TEMPO: instável, chuvas intermit. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIBIL.: moderada. MÁXIMA: 20.5. MÍNIMA: 13.7. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Clas.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 4 de setembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 126

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife, — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre; NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (VIA AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Um morre e 3 reagem bem a transplante

Os três sobreviventes dos quatro transplantes simultâneos da madrugada de ontem no Hospital das Clínicas, com órgãos do promotor Ageu Alves, passavam bem aos primeiros minutos de hoje, havendo um pouco de febre apenas no atacadista de conservas Hugo Orlandi, em quem o Dr. Jesus Zerbini colocou um nôvo coração.

Informou o último boletim que D. Ana Toporovich, receptora de um dos rins — o outro foi transplantado no comerciante Nacib Salomão, que resistiu pouco tempo — não apresentava alteração no seu estado, enquanto o operário (de 20 anos) que vive com dois pâncreas já havia ingerido líquidos.

O Sr. Ageu Alves foi sepultado ontem à tarde no cemitério de Araçá, com a presença só da família. Recebido no Pronto-Socorro do HC às 10h 30m de segunda-feira, depois de tentar o suicídio com um revólver 45, o promotor morreu cêrca das 22 horas. Os transplantes, só encerrados às cinco horas de ontem, custaram NCr$ 180 mil.

No Rio, o Governador Negrão de Lima visitou no Hospital Pedro Ernesto o estudante José Andrioni Filho, de 17 anos, que recebeu domingo um nôvo rim. Como o paciente está ainda em sala esterilizada, o Governador só pôde vê-lo através de um vidro.

O cirurgião Edson Teixeira viajou ontem para Nova Iorque, onde relatará seus transplantes de pâncreas e rins, feliz com a criação do Instituto de Pesquisa e Transplante de Orgãos, sonho que o faria emigrar de vez para os Estados Unidos se não se tornasse realidade. (Página 7)

DOR SERENA

A filha e a sobrinha de Ageu receberam o suicídio como efeito de sério abalo nervoso

ÚNICA SAÍDA

D. Irineu Pena pediu demissão porque os estudantes não compareciam a suas aulas

URSS substitui tropas alemãs na fronteira tcheca

Duas divisões da Alemanha Oriental deixaram ontem a região da Boêmia, onde estavam aquarteladas desde a invasão à Tcheco-Eslováquia, substituídas por tropas soviéticas, que manterão o contrôle das fronteiras embora comecem a desocupar aeroportos, rádios e jornais tchecos.

O vespertino *Vercene Praha*, a agência CTK e o órgão do PC, *Rude Pravo*, foram desocupados. Êste último saiu ontem pela primeira vez após a reimplantação da censura, com sua edição reduzida de quatro para duas páginas e afirmando em editorial que não enganará o povo. Quase todo dedicado à política interna do país, ressalta-se um desmentido de que dois jornalistas soviéticos tenham sido mortos a pancadas, nos primeiros dias da ocupação.

As declarações do Embaixador soviético em Washington Anatoli Dobrynin, de que não têm fundamento os boatos sôbre a invasão da Romênia, são interpretadas quase que como uma garantia de que não se repetirá a crise da Tcheco-Eslováquia e reduziram as tensões tanto na capital norte-americana como em Bucareste.

O Comitê Central do PC tcheco-eslovaco marcou nova reunião para amanhã, quando deverá debater o acôrdo de Moscou, que na opinião dos informantes apresenta alguns pontos "indigestos."

O Presidente Lyndon Johnson convocou para hoje e amanhã o Conselho Nacional de Segurança, a fim de examinar a situação na Europa e traçar a estratégia do encontro de Genebra com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, em fins dêste mês. Em Paris, informou-se que o Presidente Charles De Gaulle exigiu mais uma vez a retirada total das tropas de ocupação da Tcheco-Eslováquia.

A imprensa soviética lançou ontem violento ataque ao Ministro do Exterior tcheco, Jiri Hajek, acusando-o de mendigar empréstimos da Áustria e de ter colaborado com os nazistas durante a II Guerra Mundial.

Assessôres soviéticos foram colocados nos principais Ministérios e no comando do Exército da Tcheco-Eslováquia, a fim de assegurar a execução da linha do Kremlin e informar Moscou a respeito da situação do país.

A destituição do Vice-Presidente do Conselho tcheco-eslovaco, Ota Sik — teórico das reformas econômicas condenadas pela União Soviética porque tendem à abertura para os mercados ocidentais — foi oficializada ontem em comunicado divulgado em Praga. Ota Sik está em Belgrado desde o início da ocupação e não deverá retornar à capital tcheca, enquanto assessôres soviéticos permanecerão em postos-chave dos órgãos políticos e econômicos. (Página 8 e Editorial, página 6)

Terra treme no Irã pela 50a. vez

O Irã sentiu ontem os efeitos de um nôvo terremoto, o quinquagésimo dos últimos dias. Outros abalos sísmicos ocorreram na Turquia, na Armênia e no fundo do oceano Atlântico. O Centro Regional de Sismologia do Peru revelou que, no mês passado, houve na América mil tremores de terra, só perceptíveis pelos sismógrafos.

A região turca de Anatólia foi atingida por dois terremotos que provocaram a morte de mais 16 pessoas. Num raio de 250 quilômetros em tôrno da cidade de Istambul, as paredes de numerosos prédios racharam, mas não se teve notícias de vítimas fatais. (Pág. 2)

Orfanato sepultou 13 em sigilo

Em depoimentos prestados ontem na Delegacia de Nova Iguaçu, quatro proprietários de agências funerárias confirmaram o entêrro de pelo menos 13 crianças que viviam no Orfanato Vivenda da Luz. Segundo as denúncias, as crianças eram torturadas e viviam em permanente estado de subnutrição; diversas delas teriam morrido de inanição.

O responsável pela Vivenda da Luz, Abel Marques, vai apresentar-se esta semana na Delegacia de Nova Iguaçu, segundo garantiu seu advogado. Mais de 100 famílias se ofereceram ontem no Juizado de Menores para tomar conta das crianças egressas do Orfanato, que eram utilizadas por Abel e sua mulher, Edilsa, para arrecadar dinheiro na rua. (Página 14)

SEM PERSPECTIVA Radiofoto UPI

Entre as ruínas de sua casa, no Irã, o menino espelha nos olhos o temor pelo futuro

Costa e Silva garante escolas contra invasões

O Presidente Costa e Silva garantiu ontem ao Reitor Caio Benjamim Dias, durante a audiência no Palácio do Planalto, que não se repetirão mais na Universidade de Brasília, nem em qualquer outro estabelecimento do país, fatos como a invasão de quinta-feira passada.

Disse também que o Reitor continuaria no cargo, apoiado e prestigiado pelo Govêrno, antes mesmo que êle apresentasse o pedido de demissão. Comunicou-lhe que determinara uma sindicância rigorosa para apurar a invasão e sua responsabilidade dentro de poucos dias. A investigação será feita pelo chefe do SNI, General Garrastazu Medici, que assistiu à audiência.

A bancada do MDB decide hoje se exige que os responsáveis pelas violências sejam apontados até as 10 horas de amanhã, para então se declarar em obstrução total na Câmara, denunciar o Presidente por crime de responsabilidade e lançar um manifesto à Nação. O presidente da CPI das violências policiais contra estudantes pediu à Câmara a indicação de três médicos para fazer o exame de corpo de delito em Honestino Guimarães, que está prêso na Polícia do Exército, em Brasília.

Os universitários cariocas acham que com o aumento da repressão, tornou-se impossível realizar manifestações, mas alguns grupos querem fazer comícios-relâmpago durante a parada de 7 de Setembro. As atenções dos estudantes estão voltadas para as eleições no DCE da UFRJ, hoje, e na ex-UME, sábado.

O monge beneditino D. Irineu Pena explicou ontem que se demitiu do cargo de professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ porque não tinha condições para lecionar. O Reitor Moniz de Aragão disse que quando receber o pedido nomeará uma comissão para apurar os fatos. (Páginas 12, 13 e Coluna do Castello, página 4)

Câmbio nôvo foge ao FMI diz Delfim

O Ministro Delfim Neto declarou à **The Economist** que a nova sistemática cambial do Brasil é contrária à filosofia do FMI, embora não tenha aludido a qualquer oposição dêsse órgão. No Rio, um porta-voz oficial revelou que os técnicos do FMI estão divididos quanto à matéria: os mais atualizados apoiando e os mais ortodoxos não a vendo com bons olhos.

Segundo o informante, o Brasil teria optado, ao provar o nôvo sistema, por uma política de desenvolvimento e exportação. A seu ver não teria maior importância o fato de haver diminuído o estoque de divisas no mês de junho — devido ao pagamento de prestações da dívida externa — porque a tendência do nôvo sistema cambial é no sentido do desenvolvimento das exportações. (Página 17)

Intervenção visa a Caixa do E. do Rio

A intervenção na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, com o afastamento do General Hugo Silva de sua presidência e a instauração de inquérito administrativo, para apurar irregularidades no Departamento de Loteria, será solicitada ao Presidente Costa e Silva pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas.

A decisão foi tomada ontem, em reunião secreta, após o exame do relatório conclusivo apresentado pelo General Augusto Magessi, que confirmou em rápida sindicância a procedência das denúncias formuladas por um conselheiro da seção fluminense, Sr. René Trachez — o qual pediu garantias de vida à polícia de Niterói, por estar ameaçado de morte. (Página 4)

Táxis pedem mais 20% de aumento

Um mês após ganharem um aumento de 20 por cento no preço das corridas, os motoristas de táxis entraram ontem com um pedido junto ao Govêrno do Estado reivindicando nova majoração de 20 por cento nas tarifas. O ofício com o pedido foi entregue pelo presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, ao Assessor Trabalhista do Govêrno, Sr. Alberto Abissâmara.

Além da majoração no preço das tarifas, os motoristas reivindicam no ofício a utilização da tarifa 2 também aos sábados, domingos e feriados. Os assessôres do Sr. Negrão de Lima acham difícil o atendimento de qualquer das reivindicações dos motoristas, pois o Govêrno do Estado fechou questão em tôrno do assunto.

Frei chega e átomo figura nos debates

O Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, chegará hoje a Brasília, às 17h, para uma visita de oito dias, durante a qual debaterá com o Presidente Costa e Silva, entre outros assuntos, a utilização pacífica da energia nuclear e a integração econômica latino-americana, que o Govêrno chileno vincula ao seu próprio desenvolvimento.

Hoje não haverá nenhum compromisso oficial para o Sr. Eduardo Frei. Após o desembarque, êle seguirá, com sua mulher e comitiva, para o Hotel Nacional, onde lhe foi reservada, no nono andar, a suíte presidencial. De Brasília o mandatário chileno viajará sexta-feira para o Rio, devendo desembarcar às 13h40m no Aeroporto Santos Dumont (Página 3 e **Caderno de Automóveis e de Turismo**).

Chanceleres árabes prometem aumentar ajuda militar a Amã

Cairo (AFP-UPI-JB) — Os chanceleres das nações árabes concluíram ontem uma reunião de três dias do Conselho da Liga Árabe, que teve como pontos principais a decisão de incrementar a ajuda militar à Jordânia e a afirmação de egípcios e sírios de que são agora capazes de enfrentar militarmente a situação com seus próprios meios.

O comunicado final emitido pelo presidente da reunião, o Chanceler jordaniano Abdel Monein Rifai, elogia a "excelente atmosfera de cooperação" nos trabalhos, sem mencionar a atitude do Embaixador da Tunísia, Tayeb El Sahbani, que acusou os egípcios de tentarem dominar o mundo árabe e abandonou a reunião, regressando a seu país.

SOLIDARIEDADE

Os ministros árabes expressaram solidariedade à Jordânia pela "sua resistência à reiterada agressão israelense" e recomendaram que seus próprios Governos ajudem imediatamente o Govêrno da Jordânia. Segundo a recomendação, cada país fixará livremente a ajuda que desejar conceder, evitando assim a imposição de um programa comum.

A tendência inicial fôra a de reunir o Conselho de Defesa da Liga Árabe para coordenar a ajuda militar aos jordanianos, mas alguns dos membros da reunião manifestaram o temor de que Israel viesse a considerar essa fórmula como um gesto agressivo.

Os representantes das nações árabes deram portanto preferência aos contactos isolados e bilaterais com Amã, ao mesmo tempo que elogiavam as ações terroristas árabes em território ocupado por Israel e prometiam continuar apoiando firmemente as organizações terroristas.

Durante os debates a RAU afirmou que a ajuda regularmente recebida da Arábia Saudita, Kuwaite e Líbia, a partir da guerra do Oriente Médio, é suficiente para suas necessidades.

Os delegados árabes disseram que a Missão Jarring nada obteve, na prática, e decidiram realizar nova ofensiva diplomática na própria Assembléia-Geral da ONU.

Terroristas destroem um pôsto telefônico

Telaviv, Eilath, Damasco — (AFP-UPI-JB) — Sabotadores da organização El-Fatah fizeram explodir um pôsto telefônico situado 10 quilômetros ao norte de Eilath, informaram ontem as autoridades israelenses, enquanto se noticiavam novos tiroteios de artilharia na linha de cessar-fogo israelense-jordaniana.

Um porta-voz militar sírio informou ontem através da Rádio de Damasco que dois soldados do seu país morreram durante escaramuça ocorrida na noite de segunda-feira, na linha de cessar fogo. Segundo o comunicado, que responsabiliza os israelenses pelo incidente, o tiroteio durou 20 minutos e foi travado com metralhadoras pesadas.

ARTILHARIA

Os jordanianos abriram fogo pela manhã contra as posições israelenses da região de Tzutz, no vale do rio Jordão, indicou ontem um porta-voz de Israel em Telaviv.

Os israelenses replicaram e o combate de artilharia durou cêrca de meia hora, acrescentou o informante. Não houve baixas entre os israelenses por causa do incidente, o segundo ocorrido em três dias na fronteira israelense-jordaniana.

A emissora de Damasco afirmava ontem, sôbre o incidente ocorrido na fronteira sírio-israelense que as fôrças de Israel abriram fogo com metralhadoras, montadas em veículos blindados, durante a noite de segunda-feira.

"O inimigo abriu fogo com armas automáticas na região de Oum-Lukass — disse o porta-voz — Os sírios replicaram e o tiroteio durou 20 minutos." Não são conhecidas as baixas israelenses.

Israel cumpre acôrdo e liberta 16 árabes

Jerusalém (AFP-JB) — O Govêrno israelense comunicou ontem à Cruz Vermelha Internacional sua decisão de libertar 16 árabes palestinenses que cumprem diversas penas de prisão por atentados cometidos contra a segurança do Estado. A medida constitui uma retribuição pela recente libertação dos 12 israelenses e do Boeing-707 retidos em Argel.

Os árabes libertados poderão abandonar Israel assim que a Cruz Vermelha conclua os preparativos necessários, segundo fontes de Jerusalém. A lista dos palestinenses beneficiados com a medida foi elaborada ontem por uma comissão designada pelo Govêrno de Israel. Acredita-se que se trate de pessoas detidas antes da guerra de junho de 1967.

Perspectivas de nova luta no Oriente Médio

Arthur J. Goldberg
do *Chicago Daily News*

A necessária e compreensível preocupação norte-americana com o Vietname desviou atenção dos reais perigos de uma nova guerra entre os Estados árabes e Israel.

No próximo conflito não se poderá afirmar, com certeza, que não haverá confronto direto entre a União Soviética e os Estados Unidos, choque que foi evitado em junho de 1967 e que tem possibilidade de agora ocorrer.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelo Embaixador Especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, as diferenças entre Israel e seus vizinhos árabes continuam se deteriorando e podem tornar-se explosivas.

Como representante dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas, é meu dever fixar os pontos-de-vista de meu país nos debates e nas negociações que se processam nos bastidores.

Estou convencido que os Estados Unidos contribuirão da melhor maneira possível para a causa da paz no Oriente Médio se deixarem claro:

Aos russos — Que não permitirão que as tropas e os tanques comunistas tentem uma ação "tipo Tcheco-Eslováquia" no Oriente Médio.

As nações árabes — Que não serve aos seus interêsses como provou o caso da Tcheco-Eslováquia, ficarem atados aos russos.

A Israel — Que deverá ter sempre presente que a justiça, visão e magnanimidade são qualidades essenciais para o estabelecimento de uma paz duradoura.

É claro que Israel não poderá assinar a paz unilateralmente. Torna-se necessário que um correspondente desejo deva existir também de parte dos árabes.

Atualmente, a necessidade mais premente do Oriente Médio é uma paz verdadeira — um acôrdo permanente através do qual fique assegurado a Israel o direito de sobreviver com Estado independente, com suas fronteiras reconhecidas e respeitadas. Nesse entendimento, os direitos deferidos a Israel serão estendidos às nações árabes.

Nesse amargo conflito pode-se estabelecer certos pontos fundamentais — envolvendo legítimas queixas dos dois lados — que precisam ser estudados com equidade se se deseja chegar a um real acôrdo de paz.

Margem oriental do Rio Jordão — Será necessário reconciliar os óbvios desejos israelenses de segurança, maior do que a anterior à guerra de junho. Também deverão ser atendidas as reivindicações jordanianas no campo econômico.

A Península do Sinai — Também será preciso conciliar os legítimos direitos territoriais da República Árabe Unida com o direito de Israel a ter livre acesso à navegação através do Canal de Suez e do Estreito de Tiran.

Jerusalém — Uma solução precisará ser encontrada no sentido de se conciliar a reivindicação israelense de continuar administrando a cidade unificada — e a unidade tem suas próprias e óbvias vantagens — e reservando, ao mesmo tempo, um papel especial para a Jordânia. Qualquer solução deverá assegurar os direitos dos cristãos, judeus e muçulmanos de visitarem seus lugares sagrados.

Os refugiados — Já se deveria ter chegado a uma solução humanitária, baseada numa compensação justa. Deveria haver uma participação equitativa — inclusive auxílio financeiro — por tôdas as nações diretamente envolvidas, e também pelos países de todo mundo.

Gaza — O problema está diretamente ligado ao anterior. À luz das experiências dos últimos 20 anos, deveria o problema ser resolvido tendo-se em mente, em primeiro lugar, considerações quanto à segurança de Israel.

Ao expor êstes pontos-de-vista, creio que a chave para um acôrdo encontra-se em dois conceitos intimamente relacionados:

1 — Os estados árabes precisam finalmente reconhecer como legítimo o direito de Israel, como Estado membro da ONU, de viver como uma nação soberana, livre de qualquer ameaça de guerra.

2 — Desta vez, a retirada das tropas israelenses deveria ser feita para suas fronteiras permanentes, reconhecidas e acordadas pelos países árabes vizinhos.

Sugiro que deveríamos mobilizar tôda nossa influência diplomática no sentido de apoiar a missão de Jarring que é "a de promover um acôrdo e desenvolver esforços para um entendimento pacífico e aceitável."

Qualquer intervenção armada soviética no Oriente Médio tornaria o confronto num perigo certo. Israel e as nações árabes em questão não são fronteiriças com a União Soviética.

O MAIOR ABALO — Radiofoto UPI

Em Ban Istabas, Irã, três sobreviventes dos terremotos olham os restos da cidade

Soldados, camponeses e operários chineses controlam os jornais

Tillman Durdin
do *New York Times*

Hong-Kong — Grupos constituídos de operários, soldados e camponeses começaram a controlar jornais e outros órgãos de imprensa por tôda a China comunista.

Êles vêm agindo dessa maneira de conformidade com um programa fixado por três dos principais jornais que servem aos interêsses do regime comunista em Pequim: *Jenmin Jih Pao*, órgão do Partido; *Chieh Fang Chun Pao*, jornal das Fôrças Armadas, e *Hung Chi*, publicado aos sábados em Hung Chi.

O movimento operário-soldado-camponês, destinado a controlar a imprensa, segue uma diretiva de Mao Tsé-tung, presidente do Partido Comunista chinês, que na semana passada deu instruções a êsses grupos — compostos de operários e soldados nas cidades, e de operários e camponeses nas zonas rurais — para ocupar, expurgar e manter sob seu domínio estabelecimentos educacionais e culturais.

Centenas dessas instituições — desde universidades até escolas primárias — foram assim ocupadas, passando-se em seguida à formação e treinamento de outras equipes destinadas a continuar, dentro do mínimo tempo possível, com essa operação.

As atividades dos grupos obedecem à nova ênfase, recentemente imposta por Pequim; à posição de liderança desempenhada por êsses elementos. O regime voltou-se para êles em particular a fim de manter domínio sôbre os intelectuais, inclusive estudantes da Guarda Vermelha, que tiveram papel de vanguarda no período anterior à Revolução Cultural, começada em 1966, mas que agora acham-se condenados devido às suas lutas faccionárias e às suas tendências "burguesas e individualistas."

Um artigo recente, de autoria de Yao Wen-yuan, um dos principais teóricos da Revolução Cultural, taxou a Guarda Vermelha e outros intelectuais mais idosos de vacilantes e de pouca confiança, instando com os operários e camponeses para que ajam em colaboração com os militares por se tratarem de elementos mais garantidos e de maior vigor para poder levar avante a Revolução Cultural.

O imenso artigo, num total de 5 mil palavras, foi transmitido por Hsinhua, agência de informações chinesa. Nêle faz-se um histórico do papel da imprensa na China comunista e da luta travada entre Mao, esforçando-se por torná-la proletária, e as fôrças "revisionistas", desejosas de transformá-la num suposto instrumento destinado a restaurar o capitalismo.

O artigo denuncia "inimigos ocultos", que procuram manter uma influência burguesa sôbre órgãos da imprensa e conclama a uma "luta de classe" para eliminar "a linha reacionária e revisionista da frente jornalística."

Como exemplos de influência burguesa o artigo cita a publicação ininterrupta de informações não autorizadas e a evasão de documentos secretos. Êle parece visar, em particular, os diversos folhetos da Guarda Vermelha que têm publicado detalhes de documentos confidenciais e de conferências secretas.

O artigo declara que todos os jornais devem seguir ao pé da letra os ensinamentos de Mao e "enfrentar o povo." Diz, também, que os operários e os camponeses devem ficar à testa dos jornais, que deverão preparar os operários e os camponeses para agir como repórteres. Os editores e os repórteres, continua o artigo, devem misturar-se às massas e aprender junto aos operários e camponeses.

Transmissões radiofônicas de diversas províncias, captadas segunda-feira nesta cidade, confirmam que diversos jornais já estão em poder de grupos formados de operários, camponeses e soldados, e que êsse movimento já cresceu em escala considerável em muitas capitais de províncias.

Repartição americana em Saigon é atacada por comando vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Terroristas vietcongs atiraram ontem uma granada contra uma repartição norte-americana em Saigon, fugindo em seguida numa motocicleta, apesar do intenso tráfego, e deixando um saldo de seis sul-vietnamitas feridos.

O ataque coincidiu com o primeiro aniversário das eleições presidenciais sul-vietnamitas. A granada explodiu defronte a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID), em uma das ruas mais movimentadas da capital. Por outro lado, o Comando norte-americano informou que um Phantom F-4 caiu ao solo no domingo "por causas desconhecidas" durante missão de bombardeio no Vietname do Norte.

LUTA EM DA NANG

Um esquadrão de mercenários de 50 homens, sob o comando do tenente William Gelendening, investiu sem êxito por três vêzes contra uma colina ocupada por vietcongs, que domina uma rota de infiltração para a base de Da Nang.

"Hoje nos repeliram, mas amanhã voltaremos à carga disse o tenente Gelendening, que é filho do diretor da emprêsa petrolífera Creole, com residência em Caracas (Venezuela).

COMBATES MENORES

Um porta-voz militar norte-americano disse que pelo segundo dia consecutivo houve ações bélicas por todo o Vietname do Sul, mas por suas proporções não indicam a tão esperada terceira ofensiva vietcong.

Na guerra aérea, a U. S. Air Force realizou 121 missões contra objetivos da parte sul da planície do Vietname do Norte, encontrando forte resistência da artilharia antiaérea e de foguetes teleguiados.

Abaixo da Zona Desmilitarizada foram descobertos depósitos de armas vietcongs. E no antigo fortim de Khe Sanh, 18 americanos foram mortos.

Abalos atingem URSS, EUA, Itália, Turquia e Peru com 16 mortos

Istambul, Ancara, Moscou e Washington (UPI-AFP-JB) — Observatórios sismológicos dos Estados Unidos, União Soviética, Itália e do Peru registraram ontem tremores de terra. Na Turquia, dois abalos sísmicos castigaram uma região de 500 quilômetros de extensão, causando a morte de mais de 16 pessoas e grandes danos materiais nas aldeias do distrito de Anatólia.

Um do terremotos, com um minuto de duração e com amplitude três na Escala Richter, foi sentido em um raio de 250 quilômetros em tôrno de Istambul causando rachaduras nas paredes de numerosos edifícios antigos. Não foram registradas vítimas.

TEMOR

Os funcionários municipais de Zonguldak, cidade turca situada próximo ao mar Negro, informaram que o segundo tremor de terra ocorreu às 16h e não causou vítimas ali.

Em Amasra, a 15 quilômetros ao nordeste de Bartin, à margem do mar Negro, houve quatro mortos no primeiro sismo, registrado, às 10h22m.

As autoridades de Zonguldak disseram que Bartin, cidade de 14 304 habitantes, pode ter sofrido perdas relativamente leves, porque é de construção mais moderna e seus edifícios foram construídos com madeira.

PROVIDÊNCIAS

O Ministério da Saúde da Turquia enviou turmas de médicos e enfermeiros à região atingida. Simultâneamente com o pessoal sanitário, foram remetidos remédios, plasma sanguíneo, alimentos e barracas de campanha para as famílias desabrigadas.

Fonte oficial revelou que quatro corpos já foram retirados dos escombros, na aldeia de Bartin, na costa do mar Negro. As autoridades previram que o número de vítimas seja elevado.

Cidade iraniana tremeu pela qüinquagésima vez

Teerã (UPI-AFP-JB) — A cidade iraniana de Tabass tremeu ontem novamente, no 50.º terremoto registrado nos últimos dias na região. Segundo fontes oficiais, não há danos nem vítimas.

As autoridades sanitárias do Irã esforçam-se por impedir que o país sofra epidemias em conseqüência dos terremotos de sábado e domingo e teme-se que as noites frias causem mais vítimas fatais entre os desabrigados.

NÚMEROS

O tremor de terra mais devastador que se verificou no mundo desde 1939 deixou um saldo superior a 20 mil mortos e 50 mil feridos e calcula-se, também oficiosamente, que mais de 100 mil pessoas ficaram sem lar.

O Govêrno iraniano informou que já foram enterrados 12 mil corpos num esfôrço para evitar que as vítimas fatais insepultas dêem lugar a enfermidades que poderiam ganhar intensidade de epidemia. As autoridades governamentais fazem tudo o que é possível para fazer chegar cobertores, alimentos e assistência médica aos habitantes dos pontos assolados, na província de Khorossan.

DRAMA

A esperança de encontrar sobreviventes nas aldeias devastadas do Irã — aproximadamente uma centena — já são bastante tênues, mas as grandes escavadoras continuam retirando escombros.

Soldados, voluntários civis e representantes da Sociedade do Leão Vermelho (equivalente persa da Cruz Vermelha) continuam a percorrer as aldeias devastadas, mas tiveram de recorrer às máscaras de gases para poder realizar sua macabra tarefa de sepultar em valas comuns corpos de seres humanos e de animais que apodreciam sob o sol abrasador.

Em Kakh, uma das cidades iranianas mais atingidas, restaram apenas dois edifícios, a mesquita e uma residência, mas ambas estão com tôdas as paredes rachadas, com fendas que vão do teto ao piso.

CONVULSÃO

Um menino de nove anos, coberto de sangue, ferido e andrajoso, permanecia num monte de terra, que era tudo o que havia sobrado de sua choça de barro. Durante todo o dia ninguém conseguiu convencê-lo a parar de chorar, nem mesmo para fazer uma refeição frugal. Tôda a sua família foi exterminada pelo terremoto.

Cinco grandes hospitais foram instalados nessa região, mas mesmo assim o número de médicos e a capacidade das dependências sanitárias são insuficientes para atender aos milhares de feridos.

Os terremotos de sábado e domingo foram os mais severos que a história moderna do Irã jamais registrou, pois superaram o desastre de 1962 que levou 12 mil vidas.

Abalos atingiram principais cidades turcas

Médicos japonêses obtêm nôvo avanço na cura do câncer

Virgil Kent
Especial para o JB

Tóquio (*UPI-JB*) — *Dois dos principais especialistas em câncer do mundo passaram ontem em revista os progressos que fizeram nos meses recentes, mas acrescentaram que não tinham encontrado uma pista definitiva a respeito das origens da doença.*

Os Drs. Keiji Sano e Hidoshi Hatamaka, diretor e assistente de diretor do Departamento de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de Tóquio, disseram que estavam encorajados por seus recentes sucessos mas expressaram preocupação a respeito da disseminada publicidade que tem levado centenas de vítimas de câncer e suas famílias a "falsas esperanças."

A CURA DISTANTE

A publicidade e as esperanças foram geradas por dois anúncios neste verão a respeito de realizações de envergadura no tratamento do câncer em duas nações diferentes.

O primeiro anúncio ocorreu em julho quando Hatamaka revelou o aperfeiçoamento de "novas vacinas de câncer que "tiveram sucesso" no tratamento de dois entre seis pacientes. O segundo veio duas semanas atrás com o uso, aparentemente cercado de êxito, da "terapia boron de captura de nêutrons" dentro de um reator atômico sôbre o tumor cerebral de uma mulher. A mulher, com melhoras "surpreendentes", está para ter alta dentro de uma ou duas semanas.

Numa entrevista exclusiva para a UPI, os dois célebres cirurgiões salientaram que não podiam afirmar a cura para qualquer dos pacientes.

— Temos de esperar pelo menos cinco anos para avaliar o tratamento em qualquer espécie de câncer — disse o Dr. Sano, de 48 anos.

O Dr. Hatamaka, de 36, um dos primeiros aperfeiçoadores de ambos os tratamentos, disse que julgava que os métodos exigiriam pesquisa mais extensiva.

CAUTELA

Falando da vacina anticâncer, que êle disse deveria mais corretamente ser chamado "um tumor antígeno autóctone deliberadamente modificado", revelou que ainda estava cauteloso a respeito de sua eficácia.

— Falando francamente — disse êle — não estou absolutamente convencido de que o tratamento foi completamente coroado de êxito. Recebi cêrca de 500 cartas do estrangeiro, de pacientes e parentes de pacientes, pedindo informações. Tenho pena dêles porque êles pensam que é uma cura. O problema é que fizeram publicidade demasiada da vacina. Julga a gente que ela pode curar o câncer terminal. Recebemos cartas e as respondemos e depois chegam cartas dos parentes informando-nos que o paciente morreu.

Mas Hatamaka, que trabalhou com o Dr. William H. Sweet no Hospital Geral de Massachussets, em Boston, entre 1964 e 1967, com uma bôlsa Fulbright, diz prontamente que o tratamento foi pelo menos parcialmente coroado de êxito.

— De seis pacientes que tratamos com a vacina quatro tinham tumores cerebrais, um tumor do peito e o outro menigite cerebroespinhal. Os dois sem tumores do cérebro, ambas mulheres, estão bem agora e fora do hospital. Estão melhores, nunca disse que elas estavam completamente curadas. Dos quatro com tumores, um já morreu e os outros estão ainda sob observação e não podemos estar certos a respeito dêles — disse êle.

UMA ESPERANÇA

O Dr. Hatamaka disse que um médico italiano, Dr. Giulio Santoro, da Universidade de Florença, está atualmente tratando um paciente com sua vacina e registrando sucesso.

— Exatamente ontem recebi um telegrama do Dr. Santoro dizendo que o seu paciente tinha mostrado "melhora surpreendente" e acrescentando que a vacina "realmente atua", disse êle.

Acrescentou que o médico italiano voou ao Japão com uma amostra do tumor de seu paciente a fim de obter a vacina, que é feita de um composto de boron e vírus antígenos, preparados por êle na Universidade de Tóquio.

Hatamaka disse que o preparo da vacina exigia o uso de antígenos, elementos que provocam o desenvolvimento de anticorpos das próprias células cancerosas do paciente.

— Falando rigorosamente não é uma vacina no sentido ordinário, embora a palavra seja agora comumente usada em círculos médicos. Muitas pessoas, todavia, se tem referido a ela como um sérum. Isso é inteiramente errado. Um sérum é tomado de animais.

TRÊS ETAPAS

Disse que há três exigências para o tratamento de um paciente com a vacina.

Primeiro, pelo menos parte do tumor deve ser parcialmente removido para preparar o antígeno e deve ser conservado fresco, asséptico e congelado até que cheguem aos laboratórios de neurocirurgia de Tóquio — o único lugar no mundo onde êle pode ser produzido.

Segundo, o paciente não deve ter uma história de quimioterapia porque os tratamentos químicos suprimem o processo de imunização do corpo. Tal terapia é usada nos transplantes por êsse motivo e a vacina é destinada a estimular a imunização.

Terceiro, o paciente não deve ter uma história de terapia de radiação porque tal tratamento também suprime o processo de imunização.

Os quatro casos tratados de tumor cerebral tinham tido um ou outro dêsses tratamentos e o que morreu tinha tido ambos, disse Hatamaka.

Acrescentou que a vacina não foi usada para tratar a mulher que foi submetida com êxito à terapia boron de captura de neutrons porque estava em estado de grande fraqueza e tinha sido submetida a prévios tratamentos.

— Essa paciente está passando surpreendentemente bem. Com o seu tumor cerebral ela teria uma expectativa de vida de um ano. Ela sobreviveu um ano e meio com uma combinação de tratamentos, inclusive radiação, mas esperava morrer breve. Desde a terapia boron de captura de neutrons, sua consciência é clara, ela começou a comer muito bem, o tamanho de seu tumor diminuiu e o seu fluido cerebroespinhal, quando observado no microscópio, contém muitos pedaços de células do tumor.

ÊXITO

O Dr. Sano, que descreveu o tratamento como semelhante a uma explosão nuclear dentro da célula doente disse que o método foi coroado de êxito por causa de um fenômeno conhecido como "barreira cerebral do sangue."

— As células normais não absorvem drogas, de modo que quando o composto de boron é injetado no corpo, êle não as atingirá mas será tomado pelo tumor cerebral. Os neutrons reagirão com o boron mas não com o tecido normal. Os neutrons são radiados por todo o cérebro, não prejudicam as células cerebrais normais mas reagem com o boron para criar a energia que mata o tumor — disse êle.

Os dois tratamentos são intimamente relacionados no tocante ao uso do boron em ambos disse Hatamaka.

— Na realidade ambos os métodos nasceram das pesquisas do Dr. Sweet no Hospital Geral de Massachussets. Êle trabalha nessa área há 18 anos e qualquer medida de sucesso obtida por nós é devida à sua dedicação.

Disse que a vacina, que é injetada sob a pele mas não nas veias, é melhor adequada a cânceres que tendem a espalhar-se e a terapia de boron para tumores cerebrais que geralmente ficam localizados. Os resultados de sua pesquisa não foram publicados, mas êle espera fazê-lo em breve com a cooperação do Dr. Sweet.

Frei vem debater ALALC e emprêgo pacífico do átomo

A utilização pacífica da energia nuclear e a integração econômica continental serão os pontos principais das conversações que os Presidentes do Brasil e do Chile vão manter durante os encontros que terão, a partir de hoje, em Brasília e no Rio de Janeiro.

O Presidente Eduardo Frei, que viaja em avião especial das Línea Aérea Nacional, chegará à Brasília às 17 horas, iniciando uma visita de oito dias ao Brasil, durante os quais conhecerá, também, Salvador e São Paulo.

PREPARATIVOS

Embora não haja uma agenda específica de conversações entre os dois Chefes de Estado, o roteiro dos entendimentos entre ambos e entre os respectivos Chanceleres foi elaborado pela Comissão Mista Chileno-Brasileira que se reuniu no Rio, durante a última semana. Essa comissão minutou um convênio de cooperação bilateral para uso pacífico da energia nuclear, que será firmado durante a visita de Frei.

Parte importante do roteiro foram as relações comerciais entre Chile e Brasil, seja no plano da ALALC, seja bilateralmente, as quais apresentam alguns problemas. O Chile, que vê na integração econômica latino-americana um passo o seu próprio desenvolvimento, entende que a ALALC não vem preenchendo suas finalidades, sendo, em verdade, um instrumento mais favorável aos países de maior desenvolvimento relativo, no caso Brasil, Argentina e México.

Os dois Presidentes deverão emitir uma Declaração Conjunta concorde com a Declaração dos Presidentes Americanos, assinada em Punta del Este, no ano passado, no sentido genérico de que a criação do Mercado Comum Latino-Americano é importante para o combate ao subdesenvolvimento. No campo das relações bilaterais o ponto crucial é a venda de cobre chileno ao Brasil. O Govêrno de Frei deseja que o Brasil aceite comprar determinada quantidade de cobre, com uma parte elaborada, coisa a que os homens do cobre no Brasil parecem opor-se.

COMITIVA

Doze pessoas integram a comitiva do Presidente Frei. São elas: o Chanceler Gabriel Valdés; o General Sérgio Castillo Aránguez, Comandante-em-Chefe do Exército chileno; Embaixador Mariano Fontecilla, diretor do Protocolo; Embaixador Carlos Massada, presidente do Banco Central do Chile; Embaixador Salvador Lluch, secretário executivo para Assuntos da ALALC, do Ministério das Relações Exteriores; Ministro Conselheiro Jorge Berguñn; Comandante-de Grupo Juan Solar, ajudante-de-ordens aeronáutica do Presidente; capitão-de-fragata Victor Hugo Henriquez, ajudante-de-ordem naval da Presidência. No Rio incorporam-se à comitiva o Embaixador chileno no Brasil, Sr. Hector Correa Letelier e o Ministro Conselheiro Jorge Valdovinos.

Ficarão à disposição do Presidente Frei o Embaixador Vladimir do Amaral Murtinho e o Contra-Almirante Hilton Berrutti Augusto Moreira.

PROGRAMA

O Presidente Frei será recebido no aeroporto militar de Brasília pelo Presidente Costa e Silva e todo o Ministério, sendo levado, em seguida, para o Hotel Nacional, onde ficará hospedado. Amanhã pela manhã visitará o Presidente da República do Brasil e passeará pela cidade. À tarde será recebido no Supremo Tribunal Federal e pelo Congresso Nacional, e à noite será homenageado pelo Marechal Costa e Silva, com um jantar no Palácio do Itamarati.

A vinda ao Rio está marcada para à tarde de sexta-feira, com a chegada prevista para o Aeroporto Santos Dumont. O Presidente Frei ficará no Rio até à tarde de domingo, quando seguirá para Salvador. No sábado assistirá, como convidado de honra, à Parada Militar da Independência.

Segurança utiliza cem agentes

Mais de cem agentes policiais, não só da Secretaria de Segurança do Rio como de Brasília e também do Departamento de Polícia Federal, serão mobilizados para a segurança do Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, que chega hoje a Brasília em visita oficial.

Segundo a Delegacia Regional do DPF no Rio, nenhuma medida especial de segurança será adotada para a proteção do Presidente Frei. O esquema será o mesmo aplicado quando de visitas de chefes de Estado ao Brasil.

SEGURANÇA

O esquema de segurança ao Presidente Frei foi elaborado pelo Departamento Federal de Segurança Pública de Brasília em colaboração com a divisão de segurança do Ministério das Relações Exterores.

O dispositivo de segurança funcionará 24 horas por dia, com revezamento dos agentes, das secretarias de Segurança dos Estados que o Presidente do Chile visitar enquanto estiver no Brasil, e do Departamento de Polícia Federal.

Hotel Nacional hospeda comitiva

Brasília (Sucursal) — Logo que desembarcar em Brasília, no final da tarde, o Presidente Eduardo Frei seguirá com sua comitiva para o Hotel Nacional, não constando do programa oficial nenhuma outra cerimônia para hoje, a não ser a do desembarque.

O Hotel Nacional preparou para o Presidente chileno a suíte presidencial, que está decorada no estilo antigo, em alguns cômodos, e moderno, em outros. Vinte apartamento foram reservados para o restante de sua comitiva.

A SUÍTE

A suíte presidencial, localizada no nono andar, tem sala, **living**, sala de jantar, copa, escritório, três quartos e quarto de vestir, ocupando a quarta parte do pavimento. Nessa suíte, o Presidente sua mulher jantarão hoje, talvez em companhia do Embaixador e do General que o Govêrno brasileiro colocou à sua disposição.

Vinte pessoas foram destacadas pelo Hotel Nacional para atender o Presidente Frei e sua comitiva; são **maîtres**, garçons, arrumadeiras e **boys**.

COMUNIDADE

Santiago do Chile (AFP-JB) — O jornal **Acion** diz, em editorial, a propósito da visita do Presidente Frei ao Brasil, que, para o Chile, "a obra de integração latino-americana visa precisamente a unir os países para que se realize a autêntica comunidade do povo latino-americano."

"No quadro dessa tarefa, o Brasil, por sua extensão territorial, sua capacidade demográfica e sua condição de continente dentro do continente, é um elemento essencial" — afirma **Acion**.

ZUJOVIC PRESIDE

O Presidente Eduardo Frei passou ontem o poder ao seu Ministro do Interior, Edmundo Pérez Zujovic, que governará o país durante os oito dias da ausência do mandatário chileno. A cerimônia de transferência do poder foi realizada no gabinete presidencial, na presença do Ministério e de altas autoridades civis e militares.

O Sr. Eduardo Frei partirá de Santiago do Chile às 11h30m (13h30m de Brasília), hoje, num Boeing 707 da Línea Aérea Nacional (LAN), e chegará a Brasília às 18 horas (hora local). Está acompanhado de sua mulher, Sr.ª Maria Ruiz-Tagle Frei, e de uma pequena comitiva oficial.

DECLARAÇÃO DE FREI

Em breve declaração na véspera de sua partida para o Brasil, disse o Presidente Eduardo Frei:

"O contato pessoal dos Chefes de Estado é insubstituível nas relações internacionais. Por isso atribuo particular importância à viagem que farei amanhã ao Brasil.

A amizade entre nossas duas nações é muito antiga. Permaneceu invariável no tempo e profundamente apreciada pelo povo chileno, especialmente agora, que os problemas que dizem respeito aos nossos povos são tão similares, e os problemas internacionais são de tal gravidade que é uma grande oportunidade poder examiná-los com um governante amigo."

A visita do Sr. Eduardo Frei será a primeira de um Presidente chileno ao Brasil em 21 anos, e constitui retribuição daquela feita pelo então Presidente João Goulart ao Chile.

Chile, um país em reforma

Com prazo a expirar em 1970, o Chile está vivendo uma importante experiência: a da democracia cristã como fôrça popular, capaz de alterar a estrutura da sociedade chilena e de "desafiar o comunismo em seu próprio terreno."

Marcada profundamente pela personalidade de Eduardo Frei — um discípulo de Maritain — a democracia chilena tem sido chamada de "aplicação prática do Concílio Vaticano II", e foi definida pelo próprio Frei em sua meta e em seus métodos:

"A democracia cristã deve romper com as fôrças tradicionais. Deve ser capaz de passar para o campo popular e tornar-se antagônica do comunismo, no nível popular, não para praticar uma política anticomunista, puramente verbal, que não convence mais ninguém, mas para construir um sistema capaz de provar ao povo que existe um meio, que não é o comunismo, porém é mais democrático que êle, de realizar o desenvolvimento econômico e a participação popular na vida social e política."

Extremamente bem sucedido em vários pontos do seu programa, Eduardo Frei aprendeu, entretanto, às próprias custas, que os reformadores que dependem de antagonistas intransigentes para a execução de seu programa devem ter ou a fôrça para coagi-los ou a habilidade de induzi-los a cooperar. Tanto no Congresso, onde a Oposição é forte, como no combate à inflação, campo em que se faz sentir a influência dos sindicatos, surge a dura verdade que tem prejudicado a "revolução com liberdade."

O PROBLEMA DE TODOS

Eleito em 1964 para um período de quatro anos, Frei encontrou-se diante de um país que depende quase exclusivamente da exportação de matérias-primas, e que uma inflação galopante colocava à beira da falência.

O esfôrço antiinflacionário do Govêrno conseguiu reduzir, nos dois primeiros anos, a taxa inflacionária de 38 para 17%. Mas Frei não obteve podêres para controlar os salários das emprêsas privadas, e os sindicatos lograram uma série de aumentos salariais acima dos limites estabelecidos pelo Govêrno.

Depois de quatro anos, muitas ilusões se desfizeram. Mas o balanço está longe de ser desprezível: há a reforma agrária, o esfôrço de educação, e a promoção popular (um dos pontos básicos da democracia cristã do Chile, significando qualquer espécie de associação comunitária local, centros de educação de mães, clubes esportivos e comitês de bairros; êsses núcleos têm realmente contribuído para que os grupos mais pobres e mais esquecidos da sociedade participem do desenvolvimento nacional).

A reforma agrária foi aprovada em fevereiro de 1967 pelo Congresso. Sòmente promulgada em julho, sua finalidade é a criação de cem mil novos proprietários agrícolas, mediante a expropriação de terras superiores a 80 hectares. "Eis a prova", declara Frei, "de que é possível no quadro da democracia, sem nenhuma violência, mudar a fisionomia de um país."

UM CONFLITO DE GERAÇÕES

As dificuldades começaram a aparecer, para o Presidente, no seio do seu Partido. Em junho de 1967 os rebeldes conseguiram o contrôle do PDC, alegando que o grupo de Frei e o Govêrno estavam sendo muito lentos na aplicação das reformas sociais prometidas pela Revolução em Liberdade.

Sob a liderança dos rebeldes, o Partido aprovou um projeto de plano de govêrno chamado "O Caminho não Capitalista de Desenvolvimento."

Frei não seguiu, entretanto, as recomendações dêsse plano, bastante radical, em relação ao seu, e que defendia a nacionalização das indústrias do carvão, siderúrgica, e do salitre. Comentou, nessa época: "Criticam-me porque pretendo caminhar com prudência e por etapas, para melhor capitalizar a fôrça popular, e isso acontece em meu Partido; a oposição aproveita essas vacilações para espicaçar os impacientes."

Os rebeldes criticavam a lentidão em que se processavam as reformas, e falavam abertamente do "aburguesamento da velha guarda."

De fato, a controvérsia entre o Partido e o Govêrno reflete em primeiro lugar um conflito de gerações. Os "oficialistas", partidários incondicionais do Presidente Frei, são em sua maioria homens da geração de 32, que lutaram nas juventudes cristãs pela formação do PDC. Os rebeldes de hoje, apoiando-se na juventude e nos universitários católicos, têm entre trinta e quarenta anos, e criticam "os interêsses criados no Partido."

O grupo dos rebeldes e dos **terceiristas**, isto é, os da terceira posição, considerando conveniente "dinamizar o Partido em prol de objetivos concretos", colocaram-se de acôrdo, no congresso de novembro de 1966, para aprovar a "via não capitalista de desenvolvimento" e decidiram pedir ao Govêrno um programa de trabalho mais severo, a aceleração da reforma agrária e uma política salarial e trabalhista mais justa para os trabalhadores.

Na Convenção partidária do início dêste ano, entretanto, Frei jogou todo o seu prestígio pessoal na batalha interna e conseguiu recuperar o contrôle do Partido. Êle contava com um trunfo: sua política de aproximação com a União Soviética e os outros países socialistas, [illegible] para enfraquecer a fôrça da oposição comunista.

Depois disso, entretanto, já houve manifestações grevistas violentas, que o Govêrno atribui à influência dos socialistas. A [illegible] do mandato de Frei, que expira em 1970, é uma resposta concreta sôbre a viabilidade da sua política.

Mais Frei no "Caderno de Automóveis e Turismo"

One-Elevens chegam para Presidência

Brasília (Sucursal) — Os dois aviões One Eleven adquiridos na Inglaterra para transporte do Marechal Costa e Silva e outras autoridades da Presidência da República, deverão chegar ao Brasil na próxima semana.

Dependendo da chegada dos aparelhos, é possível que o Presidente Costa e Silva viaje para Pôrto Alegre em um dêles, no próximo dia 14. Os dois aviões estão sendo submetidos aos testes finais na sua fábrica, na Inglaterra, onde se encontra a equipe de tripulantes da FAB.

VERSÃO PRESIDENCIAL

O One Eleven desenvolve 850 quilômetros por hora, com autonomia de vôo para sete horas. A versão comercial tem até 80 lugares, mas os que vão servir ao Presidente Costa e Silva terão só 30. Dispõem ainda de uma sala de despachos, quarto, banheiro e outras dependências.

Goiás também vai aumentar o eleitorado

Goiânia (Correspondente) — A exemplo do Paraná e de São Paulo, o Govêrno de Goiás celebrará convênios com as prefeituras, entidades particulares e públicas e pessoas, na capital e no interior do Estado, destinados a incrementar o alistamento eleitoral.

Os convênios serão celebrados por iniciativa da Secretaria do Interior e Justiça, que fornecerá os fundos financeiros e cujo titular, Sr. Luís Menêses, declarou-se ontem convencido de que os eleitores goianos, atualmente 750 mil, poderão ser 1 milhão e 200 mil, antes de 1970.

CENSO POLÍTICO

Em outra campanha, esta sob o comando do Vice-Governador Osires Teixeira, o Govêrno goiano realizará o que definiu como "o censo político do Estado" — um trabalho de levantamento da realidade policial estadual, consideradas as tendências, aspirações, preferência em face de candidaturas e previsão de resultados eleitorais pelos que dispõem de liderança política nos 222 municípios.

Para o trabalho, segundo anunciou, o Vice-Governador terá à sua disposição um grupo de assessôres, questionários e mapas, e percorrerá todos os municípios goianos. "Estou certo", disse êle "de que descerei ao fundo do quadro, oferecendo em seguida dados capazes de sustentar uma análise da situação de hoje e uma visão das perspectivas do Govêrno e de ambos os Partidos políticos.

Lacombe assume no TSE

Brasília (Sucursal) — O Sr. Cláudio Lacombe tomou posse, ontem, no cargo de Juiz Efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, na presença das mais altas autoridades judiciárias do País.

Na ocasião foi saudado pelo Ministro Gonçalves de Oliveira, Presidente do TSE, e pelo Sr. Décio Miranda, Procurador-Geral da República.

Mário regula lei sôbre municípios

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins apresentou projeto subordinando à regulamentação do Art. 91 da Constituição Federal os efeitos da lei que declarou de interêsse da segurança nacional vários municípios brasileiros.

O Art '91 determina que sejam predominantes os capitais e trabalhadores brasileiros em tôdas as indústrias localizadas nessas áreas. Sua regulamentação, segundo o senador carioca, é que envolve, realmente, assunto de "imperiosa exigência da segurança nacional."

Lira poderá optar entre duas Pastas

O Presidente da República convidou o General Lira Tavares para escolher entre permanecer no Ministério do Exército, após a sua compulsória, em novembro próximo, ou ir para o Ministério do Interior, quando o General Albuquerque Lima de lá sair para voltar à caserna, o que está previsto para março do próximo ano.

Segundo informações de uma personalidade da cúpula da Arena, o General Lira Tavares não aceitou o convite para o Ministério do Interior. Ao mesmo político, parece mais lógico concluir que o General Lira Tavares prefere continuar no Ministério do Exército, após a compulsória, "pois não há impedimento nesse sentido."

Luís Viana volta a pregar pacificação para evitar a radicalização crescente

O Governador Luís Viana Filho voltou a defender a necessidade da pacificação política geral do país, para evitar o crescente clima de radicalização que, no seu entender, não é útil nem aos interêsses do Brasil nem à própria Oposição.

Fêz, de imediato, a ressalva de que não tomará mais a iniciativa de formular qualquer proposta formal de pacificação, embora esteja disposto a colaborar com todos os que venham a se empenhar por um entendimento.

CULPA DA OPOSIÇÃO

No entender do Governador da Bahia, um dos obstáculos que impediu o prosseguimento dos entendimentos em tôrno da pacificação partiu da própria Oposição, recusando qualquer conversa neste sentido, ou fazendo exigências que não tinham condições, sequer, de ser discutidas no momento.

Confirmou que há cêrca de um mês propôs ao Presidente da República uma grande campanha de publicidade, usando todos os Governadores que dariam depoimentos das obras e do trabalho que vinham realizando em seus Estados. O raciocínio do Governador Luís Viana Filho é o de que, se há desenvolvimento nos Estados, é sinal evidente de que todo o país está em fase de crescimento e não de estagnação. Adverte, contudo, que se não há estagnação no campo da administração e das realizações governamentais, há, entretanto, um vazio político que cumpre preencher. E êste o empenho maior, hoje, do Governador da Bahia e uma das razões da proposta que apresentou ao Presidente da República.

O Marechal Costa e Silva é esperado no Rio para presidir as solenidades comemorativas do Dia da Independência no próximo sábado, na Praça da República, e fontes militares ligadas ao Ministro do Exército disseram que o discurso do Presidente "será bastante afirmativo, situando-se inteiramente no caráter da data."

Em Brasília, o Marechal Costa e Silva está ultimando a redação do discurso, que deverá conter observações no terreno econômico-financeiro, administrativo e político destacando obras que, na sua opinião, têm sentido de continuação do esfôrço de integração nacional.

POSSIBILIDADE

O Marechal Costa e Silva, que chegará ao Rio na sexta-feira, permanecerá no Palácio das Laranjeiras, onde despachará. É possível que seja convocada nova reunião do Conselho de Segurança Nacional, para ultimar estudos relacionados com a nova doutrina de segurança nacional, em fase final de elaboração no Govêrno — segundo disseram informantes militares.

Agostinho põe culpa no Presidente por enquanto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Agostinho Rodrigues, da Arena do Paraná e que foi o relator do projeto de anistia na Comissão de Segurança Nacional, sustenta que enquanto não forem apuradas as responsabilidades pelos excessos na invasão da Universidade de Brasília, o grande responsável é o próprio Presidente da República.

O parlamentar governista diz que "a impressão que tem é a de que a invasão foi uma operação meticulosamente planejada, inclusive com a previsão de reação por parte dos estudantes."

FALA O MILITAR

O Deputado Agostinho Rodrigues, que como oficial do Exército participou da Fôrça Expedicionário na Segunda Guerra Mundial, estranha que se tenha empregado na invasão da Universidade mais de uma companhia de infantaria, armada com fuzis e metralhadoras.

— Como militar — adianta — conheço o potencial de fogo de uma companhia de infantaria. Vi na Itália do que é capaz uma companhia. Pois bem: haveria necessidade de empregar êsse efetivo, acrescido ainda de investigadores às dezenas, para a invasão do **campus** universitário? Só homens inexperientes ou calculistas é que agiriam desta forma. Não podemos optar pela primeira hipótese, pois tanto o Secretário de Segurança Pública como o coronel Nunes Gai são profissionais de carreira e gozam de bom conceito. Portanto, não incorreriam num êrro tão vulgar. Resta-nos, aparentemente, a segunda hipótese.

SUBORDINADOS AGEM

Observa o parlamentar arenista que a apuração dos fatos deve ser urgente, "a fim de dar uma satisfação ao país e ao mesmo tempo para se punir os responsáveis."

— Tenho a certeza — acrescenta — de que se o Presidente da República determinar a apuração rigorosa dos fatos, verificará que tanto o diretor-geral da Polícia Federal, General Bretas Cupertino, como o Ministro da Justiça, não estavam a par dos planos da invasão da Universidade. E isto é grave, em minha opinião, pois mostra que subordinados estão agindo sem consultar seus superiores, parecendo até fazerem o jôgo de elementos radicais.

C. Pinto vê um êrro na falta de reformas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (Arena-SP) declarou ontem nesta capital — onde chegou como integrante da comissão mista parlamentar que estuda a reformulação da política do café — que "o grande êrro da Revolução de 1964 foi não ter promovido as reformas estruturais no país."

Disse o Sr. Carvalho Pinto que a fase discricionária da Revolução já passou e que "agora está em fase de consolidação do regime democrático, com eleições livres ainda êste ano, em vários Estados, inclusive S. Paulo."

PROVIDÊNCIAS

— Para uma definitiva consolidação democrática o Govêrno federal vem tomando providências no sentido de não sòmente garantir eleições livres — como as que se verificarão em mais de 400 municípios paulistas e em outros Estados — como ainda em realizar uma série de reformas de estruturas.

Quanto às eleições de São Paulo, disse o Senador Carvalho Pinto que a Arena será, "amplamente vitoriosa na maioria dos municípios."

A consolidação democrática, no entender do Senador paulista, só se faz com a participação do povo. Por isso é que defende as eleições livres e já se manifestou por eleições diretas.

JEREMIAS EM SÃO PAULO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes seguirá hoje de manhã para São Paulo, a fim de participar de um programa de televisão e, com certeza, manter contato com o Governador Abreu Sodré sôbre a revitalização da Arena.

Líderes da Arena disseram nesta capital que o documento a ser entregue ao Presidente da República, e anunciado pelo Governador fluminense, deverá conter ampla análise do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

SUGESTÕES

O documento, segundo deixou transpirar o Sr. Jeremias Fontes, conterá apenas sugestões ao Presidente da República, "sem o menor caráter de imposição." Será subscrito por líderes do Partido governista, de maior atuação política.

AMARAL EM CAMPANHA

Ao participar, ontem, de reunião rotineira do diretório do MDB de São Gonçalo, o Deputado Amaral Peixoto reafirmou ponto-de-vista em favor da convocação de uma Assembléia constituinte, "saída lógica para a grave crise institucional brasileira, que está evoluindo com muita rapidez."

O ex-Presidente do extinto PSD desconhece ainda o texto da lei complementar do Art. 148 da Constituição do Brasil, que trata de inelegibilidades, mas não acredita que venha a ser impedido por algum de seus dispositivos de disputar, em 1970, o Govêrno do Estado do Rio.

COMPANHEIROS DE CHAPA

Os ex-pessedistas apresentam como cotados para vice do Sr. Amaral Peixoto, o Prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, o Prefeito de Volta Redonda, Sr. Sávio Gama, o Deputado Alvaro Fernandes, do ex-PTB, e o Deputado Nicanor Campanário, do extinto PL.

Ministério se reúne com Presidente amanhã para a reforma administrativa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e todos os seus Ministros estarão reunidos amanhã, a partir das 15h30m, no Palácio do Planalto, para tratarem da reforma administrativa, sua dinamização e imediata implantação.

No encontro, será marcada a Semana da Reforma Administrativa, provàvelmente para a segunda quinzena de outubro. Durante a semana, definida pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, como "pausa para arrumar a casa", serão assinados os vários atos com vistas à descentralização e desburocratização dos órgãos.

REFORMA DE BASE

A reunião foi sugerida recentemente pelo Ministro Hélio Beltrão, que achou necessária a conjugação de esforços, em alto nível, para a aplicação da reforma, considerada básica aos planos de desenvolvimento do país.

Como pontos da reforma administrativa, serão discutidos a definição de núcleo central (cúpula administrativa de cada Ministério) a se transferir para Brasília, a identificação de servidores ociosos, a reorganização do serviço de pessoal, a formação de chefias e de funcionários e a reforma do **Diário Oficial**.

Costa e Silva retira da Câmara projeto que iria ampliar função de fiscal

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva retirou ontem do Congresso projeto que, entre outras coisas, prevê a fiscalização cumulativa e indiscriminada por fiscais aduaneiros, de rendas internas e do impôsto de renda, de qualquer tributo.

O projeto de lei é o de número 20, e "altera a alíquota do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e dá outras providências." Foi examinado em comissão mista presidida pelo Senador Flávio Brito, tendo como relator o Deputado Doin Vieira.

DECISÃO À NOITE

A decisão de retirar o projeto do Senado foi tomada pelo Marechal Costa e Silva após um encontro mantido à noite, no Palácio do Planalto, com o Senador Daniel Krieger, líder do Govêrno.

A discussão do projeto trouxe a Brasília mais de uma centena de fiscais do impôsto de renda e do impôsto de consumo, que lutaram pela rejeição dos dispositivos que permitem a qualquer servidor da Fazenda exercer trabalho de fiscalização, com as vantagens disso decorrentes.

A presença de grande número dêsses funcionários demonstrava que a votação do projeto seria extremamente difícil. Os interessados argumentavam que a extinção do direito à fiscalização a qualquer servidor da Fazenda não teria justificativa e seria injusta para com os servidores especializados.

Vadjó Gomide acusado de se beneficiar na venda de lojas da Novacap na W-3

Brasília (Sucursal) — O ex-Procurador da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Francisco Bessa, afirmou ontem na Camara que a venda de lojas de propriedade da Novacap na Avenida W-3 foi lesiva ao patrimônio municipal e beneficiou uma firma da qual participa o Prefeito Vadjó Gomide.

Informou o ex-Procurador que as lojas estavam alugadas desde 1960 e que pouco antes da posse do Sr. Vadjó Gomide a venda foi autorizada pelo Prefeito Plínio Cantanhede, pela melhor oferta. No caso de desistência seriam chamados, pela ordem, os licitantes seguintes. "O Sr. Vadjó Gomide — disse o ex-Procurador — anulou a concorrência e mandou vender as lojas aos seus ocupantes, sem que houvesse comissão para avaliar os imóveis."

LOTES RURAIS

O procurador Francisco Bessa foi ouvido pela CPI da Câmara que investiga irregularidades na Prefeitura de Brasília, requerida pelo Deputado Antônio Magalhães (MDB-GO). Disse o depoente que foi prejudicial ao plano da capital a aprovação da lei, oriunda de mensagem justificada pelo prefeito Vadjó Gomide, liberando os imóveis rurais de Brasília.

O Sr. Francisco Bessa, interrogado pelos integrantes da CPI, afirmou que a venda das lojas da Avenida W-3 — a principal de Brasília — "beneficiou alguns arrendatários que estavam sendo despejados pela Prefeitura" e que uma loja, pertencente a firma de que fazia parte o Sr. Vadjó Gomide, ao se formar o processo de venda, "não passou pelo Departamento Técnico da Prefeitura." Informou ainda que o prefeito possui 271 alqueires goianos de terras rurais no Distrito Federal.

Revelou que, na qualidade de procurador, opinou contra a venda dos imóveis na Avenida W-3 aos ocupantes, mas foi procurado pelo diretor-presidente na Novacap, que assinalou então, haver tal parecer criado problemas administrativos.

— Opinei contràriamente, com base na lei. Diante disso, perdi a confiança na atual administração e me afastei do cargo.

Dom Pedro não acredita em comunismo na Igreja e chama TFP de "retrógrada"

Recife (Sucursal) — O Príncipe Dom Pedro de Orléans e Bragança, que visita Pernambuco, declarou ontem que não acredita em infiltração comunista na Igreja e que a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade é organização retrógrada, apegada a chavões obsoletos.

O Príncipe Dom Pedro já cumpriu no Recife parte do roteiro de Dom Pedro II, quando visitou o Estado. Esclareceu que não quer seus filhos integrando a TFP e afirmou que os jovens têm razão em muitos aspectos, embora geralmente errem na maneira de reclamar, pois fazem uso da violência.

POSIÇÃO MODERADA

Mais adiante o Príncipe Dom Pedro explicou que é a favor das passeatas, mas lamentou que elas descambem para as depredações, com prejuízos para setores alheios ao movimento. Adiantou que é também contra a violência policial, mas resolveu não falar sôbre a invasão da Universidade de Brasília, argumentando, em tom de blague, que temia o "dedo duro."

O Príncipe Dom Pedro defendeu na ocasião a Monarquia, contudo afirmou que a Casa Real do Brasil não estimula o movimento para sua volta de modo a não pôr mais "lenha na fogueira." Na sua opinião não há possibilidade de restaurar a monarquia no Brasil, embora isso seja realmente uma solução para o país.

Mais adiante Dom Pedro disse que viu em Pernambuco mais estradas, menos mocambos e novas indústrias, todavia o homem do campo vive situação pior que na época da escravidão. Sustentou que a solução para o problema dos camponeses será a adoção de uma reforma agrária justa, tal como se fêz na Tcheco-Eslováquia antes da implantação do comunismo. Por fim, condenou a invasão russa, que classificou de "horrível."

Coluna do Castello

Presidente mantém confiança no Reitor

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assegurou ao Reitor Caio Benjamim Dias que "fatos como êsses" não ocorrerão mais em Brasília nem em qualquer outro ponto do país. Essa foi a principal satisfação dada pelo Chefe do Govêrno ao Reitor da Universidade a propósito da brutal invasão do campus universitário.

O Professor Caio não teve sequer oportunidade de formular seu pedido de demissão, apesar de ter se demorado por mais de duas horas na conversa com o Presidente da República. Recomendou-lhe o Presidente que permanecesse no seu pôsto, onde continuará a ser prestigiado no mesmo nível em que o era antes do episódio condenado.

O Marechal Costa e Silva, por outro lado, não tomou qualquer providência concreta com relação aos responsáveis pela invasão, pois não se considera ainda devidamente esclarecido a respeito do assunto. Designou todavia uma alta patente das Fôrças Armadas para fazer uma sindicância sigilosa e dar-lhe informação adequada na base da qual possa punir sem cometer injustiça.

A manutenção do Reitor da Universidade importa, desde logo, na rejeição das teses policiais sôbre a atitude do professor e dessa rejeição deverá resultar pelo menos a demissão dos autores e signatários dos comunicados oficiais da Polícia que incriminavam o Professor Caio Benjamim Dias. Tais providências, no entanto, deverão vir numa segunda etapa, ou seja, depois de receber o Presidente o relatório da alta patente incumbida de investigar o episódio.

Observa-se nos meios políticos, onde não era conhecida a decisão até o fim da tarde de ontem, que a lentidão com que o Presidente aborda o problema contribuiu para elevar a tensão em escala perigosa, pois deu tempo a que se organizassem e se consolidassem os grupos de pressão de um lado e de outro. O Congresso, exprimindo a opinião pública, preparou-se para repelir qualquer solução que não seja a da punição dos responsáveis pelas violências. Os militares do dispositivo de segurança articularam-se para defender suas posições, e, eventualmente, aprofundá-las, na seqüência de qualquer gesto de cumplicidade do Presidente com a ação repressiva indiscriminada.

O Presidente chegou à decisão de designar uma alta patente para realizar a sindicância depois de ter examinado a hipótese de constituir comissão de alto nível para o mesmo fim. A dificuldade de escolher nomes isentos numa questão em que quase todos já têm opinião formada o teria levado a confiar a tarefa a alguém da sua estrita confiança pessoal. A convicção generalizada é a de que nada há mais a apurar quanto às responsabilidades gerais, só restando, nesse terreno, esmiuçar o capítulo das responsabilidades menores através do difícil e evasivo aparelho policial.

De qualquer forma, está oficializada a decisão de punir e condenada, portanto, oficialmente, a invasão da Universidade de Brasília. Resta saber em que nível a alta patente colocará a definição de autoria moral do episódio. Disso poderá resultar maior ou menor satisfação da opinião pública e da classe política ou maior ou menor resguardo do grupo militar radical que luta para sobreviver no contrôle do sistema de segurança, instrumento vital de pressão sôbre o Govêrno e a política geral do país.

A decisão do Presidente foi precedida de consulta aos Ministros Militares, que com êle tiveram ontem seu despacho de rotina. Alguns políticos tiveram acesso ao exame do caso pelo Presidente.

Mem de Sá com nota pronta

O Senador Mem de Sá tinha pronta ontem uma declaração a ser distribuída se não considerar satisfatória a decisão do Govêrno.

Preocupação em São Paulo

O Deputado Israel Dias Novais, que chegou de São Paulo, onde conversou com o Governador Abreu Sodré, dizia ontem na Câmara que há no seu Estado, principalmente entre os dirigentes, grande preocupação com a crise em curso e com o seu desfecho.

Essa preocupação agrava-se com o surgimento de problemas também na área regional.

O manifesto dos parlamentares da Arena

O Deputado Aureliano Chaves aguardou um contato com o Sr. Milton Campos antes de divulgar o manifesto dos parlamentares da Arena sôbre o caso da Universidade. O Sr. Milton Campos deveria ser um dos signatários.

O líder retardá

O Sr. Ernâni Sátiro está, nestes dias, retardando o mais que pode sua hora de chegar à Câmara. Um dos vice-líderes comentou: "Que é que êle vem fazer aqui? Dizer o quê? Por enquanto as perguntas que êle ouve não têm resposta."

Atividades de Juscelino

Depois de ter feito conferências em Juiz de Fora e Lavras, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek fará agora uma nova palestra em Montes Claros.

O Sr. Juscelino ficou feliz por ter sido derrotado numa eleição para escolha do paraninfo da Faculdade de Direito, pois o vitorioso foi o Deputado Edgar Mata Machado.

Carlos Castello Branco

Minério em crise explica desemprêgo

Belo Horizonte (Sucursal) — A crise geral de minério que o país atravessa foi a causa alegada pelo presidente da Ferrobel, Sr. Antônio Gomes Pereira, para a dispensa de 55 operários, que já marcaram audiência com o Prefeito Luís Sousa Lima para discutir o problema.

A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Minas irá encaminhar ofício à direção daquela emprêsa de mineração e à Prefeitura, sua maior acionista, esperando justificativa à medida, para então iniciar a campanha pela readmissão dos funcionários.

CRISE

O presidente da Ferrobel, Sr. Antônio Gomes Pereira, afirmou ontem que "a emprêsa foi deficitária e nunca deu resultados positivos, em virtude da existência do truste internacional do minério, que, pràticamente, controla o comércio exterior, impedindo que as companhias menores tenham lucros.

Salientou, contudo, que "a emprêsa não vai fechar, pois o Prefeito Sousa Lima tem outros planos que podem tirá-la da má situação financeira em que se encontra."

— A crise que ora atinge a Ferrobel — concluiu o seu presidente — é nacional, uma vez que o minério antes de ser exportado é submetido a uma análise rigorosa no Rio de Janeiro, para verificar seu teor qualitativo. Nesta operação, só é aproveitada uma parte mínima do minério, que, então, é enviada ao seu destino, originando um grave prejuízo à emprêsa que o extrai."

FOME

Os desempregados da Ferrobel decidem, nesta semana, seu plano de ação. Pretendem enviar memoriais aos acionistas da emprêsa explicando-lhes a difícil situação em que suas famílias se encontram. Na iminência de passar fome e sem perspectivas para o futuro, êles afirmam que a Ferrobel fatalmente irá fechar dentro das próximas semanas, porque não tem as mínimas condições de operação."

Carioca terá outro dia de chuva e frio

Chuva intermitente e frio deverão continuar hoje, por influência da frente fria que já atingiu o Espírito Santo, pelo litoral, e estenderá os seus efeitos pelo interior, até o Norte de Mato Grosso.

Nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul o tempo estará em boas condições, com a temperatura tendendo a estabilizar-se. A partir de Paranaguá, porém, a circulação marítima fará com que o tempo mude para chuvoso.

Intervenção na Caixa fluminense afastará general

O Conselho Superior das Caixas Econômicas decidiu ontem solicitar ao Presidente Costa e Silva a intervenção na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, com o afastamento do presidente, General Hugo Silva, e a abertura de inquérito para apurar irregularidades no Departamento de Loteria.

Com base em relatório conclusivo apresentado, em reunião secreta, pelo General Augusto Magessi, o Conselho Superior decidiu intervir diretamente no Departamento de Loteria, como é de sua competência, "para restabelecer a normalidade de organização e funcionamento de seus serviços lotéricos."

IRREGULARIDADES

Tão logo o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais tomou conhecimento — há cêrca de dez dias — das irregularidades existentes nos serviços lotéricos da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, o seu presidente, Sr. Osvaldo Pieruceti, nomeou o conselheiro Augusto Magessi para realizar as sindicâncias necessárias.

As denúncias, feitas por diversos diretores da Caixa Econômica, por alguns membros do Serviço Lotérico e pela imprensa, acusavam o presidente da Caixa do Estado do Rio, General Hugo Silva, nomeado pelo Presidente Costa e Silva, de executar de forma irregular os serviços lotéricos de sua administração.

Entre as irregularidades apresentadas e apuradas pela comissão de sindicância presidida pelo General Augusto Magessi estão as de distribuição de bilhetes a pessoas não estabelecidas; a criação de casas lotéricas fictícias; a distribuição de cotas de bilhetes a pessoas fantasiosamente estabelecidas e a firmas fantasmas, e ainda a distribuição visando a beneficiar determinados grupos, entregando-lhes cotas acima do normal.

INTERVENÇÃO

Depois de discutir minuciosamente o relatório apresentado pelo General Augusto Magessi, o Conselho Superior das Caixas Econômicas tomou ontem três resoluções:

1 — Intervir no Departamento de Loteria da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, órgão regional da Administração da Loteria Federal.

2 — Determinar a abertura de inquérito administrativo para apuração das irregularidades e seus responsáveis. O inquérito administrativo será realizado por uma comissão a ser nomeada pelo Conselho Superior, sob a presidência de um dos seus conselheiros.

3 — Solicitar ao Presidente Costa e Silva, através do Ministro da Fazenda, a intervenção na administração da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, com o afastamento do seu presidente e de todos os seus diretores, e a nomeação de interventores para substituir os atuais dirigentes enquanto perdurar a intervenção.

"Esta providência — acentua a resolução do Conselho Superior — foi julgada como uma medida preliminar necessária a possibilitar a realização do inquérito administrativo, com a apuração operante, isenta e rigorosa das irregularidades."

As decisões do Conselho Superior das Caixas Econômicas foram comunicadas imediatamente ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

ESPERADA

Niterói (Sucursal) — A decisão do Conselho Superior das Caixas Econômicas não causou nenhuma surprêsa em Niterói, onde a medida era esperada desde a conclusão, há seis dias, do inquérito feito pelo General Augusto Magessi.

O inquérito foi aberto a pedido de um conselheiro da seção fluminense da Caixa Econômica Federal, Sr. René Trachez, que nos últimos dias chegou a pedir garantias de vida à Secretaria de Segurança e passou a andar armado, sob a alegação de que recebera ameaças de morte.

O General Hugo Silva, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, já foi interventor no Estado, no Govêrno Getúlio Vargas. Até sua nomeação para a Caixa, assinada pelo Presidente Costa e Silva há um ano, estava afastado das atividades políticas. Ultimamente, porém, já cogitava em lançar sua candidatura à Assembléia fluminense em 1970.

Entre os principais envolvidos no escândalo estão o General da reserva Armando Fleury Dinis, o ex-chefe do Departamento de Loteria Federal, Sr. João Evangelista, e o contador do INPS Alberto Kafury, além do General Hugo Silva.

PORTUGAL CONDECORA ROBERTO MARINHO

O diretor-redator-chefe de O Globo, Sr. Roberto Marinho, foi condecorado ontem na Embaixada de Portugal, pela significação do trabalho que realiza, através do jornal que dirige, em favor do intercâmbio cultural e da amizade luso-brasileira. Estiveram presentes à solenidade o Governador Negrão de Lima, o Embaixador Eulálio do Nascimento Silva, o Sr. Artur Bernardes Filho e outras autoridades. O homenageado discursou em agradecimento, afirmando que o que tem feito "é cooperar para que êsse entendimento fraternal entre Brasil e Portugal — como não existe outro no mundo — se transforme em realizações de caráter prático."

Ameaça pára Assembléia em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois telefonemas anônimos, anunciando que uma bomba explodiria às 17h na Assembléia Legislativa, determinaram a suspensão das duas sessões normais e de eventuais extraordinárias.

Também foi evacuado o Palácio 9 de Julho, enquanto policiais e uma equipe de militares especializados em prevenção de atentados examinavam tôdas as dependências do edifício.

VISITA DE FARIA

Na hora anunciada para a explosão, o prefeito de S. Paulo fazia uma visita protocolar ao presidente da Assembléia, Deputado Nélson Pereira, e um grupo de visitantes argentinos, que o Sr. Faria Lima acompanhava, teve de percorrer ràpidamente o prédio.

Antes das 17h o Deputado João Paulo de Arruda Filho (MDB) comentava que "dentro de um mês, com certeza, explodirá uma bomba na Assembléia." Referia-se ao "convite" feito pelo presidente do Legislativo aos terroristas, o qual a seu ver "fêz muito estardalhaço, ao solicitar refôrço exagerado do policiamento."

EMBOSCADA FALHOU

Fortaleza (Correspondente) — Um tiro disparado acidentalmente no interior de uma casa fechada, em frente à Câmara de Sonolópole, fêz com que a polícia evitasse emboscada preparada por vários pistoleiros contra os Deputados Luciano Magalhães e Irapuã Pinheiro, e o Deputado federal Pais de Andrade.

A Polícia invadiu a casa e os pistoleiros fugiram, deixando seis rifles e vários revólveres, que foram apreendidos. Os líderes do MDB na Assembléia acusaram ontem o Deputado Esio Pinheiro, da Arena, e o Coronel Rabelo Machado, ex-diretor do Trânsito, de serem os mandantes da emboscada.

O Deputado Pais de Andrade regressou ontem a Sonolópole e afirmou haver o coronel Rabelo Machado dito, na presença de várias pessoas, inclusive de policiais, que as balas se destinavam aos líderes oposicionistas. A emboscada foi descoberta graças a um descuido de um dos capangas, que disparou acidentalmente sua arma.

B. de Cocais decide greve esta semana

Belo Horizonte (Sucursal) — Esta semana, 700 operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas de Barão de Cocais decidem se entrarão em greve. Só esperam o resultado da audiência de conciliação com os patrões na Delegacia Regional do Trabalho.

A Justiça do Trabalho instaurou dissídio coletivo e os trabalhadores discutiram a conveniência de entrar ou não em greve em duas assembléias gerais. Êles querem 17 por cento de aumento salarial e a concessão de um abono de 10 por cento, aprovado pelo Govêrno no dia 1.º de maio.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais, Sr. Henrique Cirilo, a audiência de conciliação com os empregadores provàvelmente falhará, determinando com isso a deflagração de greve geral.

Mesmo em caso de greve, o dissídio coletivo continuará sendo processado normalmente na Justiça até que o Tribunal Superior do Trabalho dê uma decisão final. Os empregadores alegam que não possuem recursos financeiros para atender os operários.

Polícia paulista prende 11 funcionários da INA que roubavam armamento

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Estadual de Investigações Criminais anunciou ontem a prisão de 11 funcionários da Indústria Nacional de Armamento — INA — em Santo André, que roubavam peças na fábrica e depois montavam armas leves, passando-as a receptadores que se encarregavam de vendê-las.

Segundo um dos investigadores, a Polícia foi alertada pela direção da fábrica, que percebeu um desvio na produção de armas, passando os empregados da emprêsa a ser vigiados. No entanto, os autores dos furtos e os receptadores "não têm passagem pela Polícia nem ligação com grupos de terroristas."

SEM TERROR

O roubo de 70 revólveres e pistolas da casa de armas Ao Tiro Certo, há dois dias, "é obra de ladrões comuns sem qualquer ligação com grupos terroristas", declarou o delegado Ernesto Milton Dias, do Setor de Crimes Contra o Patrimônio do DEIC.

— As armas da loja assaltada eram defeituosas, impróprias, portanto, para atos terroristas, além de leves, quando a característica principal do armamento utilizado nesse caso é o pêso e tamanho, com o objetivo de intimidar — afirmou.

Enquanto isso o DOPS e a 1.ª Circunscrição Policial, encarregados das investigações, ainda não possuem nenhuma pista que possa levar à prisão dos responsáveis pelo roubo.

Um delegado do DEIC garantiu que as diligências policiais que têm o objetivo de desbaratar a chamada quadrilha da metralhadora — responsável pela maioria dos 32 assaltos a bancos — continuam com o mesmo vigor de semanas atrás, mesmo após ter passado

Mineiros perdem pista de 6 ladrões em Caeté

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira perdeu ontem, em Caeté, a pista dos ladrões da agência Carlos Prates do Banco Comércio e Indústria e agora não sabe por onde recomeçar o trabalho de captura dos seis homens suspeitos, que são ligados a quadrilhas de terroristas de São Paulo.

As diligências em Caeté prosseguiram até ontem com o cêrco mal sucedido dos supostos ladrões nas matas da entrada da cidade e terminaram com a volta dos policiais, armados até de metralhadoras, para Belo Horizonte.

A informação chegada à Delegacia de Furtos e Roubos de Belo Horizonte, anteontem, e que motivou as diligências até Caeté veio de Sabará, onde uma môça, a garçonete Geralda da Luz Reis, contou à polícia local que havia visto seis homens contar muito dinheiro no bar onde trabalha e depois partir num Simca. Acrescentou que foi ameaçada de morte com uma das metralhadoras que estavam escondidas debaixo do tapête do carro e obrigada a ensinar aos homens o caminho de Caeté.

Dois assaltantes ainda estão soltos no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Juan José Ratello e Aníbal Sarabia, dois dos que assaltaram sexta-feira as agências do Banco da América e do Banco Nacional do Comércio, continuam soltos e com o dinheiro roubado, cêrca de NCr$ 5.800,00.

A Polícia paranaense supõe que ambos fugiram para São Paulo e mandou três agentes à sua procura. Não se despresa também a hipótese de que os assaltantes tenham se dirigido para Foz do Iguaçu ou Ponta Grossa, onde têm muitos conhecidos.

Os que já estão presos foram transferidos para a penitenciária provisória do Au. O chefe da quadrilha Ramiro Pacheco confessou sua participação nos assaltos mas procurou jogar a maior responsabilidade sôbre Juan José Rastello, alegando que apenas serviu como motorista ao bando, recebendo NCr$ 300,00.

Soldados de Caxias guardam subdelegacia de Imbariê invadida por 7 PMs do Rio

Niterói (Sucursal) — Um choque de 20 soldados de Caxias, comandado por um oficial, continua guardando a subdelegacia de Imbariê, naquele município, que ontem foi invadida por sete soldados da PM da Guanabara armados de metralhadora.

Os militares cariocas chegaram a arrombar duas portas para procurar o escrivão Milton Oliveira, a quem queriam surrar em represália à prisão de Maria das Graças, residente naquele bairro e irmã de um PM da Guanabara, Antônio Wilson, que fôra apanhada embriagada fazendo arruaças.

A INVASÃO

Comandados por um cabo, os sete soldados da PM carioca chegaram ao local numa camioneta de chapa particular. Depois de procurar em vão o escrivão, os militares da Guanabara foram caçar um indivíduo conhecido por Caetano, que havia denunciado Maria das Graças à Polícia.

Como Caetano não foi encontrado, os PMs cariocas acabaram surrando Jovino Rangel Caetano — que não era o denunciante — e que está internado no Hospital Getúlio Vargas, no Rio.

O comandante do destacamento militar da subdelegacia, sargento Dionísio, comunicou o fato ao comando do 6.º Batalhão de PM, sediado em Caxias, assim como a disposição do grupo de "voltar para completar o trabalho". Um choque de 20 soldados, comandado por um oficial, foi deslocado para a delegacia, onde permanece de sobreaviso.

O subdelegado Argeu Pereira, subordinado à Delegacia Regional de Caxias, estava em serviço na hora da invasão, mas não vai tomar nenhuma providência. A Polícia Civil está considerando a situação "como uma questão militar, e por isso não vai se intrometer."

Santa Rita admite na CPI que reservatório de Lajes está com sua água poluída

O reservatório de Ribeirão das Lajes, que abastece o Estado, tem suas águas poluídas. Isto foi o que admitiu ontem o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, em depoimento à CPI da Assembléia que investiga poluição atmosférica e de água no Rio.

O Sr. José de Santa Rita defendeu a adoção de um severo policiamento para as margens do reservatório como medida acauteladora, a fim de preservar as águas de Ribeirão das Lajes de um grau de poluição maior, "pois até agora ela não atingiu índices que possam alarmar a população."

ANALISE

— Até julho — explicou o Sr. José de Santa Rita — o órgão já realizou 435 coletas e 1 035 análises. Todos os locais onde há possibilidades de poluição são vistoriados duas vêzes por semana. Quando constatamos a existência de água poluída, encaminhamos informações aos órgãos competentes para que tomem as providências.

O diretor do Instituto de Engenharia Sanitária revelou que na baía da Guanabara a água tem uma incidência colimétrica que poderia ser originária de fezes ou bacilos fecais.

— A água do reservatório de Lajes pode ser considerada como a de consumo da população carioca. É conveniente, portanto, que o Govêrno federal, com apoio dos do Estado do Rio e Guanabara, tome providências para a melhoria da água distribuída.

Cedag se baseia no IES para desmentir poluição

O reservatório de Ribeirão das Lajes apresenta condições sanitárias de acôrdo com os padrões internacionais, segundo recente estudo de técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária.

O presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, citou o fato ao afirmar que a água proveniente de Lajes está em perfeitas condições, não apresentando nenhum perigo à saúde dos consumidores.

LEVANTAMENTO

— O próprio reservatório de Lajes é um grande decantador das águas acumuladas — acrescentou o Sr. Ataulfo Coutinho.

O IES realizou em março dêste ano, a pedido da Cedag, um levantamento completo das condições sanitárias do Ribeirão das Lajes, e os resultados foram entregues em junho. O Sr. Ataulfo Coutinho informou que o contrôle da poluição em Lajes é uma rotina de trabalho do IES, a fim de prevenir a ocorrência de situações anormais que eventualmente possam afetar a qualidade da água captada.

CONTRÔLE

O Sr. Ataulfo Coutinho revelou que o trabalho de contrôle da poluição da água de Lajes, realizado pelo IES, foi feito com base em seis postos de coleta de água, a partir da tomada até as cabeceiras dos córregos Bálsamo e Rosário que se lançam na bacia hidráulica do reservatório.

Os seis postos estão situados dentro de um percurso aproximado de 18 km, sendo que o quinto fica a dois quilômetros da barragem e os de números quatro e três, respectivamente, a 7 km e a 12 km. Os postos 1 e 2 estão a 18 km da barragem do reservatório.

Entre os postos 1 e 2 e o de número 6 — o mais próximo da tomada d'água — os índices físico-químicos e bacteriológicos são todos decrescentes, no levantamento do IES. No pôsto número 6, observam-se teores que se situam dentro dos padrões de potabilidade.

PROFUNDIDADE

As amostras coletadas nos seis postos foram tôdas uniformemente retiradas a 30 cm de profundidade, enquanto que na tôrre da tomada de água, a primeira janela se encontra a 10 metros abaixo da superfície do reservatório.

— Êste fato — explicou o presidente da Cedag — depõe ainda mais favoràvelmente em relação à qualidade da água captada naquele local.

O Sr. Ataulfo Coutinho afirmou que a poluição orgânica decorrente da existência de animais nas margens do reservatório de Lajes é, ainda, de pequena significação, mas que, entretanto, não se deve permitir o seu incremento. A respeito, informou que a Cedag está programando as providências que adotará.

As fontes de poluição existentes nas margens do reservatório de Lajes são limitadas e não têm, por enquanto, efeito significativo sôbre a qualidade da água, no ponto da tomada. Em vista disso torna-se possível um tratamento das águas de Lajes apenas através de cloração, que é feita num pôsto principal, no chamado Tunel 4, ao lado rodovia Presidente Dutra — e em vários outros postos de recloração situados na própria Guanabara — concluiu o Sr. Ataulfo Coutinho.

Rio–Niterói compra mais duas barcas e mesmo após a ponte vai se expandir

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, assinou ontem contrato para a construção de mais duas barcas para o Serviço de Transportes da Baía da Guanabara — uma de passageiros e outra de carga.

Afirmou o Ministro que o serviço de lanchas entre o Rio e Niterói continuará se expandindo mesmo após a construção da ponte, "decidida após firmas nacionais e estrangeiras considerarem-na econômica."

UM ANO

O contrato para a construção das barcas foi assinado dentro da lancha *Lagoa*, sem a presença dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, que foram convidados mas mandaram representantes.

As barcas ficarão prontas daqui a um ano. Uma tomará o nome de *Ipanema* e terá capacidade para transportar 2 mil passageiros; a outra se chamará *Boa Viagem* e fará serviço de carga. O STBG terá então 17 barcas ligando o Rio a Niterói e a Paquetá. Em oito delas — *Maracanã, Itaipu, Visconde de Morais, Martim Afonso, Santa Rosa, Icaraí, Paquetá, Lagoa* e *Jurujuba* — serão instalados até o fim do mês os radares recentemente importados da Inglaterra.

DOIS MESES

Niterói (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza estêve ontem examinando os locais onde serão construídos os acessos para a ponte Rio—Niterói. Prometeu voltar em novembro, quando receberá o título de Cidadão Fluminense, já com as obras iniciadas.

O coronel Mário Andreazza foi acompanhado pelo Governador Jeremias Fontes e pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares, almoçando com êles no Iate Clube Brasileiro.

Lá, reuniu a imprensa e afirmou: "Não adianta chôro, porque a ponte Rio—Niterói será mesmo iniciada."

Acrescentou que não se prenderá, "no momento, a veleidades eleitorais", pois sua candidatura a qualquer cargo é assunto que "não trata nem pretende tratar enquanto estiver entrosado num Govêrno." Garantiu o Ministro dos Transportes que não tem pretensões políticas, "alardeadas sempre, mesmo sem a minha confirmação."

Segundo afirmou, o estudo da viabilidade econômica da ponte foi feito obedecendo a três perguntas básicas: 1 — é autofinanciável?; 2 — é necessária?; 3 — as vantagens compensam as desvantagens? Como "as respostas foram tôdas favoráveis, não tivemos mais dúvidas."

Quanto à possibilidade de construção de um túnel, explicou o Ministro Mário Andreazza que a ponte se destina principalmente ao transporte de carga pesada, unindo dois importantes troncos rodoviários, enquanto a outra ligação, limitada ao tráfego urbano, deve ser equacionada na órbita estadual.

DOIS ANOS

Na Assembléia Legislativa fluminense continua o debate em tôrno da ponte Rio—Niterói. O Deputado Paulo Hervé, do MDB, considera "uma utopia a explicação de que a ponte deve ser construída até 1970 de qualquer maneira, porque os gravames do empreendimento virão sacrificar mais ainda a economia brasileira, com as constantes elevações do dólar e a marcha incontrolável da inflação e da especulação."

Rebatendo-o, o Deputado José Bismarck de Sousa, da Arena, defendeu "a lisura do Ministério dos Transportes na condução dos problemas ligados à ponte Rio—Niterói." Afirmou ainda que "o Brasil não poderia perder a oportunidade de obter de grupos inglêses o financiamento da ponte, porque ninguém pode realizar obras de vulto sem contrair empréstimos internacionais."

Segundo o Deputado Paulo Hervé, "a ponte vai sacrificar também a Oposição, porque o MDB teria condições de ganhar os Governos da Guanabara e do Estado do Rio, que já pensam em unificar para entrega posterior ao Sr. Mário Andreazza, como um feudo particular."

Interpôs o Deputado Bismarck de Sousa que "ninguém de bom senso pode negar a honestidade do Ministro dos Transportes."

FORA DE AÇÃO

A paralisação dos carros de combate, durante muitas horas, dificultou o tráfego na Av. Brasil

Tanques enguiçam, carros batem e trânsito quase pára na Rodrigues Alves

O trânsito ficou quase paralisado, ontem, desde Bonsucesso até a Avenida Rodrigues Alves, em consequência de quatro acidentes e do defeito havido em três tanques do 1.º Batalhão de Carros de Combate, que voltavam do ensaio para o desfile de 7 de Setembro.

Três acidentes, dois dos quais envolveram carros oficiais, ocorreram em frente ao armazém 10 do Cais do Pôrto. Na Avenida Brasil, perto dos tanques enguiçados, o Simca GB 24-17-79 bateu na traseira da carrêta GB 6-020-12 e ficou prêso. O motorista feriu-se.

COLISÕES

O acidente com o Simca foi por volta do meio-dia e até às 18 horas os dois veículos continuavam no mesmo local, prejudicando o tráfego.

Em frente ao armazém 10, na pista que dá acesso ao centro, houve às 14 horas a colisão entre a Rural placa oficial 85-56-60, a Kombi GB 6-24-59 e o ônibus GB 61-30-77, que faz a linha Meriti-Praça Mauá.

Perto dali, a Kombi GB 85-34-18, da Secretaria de Serviços Sociais, bateu no caminhão GB 60-22-21. Pouco depois, nas proximidades, um ônibus da linha Caxias-Praça Mauá bateu na trazeira de um jipe da Polícia Militar.

A sucessão de acidentes na Avenida Rodrigues Alves provocou um engarrafamento contínuo da Rodoviária Nôvo Rio até a Avenida Rio Branco, sendo necessário mais de 20 minutos para atravessar êsse trecho.

Chuva não interrompeu a montagem das barracas na Feira da Providência

Apesar da chuva de ontem, prosseguiu na Lagoa a montagem das barracas da Feira da Providência, por operários particulares e da Marinha, além de marceneiros do Estado. A administração já funciona no local, mas não foram instalados os telefones prometidos pelo Govêrno.

No setor internacional, está resolvido em parte o problema da colocação de vários países em um só galpão, com a instalação de barracas separadas. A montagem do palanque das autoridades foi concluída ontem.

COLABORAÇÃO

A Sra. Mirza Ramos, coordenadora do setor nacional, está encontrando êste ano melhor colaboração que no ano passado. As barracas de Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo estão sendo montadas por operários particulares, porque seus estilos são diferentes das demais.

A barraca de Santa Catarina lembrará uma rua típica de Blumenau, com a réplica de vários edifícios. A do Rio Grande do Sul será um galpão gaúcho.

O setor Umuarama destina-se às diversões, com barracas de discos, pescarias, uma boate, pistas de boliche e vários bares. Haverá uma rua tipicamente inglêsa, onde serão vendidos artigos típicos.

As barracas dos Estados venderão artigos e comidas regionais. A do Rio Grande do Sul terá churrasco e arroz à carreteira; a de Santa Catarina, siri, salsichas e linguiças de Blumenau, além de doces alemães e chope. A do Paraná venderá o churrasco típico do Estado. Carne-de-sol será encontrada nas barracas do Nordeste.

UM CAMINHO DIFÍCIL

A instalação da rêde de esgôtos na Av. Chile, já morosa, foi prejudicada pelas chuvas de ontem

Abertura das rêdes de água e esgotos é a nova etapa da urbanização da Av. Chile

A urbanização da Avenida Chile prossegue agora com a abertura das rêdes de esgôto e águas pluviais. Uma etapa das obras terminou com a demolição do Tabuleiro da Baiana, onde foi aberta mais uma pista asfaltada de 150 metros.

A Sursan pretende concluir as obras até dezembro, embora estejam morosos os trabalhos de colocação das novas rêdes de água (pela Cedag), luz e gás (pela Light) e telefones (pela CTB).

COMPLEMENTAÇÃO

Mesmo depois de aberta ao tráfego, as obras prosseguirão na nova Avenida Chile. A Sursan construirá um viaduto para servir de passagem à futura Avenida Norte—Sul, e duas passarelas para pedestres.

A primeira será em frente aos terrenos da Petrobrás e a outra defronte da Faculdade de Letras da UFRJ, onde funcionou a Exposição Portugal de Hoje.

Uma pequena rua será aberta para facilitar o acesso à estação dos bondes de Santa Teresa e que irá ligar-se diretamente ao Largo da Carioca, ao lado do edifício Santos Vahlis.

Esta obra depende, porém, da desapropriação de alguns prédios.

Pagamento do Estado sai amanhã

O pagamento dos funcionários do Estado começará amanhã e deve se estender até o dia 2 de outubro, com o atendimento dos pensionistas que percebam cota ímpar.

Os primeiros a receber serão os integrantes do lote 1 e o salário é referente ao mês de agôsto. A Secretaria de Administração esclarece que estão incluídas neste pagamento as alterações de níveis, decorrentes de acessos, enquadramentos e promoções, com os atrasados a contar do dia 1.º de janeiro dêste ano.

CHISAM disporá de 4 mil residências para remover as 64 favelas prioritárias

As 1 700 casas construídas na Cidade de Deus e os 2 568 apartamentos em Cordovil, que ficarão prontos em janeiro, serão oferecidos aos moradores das 64 favelas tidas como prioritárias, devido à localização, entre as quais as da ilha das Dragas e Brás de Pina.

O responsável pela Coordenação de Habitação de Interêsse Social na Área Metropolitana, Sr. Gilberto Coufal, informou que "os favelados não serão obrigados a sair de seus barracos em tempo determinado, mas a CHISAM pretende oferecer condições favoráveis para que êles escolham novas residências dentro das áreas estabelecidas no momento."

PLANOS

Segundo o Sr. Gilberto Coufal existem três planos dentro da CHISAM para beneficiar o favelado da Guanabara e do Estado do Rio: construção de casas e apartamentos em terrenos da União, do INPS ou de cooperativas; construção de casas e apartamentos em áreas industriais existentes ou a serem criadas e financiamento de terrenos em áreas afastadas mas em local próximo a mercado de trabalho.

Reunindo todos os planos existentes nos Estados da Guanabara e do Rio, que visem o bem-estar do favelado, a CHISAM formou um grupo de trabalho para estudar e analisar os terrenos aproveitáveis e saber o nome de seus proprietários. Depois dêstes estudos a CHISAM iniciará os planos de urbanização das favelas já existentes ou da construção de centros comunitários.

VENDA E FINANCIAMENTO

Na opinião do órgão de coordenação do Ministério do Interior, as favelas existem e crescem cada vez mais devido à falta de oferta de casas e apartamentos acessíveis ao orçamento do favelado. Explicou o Sr. Gilberto Coufal os planos de financiamento que serão aplicados nos planos da CHISAM:

— As casas, tipo dúplex, da Cidade de Deus, vão custar NCr$ 8 800,00, que serão pagos em 240 prestações de NCr$ ... 62,20 — disse êle — enquanto as casas menores, com valor aproximado de NCr$ 5 382,00, deverão ser pagas em 240 prestações de NCr$ 38,12.

As pessoas que não têm meios de pagar as prestações mensais, porque têm subempregos ou não recebem qualquer salário, serão encaminhadas aos centros de triagem, onde profissionais se encarregarão de lhes dar algum conhecimento prático que possibilite a obtenção de um emprêgo futuro.

O terceiro plano da CHISAM deverá ser realizado nas fazendas Coqueiros, Botafogo e Acari. Ali, com o auxílio da Copeg, que dará financiamento para compra de terreno, construção e equipamentos, serão criadas indústrias e centros comunitários que ofereçam mão-de-obra ao mercado. Além das construções financiadas aos favelados será possível também oferecer terrenos, para serem pagos em 15 anos, enquanto ao favelado se encarregará da construção da casa.

A CHISAM tem em seus planos construir 33 mil moradias até 1970 e para iniciar os trabalhos já tem realizado análises dos terrenos localizados na zona norte e na zona rural, pertencentes à União ou ao INPS.

ILHA DAS DRAGAS

Sôbre a ilha das Dragas, que teve anunciado há pouco tempo o deslocamento de seus favelados para a Cidade de Deus, o Sr. Gilberto Coufal desmentiu qualquer notícia a êsse respeito afirmando que "ninguém do plano da CHISAM foi anunciar a remoção, em uma semana, dos favelados para a Cidade de Deus."

Polícia não atende queixas

O Sr. João Francisco de Azevedo foi à 32.ª Delegacia Distrital, em Jacarepaguá, sábado passado, fazer queixa contra assaltantes que balearam sua mãe, mas foi informado por um detetive que "a Polícia não funciona nos fins de semana."

Contudo o policial prometeu agir, "desde que me tragam um suspeito." Ao voltar no domingo à 32.ª DD, já com nomes e endereços dos suspeitos, o Sr. João Francisco encontrou apenas um plantão que alegou nada poder fazer.

DESCASO

A Polícia não tomou qualquer iniciativa, nem mesmo depois que o denunciante ofereceu condução para levar os policiais às residências dos criminosos. O funcionário de plantão apenas anotou a ocorrência em um pedaço de papel, "para ser transcrita depois no livro competente."

Dona Hilda Alves de Azevedo foi baleada por indivíduos que tentavam assaltar uma casa na Rua Baependi, em Jacarepaguá. Conduzida depois para o Hospital Carlos Chagas, com ferimento penetrante no peito, foi operada e transferida para o Hospital dos Marítimos, onde está internada.

ENGENHEIRO VÊ PERFURAÇÃO DE TÚNEIS NOS EUA

Para examinar o equipamento empregado na construção do Metrô de Munique, e que está atualmente perfurando importantes túneis em Londres, São Francisco e Los Angeles, viajou ontem para a Europa e Estados Unidos, o especialista brasileiro em túneis e perfurações em geral, engenheiro Custódio Braga Filho. O engenheiro Braga Filho, que é um dos titulares da Companhia Alambra de Engenharia, visitará obras e serviços de construção de túneis e fábricas de equipamentos especializados em perfuração.

Convidado para êsse fim, o referido técnico tem particular interêsse no exame das perfuratrizes "Calwell", que perfuraram o Metrô de Munique. A viagem do engenheiro Braga Filho tem também o sentido de um contato preliminar com vistas à possibilidade de que uma equipe jovem da Cia. Alambra de Engenharia faça um estágio de estudos e especialização, para a futura utilização de novos métodos e equipamentos em nosso País.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de setembro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

Nomeação de agentes aduaneiros

"É ótima essa idéia de renovação nas esferas fiscais do Govêrno, especialmente a alfandegária. Ela representa progresso administrativo, mas é de estranhar que não se pense em renovar o setor humano.

Há candidatos habilitados em concurso público, realizado há cinco anos, para a carreira de agente fiscal aduaneiro, mas as últimas nomeações datam da época da gestão do Sr. Carvalho Pinto no Ministério da Fazenda.

Venho acompanhando a movimentação do quadro daquela carreira, onde têm havido aposentadorias, exonerações, demissões, etc. É de se supor, portanto, a existência de igual número de vagas a serem preenchidas. O argumento da inexistência das mesmas, tão propalado ùltimamente, não é, portanto, válido. Então, o que impede o relotamento daquelas funções? É lamentável constatar a livre ação do contrabando neste país, e a justificativa dos responsáveis pela fiscalização aduaneira, impotentes em combater tal irregularidade, **tão sòmente por falta de meios humanos**. Pretender que novas nomeações venham agravar o sistema financeiro da nação, é outra falsa afirmativa. É sabido que, os nossos funcionários públicos são os mais mal pagos.

Arlindo Spisso — Rua Ana Neri, 332, c/ 2, apto. 1 — São Cristóvão, Rio."

Aumento na Marinha

"É inverídico o título de reportagem publicada pelo JB sôbre o aumento na Marinha. O Ministro declara que não deu nem autorizou nota alguma sôbre o assunto em causa. Esclarece que a gratificação de 20 por cento, decretada pelo Govêrno, é limitada até sargentos, foi motivada para compensar os gastos com uniformes, não atingindo os cabos e marinheiros que os recebem pagos pelo Govêrno.

Não houve questões nem problemas com os que não foram beneficados bem assim qualquer sugestão ao Govêrno. Ao contrário, foi o próprio Govêrno quem tomou a iniciativa de estudar a possibilidade de estender a gratificação, caso existam recursos necessários.

Sérgio Alexandre Esberard Capanema — Diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha — Rio."

"Descarga proibida"

"Com relação ao texto-legenda **Descarga proibida** (JB, dia 29), vimos esclarecer o seguinte:

1. De acôrdo com a Ordem de Serviço do DTR n.º 195/67, o horário de estacionamento na cidade para descarga de caminhões é das 19 às 9h30m do dia seguinte;

2. Nosso caminhão saiu do depósito, em Bonsucesso, às 7h 30m, tendo levado cêrca de 40 minutos até o estacionamento na Rua Sete de Setembro, pois levava mercadoria para ser entregue na Avenida Rio Branco, 138;

3. Pensamos ter justificado o estacionamento de nosso veículo naquele local, naquela hora (8h30m).

Móveis de Aço Fiel — Gerência Filial — Rio."

O depoimento de João Cabral no MIS

"O último livro do poeta João Cabral de Melo Neto, ao contrário do que informa a matéria **João Cabral conta sua vida no Museu da Imagem e do Som**, foi **Educação pela Pedra** e não **Cão sem Plumas**. **Nega Fulô** é de Jorge de Lima e não de JG de Araújo Jorge (três pancadinhas em alguma madeira). **Morte e Vida Severina** não é uma peça teatral "escrita a pedido de Maria Clara Machado" e sim um poema — auto de natal pernambucano — dramatizado e musicado. O poema está em **Duas Águas**. Finalmente, todo mundo sabe — quem lê poesia e jornais especializados — que João Cabral começou a escrever influenciado pelo grande Drummond e não por Mário de Andrade e — horror — JG de Araújo Jorge.

Moacyr Cardoso Maranhão — Teresópolis, RJ."

País das castanhas

"Inestimável serviço prestou o JORNAL DO BRASIL dando publicidade aos resultados do estudo da Comissão Nacional de Alimentação sôbre a castanha do Pará.

Até então inédito, foi assim divulgado pela primeira vez e em têrmos claros o imenso potencial que representa a famosa noz amazônica, que devidamente industrializada, proporcionará valôres acima de 300 milhões de dólares.

Muito grato está a Comissão da Castanha pela ajuda à campanha que visa criar uma consciência nacional em tôrno do problema, pondo em plena evidência a sua alta significação econômica, social e política.

Desejo informar que já foi aceita a proposta da Comissão para o estudo da industrialização integral da castanha. Um convênio para a sua execução foi assinado entre a SUDAM e o Centro Tropical de Campinas. Os trabalhos já começaram e dentro de 10 meses teremos um planejamento completo.

Tudo faz prever que estará em breve encerrada a **fase colonial** da castanha, até hoje explorada em têrmos de **droga do sertão**, como o pau brasil do tempo da Descoberta.

Edgard Teixeira Leite — Presidente da Comissão Nacional da Castanha — Rio."

Primavera Negra

A primavera de liberdade na Tcheco-Eslováquia foi infelizmente efêmera. A invasão soviética já reduziu as esperanças do povo tcheco a um triste outono, que desfolha os últimos resíduos de uma independência transitória. O noticiário dá um quadro melancólico da submissão de um povo que resistiu o quanto pôde ao poderio de uma superpotência, que se arroga o direito de tutor dos Estados vizinhos. Voltou a censura à imprensa, vergonhosa bandeira sob a qual sete mil tanques e 250 mil soldados estrangeiros ocuparam o território tcheco. O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia elegeu um nôvo Presidium, tolerando a presença de alguns líderes liberais, mas incluindo os nomes dos traidores da Nação, dos *quislings* soviéticos, como Bilak e Piller. O Vice-Ministro do Interior, Zaruba, matou-se diante da tragédia de seu povo.

Enquanto se consumava a humilhação da Tcheco-Eslováquia, os soldados soviéticos encenavam números de canto e dança nas ruas, para ver se ainda conquistavam uns farrapos de simpatia da gente espezinhada pela ocupação militar.

Na análise dos acontecimentos dêstes terríveis dias, os observadores políticos mais apressados buscam estabelecer analogias com os episódios históricos de Munique e de Vichy. Nada mais falso. Munique foi um retardado capítulo da longa fase histórica conhecida como dos Grandes Gabinetes Europeus. Representantes das grandes potências se reuniram para tentar aplacar a agressividade de Adolf Hitler com o holocausto de um país amigo, justamente a Tcheco-Eslováquia. O povo tcheco em Munique foi apenas a vítima da miopia de Chamberlain e de Daladier. Como na época dos Grandes Gabinetes Europeus, os problemas da política internacional, muitas vêzes envolvendo o destino de povos inteiros, eram jogados na mesa da diplomacia secreta. A França de Vichy foi o resultado da capitulação de Pétain e de Laval, quando existiam ainda grandes perspectivas de luta e até mesmo de vitória, como o curso da História veio comprovar.

Na Tcheco-Eslováquia a rendição de Svoboda, de Dubcek e dos demais líderes liberais às imposições russas retrata apenas a falta de alternativa de um pequeno país vítima da truculência de uma superpotência. Apesar de tôdas as concessões feitas, o destino do povo tcheco sob um Govêrno que reúne o apoio da unanimidade da Nação é melhor do que sob o tacão da ocupação soviética, ou nas mãos de um fantoche dos russos, de um traidor. Que outra saída poderia haver? A solidariedade do mundo livre foi geral e completa, mas não poderia passar do palavrório eloqüente e apaixonado. As Nações Unidas, com o Conselho de Segurança paralisado pelo veto russo, ainda que continuasse o debate da questão na Assembléia-Geral, não estariam em condições de auxiliar a Tcheco-Eslováquia senão com uma catarata de discursos inflamados.

Baixa de nôvo fragorosamente sôbre a Tcheco-Eslováquia a *cortina de ferro*, cuja existência já começava a ser esquecida pelo resto do mundo. Mas as sementes de liberdade plantadas na passageira primavera de euforia voltarão a brotar um dia. Não há poder que sufoque definitivamente a alma de um povo inteiro.

O Eterno Engôdo

Mais discutida que a mulher de César, a reforma agrária brasileira, obstinadamente mantida no plano kantista da razão pura, vai assumindo, com o passar do tempo e dos governos, as características românticas de lenda, que um dia acabará se incorporando ao livro das 1 001 mentiras com que se ludibria a opinião pública do país.

Muito falada nos tempos de Goulart, funcionou como faca de dois gumes para o presidente-latifundiário: ao mesmo passo em que lhe abria as portas da popularidade perante ingênuos lavradores, gerava o pânico entre os donos de terras sem limites.

Deposto Goulart e, com êle, a farsa reformista, o Govêrno Castelo Branco elaborou um projeto agrário realmente admirável. Seu momento de glória, entretanto, limitou-se ao armazenamento dos planos nêle contidos num solene volume protegido por belíssima encadernação de luxo.

Criou-se então o IBRA e, à sua testa, colocaram a figura simpática do Sr. Paulo de Assis Ribeiro, que logo optou, para não fugir à regra, pelas digressões dialéticas, em detrimento do ansiado experimentalismo prático. De efetivo, o IBRA adquiriu um avião a jato e alguns helicópteros que, a serviço de um computador integrado na sistemática da burocracia nacional, conseguiram levantar um cadastro de latifúndios e de minifúndios no Brasil. E ficou nisso.

Mas como é elegante debater a reforma agrária, o Ministro Hélio Beltrão, passada a fase de encantamento que lhe propiciou o seu Plano Estratégico, resolveu mudar de tática. Guardou o plano numa redoma de vidro, para protegê-lo de uma possível oxidação ao contato com a realidade, e empunhou a bandeira da reforma agrária, precisamente êle que, entre outras coisas, deve à Nação uma reforma administrativa.

E qual a fórmula estratégica do Ministro do Planejamento para trazer à baila um tema que, de tão debatido, já chega a causar tédio à opinião pública? Muito simples. Fêz o que todos fazem neste Govêrno, a começar pelo Presidente da República: criou um Grupo de Trabalho para estudar a reforma agrária.

Ora, é tempo de nossos governantes perderem essa mentalidade de querer subestimar a inteligência dos governados. A reforma agrária já foi suficientemente estudada e, se a questão fôsse essa, bastaria ao Sr. Hélio Beltrão ler o projeto do Govêrno Castelo Branco. E após a leitura, providenciasse a instalação de um Grupo de Execução.

Ninguém pode fazer reforma agrária com o truque fácil de pôr terra nos olhos da opinião pública ou com a distribuição de riqueza a lavradores de atas. O Govêrno precisa saltar do plano estático do papel para o setor dinâmico das realizações objetivas.

Imprevidência

De repente a cidade fica sabendo que não há planos de urbanização para a Barra da Tijuca. A aparência era de que aquela área para onde se volta a expansão do Rio já estava devidamente equacionada. Bastou levantar-se o vivo promocional para ficar evidenciado que, por trás da desfiguração que se implanta ali, existe é falta de providência.

A opinião pública, constituída de contribuintes já sem esperança de ver os problemas resolvidos em favor da população atual, sofreu o impacto das declarações do Governador, que considera inviável um plano de urbanização e anuncia para a Barra da Tijuca a plantação intensiva de coqueiros. O Sr. Negrão de Lima tem, daquela área vital à sobrevivência do Rio, como metrópole, uma visão de cartão-postal comparável às ilhas dos mares do Sul. E mais nada.

Agora é o responsável pela CEPE-4, organismo estadual encarregado dos estudos e providências relativas à urbanização da Barra, quem vem a público para dizer que está prevista apenas uma linha estratégica de turismo, a ser consubstanciada em incentivo à construção de hotéis, organização de feiras e criação de centros de diversão. E o resto?

O contribuinte carioca sofre a sensação desagradável de um esvaziamento administrativo, ao constatar com desapontamento que nada estava sequer previsto na Barra da Tijuca, em conseqüência da total omissão do Govêrno. É mais uma desilusão que baixa sôbre a cidade mortificada pela visão velha dos problemas.

Mas, com a Barra da Tijuca renova-se o engôdo que é norma geral. Fingir que faz parece, a um modêlo antiquado de administração, mais importante do que fazer de fato. E fazer é sinônimo de acomodar interêsses que não deviam sequer ser considerados dignos. Mais uma vez vai acontecer o inevitável: depois da casa arrombada é que se providenciará a tranca na porta.

O caso das favelas está aí, palpitante de atualidade. As favelas aumentam de tamanho e novas surgem, porque enquanto não se decidia por uma dentre as múltiplas soluções cogitadas ao mesmo tempo pelas repartições estaduais escasseava também a vontade de impedir a proliferação das mais baixas condições de vida existentes em qualquer cidade brasileira. O assunto passou ao plano federal e recomeçam os estudos, sem providências práticas e objetivas.

E as grandes avenidas que o Rio reclama? Não há fôlego nem para fixar os gabaritos por áreas da cidade. Depois de alarmar a população com uma catástrofe, o Govêrno silencia sôbre as obras de desentupimento do Guandu. Ficou o dito por não dito. Constroem-se túneis para a Barra da Tijuca, mas para dar acesso a que providências sanadoras? É tudo conversa para passar o tempo do mandato. A última forma do grande engôdo administrativo é o metrô, que nos lançará numa dívida internacional que é um verdadeiro túnel.

O descaso em relação à Barra é apenas o prolongamento da inércia, associada à falta de visão.

Coisas da Política

Políticos temem a aceleração da crise

Brasília (*Sucursal*) — *É opinião unânime no Congresso que algo precisa ser feito, e com urgência, para conter a aceleração da crise. A estabilidade das instituições mostrou-se mais precária do que geralmente se supunha, na medida em que os acontecimentos da Universidade de Brasília revelaram grave perturbação no exercício da autoridade.*

Dentro da própria Arena, não mais se esconde essa impressão, que de resto não foi alterada pela decisão do Marechal Costa e Silva, ontem à noite anunciada pelo Palácio do Planalto.

Soube-se, ontem à noite, que o Reitor, que permanece no cargo, "saiu prestigiado." E que as autoridades responsáveis pelo aparelho de repressão também serão mantidas, pelo menos até que se realize a investigação destinada a pôr o Presidente da República em condições de julgar definitivamente o caso sem o temor de cometer injustiças.

Repercussões

O MDB vê nessa deliberação preliminar ação protelatória de quem não encontra fôrças para enfrentar os grupos radicais. Imaginam os dirigentes oposicionistas que o Presidente procura ganhar tempo, a fim de que, esmaecida a emoção da opinião pública, não precise fazer a opção que dêle se está a exigir. Prevêem, no entanto, que isso agravará a crise, pois "é da impunidade que se alimenta o extremismo oficial", conforme observa o Deputado Martins Rodrigues.

O secretário-geral do MDB, o Sr. Hermano Alves e outros deputados oposicionistas, comparavam a presente situação àquela que se verificou em 1954. Diziam que também o Presidente Getúlio Vargas não sabia a quem punir e como punir, quando cresciam os desmandos, a violência e a corrupção à sombra do seu Govêrno.

A primeira reação da Arena não foi alentadora. Predominava no Partido, notòriamente, a opinião de que o Presidente deveria aproveitar a oportunidade para afirmar de modo inequívoco sua autoridade civil. A Arena abre nesse episódio nôvo crédito de confiança ao Marechal Costa e Silva, esperando que de fato não repitam, de acôrdo com o propósito do Chefe do Govêrno, acontecimentos como os da semana passada.

Mas há no Partido oficial a consciência de que a invasão da Universidade de Brasília não foi senão mais uma conseqüência da crise grave em que vive o país, para a qual é preciso encontrar com presteza uma saída.

Ainda não é certa a realização amanhã da reunião ordinária da Executiva Nacional da Arena. Não causará estranheza se, como aconteceu na semana anterior, a reunião fôr cancelada. Pois a direção do Partido ainda tem razões para querer evitar um debate que certamente será travado em clima de exaltação.

Trégua

Com a chegada do Presidente chileno Eduardo Frei a Brasília, hoje, o Govêrno será beneficiado por uma trégua política. E a direção da Arena, conforme o pensamento de alguns dos seus integrantes, poderá usar a folga para tentar, não se sabe por que meios, estabelecer condições para a rearticulação do sistema político.

Contudo, permanece o clima de desalento. A Arena, como tôda a classe política, sente-se impotente para encaminhar qualquer formulação, sem que a iniciativa parta do Govêrno ou dêle receba cobertura antecipada.

O imperialismo soviético

J. P. Gouvêa Vieira

O imperialismo da Rússia soviética não se constata apenas pela anexação ao seu território de vastas áreas pertencentes a países vizinhos e pelo domínio militar, intolerância ideológica e poder totalitário impostos a muitas nações. Êle verifica-se também pela finalidade econômica das diversas conquistas realizadas, pelos exércitos soviéticos.

A submissão pelas tropas russas, em 1920 e 1921, de várias regiões transcaucásias deu à URSS o petróleo de Baku e o manganês da Geórgia.

Ao término da Segunda Guerra Mundial, os *sovi*ets confiscaram e transportaram para o seu país inúmeras fábricas situadas na Alemanha Oriental e na Ocidental.

A Hungria e a Romênia foram obrigadas a pagar o custo da ocupação dos seus países pelo exército vermelho e a fazer face a elevadas reparações de guerra.

Além disso, foram organizadas companhias mistas governamentais russo-húngara e russo-romênica que permitiram ao Govêrno soviético interferir na indústria petrolífera, na de bauxita e nos transportes por mar e por ar dêsses dois países.

Com tôdas as ações do Leste europeu, os russos usaram do seu poder militar e político para comprar por preços inteiramente desfavoráveis para as mercadorias exportadas para a União Soviética e para obter preços exorbitantes para as mercadorias russas que lhes eram vendidas.

Um caso típico desta exploração econômica foi o acôrdo de comércio polaco-soviético, que estabeleceu um preço vil para o carvão polonês, numa ocasião em que havia escassez dêste produto em tôda a Europa, e que por tal motivo o mesmo podia ser vendido por preço muito elevado a outros países, ou empregado no soerguimento da economia polonesa.

Conforme salienta Hugh Seton-Watson, professor de História Russa na Universidade de Londres, "a propaganda da União Soviética e dos governos comunistas da denominada Cortina de Ferro refere-se, invariàvelmente, a êstes acôrdos comerciais, entre a URSS e seus vizinhos, como uma ajuda generosa e desinteressada, apesar de êles estarem seguindo rigorosamente o modêlo totalitário. Nos campos de trabalho soviéticos, vêem-se impressas inscrições louvando a felicidade da nova vida e a gratidão dos prisioneiros pelos seus detentores, da mesma forma como nos campos de concentração nazista existiam cartazes declarando a satisfação dos presos por estar nêles."

É verdade que, com a morte de Stalin e a subida posteriormente, de Kruschev ao poder, a Rússia passou a ser mais liberal com os seus países satélites, permitindo-lhes mesmo ter algumas aspirações nacionalistas.

Em outubro de 1956, por exemplo, a União Soviética concordou que o Marechal russo Konstantin Rokossovski deixasse as suas funções de Ministro da Defesa da Polônia e o seu lugar no Politburo polonês, voltando para a Rússia; retirou daquele país todos os conselheiros soviéticos que trabalhavam nos serviços públicos; alterou o contrato de compra do carvão polonês por um preço vil e permitiu que Wladyslaw Gomulka saísse da prisão, onde se encontrava desde 1949, para ir desempenhar as funções de Secretário-Geral do Partido Comunista Polonês.

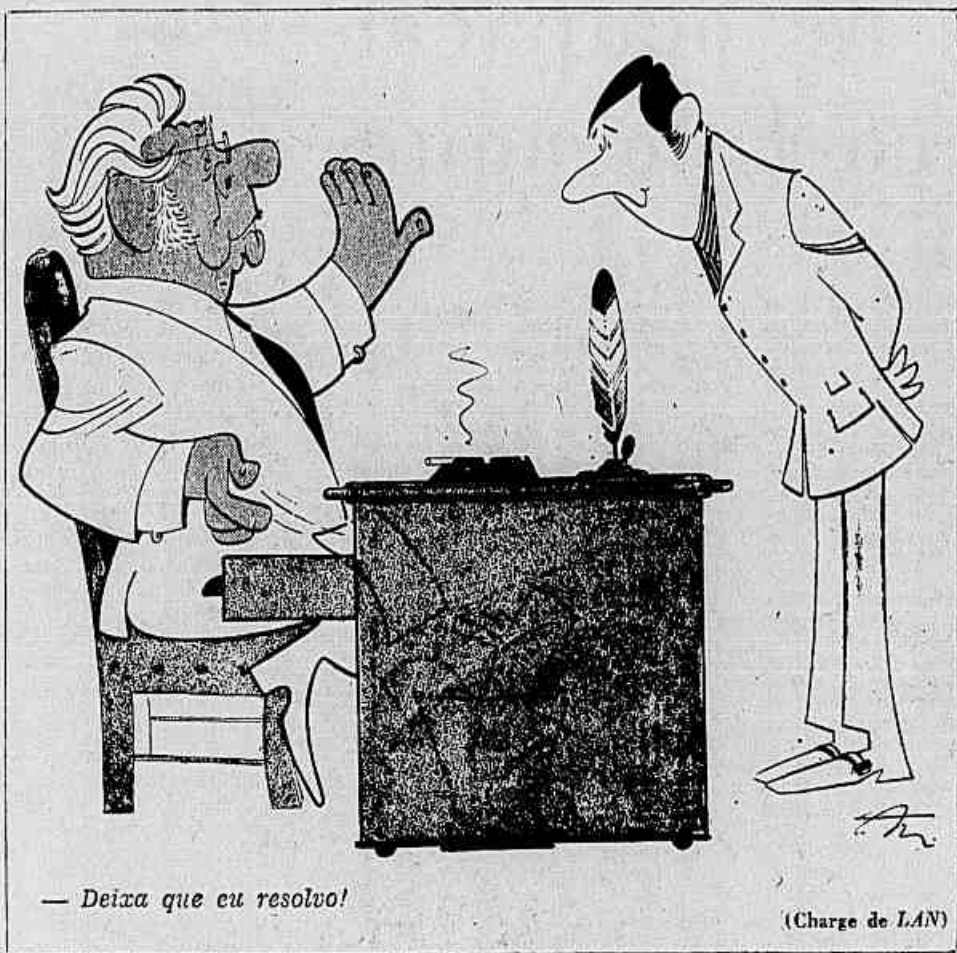
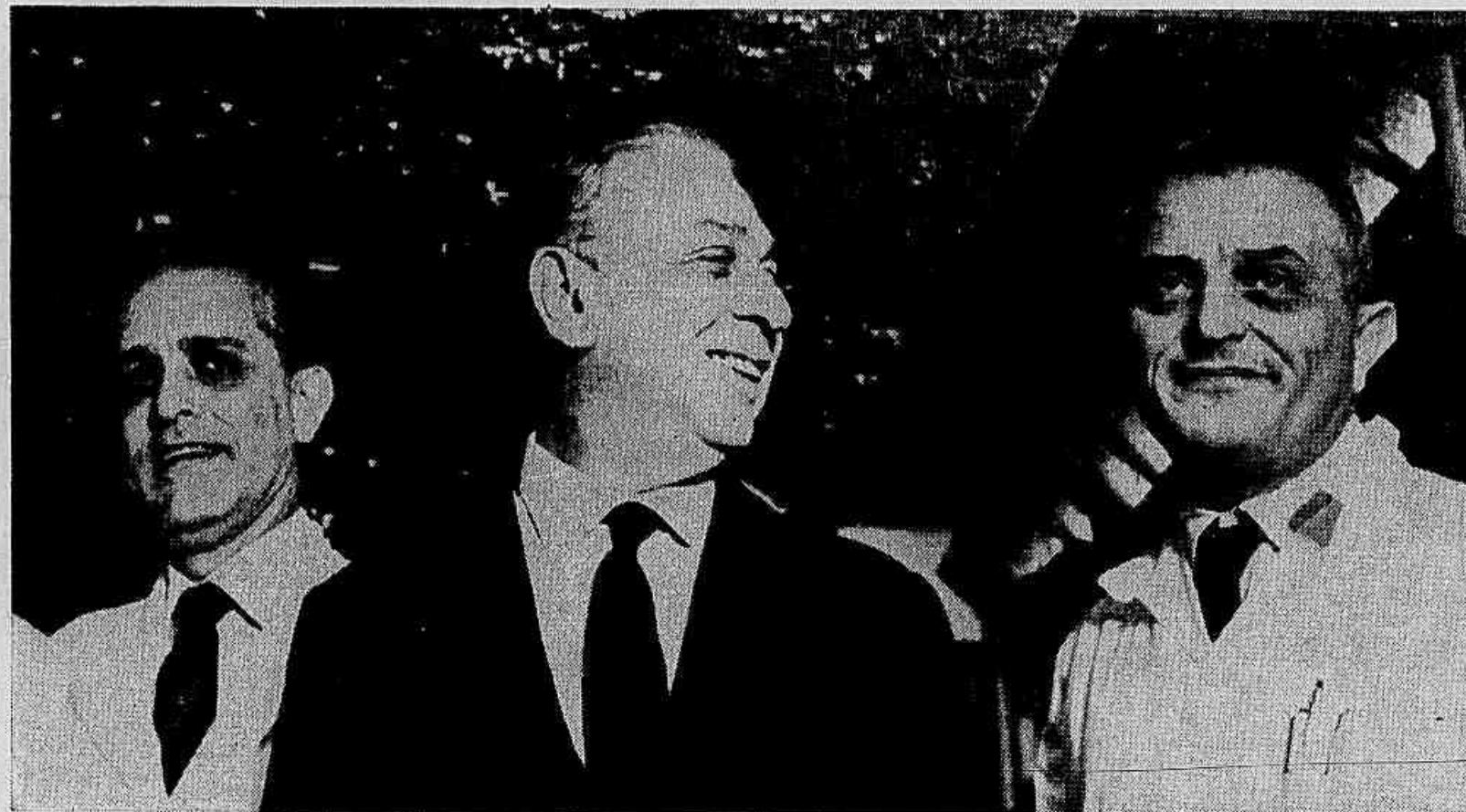
Em compensação, exigiu que o Partido Comunista fôsse o único existente na Polônia, e que esta continuasse sob a chamada ditadura do proletariado e submissa à política exterior da URSS.

Agora, com a invasão da Tcheco-Eslováquia, verifica-se que a Rússia abandonou a sua política de concessões nacionalistas, tendo voltado às idéias imperialistas de Stalin, de intervenção aberta na economia interna de cada um dos países sob o regime comunista.

A forma de govêrno que impera nos países da Cortina de Ferro não foi jamais escolhida livremente, pela maioria dos seus povos. Ela surgiu, em alguns casos, como uma imposição do exército russo de ocupação e, em outros, como conseqüência de uma pequena vitória acidental do Partido Comunista local, obtida pela divisão existente entre os diversos partidos democráticos.

A tragédia dêstes povos, sob o regime comunista, consiste no fato de não poderem aspirar à liberdade, apesar de não terem jamais escolhido a ditadura.

— Deixa que eu resolvo!

(Charge de LAN)

OS INTRODUTORES DA ALEGRIA

O diretor Jaime Landmann (à esquerda) e o cirurgião Mariano de Andrade acompanharam o Governador até o quarto de José

Inglês não aceita nôvo coração

Londres (AFP-JB) — Um enfêrmo negou-se na Grã-Bretanha a permitir que lhe fôsse transplantado um coração, apesar da proposta dos médicos que o tratavam. A notícia foi divulgada ontem pela imprensa britânica.

Se êle aceitasse, teria recebido o coração de um rapaz de 18 anos, falecido no fim de semana em acidente rodoviário. Os dois rins do doador foram enxertados, porém, em dois adolescentes hospitalizados em Londres.

Projeto cria museu para Aleijadinho

Brasília (Sucursal) — O deputado Paulo Abreu (Arena-SP) apresentou ontem na Câmara um projeto de lei que cria, em Ouro Prêto, Minas, o Museu do Aleijadinho, que será administrado pelo Ministério da Educação e destinado a abrigar as obras do escultor Antônio Francisco Lisboa.

O projeto do deputado paulista visa a "salvaguardar as obras do Aleijadinho, dispersas pelo país, expostas às intempéries e suscetíveis de se perderem com o tempo." A instalação do Museu será feita com verbas orçamentárias do Ministério da Educação e para sua manutenção serão cobrados ingressos, a preços fixados em decreto do Poder Executivo.

Esclarecido o crime do engenheiro

Salvador (Sucursal) — O assassino do engenheiro da Petrobrás, Hamilton Jesus Lopes, é um ex-vigia da emprêsa — Orlando da Luz — e será apresentado hoje às 16 horas ao delegado Valdir Carrera, titular da 6.ª Delegacia desta capital, por um seu irmão, o advogado Altamirando da Luz.

O irmão do criminoso depôs ontem na 6.ª Delegacia e afirmou que o crime foi provocado pelas perseguições que o engenheiro assassinado promovia contra seu irmão, chegando a conseguir sua demissão da Petrobrás, quando Orlando denunciou uma série de irregularidades que se vinham processando contra o patrimônio da companhia de petróleo.

INDENIZAÇÃO

Revelou ainda o advogado Altamirando da Luz que o engenheiro ameaçara não pagar a indenização a que seu irmão tinha direito, a "não ser que êle retirasse as acusações que fizera à direção da Petrobrás."

Com 46 anos, o engenheiro assassinado já foi chefe de campo e chefe de perfuração da Petrobrás na Bahia. Êle agora preparava-se para assumir o escritório da emprêsa em Paris.

GREVE IMINENTE

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Refino de Petróleo, Marival Nogueira Caldas, informou ontem que caso o Govêrno não reajuste em 30 por cento o salário da classe, todos os trabalhadores do petróleo do país — um total de 40 mil — decretarão greve. A Polícia federal aguarda a greve dos operários para amanhã, porém Marival não revelou se êste pormenor era exato e limitou-se a reafirmar a sua disposição em continuar a conclamar os operários para um movimento radical que teve a direção da Petrobrás a aceder na pretensão da classe.

Revelou o presidente do Sindicato que a Polícia federal e o Serviço Secreto do Exército já prevendo o movimento grevista, infiltraram elementos entre os operários e instalaram um sistema de rádio que mantêm a refinaria de Mataripe em contato permanente com o QG do Exército.

Uma luta de 18 horas

São Paulo (Sucursal) — Com a cabeça aberta por um tiro de 45, o promotor público Ageu Alves chegou ao Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas às 10h 30m de segunda-feira. Acabara de tentar o suicídio.

Dezoito horas e meia depois, esgotados, os médicos concluíram o último de uma série de quatro transplantes — coração, rins e pâncreas — iniciados pouco depois das 23 horas, quando um eletrocardiograma registrou a parada cardíaca.

Alguém morria. Viver começava a ser uma esperança para quatro doentes condenados.

PRIMEIROS EXAMES

O diretor do Pronto-Socorro, Dr. Valdomiro de Paula, examinou o promotor minutos depois de sua chegada ao hospital. Achou que havia poucas chances de sobrevivência e passou a considerá-lo como um possível doador, pois seu ferimento era o mais adequado a uma operação de transplante: quando a bala do revólver penetra na cabeça, tem temperatura elevada, ao mesmo tempo que provoca um traumatismo craniano ela esteriliza a ferida, evitando a infecção dos órgãos.

Decidiu, então, o Dr. Valdomiro de Paula chamar a mulher do promotor ao seu gabinete. Às 13h 30m, acompanhada por um dos cunhados, D. Helena concordava em doar o coração, o pâncreas e os rins do marido.

Simultâneamente, os médicos davam início aos primeiros exames do promotor, medindo a pressão arterial e providenciando a tipagem do sangue, as radiografias da cabeça e do abdômem. Apurado o tipo sanguíneo do Sr. Ageu Alves, os médicos realizaram uma transfusão de sangue com sôro glicosado para manter a pressão arterial e impedir a parada cardíaca e qualquer insuficiência renal. Os neurocirurgiões providenciaram vários medicamentos para minimizar o edema cerebral, enquanto outros médicos preparavam o equipamento para manter a circulação e respiração de modo artificial.

CONVOCAÇÃO

Diante do estado grave do paciente, a direção do Hospital das Clínicas iniciou a convocação dos cinquenta médicos das equipes dos Drs. Jesus Zerbini, Campos Freire e Edmundo Vasconcelos, enquanto se preparava o equipamento e o centro cirúrgico.

O Laboratório de Imunologia recebeu a tarefa de promover os testes de histocompatibilidade e, em pouco mais de uma hora, a equipe do Dr. Francisco Antonácio verificava as diferenças químicas estruturais entre os leucócitos do doador e dos possíveis receptores. Mais de quarenta exames de tipagem de sangue foram feitos para constatar a perfeita compatibilidade sanguínea do doador e dos quatro receptores, todos com O positivo.

LUTA PARA SALVAR

Enquanto êsses testes eram realizados, os médicos do pronto-socorro mantinham constante vigilância sôbre o estado de saúde do paciente e procuravam se informar com sua mulher e um irmão sôbre o funcionamento de seus órgãos. Os exames radiológicos constataram a inexistência de problemas nos rins, coração e pâncreas.

Os primeiros exames eletroencefalográfico e eletrocardiográfico registraram, com algumas alterações, o funcionamento do cérebro e coração.

Durante tôda a manhã e tarde de segunda-feira os médicos empregaram métodos artificiais de manutenção da vida e procuraram salvar o Sr. Ageu Silva. Ao anoitecer, os médicos constataram os primeiros sintomas do processo irreversível da morte do cérebro: o diâmetro das pupilas aumentara, os músculos do corpo se relaxaram aos poucos, os reflexos naturais diminuíam — o paciente entrava em coma profundo.

O promotor era assistido pelos Drs. Paulo de Vaz Arruda e Fúlvio Pileggi, que observavam as oscilações dos gráficos. Foram dadas várias injeções de anticoagulante para evitar a formação de coágulos nas artérias e, conseqüentemente, a inutilização de algum órgão necessário para transplantes.

A MORTE

Pouco antes das 22h30m o eletroencefalógrafo deu os primeiros sinais de morte: o gráfico registrou uma linha isoelétrica inalterável. Imediatamente, os médicos começaram a realizar manobras estimulantes, através de beliscões, sinais luminosos intermitentes e ruídos com freqüências superiores a 3 500 ciclos por segundo. O último recurso foi a aplicação de uma injeção de Cardiasol por via intravenosa.

O organismo do Sr. Ageu Alves não respondeu mais aos estímulos, e o médico psiquiatra Paulo de Vaz Arruda decidiu suspender a circulação e respiração assistidas. Parado o pulmão, em cinco minutos o eletrocardiograma registrava a parada cardíaca: o paciente estava legalmente morto.

REVOLTA

Pouco depois da morte do promotor, um dos seus irmãos revoltou-se, não queria permitir a realização dos transplantes a que o hospital já estava jurìdicamente habilitado, pois a mulher do doador já havia assinado todos os papéis.

Durante duas horas — tempo que muitos médicos e até parentes levaram para convencer o irmão, do contrário — houve grande tensão no Hospital das Clínicas, que os receptores não chegaram a perceber: suas salas foram isoladas de qualquer funcionário estranho à equipe respectiva.

Às 23 horas os médicos começam a preparar os receptores, aplicando-lhes sôro antilinfocitário.

O coração foi o primeiro órgão a ser transplantado, em operação que durou mais tempo que o normal, porque era necessário cortar todos os vasos que se comunicassem com o pâncreas e os rins para facilitar a circulação extracorpórea. A implantação do órgão em Hugo Orlandi levou quase uma hora e meia, dado à aderência causada por uma cirurgia na artéria mamária.

O Dr. Jesus Zerbini nessa operação fêz duas pequenas variações:

1) Retirada de maior quantidade de aurícula, uma parte da aurícula que forma uma bôlsa para evitar a trombose;

2) Sutura diferente, a mesma empregada pelo Dr. Cooley, que já tem nove casos positivos de transplante.

Depois do coração, os rins. Também foi difícil tirá-los, porque havia variações anatômicas muito grandes. O implante foi mais fácil, mas os médicos já sabiam que a sobrevivência dos pacientes seria problemática, pelo seu mal estado. Nacib Salomão, por exemplo, o que morreu horas depois, foi levado para a sala de operação em estado de choque, pràticamente à morte. Quando a equipe renal, chefiada pelo Dr. Campos Freire, iniciava a sutura dos vasos do rim direito, o Dr. Zerbini concluía a drenagem do tórax de Hugo Orlandi.

O transplante do pâncreas só começou às 3h 30m e terminou às cinco da madrugada, com 17 homens trabalhando na retirada e implante do órgão. Durante êsse tempo, o pâncreas foi mantido em circulação extracorpórea, com ótimos resultados.

Receptores de coração, rim e pâncreas já reagem bem

São Paulo (Sucursal) — Passavam bem aos primeiros minutos de hoje os receptores do coração, pâncreas e um rim do promotor público Ageu Alves. Hugo Orlandi mantinha-se consciente com o seu nôvo coração, embora um pouco febril.

Segundo um boletim do Hospital das Clínicas, D. Ana Toporovich não apresentava alteração no seu estado e o operário que vive com dois pâncreas já havia ingerido líquidos. O Sr. Nacib Salomão, que recebeu um rim, morreu pouco depois de operado.

PÂNCREAS

O operário — que tem 20 anos — é o único receptor do transplante múltiplo no Hospital das Clínicas para quem a rejeição não significa morte. Seu pâncreas foi mantido e poderá tornar-se importante, caso o enxêrto não dê certo.

Segundo o médico Edmundo Vasconcelos, o operário sofria de diabete juvenil e apresentava uma taxa de quatro gramas de insulina no sangue, além de lesões arteriais bastante sérias, que poderiam levá-lo à morte em pouco tempo.

CORAÇÃO

Mineiro, de 47 anos de idade, atacadista de conservas, o Sr. Hugo Orlandi — que recebeu o coração do promotor Ageu Alves — estava há dois meses afastado do convívio de sua mulher e cinco filhos menores, devido à gravidade de seu estado.

Seu cunhado, esfregando os olhos por causa da noite indormida, era ontem o único que atendia os repórteres no portão da casa. O Sr. Vicente Machado disse que os outros dormiam um sono pesado, "mas estavam confiantes em que a técnica do professor Zerbini será definitiva desta vez."

— Êle foi operado há um ano e meio, nas coronárias, pela equipe do professor Zerbini. Hugo tinha problemas de arteriosclerose e a operação devolveu-lhe o ânimo. Acontece que, brincalhão como era, voltou a engatinhar com os cinco filhos nas costas e a jogar futebol com êles. Êsses e outros esforços provocaram seu internamento na Beneficência Portuguêsa — disse o Sr. Vicente Machado.

Depois disso, o Sr. Hugo Orlandi foi transferido para o Hospital das Clínicas, onde o professor Zerbini e seus auxiliares diagnosticaram que só o transplante cardíaco salvaria sua vida. Três prováveis doadores apareceram no hospital nesses 18 dias. Várias vêzes, médicos e familiares foram mobilizados, mas os doadores salvaram-se.

FILHOS JÁ SABEM

Diante disso, os familiares do Sr. Hugo Orlandi foram chamados ao hospital ontem à noite e chegaram um pouco desesperados.

Célia Orlandi, sua mulher, só acreditou quando soube da morte do promotor Ageu Alves e, daí em diante, ficou o tempo todo acompanhando os lances preparatórios. Ela voltou para casa às 10 horas da manhã seguinte. Efigênia, 13 anos de idade, é a mais velha dos cinco filhos. Ela foi a primeira a saber que o pai era o segundo brasileiro a ganhar um coração nôvo. O último foi Julinho, caçula do grupo, que ficou andando de um lado para outro, sem compreender direito o que acontecia.

Entêrro de Ageu Alves foi simples

O promotor Ageu Alves — que doou o coração, rins e pâncreas — foi sepultado às 14h30m de ontem, num túmulo simples do cemitério de Araçá e com a presença só da família. O entêrro fôra anunciado para as 16 horas e os repórteres chegaram quando o serviço já havia terminado.

Vizinhos e amigos também foram enganados e precisaram a ajuda de funcionários do cemitério para achar o túmulo 47 da quadra 105. Não havia ali uma única coroa de flôres.

DESPISTE

A pedido dos parentes, a direção do Hospital das Clínicas decidiu antecipar o sepultamento, porque a atividade dos fotógrafos poderia constranger a família, segundo explicou o zelador do cemitério.

Promotores e juízes, que trabalhavam junto com o Sr. Ageu Alves, lamentaram não ter providenciado uma coroa de flôres, o que também não foi lembrado pela direção do Hospital das Clínicas.

HOMEM NERVOSO

O promotor Ageu Alves não deixou nenhum bilhete explicando o seu suicídio. Sua filha Maria, de 18 anos, disse que êle vinha sofrendo de crises nervosas e por isso, estava afastado do trabalho há dois meses.

A autópsia, feita no Hospital das Clínicas pelo médico Oscar César Leite, revela que Ageu Alves deu entrada no pronto-socorro com um ferimento na cabeça, provocado por bala calibre 45. Houve total destruição do hemisfério direito do cérebro, onde estão as funções vegetativas. Êle morreu às 22h15m.

Ageu Alves, casado pela segunda vez com Helena Gerotto Alves, morreu aos 39 anos de idade, sendo natural de Macaia, Minas Gerais. Do primeiro casamento, nasceu Maria das Graças. Êle vivia numa casa humilde do bairro do Mandaqui, zona norte da capital paulista. Ali viviam também seus pais.

Maria das Graças explicou que o pai estava últimamente muito calado e tinha freqüentes crises nervosas. Licenciado para tratamento, êle passava a maior parte do tempo lendo e, vez ou outra, saía para tomar um aperitivo no bar da esquina.

— No dia do suicídio, papai entrou no quarto da frente, onde dormia, fechou a cortina e encostou a porta — contou a filha. De repente, escutamos um estampido e corremos para ver. Papai estava no chão, ainda vivo. A bala atravessou o cérebro e atingiu a parede.

Enxertos custaram NCr$ 180 mil

O custo total dos quatro transplantes realizados ontem no Hospital das Clínicas foi calculado por um funcionário ligado à direção do Hospital em mais de NCr$ 180 mil, sem contar o internamento e tratamento pré e pós-operatório dos pacientes, o custo do aparelhamento necessário e as recentes viagens de vários médicos ao exterior.

A operação mais cara é a do coração, porque exige maiores cuidados e maior número de especialistas. A mais barata é a de rins, porque já se tornou rotina e o custo dos aparelhamentos necessários foi compensado pelo número de operações realizadas, no total de vinte e oito.

Um médico da equipe do Dr. Jesus Zerbini informou que há mais três pacientes internados no Hospital das Clínicas para operações de transplante do coração. O primeiro sofrerá a partir de amanhã, e durante tôda uma semana, uma drenagem dos linfócitos que dirá a taxa de linfotoxidade e sua influência no processo de rejeição.

— O transplante de coração é difícil de dar certo, porque o problema da rejeição não foi superado ainda. Justifica-se essa operação, mesmo que tenha um objetivo puramente científico, desde que represente uma tentativa de prolongar a vida de um paciente por alguns dias ou meses. A operação de transplante de coração é a última medida que resta a um médico quando todos os recursos clínicos e cirúrgicos foram tentados, sem sucesso. Caso não se faça a operação, o paciente terá pouco tempo de vida e, nesses casos, êle pode optar pelo risco menor: sujeitar-se a uma operação — explica o médico.

ANTILINFOCITÁRIO

Segundo informações de médicos que auxiliaram nas operações de transplantes, o Dr. Jesus Zerbini aplicou no receptor do coração um imunizante antilinfocitário fabricado no Brasil, com base em fórmula trazida de sua recente viagem pela Europa.

Vasconcelos criou novos métodos

Há muitos anos as operações de úlcera do estômago se tornaram mais fáceis e mais rápidas porque o Professor Edmundo Vasconcelos conseguiu metodizar e racionalizar tôdas as fases da operação, criando uma seqüência lógica para todo o seu transcorrer. O trabalho, considerado muito importante, foi traduzido para o inglês em muitos livros de universidades.

Pouco tempo depois, uma traquéia inteira era substituída por uma artéria aorta conservada em espiral metálica. O paciente sobreviveu oito anos, em condições absolutamente **satisfatórias**.

Êsse trabalho foi apresentado na Universidade de Paris, da qual o cirurgião faz parte, comentado e transcrito para vários tratados. Na mesma época, êle divulgou os resultados a que chegara com a metodização cirúrgica das operações abdominais. Essa técnica é utilizada atualmente em todo o país.

O Professor Edmundo Vasconcelos é catedrático de Clínica Cirúrgica da USP. Baixinho, está sempre impecàvelmente vestido e fala orgulhoso de suas medalhas, como médico: Grã-Cruz da Ordem do Mérito Nacional, que lhe foi concedida no início do Govêrno Kubitschek; Comendador da Ordem do Mérito Nacional da França, Comendador da Ordem do Mérito Naval do Brasil e detentor das Palmas Acadêmicas da Universidade de França. É membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia de Medicina Militar. Seus livros mais conhecidos são: **Úlceras do estômago, Métodos Modernos de Amputação e Cirurgia do Mega-esôfago (Mal do Engasgo)**. Tem 12 técnicas cirúrgicas pesquisadas e empregadas em todo o mundo.

Negrão vê pelo vidro estudante que ganhou nôvo rim no Pedro Ernesto

O Governador Negrão de Lima visitou ontem no Hospital Pedro Ernesto o estudante José Andrioni Filho, de 17 anos, que recebeu nôvo rim no domingo. Como o paciente se encontra ainda em sala esterilizada, só foi possível vê-lo através do vidro do quarto.

Em sua visita, o Governador foi acompanhado pelo diretor do Hospital, Dr. Jaime Landmann, pelo chefe da equipe de transplante, Dr. Augusto Mariano de Andrade, e pelos seus auxiliares. À saída comentou que "o paciente apresentava ótima aparência."

VISITA

Enquanto olhava o estudante pelo vidro do quarto, o Governador Negrão de Lima manteve rápida conversa com os médicos sôbre os quatro transplantes simultâneos realizados ontem em São Paulo.

Por ser o paciente menor de idade, o diretor Jaime Landmann não permitiu que os fotógrafos tirassem fotografias nem que os repórteres tivessem acesso à sala de onde se podia vê-lo.

Depois da visita do Governador, o Dr. Jaime Landmann esclareceu alguns pontos sôbre o transplante. Disse que a operação durou duas horas, das quais meia hora só no transplante em si, começando às 15 horas.

— O paciente passa muito bem e deverá ficar ainda mais 20 dias em quarto esterilizado. O nôvo rim não está funcionando, o que deverá ocorrer daqui a 15 dias, como é o normal.

Édson cria Instituto de Transplante de Órgãos

O autor do primeiro enxêrto de pâncreas bem sucedido no mundo, Dr. Édson Teixeira, conseguiu criar o Instituto de Pesquisa e Transplante de Órgãos (Inpeto), sonho antigo que, se não se tornasse realidade, seria o motivo de sua volta para os Estados Unidos, "onde tenho tôdas as facilidades para realizar pesquisas."

O Dr. Édson Teixeira está-se preparando para nôvo transplante de rim êste mês. Êle embarca hoje para Nova Iorque a fim de participar do II Congresso Internacional de Transplantes de Órgãos, onde apresentará seus transplantes de pâncreas e rim.

PESQUISAS

O Instituto de Pesquisa, instalado provisòriamente no Hospital Silvestre, do qual é totalmente independente, tem à sua frente os Drs. Édson Teixeira, Mário de Cenzo, Renato Novak, Geraldo Monteiro, Renato Bandeira, Teresa Calicchio, Edgard Berger e Gilberto Puaderis.

A Assembléia Legislativa, visitada ontem pelo Dr. Édson Teixeira, prometeu fornecer uma verba inicial para a instalação do instituto, que deverá mandar ainda esta semana um requerimento ao Governador Negrão de Lima pedindo maior ajuda financeira.

O Instituto é uma sociedade civil, de utilidade pública, sem fins lucrativos. Seus sócios não serão remunerados e seu funcionamento será garantido por meio de doações, quer de entidades públicas, privadas ou de particulares.

O Instituto tem por objetivos fomentar pesquisas básicas e clínicas de pós-graduação, estudar aspectos imunológicos referentes aos problemas de transplantes de órgãos desenvolvendo ainda técnicas experimentais, aplicar novas técnicas de cirurgia e fisiologia, incrementar intercâmbio científico com outros médicos de pesquisa e incentivar a pesquisa científica inclusive com a obtenção de bôlsas de estudos.

Marinha susta o pagamento dos 20% até ter fórmula de pagar cabos e marinheiros

Enquanto os oficiais-generais, oficiais, subtenentes e sargentos do Exército e da Aeronáutica começarão a receber, a partir dêste mês, a gratificação de 20% concedida pelo Govêrno, a Marinha mandou sustar êsse pagamento até que seja encontrada uma fórmula para beneficiar, com a mesma vantagem, os seus cabos e marinheiros.

Partiu da própria oficialidade da Marinha a sugestão, já levada aos altos escalões navais e ao Govêrno, que não consideraram o movimento como rebeldia, mas de reivindicação, para que o assunto venha a ser reestudado pela administração.

DECISÃO

Logo que foi publicado o decreto que concedia a gratificação de 20% aos militares das três Fôrças Armadas, excluindo cabos e soldados, os comandantes de diversas unidades da Marinha se reuniram e decidiram levar à escala hierárquica superior a sugestão de que aos marinheiros e fuzileiros, até a graduação de cabo, deveria ser estendido o mesmo direito.

Como motivo principal foi alegado que na Marinha a maioria dos que lá servem é profissional, prestando serviço obrigatório desde quando ingressam nas escolas de aprendizes até atingirem a graduações superiores, muitos dos quais passam tôda a sua vida dedicando-se ao serviço da Marinha.

O movimento da oficialidade naval causou profunda repercussão em tôda a Marinha, apesar do sigilo havido. Os almirantes não consideraram o movimento como um ato de rebeldia e passaram a pensar do mesmo modo que os oficiais. Não houve quebra de disciplina também de parte dos marinheiros que, em nenhuma ocasião, se pronunciaram a respeito do assunto, embora não estivessem satisfeitos com a sua exclusão.

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, embarcou ontem para Brasília e deverá expor o problema ao Presidente Costa e Silva.

Londres debate a crise

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — *Houve dois dias de debates no Parlamento a respeito da invasão da Tcheco-Eslováquia, mas êstes "não chegaram às alturas", segundo o sizudo* The Times, *que achou que a atitude dos Estados Unidos não foi particularmente impressionante e que a Grã-Bretanha estêve relutante em "enfrentar a realidade da agressão quando perpetrada por uma potência suficientemente forte."*

O Primeiro-Ministro Harold Wilson seguiu o tom de outros oradores partidários do Govêrno, mostrou contenção e ainda a necessidade de "tentar viver com os soviéticos sem realmente gostar dêles ou aprovar suas ações." Embora condenando unanimemente, em têrmos inequívocos, o uso da fôrça na Tcheco-Eslováquia, a Câmara dos Comuns, não obstante, aceitou a opinião de Wilson, que êle estava manifestando perante Svoboda e Dubcek em Praga, no sentido de que "a posição da Grã-Bretanha dentro da aliança da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (OTAN) deve ser flexível na sua resposta de defesa e igualmente flexível na sua presteza para responder às oportunidades de détente." Nesse sentido, foi rejeitada a idéia de sanções econômicas completas e de boicote cultural oficial.

O único futuro para o mundo é a contenção entre o Ocidente e o Leste. Com estas palavras, Wilson não apenas conservou a porta aberta para que a URSS volte à razão, mas rejeitou a renovação do imobilismo da guerra fria, advertindo também contra "gestos apressados e mal considerados" que seriam prejudiciais aos objetivos a longo prazo sem contribuir muito para efetivamente ajudar os tchecos e eslovacos. A impotência da Grã-Bretanha no tocante à assistência política foi demonstrada pelo fato de que tudo o que o Govêrno pode fazer é prestar ajuda a 3 300 tchecos, em sua maioria estudantes, agora no país, oferecendo-lhes empregos, acomodação e extensão de seus vistos de permanência.

Dois ex-ministros do Exterior — George Brown (trabalhista) e Selwyn Lloyd (conservador) — confirmaram o cancelamento de suas visitas à Bulgária e à Hungria e disseram que tôdas as tentativas para chegar a entendimento com a Europa Oriental devem ser afastadas como ilusórias, e que deve ser manifestado à URSS que a contenção é o único caminho seguro para ela e para tôda a humanidade.

Alguns comentários da imprensa inspirados pelos debates referiram ao incompreensível êrro dos líderes soviéticos, não tomando conhecimento ou esquecendo a necessidade de se defenderem em face da opinião pública mundial. Seus planos de ocupação militar da Tcheco-Eslováquia funcionaram perfeitamente, mas houve um completo fracasso no amordaçar a liberdade de expressão no país ou no impedir o volumoso fluxo de notícias e fotografias para o resto do mundo. Êsse êrro elementar foi devido provàvelmente ao fato de que os soviéticos, vivendo numa sociedade fechada e censurada, deixaram de compreender a necessidade de impor uma imediata censura no território ocupado, e também à ausência de colaboradores tchecos na imprensa, no rádio e na televisão.

O fracasso da vasta máquina de propaganda em Moscou em apresentar alguma espécie de justificativa para a agressão foi provàvelmente devido à falta de apoio dos partidos comunistas ocidentais e dos países não alinhados. Pela primeira vez em meio século, pràticamente, êles deixaram, por falta de instruções ou de convicção, de apoiar a matriz do comunismo internacional. E isso, provàvelmente mais do que qualquer outra coisa, dá a medida do alto preço que a União Soviética está tendo de pagar pelo estupro de seu aliado socialista.

"Rude Pravo" sai com censura falando da política interna

Praga (AFP-UPI-JB) — A política interna da Tcheco-Eslováquia predominou na edição de ontem do *Rude Pravo*, a primeira desde a ocupação e a reimplantação das medidas de censura à imprensa. O órgão do PC tcheco-eslovaco saiu com duas, em vez das quatro páginas habituais, reservando meia página para os Jogos Olímpicos.

À exceção do *Rude Pravo*, do vespertino *Vercene Praha* e da agência CTK, todos os demais jornais e estações de rádio de Praga ainda se encontram ocupados. A CTK foi evacuada ontem.

MEDIDAS

Josef Bohnoutn é o diretor do órgão governamental criado há três dias para o contrôle da censura à imprensa. Estão proibidos quaisquer ataques ou insinuações contra a União Soviética, os países socialistas e seus Partidos Comunistas, bem como qualquer notícia pressupostamente prejudicial ao Partido Comunista, à Frente Nacional, Exército ou Polícia dêsses países. A medida se refere também aos despachos procedentes do exterior.

No que diz respeito à política externa, os órgãos de informação e difusão não devem apoiar a neutralidade do país, mas aterem-se exclusivamente às posições oficiais do Govêrno de Praga. Além disso, será respeitada a lista de segredos de Estado, militares e econômicos, já estabelecida antes da chegada das tropas estrangeiras.

EDITORIAL

O *Rude Pravo*, no editorial de ontem, assegurou que o jornal não enganará o povo sôbre a situação. Como prova, publicou simplesmente na edição, os resultados da última reunião do Comitê Central, na qual Alexander Dubcek exortou o PC a aderir ao acôrdo de Moscou.

O programa de ação do plenário do Comitê Central foi reproduzido no *Rude Pravo*, assinalando que o "o Partido Comunista não pode impor sua autoridade, mas deve conquistá-la por sua ação."

CONSEQÜÊNCIAS

Segundo o *Rússia Soviética*, editado em Moscou, a liberdade de imprensa tentada na Tcheco-Eslováquia teve conseqüências nefastas, pois foi utilizada para "caluniar a União Soviética e a amizade entre os países socialistas."

O jornal moscovita denunciou "a contra-revolução tcheca" que, apesar de todo o apoio imperialista, "não conseguirá restaurar a ordem burguêsa na Tcheco-Eslováquia, nem modificar o caminho percorrido pela história."

POLÊMICA

Pela primeira vez desde o início do movimento reformista na Tcheco-Eslováquia, surgiu uma polêmica na imprensa comunista, entre os órgãos do PC soviético e italiano, *Pravda* e *L'Unità*.

O diretor do jornal italiano, Maurizio Ferrara, critica violentamente a proposta de seu colega soviético Nekrassov, quando, em edição recente, procurou justificar a ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Ferrara, entre outros pontos, observou que as decisões do Govêrno soviético e dos países de Praga se chocam aos princípios enunciados pelo próprio PC e só tendem a reduzir o prestígio da União Soviética.

Ameaça de invasão à Romênia é afastada por Anatoli Dobrynin

Bucareste e *Washington* (AFP-UPI-JB) — As declarações do Embaixador soviético em Washington, Anatoli Dobrynin, de que não têm fundamento os boatos sôbre uma invasão à Romênia, são interpretadas quase como uma garantia de que não se repetirá a crise da Tcheco-Eslováquia.

Tanto em Bucareste como na capital norte-americana, reduziram-se as tensões. A imprensa romena falou, ontem, das realizações dos países socialistas, da juventude soviética e da reunião do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, sem se referir à iminente invasão pressuposta.

Nos corredores dos edifícios governamentais, multiplicam-se os desmentidos aos rumôres de invasão, aos incidentes fronteiriços e pretensas concentrações de tropas nos limites da União Soviética com a Romênia.

Quanto à realização de manobras dos países do Pacto de Varsóvia, êste mês, em território romeno, ainda não foram confirmadas. De qualquer forma, se ocorrerem, serão em nível menor, com poucas fôrças.

Cardeal Beran não mais espera voltar

Stuttgart (AFP — JB) — O Cardeal Josef Beran, Arcebispo de Praga que vive exilado desde 1965 em Roma, tem poucas esperanças de poder, um dia, regressar à Tcheco-Eslováquia, segundo suas próprias declarações, ontem, em Stuttgart.

Beran, atualmente com 80 anos, falava a um grupo de amigos sôbre a invasão e ocupação de sua pátria. Nessa ocasião, encontrava-se internado para operar-se de hérnia, intervenção inesperada e em caráter de urgência.

O Cardeal, não fôsse a operação, participaria do Congresso Eucarístico em Bogotá. Tão logo deixe o hospital, irá para o Convento de Neudorf, Wuertemberg, para convalescer.

Soviéticos ocupam os pontos-chaves

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Assessôres soviéticos estão sendo colocados em centros-chaves políticos e econômicos da Tcheco-Eslováquia a fim de garantir o cumprimento das diretivas de Moscou, afirmaram fontes diplomáticas ontem.

Um grupo básico de assessôres soviéticos se encontrava há anos no país, mas sua ação havia sido neutralizada durante o período de liberalização. Agora, voltaram a funcionar, declararam as fontes.

Assessôres adicionais estão sendo infiltrados ràpidamente, sob o pretexto de dar assistência às autoridades do Partido e do Govêrno na liquidação dos "contra-revolucionários", e na restauração da economia nos padrões socialistas adequados.

As fontes indicaram que é impossível até o momento fixar o tamanho do corpo de assessôres, que passarão a operar dentro do país em todos os níveis.

A imposição de assessôres soviéticos foi um dos elementos-chaves na penetração stalinista e contrôle dos satélites da Europa Oriental.

Foram colocados nos principais ministérios e no comando do exército a fim de assegurar a execução da linha do Kremlin e informar Moscou a respeito da situação do país em que operavam.

Os assessôres começaram a desaparecer gradualmente à medida em que as nações da Europa Oriental evoluíam do status de satélites para o de aliados, em decorrência do processo de desestalinização.

Alguns permaneceram em seus postos e, segundo se sabe, continuam ainda operando nas nações do bloco, mas com funções operacionais consideràvelmente reduzidas.

A Tcheco-Eslováquia, disseram as fontes, havia se libertado de grande parte de tais assessôres, ficando apenas um pequeno grupo. O regime de liberalização de Dubcek "neutralizou-os" e planejava repatriá-los dentro de pouco tempo.

Os novos "assessôres" deverão enquistar-se nos Ministérios do Exterior, Interior, da Defesa e da Economia, e ainda nas grandes organizações industriais.

A posição do Exército tcheco é um dos problemas que não foram ainda solucionados. Sabe-se que os russos não confiavam nas Fôrças Armadas tchecas nem em seu Comando Supremo. O Exército tcheco é um dos mais fortes e equipados da Europa Oriental.

Nos estágios iniciais da invasão soviética falou-se que êles estariam cogitando de desarmá-lo. Entretanto, de acôrdo com notícias mais recentes, acredita-se que as fôrças soviéticas de ocupação serão postadas ao lado das tchecas "para mantê-las sob vigilância."

Na esfera econômica, os assessôres evidentemente supervisionarão a aplicação de qualquer ajuda que vier a ser concedida por Moscou, com o objetivo de evitar que os tchecos se aproximem novamente do Ocidente em busca de empréstimos e maior cooperação.

Leia Editorial "Primavera Negra"

Tropas alemãs de ocupação deixam a Tcheco-Eslováquia

Tad Szulc
do *New York Times*

Praga — Fontes militares autorizadas asseguraram, na segunda-feira, que tropas da Alemanha Oriental, participantes da invasão da Tcheco-Eslováquia, foram retiradas silenciosamente em três dias.

De acôrdo com êsses informantes, os russos recomendaram esta retirada por não ser política das mais acertadas manter as tropas alemãs em território tcheco. A invasão soviética começou em 20 de agôsto e duas divisões da Alemanha Oriental ocuparam a Tcheco-Eslováquia a partir do dia seguinte, segundo as fontes militares.

Informaram ainda que a recomendação soviética, sôbre a retirada, surgiu devido a uma retardada constatação, em Moscou, do fato de que a presença dos alemães em um país estrangeiro poderia ser encarada como uma violação ao Tratado de Potsdam, em 1945.

Outra razão dada refere-se à questão das relações com os Estados Unidos. Desde o momento da invasão, Moscou empenhou-se em assegurar que os Estados Unidos não deveriam considerar a operação na Tcheco-Eslováquia como uma ameaça a si, nem à Aliança do Atlântico.

O Departamento dos Estados Unidos disse, no último sábado, que a União Soviética virou a balança militar na Europa Central e que os aliados do Atlântico Norte se viram frente à imposição de prevenir sua segurança.

Os informantes autorizados disseram aqui, na segunda-feira, que os russos desejam manter os Estados Unidos pensando ser a ação contra a Tcheco-Eslováquia um assunto comunista puramente interno.

Com a partida das tropas da Alemanha Oriental, a Tcheco-Eslováquia continua ocupada pelos soviéticos, poloneses, húngaros e búlgaros, com fôrças totalizando cêrca de 600 mil homens.

Enquanto a eventual retirada da grande parte das tropas ocupantes da Tcheco-Eslováquia está para ser negociada em uma conferência em Dresden, na Alemanha Oriental, entre líderes tchecos e líderes dos cinco países do Pacto de Varsóvia, provavelmente nos dias 10 ou 11 de setembro, começaram hoje, aqui, conversações com o comandante da ocupação, para a completa evacuação das fôrças estrangeiras de Praga.

A retirada das tropas de Praga e demais cidades da Tcheco-Eslováquia para a fronteira é o primeiro dos diversos estágios anunciados por Alexander Dubcek, o Primeiro-Secretário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, em pronunciamento feito domingo diante do Comitê Central.

O segundo estágio, isto é compreendido aqui, é para a partida das tropas para fora da Tcheco-Eslováquia. O terceiro estágio refere-se à colocação de, pelo menos, duas divisões soviéticas ao longo da fronteira da Alemanha Oriental e a permanência de algumas unidades da fôrça aérea soviética nas bases aéreas tchecas.

Na manhã de segunda-feira, a Rádio de Praga anunciou que o Comitê Central do Partido havia adotado, no domingo, uma resolução de cinco pontos aprovando a assinatura, por Dubcek e seus companheiros, do tratado ainda secreto feito em Moscou na semana passada, o qual prevê a colocação de tropas do Pacto de Varsóvia na fronteira tcheca e a volta à censura à imprensa como o preço pela eventual retirada das fôrças de ocupação.

O predominante e surpreendentemente liberal Presidium eleito domingo pelo Comitê Central teve seu encontro organizacional na segunda-feira.

Enquanto isto, o comando soviético continua a remover as tropas da área urbana de Praga. As centenas de tanques que encheram as ruas na semana passada foram conduzidos para Troja, no subúrbio ao norte, onde o General Ivan Velichkov estabeleceu seu quartel-general como comandante do Pacto de Varsóvia para Praga e Boêmia Central.

A zona de Troja tornou-se o local de concentração para pelo menos duas divisões blindadas soviéticas e dezenas de milhares de tropas da infantaria motorizada e aerotransportada.

Outra grande concentração de tropas soviéticas de infantaria e artilharia é nas florestas ao redor de Rozvadov, na fronteira da Alemanha Ocidental frente a cidade alemã de Waldhaus. Rozvadov fica na Rodovia 5, que vai de Pilsen a Nuremberg, e é um dos principais pontos fronteiriços com a Alemanha Ocidental. O Exército soviético dirigiu-se imediatamente para a fronteira alemã quando da invasão. Os observadores que visitaram a área esta semana relataram que as fôrças soviéticas, equipadas com unidades blindadas, artilharia e helicópteros, parecem dispostas a uma longa permanência.

De acôrdo com êstes observadores, a fôrças soviéticas, usando Rozvadov como quartel-general, movimentaram-se ao longo da fronteira da Alemanha Ocidental, espalhando-se para o sul na região adjacente a Bavária e ao norte a cidade de As, o ponto de cruzamento para a fronteira da Alemanha Oriental.

Enquanto a fronteira austríaca-tcheca-eslovaca, ao sul de Praga, permanece aberta e quase não há tropas por ali, os russos assumiram o contrôle da fronteira com a Alemanha Ocidental e proibiram o tráfego por ali.

As tropas polonesas estão concentradas em Hradec Kralove, a leste de Praga; os búlgaros ocuparam o aeroporto de Praga, e os húngaros estão em maioria na Eslováquia.

Em Praga, que ganhou novamente sua completa normalidade, as tropas soviéticas só estão visíveis nos pontos estratégicos. Êstes incluem os escritórios de direção dos jornais e agência de notícias CTK, a Rádio de Praga e a estação de televisão da Tcheco-Eslováquia.

Mesmo aqui, contudo, os soldados tendem a permanecer dentro dos prédios e suas presenças supostamente relacionam-se a problemas ainda não resolvidos, como, por exemplo, o funcionamento da censura.

Um carro blindado soviético, de quando em vez, pode ser visto no meio do trânsito de Praga, mas os tchecos parecem ignorá-lo. É uma raridade ver soldados soviéticos nas ruas, exceto em patrulhas ocasionais ou algumas investidas das equipes de propaganda tentando convencer o homem da rua sôbre a necessidade da invasão.

RETIRADA

Russos substituem os alemães na Boêmia

IMPROVISAÇÃO

Radiofoto UPI

Camas improvisadas no rink *de patinação de* Viena servem aos refugiados e turistas tchecos

Tchecos enterram seu ideal

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *Os tchecos cremam, agora, seus mortos, e se preparam para o sepultamento de sua experiência revolucionária de "socialismo com liberdade." Os sintomas são evidentes: Pavel, herói da Guerra Civil espanhola, onde lutou com as brigadas internacionais, e comandante das milícias operárias que garantiram a tomada do poder pelos comunistas em 48, acaba de deixar o Ministério do Interior. A Polícia Política passa por uma nova revisão, nos últimos meses, e não está afastada a hipótese do retôrno dos que foram alijados de suas fileiras por Dubcek.*

Ota Sik, o "pai da nova direção econômica" está no estrangeiro e possìvelmente não retornará ao país. O melhor da intelectualidade tcheco-eslovaca, se ainda não deixou o país, procura fazê-lo, enquanto há tempo. Pelo menos por muitos meses e possìvelmente anos, os tchecos-eslovacos não poderão reencetar o caminho iniciado em janeiro dêste ano. A única esperança é a de que a pressão internacional contra a ocupação e por um "socialismo humano" acabe por influenciar o Kremlin e conduza a uma abertura dentro da própria URSS. Esta abertura que virá, mais cedo ou mais tarde, só poderá ser adiantada, na medida em que se conjugarem as pressões externas e internas sôbre a equipe dirigente do país.

Durante os momentos de confusão, nos quais era possível deixar o país, não foram poucos os jovens que o fizeram. Os trens circularam superlotados de quase adolescentes que buscaram o ocidente. Mas a vida continua. O trabalho volta ao normal, e se ausenta o entusiasmo que havia imperado nos últimos meses.

A tática agora é a de, pouco a pouco, promover o esvaziamento dos quadros liberais do Partido e do Govêrno. Os conservadores, aliados aos soviéticos, não têm pressa. Não pretendem atuar com mais vigor no momento em que as feridas da ocupação ainda se encontram abertas. Mas seu objetivo é o de, em alguns meses, "domar" o Partido, voltando aos "bons tempos" de "ordem e paz", como havia no período de Novotny.

E os tchecos sabem que lhes é impossível uma reação imediata. Mais do que nunca necessitam e buscam o apoio internacional. Mas êste apoio só será realmente efetivo se partir dos movimentos de esquerda do mundo inteiro. Os intelectuais que deixaram o país levam êste programa em sua reduzida bagagem: convencer o mundo de que a experiência que a Tcheco-Eslováquia fazia era a única porta aberta ao futuro.

Cinzas de Pavel falam dos jovens

Praga — *Pavel, que havia saído de casa, na manhã do dia 21, para visitar a namorada, em Brno, voltou à sua residência, a leste de Praga, em uma pequena urna de bronze.*

Sua mãe recebeu, ontem, as cinzas, em uma caixa envôlta pelas côres tcheco-eslovacas.

Pavel levantou-se às cinco, no dia da ocupação. Colocou na valise algumas roupas e um presente para Hanna, sua pequena.

Às seis, ao chegar a Nadrazi Stred (Estação Central), Pavel soube que os soviéticos haviam invadido o país. Um grupo passou, resoluto. "Onde vão vocês?" — perguntou. "Vamos à Rádio Praga, fazer barricadas."

Pavel deixou sua valise no guarda-volumes da estação e juntou-se à turma. Não conhecia ninguém, mas isso não importava. Naquele momento, todos os tchecos se amavam.

"Pavel deve ter ido para Brno", pensou a mãe, querendo calar sua angústia. Depois, no hospital, o peito enfaixado, êle lhe diria: "Perdão, mamãe."

Quando, no crematório, o corpo de Pavel crepitava entre as chamas, sua mãe olhou instintivamente o próprio pulso, e viu, numa mesma imagem, o número que os nazistas lhe puseram em Auschwitz, diante de um "J", que queria dizer jude, e a senha que lhe haviam dado para recuperar o que restava de seu único filho: um punhado de cinzas.

Cai último baluarte da resistência

Praga (AFP-UPI-JB) — Sob a ameaça dos tanques soviéticos, os estudantes descouparam ontem o monumento ao Rei Wenceslav, último baluarte da resistência, no centro de Praga.

As tropas de ocupação permanecem ainda em dez dos 14 aeroportos da Tcheco-Eslováquia e na maioria dos jornais (à exceção de dois e da agência CTK), além de pontos vitais do país. São, contudo, em menor número, começando o deslocamento em massa para as fronteiras, onde será mantido estrito contrôle.

VOLTA AO NORMAL

Após 13 dias de ocupação armada, o Govêrno reiniciou suas tarefas, suspensas desde a invasão, e o povo, sem outro remédio senão a conformação, o imita.

Jovens **beatles** fazem concertos nas ruas de Praga, a fim de arrecadar dinheiro com que socorrer as famílias dos mortos. Na Praça Wenceslav terminou a vigília de honra aos que tombaram.

Na Boêmia, as tropas soviéticas abandonaram os centros suburbanos de aquartelamento, deixando livres cidades como Pilsen e a própria capital. O aeroporto de Bratislava foi aberto ao tráfego pela primeira vez desde a ocupação militar e o de Praga deveria entrar em funcionamento à noite, recomeçando os vôos entre as duas capitais (Bratislava é capital da Eslováquia).

PROVOCAÇÃO

Três desconhecidos visitaram, durante à noite, os hospitais de Praga, lançando boatos de que Dubcek estava em perigo e pedindo a seus diretores que intercedessem junto à Cruz Vermelha, para salvá-lo. Nada de positivo se conseguiu apurar e a Polícia busca encontrar os "provocadores."

Oficializou-se ontem o afastamento de Ota Sik da vice-presidência do Conselho, ao ser divulgado em Praga o comunicado do Presidente Ludvik Svoboda, em que o libera de suas funções. Esclarece o comunicado que foi a pedido do próprio Ota.

PARA GENEBRA

O Chanceler Jiri Hajek, violentamente atacado ontem pela imprensa soviética, "por ter tentado desviar o caminho da política externa tcheca", cogita, agora, viajar para Genebra, a fim de participar da conferência dos não nucleares ali reunida.

A viagem fôra decidida antes da ocupação. Fontes de Genebra informam que Hajek se encontra atualmente em Berna, aguardando instruções.

PC discute acôrdo de Moscou

Praga — Viena (UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia foi convocado para uma sessão plenária amanhã, segundo anunciou a Rádio Praga.

Acredita-se que a reunião esteja ligada ao acôrdo de Moscou, que determinou o nôvo Govêrno de Praga. Apenas o protocolo do pacto teria sido lido pelo presidente da Assembléia Nacional, Josef Smirkovsky e, segundo fontes de Viena, contém uma série de pontos difíceis de digerir.

É crença nos meios políticos tchecos que Dubcek conseguirá o apoio mais ou menos total do Presidium recém-formado, onde há apenas um, dois ou três opositores inflexíveis, a maioria a seu favor e o restante, maleável.

A reunião do Comitê Central do PC, no último fim de semana, que escolheu o nôvo Presidium, fêz uma combinação dos 110 membros eleitos no 13.º Congresso do Partido e um determinado número de delegados que participaram do 14.º Congresso, originalmente marcado para 9 de setembro, mas agora adiado para outubro.

Os liberais a favor de Dubcek são: o Premier Oldrich Cernik, o Presidente Ludvik Svoboda, Josef Smirkovsky, Gustav Husak, Vaclev Slavik, Bohumil Simon, Josef Spacek, Anton Tazky, Josef Zrak, Stepen Sadovsky e Evzen Erban. Apenas dois declaradamente contrários: Vasil Bilak e Jan Piller. Os demais: Libuse Hrdinova, Zcenek Mlynar, Jarolim Hettes, Vladimir Kabrna, Vaclav Neubert, Josef Pinkaya e Vaclav Simecek. Os cinco últimos são líderes partidários regionais escolhidos após Ducek; geralmente, são a seu favor.

Johnson reúne Conselho de Segurança

Austin, Texas e *Washington* (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson se reunirá, hoje e amanhã, com o Conselho Nacional de Segurança, na Casa Branca, a fim de examinar a situação na Tcheco-Eslováquia e na Europa Oriental, bem como suas repercussões nas relações internacionais.

Não há informações se a reunião está ligada ao anunciado encontro de Johnson com Kossiguin, no fim do mês, em Genebra, para debater os problemas da paz mundial. A Casa Branca limitou-se a declarar que Johnson deixará seu rancho no Texas hoje, a fim de presidir ambas as reuniões do Conselho.

Na surdina, os funcionários do Govêrno norte-americano vêm revelando os pactos militares, desde que eclodiu a crise na Tcheco-Eslováquia. Há indícios de que os Estados Unidos reagiriam de três maneiras à atitude da União Soviética no Leste europeu: 1) — adiar indefinidamente as decisões sôbre a entrega de Oquináua, base considerada vital ao sistema defensivo americano na Ásia; 2) — adoção de uma linha mais dura, quando Estados Unidos e Japão se reunirem, em fins dêste mês, em Tóquio, para discutir problemas relacionados às bases americanas no Japão; 3) — dar uma nova orientação às alianças militares, como a Otase (Organização do Tratado do Sudeste Asiático) e Cento (Organização do Tratado Central).

Além do Japão, os Estados Unidos mantêm militares em outros países asiáticos, como as Filipinas, Vietname do Sul e Tailândia, e o impacto da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia não deixa de ter seu significado para as nações da Ásia.

Uruguai reajusta salários

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco decretou um reajuste que varia de 18 a 135% nos salários de todos os empregados particulares não aumentados êste ano, e com a medida conseguiu sustar a nova greve geral de 48 horas convocada para hoje e amanhã pela Convenção Nacional dos Trabalhadores, aliviando a tensão dos últimos meses.

No discurso em que anunciou o aumento, Pacheco Areco declarou que o estado de sítio será mantido, "enquanto não retornarem as condições de ordem e segurança interna." Disse que, apesar da trégua, "persistem obstinadamente os propósitos de luta e agitação aberta."

CRÍTICA

Falando por uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente criticou o Parlamento, pela demora na aprovação da lei de produtividade, preços e salários, que deverá substituir os decretos de congelamento salarial em vigor desde o último dia 28 de junho.

Por seu lado, a CNT, em comunicado aos trabalhadores, informou que a decisão de sustar a greve foi tomada depois dos contatos dos líderes sindicais com parlamentares, quando foi debatida a lei de preços e salários, havendo a possibilidade de uma solução final do problema em nível parlamentar.

CONFINAMENTO

O advogado Jorge Irisity, funcionário uruguaio da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina da ONU), prêso no último domingo por introduzir no país literatura considerada subversiva, foi confinado em uma dependência militar.

A determinação do chefe de Polícia foi adotada apesar de pronunciamento contrário da Justiça, que afirmou não haver provas de que o advogado pertencesse a organizações subversivas latino-americanas. As publicações com que Irisity foi detido, no aeroporto, foram impressas no Chile.

Nigéria aperta o cêrco

Aba, Adis Abeba e Lagos (AFP-JB) — As tropas da Nigéria intensificaram ontem o ataque aos redutos dos rebeldes biafrenses, travando-se violentos combates em tôdas as frentes. Apesar do cêrco, Aba, capital administrativa da província separatista, continua em poder dos biafrenses.

Ontem, os comandos de Biafra prosseguiram no contra-ataque iniciado na véspera, na estrada que une Aba a Port Harcout. Informantes autorizados disseram que os rebeldes conquistaram seis cidades, enquanto as fôrças federais avançaram um quilômetro na tentativa de tomar Aba pela flanco oeste.

BOMBARDEIO

Os federais voltaram a bombardear a capital separatista, estando a apenas nove quilômetros dela. Embora não haja cifras oficiais, sabe-se que houve numerosas baixas de ambos os lados.

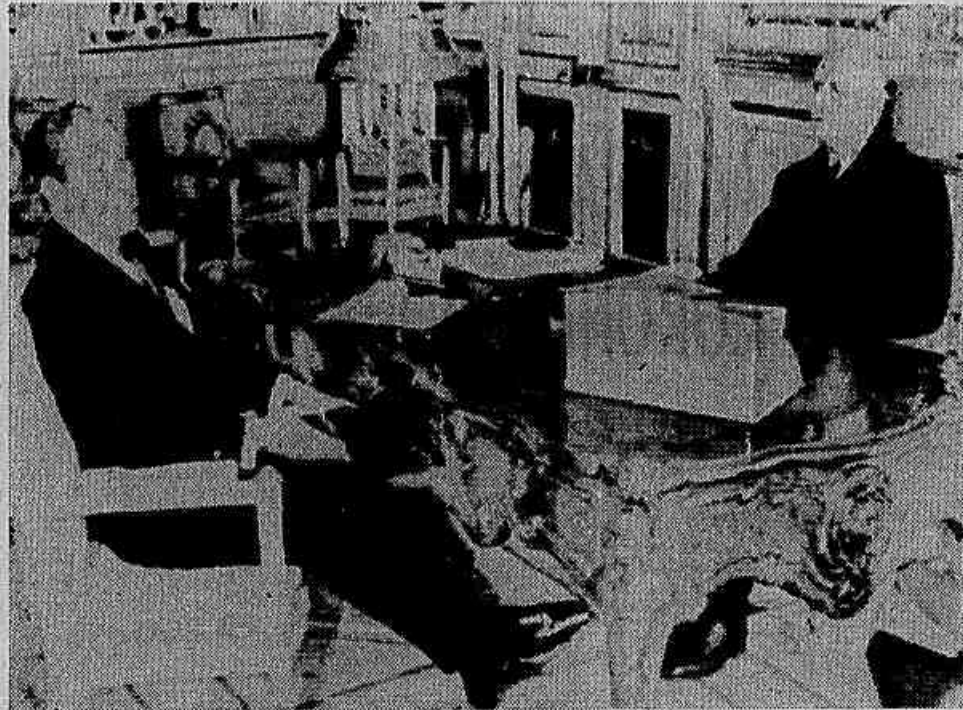
As autoridades biafrenses continuam negando que os nigerianos tenham avançado sensìvelmente, nas últimas 24 horas. Aba sofreu graves destruições durante o fogo, transformando-se em uma cidade pràticamente morta.

NEGOCIAÇÕES E AJUDA

Em Adis Abeba, os delegados da Nigéria e Biafra não voltaram a se reunir, desde que as negociações foram interrompidas, na última sexta-feira. A suspensão foi atribuída à visita do Primeiro-Ministro da Somália, que se entrevistou com o Imperador e o Govêrno nigeriano, ativos participantes em todos os encontros nigeriano-biafrenses.

Enquanto isso, o Govêrno da Nigéria autorizou a Cruz Vermelha Internacional a levar alimentos e ajuda aos flagelados biafrenses, através de um corredor aéreo entre a ilha de Fernando Pó e a localidade de Uli-Ihiala, em Biafra.

DEVER CUMPRIDO

Radiofoto UPI

Além de discutir o orçamento, De Gaulle recebeu o Presidente Arnulfo Arias, do Panamá, atualmente em visita oficial a Paris

Orçamento francês para exercício de 69 pode sair hoje

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — O Conselho de Ministros a ser presidido hoje pelo General De Gaulle poderá adotar projeto de orçamento francês para 1969 cujo índice de equilíbrio vai determinar as verdadeiras possibilidades de desenvolvimento nacional que, por sua vez, definirão a posição das finanças internacionais diante do franco.

O nôvo Ministro da Fazenda, François-Xavier Ortoli, estêve reunido durante duas horas com o Presidente francês a fim de, segundo observadores, tentar reduzir ao máximo o valor do "impasse" orçamentário que o Govêrno quer 10,7 bilhões de francos mas que um aumento de verba destinada ao Ministério da Educação, à última hora, tornou dificilmente realizável.

A busca do projeto, que será hoje mesmo defendido diante da Comissão de Finanças do Parlamento, teria sofrido sérias alterações nos últimos dias: além da ajuda maior à educação, parece certa a adoção de empréstimos e subvenções estatais a determinadas emprêsas. O que se prevê, em conseqüência, é um "impasse" orçamentário situado entre 12,5 e 13 bilhões de francos, cifra que Ortoli só esperava atingir no final do ano.

Ontem à noite, o Ministro da Fazenda ainda estava reunido com assessôres para tentar encontrar uma fórmula que permita pouco mais de dois bilhões de francos em receitas novas mas a um margem é muito pequena: um aumento do impôsto de renda — um recurso eficiente e fácil — tornase impraticável em função da vigilância que exercem as centrais trabalhadoras que não pretendem ver consumido o que conseguiram após os acontecimentos de maio.

Barrault não dirige mais o Teatro Odeon

Paris (AFP-JB) — Jean-Louis Barrault foi demitido de suas funções de diretor do Teatro Odeon porque "fêz muitas declarações", segundo informou ontem o próprio artista ao anunciar ter recebido uma carta do Ministro de Assuntos Culturais, André Malraux, exonerando-o do cargo.

Barrault dirigia o Odeon Theatre de France desde a sua fundação, em 1959, e durante seus nove anos de gestão estreou ou reapresentou 49 obras de Claudel, Salacrou, Jean-Anouilh, Giraudoux, Ionesco, Samuel Beckett, Marguerite Duras, Natalie Saraute, Billetdoux e Jean Genete, entre outros.

Barrault morreu?

Departamento de Pesquisa

Com o Odeon — considerado como símbolo da cultura burguesa e degaulista — lotado por estudantes, atôres e operadores, Daniel Cohn-Bendit abre a assembléia à meia-noite e quinze do dia 17 de maio: "A ocupação do Odeon constitui um ponto de partida. Nós devemos considerar o teatro como instrumento de combate contra a burguesia."

Sentado a um canto está Jean-Louis Barrault, o diretor da casa. De repente, êle toma o microfone e dirige-se à platéia: "No risco de vos decepcionar, direi que concordo plenamente com o senhor — e aponta Cohn-Bendit. — Barrault não é mais diretor dêste teatro e sim um comediante como os outros. Barrault morreu."

A frase marcou o fim de sua carreira de nove anos na direção do Teatro de França — chamado pelos parisienses por seu antigo nome de Odeon. A ascensão e queda de Barrault foram obras de um homem; se em 1959 o Ministro da Cultura André Malraux o empossava, em 1968 é êle mesmo quem o demite por ter feito intervenções no palco "contrárias à natureza de sua missão."

O DEVER CUMPRIDO

O afastamento temporário de Barrault veio a 23 de maio, acompanhado de um documento do Ministério da Cultura dizendo enfàticamente que êle não era mais diretor do Teatro de França. O ator respondeu em carta publicada no **Le Figaro**, onde dizia que "depois de nove anos, estou orgulhoso e feliz em ser o servidor voluntário de um teatro que pertence à nação e que tem seu assento no bairro da juventude. E eis porque me **desautorizam**. Eu responderei no estilo **da moda**: servidor sim, lacaio não!"

Os nove anos da Companhia Madeleine Rénaud-Jean-Louis Barrault oficializada — como o diretor gostava de chamar o Odeon — foram de atividade intensa. Concertos, conferências, exposições de pintura, programas literários e a publicação da revista teatral **Cahiers Rénaud-Barrault** seguiam-se paralelamente às montagens das peças. Os autores encenados foram Shakespeare, Racine, Lope de Vega, Molière, Marivaux, Beaumarchais, Esquilo, La Fontaine, Feydeau, Anouilh, Giraudaux, Prévert, Schehadé, Ionesco, Becket, R. J. Fay, Billetoux, Tchekov, Kafka, Brendan Behan, C. Fry, Cervantes e Valle Inclan.

A liberdade na arte sempre foi defendida por êste homem que considera o teatro como um verdadeiro mal de amor; por isso, defendeu Genet e sua peça **Les Paravents** (Os Biombos) quando a Comissão dos Antigos Combatentes Franceses tentou impedir o espetáculo, alegando que o texto ofendia o Exército e ridicularizava os soldados na Argélia.

A TRAJETÓRIA DE BARRAULT

O filho de um farmacêutico de Vesinet nasceu em dezembro de 1910 e pensou algumas vêzes em fazer agronomia, mas "desde os seis anos queria fazer teatro"; adolescente ainda, Barrault resolve ganhar a vida, e troca os estudos pelo faz-de-tudo: contador, vendedor de flôres no Halles, biscateiro atrás de alguns francos.

Em 1931 entra para o teatro e escreve a Charles Dullin, diretor da Escola do Atelier. Uma audição de **Britannicus** e **Les Femmes Savantes** garantem-lhe a matrícula gratuita, a residência no próprio teatro e 50 francos por semana.

Mais tarde, fuda sua primeira companhia, Le Grennier des Augustins (O Sótão da Rua dos Augustos), sucedida pelo Grupo Outubro onde a leitura de peças é acompanhada de manifestos surrealistas, piqueniques às quartas-feiras e a vida em comunidade. Em 1940 ingressa na Comédia Francesa e brilha no papel de Misantropo; ali conhece Madeleine Rénaud, com quem se casa e funda em 46 a Companhia Rénaud-Barrault, depois de juntar algumas economias e receber um milhão de lucro de um filme.

A trajetória de Barrault é contada no livro **Sou Um Homem de Teatro**, onde o autor descreve a influência que sofreu de Paul Claudel e de Sartre. Do misticismo que recebeu do primeiro, o ator passou ao homem social que faz refletir no teatro sua concepção de vida. "Em têrmos de teatro isto significa: ou prolongar o teatro burguês — com o florescimento dos teatros de Boulevard — ou fazer ensaios absolutamente opostos, procurando **uma nova forma ainda mal definida**. Com Sartre aprendi que o teatro é a arte da atualidade. Vivemos entre duas eras, entre duas águas: o passado e o futuro, o drama e a **tragédia, tudo ligado pelo absurdo**."

Bem-Estar Social tem Conferência

Nações Unidas (UPI-JB) — Foi instalada ontem, na sede da ONU, pelo Secretário-Geral U Thant, a I Conferência Internacional de Bem-Estar Social, de que participam Ministros e autoridades de 84 países, entre os quais 14 da América Latina. Gregório Feliciano, Secretário do Bem-Estar Social das Filipinas foi eleito presidente do encontro.

Representantes de sete organismos especializados nas Nações Unidas também estão assistindo à Conferência, que terminará no próximo dia 12. O Ministro do Bem-Estar Social da Argentina, Conrado Ernesto Bauer, foi eleito vice-presidente, apoiado pelo grupo latino-americano. Ao todo, estão presentes 350 delegados, muitos dos quais Ministros dos Governos de seus respectivos países.

LADO A LADO

Discursando na sessão de abertura, U Thant se disse satisfeito, pelo fato de tanto os países industrializados como os subdesenvolvidos estarem representados.

A delegação do Brasil é encabeçada por Celso Barroso Leite, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e integrada por Helena Junqueira, Fernando Abelheira, João Resende e Tarcísio Maia. No grupo latino-americano também estão representados, em nível ministerial, Barbados, Jamaica e Trinidad-Tobago. A Venezuela enviou a delegação mais numerosa.

DIFICULDADE

A eleição de Ernesto Bauer foi tranqüila, pois não se apresentou opositores. Mas, para a presidência, houve a necessidade de demoradas gestões, pois havia dois candidatos: Gregório Feliciano e H. D. Banda, Ministro de Cooperativas, Juventude e Desenvolvimento Social de Zâmbia.

Após horas de negociações, Zâmbia e o bloco africano concordaram em retirar a candidatura de Banda, abrindo o caminho para a escolha unânime de Feliciano.

Festival de Veneza está fraco

Veneza (AFP-UPI-JB) — O filme de Liliana Cavana sôbre a vida de Galileo Galilei, que foi perseguido por ter afirmado que a Terra girava em tôrno do Sol, exibido na segunda-feira à noite, redimiu o nível geral do Festival Cinematográfico de Veneza, que enfrenta várias dificuldades êste ano.

Cavana tem a seu crédito um filme que apresenta São Francisco de Assis como **beatnik** e parece ter boas chances de vencer com seu **Galileo**. Falando à imprensa, a cineasta disse que seu próximo projeto é filmar a morte do líder negro norte-americano, Malcom G.

POLÍTICA E CINEMA

Um filme sôbre a revolta de Paris dêste ano abriu o ciclo **Cinema e Política**, do Festival Internacional de Veneza. **Flor Carnivora**, apresentado ontem, tenta retratar a "maldade das fôrças que apoiaram o Govêrno francês contra os estudantes."

Os filmes de Pier Paolo Pasolini (**Teorema**) e de Peter Brook (**Tell me Lies**) deverão ser apresentados ao público apesar do desejo contrário dos realizadores.

A nota pitoresca de ontem foi dada pelo diretor do filme **Nossa Senhora dos Turcos**, Carmelo Bene, uma sucessão desarticulada de imagens sem legendas, que ao ser interrogado sôbre a película disse que nem êle mesmo a entende "e espera que cada um julgue a seu modo", mas sublinhou que não faz filmes nem para o público nem para os críticos. E os críticos rebateram: "É um filme louco feito por um louco."

Violência racial nos EUA mata três pessoas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Várias cidades americanas foram abaladas por conflitos raciais nos últimos dias, ganhando maior gravidade nas cidades de Newport e Berea, que resultaram em um saldo de três mortos e vários feridos, além dos prejuízos de milhões de dólares. Só ontem a Polícia conseguiu restabelecer a ordem em Newport.

Em Bersa (Kentucky), um grupo racista partidário "da supremacia da raça branca" trocou tiros com alguns negros e houve dois mortos. Os 300 membros da organização, que tem o nome de Partido Nacional Pró-Soberania dos Estados Unidos, realizava um comício, e quando discursava o líder racista Connie Lynch, um grupo de negros irrompeu no local criando o conflito. A Polícia prendeu Lynch e seis de seus seguidores.

ARSENAL APREENDIDO

A Polícia de Delaware apreendeu um estoque de três mil balas de diversos calibres na casa do militante negro, Allen Steed, d 18 anos de idade, partidário da Frente de Libertação Negra, segundo anunciou o prefeito de Wilmington.

Aleen Steed, e outros cinco jovens negros, foram denunciados por vizinhos e foram presos por suspeita de pertencerem à organização terrorista. O arsenal era constituído por 2 mil balas para espingardas de caça e 1350 balas calibre 22.

BERCKELEY

A zona próxima à Universidade de Berckeley, onde houve violentas manifestações, inclusive com disparos de armas de fogo, está sob virtual estado de sítio, decretado pelo prefeito local, proibindo qualquer aglomeração pública.

A Polícia efetuou 18 prisões de jovens, classificados como **yippies**, acusados de terem ferido um soldado. Em Berckeley, recentemente, o sistema de águas potáveis foi alvo de uma bomba terrorista que danificou grande parte da canalização.

Poder negro encerra Congresso

Filadélfia (UPI-JB) — Reunindo-se a portas fechadas e em lojas nas quais a entrada da imprensa era impedida, mais de três mil delegados à III Conferência Nacional Anual do Poder Negro formularam um plano de construir uma nação negra independente dentro dos Estados Unidos.

A nação, explicaram os líderes da Conferência, não envolveria necessàriamente a aquisição de um território separado para os negros, mas a formulação de uma nova filosofia com a qual vinte milhões de negros pudessem agressivamente estabelecer sua independência econômica, social e política.

O PLANO

A fórmula de três estágios para a independência estava contida em um folheto distribuído a todos os delegados que convergiam à Filadélfia vindos das maiores cidades do país para assistirem ao quarto dia da convenção, que começou na têrça-feira.

Segundo o plano, os negros controlariam e regulamentariam seu próprio sistema escolar, fábricas, hospitais, polícia e corpo de bombeiros, elegendo ainda seu próprio Govêrno.

O Dr. Nathan Hare, presidente da Conferência e ex-professor de Sociologia, expulso da Universidade de Howard por causa de suas opiniões militantes, afirmou aos delegados da assembléia que os negros são radicalmente opostos à violência.

"Os negros foram humilhados, brutalizados, segregados e lançados ao ostracismo", declarou. "Quando os negros se armam é para deter a violência contra êles. Queremos que fique claro: ninguém vai nos violar no futuro." Os delegados manifestaram sua aprovação quando Hare afirmou que "é somente uma minoria autodisciplinada que pode salvar a nação."

DOENÇA

Declarando que os motins de Chicago, durante à Convenção Democrática Nacional, provaram que os Estados Unidos são "uma sociedade doente e falida", Hare disse aos delegados que a nação só pode ser salva pelas táticas revolucionárias.

Medidas especiais de segurança foram tomadas na Igreja do Advogado, a Igreja do norte da Filadélfia que serviu de quartel-general para a Conferência. Pelo menos 50 jovens, com os trajes de pantera negra, usando camisas pretas e levando uma insígnia da Pantera Negra nos chapéus, permaneciam silenciosamente num espaço de meio metro em volta das paredes do auditório. Foram identificados como membros do Pantera Negra, grupo ultra-militante pelos direitos civis, defensores da tese de que os negros devem armar-se para se protegerem dos brancos.

Assistindo à Conferência, alguns dos mais famosos militantes negros, inclusive Ron Karenga, líder dos Panteras Negras da Califórnia, e o dramaturgo negro LeRoi Jones.

MODERADOS

Apesar das opiniões militantes de alguns delegados, os líderes moderados também estavam bem representados na Conferência. Tais líderes são: Arthur Hill, um inspetor de polícia negro, de Nova Iorque; Andrew G. Freeman, diretor-executivo da Liga Urbana de Filadélfia, e o ator Ozzie Davis.

Freeman, num discurso intitulado "Ação da Polícia e Comunidade Negra", disse aos delegados que há décadas tem havido hostilidade entre os negros e os encarregados de manter a lei. "A Polícia, com efeito, tem mantido o sistema (branco) e reforçado a lei do homem branco", disse. "Os oficiais de Polícia, porém, não mais podem servir de exército de ocupação da comunidade negra. A Polícia não pode mais tratar um rosto negro como um marginal em potencial, como um potencial inimigo."

O folheto distribuído aos delegados continha um ensaio de autor anônimo, que declarava: "Estou convencido de que o sistema capitalista americano é intrinsecamente mau. Historicamente, êle surgiu para garantir a opressão e exploração dos povos não brancos do mundo."

Humphrey e Nixon querem achar segrêdo do êxito

James Reston
do *New York Times*

Chicago — A campanha presidencial está, até agora, produzindo certas suposições populares que podem ou não ser verdadeiras. Fomos informados de que Hubert Humphrey está ainda ligado ao Presidente Johnson e à sua política no Vietname. Richard Nixon está ainda ligado às antigas políticas de guerra fria do passado, e tentará a Presidência apelando para o mêdo daqueles que se afligem com os comunistas, os negros e os manifestantes.

Pelo menos é o que muitas pessoas dizem, provàvelmente com razão. Mas talvez seja injusta esta suposição, já que muitas outras coisas que estão modificando êsses dois homens, permaneceram iguais como antes, quando a fama de ambos foi formada.

SEMELHANÇAS

Êles foram muito radicais nas últimas duas décadas, e possuem muitas coisas em comum. São os primeiros homens na história americana, desde que John Adams competiu com Thomas Jefferson, em 1800, que ocuparam a Vice-Presidência e competem para a Presidência.

Tal como Nixon trabalhou sob a proteção do Presidente Eisenhower, também Humphrey o fêz em relação ao Presidente Johnson. E ambos se encontram próximos ao apogeu dos anos da política americana, depois de se entregarem à esperança de obter a indicação presidencial.

Consequentemente, seria interessante observar a influência dessa extraordinária situação nos seus personagens e suas características. Esta é, claramente, a última chance de ambos. O desafio à Presidência às vêzes cria homens mais responsáveis, outras vêzes mais desesperançosos, mas no caso de Nixon e de Humphrey não sabemos, e não saberemos, até vermos como êles reagem às brutais pressões das próximas nove semanas.

A luta política nos escalões inferiores provoca a corrupção. Ela atua, sôbre os mitos, temores, todos os demônios psicológicos que a maioria dos homens decentes procura afastar de suas vidas privadas. Nos cargos mais altos da política americana, alguns homens são enormemente influenciados e mesmo enobrecidos pela proximidade do poder supremo e a responsabilidade da Casa Branca.

HUMPHREY SE LIBERTA

Obviamente, Humphrey começou o processo de libertação do papel de obediente servo de Lyndon Johnson. Êle ficou animado com a boa aceitação do seu discurso de exaltação da política interna de Johnson, mas não encontrou uma única palavra de incentivo sôbre a política de Johnson no Vietname. Não foi um candidato à Vice-Presidência pelo Partido Conservador — como o Governador Connally, do Texas, indiscutivelmente com a aprovação do Presidente Johnson, tentava persuadi-lo a fazer. Êle fêz um apêlo emocionante de ajuda aos Senadores McCarthy e McGovern e aos seus jovens partidários na luta anti-Vietname, e seu primeiro ato foi colocar o Comitê Nacional sob a direção de Larry O'Brien, um político forte e independente, intimamente ligado aos Kennedy.

O tema do discurso com que aceitou a indicação foi de que surgia "um nôvo dia." Sua ênfase foi sôbre o futuro e êle tornou isso explícito perante os novos líderes do Comitê Nacional, rejeitando curvar-se à inflexibilidade do teor do acôrdo sôbre plataforma do Vietname, e demarcando sua posição na campanha. "Eu sou o capitão do time" disse êle.

NIXON, O INDEPENDENTE

Nixon já afirmou sua própria determinação de liderar o Partido Republicano a seu modo, em Miami Beach. Êle tem sido severamente criticado por ter escolhido como companheiro de chapa o Governador Spiro Agnew, de Maryland, que de certa forma poderia despertar um sentimento antinegro no país. Quanto mais o Governador Agnew torna-se conhecido, mais diminuem suas possibilidades de ser visto como um candidato anti-racista.

Nem Agnew nem o Senador Muskie, companheiro de chapa de Humphrey, estão em condições de desempenhar um papel decisivo nesta campanha, mas ambos são homens honrados e competentes cuja maior deficiência está no fato de não serem bastante conhecidos e apreciados.

PERSPECTIVAS

O principal problema de Humphrey é que êle representa o Partido do poder, que é o culpado pela ansiedade da nação em relação à guerra, pela agitação nas cidades e pela dissensão entre as gerações quanto ao valor da vida americana. A guerra não é a única coisa: ela é meramente um símbolo dramático de um amplo sentimento de que o entendimento ordenado entre as raças, as gerações e as nações se romperam.

Justamente por isso a principal vantagem de Nixon é que êle pode argüir que os democratas estão no poder há oito anos, não controlaram e sim contribuíram para esta incômoda divisão dentro da nação.

Humphrey está começando a tentar separar-se da política de Johnson no Vietname e está apelando para os velhos valôres religiosos e patrióticos, na esperança de conservar unidas as fôrças que vêm mantendo os democratas no poder durante 28 dos últimos 36 anos. Trata-se de uma árdua tarefa. Há um substancial apoio entre os poderosos sindicatos aliados do Partido Democrata, não só para Nixon mas para George Wallace do Alabama e, a menos que êle persuada o Senador McCarthy de que realmente planeja adotar nova política de paz no Vietname, as deserções por parte dos jovens e dos intelectuais do Partido Democrata constituem também séria ameaça.

Bispos concluem relatório

Medellín (AFP-UPI-JB) — Hoje à tarde será conhecido o sentido geral do documento final da II Conferência Episcopal Latino-Americana, o qual, segundo os relatórios apresentados pelas comissões ao plenário, deverá constituir um enérgico pronunciamento em favor das reformas sociais, e de modificações na própria organização da Igreja Católica no continente.

Todos os relatórios — à exceção dos referentes a educação e assuntos sacerdotais — foram considerados avançados em relação ao documento-base preparado pelos bispos latino-americanos há dois meses, sob orientação do Conselho Episcopal Latino-Americano, e que serviu de ponto de partida para os trabalhos da Conferência.

VOTAÇÃO

A votação plenária dos relatórios terá início na manhã de hoje. Os documentos foram submetidos a uma primeira apreciação e sofreram objeções e observações. Voltaram, em seguida, às comissões para as emendas necessárias.

Um aspecto sintomático do clima em que se desenvolvem os trabalhos foi dado pelo fato de que os relatórios sôbre educação e assuntos sacerdotais foram devolvidos às respectivas comissões, por terem sido considerados como "insuficientes e demasiado gerais."

QUESTÃO DE LINGUAGEM

Círculos ligados à reunião de Medellín acreditam que o documento final não deverá empregar linguagem tão enérgica quanto a dos relatórios. Explicaram que da elaboração dêstes últimos participaram ativamente peritos, leigos e vários outros delegados, que, segundo o regulamento da Celam, não terão direito a voto em plenário.

A comissão de paz e justiça forneceu o relatório mais avançado.

O documento, ao analisar o problema da violência na América Latina, de certa forma a explica e justifica. Considera que existe uma violência institucionalizada, de cima para baixo. Faz uma série de recomendações aos setores políticos, econômicos, empresariais e operários, para que seja alcançada uma paz sem opressão, "que permita a libertação do homem frente às injustiças sociais" Frisa que aquêles que retêm seus privilégios por meio da fôrça devem fazer-se responsáveis ante a História pela reação natural do desespêro que em pouco tempo provoca revoluções explosivas."

NOVA POSIÇÃO

Uma fonte da Celam acentuou que, quaisquer que sejam os têrmos empregados, as conclusões da Conferência assinalarão uma posição totalmente nova da Igreja Católica Latino-Americana. Explicou que, por um lado, o conceito do homem, como membro da Igreja, foi alterado, para situá-lo no centro da cena. "Isto significa — assinalou — que o enfoque evangelizador desviou-se de matérias meramente filosóficas ou de culto, para canalizar-se através do desenvolvimento, em aumento dos níveis educacionais, melhores condições de vida e elevação da dignidade humana."

Ontem, a comissão de justiça fêz um apêlo aos empresários latino-americanos para que dêem maior participação nos lucros a seus empregados. Condenou as injustiças nas relações internacionais, no relatório final que será apreciado pelo plenário.

Estudantes mexicanos mantêm greve

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Os estudantes mexicanos declararam insatisfatórias as aberturas para a negociação feitas pelo Presidente Diaz Ordaz, e decidiram prosseguir a greve que já dura cinco semanas, além de manifestações de ruas para conseguir a derrogação das leis anti-subversivas.

"O Govêrno fala em diálogo — diz o comunicado estudantil — mas nas ruas os universitários são perseguidos, espancados, detidos e são impedidos de utilizar seus direitos de reunião e livre expressão." O Presidente Ordaz, na segunda-feira, enviou ao congresso uma mensagem pedindo o reexame das leis de "dissolução social" que abrangem os delitos políticos.

MANIFESTAÇÕES

Grupos de estudantes realizaram ontem comícios-relâmpagos em vários bairros da Cidade do México, mas evitaram confrontos com a Polícia. O Promotor da Capital libertou 98 estudantes prêsos durante as recentes manifestações, mas outros onze foram presos porque distribuíam planfletos políticos.

Líderes estudantis mexicanos indicaram que têm procurado apoio dos operários para sua luta, e sublinharam que a exigência de liberdade de expressão advinha da necessidade de estudantes poderem falar aos trabalhadores. Havia rumôres de que certos setores industriais poderiam desencadear greves em favor dos universitários.

Informe JB

Velha manobra

Um grupo político, pensando inadvertidamente que serve a tôda a classe, mostra-se interessado em queimar o Ministro do Exército, General Lira Tavares, que mantém uma posição digna e equilibrada em favor do encaminhamento democrático do Brasil.

O Ministro Lira Tavares não tem nada a ver com a idéia de sua candidatura, insinuada de forma intrigante em setores políticos. A manobra é velha.

* * *

Não é candidato, nem faz por vir a ser candidato. Cogita apenas de exercer a missão de Ministro do Exército, com suas características de homem de inteligência e alto conceito profissional.

* * *

Nos últimos dias, o nome do General Lira Tavares foi noticiado como da preferência dos antigos elementos do PSD. Ora, o PSD está extinto.

A maldade é ingênua: procurar insinuar que a candidatura do Presidente Costa e Silva foi forjada nas entranhas do pessedismo e que agora se repete a manobra.

São duas inverdades históricas.

* * *

Não existe um PSD sobrevivente. E se existisse não executaria manobra tão incompetente. Se a candidatura Costa e Silva tivesse sido um lance pessedista, jamais isto viria a público, nem na época oportuna nem agora.

Da mesma forma, se o nome do Ministro Lira Tavares tivesse de ser considerado, não o seria jamais através da divulgação intensiva, que descobre o flanco de alguém que está precisando do artifício para incompatibilizá-lo com o Govêrno.

Deve haver uma razão oculta que começa a ficar explícita.

Contraste

No ciclo de conferências normais da Escola Superior de Guerra, o Ministro da Educação falou na segunda-feira.

O Sr. Tarso Dutra deixou nos estagiários da ESG a pior impressão possível: houve unanimidade devastadora no julgamento de sua exposição.

O Ministro da Educação além de mover-se mal na sua área ainda repetiu de forma excessiva e obcecada referências ao "ínclito Marechal-Presidente da República."

* * *

Já não é tempo de despachá-lo para o Rio Grande do Sul, de onde aliás não devera ter saído jamais?

* * *

Ontem foi falar aos estagiários da ESG o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Moniz de Aragão.

Foi outra coisa.

A impressão que deixou serviu para mostrar que o problema da Educação no Brasil não é apenas de estrutura.

E' também de homens.

Passeata em articulação

À sorrelfa, como convém ao trabalho clandestino, está em articulação uma passeata de jovens para a semana que vem.

A massa de manobra aliciada é constituída por uma parcela específica da juventude. Alguns líderes que cursam o Artigo 99 e estão em idade já excessiva para o vestibular querem arrebanhar os secundaristas para uma aventura inconsequente de rua.

* * *

Os principais focos de recrutamento da massa secundarista são o Colégio Amaro Cavalcanti e o Pedro II (o do Centro e o da Zona Sul).

Já era hora de se fazer alguma coisa em favor da disciplina, lenta e inexoràvelmente solapada sem qualquer providência reparadora.

O desrespeito à lei não é escola de civismo.

Que futuros cidadãos podem sair da indisciplina? Que tipo de homens estamos formando com a omissão diante do desafio às leis vigentes?

* * *

O que é pior: a massa secundarista não terá a proteção do sistema de segurança, que é exclusivo dos líderes. A massa de manobra é sementeira de vítimas.

Sinal de êxito

O Sr. Carlos Lacerda, com o seu teimoso silêncio, conseguiu viver um episódio inédito: declarações feitas em Nova Iorque, em outubro do ano passado, foram reapresentadas agora na televisão norte-americana e noticiadas no Brasil, como se fôssem novidade.

Portanto, há um descompasso de um ano entre o quadro e a moldura.

* * *

Na ocasião, Lacerda disse a respeito da invasão de Cuba que, no momento em que foi tentada, deveria ter sido executada com êxito e rapidez.

Portanto, não é apologista de qualquer invasão neste momento.

* * *

Quanto à *frente ampla*, também no ano passado, disse nos EUA que o objetivo não era sua candidatura à sucessão presidencial.

Visava muito mais "à união do povo, para recuperar o seu poder de decisão (eleições livres) e seus direitos democráticos."

* * *

O Sr. Carlos Lacerda apressou-se ontem a fazer o esclarecimento, por causa do destaque amplo dado com um ano de atraso às suas declarações mandadas pela UPI. E também pediu o esclarecimento à própria agência noticiosa.

* * *

Duas conclusões retirou o Sr. Lacerda do episódio: 1) se o programa foi irradiado duas vêzes, com um ano de intervalo, é sinal de êxito; 2) nos Estados Unidos, mal ou bem, se pode falar na televisão.

* * *

A rigor, o Sr. Carlos Lacerda não teria razão para quebrar seu silêncio no exterior, e refletir no Brasil por tabela. Quando tiver de falar, na oportunidade adequada, poderá dirigir-se aos brasileiros.

E se puder, será candidato. Nem êle esconde, nem ninguém duvida.

Afinal, havendo eleições será direito seu candidatar-se, pois é um líder que tem serviços a prestar.

Teia de intriga

A gratificação de 20 por cento gerou na Marinha uma exploração que tem endereço certo, pois foi apenas para oficiais e sargentos, excluindo portanto cabos e marinheiros.

A bem da verdade, é preciso constar que o assunto não foi submetido pròviamente ao conhecimento e à ponderação dos Ministros militares.

* * *

Que assessoramento fantasma funcionou na decisão governamental?

Pela impressão digital, houve mão hábil em semear o descontentamento entre os níveis hierárquicos das Fôrças Armadas, além de apontar os militares como privilegiados e deixá-los em situação de inferioridade moral perante a opinião pública.

E' claro, as Fôrças Armadas são o suporte das correções que se fazem. Apresentá-las dessa forma desfavorável é fazer o jôgo dos que pretendem desacreditar os militares.

* * *

A quem interessa isso?

Lance-livre

● Depois de ter adquirido no grupo do Banco Predial o contrôle da Companhia de Crédito Imobiliário Sagres, a Cia. Metropolitana de Construções acaba de ultimar, com o grupo Peixoto Rocha, as negociações em tôrno da Riachuelo — Crédito, Financiamento e Investimento. Com isso, fecha o circuito de sua atuação no mercado de capitais.

O ritmo de expansão é marcado pelo eng. Maurício Alencar, atual presidente da Metropolitana, que soma duas organizações financeiras poderosas aos instrumentos de que já dispunha: a Perfex (de transporte pesado), a Nativa (de construções elétricas), a Companhia Paulista de Construções (construção civil) e a Unitor (fábrica de eletrodos).

● A peça *Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória*, se agradou como espetáculo à maioria das pessoas que a assistiram, desagradou a outras por questões não artísticas. O Sr. Osvaldo Aranha Filho, por exemplo, está aborrecido: considera um desrespeito que a figura de Osvaldo Aranha seja interpretada por um crioulo de escola de samba.

● O Governador Luís Viana Filho começou a semana no Rio, tratando de problemas relativos ao cacau e dos preparativos para a visita do Presidente Eduardo Frei à Bahia, domingo 8.

● Depois de receber o Presidente do Chile, a Bahia vai receber a Rainha Elisabete II, que estará em Salvador dia 3 de novembro. A última figura coroada que andou pela Bahia foi o Rei do Daomé, em 1776. Os baianos estão excitadíssimos.

● O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, encontrou-se ontem no Rio com o seu velho amigo, o Embaixador Válter Moreira Sales. Durante o encontro, o Governador demonstrou vivo interêsse em tôrno do tema abordado pelo Embaixador recentemente sôbre a necessidade de fortalecimento da emprêsa nacional.

● O Estado do Amazonas será homenageado amanhã, às 18h, pela TV Rio no programa apresentado por João Roberto Kelly, com o lançamento da canção *Manaus*, do compositor amazonense Áureo Nonato, gravada pelo nôvo Quarteto de Abelardo Magalhães.

● O Sr. Osvaldo Costa Rêgo, ex-diretor do IBC que acaba de aposentar-se, será homenageado hoje com um almôço na Associação Comercial por diretores e funcionários do Instituto, exportadores e corretores do Rio e de Santos.

● Na Gráfica Editôra S. Pedro, de Maceió, o Senador Arnon de Melo editou três discursos feitos no Senado, um no ano passado e dois neste, sôbre Energia Nuclear, Pesquisa, e Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em forma de folhetos.

● Já à venda nas livrarias, *Materialismo Histórico e Dialético*, de Marcuse, e *Destino da América Latina*, de Eduardo Frei, editado pela Gráfica Record Editôra, com introdução de Alceu Amoroso Lima. O Presidente do Chile lançará êste livro e *Pensamento e Ação*, da mesma editôra, às 11 horas do dia 8, no MAM.

● O Clube dos Advogados abriu inscrições para um curso especial destinado a candidatos à magistratura, com início marcado para o dia 17 de outubro. Durante o curso, haverá um ciclo de estudos sôbre direito público e direito privado.

● Com apoio da Sudene, a Itapessoca Agroindustrial, fabricante do cimento Nassau, inaugurou na semana passada suas novas instalações em Goiana, Pernambuco, as quais vão triplicar sua capacidade de produção. A solenidade de inauguração teve a presença do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e na solenidade o empresário João Santos anunciou que serão incentivados os projetos das fábricas de cimento de Lajes, no Rio Grande do Norte, e Codó, no Maranhão.

● A cidade de Miguel Pereira quer prestar uma homenagem ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek e para isso escolheu o dia 28 próximo, quando lhe entregará numa grande festa o título de sócio honorário do clube que tem o nome da cidade. Haverá um baile, no Miguel Pereira Atlético Clube, e a renda reverterá a favor de dois orfanatos do Município.

● Amanhã, na Churrascaria Laranjeiras, amigos e admiradores de Osvaldo Peralva vão comemorar os seus 50 anos de existência, com um jantar de numerosos talheres e trinchantes.

Festival terá palco no dia 20

O diretor do III Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, informou ontem que os trabalhos de montagem do palco do Maracanãzinho serão iniciados hoje. O ginásio ficará pronto no dia 20, inclusive o sistema de sonorização e o placar eletrônico.

O Sr. Augusto Marzagão telegrafou para o Paraná pedindo que indiquem, no máximo até domingo, o nome da sua música na fase nacional. Caso não venha nenhuma resposta até êste dia, será incluída a música *Dois Dias*, de Dori Caimi e Nélson Mota, primeira da lista de reserva.

Reunião

Para a resolução de vários problemas técnicos do Festival, os coordenadores do concurso estiveram reunidos ontem, devendo ainda hoje ser divulgada a tabela para os ensaios.

Na reunião foi discutida também a elaboração do *script* dos espetáculos, que será feito pelo compositor Nélson Mota, supervisionado pelo locutor Hilton Gomes. A apresentação dos espetáculos ficará a cargo dêste locutor, Ilca Soares e Norma Blum.

O Sr. Augusto Marzagão informou ao JB que "infelizmente a direção do Festival não pôde aceitar a indicação feita pela Espanha do toureiro Luís Miguel Dominguin para figurar no júri internacional, pois êle não pertence aos meios musicais ou literários, o que é indispensável neste caso." Foi enviado telegrama à Espanha comunicando a decisão e pedindo a indicação de outro jurado.

Hospedagem

A direção-executiva do III Festival Internacional da Canção Popular estava aguardando até a noite de ontem uma nova proposta da direção do Copacabana Pálace Hotel no sentido de diminuir o preço da diária para a hospedagem dos participantes internacionais.

Se o Copacabana Pálace não baixar o preço das diárias, os convidados e participantes internacionais do Festival se fixarão nos hotéis Leme Pálace, Excelsior, Lancaster, Olinda e Califórnia, êste servindo também para as entrevistas com a imprensa.

As informações foram prestadas pelo diretor-executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão, que ontem foi buscar uma foto do Governador Negrão de Lima para publicar no catálogo de 84 páginas que, a partir do próximo dia 26, estará à venda nas bancas de jornais com a letra das músicas e as biografias dos intérpretes e compositores.

O catálogo que custará NCr$ 1,00 — apresentará também um pequeno histórico da música popular dos países participantes. Além da fotografia do Sr. Negrão de Lima, haverá uma mensagem especial do Governador. Serão editados 150 mil exemplares do catálogo.

Disco de ouro

Ao final da audiência de ontem com o Governador Negrão de Lima, o Sr. Augusto Marzagão disse que no próximo dia 23, às 16h, o Governador receberá, no Palácio Guanabara, os participantes brasileiros do Festival.

No dia 2 de outubro, o Governador do Estado receberá os participantes estrangeiros, além do Presidente do MIDEM (Mercado Internacional do Disco e Edições Musicais), que entregará ao Sr. Negrão de Lima um troféu de ouro e alabastro, em forma de disco. Será a primeira vez que tal honraria é concedida a uma autoridade no mundo.

Datas

O Sr. Augusto Marzagão mostrava-se ontem aborrecido com a CBD, que prometera não realizar jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa nos dias do Festival. Contrariando o compromisso a CBD programou jogos para os dias 26 de setembro e 3 de outubro, o que deverá tumultuar as imediações do Maracanã.

Já está assegurada a presença do ator Warren Beathy, do filme **Bonnie and Clyde**, segundo revelou o diretor-executivo do Festival. Espera-se também a vinda de 61 jornalista estrangeiros entre êles o Sr. Derek Johnson, editor do jornal **New Musical Express**, de Londres, com tiragem de 600 mil exemplares diários.

DÓLAR ASSUSTA

A direção-executiva do III Festival Internacional da Canção não encontrou ainda uma fórmula para cobrir as despesas adicionais que surgiram em decorrência do recente aumento da taxa do dólar.

Se essas dificuldades não forem superadas, o Festival sairá NCr$ 114 mil mais caro.

Por outro lado, o Sr. Augusto Marzagão disse ter certeza absoluta de que o Festival do próximo ano vai dar lucro, e se firmará como atração turística para a Guanabara.

MDB decide se dá ultimato para conhecer até amanhã os culpados pela invasão

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB decide hoje se se declara em obstrução total na Camara, denuncia o Marechal Costa e Silva por crime de responsabilidade e lança um manifesto à nação, caso não sejam apontados até as 10 horas de amanhã os responsáveis pelas violências da UB.

A proposta foi apresentada ontem ao líder Mário Covas e por êle aceita em princípio, sob o fundamento de que a Oposição não pode admitir que o Govêrno esvazie os acontecimentos de quinta-feira passada, limitando-se simplesmente a deixar passar o tempo sem as providências concretas reclamadas por tôda a opinião pública.

COMO EM 1954

O Deputado Hermano Alves, que sugeriu ao líder da bancada oposicionista uma tomada de posição imediata contra a falta de providências para punir os responsáveis pela invasão dos **campus** universitário, assinalava ontem que aquêle episódio foi apenas "um elo a mais do círculo de ferro que está se apertando em tôrno do pescoço do próprio Marechal Costa e Silva."

— Não se trata — dizia êle — de um acidente policial. O que se viu quinta-feira na Universidade foi uma operação militar, com a participação de oficiais do Exército. O esquema foi montado pelo General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar do Presidente da República, numa evidência de que se repetem na história dêste país os idos de 1954 quando Getúlio Vargas, assim como hoje o Marechal Costa e Silva, perdeu as condições de punir quem quer que fôsse, porque se tornara um mero prisioneiro de um esquema militar.

CPI quer levar médicos para examinar Honestino

Brasília (Sucursal) — O presidente da CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes, Deputado Celestino Filho (MDB—GO), solicitou ontem ao Presidente da Câmara a designação de três médicos para fazerem o exame de corpo de delito no estudante Honestino Guimarães.

Informou o parlamentar oposicionista que a CPI recebeu denúncias de que o líder estudantil de Brasília, prêso na quinta-feira passada na Universidade, tem sofrido sevícias. Os membros da CPI pretendem hoje ou amanhã, com os médicos, tomar seu depoimento.

O relator das investigações, Deputado Osvaldo Zanello — Arena—ES — sugeriu ontem a convocação do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, coronel Jurandir Palma Cabral, para ser ouvido amanhã pela CPI.

Foram também convocados o diretor de operações da Polícia Federal, General Dionísio Maciel do Nascimento Júnior, que comandou a invasão da Universidade de Brasília; o comandante da Polícia Militar, coronel Azir Nunes Gay; e o capitão Barbosa, da PM, apontado por professôres da Universidade como o autor da ordem dada aos policiais para atirar contra os estudantes.

Garcia repudia invasão e defende o Presidente

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da Arena, Deputado Luís Garcia, qualificou ontem, na Câmara, de "ato de vandalismo" a invasão da Universidade de Brasília e disse não acreditar que o Presidente seja conivente com procedimentos desta natureza.

Prosseguiram as críticas "à passividade governamental em face do massacre dos estudantes", feitas por deputados da Arena e do MDB, e a Sra. Júlia Steimbruch leu o manifesto das mães de família do Distrito Federal exigindo do Presidente da República a indicação dos nomes dos responsáveis para a execração pública.

CERTEZA

O Sr. Luís Garcia disse que seu pronunciamento tinha caráter pessoal e representava o protesto de um professor e sobretudo o reencontro com sua própria consciência.

Depois de condenar a invasão da Universidade, declarou:

— Não acredito que fique impune êsse ato, e as nossas esperanças são de que o Presidente da República, tome a decisão que tôda a nação espera. Não acredito no que muitos dizem, que êle não tem fôrças para fazê-lo. Não. Seria preferível pagar para ver, seria preferível descer com honra do Govêrno, a submeter-se à humilhação de um julgamento como êsse.

CAMPEÃO DA VIOLÊNCIA

Em nome da liderança do MDB, o Deputado Mário Piva disse que entre outros títulos negativos o atual Govêrno ostenta o de "campeão da violência contra a cultura." Citou dados do período entre 1930 e 1963 e dos últimos quatro anos, mostrando que agora são muito maiores as violências contra estudantes e intelectuais.

Concluindo, afirmou o Sr. Mário Piva:

— O Govêrno do Marechal Costa e Silva está diante de uma opção: ou se propõe, de imediato, a tomar providências enérgicas para a punição exemplar e definitiva de quem determinou o massacre dos estudantes ou confessa, publicamente, sua cumplicidade nos episódios e aceita a repulsa de tôda a Nação.

CPI

Os deputados oposicionistas Caruso da Rocha e Gastone Righi, com o apoio de 158 parlamentares de ambos os Partidos, formalizaram o pedido de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas e as responsabilidades dos acontecimentos verificados na Universidade de Brasília.

REPULSA

Sessenta e quatro deputados da Arena e dois senadores divulgaram ontem nota de repulsa pelos atos de violência praticados pela Polícia na Universidade de Brasília, "que desgastam a autoridade, porque a nivelam à violência e à brutalidade."

Os signatários do documento, que foi coordenado pelo Deputado Aureliano Chaves (MG), externam a confiança de que o Govêrno federal tomará tôdas as providências necessárias à apuração dos acontecimentos "em suas últimas consequências."

Maior repressão policial e Fôrças Armadas impedem manifestações estudantis

Segundo líderes estudantis, não é possível a realização de manifestações públicas no momento, devido "ao aumento da repressão e participação das Fôrças Armadas." Mas alguns grupos querem fazer comícios-relampago no sábado, durante a parada militar.

As atenções dos universitários estão voltadas para a realização, hoje, das eleições para o Diretório Central da UFRJ, para a escolha da Diretoria da extinta UME, no sábado, e preparação do XXX Congresso da ex-UNE, a partir do dia 16.

ASSEMBLÉIAS

A situação estudantil, em relação ao momento político e à invasão pela Polícia, da Universidade de Brasília, eleições estudantis e possibilidade de manifestações, continuou a ser debatida em assembléias-gerais das faculdades e pelas turmas, nas salas de aulas, inclusive, em algumas, com a participação de professôres.

Segundo informações de elementos ligados às lideranças, a decisão sôbre as manifestações está sendo dificultada porque a maioria dos diretórios acadêmicos está com novas diretorias, sendo que algumas ainda não se definiram.

Os membros do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Cândido Mendes começaram a correr ontem, em tôdas as escolas de Direito do Rio, as listas do abaixo-assinado que será enviado amanhã ao Supremo Tribunal Federal pedindo a libertação do estudante Vladimir Palmeira.

O abaixo-assinado faz parte da campanha lançada pelo presidente do Diretório Acadêmico Rui Barbosa, estudante Elquison Dias Soares, em seu discurso de posse, e nêle os estudantes pedem ao STF que aceite sua participação no pedido de habeas-corpus, como co-requerentes.

ADESÃO

Os estudantes esperam obter 4 mil assinaturas. O abaixo-assinado será remetido amanhã para Brasília para que o advogado Marcelo Alencar possa usá-lo na defesa do pedido de habeas-corpus.

RECOMENDAÇÃO

A chapa Unidade, derrotada nas eleições do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, distribuiu ontem um manifesto entre os alunos da escola, no qual recomendou a todos os estudantes a apoiarem a nova diretoria.

Na nota afirmaram os membros da chapa Unidade que "trabalharemos junto às turmas, levando tôdas as questões à discussão coletiva, e também junto ao diretório, procurando sempre analisar suas posições e criticá-las ou apoiá-las."

DESFAZENDO EQUÍVOCO

O professor José Peçanha acha que não há, no Instituto, restrições ideológicas

D. Irineu afirma que não tinha condições de ensinar na UFRJ

A falta de condições para o exercício de suas funções foi, segundo o monge beneditino D. Irineu Pena, o motivo do pedido de demissão do cargo de professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

D. Irineu Pena, após admitir que não recebeu pressões ostensivas de qualquer professor ou aluno, explicou que a falta de condições se manifestava pelo clima adverso para alguns professôres, entre os quais se incluía, e a decisão da maioria dos alunos de não assistir mais às suas aulas.

SEM CONDIÇÕES

Professor da UFRJ há quase 12 anos, D. Irineu Pena já foi paraninfo de uma das turmas do antigo curso de Filosofia da ex-Faculdade Nacional de Filosofia. Disse ser respeitado pelos alunos, que o consideravam, entretanto, "um durão, um caxias."

— O problema todo — afirmou o monge — começou êste ano, com os debates sôbre a Reforma Universitária, durante os quais os grupos de estudantes mais radicais decidiram não mais assistir às aulas do professôres que não lhes fôssem simpáticos ou do seu agrado.

Sua última aula foi no dia 18 de junho quando, diante de poucos alunos, afirmou que a última aula anterior fôra no dia 31 de maio. D. Irineu declarou que, na ocasião, falou com os estudantes sôbre a situação do curso, interrompido diversas vêzes por greves e passeatas.

— Êles me ouviram no mais profundo silêncio, sem nada dizer. Pouco depois, soube da decisão da maioria dos estudantes, tirada em assembléias, de não assistir mais às aulas de certos professôres. Êsse fato me foi comunicado por alguns alunos.

Apesar de jamais ter recebido pressão de nenhuma espécie de professôres ou alunos, D. Irineu sentiu-se sem condições de continuar no Instituto, pedindo demissão à diretora do Instituto, professôra Marina São Paulo de Vasconcelos, no dia 20 de agôsto.

A diretora do Instituto informou-lhe então que o pedido teria que ser diretamente dirigido ao reitor da UFRJ, o que foi feito antenotem.

SITUAÇÃO NO INSTITUTO

Em seu pedido de demissão, "muito sarcástico", D. Irineu Pena não faz acusações a qualquer professor nem denúncias. Apenas declara-se sem condições mínimas "para o exercício de minhas funções de docente."

Desmentiu, também, o monge, que, juntamente com o pedido de demissão, houvesse encaminhado uma exposição sôbre os problemas surgidos no Instituto. Em seu pedido também não consta qualquer declaração de que não podia permanecer no pôsto, "depois que apreciável parcela de alunos esquerdistas passou a controlar o estabelecimento."

— Não disse isso, mas é verdade — frisou D. Irineu Pena.

Declarou jamais haver sido convidado para uma das assembléias de professôres e alunos que discutiram a reforma do regimento do Instituto, embora tivesse feito parte do grupo de professôres que elaborou o nôvo regimento.

D. Irineu observou também que nunca havia sido procurado pelos alunos para discutirem juntos a mudança de currículos, ressaltando que há anos, quando tentara mudar por conta própria o sistema de suas aulas, transformando-as em seminários e fazendo pesquisas, teve que voltar ao sistema antigo por causa dos próprios alunos.

— Depois que começou a movimentação para a mudança dos métodos de ensino — disse — instalou-se um verdadeiro terror cultural contra os professôres que não participavam das idéias dos estudantes esquerdistas radicais, embora, ostensivamente, nada fôsse feito de concreto contra êsses professôres.

Segundo o monge, os alunos simplesmente resolveram não mais participar das aulas dêsses professôres, e por fim os mais radicais voltaram-se, inclusive, contra os estudantes, "mesmo esquerdistas, que trabalharam pela mudança do currículo e a integração com os outros cursos, mas que estavam contra essa situação de não assistir mais às aulas de certos professôres."

Citou como prova a direção do Centro de Estudos de Filosofia, "onde dois estudantes, apesar de esquerdistas, estão sendo repudiados pelos radicais porque não concordam com essa situação."

Para D. Irineu, os alunos estão fazendo um trabalho "até bem sério", com relação à mudança de currículos.

— Os currículos — ressaltou — devem ser feitos também com a colaboração dos alunos, mas não posso aceitar que essa reforma seja utilizada para a exclusão dos professôres que não sejam simpáticos ou do agrado dos alunos.

D. Irineu pensa que não se precipitou ao pedir demissão, "devido ao verdadeiro clima de terror cultural que vinha se sentindo há algum tempo e se agravou bastante últimamente."

Acha que existem outros professôres em situação idêntica à sua, mas que não podem se demitir porque precisam de seus salários para viver. Da mesma forma, não acredita que poderia contornar a situação dando zero e faltas aos alunos que não comparecessem às aulas, "porque não poderia saber se isso teria algum valor daqui por diante."

SÉRIE DE EQUÍVOCOS

O professor José Américo Peçanha, que, segundo um vespertino, estaria liderando os alunos, declarou ontem que as notícias sôbre o terror cultural no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais não passam de "uma série de equívocos."

Declarou que, há vários meses, professôres e alunos, juntos e separadamente, estão "colaborando para a elaboração do nôvo regimento do Instituto, já mandado à Reitoria da UFRJ para apreciação no Conselho Universitário, após ter sido aprovado pela Congregação."

— Tôdas essas reuniões — continuou — foram convocadas pela direção do Instituto, sendo elas restritas aos cursos ou gerais. Nessas ocasiões, eram estudadas as reivindicações dos alunos "e se procurava conciliar as sugestões de alunos e professôres."

— Nessa época — disse o professor — como membro da Congregação, soube que alguns alunos de Ciências Sociais haviam resolvido não assistir mais às aulas de determinado professor.

Declarou o Professor que a Congregação decidiu, então, duas coisas: ouvir os professôres atingidos e os alunos, e, por unanimidade que nenhuma restrição seria permitida a professôres ou alunos por motivos ideológicos.

Depois de ouvir professôres e alunos, a Congregação tomava as providências necessárias afirmou o Prof. José Américo, frisando que, "se qualquer restrição estivesse sendo feita a um professor por motivo ideológicos, nós, imediatamente, teríamos nos colocado contra êle".

Nessa mesma época, o Professor soube que D. Irineu Pena havia pedido demissão. Afirmou que, antes disso, não soubera de nenhuma restrição dos alunos ao monge.

Reitor ainda não recebeu carta

O reitor da UFRJ, Professor Raimundo Moniz de Aragão não recebeu ainda a carta de D. Irineu Pena, Professor de Teoria do Conhecimento do Instituto de Ciências Sociais, pedindo demissão, sob a alegação de que "alunos esquerdistas controlam o estabelecimento."

— Não permito pressões de direita e não permitirei as de esquerda — afirmou o Sr. Moniz de Aragão, que disse não saber se o monge beneditino encaminhou a carta através da direção da Escola ou se ela ainda está em seu poder.

ESCLARECIMENTO

— A universidade deve ser uma democracia — afirmou o Professor Moniz de Aragão, ressaltando que "deve existir a liberdade de cátedra, como a liberdade de pensamento. As pessoas devem ser livres de pensamento, porém responsáveis pelas suas ações."

Revelou não ter conhecimento da situação anunciada pelo Professor Irineu Pena, através da imprensa:

— Assim que receber a carta nomearei uma comissão para apuração dos fatos. Não admito pressões, nem interferência no trabalho dos professôres. Todos devem ser livres em suas opiniões e ter liberdade para expressar suas convicções — concluiu.

Diretório acadêmico inicia campanha

O Diretório Acadêmico do Instituto de Filosofia e Ciências Socais da URFJ inicia hoje um movimento de denúncia às tentativas de intervenção na direção do Instituto, visitando tôdas as classes do estabelecimento.

Ressalta o Diretório que o movimento visa apoiar "irrestritamente" todos os professôres capacitados que ali ensinam e mostrar os que "não têm capacidade de continuar" para que as tentativas de reforma partida da união dos estudantes e dos "bons" professôres consigam o objetivo.

DECISÃO

A decisão partiu de uma reunião entre o Diretório e os professôres, que também decidiram colaborar com a campanha dos alunos permitindo que entrem em suas classes durante as aulas e promovam a discussão de esclarecimento. Tôdas as classes serão visitadas hoje, e será tomada uma posição de "luta em defesa das resoluções que serão tomadas."

Presidente diz ao Reitor que UB não sofrerá mais invasões

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva garantiu ontem ao Reitor Caio Benjamim Dias, durante encontro de duas horas, no Palácio do Planalto, que "fatos como o da invasão da Universidade de Brasília não mais se repetirão nem em Brasília nem em qualquer outro estabelecimento do país."

Ao perceber a intenção do Reitor de pedir demissão, o Presidente cortou sua narrativa, e informou-lhe que êle continua no cargo, apoiado a prestigiado pelo Govêrno, que admira seu trabalho de recuperação da UB.

FATOS

A audiência especial, transferida de anteontem para ontem devido à morte do filho do Ministro Rondon Pacheco, iniciou-se às 11h30m e terminou às 13h40m. O Reitor fêz um longo relato, desde os trabalhos por êle desenvolvido para a recuperação da Universidade de Brasília até as circunstâncias em que ocorreu a invasão do estabelecimento, na quinta-feira passada. Apresentou ainda um depoimento pessoal sôbre o episódio e mostrou cêrca de 100 fotografias.

Quando o Presidente Costa e Silva percebeu que o Reitor encaminhava sua exposição para um pedido de demissão, cortou a conversa, dizendo que já sabia dessa sua intenção. Informou-lhe que êle continuaria no cargo e levará adiante o seu trabalho, com todo o apoio do Govêrno, pelo seu esfôrço para recuperação do estabelecimento, "uma universidade modêlo para tôdas as outras, vanguarda do ensino superior no Brasil."

SINDICÂNCIA

O Marechal Costa e Silva comunicou-lhe, ainda, que já determinou uma sindicância rigorosa, orientada por uma alta patente do Exército, que dentro de poucos dias deverá apresentar-lhe os resultados, com o levantamento dos fatos e responsabilidades.

Prometeu ainda que fatos como aquêles, ocorridos na Universidade de Brasília, não se repetiriam nem em Brasília nem em lugar nenhum do país. E pediu que o Sr. Caio Benjamum Dias transmitisse essas garantias aos professôres.

INVESTIGAÇÕES

A informação de que o chefe do SNI, General Garrastazu Medici é que iria orientar os trabalhos de investigação dos fatos e apuração das responsabilidades na invasão da UB foi fornecida pelo Senador Daniel Krieger, que também estêve no Palácio do Planalto.

Da reunião do Presidente com o Reitor participou o General Garrastazu Medici. Pouco antes dêsse encontro, o Presidente Costa e Silva recebeu o consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que é membro do Conselho Diretor da Universidade de Brasília.

MINISTRO E CORONEL

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e o comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Coronel Alzir Nunes Gay, estiveram à tarde no Palácio do Planalto. O Ministro foi recebido pelo Presidente Costa e Silva.

Honestino pode ser visitado

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adauto Lúcio Cardoso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu ontem à noite liminar quebrando a incomunicabilidade em que se encontra, no quartel da Polícia do Exército, o estudante Honestino Guimarães.

Já foi enviado ao coronel Murilo Rodrigues de Sousa, da 11.ª Região Militar, o encarregado de apurar as atividades subversivas na área estudantil, ofício comunicando a decisão do Ministro Adauto Lúcio Cardoso.

Ontem o Ministro foi sorteado relator dos habeas-corpus requeridos em favor dos estudantes Vladimir Palmeira e Honestino Guimarães. Autorizou imediatamente a requisição de informações ao Superior Tribunal Militar para instruir o julgamento dos dois pedidos.

INQUÉRITO

No Rio, a 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recebeu ontem o inquérito instaurado no DOPS para apurar as atividades subversivas dos estudantes Elinor Mendes Brito, presidente da FUEG, e Josué Alves Dinis e dos comerciários Ari Madeira de Brito e Raimundo Nonato Palhares Coutinho.

O Juiz Milton Fiúza dará ainda hoje vista dos autos ao Promotor Osiris Josephson, que terá prazo de dez dias para examinar o inquérito e oferecer ou não a denúncia. Elinor Brito é citado como um dos mentores da passeata de 19 de abril, liderada por Vladimir Palmeira.

Polícia conta hoje como atuou

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal adiou para hoje a divulgação de uma nota oficial esclarecendo sua atuação nos episódios que se seguiram à invasão da Universidade de Brasília, no qual também serão explicadas "algumas dúvidas que têm surgido a respeito dessa atuação."

A nota foi prometida depois do encontro que o diretor-geral do DPF, General Cupertino Bretas, teve com o Ministro Gama e Silva, na manhã de ontem. À tarde, o General passou todo o tempo reunido com seus assessôres, mas a nota acabou ficando para hoje porque "não foi possível a apuração de alguns dados esclarecedores do problema."

DÚVIDA

A Secretaria de Segurança, segundo se informou ontem, ainda não sabe se atenderia a uma convocação do DPF para nova intervenção na Universidade, em busca de líderes estudantis com prisão preventiva decretada pela Justiça Militar.

A informação foi dada a propósito de declarações de fontes responsáveis do DPF — fornecidas quinta-feira passada, após a primeira invasão da Universidade — no sentido de que a Polícia Federal iria novamente ao **campus** universitário, se necessário, para prender os líderes que escaparam da outra investida.

ATO CONCRETO

A cúpula da Secretaria de Segurança Pública prefere dizer se voltaria a colaborar ou não com a Polícia Federal apenas diante de um fato concreto. No entanto, lembrou-se que a Secretaria em condições normais, nunca negou colaboração às fôrças federais.

Por recomendação do Secretário de Segurança Pública, coronel Jurandir Palma Cabral, o delegado Washington Vargas, da 2.ª Delegacia Policial, instaurou um inquérito para apurar as conseqüências da invasão do **campus** universitário.

Conselho da Fundação lamenta

Brasília (Sucursal) — O Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília — integrado, entre outros, pelo Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, tio do Presidente da República — declarou ontem ter tomado conhecimento das "lamentáveis ocorrências que se verificaram no **campus** universitário, com danos morais e materiais, oriundos da ação de fôrças policiais."

No fim da reunião, o Conselho reafirmou apoio e solidariedade ao Reitor Caio Benjamim Dias, reprovou "as violências praticadas contra pessoas e coisas na Universidade" e expressou seu "veemente empenho em que as autoridades garantam as condições de segurança indispensáveis ao seu trabalho."

DANOS E SINDICÂNCIA

Duas comissões especiais designadas pelo Reitor, com prazo de dez dias para apresentar relatórios, iniciaram ontem seus trabalhos: uma, que fará vistorias e avaliação dos danos causados à UB pela invasão policial, é integrada pelos professôres Osvaldo Colatino de Góis e Átila Albert Jancso e ainda pelo prefeito da Universidade, Sr. Murilo Guimarães Monteiro; a outra comissão, que é de sindicância e fará o relatório das ocorrências, é formada pelos professôres Hamilton Lourenço, Bráulio Magalhães Castro e Glaura Vasques Miranda.

Numa assembléia de estudantes e professôres anteontem à noite, membros da comissão para levantamento dos danos, criada no âmbito dos professôres, estimou em mais de NCr$ 200 mil os prejuízos que a Universidade sofreu com a invasão policial, tanto no que se refere às depredações quanto no que toca à paralisação das atividades do estabelecimento.

Sôbre o reinício das aulas, disse o Reitor que o Conselho Diretor, após referendar a suspensão decretada no dia 31, pela Reitoria, autorizou-a a reabri-las quando houver condições para o seu funcionamento.

GRUPOS DE TRABALHO

Os coordenadores dos 35 grupos de trabalho em que se subdividiram os estudantes da Universidade de Brasília reuniram-se ontem à tarde, decidindo iniciar hoje os seminários sôbre a problemática universitária e continuar as manifestações contra a repressão policial.

O desenvolvimento do seminário será decidido por assembléias em cada curso, programadas para hoje, e deverá estudar o Relatório Atcon, a Reforma Universitária, o Relatório Meira Matos e os problemas gerais da Universidade de Brasília. Depois uma comissão paritária lançada com documento sôbre a autonomia universitária, a partir dêsses estudos.

ESPERA

Durante todo o dia de ontem os universitários ficaram no *campus*, reunidos em grupos de estudos ou sentados na grama esperando o pronunciamento do Reitor sôbre sua entrevista com o Presidente Costa e Silva.

As barricadas que cercam as entradas da Universidade continuam a funcionar, fiscalizando quem entra, apesar do pedido do Reitor para que fôssem retiradas. Os estudantes e professôres afirmam que a barricada "simbólica" é o único meio que permite um mínimo de segurança contra a presença de agentes policiais na Universidade.

Aragão apóia Reitor de Brasília

O Reitor Raimundo Moniz de Aragão, após dizer que "reservo-me o direito à iniciativa, e de não me pronunciar sob a pressão da pergunta", respondeu à indagação sôbre a sua posição ante a invasão da Universidade de Brasília, com a nota oficial da UFRJ sôbre a ocorrência.

A nota da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aprovada pelo Conselho Universitário e pelo Conselho Administrativo, enfatiza a necessidade da preservação da autonomia universitária, expressa a solidariedade ao Reitor Caio Benjamim Dias e lamenta os acontecimentos.

CONFIANÇA

É a seguinte, na íntegra, a nota da UFRJ distribuída pelo gabinete da Reitoria:

"A Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo seu Conselho de Coordenação Executiva, lamenta as recentes ocorrências na Fundação Universidade de Brasília, manifestando sua solidariedade ao magnífico Reitor, com o reconhecimento de alto aprêço pela sua personalidade de educador.

A preservação do princípio de autonomia universitária é de ser sempre enfatizada, a fim de que respeitada a sua integridade, se assegure às Universidades o exercício pleno das suas atividades, para o cumprimento da nobre missão que lhes cabe.

Expressando confiança nos destinos da Universidade de Brasília, pelo quanto contribui para a formação da mocidade brasileira, a UFRJ afirma o seu apoio ao Reitor Caio Benjamim Dias nos difíceis dias de hoje, certo de que, com sabedoria e firmeza, prosseguirá no seu trabalho universitário, de forma a atingir os altos objetivos da sua destinação."

REFORMA

O professor Moniz de Aragão, falando sôbre o anteprojeto da Reforma Universitária, em exame no Conselho Federal de Educação, do qual é conselheiro, disse que os pontos mais importantes da proposição, no seu entender, são a implantação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, "o que permitirá ao professor permanecer mais tempo na universidade", com uma remuneração mais condigna, a articulação do ensino médio com o superior, "para eliminar os fossos existentes entre os diversos níveis da educação, que deve ser íntegra", e a instituição de cursos básicos comuns às carreiras afins, "o que possibilitará ao jovem fazer a escolha da carreira que deseja seguir com maior conhecimento de causa, ao contrário do sistema atual, quando a escolha deve ser prévia."

Disse ainda ser favorável à integração da universidade com a indústria e o comércio, com o auxílio financeiro dêstes, porque "são êles os grandes beneficiários do trabalho da universidade, que não forma os técnicos para si."

Disse ainda que outros benefícios que poderão advir da Reforma Universitária serão a possibilidade de programação financeira antecipada das universidades, e, principalmente, "o conceito de que as verbas destinadas à educação não devem sofrer cortes."

CFE termina esta semana exame do relatório sôbre a Reforma Universitária

O Conselho Federal de Educação concluirá sexta-feira o exame do relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária e realizará amanhã sessão plenária para apreciação das emendas e substitutivos apresentados pelos conselheiros até hoje, às 17 horas.

Segundo a opinião da maioria dos conselheiros, o relatório, com os projetos e sugestões, deverá ser aprovado pelo órgão com pequenas emendas e adendos, na maioria relacionados com o exercício do magistério e govêrno da universidade.

CAMARAS

Durante todo o dia de ontem o relatório estêve em exame nas várias câmaras do órgão e foram nomeados três coordenadores para os aspectos relacionados com o ensino primário, médio e superior, sendo êste último de responsabilidade do conselheiro Rubem Maciel.

O prazo para apresentação de emendas termina hoje, às 17 horas. Amanhã o órgão se reunirá em sessão plenária para apreciação e debate das emendas e substitutivos, devendo concluir o seu exame na sexta-feira, quando se esgota a sessão de setembro do CFE. Segundo informações da Secretaria do Conselho, no caso de se tornar necessário, a sessão poderá ser prorrogada.

O conselheiro Celso Kelly propôs um voto de congratulações aos dois representantes do CFE que integraram o Grupo de Trabalho — professôres Newton Sucupira e Valnir Chagas, "pelo equilíbrio e clarividência com que colaboraram na feitura do projeto e pela observância dos pontos-de-vista doutrinários do Conselho."

De acôrdo com a decisão — informal, tomada pelo consenso da maioria dos conselheiros em contatos privados — a eleição para a presidência do Conselho Federal de Educação, vaga em virtude da renúncia do professor Deolindo Couto, que vai para o Conselho Federal de Cultura, e a recusa do vice-presidente, professor José Barreto Filho, de assumir o cargo deverá ser transferida para a próxima sessão plenária do CFE, em outubro.

Embora oficialmente quase todos os conselheiros se neguem a comentar o assunto, deverá ser escolhido para a presidência o Reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, que é quem reúne o maior número da preferência pessoal dos colegas.

PEDRO II É AUTARQUIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem lei do Congresso Nacional que transforma o Colégio Pedro II em autarquia, mediante nova redação de dispositivos do Decreto-Lei número 245, de 28 de fevereiro de 1967.

Os dispositivos se referem às atribuições e à constituição da congregação, conselho de curadores, conselho departamental e da diretoria-geral do colégio.

Gama e Silva vai processar professor que o acusou de desviar verbas em S. Paulo

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pedirá ao Procurador-Geral da República em São Paulo que promova ação penal por crime de calúnia contra o Professor Paulo Duarte, da Universidade de São Paulo, que o acusou de ter desviado verbas da USP para fazer melhoramentos em sua fazenda de Mogi-Mirim.

O gabinete do Ministro da Justiça divulgou ontem a moção de apoio e confiança ao Sr. Gama e Silva aprovada pelo Conselho da Universidade de São Paulo por proposta do Professor Paulo de Toledo Artigas. O Conselho é composto por mais de 40 professôres e somente um dêles votou contra a proposição.

MOÇÃO DE APOIO

A nota divulgada pelo Gabinete do Ministro da Justiça, diz que a proposta aprovada pelo Conselho da Universidade de São Paulo "ressalta a honorabilidade da administração do Professor Gama e Silva enquanto Reitor."

A assessoria jurídica do Ministro Gama e Silva esclareceu ontem que, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 315 de 13 de março de 1967, a Polícia Militar de Brasília é subordinada ao Prefeito do Distrito Federal, desmentindo qualquer vinculação do Ministro com a ordem de invasão da Universidade de Brasília. A nomeação do Prefeito de Brasília, como se sabe, é atribuição particular do Presidente da República.

Esclarecendo ainda o episódio da Universidade de Brasília, assessôres do Ministro da Justiça disseram que uma auditoria de Justiça, no caso de um pedido de prisão preventiva, não encaminha êste pedido ao Ministro da Justiça e sim à delegacia policial para que cumpra a determinação judicial.

O Procurador-Geral da Justiça do Estado, Sr. Leopoldo Braga, recebeu ofício do Ministro da Justiça solicitando "as providências legais cabíveis" para fazer publicar na **Coluna do Castello**, o desmentido da notícia de que êle mandou invadir a Universidade de Brasília.

A solicitação do Ministro Gama e Silva é baseada na Lei de Imprensa, que obriga que seja publicado um desmentido no mesmo local da notícia. O JORNAL DO BRASIL publicou a nota oficial do Ministro negando a responsabilidade da invasão, ao lado da **Coluna do Castello**.

O pedido do Ministro da Justiça foi encaminhado ao Procurador-Geral da Justiça, na segunda-feira e sòmente ontem revelado. O Ministro Gama e Silva na solicitação feita exige que o jornal publique na própria coluna o desmentido, ou então, que o jornalista Carlos Castello Branco, responsável pela coluna, prove a veracidade da declaração de que o Ministro Gama e Silva foi quem ordenou a invasão da Universidade de Brasília, para que fôssem presos estudantes que tinham um pedido de prisão preventiva decretado.

Segurança tem 10 milhões de dólares de empréstimo para seu reaparelhamento

Quando a Secretaria de Segurança estiver de posse dos US$ 10 milhões obtidos de empréstimo no exterior, vai usá-los assim: novas viaturas para o Corpo de Bombeiros e material para reaparelhar o Hospital da Polícia Militar, Instituto Médico-Legal e Instituto de Criminalística.

O chefe do gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, chegou ontem de Londres, onde foi tratar do empréstimo. Afirmou que no plano de reaparelhamento do órgão, transporte e comunicação têm a prioridade na aplicação dos recursos.

ENCOMENDAS

Informou que se reunirá de imediato com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, assessôres e chefes de departamentos e superintendências a fim de acertar quais os equipamentos que serão importados, porque o prazo máximo para as encomendas é de 15 dias.

O Sr. Luís Igrejas explicou que teve ótima impressão do material e viaturas que lhe foram mostrados nas fábricas inglêsas, experimentando helicópteros a turboélices, motocicletas e o *hovercraft*, lancha anfíbia há pouco exibida no Rio.

— Na Scotland Yard — comentou — fiquei entusiasmado com o serviço de contrôle de trânsito por meio de uma rêde de televisão em circuito fechado. Êste sistema será adotado no Rio ainda êste ano, inclusive para ser aplicado no contrôle das manifestações de rua.

POLICIAIS VIAJAM

Financiados pelo Ponto IV, diversos policiais da Guanabara estão empreendendo viagens de estudos a vários países da Europa e aos Estados Unidos. Pela escala, deverá viajar até o fim do mês para os Estados Unidos, o delegado de Homicídios, Sr. José Marques. Observará os métodos de investigações criminais no setor de homicídios e trará organogramas e estudos para a instalação de uma nova Delegacia de Homicídios na Guanabara.

Para a Alemanha, seguirão no próximo mês vários policiais especializados em tóxicos e entorpecentes, que se aprofundarão na matéria e trarão subsídios para o funcionamento da recém-criada Delegacia de Tóxicos.

A Secretaria de Segurança abriu, com o prazo até dia 14, as inscrições de candidatos a três bôlsas-de-estudos com duas vagas cada uma, para a Inglaterra. As bôlsas, oferecidas pelo Ponto IV, se destinam a especialização em vários setores das atividades policiais.

Abreu Sodré regulamenta tôda a ação policial mas os delegados têm queixas

São Paulo (Sucursal) — A regulamentação da Lei Orgânica da Polícia pelo Governador Abreu Sodré, que definiu as atribuições das três fôrças, foi considerada ontem prejudicial à Polícia Civil por alguns delegados, que acham ter havido concessões à Fôrça Pública.

O decreto do Governador entrega à Fôrça Pública a decisão de problemas em ocasiões de crise e passa-lhe os serviços da Radiopatrulha, que é comandada pela Polícia Civil.

DIVISÃO

A Fôrça Pública, a Polícia Civil e a Guarda Civil passaram a ter funções definidas em decreto do Governador, que regulamentou o artigo 10 da Lei n.º 10 123, de 27 de maio de 1968 (Lei Orgânica da Polícia).

Embora sem se manifestar oficialmente, a Fôrça Pública, através de oficiais, achou justa a regulamentação, enquanto que alguns delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC — consideraram que "o decreto tira muito da eficiência da Polícia Civil." A Guarda Civil não passou por alterações importantes e não se manifestou.

O policiamento civil, atribuído aos delegados de Polícia, compreende a ação de presença nos recintos ou locais de crimes, atividades administrativas e técnico-científicas, a Polícia Judiciária, função de Polícia Civil; terá a seu cargo diligências, investigações, inquéritos, custódia de suspeitos, flagrantes, cumprimentos de mandados judiciais e registros de atestados policiais.

A Fôrça Pública deve atuar preventivamente para manter a ordem, reprimir distúrbios por meio de ação ostensiva de dissuasão ou emprêgo de fôrça e executar os serviços de Radiopatrulha. "Quando se tratar de diligência policial, a fixação dos objetivos cabe ao delegado de Polícia e o comando da ação dos policiais fardados ao oficial graduado" — determina o parágrafo único do artigo III do Decreto.

A FÔRÇA

O parágrafo único do artigo 6 estabelece: "nos casos de distúrbios e demais atos de multidão contrários à ordem pública, os delegados de Polícia e seus auxiliares atuarão até os limites de sua capacidade, para a manutenção ou restabelecimento da ordem. No momento em que se tornar necessário o emprêgo da fôrça policial militar, a ação passará à Fôrça Pública, sob o comando do oficial de maior patente empenhado na operação, permanecendo na área os delegados de Polícia e seus auxiliares, para os atos de Polícia Judiciária."

Capes reúne-se sem Tarso para debater o orçamento

A Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior realizou ontem reunião de conselho — a primeira desde 21 de abril — para tratar de assuntos administrativos, apreciação dos programas de pós-graduação em curso e financeiros, sem a presença do Ministro da Educação.

Segundo informações da direção da Capes, foram abordadas as dificuldades financeiras do órgão, atraso no pagamento às universidades e o desvio de NCr$ 5 800 mil das suas finalidades para o aproveitamento de 10 mil excedentes nas escolas superiores do Brasil.

AUSÊNCIA

O Ministro da Educação deveria presidir a reunião do conselho do Capes, para tratar de assuntos de grande importância, entre os quais a possibilidade da interrupção de diversos programas de pós-graduação de diplomados brasileiros no exterior, através de convênios com universidades estrangeiras.

VERBAS DO MEC

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação liberou ontem, dentro do Plano Nacional de Educação, verbas para a expansão da rêde educacional dos municípios, num montante de NCr$ 651 270,50 a serem distribuídos a 16 Estados.

Foi a seguinte a distribuição da verba: Alagoas, NCr$ 12 mil; Amazonas, NCr$ 12 mil; Bahia, NCr$ 72 mil; Ceará, NCr$ 30 mil; Goiás, NCr$ 24 mil; Mato Grosso, NCr$ 12 mil; Maranhão, NCr$ 96 mil; Minas, NCr$ 84 mil; Paraíba, NCr$ 24 mil; Paraná, NCr$ 71 598,00; Pernambuco, NCr$ 24 mil.

Outros Estados que receberam verbas foram: Piauí, NCr$ 48 mil; Rio Grande do Norte, NCr$ 24 mil; Rio Grande do Sul, NCr$ 24 mil; São Paulo, NCr$ 69 677,50; e Sergipe, NCr$ 23 995,00.

Reitor alagoano não vê solução para excedentes

O Reitor da Universidade de Alagoas, Professor Aristóteles Simões, disse ontem que o problema da expansão das matrículas nos cursos superiores "não terá solução satisfatória enquanto não forem fornecidos os meios materiais necessários."

O Sr. Aristóteles Simões, que participou do seminário convocado pelo Conselho Federal de Educação, condenou a atuação dos órgãos de planejamento do Govêrno, principalmente em relação à questão financeira; pois "não se tem procurado ouvir os responsáveis pela gestão das Universidades, distribuindo-se as verbas sem a necessária eqüidade de justiça."

DISCRIMINAÇÃO

O Reitor da Universidade Federal de Alagoas disse que o problema da expansão das matrículas é de importância transcedental, mas só se aplicam as soluções preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases — a seleção através de classificação — às quais "se apegaram os órgãos máximos da Educação no país, após estudos profundos por comissões de alto nível, como únicas possíveis, aprovando-as, por unanimidade, em reuniões várias havidas desde 1967."

Afirmou que, para o aumento das vagas, é condição básica a existência de recursos financeiros, com os quais se deverá adquirir, em prazo curto, o material, o aparelhamento e o espaço físico necessários, mas que, mesmo dispondo do meio financeiro, "nem sempre é fácil arranjar o professor, que não se inventa e não se faz, da noite para o dia."

O Reitor salientou a questão financeira, citando como exemplo da má distribuição das verbas o fato de que há escolas isoladas que têm mais verbas que universidade com 12 unidades. Referiu-se às dificuldades que surgem com o não cumprimento dos orçamentos-programa, "tantas vêzes cuidadosamente elaborados, para o mínimo de atendimento às necessidades universitárias, e que sofrem cortes e contenções às vêzes indiscriminadas, sem que os órgãos de planejamento procurem conhecer mais de perto aquelas reais necessidades, sobretudo as das mais novas e mais carentes de recursos."

Funerárias confirmam que sepultaram crianças vindas do Orfanato Vivenda da Luz

Niterói (Sucursal) — O responsável pela Vivenda da Luz, Abel Marques, vai apresentar-se à Delegacia de Nova Iguaçu, possivelmente esta semana, segundo anunciou ontem o advogado Paulo Leoni, contratado para defendê-lo.

Foram tomados ontem os depoimentos de seis pessoas, inclusive de quatro proprietários de casas funerárias que realizaram enterros de crianças mortas na Vivenda da Luz. As escavações no terreno da casa onde se supõe existirem corpos não foram realizadas ontem, por causa das chuvas.

PAPA-DEFUNTOS

O primeiro a ser ouvido, o agenciador de enterros Manuel de Jesus Costa, que trabalha para a funerária São Paulo, revelou ter realizado seis enterros de crianças mortas na Vivenda da Luz, no cemitério de Morro Agudo, contratado pelo próprio Abel Marques. Os dois últimos foram no mês de junho dêste ano: os menores Eliete da Silva, de 13 anos, e Luísa de Sousa, de 10, que ali estavam internados.

Os enterros foram feitos com atestados de óbitos firmados pelo médico Nélson Aguiar Balesdant, que diagnosticou como causa da morte, Toxicose. Classificando Abel de "caloteiro", Manuel disse que êle ainda lhe deve NCr$ 160,00 provenientes dêsses enterros.

Seu patrão, Acrísio Feliciano Costa, também prestou depoimento, como informante, dizendo desconhecer detalhes das transações feitas para a realização dos enterros, sabendo apenas "que elas atenderam às exigências legais."

O proprietário da funerária São Pedro, Sr. Carlos Sebastião Neves, disse ter feito cêrca de cinco ou seis enterros de crianças da Vivenda da Luz para o cemitério de Morro Agudo, cobrando cêrca de NCr$ 40,00. O proprietário da funerária São Salvador, Sr. Antônio Carlos, revelou ter feito um entêrro de criança da entidade, há quatro anos, pelo qual não cobrou nada, em vista das finalidades benemerentes da Vivenda da Luz.

FUGAS

As fugas de menores eram constantes no Orfanato, mas elas geralmente eram capturadas logo e a seguir castigadas pelo próprio Abel Marques e sua mulher, segundo revelou a Sra. Neusa Alexandrina Saraiva, que reside na Rua Leonel Gouveia.

Ela disse que ouvia constantemente gritos lancinantes de crianças serem espancadas, e que os vizinhos comentavam o fato, mas todos temiam denunciar Abel, que sabiam ser comissário do Juizado de Menores de Nova Iguaçu. Segundo ainda D. Neusa, era constante caminhões da Polícia encostarem à noite na entidade e descarregarem frutas e alimentos apreendidos de vendedores ambulantes.

Para evitar essas fugas, Abel Marques contrataria depois o pedreiro José Barquizi Faeda, o Curió para construção de um muro, que foi feito há um ano, tornando as escapadas impossíveis. Desde então nenhum menor conseguiu fugir.

IMUNIDADES

Ao conceder entrevista coletiva ontem sôbre o fechamento da Vivenda da Luz, o Juiz da 1.ª Vara Cível de Nova Iguaçu, Sr. Alberto Nader, disse ter recebido denúncias de irregularidades ali, mas que essas denúncias versavam sôbre a qualidade da alimentação. Êle ficou estarrecido com o que descobriu em seu interior.

Nessa ocasião, logo após a revolução de 1964, resolveu cassar a carteira graciosa de comissário de menores de Abel Marques, que se valeu dela para conseguir os menores, geralmente apanhados perambulando pelas ruas ou entregues no Juizado por pais sem recursos para mantê-los.

Os menores estão sendo cuidados em entidades benemerentes que se prontificaram em ampará-los e ontem mais de 100 famílias pediram ao magistrado para cuidar dêles. A entrega das crianças a essas famílias depende agora do levantamento da identidade de seus pais, determinado à Delegacia de Polícia pelo juiz. A sede do orfanato permanece interditada por decisão judicial.

LEVANTAMENTO

A Delegacia de Nova Iguaçu tenta agora levantar o volume de recursos arrecadados por Abel Marques e sua mulher, Edilsa Barroso, com as campanhas de apelos à caridade pública, pois há suposição de que tenham empregado grande soma na aquisição de bens imóveis.

Êles faziam passeatas com um grupo de crianças, das que eram bem tratadas, pelas ruas de Nova Iguaçu e da Guanabara, para obter fundos que não eram empregados na entidade. Alguns repórteres chegaram a reconhecer ontem Edilsa Barroso como a mendiga vista constantemente na Rua do Ouvidor, na Guanabara, acompanhada de crianças maltrapilhas. Ela e Abel vão ser submetidos a exame de sanidade mental por determinação do juiz Alberto Nader.

Instituições de menores nunca foram fiscalizadas

Niterói (Sucursal) — Subvencionadas ou não pelo Govêrno, quer sejam oficiais ou particulares, as instituições de assistência a menores que funcionam no Estado do Rio não são fiscalizadas por falta de um órgão adequado e uma lei específica.

O Conselho Estadual de Serviço Social, da Secretaria de Trabalho, criado para coordenar a política de aplicação das subvenções constantes no Orçamento do Estado às entidades que lidam com menores, está ameaçado de ser extinto e seus serviços estão paralisados.

FUBEM

A Fundação do Bem-estar do Menor (Fubem), órgão estadual fundado em dezembro de 67 e que encampará tôda a política de assistência e amparo a menores, ainda não dispõe de recursos próprios de manutenção, pois só começará a receber verba específica no orçamento de 69. Pouco pode realizar nesse setor, a não ser obter a incorporação de meia dúzia de entidades, que eram subvencionadas pela Secretarias de Estado.

Essas entidades, com cêrca de 1 300 menores, de dois a 14 anos, canalizaram seus recursos e todo o acêrvo para a Fubem, que assim passou ao contrôle direto da assistência dos menores.

FALHA

A Fubem até hoje não possui um levantamento oficial do número de entidades de assistência a menores em funcionamento no Estado do Rio. Apenas a Divisão de Pesquisas do Serviço Social começou a colher elementos, que permitem calcular, extra-oficialmente, entre Niterói e São Gonçalo, a existência de 40 instituições para menores, incluindo hospitais infantis. Não há na Secretaria de Educação ou no Juizado de Menores nenhum cadastro sôbre menores internados em instituições do Estado ou particulares.

O Orfanato Vivenda da Luz, em Nova Iguaçu, fechado pela polícia por maltratar e matar crianças, iniciou várias crianças, é registrado em nenhum órgão do Govêrno, ou mesmo no Conselho Estadual de Serviço Social, órgão encarregado da distribuição de subvenções.

LIMITE

O Juizado de Menores de Niterói também pouco faz, e seu campo de ação na fiscalização das instituições é pequeno, limitando-se, apenas, a quatro entidades, incluindo uma do Rio, com mesmo por manter convênios com êles.

Um médico, dos três existentes no quadro de servidores do Juizado, é designado para uma inspeção mensal nas instituições sob seu contrôle. Essa fiscalização é regida por uma portaria baixada em junho do corrente ano, assim mesmo criada em decorrência de uma lei que criou novas seções e cargos no Juizado de Menores, aprovada pela Assembléia Legislativa.

FACILIDADES

Qualquer cidadão brasileiro ou mesmo estrangeiro pode instalar uma instituição de amparo e assistência a menores, desde que preencha dois requisitos fundamentais: uma declaração com firma reconhecida no Juizado de Menores e o estatuto da organização. Com essas mesmas facilidades, o cidadão também pode capacitar-se a uma subvenção estadual, que varia de NCr$ 1 mil a NCr$ 10 mil, podendo ser aumentada a cada ano, isso dependendo do prestígio eleitoral que detém.

As subvenções estaduais, ainda sob contrôle dos políticos, são distribuídas pelo Conselho Estadual de Serviço Social, da Secretaria de Trabalho, que está ameaçado de ser extinto, em virtude da lei que o criou a Fubem. Há uma forte pressão política junto ao Govêrno, a fim de manter o dito Conselho, que há um ano está com os seus serviços parados e sem poder inclusive fiscalizar o emprêgo da subvenção concedida às instituições de assistência que operam no Estado. Êste ano foi incluído no orçamento NCr$ 1 639 mil.

QUEIXA

O Secretário do Conselho Estadual de Serviço Social, Sr. Júlio César do Amaral Fernandes, informou que o órgão não tem possibilidades de intervir nas instituições que recebem subvenções do Govêrno, e que as entidades particulares estão sem qualquer fiscalização. Assim mesmo, disse, há muito que "estamos com os nossos serviços parados, por falta de recursos materiais e de pessoal."

Informou que o Conselho não tomou conhecimento do fechamento do patronato infantil Antoninho da Rocha Marmo, em 1966, nesta capital, acusado de maltratar e seviciar 126 menores. Êsse patronato era subvencionado pelo Estado e jamais foi fiscalizado. Uma denúncia levou a Polícia a fechar o mesmo, adiantou, acaba de ocorrer com a Vivenda da Luz, em Nova Iguaçu. A Polícia soube que ali crianças eram torturadas só através de denúncia. O orfanato nunca foi fiscalizado.

OUVINDO ESPERA

O rádio de pilha é a maior distração para o índio José na enfermaria

Índio que veio paralítico do Xingu ficará bom em 90 dias

O índio José, que veio do Xingu para tratar uma tuberculose vertebral que o paralisara, deverá ter alta do Hospital Pedro Ernesto dentro de 90 dias.

Com os membros inferiores paralisados, o índio, de 25 anos, foi trazido da selva pelos integrantes da Operação-Rondon e se encontra hospitalizado há 5 meses.

VIROU ATRAÇÃO

O médico Dagmar Chaves, que é responsável pelo caso, esclareceu que depois de intenso tratamento "êle já consegue movimentar os dedos dos pés e deverá andar dentro de três meses. A maior dificuldade no tratamento foi convencê-lo a engessar as pernas." O índio é a atração da enfermaria do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Pedro Ernesto. Tôdas as enfermeiras gostam de conversar com êle e ensinam várias coisas, inclusive gíria.

Deitado numa cama e sempre sorridente, José passa o dia inteiro ouvindo música num rádio de pilha. As vêzes desenha paisagens, quase sempre com árvores e rios, iguais às do Alto Xingu, de onde veio. Embora não fale nada de português entende muita coisa, e responde com um aceno de cabeça e um sorriso às perguntas.

A doença do índio José é paraplegia crural ou mal de Pott, e constitui-se na destruição dos corpos vertebrais, por um abscesso tuberculoso que comprime a medula, imobilizando o paciente.

Professor francês fala de Geologia

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Laboratório de Geologia Aplicada da França, professor Pierre Routhier, considerado um dos maiores geólogos do mundo, afirmou ontem que o encontro e determinação de jazidas minerais em uma região deve caber sempre às emprêsas estatais.

O professor Routhier disse que é função das emprêsas estatais colocar em evidência as possibilidades minerais nos limites do território de cada país e que a pesquisa mineral depende do nível de conhecimento geológico e do equipamento científico e técnico que elas possuem.

Banco Central não pode legislar

Em sentença recentemente proferida o Juiz Federal da 4.ª Vara (Seção do Estado da Guanabara) Dr. Cleveland Maciel, encarou o problema da profusa legislação editada pelo Banco Central do Brasil.

Uma firma corretora requereu mandado de segurança contra ato do Gerente de Mercado de Capitais que lhe negou registro para funcionar baseado em resoluções e portarias do próprio Banco Central.

Ao denegar a segurança, afirmou o magistrado que o fazia com base na lei — que proíbe o funcionamento de sociedades civis no ramo do mercado de capitais — e não apoiado nas resoluções do Banco Central, sob cuja legalidade levanta dúvidas.

O assunto, de grande interêsse, justifica a publicação integral da matéria.

PROCESSO N.º 788

MANDADO DE SEGURANÇA

Impetrante — SOCIEDADE CIVIL ROCHA FILHO
Impetrado — GERENTE DE MERCADO DE CAPITAIS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

SENTENÇA

A Sociedade Civil Rocha Filho impetra mandado de segurança contra o Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil afim de compeli-lo a deferir o registro pleiteado pla impetrante, com apoio no art. 3.º, inciso IV, combinado com o art. 12, da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, sem as exigências, que considera ilegais e abusivas, formuladas por aquela autoridade.

TESE

Alega, em resumo:

a) — que tendo pleiteado o seu registro, com fundamento nas aludidas normas legais, êste lhe foi denegado com fundamento em dispositivos de uma "resolução" e de uma "circular", ambas baixadas pelo Banco Central do Brasil,

b) — que os preceitos legais mencionados, ou seja, os arts. 3.º inciso IV, e 12, da Lei n.º 4 728, de 1965, dão competência ao Banco Central para **autorizar** o funcionamento de sociedades ou firmas que tenham por objeto a subscrição para revenda e a distribuição de títulos ou valôres mobiliários, mas dão competência a êsse banco tão sòmente para manter **registro**, quando se trata de firmas que apenas exerçam atividades de **intermediação** na distribuição de títulos e valôres;

c) — que, entretanto, a "resolução" do Banco Central cria, para o registro das firmas dedicadas apenas à intermediação, como é o caso da impetrante, condições que equivalem a transformar aquêle simples **registro** em autêntica **autorização**;

d) — que as condições exigidas à impetrante para o seu registro por fôrça da dita "resolução", não encontram apoio na Lei de Mercado de Capitais, chocam-se com os dispositivos dessa lei, sendo portanto, ilegais;

e) — que o ato da autoridade impetrada, indeferindo o registro, sob pretexto de não terem sido satisfeitas exigências não estabelecidas em lei, constitui abuso de poder e ofensa a direito da requerente, impondo-se a concessão do mandado de segurança.

ANTÍTESE

Prestando as informações a que estava obrigada, a autoridade coatora não contesta o fato alegado pelo impetrante, limitando-se a sustentar a legalidade do ato impugnado. Afirma, em resumo:

a) — que a Resolução n.º 76, firmada pelo Presidente do Banco Central "determinou a estrutura a que devem se subordinar as sociedades nos moldes da impetrante" e a Circular n.º 102 fixou o processamento administrativo dos pedidos de registro em consonância com a aludida Resolução;

b) — que o ato inquinado de abusivo e exorbitante foi simples ato executivo, não lhe cabendo, portanto, no caso, o papel de autoridade coatora;

c) — que o registro das firmas dedicadas a atividades de intermediação no mercado de títulos não é automático, mas depende de requisitos, e que êsses requisitos são formulados pelo Banco Central em virtude de autorização contida no art. 10 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965;

d) — que no uso dessa autorização o Banco Central, na forma do deliberado pelo Conselho Monetário Nacional, baixou a Resolução n.º 76, de 22 de novembro de 1967, determinando que sòmente as emprêsas comerciais sob a forma de sociedade anônima de ações exclusivamente nominativas, ou de sociedade por cota de responsabilidade limitada, ou ainda de firma individual devidamente registrada, poderiam dedicar-se ao negócio de subscrição de títulos para revenda ou sua distribuição e intermediação no mercado;

e) — que a impetrante é sociedade civil, não se ajustando, pois, às condições fixadas na Resolução;

f) — que a impetrante, além disso, deixou de atender a exigências outras, relativas ao processamento do registro;

g) — que a impetrante, "questionando a legalidade de uma resolução do Banco Central, pretende, ao mesmo tempo, nas entrelinhas, pôr em choque todo um sistema em funcionamento, e, sem o qual, perderiam o sentido disposições como as anotadas na Lei n.º 4 595 que determinam que ao Conselho Monetário Nacional caberá regular a constituição, funcionamento e fiscalização dos que exercerem atividades subordinadas à mencionada lei (art. 4.º, VIII)".

A Procuradoria da União, a fol. 42, opina pelo indeferimento.

ANÁLISE

A Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, distingue as instituições financeiras privadas em dois grupos:

a) — o daquelas que tenham por objeto a subscrição para revenda e distribuição no mercado, de títulos ou valôres mobiliários; o funcionamento destas depende de **autorização** do Banco Central (art. 11);

b) — o daquelas que tenham por objeto qualquer atividade de intermediação na distribuição, ou colocação no mercado, de títulos ou valôres mobiliários; o funcionamento destas depende de **registro** no Banco Central (art. 12).

Se são distintas no tocante à condição formal estabelecida para o seu funcionamento, a **autorização** no primeiro caso e o **simples** registro no segundo, não o são todavia no tocante à exigência de serem constituídas, ùnicamente, sob a forma de sociedade anônima.

No art. 25 da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964, elas se encontram reunidas e confundidas, quando é expressamente determinado:

"As instituições financeiras privadas, exceto as cooperativas de crédito, constituir-se-ão ùnicamente sob a forma de sociedade anônima, com a totalidade de seu capital representado por ações nominativas."

Ora, a impetrante, ao que informa a autoridade coatora, teve o seu registro indeferido por tratar-se de uma sociedade civil.

E bastaria o fato de não se tratar de uma firma comercial, organizada sob a forma de sociedade anônima, mas pura e simplesmente de uma sociedade civil, para legitimar o ato do Gerente do Mercado de Capitais, do Banco Central do Brasil, que indeferiu êsse registro.

Devo acentuar, contudo, que não considero aceitável a justificação apresentada pela autoridade coatora, na defesa do ato impugnado, quando ela julga suficiente apoiá-lo em Resolução da Presidência do Banco Central, a de n.º 76, que entendeu ser da competência daquela autoridade criar, ela própria, as condições para a concessão do registro. A condição de ser ou não ser uma instituição financeira sociedade anônima com capital representado em ações nominativas, para efeito de poder funcionar, é matéria de lei, e não de decreto, ou regulamento, e muito menos, de resoluções ou portarias de autoridades administrativas.

Verdade é que a moderna doutrina do Direito Estatal (**Staatsrecht**) reconhece, em favor da Administração Pública, a necessidade de uma certa franquia normativa, sem a qual se tem como certo que as tarefas, cada dia mais complexas, do Estado, sobretudo em matéria econômica, não poderiam ser levadas a bom têrmo. Isso implica na necessidade de se conceder à Administração liberdade mais ou menos elástica na criação do direito, limitando a obra de criação parlamentar ao que é fundamental e deixando à burocracia a formulação do que é complementar.

Mas também é verdade, em contrapartida, que essa liberdade de produção jurídica, deixada à Administração, exige que se examine, como adverte Forsthoff, até que ponto a concessão é compatível com a finalidade de um Estado de Direito baseado na separação dos poderes e na garantia da liberdade legal.

"**Die Freiheit der Rechtsetzung, die der Verwaltung innerhalb der besonderen Gewaltverhaltnisse geblieben ist, fordert zu einer Prüfung heraus, wie sich mit dem Zien des gewaltenteilenden Rechtsstaates, der Gewarleistung der gesetzmassigen Freiheit, vereinigen Lasse**" (Forsthoff, **Lehrbuch des Verwaltungsrechts**, 9., neubearbeitete Auflage, Berlin, 1966, 1. Band, s. 121).

Dizer que a criação burocrática tem de ser compatível com a finalidade do Estado de Direito é dizer que essa liberdade de produção jurídica tem de ser limitada às simples particularidades técnicas, e que essas particularidades hão de estar sempre subsumidas nas normas jurídicas gerais, cuja produção há de sempre constituir monopólio do poder legislativo.

No caso dos autos, a **resolução** em que se firmou a autoridade impetrada para justificar o ato impugnado, não tratou apenas de particularidades técnicas; foi muito além: editou normas jurídicas gerais instituidoras e modificadoras de direitos e obrigações, invadindo, portanto, a competência do Congresso.

Daí se poderia concluir que o ato impugnado, tendo por fundamento o conteúdo de um ato administrativo inválido, isto é, uma "resolução" emitida por um órgão administrativo que dispôs sôbre matéria de lei como se poder legislativo fôsse, seria, por sua vez, inválido.

Isso, porém, não ocorre.

Embora a autoridade impetrada não o dissesse, em sua defesa, a impetrante não podia ser registrada como instituição financeira, para o fim de operar como intermediadora na colocação de títulos ou valôres mobiliários, porque a isso se opunha a prescrição do art. 25 da Lei n.º 4 595, de 31 dezembro de 1964: ela não era sociedade anônima, e sim uma sociedade civil.

E esta sociedade civil nem sequer podia operar, antes ou depois da Lei n.º 4 595, porque o Código Comercial já dispunha, no art. 38, que todo corretor é obrigado a matricular-se no Tribunal do Comércio, tribunal êsse que veio a ser substituído pelo Registro de Comércio do Ministério da Indústria e do Comércio, onde, òbviamente, não se registram sociedades civis, mas sòmente firmas comerciais; e a impetrante não estava matriculada nessa repartição.

Se o impetrado deferisse o pretendido registro teria prevaricado por infringir a disposição do art. 25, da citada Lei 4 595.

É improcedente a alegação da impetrante, de que já operava antes do advento da Lei de Mercado de Capitais e que por essa razão teria direito a continuar operando. Admitindo-se, por hipótese, que tal direito existisse, não poderia o mesmo ser invocado pela impetrante, que antes daquela lei já operava ilegalmente como corretora, já que não era matriculada no Registro de Comércio, como exige o Código Comercial, mas apenas inscrita, como sociedade civil, no Registro de Pessoas Jurídicas.

SÍNTESE

O ato impugnado é válido e deve ser mantido, não porque esteja fundado em uma "resolução" do Banco Central, mas porque o impetrado, praticando-o, talvez mesmo sem o saber, como Mr. Jourdain, deu cumprimento a uma disposição expressa de lei.

Pelo expôsto, denego a segurança.

Custas **ex-lege**.

P. R. e oficie-se.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1968.

CLEVELAND MACIEL
JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO, NO EXERCÍCIO DA 4.ª VARA

Por dentro do negócio

DECLINIO — De acôrdo com a revista de julho do Chase Manhattan Bank, as exportações norte-americanas de manufaturados declinaram sensìvelmente de 1955 a 1966, dentro do contexto das exportações mundiais. Em 1955, os Estados Unidos participavam com um percentual de 21,2% das exportações mundiais e, onze anos depois, essa participação era de 15,8%, com uma queda de 5,4%.

Por setores, no de maquinaria, essa participação passou de 31,3 para 19,6% e no de produtos químicos de 21,5 para 18,5%. O maior aumento individual verificado no período foi no da participação do Japão, que aumentou de 4,5 para 7,4%. O Mercado Comum Europeu, em conjunto, aumentou suas exportações de 29,1 para 34,4%, enquanto a participação da EFTA declinava de 21,7 para 17,9%. A participação do Canadá caiu também, passando de 4,5% em 1955 para 3,9% em 1965.

Os outros países reunidos num grupo só, e no qual estão incluídas as nações em desenvolvimento aumentaram a sua participação nas exportações mundiais de manufaturados de 19,7 para 22%. As exportações de maquinaria dêsse grupo aumentaram de 17,3 para 23% e as de produtos químicos de 14,5 para 15,1%.

FUNDO DE GARANTIA — O Banco Nacional de Habitação acaba de dirigir aos bancos particulares um questionário sôbre os custos operacionais da arrecadação pela rêde bancária das contribuições do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Nêle são solicitadas informações sôbre o custo de pessoal, material, equipamento eletrônico, depreciações e outras, com o objetivo de definir a tarifa a ser paga pela realização dêste serviço.

SEGUROS — Os cartões de registro provisório de Corretor de Seguros emitidos pelo extinto Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização vigorarão sòmente até o próximo dia 30, de acôrdo com informação dada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Após o dia 30, as comissões só poderão ser pagas a profissionais portadores de carteiras de registro definitivas.

BALANÇO — O relatório semestral que a Companhia Paulista de Fôrça e Luz acaba de publicar informa que o lucro bruto de vendas apurado até 30 de junho pela emprêsa corresponde a 111% do apurado no exercício inteiro de 1967 e o lucro líquido a 58%. Foram destinados NCr$ 11 040,00 (que corresponde a 57 dos distribuídos em 1967) para dividendos, NCr$ 1 226,00 como reservas e reduzidos os lucros em suspenso de NCr$ 1 101,00. Informa ainda que foram vários os indicadores que apresentaram melhora no período. Entre êles destaca: um aumento de 1,26% no valor patrimonial; de 0,8% no índice de liquidez e de 0,14 de lucro por ação.

TAXA — A taxa mais cara cobrada entre as emprêsas financeiras no momento, é de NCr$ 16,00 para os papéis de 180 dias e de NCr$ 34,56 para os de 380 dias.

CONGRESSO — O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, participará, em outubro, de um seminário latino-americano de crédito rural. Do congresso, a ser realizado em Salvador, participarão dirigentes de crédito rural de todos os países da área.

REFINARIA — O próprio Presidente da República inaugura no próximo dia 14, em Canoas, perto de Pôrto Alegre, a refinaria Alberto Pasqualini, a quinta da Petrobrás e a segunda a entrar em operação êste ano. A nova unidade terá capacidade para processar 45 mil barris diários, elevando a capacidade de refino do país, pela emprêsa, para 400 mil barris diários. De acôrdo com os técnicos, essa será produção suficiente para abastecer por completo o mercado nacional.

BONUS — Continua intensa, em São Paulo, a procura de Bônus Rotativos, papel criado pelo Govêrno do Estado e que pode ser utilizado para o pagamento de impostos e taxas estaduais. Os títulos com vencimento em outubro estavam sendo negociados, na última sexta-feira, a NCr$ 99,60 e os de vencimento em novembro a NCr$ 97,40.

PREÇOS — A alta do dólar, a entressafra bovina e outros fatôres menos importantes estão provocando, nos últimos dias, sensível aumento nos preços de vários gêneros essenciais. O arroz, por exemplo, foi um dos produtos mais atingidos, uma vez que a modificação da taxa cambial apresentou condições superiores às que eram pretendidas para a colocação da mercadoria no mercado internacional. Devido a isso, o preço do produto está registrando aumentos, que vão de NCr$ 1 a 3,00 por saca.

EXPRESSAS — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, presidiu ontem a posse do Almirante Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira na presidência da Confederação Nacional dos Pescadores * * * Cafeicultores do Paraná, São Paulo, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Goiás estão em reunião permanente na Confederação Nacional da Agricultura, para debater e analisar os resultados da Comissão Mista do Congresso * * * De acôrdo com seu relatório sôbre o exercício de 1967, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais teve um aumento em seus depósitos de NCr$ 200.771 mil para NCr$ 264 352 mil * * * Com destino aos Estados Unidos e Europa, embarca hoje o banqueiro Newton Rique, com o objetivo de ampliar as linhas internacionais de crédito para a carteira de câmbio do Banco Industrial de Campina Grande * * * A Coroa prepara-se para efetuar dois aumentos consecutivos de capital. O primeiro, pela incorporação de reservas, dando uma bonificação de 1,6 ação por uma, elevará seu capital para NCr$ 2 600 000,00. Logo a seguir, num aumento em dinheiro, passará para NCr$ 3 600 000,00.

EXPORTAÇÕES — As exportações britânicas atingiram, em julho último, o nível recorde de US$ 1 200 milhões pela primeira vez num mês, confirmando, segundo os técnicos, a forte tendência para a alta observada nos quatro últimos meses e fazendo acreditar que a economia daquele país esteja a caminho de uma sensível recuperação. As vendas realizadas aos Estados Unidos foram o principal fator para o aumento verificado. Mas também as exportações para os países do Mercado Comum Europeu se elevaram em 4% de junho para julho.

Caixa Econômica paulista empresta NCr$ 4 milhões a 26 municípios do interior

A concentração de 34 prefeitos da Média Sorocabana, na cidade de Piraju, Estado de São Paulo, e a assinatura de 26 escrituras de financiamento em montante superior a NCr$ 4 milhões, representaram um nôvo marco na campanha de integração da Caixa Econômica de São Paulo.

Após a assinatura dos acôrdos, o presidente da Caixa, Sr. Oscar Klabin Segall, respondeu aos agradecimentos dos prefeitos com a afirmativa de que "ninguém deve favor a um Govêrno que cumpre sua obrigação, principalmente quando êste Govêrno tem como ponto básico de sua administração a solução dos problemas de educação e saúde."

SEM SACRIFICIO

Acrescentou o Sr. Klabin Segall que "suas constantes viagens ao interior do Estado não podem ser consideradas como um sacrifício, mas sim motivo de satisfação, pois além do mais, nada está fazendo do que cumprir ordens expressas do Governador Abreu Sodré, que tem insistido com todos os seus assessôres diretos no sentido de não medirem esforços para estudar os próprios locais, junto com os prefeitos e seus assessôres, os principais problemas de suas comunas e procurá-los resolver com a mebrevidade e com o mínimo de burocracia."

Acentuou que "esta é uma única forma de, a curto prazo, integrar todo o interior na comunidade paulista e que, custe o que custar, continuará mantendo êste diálogo entre o govêrno e o povo, tão necessário à manutenção do regime democrático."

SOLUÇAO RAPIDA

Em discurso proferido depois do presidente da Câmara Municipal de Birigui, Sr. Odeir Ramos, que falou em nome dos prefeitos reunidos em Piraju, o deputado estadual Antônio Salim Curiati, em nome da Assembléia Legislativa de São Paulo, declarou que nunca na história do Estado de São Paulo houve um govêrno tão voltado para os problemas do interior. "E não só para os problemas, como para as soluções dos mesmos."

MELHOR CAMINHO

O presidente da CMM acha que a fusão na cabotagem é o melhor caminho

Govêrno libera preços e contrôle passa a flexível

O nôvo sistema de contrôle de preços foi ontem analisado pelo secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos, José Flávio Pécora, que mostrou ser a atual política mais flexível e casuística e que o Conselho Interministerial de Preços — CIP — examinará os aumentos **a posteriori**, e não como vinha sendo feito antes, quando as emprêsas precisavam pedir autorização antecipadamente ao Govêrno.

Por sua vez, o secretário-executivo da Conep, Sr. Chateaubriand Bandeira Dinis, afirmou que o nôvo órgão é resultante da evolução da política de contrôle de preços, através de um sitema de auditoria industrial em que o Govêrno, no diálogo com as classes empresariais, indica como obter maiores lucros sem elevar preços, mediante a racionalização do sistema de produção e diagnosticando distorções operacionais.

LIBERDADE VIGIADA

Segundo o Sr. José Flávio Pécora, a implantação do regime de "liberdade vigiada" para os preços de determinados produtos será, em síntese, a tônica da nova política. O instrumental para a aplicação do contrôle continuará a ser: a política de crédito, a política fiscal, as importações, e os órgãos Superintendência Nacional do Abastecimento e Conselho Administrativo da Defesa da Economia Popular — CADEP.

Afirmou que todos os preços estão liberados, à exceção daqueles que o Conselho Interministerial de Preços caracterize como de importância vital para a economia. São êles, os gêneros alimentícios, o aço, metais não ferrosos e outras matérias-primas básicas à indústria; os preços de setores que operam em regime de monopólio ou oligopólio que, pela natureza da operação, possam sofrer altas artificiais e, os produtos que não tenham grande importância mas em que se verifique aumentos abusivos.

NOVA MENTALIDADE

O secretário-executivo do Conep, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, disse que a criação do Conselho Interministerial de Preços foi uma evolução normal do próprio trabalho conjugado do Conep e do Grupo de Análise de Custos. Relatou que, quando o Conep começou funcionar, os pedidos de aumento de preços iam a quase 200%. Agora os pedidos de majoração situam-se na ordem de 10%. Acha que isso foi resultado do diálogo mantido com os empresários e da formação de uma auditoria industrial, pela qual o Conep mostrava aos industriais métodos de racionalização de produção e detectava distorções na produção que provocavam alta dos custos.

Com isso, afirmou o Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz que gradativamente foi modificando-se a mentalidade da classe empresarial, através do preparo técnico e psicológico, fatôres que possibilitaram a criação do Conselho Interministerial de Preços. É, no seu entender, um crédito de confiança que o Govêrno abre ao industrial brasileiro para que êle conquiste melhor o mercado interno e o da ALALC. Ressaltou também que não será apenas mais um órgão de contrôle de preços, mas a unificação dos órgãos e da legislação vigente sôbre o assunto.

GB poderá ter taxas mais baixas

O deputado Silbert Sobrinho do MDB, revelou ontem que o Sr. Altemar Dutra de Castilhos, Secretário de Finanças do Estado, afirmou a êle em conversa informal da possibilidade do Estado diminuir as alíquotas de certos impostos, diminuindo assim a atual carga tributária.

Essa hipótese levantada pelo Secretário de Finanças, que no entanto a condicionou ao crescimento da arrecadação, vem sendo defendida na Assembléia há muito tempo, principalmente depois que foram conhecidos os elevados resultados da aplicação na GB, do impôsto de circulação de mercadorias, afirmou o deputado Silbert Sobrinho.

Explicou, a seguir, que o Estado tem condição de promover uma redução tributária, bastando ao Govêrno aprimorar o sistema arrecadador da Secretaria de Finanças. Acentuou que com a adoção dessas providências, o Estado terá um fluxo considerável na arrecadação, de forma tal que poderá reduzir o impôsto predial numa base de 20% e o territorial de 40%.

Inclusão de Barreiro Grande no Polígono das Sêcas trará vantagens para Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A simples inclusão de um município mineiro na área do Polígono das Sêcas — o de Barreiro Grande — cuja superfície representa apenas 0,16% do total do Nordeste legal, proporcionará ao Govêrno de Minas uma economia de despesas com obras de infra-estrutura da ordem de NCr$ 100 milhões, além da implantação mais rápida e a custos mais baixos da fábrica de aviões do grupo alemão da Dornier.

A mobilização que se verifica em todos os setores de atividades de Minas, econômicas, políticas e sociais, para obter a aprovação pela Camara da emenda ao IV Plano Diretor da Sudene, que faz aquela inclusão, pode ser equiparada ao movimento dos mineiros pela instituição do monopólio estatal do petróleo e a implantação, em Minas, da Refinaria Gabriel Passos e da Usinas Siderúrgicas Minas Gerais — Usiminas.

Barreiro Grande está acima do paralelo 19, no extremo sul da área mineira do Polígono das Sêcas e na parte Norte da Barragem de Três Marias. Sua superfície de 2 698 quilômetros quadrados representa apenas 0,16% da área total do Nordeste legal, com uma população pouco superior a 13 mil habitantes.

Pelo município passa a BR 040 e sua infra-estrutura dispensa aplicações de vulto, contando, inclusive, com campo de aviação.

CMM anuncia novas negociações de frete na área Brasil—Europa

O Presidente da Comissão da Marinha Mercante, José Celso de Macedo Soares Guimarães, informou ontem ter sido denunciada a Conferência de Fretes Brasil-Europa, por infringir as leis brasileiras, e que no dia 8 de outubro começará no Rio um encontro entre os armadores para negociar novas bases comerciais para a Conferência.

Afirmou ainda que a política do Govêrno, a exemplo do que foi feito no interior com os bancos, é a de estimular as fusões entre as emprêsas de navegação de cabotagem. Ressaltou que as hoje existentes, mais de 100, são em número excessivo para o setor, e que o ideal será quando apenas cinco ou seis grandes companhias estiverem prestando serviços, dentro da eficiência que seu poderio lhes permitirá ter.

REFORMA

O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, em breve resumo sôbre o que a CMM já realizou sob a sua administração, disse que nada poderia ter sido feito sem a Portaria n.º 1 do Ministério dos Transportes, que deu fôrça executiva à Comissão e ao seu presidente. Graças a ela foi possível criar nove delegacias regionais, pelas quais se descentralizou a burocracia da Comissão.

Essas delegacias, para as quais no momento estão se escolhendo os diretores, funcionarão, com jurisdição em tôda a região, em Manaus, Belém, Macapá, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Pôrto Alegre e Corumbá. A transformação das autarquias subordinadas à CMM em sociedades de economia mista, que não tinha sido executada no Govêrno anterior, também foi apontada como outro resultado positivo.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Depois de um ano e meio de estudos, a Comissão conseguiu fazer um levantamento geral de tôdas as bacias hidrográficas do país, pelo qual se conseguiu saber o seu potencial e as verdadeiras possibilidades de cada uma, realizando-se como etapa final, o planejamento da sua interligação. Informou o Almirante que a Comissão já começou a execução dos estudos, citando, como exemplo a construção, no Rio Tietê, de 10 reclusas que permitirão a sua navegação desde Laranjal Paulista até o Paraná, em obra orçada em NCr$ 150 milhões.

Paralelamente a êsse planejamento, a Comissão de Marinha Mercante liberou as tarifas de fretes para a navegação fluvial, até então controladas, e que não refletiam a realidade, como única solução para tornar a interessar a iniciativa privada no setor e se passou também, a reformular todo o sistema de transportes para que o usuário voltasse a ter confiança. Para essa reformulação se necessitarão 125 embarcações novas, no valor de NCr$ 30 milhões dos quais 15 já estão previstos no orçamento de 1969.

CABOTAGEM

Reafirmando a disposição do Govêrno de que as linhas de cabotagem sejam servidas, com exceção das antieconômicas, pela iniciativa privada, passando o Lóide Brasileiro a servir quase que exclusivamente às linhas de longo percurso, o presidente da Comissão de Marinha Mercante explicou que até bem pouco o tempo, o Brasil não possuía navegação de cabotagem.

Existiam 241 companhias de navegação, mas na sua grande maioria inoperantes, com equipamento pequeno e ultrapassado. Só a partir de abril de 1967, quando o Govêrno instituiu as normas para a concessão do funcionamento das emprêsas de navegação, é que se começou a trabalhar realìsticamente no setor.

COMPANHIAS

Com a divulgação dessas normas, 100 das emprêsas existentes suspenderam suas atividades, mas segundo o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, o setor só poderá ser bem servido com a existência de 5 ou 6 grandes emprêsas. Por isso, a política governamental é a de incentivar as fusões entre as que estão funcionando no momento, a exemplo do que já fizeram 13 delas, criando a Libra — Linhas Brasileiras de Navegação. Por outro lado, as que estiverem dispostas a continuar trabalhando, terão que se ater à legislação atual, que lhes determina as linhas e as escalas a serem feitas.

LONGO CURSO

Fazendo um resumo de como funciona a sistemática das linhas de navegação de longo percurso, através das Conferências de Fretes, o presidente do CMM disse que o Brasil inaugurou uma política totalmente diferente ao denunciar a Conferência Brasil—EUA e ao exigir um melhor tratamento para o transporte em linhas brasileiras, através de legislação que determinou um tratamento igual para a bandeira brasileira.

Disse que as conferências, dominadas na sua maioria pelos armadores mais poderosos, tomam, em geral, medidas em detrimento dos países em desenvolvimento e que nenhuma dessas nações, se quiser uma marinha mercante forte, pode deixar seus produtos à mercê dos armadores estrangeiros, devendo, através de seus governos, exercer uma vigilância e tutela permanente.

A essa altura anunciou o Almirante ter sido denunciado pelo Brasil a Conferência Brasil—Europa, a exemplo do que já fizera com a do Brasil—EUA, por infringir as leis brasileiras, uma vez que se tira do Brasil 55% da carga prescrita. E afirmou que outras frentes irão sendo progressivamente abertas, para dar ao país uma situação de igualdade.

MINISTÉRIO

Durante a conferência, que contou com a presença do Ministro dos Transporte, Dr. Mário Andreazza, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães se manifestou contrário à criação do Ministério da Marinha Mercante, por achar que os problemas do setor não serão resolvidos apenas com a sua instituição e que o momento não é oportuno para tal iniciativa.

Comércio e indústria dão apoio à ativação da reforma agrária

A criação do grupo de trabalho que vai estudar a reestruturação da reforma agrária está recebendo amplo apoio de setores da indústria e do comércio, que vêem na reformulação do problema o "melhor caminho para elevação da produtividade agrícola, ampliação do mercado interno e revigoramento de nossa economia."

As Federações das Indústrias de São Paulo e da Bahia manifestaram-se a respeito da criação do GT, revelando a primeira que "tanto a reforma agrária quanto o Estatuto da Terra foram feitos às pressas, sem estudo profundo da matéria" e como tal devem ser revistos.

A Associação Comercial de Minas, pelo seu presidente, Sr. Ênio Simões, considera também, dentro da mesma tônica de observação feita pelos diversos setôres industriais, que o fortalecimento do mercado interno é "condição primordial para o país caminhar para o desenvolvimento auto-sustentado." Também da mesma opinião é o Sr. Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que pede para a agricultura "melhores condições econômicas de produção."

Pontos principais

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, economista João Paulo Veloso, examinando a formação do grupo de trabalho que irá estudar a reformulação da reforma agrária, informou que os aspectos principais para seu equacionamento levarão em conta:

a) o porquê da lentidão na execução dos núcleos prioritários, antes delimitados.

b) verificar se não tem sido dada demasiada ênfase aos despêndios de infra-estrutura, sem realização alguma de real valor para o homem do campo.

c) buscar as razões ou não do detalhamento excessivo de projetos, com perda de tempo, e os receios de se tentar fazer algo por mêdo de errar;

d) aspecto financeiro — constatar se convém ou não manter a determinação da Lei de Reforma Agrária que destinou 20% dos recursos provenientes do Impôsto Territorial Rural para o IBRA e 80% para os Municípios. Se é ou não conveniente manter essa distribuição ou, então, rever a aplicação do tributo.

e) examinar as resistências sociais, políticas e econômicas que impedem a reforma agrária.

Os recursos

Assinalou o Sr. João Paulo Veloso que não faltarão recursos para a reforma e, nesse sentido, os Ministros da Fazenda e do Planejamento garantiram apoio integral. Relatou que, inicialmente, os órgãos governamentais dispuseram de grandes volumes de recursos sem ter capacidade de aplicá-los. Afirmou que foi necessário criar um consenso de que, antes de destinar recursos, era necessário equacionar a reforma agrária em têrmos nacionais.

Mostrou também que havia certo receio do Govêrno em entregar maiores volumes porque os órgãos encarregados da reforma não estavam aparelhados para executar os projetos. Anunciou que os recursos previstos no Programa Estratégico vão dobrar no triênio, passando de NCr$ 70 milhões, em 1968, para NCr$ 130 milhões, em 1970. Recursos de outra natureza virão somar-se a êsses.

Revelou que o grupo especial de trabalho será presidido pelo Ministro Ivo Arzua e pelo presidente do IBRA. Contará com sociólogos, economistas, agrônomos, representantes do Congresso, da Confederação Rural Brasileira e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — Contag, além de técnicos do Ministério do Planejamento, Fazenda, Agricultura e Interior.

Indústria apóia

São Paulo (Sucursal) — A indústria paulista apóia qualquer medida no sentido de aumentar a renda do produtor agrícola, segundo revelaram ontem, a respeito da constituição de um grupo de trabalho para rever a reforma agrária, os Srs. José Mindlin, Luís Rossi e Sérgio Ugolini, diretores da Federação e Centro das Indústrias no Estado de São Paulo.

Embora ainda desconhecendo os objetivos do GT nomeado pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, os industriais defendem uma reformulação na reforma agrária e no Estatuto da Terra, bem como uma maior ação do Govêrno para permitir um aumento da produtividade agrícola.

Reforma

O diretor de economia da FIESP, Sr. Sr. Sérgio Roberto Ugolini, afirmou que tanto a reforma agrária quanto o Estatuto da Terra foram "feitos às pressas sem um estudo profundo da matéria."

Disse que o Estatuto da Terra, por exemplo, possui dispositivos que até agora não puderam ser postos em vigor "porque não se adaptam à realidade agrícola nacional."

— Mesmo porque — acrescentou — êsses diplomas legais devem ter uma flexibilidade suficiente para atender às diferenças encontradas na agricultura das diversas regiões do país.

Renda

Acreditam os industriais que a agricultura realmente enfrenta um problema de descapitalização, devido à pouca renda que recebem os produtores agrícolas. O diretor do Departamento Jurídico da FIESP, Sr. Luís Rodovil Rossi, acha que o Govêrno deveria tomar medidas para fiscalizar a ação dos atravessadores, fazendo com que a renda da produção agrícola fique com os produtores, e não com os intermediários.

Quanto às estatísticas que mostram ter os preços agrícolas subido apenas 3 por cento no primeiro semestre dêste ano, enquanto os preços industriais aumentavam 18 por cento no mesmo período, afirma o Sr. Luís Rossi que o aumento da carga tributária no setor industrial é o principal fator responsável pela defasagem.

O Sr. Rossi calcula que o aumento médio de 50 por cento nas alíquotas do impôsto sôbre produtos industrializados é responsável por um aumento médio nos preços gerais da indústria da ordem de 4,5 por cento, enquanto que o aumento do impôsto sôbre circulação de mercadorias responde por 2,4 por cento do aumento dos preços.

Condições econômicas

O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, afirmou ontem que "o fortalecimento do mercado consumidor interno, que tem na agricultura o seu ponto de apoio principal, sòmente pode ser conseguido dando-se à ela condições econômicas de produção."

O Sr. Sálvio de Almeida Prado criticou, por isso, a criação de um grupo de trabalho — a ser constituído hoje — para reestudar a reforma agrária, no sentido de promover o fortalecimento do mercado consumidor interno, a fim de dar vazão à produção industrial, "a braços com a falta de compradores." Acha que a reforma agrária não vai aumentar a renda agrícola.

Especificação inadequada

O presidente da SRB ressalvou não saber quais os elementos que comporão o grupo e nem detalhes dos estudos que irão se processar, mas, disse poder afirmar desde logo que "a especificação do grupo nos parece inadequada, pois a agricultura só poderá fortalecer o mercado consumidor interno se tiver condições econômicas de produção."

Acrescentou que a agricultura, produzindo a um custo inflacionário protecionista, e vendendo aos níveis do mercado internacional de competição, não pode dar capacidade aquisitiva ao trabalho agrícola.

— Enquanto não se promover uma completa alteração ao estrábico dirigismo vigorante, que obriga a se produzir a determinado custo, enquanto se estabelece preços abaixo dêsse custo — declarou — não se poderá pensar em reforçar o mercado comprador agrícola.

Miragem

— Muito pelo contrário — continuou — a cada dia que passa êsse mercado vêm-se enfraquecendo, o que tem levado os atuais responsáveis pela condução política econômico-financeira do país a virarem-se pela miragem da exportação de manufaturados, como já o fizeram frustradamente seus antecessores, quando pomposamente jogaram o *slogam Exportar É a Solução*.

— Se êles proclamam enfàticamente essa linha de raciocínio, não a interpretam, contudo, corretamente, pois há que se destacar dois importantes detalhes, nos quais se devem fundar para ter o *slogam* um sentido real, positivo e constante — advertiu.

— Em primeiro lugar — disse — não há venda pura e simples de mercadoria de um país para outro, e sim o intercâmbio de produtos. País que não compra, também não vende. Daí, para se falar em exportação ou no intercâmbio permanente de mercadorias, devemos raciocinar de forma objetiva, tomando-se em conta a capacidade das trocas pelos seus custos de um e de outro país, dentro de conversões cambiais normais.

QUEREM A REFORMA

Belo Horizonte (Sucursal) — A reforma urgente do processo agrário no Brasil, a partir de uma política agressiva de financiamento e assistência ao produtor rural, foi defendida ontem pelo presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Ênio Ramos Simões, como meio de se obter a expansão do mercado interno "condição primordial para o país caminhar para o desenvolvimento auto-sustentado."

— De nada adianta pensarmos em redistribuir terras — frisou o Sr. Ênio Ramos — se a pessoa que a receber não tiver condições de aproveitá-la racionalmente, e estas condições só existirão se houver uma assistência financeira e técnica efetiva. Acreditamos que a morosidade do desenvolvimento agrário no Brasil encontra na falta de assistência a sua causa fundamental.

MERCADO EM POTENCIAL

O setor rural — disse o Sr. Ênio Simões — é um mercado de consumo em potencial, mas que nunca foi devidamente aproveitado. Adotou-se no Brasil, no início desta década, as chamadas **unidades móveis** do Banco do Brasil que iam diretamente ao ruralista levar-lhe o financiamento que êle necessitava. Alguns meses da sua existência mostraram a sua importância para o desenvolvimento agrário no país. Mas por motivos ainda desconhecidos as **unidades móveis** foram extintas.

Dos estudos que a Associação Comercial tem realizado — acrescentou — chegamos à conclusão de que a expansão do setor rural só será obtida através de uma política racional agressiva de financiamento e produtividade. Haverá uma melhoria salarial para os trabalhadores e, conseqüentemente, seu poder de compra e suas condições de vida serão melhoradas. A renda será melhor distribuída e as terras redistribuídas por um processo natural.

— Evidentemente — concluiu que os setores da agropecuária que não apresentarem a reação favorável e esperada deverão ser excluídos do processo e suas terras redistribuídas àqueles que desejarem aproveitá-las de acôrdo com as condições que lhe são oferecidas. Acreditamos que sòmente assim o Govêrno conseguirá expandir o mercado interno do Brasil, condição fundamental para pensarmos em desenvolvimento auto-sustentado.

Lissauer reúne executivos

Mais de 150 executivos do Grupo Lissauer, que se compõe de uma cadeia mundial de organizações diretamente ligadas à mineração, metais, aço e indústrias químicas, vão se reunir em convenção entre os dias 6 e 9 em Montreux, Suíça, para celebrar o 65.º aniversário da organização, que é representada no Brasil pela Sociedade Comércio de Minérios e Metais Metalora Ltda., com escritórios no Rio e em São Paulo.

O Grupo Lissauer foi fundado em 1903 pelo Sr. Meno Lissauer, pai de Franz A. Lissauer, diretor-presidente da organização, hoje considerada um dos maiores grupos particulares no ramo, em todo o mundo. O Sr. Franz Lissauer verá durante a convenção as cerimônias comemorativas do seu 50.º aniversário.

— Essa convenção internacional nos dará ensejo a um intercâmbio de idéias e atualização do desenvolvimento dos países nos quais atuamos, assim como nos proporcionará uma oportunidade para analisarmos nossos planos para o futuro, disse o Sr. Franz Lissauer, que acrescentou:

— Sentimo-nos sobremaneira obrigados a conservar as mais estreitas relações entre nossos executivos, promovendo maior identificação entre os objetivos individuais e os da companhia. Nesta época de gigantescas sociedades anônimas, é um verdadeiro desafio programar o desenvolvimento daquilo que sabemos permanecerá como companhia de estrutura particular.

Fábrica de adubos fecha no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Na Assembléia, o Deputado Darcílio Aires (MDB) anunciou, ontem, que mais uma importante fábrica fluminense, a Fosforita, de Nova Iguaçu, que produzia adubo de 1.ª qualidade, foi obrigada a encerrar as suas atividades por não suportar "uma forte e desleal concorrência estrangeira."

Revelou que em outubro o Estado do Rio perderá, também, mais uma importante indústria, a Covibra de São Gonçalo, que dominou por dez anos, até a Revolução de 1964, o mercado de vidro plano na América do Sul. A Covibra entrou em falência, segundo seus diretores, depois da abertura das importações de vidro plano.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41622
Libra Esterl.	8,64629	8,71218
Marco Alemão	0,91127	0,91812
Florim	1,00996	1,00740
Franco Belga	0,072315	0,072827
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84324	0,84973
Lira	0,005833	0,005853
Coroa Dinam.	0,48137	0,48535
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70160	0,70729
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolívar	0,77	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,90
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,69	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sol	0,63	0,080

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem, quando o índice BV ao fixar em 200,5 pontos subiu 1,6 ponto em relação ao nível de segunda-feira última. Também o volume de negócios acusou sensível acréscimo (+ 22%), tendo sido transacionadas 607 mil ações no montante de NCr$ 927 mil. Das que compõem o IBV, 12 estiveram em alta, 4 baixaram e 10 permaneceram estáveis. As mais negociadas: Petrobrás, Belgo Mineira, Brahma e Samitri. As maiores altas: América Fabril (+ 4,0); Kibon (+ 2,7); Petrobrás, preferenciais (+ 2,7); Brahma, preferenciais (+ 1,7); Lojas Americanas (+ 1,7). As que mais caíram: Aços Villares, preferenciais (— 1,3); Siderúrgica Nacional, portador (— 1,3); White Martins (— 1,0) e Banco do Brasil (— 0,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-9-68	2-9-68	27-8-68	20-8-68	Setembro de 1967
6739	6695	6655	6530	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	02-09-68	0,934	30-08-68 (0,03)	71 302 200,40
ATLANTICO	30-08-68	3,55	28-06-68 (0,20)	2 456 922,50
TAMOYO	27-08-68	3,54	28-06-68 (0,10)	1 128 090,42
S. B. SABBA	02-09-68	0,143	28-06-68 (0,01)	2 221 228,42
VERA CRUZ	02-09-68	5,57	28-06-68 (0,32)	1 476 559,46
NORTEC	04-03-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 309,87
IPIRANGA	28-08-68	1,19		8 009 272,35
F. F. CRESCINCO	30-08-68	1,45		1 937 923,89
F. F. ATLÂNTICO	28-06-68	1,36		780 125,70
HALLES	29-08-68	0,574	28-06-68 (0,03)	1 350 157,74
HALLES (157)	29-08-68	1,201	28-06-68 (0,09)	5 064 096,82
BRAFISA (157)	30 08-68	1,67		1 353 751,71
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421	28-06-68 (0,12)	2 201 043,55
FEDERAL (157)	25-08-68	1,967		9 881 327,81
BANKINVEST (157)	05-08-68	1,575		10 768 322,65
B. G. I. (157)	02-09-68	1,435		1 346 343,30
BIB-FIB (157)	03-09-68	1,38	16-04-68 (0,08)	11 975 508,96
DELTEC	03-09-68	0,426	15-06-68 (0,015)	9 303 103,21

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,77	1 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,65	600
A. VILLARES, Ord.	0,64	300
ALPARGATAS	1,81	3 200
AMÉRICA FABRIL	0,26	20 700
ANT. PAULISTA	0,88	7 700
ARNO, Novas, C/42	0,63	2 000
ARNO	0,72	5 700
B. DO BRASIL	8,22	22 880
B. LAR BRASILEIRO, Pref., Nom.	3,00	375
BELGO-MINEIRA	0,48	59 800
BRAHMA, Pref.	1,75	37 200
BRAHMA, Ord.	1,68	6 990
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	3 800
BRAS. DE ROUPAS	0,48	15 900
D. DE SANTOS	0,70	20 416
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,70	2 900
D. ISABEL, Ord.	0,62	6 900
D. ISABEL, Pref.	0,75	500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	300
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,17	1 600
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,40	2 000
FIAT LUX, C/Bon.	0,82	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	5 900
HIME, Ord.	0,31	2 700
IMP. MERCANTIL	1,00	130
KIBON	3,42	9 500
LAP. AMSTERDA	1,00	30 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,74	1 500
L. AMERICANAS	4,09	15 600
MARQUÊS DE OLINDA IND. CONSTR.	1,00	100
MERCANTIL IND. INGÁ, Pref., C/ Dir.	2,50	490
MERCANTIL IND. INGÁ, Ord., C/ Dir.	2,50	480
MESBLA, Pref., Ex/Nom.	1,14	1 000
MESBLA, Ord., Novas, Nom.	1,05	400
MESBLA, Pref., Novas	1,19	1 400
MESBLA, Ord., Novas	1,08	3 000
MESBLA, Pref.	1,17	17 400
MESBLA, Ord.	1,14	300
M. SANTISTA	1,29	15 000
N. AMÉRICA, Port.	1,28	3 700
P. DE F. E LUZ	0,75	28 000
PETROBRÁS, Pref.	1,13	42 919
PETROBRÁS, Ord.	0,73	78 362
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,32	2 383
REF. UNIÃO, Pref.	1,00	8 100
SAMITRI	0,55	30 800
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	300
SOUSA CRUZ	2,77	17 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,78	17 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,75	400
V. RIO DOCE, Port.	3,94	14 500
V. RIO DOCE, Nom.	3,89	240
WILLYS, Pref.	0,31	600
WILLYS, Ord.	0,56	7 700
TÍTULOS DA UNIÃO		
REAP. ECON. Série 1956	0,86	9 000
IDEM	0,88	2 600
IDEM	0,87	2 600
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,90	97
LEI 303	0,90	1 316
T. PROGRESSIVOS	620,00	18

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque experimentou ontem ligeira alta em sessão moderadamente ativa, sem notícias que pudessem desanimar os inversionistas.

O índice de mercados da United Press International registrou alta de 0,21 por cento nos 1 500 papéis transferidos, com 608 altas e 55 baixas.

A média industrial de Dow Jones subiu 4,35 pontos, fechando em 900,36. O fator ferroviário caiu um pouco, mas o de utilidades públicas sofreu ligeira alta.

O índice da Bôlsa refletiu alta de 19 centavos no valor médio das ações. Hoje não haverá o costumeiro feriado da bôlsa, para compensar a inatividade de anteontem, devida às comemorações do Dia do Trabalho. Mas não funcionará nos dias 11, 18 e 25, para dar aos corretores tempo de pôr em dia seus documentos. A Addressograph-Multigraph subiu 7-5/8, fechando a 84-1/4. A MGM e o Burroughs ganharam 4-1/8. A Collins Radio e Texas Instruments subiram mais de dois pontos. A Xerox perdeu 3-3/4. As ações siderúrgicas e químicas subiram. As autonomibolísticas, petrolíferas, aeroviárias e aeronáuticas fecharam irregulares. Foram vendidas 8 620 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	897,87	904,96	892,59	900,36	+ 4,35
20 FERROVIAS	251,06	252,68	249,29	251,03	— 0,08
15 CONCESSIONÁRIAS	130,46	131,20	129,60	130,56	+ 0,03
65 AÇÕES	321,17	323,43	319,11	321,64	+ 0,77

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 707 800; Ferrovias 93 000; Concessionárias Serviços Públicos 94 800; Total 985 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 134,04.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—1/4	Ches & Oh	66	IBM	336—1/2	Phillips P	64—3/8	Union Pacific	54—5/8
Allied Chem	35—1/4	Chrysler	65	Int Harv	33—1/4	Pub S E G	32—7/8	United Aircr	60—1/8
Allis Chal	23—1/8	Col Gas	30—1/8	Int Nick	38—3/8	RCA	46—7/8	Utd Fruit	48—3/4
Am Can	47—3/4	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	56—3/8	Rep Stl	42—3/8	U S Steel	39—1/4
Am Met Cl	43	Cont Can	55—5/8	Johns Manville	74—1/8	Rey Tob	39—7/8	U S Gypsum	85—1/2
Amer Std	43	Cont Stl	49	Kennecott	39—3/4	Sears	65	U S Smelting	66—1/4
Amer Smel	59—3/4	Cord Pd	40—1/2	Kroger	31—1/4	Sinclair	78—1/2	Union Royal	60
Am T & T	52—5/8	Crown Zell	53—1/2	Lehman	22—7/8	Southern R	52—3/4	Woolwth	27—3/8
Amer Tob	33—1/4	Curtiss W	24—7/8	Lockheed	54—5/8	Std O Cal	66	Westg El	74—1/4
Anaconda	44—1/8	Du Pont	158—7/8	Loews Thea	95	Std O Ind	52—3/4	Allien Inc	49—1/2
Armour	46	East Air L	27	Lonestar Cem	25—7/8	Std O N J	78—1/4	Ark La Gas	39
Atlan Rich	92—1/2	Eastman	79—1/8	Mobil Oil	53—7/8	Std Brands	43—5/8	Brit Pet	14—1/4
Atlas Corp	6	Electron Spc	37—1/4	Mont Ward	37—3/8	Stude Worth	51—1/2	Creole P	39—5/8
Bendix	41	Ford	51—7/8	Nat Cash R	126—1/2	Swift	28—1/2	Espey Mfg	19—3/4
Beth Stl	29	Gen Ele	83—7/8	Nat Dist	40	Tech Mat	11—1/2	Giant Yell	11
Borroughs (BGH)	213—1/2	Gen Foods	81—1/2	Nat Lead	60—1/2	Texaco	80—1/8	Home Oil A	23
Can Pac	63	Gen Motors	78	Otis Elev	48—1/4	Texas Gulf	30—3/8	Husky Oil	25—1/4
Case J I	16—1/2	Gillette	54—1/8	Pac G El	33—1/8	Textron	52—7/8	Norf So Ry	38
Cerro	42	Goodyear	57—1/2	Pan Am	20—5/8	Timken	37	Seeman	11—5/8
		Grace W R	43—1/4	Penn N Y Cen	66—3/8	Un Carbide	43—1/8	Syntex	59—1/8

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 24 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 15 000. Ficaram em estoque 38 760 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 136 fardos, e de Minas Gerais, 67. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 043.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem entre seis e 17 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de alta, sem vendas. O preço mundial para entrega imediata fechou com seis pontos de baixa no mercado de Nova Iorque, a 1,45 centavos de dólar a libra-pêso, e inalterado em Londres, a 1,39 centavos a libra, nos dois casos para produto colocado em pôrto do mar das Caraíbas. Os observadores atribuíram a baixa a notícias de que o Ceilão está comprando açúcar em grandes quantidades a preços inferiores aos vigentes no mercado. Segundo fontes bem informadas, o Govêrno cingalês comprou ontem 22 mil toneladas de açúcar refinado de um intermediário francês, para entrega em novembro e dezembro, e deverá comprar em breve mais 20 mil toneladas.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem com baixa de 28 a 60 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 fechou entre inalterado e 25 pontos de baixa.

CAFÉ—NOVA IORQUE — No mercado a têrmo do café não houve cotações ontem. No mercado do café disponível, continuou a reinar o marasmo e não se registraram alterações de preços com relação a semana passada.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	3-9-68 GUANABARA	3-9-68 SÃO PAULO	3-9-68 MINAS	3-9-68 PARANÁ	3-9-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	x x x	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	34,50 a 36,00	30,80 a 33,00	x x x	36,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	41,80 a 47,00	40,00 a 42,00	28,00 a 30,00	30,00 a 38,70
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	40,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	28,00	30,00	27,00	29,00 a 30,00
Médio	23,00 a 24,00	26,00	29,00	26,00	23,00 a 29,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc.	merc. estáv.

PRODUÇÃO DA USIMINAS

A participação da Usiminas no conjunto da produção siderúrgica nacional vem-se mantendo em nível elevado nos diversos setores em que se desdobra a fabricação de aço no país. Os dados relativos ao primeiro semestre indicados no gráfico revelam índices bastante significativa. Com efeito, produtos como o coque, sínter, chapas grossas e finas, bobinas a quente e a frio apresentaram índices que variaram de 24 a 43% em relação à produção nacional.

A produção de aço em lingotes (310 mil toneladas) mostra um bom índice (15% da produção nacional), especialmente se considerarmos a importância dessa espécie de produto dentro da conjuntura siderúrgica nacional. No plano de expansão elaborado pelo Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica Nacional para 1968/69, na parte do aço em lingotes, está previsto um aumento, na capacidade de produção da Usiminas, de 776 mil toneladas, enquanto para as duas outras importantes fábricas (Cia. Siderúrgica Nacional e Cosipa) estão previstas 250 mil toneladas e 385 mil toneladas, respectivamente.

ALALC fixa normas para agropecuária

Montevidéu (AFP-JB) — A Conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — aprovou ontem as normas de comercialização de produtos agropecuários que vigorarão, a partir de 1973, superando dêste modo um obstáculo que impedia, desde o ano passado, a concretização do segundo grupo de lista comum, isto é, a inclusão de produtos que representam 50% do comércio intrazonal.

O acôrdo sôbre o ordenamento de normas de comercialização foi obtido do projeto que haviam provocado pronunciamentos contrários de várias delegações.

Macedo diz que o Govêrno não venderia FNM no caso de poder mantê-la rentável

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares declarou, ontem, no plenário da Camara, que se o Govêrno tivesse 0,05% de possibilidades de tornar rentável a Fábrica Nacional de Motores, não a teria vendido e que a transação foi feita com o grupo italiano da Alfa-Romeo, porque foi a única emprêsa idônea — nacional ou internacional — que fêz propostas concretas.

Revelou que os 24 membros do Conselho de Segurança Nacional manifestaram-se, por escrito, favoráveis à alienação da FNM; dos quais 4, cujos nomes não quis apontar, entendiam que se deveria proceder a uma concorrência pública, que afinal não foi feita em decorrência da falta de organizações qualificadas para a disputa. A Chrysler do Brasil chegou a manifestar interêsse, mas quando instada a fazê-lo, oficialmente, recusou-se.

RESPOSTAS

Respondendo às indagações que lhe foram feitas pelos Deputados Floriceno Paixão (MDB-RS) e Ademar Ghisi (Arena-Santa Catarina), Lurtz Sabiá (MDB-SP), o Ministro da Indústria e do Comércio afirmou que a venda da FNM não contrariou a Constituição nem os interêsses do povo brasileiro.

Depois de assegurar que os recursos provenientes da transação serão aplicados na aquisição de equipamentos destinados à indústria siderúrgica brasileira, o General Edmundo de Macedo Soares esclareceu que a fábrica tem, atualmente, cêrca de 3600 empregados e que do produto da venda, NCr$ 10 milhões destinam-se ao pagamento de indenizações.

PEÇAS

Atendendo a uma sugestão do Deputado Floriceno Paixão, o Ministro disse que poder-se-á estudar nova cláusula contratual, de modo a assegurar a continuidade da produção de peças sobressalentes para os veículos fabricados pela FNM. O contrato já firmado é de apenas promessa de venda. A propósito, disse o Ministro que tal cláusula é dispensável, tendo em vista o interêsse dos compradores em prosseguir atendendo ao público da melhor maneira possível.

O Ministro Macedo Soares prestou, ainda, os seguintes esclarecimentos: 1 — a venda não foi feita às escondidas, pois o Govêrno manifestou êsse propósito desde janeiro de 1967; 2 — a Alfa Romeo deverá fabricar caminhões pesados, caminhões muito pesados, caminhões militares e carros de passeio; 3 — a Alfa Romeo, sendo emprêsa regulada por lei privada, não representa o Govêrno italiano; 4 — a FNM não cumpriu suas finalidades devido à instabilidade de suas administrações; 5 — o Govêrno brasileiro ficou com 15% das ações, para observar o empreendimento; 6 — não houve tentativa para se apelar para o mercado de capitais popular, porque o Govêrno sabia que o mesmo era insuficiente; 7 — a avaliação das terras e benfeitorias da FNM foi procedida pela Bôlsa dos Corretores de Imóveis da Guanabara; 8 — a Alfa Romeo é um grupo de larga tradição, que pode trazer à FNM tecnologia nova e fazê-la desenvolver.

Queda de divisas resultou do pagamento de dívida externa

A queda de 16,5 por cento do estoque de divisas do Brasil no mês de junho último, documentos pelo **International Financial Statistics**, boletim do FMI, foi explicada ontem por uma autoridade monetária como ocorrência normal, uma vez que vencem em junho e dezembro prestações de nossa dívida internacional.

Segundo o mesmo porta-voz, não tem cabimento a exploração em tôrno de possível esvaziamento de nossas reservas internacionais, pois a mecânica cambial recentemente implantada é amplamente favorável às nossas exportações e portanto à tendência ao crescimento de nossas reservas internacionais.

O "BONECO"

Fazendo um rápido balanço da primeira semana de funcionamento da nova mecânica cambial, acentuou o informante que seu desempenho vem correspondendo à previsão, inclusive quanto aos pontos ainda não ajustados.

Um dêsses pontos é o prêmio pago pelos compradores de câmbio futuro. Na mecânica em vigor, o papel desta diferença de taxa é o de compensar a expectativa de desvalorização cambial no período que separa a data da contratação do câmbio da data do recebimento das divisas. Tal parcela sempre existiu com o apelido de **boneco** embora um dispositivo em vigor — revogado na semana passada — impedisse que essa quantia dada além da cotação oficial da moeda estrangeira constasse do contrato de câmbio.

Segundo o mesmo informante, mesmo que o **boneco**, agora oficializado, tenha se situado nesta semana em níveis acima do razoável, como dizem alguns importadores, sua tendência é, no entanto, para o ajustamento à taxa de juros, pois o importador terá sempre à sua disposição, caso os bancos exijam um **boneco** exorbitante, a alternativa de obter um empréstimo no mercado financeiro e adquirir o câmbio à cotação do dia. O prêmio, ou **boneco**, se ajustará sempre, por isso, à taxa de juros do mercado financeiro.

DESENVOLVIMENTO

Entre o tabu da cotação cambial e uma decisão objetiva em favor do desenvolvimento, as autoridades teriam optado por esta última solução ao adotar o nôvo sistema, acentuou o informante.

A primeira hipótese, a seu ver, correspondia a uma ficção, segundo a qual soberania e honra nacional se confundem com cotação cambial. Mesmo que isso fôsse verdade — acentuou — a solução não seria satisfatória, pois, embora a períodos longos, o reajuste era sempre incontornável. A hipótese adotada, pelo contrário, aceita como fato consumado a persistência do processo inflacionário, embora a taxas cadentes, e constrói a seu lado um sistema favorável às exportações e ao desenvolvimento.

FMI

Não identificando no plano interno objeções muito relevantes à nova mecânica, o informante revelou que dentre os técnicos do FMI as opiniões têm sido de duas ordens: um grupo bastante atualizado vem elogiando a decisão, enquanto os mais ortodoxos não a vêm com muita simpatia e confiança.

EMPRÉSTIMO

Washington (UPI-JB) — O Ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto, solicitou hoje ao Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) um empréstimo no valor de 35 milhões de dólares (127 750 000 cruzeiros novos), destinados à construção de estradas no Nordeste do Brasil. O Ministra e pessoas ligadas ao banco expressaram otimismo quanto à concessão do empréstimo.

Delfim vê instabilidade cambial

The Economist

As autoridades monetárias do Brasil decidiram em fevereiro do ano passado que o dólar passaria a custar 2,70 cruzeiros novos em lugar de 2,20. Dez meses depois, estimou-se que o nível relativo de preços impunha uma nova desvalorização e, em conseqüência, o dólar foi fixado em NCr$ 3,20. Há duas semanas, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, depois de acrescentar o adjetivo "nôvo" ao cruzeiro, castigou-o com outra desvalorização: desta vez, de 14,3%.

Estas desvalorizações repetidas, e em porcentagens moderadas, se explicariam dificilmente como simples reajustes do desequilíbrio no nível relativo de preços. Sobretudo, se se recorda que o ano passado o Govêrno conseguiu manter o aumento do índice do custo de vida a uns 25% (o menor desde 1960), e que para êste ano acredita limitar a alta a 22% — nos anos anteriores as altas haviam superado sempre a 40%. As duas últimas desvalorizações sòmente têm sentido, pois, se o Brasil decidiu explorar o caminho virgem de um "sistema flexível de câmbio", ou "institucionalizar a instabilidade" — como preferem dizer os partidários da ortodoxia monetária. E, tal é, com efeito, o objetivo — agora declarado — do Govêrno.

Ao concluir a entrevista exclusiva que o Ministro Delfim Neto concedeu a The Economist para América Latina, *o redator da revista saiu da Embaixada do Brasil em Londres convencido de que — para as autoridades brasileiras — o tipo de câmbio se converteu em um instrumento exclusivamente conjuntural e de manejo tanto ou mais freqüente como, no caso, do tipo de redesconto.*

Discretamente, e sem aparentemente enfurecer o Fundo Monetário Internacional, o Brasil faz tábua rasa da filosofia que nutre as finanças internacionais desde Bretton Woods. "Desde logo, a decisão vai contra a filosofia do FMI" — disse Delfim Neto a The Economist para América Latina *— porém sem aludir a nenhum indício de potencial oposição.*

Sôbre as relações com o FMI o correspondente da revista no Rio, afirma: "Não se pode negar que as últimas desvalorizações se efetuaram sob a influência de diversas missões técnicas do FMI que visitaram o Brasil. Para alguns setores econômicos brasileiros não há dúvidas de que os ditas modificações emanam exclusivamente das imposições daquele organismo internacional. Porém, na realidade, o próprio Govêrno reconheceu a necessidade das desvalorizações, especialmente como meio de estimular as exportações. E a estabilidade econômica como meio e como fim caracterizou as relações do FMI com o Brasil. Por outra parte, afirma-se que as reações do Fundo, ante as dificuldades com que se choca o Brasil para alcançar a estabilidade, não podem ser muito favoráveis."

Seria surpreendente — e não prejudicial necessàriamente — que o FMI aceitasse a adoção de um sistema flexível de câmbio sem impor, pelo menos, duas condições: a) codificar sua regulamentação em nível internacional para impedir manipulações de tipo competitivo, e b) fixar os limites de oscilações para obrigar, em última instância, a tomar as medidas corretoras, e de caráter interno, que correspondam.

É possível que o Govêrno brasileiro tenha decidido não esperar e inaugurar com a última desvalorização o nôvo sistema. E é possível que para o FMI o sucedido no Brasil equivalha, simplesmente, a outra desvalorização efetuada com seu consentimento, e a uma declaração governamental de mudança institucional em matéria cambial no futuro. Depois de tudo, a flexibilidade nas mudanças — salvo o suposto teórico de uma liberdade absoluta — requer o uso de fundos de estabilização e, de início, admite-se no Rio que o Banco controlará o câmbio através de seus recursos no exterior, de sua linha de crédito e do critério do FMI. Os observadores das relações entre o FMI e os países latino-americanos podem concentrar sua atenção no Brasil até o final do ano com a certeza de que não serão enganados.

Que benefícios espera conseguir o Brasil com esta nova política? (O único antecedente similar foi o Canadá durante a década dos cinqüenta e, sòmente em certo modo, Chile e Colômbia).

O Ministro da Fazenda confessou em sua entrevista a The Economist *que "se trata de uma experiência, e não sabemos tôdas as conseqüências que terá", porém para Delfim Neto é inegável que "pela primeira vez, os produtores brasileiros estarão verdadeiramente protegidos para competir com o exterior. Também o capital nacional se encontrará em igualdade de condições com o capital estrangeiro, pois que a política cambial se vinculará à evolução dos tipos de juros e às sucessivas desvalorizações fomentarão a entrada de capitais." O correspondente do periódico britânico no Rio assinala que os círculos governamentais ligados ao comércio exterior consideram que a reforma cambial estimulará poderosamente a exportação de manufaturas já que o exportador, além de receber NCr$ 45,00 mais por cada mil dólares, está isento de pràticamente todos os impostos.*

Os supostos teóricos da atual reforma cambial (que, a propósito, The Economist *havia sugerido em 1965) têm um conteúdo social positivo. Nos anos vinte, J. M. Keynes disse que a estabilidade do nível de preços nacional e de todos os tipos de câmbio são, na realidade, duas alternativas. Nos anos 60, esta afirmação segue sendo válida. No caso do Brasil não está claro todavia se a nova política corresponde à necessidade a curto prazo de sanar o deficit da balança de pagamentos — que uma política de importações excessivamente liberal agravou o ano passado — ou atende a um objetivo a longo prazo como a de evitar ao país deflações como a de Roberto Campos de 1964.*

A favor da primeira hipótese, militam a atual continuidade das restrições creditícias e a ênfase quase exclusiva posta na futura melhora das exportações. A favor da segunda hipótese, milita a crítica econômica do próprio Delfim Neto ao mecanismo ortodoxo e tradicional da deflação em um país como o Brasil.

OIC fixa a cota global para ano cafeeiro 68-69

Londres (AFP-UPI-JB) — Os produtores e consumidores de café de todo o mundo decidiram ontem estabelecer uma cota global de 47,8 milhões de sacas, para servir ao mercado internacional no próximo ano cafeeiro, que se inicia a 1.º de outubro próximo.

Também ficou decidido a criação de uma cota suplementar de um milhão e meio de sacas para serem entregues proporcionalmente aos países produtores em duas ou três partidas anuais, sempre que a cotação do preço médio dos quatro tipos de cafés de exportação supere o preço máximo fixado.

CONFIRMAÇAO

As cifras acordadas pelos participantes do Acôrdo Internacional do Café só serão confirmadas oficialmente, quando se houver elaborado um acôrdo simultâneo sôbre o ajuste seletivo, que inclua, tanto o mecanismo, como a gama de preços das quatro grandes categorias de café.

Segundo os observadores presentes à reunião, acredita-se que êsse acôrdo duplo seja apresentado ao Conselho no próximo dia 5, ou no mais tardar, dia 6. Os regulamentos da Organização Internacional do Café prevêem um prazo de 24 horas entre a apresentação de uma Resolução pelo Executivo e sua votação pelo Conselho, sendo que a solução oficial de ambos os problemas sòmente será conhecida no final da semana.

Acôrdo eleva exportação para o Extremo Oriente

O Brasil deverá aumentar de 240 para 500 mil sacas a sua exportação de café para o Extremo Oriente, à exceção da Austrália e Nova Zelândia, com o acôrdo firmado em Tóquio entre o Instituto Brasileiro do Café e a organização Mitsubishi, o maior complexo empresarial do Japão e um dos maiores do mundo.

Comunicado divulgado ontem pelo IBC indica que o grupo japonês, pelo acôrdo firmado anteontem na capital japonêsa, se transforma no Agente Coordenador de Vendas do café brasileiro em todo o Extremo Oriente, menos à Austrália e à Nova Zelândia.

EXPANSAO DO MERCADO

Esclareceu o comunicado que o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, considerou os entendimentos como outro importante passo na política de comercialização agressiva que o Instituto do Café vem cumprindo, dentro das diretrizes fixadas pelo Govêrno Costa e Silva. Salientou que êles confirmam seu ponto-de-vista de que muito mais grave do que a superprodução do café é o subconsumo mundial do produto, seja por causas naturais ou artificiais.

As conversações dos Srs. Caio de Alcântara Machado e Carlos Alberto de Andrade Pinto, em nome do IBC, objetivaram o aproveitamento de um mercado em plena expansão e com uma potencialidade ilimitada.

— O grupo Mitsubishi possui poderosa infra-estrutura comercial, bancária, e financeira, para, em têrmos seguros e constantes, multiplicar as operações do café brasileiro no Japão e no Extremo Oriente. Por isso mesmo, o acôrdo agora formalizado — e sem alterar o quadro atual de relações entre importadores japonêses e exportadores brasileiros — permite a previsão de que as 240 mil sacas que o Brasil vende nessa região, possa chegar a 500 mil em curto prazo.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Mista do Congresso Nacional que estuda a reformulação da política cafeeira do país recebeu ontem, nesta capital, dois estudos dos cafeicultores mineiros sugerindo a imediata extinção das erradicações de cafezais improdutivos e a eliminação gradativa do confisco cambial de forma a ser totalmente extinto até 1971.

O presidente da Comissão Mista, Senador Carvalho Pinto, afirmou, ao abrir os debates com os cafeicultores mineiros, que "realmente a erradicação desordenada de cafezais é um dos problemas mais graves que têm de ser enfrentados pelo Govêrno, principalmente em Minas e Espírito Santo, onde o problema econômico-social por ela gerado é seríssimo."

DEBATES

Os membros da Comissão Mista, Senadores Carvalho Pinto e Raul Gilbert e os Deputados Batista Miranda, Ferraz Igreja e José Richa, debateram durante quatro horas com os cafeicultores mineiros os problemas do café em Minas e o anteprojeto elaborado pelo relator da Comissão que altera a atual política do café e dá nova estrutura ao IBC.

Na reunião realizada na sede da Federação das Indústrias de Minas, os 36 cafeicultores representando sindicatos e cooperativas do interior do Estado, aprovaram, como sugestão à Comissão, um estudo elaborado pelo presidente da Comissão de cafeicultores da Assembléia Legislativa de Minas, Deputado Delson Scarano (Arena-MG).

SUGESTÕES

O estudo do Deputado Delson Scarano editado pela Divisão de Contrôle Central de Projetos da Assembléia Legislativa, em colaboração com o Instituto de Estudos Parlamentares, faz oito sugestões como diretrizes da política cafeeira do país.

AVISOS RELIGIOSOS

COMANDANTE

ARISTÓBULO SORIANO DE MELLO E CELESTE PEREIRA DE MELLO

(AGRADECIMENTO)

Suas famílias na impossibilidade de agradecerem a todos que se manifestaram por ocasião dos seus sepultamentos, missas de 7.º e 30.º dias, vêm sensibilizadas, por êste meio, demonstrar a sua gratidão, a todos que compareceram a êsses atos de fé cristã.

DR. HANS HUGO KOEBIG

(FALECIMENTO)

✚ Liselotte Koebig, Rudolf W. Koebig, Dr. Francisco Borges de Moraes, Charlotte Koebig de Moraes e Beatriz cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pae, sôgro e avô, ocorrido no dia 2 de setembro, sendo sepultado no mesmo dia, no Cemitério de São João Batista. Sensibilizados agradecem a todos que o acompanharam para o descanso eterno.

GASPAR MARQUES DE OLIVEIRA REIS

(FALECIMENTO)

✚ Adozinda Moreira Guedes e José Gaspar Marques de Oliveira Reis, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível espôso e pai GASPAR MARQUES DE OLIVEIRA REIS e convida os demais parentes e amigos para assistir ao sepultamento a realizar-se no Cemitério São Francisco Xavier, hoje, quarta-feira dia 4 de setembro, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "E" da referida necrópole.

GASPAR MARQUES DE OLIVEIRA REIS

(FALECIMENTO)

✚ Reis, Marques & Cia. Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu grande Amigo e Sócio, GASPAR MARQUES DE OLIVEIRA REIS e convida a todos os seus clientes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje quarta-feira, dia 4 de setembro às 11 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério São Francisco Xavier (Caju) para o referido Cemitério.

GUERINO JEOVANNI MULINARI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Djalma Mulinari e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pai e convidam demais parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 4, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja N. S. do Loreto — Freguezia em Jacarepaguá.

Min.º Alvaro Pereira de Souza Lima

✚ Os auxiliares imediatos do Eng. Alvaro Pereira de Souza Lima, ex-Ministro da Viação e Obras Públicas, recentemente falecido em São Paulo, profundamente sensibilizados, convidam os demais auxiliares e amigos daquele eminente cidadão, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma mandarão celebrar amanhã, dia 5, às 11h30m, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

PEDRO RENAULT CASTANHEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Vito Claudio Renault Castanheira e espôsa, Dora Castanheira, Helio Modesto, espôsa e filhas, Marcelo Castanheira Benchimol, Esteban del Campo Stagg e espôsa (ausentes) agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô PEDRO RENAULT CASTANHEIRA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, dia 5, quinta-feira, às 11h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção de sua boníssima alma.

Laet afirma que utilização turística subordina projeto na Baixada de Jacarepaguá

O presidente da CEPE-4, Sr. Carlos Laet, disse ontem que a Baixada de Jacarepaguá terá utilização preponderantemente turística e qualquer projeto urbanístico para a região deverá se adaptar a essa tendência.

Informou que o órgão vai escolher grandes áreas para a instalação de um ou mais centros turísticos, onde haverá incentivos para a construção de hotéis, balneários, piscinas públicas, centros de convenções, feiras regionais permanentes e até um grande parque de diversões, do tipo existente em Conney Island, nos Estados Unidos.

SALA PRÓPRIA

O Sr. Carlos Laet foi ontem conhecer a sala que ganhou para instalar a comissão, na Rua Erasmo Braga, 118, 4.º andar, ficando satisfeito em ver que já estava pintada e com telefone instalado.

Quanto à elaboração de um projeto urbanístico para o estabelecimento de áreas de utilização residencial e comercial, o Sr. Carlos Laet informou que esta atribuição não foi entregue à CEPE-4 e possivelmente estará afeta aos urbanistas da Coordenação de Planos e Orçamentos e da Sursan, com base nos estudos para o Plano Diretor da Cidade e na pesquisa sôbre zoneamento que foi feita pela PUC.

Qualquer providência neste sentido, por parte do Estado, será tomada após a limitação da área a ser entregue à CEPE-4 para a criação dos centros turísticos. O que sobrar nesta área terá, certamente, utilização comercial, residencial e possivelmente até industrial. Além disso, a região da Baixada de Jacarepaguá deverá ganhar uma legislação própria.

A primeira providência da CEPE-4 será a limitação da área sob sua influência, para que nela sejam projetados os centros turísticos. Em princípio, tôdas as terras pertencentes ao Estado naquela área — acrescenta o Sr. Carlos Laet — serão entregues à Comissão. Atualmente a Procuradoria do Estado e o Patrimônio estão fazendo um levantamento total sôbre a posse das terras na Baixada, localizando as que pertencem ao Estado, as que estão em litígio de posse — portanto de propriedade duvidosa — e as que têm posse legal por particulares.

— Concluído êste levantamento, será definida a área onde serão instalados os centros turísticos e certamente haverá desapropriações para a sua futura instalação. O Estado, então, urbanizará a área escolhida, através de obras públicas, e entregará a exploração turística à iniciativa privada, que ganhará incentivos para ali se instalar com hotéis, centros de diversão e outras necessidades turísticas, adaptadas à natureza da região, tais como balneários, centros de convenção, acústicas e muitas outras atrações que serão posteriormente definidas.

VILAREJOS

Uma das idéias que já temos — acrescenta o Sr. Carlos Laet — é a construção de um parque de diversões de grande gabarito — o que o Rio jamais possuiu. Outra, será a construção de uma feira permanente de amostragem que represente todos os Estados do Brasil.

A cada Estado será entregue uma área para que nela sejam feitas ruas típicas (vilarejos) para venda de artesanato, comida típica, exposição de folclore. Tôda esta área terão comunicações próprias com ferrovias em miniatura ou transporte fluvial, através da abertura de canais navegáveis, devendo se localizar à margem de uma das diversas lagoas ali existentes. Nesta feira permanente a cessão de áreas para o estabelecimentos de vilarejos poderá se extender também a outros países que se interessarem em montá-los.

Esta área deverá ainda possuir um aeroporto, com aeroclube, onde os aviões de pequeno porte e comerciais poderão pousar para descongestionar os de Manguinhos e Santos Dumont, pois há planos para acabar definitivamente com o primeiros dêles, que está interferindo na operação do Aeroporto Internacional do Galeão.

Outro aspecto que preocupa a CEPE-4 — continua o Sr. Carlos Laet — é a preservação da reserva biológica daquela região, que possui as mais belas lagoas do Rio e onde a preservação da fauna e da flora vem sendo mantida pela abnegação de diversos técnicos, que impedem a invasão daquela área e cuidam do seu tratamento físico. A CEPE-4 pretende explorar turìsticamente, da forma mais conveniente, a beleza da região ribeirinha e as lagoas da Baixada de Jacarepaguá.

ARQUITETOS

O presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), Seção da Guanabara, Sr. Maurício Nogueira, informou ontem ao JB que a diretoria da entidade pretende estudar o problema urbano da Baixada de Jacarepaguá. Disse o Sr. Maurício Nogueira que não só a Baixada como todo o Rio está se desenvolvendo sem qualquer orientação urbanística. Um planejamento é òbviamente necessário e, se o Govêrno quiser salvar aquela grande área do caos urbanístico que se verifica em outras zonas já urbanizadas, terá que planejar e adotar medidas o mais rápido possível.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, também está preocupado com o desenvolvimento atual da Barra da Tijuca e do restante da Baixada de Jacarepaguá, que está sendo ocupada sem planejamento. Já se reuniu com vários técnicos para estudar com brevidade o assunto.

A sala cedida à CEPE-4, para que finalmente ela seja instalada, se encontra dentro das dependências da Sursan, no 4.º andar do Edifício Estácio de Sá, onde até a pouco funcionou a Procuradoria daquele órgão, que se transferiu para outro local.

Leia Editorial "Imprevidência"

Bancários acham "ridículo" abono espontâneo de 27% proposto pelos banqueiros

Diretores do Sindicato dos Bancários consideraram "ridícula" a contraproposta de aumento salarial apresentada ontem à noite pelo Sindicato dos Bancos, que decidiu, durante a tarde, em assembléia-geral, conceder abono espontâneo de 27%, vigorando desde 1.º de setembro passado.

A contraproposta foi levada ao Sindicato dos Bancários pelo presidente do Sindicato dos Bancos, professor Teófilo de Azeredo Santos, que comunicou a concessão do abono a título provisório, enquanto se realizam os entendimentos para o nôvo acôrdo salarial. Os 27% do abono espontâneo absorveriam o abono de 10%, recentemente concedido pelo Govêrno, e o Sindicato dos Bancários marcou reunião para o dia 11 para apreciar a proposta.

DATA BASE

Durante a reunião de ontem à noite banqueiros e bancários concordaram com a fixação da data-base em 1.º de setembro, mas ainda não assinaram acôrdo sôbre êsse ponto.

Os bônus de greve continuam sendo vendidos entre os bancários da Guanabara e ontem à noite foi realizada uma reunião da classe em Madureira — primeira de uma série que prosseguirá em Copacabana, Tijuca, Méier e Bonsucesso, a fim de manter os bancários unidos em tôrno da proposta aprovada em assembléia-geral.

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, revelou que o abono espontâneo aprovado compreende os seguintes pontos:

a) fixar em 1.º de setembro passado a data de início da vigência para o reajuste salarial;

b) manter tôdas as cláusulas do acôrdo de 1967, salvo aquelas em que a nova percentagem tiver repercussão;

c) aumento geral correspondente à percentagem que fôr fixada pelo Departamento Nacional de Salário, mais 2% correspondente à produtividade;

d) manter, até solução final, o pagamento do adiantamento por conta do reajuste definitivo, na proporção de uma vez e meia do abono de emergência, sem o teto previsto na Lei 5 451.

Explicando a absorção do abono de emergência pelo aumento agora decidido, declarou o presidente do Sindicato dos Bancos:

— É preciso esclarecer um fato que tem sido mal explicado: a compensação do abono da Lei 5 451, que concedeu adiantamento de 10% aos bancários, não implicará na dedução em cada salário dêsse percentual, pois êle está subordinado a um teto correspondente a um têrço do salário mínimo. Assim, a compensação máxima atual é de NCr$ 43,00, não atingindo aos que ganham o salário mínimo.

Informou que, até a solução final do aumento, por acôrdo ou sentença, os bancos pagarão, a partir de 1.º de setembro, além do abono de 10% previsto na Lei 5 451, mais 15% e êsse adiantamento não possuirá teto máximo, a êle tendo direito todos os bancários.

Segundo o prof. Teófilo de Azeredo Santos, a rejeição das cláusulas que representam alteração do acôrdo anterior teve as seguintes causas: 1) impedimento legal de, direta ou indiretamente, provocar majoração salarial acima dos limites legais; 2) reconhecimento do fato de que o aumento proposto corresponde a percentual razoável, e c) o fato de que não deve ser onerado ainda mais o custo operacional da rêde bancária.

Prisão de cavalo mobiliza Friburgo que reivindica de Jeremias a sua libertação

Niterói (Sucursal) — Prefeito, deputados e vereadores de Friburgo mobilizaram-se ontem em Niterói, chegando ao Governador, para que fôsse libertado o cavalo *Rex*, um fogoso pangaré que presta serviços na praça da cidade, prêso pela Patrulha Rodoviária como animal vadio.

O cavalo, que há cinco anos é visto na Praça Getúlio Vargas, onde seu proprietário, o Sr. Fausto Silva, residente no bairro de Olaria, o aluga aos turistas, foi considerado pelos habitantes de Friburgo como "símbolo da cidade" e sua prisão causou revolta também entre os populares.

VIGÍLIA POR "REX"

O líder da Arena, Deputado Messias de Morais Teixeira, professor em Friburgo e presidente da Academia Friburguense de Letras, foi eleito, de imediato, porta-voz da causa de *Rex*, plantando-se, ontem, da manhã à tarde, no Gabinete do Secretário dos Transportes, com a certidão do pangaré em punho, para provar, o que só conseguiu num encontro com o Governador, que "êle não era vadio, mas até muito trabalhador".

Além de *Rex*, seu proprietário tem, para alugar aos turistas, outro pangaré, *Relâmpago*. *Rex*, ao contrário do outro animal, que não goza de tanta popularidade, é, apesar de fogoso, muito manso e por isso estimado das crianças que brincam na praça e que lhe dão sempre torrões de açúcar e bananas.

A Patrulha Rodoviária, segundo o Deputado Messias Teixeira, "agiu arbitràriamente" no caso da prisão de *Rex*, pois o apanhou nas proximidades da casa de seu proprietário, já ao cair da tarde, quando o animal retornava "do duro trabalho na praça". O Deputado obteve a liberação do cavalo, sem pagar, inclusive, a multa de NCr$ 20,00, que a Patrulha Rodoviária exige, provando que o animal "nunca vadiou."

Agentes da Capitania dos Portos do Pará levantarão acidente naval no rio Maju

Belém do Pará (Correspondente) — A Capitania dos Portos e a Polícia Marítima enviarão hoje para a cidade de Moju seus agentes com a missão de levantar os dados do acidente entre o navio holandês *Tjerk Hiddes* e duas embarcações brasileiras, que provocou a morte de seis pessoas.

Tôdas as informações sôbre o abalroamento das embarcações *Farias* e *Socói*, no rio Moju, chegaram a Belém através de um ofício do delegado de Polícia de Moju e, sem serem ouvidos os sobreviventes, nada decidirão as autoridades quanto à apreensão do cargueiro holandês.

APREENSÃO

Fonte do Comando do 4.º Distrito Naval disse ontem que não tomou conhecimento oficial do acidente em Moju, que, até o momento, deve ser tratado pela Capitania dos Portos.

Divulgou-se, também, que o comandante Oldenburger, do navio holandês, será ouvido antes de quaisquer ordens de autoridades sôbre uma possível apreensão do **Tjerk Hiddes**.

Informou-se que foram sepultados na cidade de Cametá os mortos no acidente, enquanto que o navio holandês está atracado na Serraria Piriá, no Município de Moju, recebendo carregamento de madeira para os Estados Unidos.

JULGAMENTO

No Rio, divulgaram-se detalhes do processo e do julgamento a que estarão sujeitos o responsável ou responsáveis pelo acidente no rio Moju. O causador do acidente deverá comparecer, após o encerramento do inquérito instaurado pela Capitania dos Portos do Pará, ao Tribunal Marítimo e poderá ser levado até à Justiça Criminal, diante da morte de seis pessoas.

Confirmado o relato dos sobreviventes dos barcos naufragados, que disseram ter o navio holandês fugido, sem prestar socorro às vítimas, o seu comandante será responsabilizado. O Tribunal, no caso, poderia estabelecer penas de repreensão, suspensão, multas e até impedi-lo de exercer sua atividade em portos brasileiros. Entretanto, se os mestres de **Farias** e **Socói** forem considerados culpados — já que podiam estar navegando fora das normas previstas pela legislação, ou fora de rota ou às escuras — a pena poderá chegar ao cancelamento da matrícula profissional, cumulativa com outras penas da Lei 2 180, de 1954.

Além do processo criminal, a Justiça Civil poderá apreciar o acidente sob o ponto-de-vista das indenizações devidas às famílias das vítimas bem como aos danos causados às embarcações afundadas.

Diretor que concorrerá ao Festival JB/Mesbla afirma que o cinema comunica mais

São Paulo (Sucursal) — O diretor do filme *A Busca e a Fuga*, Augusto Pellegrini Filho, que participará do 4.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, acha que pelo cinema há mais possibilidade de comunicação do que pelo teatro, porque as imagens dizem mais do que as palavras.

— O que eu procuro fazendo cinema — afirmou Augusto Pellegrini Filho — é uma comunicação verdadeira, de que resulte alguma coisa, e no meu filme *A Busca e a Fuga* denuncio o isolamento que existe na sociedade das pessoas, que impossibilita o diálogo.

PROCURA

Disse o diretor Pellegrini Filho explicando seu filme, que "a busca é essa procura que todo o ser humano tem, essa sêde de coisas novas, cabendo um vínculo a cada um, que o liga a uma sociedade qualquer. Mas se o indivíduo procura fugir dessa sociedade, entrando em outra, será hostilizado e forçado a fugir."

Pellegrini é pesquisador e escreve contos como **O Jantar** e **Será que Alguma Coisa Aconteceu por causa de Adriana?**, além de compor música como **Canto de Gente Triste**, com a qual concorreu ao último Festival da TV Record.

— No meu filme pretendo utilizar figuras alegóricas, com a colaboração de José Eduardo Coutinho, a quem cabe a outra parte da direção — informa Pellegrini Filho — procurando sem uma tomada de posição juntar gente que, em determinado momento, passa a se entender, mas que depois se desentende pela falta de equilíbrio, que fôra conseguido graças à comunicação que existira por instantes.

Júri do 1.º Festival do Cinema começará amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O júri de seleção do 1.º Festival do Cinema Brasileiro começa amanhã a ver os filmes inscritos na mostra, marcada para o dia 19, devendo escolher oito dentre êles, que concorrerão ao prêmio maior de NCr$ 10 mil.

O Departamento de Censura Federal enviou a esta capital dois censores, que já iniciaram seu trabalho e deverão conceder certificados de liberação especial para exibições apenas no festival. Até o momento, 12 filmes longa-metragem estão inscritos.

QUEM JULGA

O júri de seleção do 1.º Festival do Cinema Brasileiro está assim constituído: Miriam Alencar, crítica de cinema do JORNAL DO BRASIL; Cosme Alves Neto, conservador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio; Jean Claude Bernardet, crítico e ensaísta de São Paulo; Carlos Augusto Albuquerque, ex-diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal; o professor de História, Francisco Iglésias; o professor de Estética da Universidade Católica de Minas Gerais, Moacir Laterza e os críticos de cinema mineiros Jacques do Prado Brandão, Ronaldo de Noronha, Marcos Rocha e Carlos Armando Magalhães.

INSCRITOS

Estão inscritos no Festival de Belo Horizonte os seguintes filmes **Capitu**, de Carlos César Sarraceni, **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos, **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl; **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite; **Madona de Cedro**, de Carlos Coimbra; **Viagem ao Fim do Mundo**, de Fernando Campos; **Desesperado**, de Sérgio Bernardes Filho; **O Diabo Mora no Sangue**, de Cecil Thiré; **Como Vai, Vai Bem**, de um grupo de seis cineastas cariocas; **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla; **As Sete Faces de um Cafajeste**, de Jece Valadão e **Antes o Verão**, de Gérson Tavares.

MAURICIO DIAS REGUFFE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria da Glória Magalhães Reguffe, Ricardo Magalhães Reguffe, senhora e filho, Roberto Magalhães Reguffe e senhora, Ana Maria Magalhães Reguffe, Rogério Magalhães Reguffe, Maria Lúcia Magalhães Reguffe e Viúva Manoel Dias Reguffe e filho, sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, cunhado e tio, MAURICIO DIAS REGUFFE, comovidamente as agradecem e convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.º dio que farão celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10,30 horas, da manhã do dia 5 do corrente mês.

MAURICIO DIAS REGUFFE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ As Companhias de Seguros "Confiança" e "Esperança", por suas Diretorias, Membros do Conselho Fiscal e Funcionários, agradecidas pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado e inesquecível Diretor, Senhor MAURICIO DIAS REGUFFE, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10,30 horas, da manhã, do dia 5 do corrente mês.

Capitão de Corveta-Engenheiro Pedro Paulo Lima Betim Paes Leme

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes, colegas e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 5 de setembro, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana

"O Auto da Compadecida" será filmado

Recife (Sucursal) — A versão cinematográfica da peça teatral *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, começa a ser rodada amanhã no interior de Pernambuco, no Brejo da Madre de Deus e Fazenda Nova, pelo produtor e diretor Jorge Jonas, que gastará NCr$ 550 mil na montagem.

O roteiro do filme foi escrito por Ariano Suassuna com o diretor Jorge Jonas e a atriz Regina Duarte interpretará a *Compadecida* e o ator Ari Toledo será o *Cabra*. Os trabalhos de montagem do filme foram iniciados há 18 meses e êle será rodado numa região montanhosa.

Indisposição faz Jânio guardar leito

São Paulo (Sucursal) — O ex-Presidente Jânio Quadros sofreu ontem uma pequena indisposição e teve que se recolher durante grande parte do dia. A direção do Hotel Santa Mônica, em Corumbá, desmentiu por telefone que o ex-Presidente tivesse sido hospitalizado, segundo rumores que circularam ontem em São Paulo.

No fim da noite, o Sr. Jânio Quadros reapareceu à porta do hotel com aparência disposta e não comentou a indisposição que foi acometido.

Ao glorioso S. Judas Tadeu

Agradece — VIRGINIA.

Emprêsas ganham mandado de segurança contra Departamento de Trânsito

O Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. João Neto, concedeu mandado de segurança em favor das emprêsas de transporte de passageiros, contra o Departamento de Trânsito.

O DT queria apreender os coletivos que estivessem em débito no pagamento de multas, e cobrar as infrações cometidas pelo seu condutor. O mandado que já havia sido concedido liminarmente foi confirmado, agora em definitivo. Justifica o juiz sua decisão, alegando que os veículos apreendidos estavam em condições legais, e que as multas devem ser pagas na ocasião do licenciamento.

As multas correspondentes a dez por cento do salário mínimo para os motoristas que excederem o tempo — uma hora e meia — permitido para o estacionamento nas áreas da Fundação dos Terminais Rodoviários não está sendo cobrada em sua primeira semana de funcionamento.

Ontem o movimento foi bem menor que no primeiro dia, em parte por causa das chuvas, que diminuíram o movimento nas casas comerciais, mas também pela insatisfação dos motoristas com o nôvo método do contrôle do tempo, através dos discos de pára-brisa. Um guardador da FTREG dizia estar intrigado, querendo saber "onde é que êsse pessoal está estacionando agora."

Haé é destaque domingo no clássico contra a craque paulista Embuche

Haé ganhou o número 1 no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira como prêmio às suas boas atuações êste ano, enquanto a paulista Embuche ficou com a responsabilidade do número principal da chave dois.

A parelha Silk, Ambição vai defender o prestígio do número seis, aparecendo a faixa — Ambição — como a mais provável das duas. Borla, que vem mostrando melhoras sensíveis nas derradeiras exibições, terá nesta oportunidade que correr muito para poder superar as suas credenciadas rivais.

NOTURNA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Rondadora, M. Silva .. 3 53
2—2 Kiguaria, J. Pinto, .. 2 55
3 Quala, J. Baffics, ... 1 49
3—4 Diana, E. Marinho, .. 7 58
5 Lady Manon, J. Machado, ... 5 49
4—6 Eliane A, J. Queirós, . 6 49
7 Eryma, M. Alves, ... 4 49

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Vergel, J. Machado, .. 3 51
2 Previnida, M. Alves, . 6 55
2—3 Morena Tímida, F. Maia, ... 5 55
4 Quânia, M. Carvalho, 8 55
3—5 Lady Fortune, M. Silva 9 57
6 Casta Diva, J. Queirós, 1 54
4—7 Sabata, J. Santana, . 2 53
8 Happy Sunrise, R. Carmo, ... 7 55
" Diorling, N. Corrêra, . 4 55

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

kg:

1—1 Praieira, A. Ricardo, 5 58
2—2 Iarapu, J. Pinto, .. 2 56
3 Tulinha, D. F. Graça, 1 53
3—4 Belfiore, J. Queirós, . 4 53
4—5 Tonjour, R. Carmo, . 7 51
7 Arbele, D. Santos, . 3 54

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

kg:

1—1 Groelândia, J. Queirós, 5 54
" Christine, E. Marinho, 2 54
2—2 Flora Mascarada, H. Vasconcelos, ... 1 58
3 Pilhada, D. Muñoz, .. 9 58
3—4 Eglanta, M. Carvalho, 7 58
5 Gava, A. Ricardo, ... 6 58
4—6 Elcyone, J. Machado, . 3 54
7 Fardela, M. Silva, ... 4 56
" Albione, J. Pinto, ... 8 54

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

kg:

1—1 Samovar, F. Pereira F.º 7 58
2 Kimimo, C. A. Sousa, 14 51
3 Hotin, H. Ferreira, ... 2 55
2—4 Frusal, R. Carmo, ... 8 51
5 Repoty, J. Machado, 4 50
6 Batenzambá, L. Santos 11 52
3—7 Sotero, D. Dias, ... 1 55
" Espalho, C. Sousa, . 10 55
8 Sebênico, L. Correia, . 5 52
9 Miss Kadina, D. F. Graça, ... 12 53
4—10 Stranger Horse, J. Tinoco, ... 3 56
11 Lancelot, E. Marinho, 6 50
12 Vando, J. Queirós, .. 9 52
13 Sinatrino, P. Lima, . 13 50

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

kg:

1—1 White Kargo, L. Santos 3 53
2 Éfeso, J. Machado, .. 1 48
2—3 Passista, L. Correia, . 5 50
4 Nauta, M. Hévia, .. 8 53
3—5 Bigurrilho, J. Pinto, . 7 57
6 Lord Cedro, D. Moreira, ... 2 53
7 Desatino, M. Alves, .. 10 50
4—8 Five Fingers, J. Queirós 6 49
9 Já Viu, J. Molta, ... 9 49
10 Usineiro, C. A. Sousa, . 4 55

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 200 metros - NCr$ 1 300,00 - (Betting)

kg:

1—1 Larghetto, M. Hévia, . 4 54
2 Jalvito, D. F. Graça, . 1 48
2—3 Ragazon, R. Penido, . 2 54
4 Portofino, L. Santos, . 3 55
3—5 Atabor, R. Carmo, .. 6 54
6 Rebelde, M. Carvalho . 7 52
4—7 Decil, F. Pereira F.º, 5 58
8 Jimba-Loo, N. Lima, . 9 57
9 Thartal, E. Furquim, 8 55

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 2 mil — (Grama)

Kg

1—1 Aranée 4 57
2 Millionaire 7 57
2—3 Harpaga 9 57
4 Gondoleta 8 57
3—5 Igarapava 3 57
6 Réplica 5 53
4—7 Intacta 2 57
8 Marfú 1 57
9 Estroinice 6 57

2.º PAREO — Às 14h 30m — 1 000 metros — NCr$ 2 mil.

Kg

1—1 Belvedere 1 58
2 Umeral 8 58
2—3 Iraty 3 58
4 Marseille 9 58
3—5 Tai-Pan 5 58
6 Dr. Gustavo 10 54
7 Inky 6 56
4—8 Hariolo 7 58
9 Histo 2 58
10 Ondata 4 56

3.º PAREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 3 mil.

Kg

1—1 Juparanã 4 54
2 Apa 5 54
2—3 Vila Roca 8 58
4 Inédia 6 54
3—5 Vogarina 3 54
6 Shiriel 7 54
4—7 Cadirly 1 54
8 Happy Flower 2 54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 mil.

Kg

1—1 Jujuca 5 54
2 Iby 4 58
2—3 Lara 1 54
4 North Star 3 54
3—5 Happy Night 9 54
6 Bobolina 6 54
4—7 Sacarina 2 58
8 Jelena 8 54
9 Maninha 7 54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 2 000.

Kg

1—1 Haca 9 57
2 Blow Up 6 57
2—3 La Salle 1 57
4 La Poupée 4 57
3—5 Asiciéh 5 57
" Little Heart 2 57
6 Chalota 7 57
4—7 Farruca 8 57
8 Iperana 10 57
9 Broudy Kantor 3 57

6.º PAREO — Às 16h35m — 2 200 metros — NCr$ 2 mil — (Betting) — 7 de Setembro — (Prova Especial).

Kg

1—1 Walad 7 62
" Tigrea 8 51
2—2 Old Drunk 5 52
3 Macklin 2 50
4 Afeito 10 50
3—5 Tacnoya 1 50
6 Gurundi 4 50
7 Faudo 3 50
4—8 Urbany 11 57
9 Griter 9 59
10 Happy Jack 6 50

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 3 mil — (Betting).

Kg

1—1 Chambertin 2 54
2 Endyne 3 54
2—3 Predicador 1 54
4 Rubem K 6 54
3—5 Ilo 5 54
" Emir 9 54
6 Bom Sucesso 8 54
4—7 Brometo 4 54
8 Gold Finger 7 58
9 Miraldo 10 54

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 200 — (Betting).

Kg

1—1 Manfeld 9 51
2 Risolino 6 54
3 Sansoville 11 58
2—4 Loyal 5 58
5 Delegado 13 55
6 Izonzo 10 55
3—7 Fetechar 1 54
8 Hal-Líbio 4 58
9 Zé Pretinho 2 51
4-10 Hal-Báltico 8 55
" Bananoro 3 55
11 K. O. 12 57
" Rowdy 7 51

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Faculdade Veterinária da Universidade de São Paulo.

kg

1—1 Batel 7 57
2 Lole 6 57
2—3 Istambul 8 57
4 Asterix 3 57
3—5 Herado 4 57
6 Mug 1 57
4—7 Ripper 5 57
8 Froth 3 57
9 Rubeni K 2 57

2.º PAREO — Às 14h 30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Diretoria de Remonta do Exército

kg

1—1 Outonal 5 58
2 Fazio 10 57
2—3 Ipê-Roxo 3 57
4 Blindado 1 57
5 Hué 3 57
3—6 Manimi 11 57
7 Falucho 8 57
8 Hal-Gremito 7 57
4—9 Squalo 8 57
10 Irado 9 57
" Herval 1 57

3.º PAREO — Às 15 h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Escritório da Produção Animal do Ministério da Agricultura

kg

1—1 Seccion 9 58
2 Omarim 7 58
2—3 Iberian 5 57
4 Cuentero 3 57
3—5 Hátimo 4 57
6 Oceanique 6 57
4—7 Nigó 2 57
8 Happy Autumn 8 57
9 Afelto 3 57

4.º PAREO — Às 15h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Faculdade Veterinária da Universidade Federal Fluminense.

kg

1—1 Galho 2 54
2 Gateza 12 56
3 Laço 7 57
4 Fuzzy 1 54
2—5 Moonshine 8 54
" Serein 11 55
3—6 White Hunter 5 54
7 Bilani 9 55
8 Talance 10 54
4—9 Gê 4 54
10 Otturado 5 54
11 Ponteio 3 54

5.º PAREO - Às 16h 05m - 2 400 metros — NCr$ 10 000,00 — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira

kg

1—1 Haé 7 59
2—2 Embuche 1 57
3 Angélica 3 58
3—4 Borla 4 59
4—5 Silk 5 58
" Olsiã 6 58
" Ambição 2 58

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

kg

1—1 Françoise 1 58
2 Evocação 2 58
2—3 Apple Tart 1 58
4 Urdânia 5 58
5 Cadilon 2 58
3—6 Randana 8 58
7 Ruth 3 58
8 Jaima 4 58
4—9 Elmira 6 58
10 Invitation 9 58
11 Rema 7 58

7.º PAREO - Às 17h 10m - 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — (Areia) — (Betting) — Escola Veterinária do Exército

kg

1—1 Style 4 58
2 Arpeador 1 58
2—3 Silvestre 3 58
4 Guilhome 8 56
3—5 Inti 5 56
6 Oil Flávio 1 58
4—7 Relux 5 54
8 El Bambi 7 56
" Zupai 9 56

8.º PAREO - Às 17h 45m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Areia) — (Betting) — Diretoria de Veterinária do Exército

kg

1—1 Radouble 5 51
2 Virajuba 7 55
3 Fair Miss 3 55
2—4 Diandra 11 55
5 Velocity 9 56
3—6 Guria 6 53
7 Grom 3 52
8 Panarbi 10 54
9 Vivandière 5 54
4—10 Armada 10 55
" Itaparica 4 55
11 Dote 8 53
" Neldoca 11 55

MELHOR NA LAMA

J. Queirós, vice-líder das estatísticas, prefere a pista bem pesada para amanhã

Haras Ipiranga tem ótimos pastos para criar craques

São Paulo (Sucursal) — Próximo a Campinas cêrca de 25 quilômetros, o Haras Ipiranga, cujo proprietário é o Sr. Milton Lodi, possui ótimos pastos, onde uma água calcificada "pela própria natureza", como diz, é uma exceção à regra de quase todos os haras brasileiros. A água desce de uma montanha próxima, nascida entre rochas calcáreas, seguindo diretamente para uma caixa geral, com capacidade para 100 mil litros.

Os responsáveis pelo Haras Ipiranga gostam de falar na água "que faz nascer potros com ossaduras fortes" e calcifica todos os animais no simples bebedouro. Mas há uma outra personagem muito falada no Ipiranga: o rufião *Zé-do-Pio*, há 15 anos prestando serviços.

TRÊS GARANHÕES

Os três garanhões do Haras Ipiranga são Takt, Currupaco e Jatile. O primeiro é de origem alemã, sendo os dois últimos produtos nacionais.

Takt é o mais velho, com 19 anos, enquanto Currupaco e Jatile têm, respectivamente, 8 e 7 anos de idade.

Para cada 10 animais, o haras mantém um empregado, totalizando 22, pois há 52 éguas, três garanhões e os potros e potrancas — ao todo 170 animais.

O Haras Ipiranga possui 125 alqueires de terra, sendo 80 alqueires só de pastos. Só as cocheiras somam 170.

Para a próxima temporada, o Haras Ipiranga deverá contar com Magnifique, filha de Flalik, que fêz um apronto, nos 2 000 metros na pista especial, para mostrar o que vale.

GRANDES INOVAÇÕES

As inovações no Haras Ipiranga são muitas, a começar pela pista de 2 000 metros, com a finalidade de trabalhar os animais lá nascidos. No centro da pista há um campo de aviação, onde podem descer até quadrimotores.

No campo da criação, além da água calcificada, que vai de uma caixa de 100 mil litros para outras duas menores, de 60 mil e 10 mil, localizadas em diferentes pontos do Haras, há uma cêrca com pneumáticos. A finalidade da cêrca é proteger os animais e evitar que êles mordam a madeira, coisa comum entre os puros-sangue.

"ZÉ-DO-PIO"

Depois de mostrarem os puros-sangue, os responsáveis lembraram a importância de um cavalo, em qualquer haras do mundo, responsável por "50% da criação e pelos bons serviços de tôda uma geração." E' o rufião, um cavalo mestiço, que tem uma função definida no haras — saber quando uma égua está no cio, e colocá-la em condições de ser coberta pelo garanhão já discriminado.

O rufião do Haras Ipiranga Ipiranga é o *Zé-do-Pio*, em atividade há 15 anos.

Na opinião dos funcionários do Haras, vai ser difícil encontrar outro rufião igual, pois, depois de um primeiro encontro com a égua, *Zé-do-Pio* já sabe como é sua reação, se dá coices, mordidas, ou se é calma.

Depois de descobrir se a égua está no cio, *Zé-do-Pio* deixa-a para o garanhão, que fará então a cobertura.

A função de *Zé-do-Pio* é uma das mais importantes dentro de um haras.

Binóculo

O jóquei Antônio Ricardo está pretendendo realizar uma movimentada semana de montarias, pois montará amanhã, na Gávea, viajando na manhã de sexta-feira para Pôrto Alegre, onde dirigirá, sábado, Major Vaso, no GP Protetora do Turfe e retornando no mesmo dia, à noite, para cumprir os compromissos assinados hoje.

CASCO DE TARSO

O alazão Tarso, considerado uma das fôrças do Grande Prêmio Imprensa, terminou na última colocação, por ter-se atrasado logo no pique de partida. Sendo um cavalo de casco encastelado — o anterior direito — atuando na grama sêca, muito dura, sentiu logo nos primeiros metros. Então, não pôde mostrar a sua grande capacidade locomotora e confirmar o seu excelente trabalho. J. Borja confirmou o problema do casco, logo após a disputa.

NÃO HÁ INTRANSIGÊNCIA

Os membros da Comissão de Corridas, Rômulo Olivieri e Wilson Ferreira, depois de tantos comentários sôbre o uso do chicote, mostraram que a decisão vem dando resultado, conforme ficou provado através de Higirá e Senza Fine. Ao mesmo tempo, porém, explicaram que se, no futuro, os resultados forem negativos, a Comissão de Corridas tomará a iniciativa, através do Conselho Técnico, de encontrar uma melhor fórmula para proteger o animal estreante e de indicar o melhor caminho aos aprendizes que se iniciam, sem que haja preocupação com o chicote.

INSISTÊNCIA É ESPERANÇA

A nova inscrição de Decil no último páreo de amanhã, depois de um reaparecimento aparentemente sem expressão, na última noturna, após dois anos de ausência das pistas, foi uma demonstração de que o estado físico do castanho não é tão ruim como se propala e, melhor aguerrido, pode agora obter a vitória. Logo após a saída foi sèriamente prejudicado, é bom lembrar.

PAULO ESCOLHEU JÓQUEIS

O treinador Paulo Morgado resolveu dar a montaria de Silk ao freio Antônio Ricardo, domingo, no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, enquanto D. Muñoz vai ficar com Ambição. As duas trabalharam de maneira satisfatória na manhã de segunda-feira e, numa pista pesada, as suas chances aumentam consideràvelmente.

ESTATÍSTICA

Ernâni de Freitas segue mandando fàcilmente na estatística da categoria de treinador com 65 triunfos, ficando a segunda posição com José Luís Pedrosa, que até agora aparece com 38 sucessos. Entre os jóqueis, José Machado surge até o momento com 61 sucessos, tendo melhorado bastante Jorge Borja, que agora ocupa a segunda colocação juntamente com José Queirós, com 49 triunfos cada um.

AMANHÃ

Play-Boy e Naldinho seguem amanhã para Cidade Jardim, onde, na tarde de sábado, estarão competindo no Grande Prêmio Ipiranga. Êstes animais já seguirão prontos para a apresentação na importante prova.

Quiz apontado como favorito em São Paulo

S. Paulo (Sucursal) — O favorito dos paulistas para o G. P. Ipiranga, programado para o próximo sábado, é o cavalo Quiz, que, treinado na última segunda-feira, em Cidade Jardim, assinalou 1m44s para os 1 600 metros. Albênzio Barroso será o jóquei dêste filho de Evira Viola e acredita muito na vitória desta prova, quando terá o reforço de Quartier Latin, com quem corre de parelha.

Observadores de Cidade Jardim apontam Prudente, do Haras Jaú-Rio das Pedras, como o mais sério rival de Quiz. Prudente, que em treino suave feito também na segunda-feira, percorreu a milha em 1m46s, correrá em parelha com Premiado. Todos os competidores, 16 no total, deslocarão 56 quilos.

DEMAIS INSCRITOS

Medel, Intimo, Naldinho, Play Boy, Baguncelro, Prudente, Premiado, Ojet, Pavão, Quiz, Quartier Latin, Bafejo, Viziane, Negroni, Trufeiro, Normando.

Ricardo destacou Praieira

Antônio Ricardo destacou, sem hesitação, a montaria de Praieira, para a noite de amanhã, embora admita que a prêta Gava possa apresentar um bom rendimento, mesmo considerando que esta defensora do Stud Antônio Carlos Amorim já tenha atravessado melhor período de treinamento.

O pilôto acha que Praieira, não fôsse uma infelicidade na partida e poderia até ter conseguido anteriormente a vitória, pois descontou uma parte do terreno perdido inicialmente e agora, em condições normais, acredita que a reabilitação possa acontecer sem qualquer surprêsa, pois sua conduzida seguiu em grande forma.

FIM DE SEMANA

No final de semana, acha que terá que viajar logo após a realização do Grande Prêmio Protetora do Turfe, em Pôrto Alegre, sábado, para que no domingo possa dirigir os pupilos de Paulo Morgado, no momento o treinador que mais chances lhe tem oferecido.

No período em que vem conseguindo elevado número de oportunidades, faz questão de montar domingo, na Gávea, para que o ritmo com relação ao número de montarias não seja quebrado. E informou que mesmo tudo estando pràticamente certo sôbre a montaria de Major Vaso, no GP Protetora do Turfe, acha melhor esperar o telegrama confirmando sua presença no Sul, como jóquei do craque gaúcho.

TEM CHANCE

Após o destaque de Praieira, Ricardo explica que se Gava apresentar sòmente o mesmo rendimento da corrida anterior, normalmente não poderá derrotar Flora Mascarada, que a superou fàcilmente.

Mas, em caso de melhora vê possibilidade de êxito e chega a afirmar que se tomar a ponta, logo após o pique, poderá fazer uma surprêsa, mas não se trata, de qualquer maneira, de páreo fácil.

José Queirós gostou de ter chuva para amanhã, pensando nas vitórias que devem vir

José Queirós não vai tentar correr na ponta com Belfiore — terceiro páreo de amanhã à noite — pois tem certeza de que Praieira e Iarapu são mais velozes do que a sua égua. Disse que ficará na expectativa "o mais próximo possível" e na entrada da reta pretende, então, dar a partida decisiva para tentar ganhar o páreo.

O vice-líder das estatísticas chegou a esta conclusão, depois do apronto de ontem pela manhã de Belfiore, quando ela, de seta errada, assinalou 29s 2/5 para os 500 metros, numa raia que não estava muito propícia para boas marcas.

CHANCES NA PESADA

O freio disse ter gostado das chuvas, pois vários dos seus animais melhoram acentuadamente neste terreno, como é o caso de Eliane A, na carreira inicial da reunião. Muito ligeira, ela deverá subir de produção com a pista alagada.

— Esta égua sempre corre muito sob a minha direção — explicou J. Queirós — sendo assim, espero vencer e derrotar Rondadora e Diana, que devem aparecer como fôrças do público apostador.

UM PLACÊ

Vando, que tem o número 12 na quinta prova é, para o freio José Queirós, uma montaria que tem possibilidades de êxito, mas prefere apontar o seu placê como a melhor coisa da competição.

— Vando anda tinindo e passou o quilômetro em 1m08s com sobras. O seu apronto foi muito melhor porque, mesmo tendo assinalado 54s para os 800 metros, o fêz com rara facilidade e sempre pelo meio da pista. Gosto da corrida, mas penso que um placê é muito mais certo nesta oportunidade.

Five Fingers apronta bem apesar da pista pesada e assinala 35s2/5 para 600m

O estado da pista da Gávea, muito castigada pelas chuvas, dificultou a obtenção de marcas expressivas durante os exercícios realizados ontem pela manhã, mas, mesmo assim, houve animais que, bem adaptados à lama, conseguiram destacar-se. Five Fingers, por sinal, foi muito feliz no terreno irregular e agradou com sua passada de 35s 2/5 para a reta.

Samovar, que havia trabalhado destacadamente, novamente atuou bem, pois, apesar de correr muito desgarrado, foi com grande facilidade que cobriu os 800 metros de seu apronto em 51s 2/5. Rebelde apresentou melhoras e assinalou 22s 2/5 para os 360 metros, sem ser necessário maior empenho de seu jóquei.

ERYMA

Rondadora (M. Silva) cobriu a reta, passando em 44 s. Kiguaria (J. Pinto) chegou correndo muito nesta partida de 21s 4/5 para os 360. Quala (J. Bafica) deu duas partidas de 160 e registrou para ambas a marca de 10s, muito ajustada. Diana (E. Marinho) desceu a reta em 37s 2/5, sem chamar muita atenção. Lady Manon (J. Machado) melhorou para 37s, agradando mais. Eryma (M. Alves), na reta, assinalou 35s, deixando muito boa impressão.

LADY FORTUNA

Vergel (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s para a reta. Quânia (M. Carvalho) aumentou para 38s 2/5, com algumas reservas. Lady Fortune (M. Silva) melhorou para 37s, com esta grande facilidade, sendo esta parece correr sempre melhor nas marcações. Sabata (J. Santana) aumentou para 38s 2/5, muito à vontade. Happy Sunrise (R. Carmo) melhorou para 38s 2/5 agradando.

BELFIORE

Praieira (A. Ricardo) passou os 700 em 45s 2/5, com sobras. Iarapu (J. Pinto), vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão. Tulinha (J. Santana), apesar de vir um pouco desgarrada e de mais longe, completou os 360 em 38s, com algumas reservas. Belfiore (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 29s 2/5 para os 500. Tonjour (R. Carmo) deu um corredoria de 41s 2/5 para a reta. Arbele (D. Santos) aumentou para 42s 2/5, da mesma forma.

EGLANTA

Flora Mascarada (H. Vasconcelos) passou os 700 em 46s 2/5, com sobras. Pilhada (D. Muñoz), vindo de mais longe, completou os 360 em 23s 2/5, agradando. Eglanta (M. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, arrematando com muita disposição. Gava (A. Ricardo) passou os últimos 360 em 24 s, suavemente. Elcyone (J. Machado) deu duas partidas: a primeira de 42s e a outra de 38s, com seu pilôto muito sereno. Albione (J. Reis) cobriu os 700 em 48s, à vontade.

SAMOVAR

Samovar (F. Pereira F.º) cobriu os 800 em 51s2/5, com grande facilidade, apesar de correr afastado da cêrca. Frusal (R. Carmo) chegou correndo muito ao lado do outro competidor, obtendo 38s para a reta. Repoty (J. Machado) chegou correndo muito nesta partida de 51s 2/5 para os 800. Batenzambá (L. Santos) cumpriu 38s para a reta, sem fazer muita fôrça e quase colada à cêrca externa. Sotero (D. Dias) passou os 700 em 50s, de forma agradável. Sebênico (L. Correia) passou os 800 em 54s, agradando. Stranger Horse (J. Tinoco), pelo centro da pista e sem ser exigido em parte alguma, assinalou 53s para os 800. Vando (J. Queirós) aumentou para 54s, a galope largo.

FIVE FINGERS

White Kargo (L. Santos), com facilidade, assinalou 38s1/5 para a reta. Éfeso (J. Machado) passou os 700 em 44s, com sobras. Passista (L. Correia) deu duas partidas iguais de 160 em 10s, muito solicitado. Nauta (J. Correia) cobriu os 360 em 22s2/5, muito contrariado. Bigurrilho (J. Pinto), na oposta, marcou 35s2/5 para os 600, boa ação. Five Fingers (J. Queirós) percorreu a reta em 35s2/5, correndo com muita firmeza no final.

REBELDE

Rebelde (F. Conceição), demonstrando alguns progressos, assinalou 22s2/5 para os 360, com seu pilôto tranqüilo. Decil (F. Pereira F.º), da mesma forma, assinalou 38s para a reta. Jimba Loo (N Lima) passou os últimos 360 em 22s1/5 com sobras. Thartal (E. Furquim) desceu a reta em 39s, sem agradar.

Oito animais estrearão na Gávea durante as corridas do próximo fim de semana

Oito animais estrearão na Gávea neste fim de semana, dentre êles Fazio, um filho de Hipério e Arancina, criado no Haras Cuiabá, pertencente ao Stud Três Amigos, e que está inscrito no segundo páreo de domingo.

O sexo feminino predomina entre os estreantes com cinco éguas e sábado será o dia do *debut* para a maioria, visto que apenas Fazio e Apple Tart — esta como cabeça de chave — correrão no domingo.

PARA SÁBADO:

Dr. Gustavo — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 12 de novembro de 1964, filho de Cotoxó e Irish Rock. Criação do Haras Faxinal e propriedade de Iracema Pimenta. — Treinador: Sílvio Morales.

Inédia — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 13 de setembro de 1965, filha de Zuldo e Victory. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia O. Peixoto de Castro. Treinador: José Luís Pedrosa.

Bobolina — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 10 de setembro de 1965, filha de Sandjar e Bobola. Criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: José Luís Pedrosa.

Blow Up — Feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 18 de setembro de 1964, filha de Thales e Bela Regina. Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade do Stud Eulucel. — Treinador: Orlando Serra.

Farruca — Feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 24 de outubro de 1964, filha de Farinelli e Divina Lady. Criação de David Ben Guarani e propriedade do Stud Siciliano. — Treinador: Alexandre Correia.

Endyne — Feminino, alazão, nascida no Rio de Janeiro no dia 22 de setembro de 1965, filha de Endymion e Gloriosa. Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Vargem Alegre. — Treinador: Levi Ferreira.

PARA DOMINGO:

Fazio — Masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 11 de setembro de 1964, filho de Hipério e Arancina. Criação do Haras Cuiabá e propriedade do Stud Três Amigos. Treinador: Caio Brito.

Apple Tart — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 6 de julho de 1964, filha de Sandjar e Risotta. Criação e propriedade do Haras Palmital. Treinador: José Luís Pedrosa.

Laver perde para Drysdale em F. Hills

Nova Iorque (UPI-JB) — O australiano Rod Laver foi eliminado ontem do primeiro Campeonato Aberto de Tênis em Forest Hills, que está sendo disputado nas quadras do West Side Club, ao ser derrotado pelo sul-africano Cliff Drysdale por 4-6, 6-4, 3-6, 6-1 e 6-1.

A derrota de Rod Laver foi a maior surprêsa até agora na competição, pois êle era considerado o grande favorito para o título. Pré-classificado como o número um e apontado como o maior tenista do mundo, Rod Laver já havia passado por maus momentos na rodada anterior, quando ganhou de Thomas Koch no quinto set de uma partida muito difícil. O canhoto brasileiro havia tido uma superioridade durante grande parte do jôgo, chegando mesmo a manter Laver acuado com seu jôgo ofensivo.

Thomas Koch, aliás, previu a derrota de Laver, afirmando após seu jôgo que o australiano é mesmo um grande jogador mas não é invencível de forma alguma.

— Existem aqui neste campeonato — afirmou Koch — alguns tenistas que estão jogando o bastante para tirar Laver da competição.

O brasileiro teve o azar de enfrentar Laver logo na segunda rodada. Êle está em grande forma e se tivesse encontrado um adversário mais fácil pela frente, certamente iria longe no campeonato. Thomas Koch, parece, está jogando agora o melhor tênis de sua carreira. Suas vitórias no Canadá, quando ganhou de todos os grandes, inclusive Manuel Santana, provaram isto.

Nos outros resultados de ontem, John Newcombe, australiano, venceu Torben Ulrich, dinamarquês, por 5-7, 4-6, 6-4, 10-8 e 6-4; Dennis Ralston, norte-americano, a Joaquim Loyo Mayo, mexicano, por 9-11, 6-2, 3-6, 7-5 e 6-1; Ton Okker, holandês, a Pierre Barthes, francês, por 6-2, 13-11 e 7-5.

ESPERANÇA

Erice Cardoso, do Itanhangá, está em terceiro lugar em sua categoria mas ainda pode ser campeã

Gitta Grant ainda lidera Aberto Feminino de Gôlfe

A golfista Gitta Grant, de São Paulo, está liderança a categoria *scratch* do Campeonato Aberto do Itanhangá, após a segunda rodada, realizada ontem, somando agora 160 tacadas contra 164 de Irene Ribeiro, o que significa uma boa vantagem para a volta decisiva de hoje, embora o campo pesado possa provocar alterações no jôgo de cada uma das competidoras.

A melhor colocada da categoria de zero a 18 de handicaps é Gun Anderson, do Itanhangá, que tem o parcial de 140 tacadas *net* para 36 dos 54 buracos programados, enquanto na categoria de 19 a 36 a líder é Angela Pareto, também do clube da Barra da Tijuca, com o escore de 143 tacadas *net*, contra 145 de Vicky Marvin, que ainda tem chances de vitória.

COMO ESTÃO

As principais concorrentes ao setor feminino do Campeonato Aberto do Itanhangá são as seguintes: Categoria *Scratch* — Gitta Grant (80-80), 160 tacadas *gross*; Irene Ribeiro (84-80), 164; Cecília Grimaud (89-81), 170; Gun Anderson (86-90), 176; Jane Kennon (87-92), 179; Cookie Jardim (90-92), 182; Glória Pereira (94-90), 184; Marion Appel (95-95), 190; Cecília Vasconcelos (91-100), 191; Stevie Noren (94-98), 192; Tallulah Zonneveld (97-96), 193 e Heloisa Machado (99-99), 198. Categoria de zero a 18 — Gun Anderson (68-72), 140 tacadas *net*; Cecília Grimaud (77-69), 146 e Cookie Jardim (73-75), 148. Categoria de 19 a 36 — Angela Pareto (71-72); 143; Vicky Marvin (75-70), 145 e Erice Cardoso (77-69), 146 *net*.

THUNDERBIRD CLASSIC

Clifton, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Bob Murphy — admitido êste ano no circuito norte-americano — conquistou ontem, nos links do Upper Montclair Golf Club, o título de campeão do Thunderbird Classic, com o escore de 277 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu uma vantagem de dois **strokes** sôbre Bob Lunn e Bruce Crampton, os dois segundos colocados, e o prêmio de 30 mil dólares.

Com essa vitória, Murphy atingiu a quantia de US$ 94.745 na temporada de 1968, superando o recorde de Jack Nicklaus que, em 1962, igualmente como estreante entre os profissionais, ganhara US$ 61.868. O sul-africano Gary Player, que liderava a competição, antes da quarta e última volta, foi extremamente infeliz nos **putts**, tomou cinco **bogeys** quase seguidos e terminou em 7.º lugar, empatado com Jack Nicklaus e Dan Sikes.

OS MELHORES

As principais colocações do Thunderbird Classic foram as seguintes, pela ordem: Bob Murphy (68-70-71-68), 277; Bob Lunn (71-72-68-69) e Bruce Crampton (70-68-73-69), 280; Homero Blancas (70-71-69-72), 282; Dan Sikes (72-72-69-70), Jack Nicklaus (73-69-70-71) e Gary Player (70-67-70-76), 283; Mason Rudolph (70-69-76-69) e Larry Nowry (74-70-71-69), 284; Arnold Palmer (71-70-74-71), Charles Coody (71-74-70-71), Tommy Aaron (73-68-73-72) e Juan "Chi Chi" Rodriguez (70-71-73-72), 286; Bill Garret (73-72-73-69), Rives McBee (74-73-72-68) e Bob Goalby (72-70-74-71), 287; Ron Cerrudo (74-72-71-71), Terry Wilcox (73-72-71-72) e Billy Casper (70-70-74-74), 288 tacadas.

O próximo torneio profissional é o World Series of Golf, em 36 buracos, e está marcado para começar sábado pela manhã nos links do Firestone Golf Club. Desta competição só participarão quatro jogadores: Bob Goalby (campeão do Masters), Lee Trevino (vencedor do USGA Open), Julius Boros (ganhador do PGA Championship) e Gary Player (dono do título do British Open). O prêmio para o 1.º colocado é de 50 mil dólares.

Manchester United e City decepcionam torcida com fracasso no campeonato

Londres (UPI-JB) — O sabor do sucesso, experimentado através de tôda a última temporada pelos torcedores dos dois times da cidade de Manchester — United e City — está se tornando amargo à medida que estas equipes vêm perdendo pontos no atual campeonato.

O Manchester City foi o campeão do ano passado, enquanto o United vencia a Taça da Inglaterra e a da Europa. Agora, o United está no meio da tabela de colocações e o City tem apenas uma vitória em sete partidas.

CONSÔLO

O Manchester United foi derrotado sábado pelo Sheffield Wednesday por 5 a 4 e até agora já sofreu 14 gols em sete partidas, o que indica que *Sir* Matt Busby terá que quebrar sua cabeça para reparar as falhas da defesa. O único consôlo do United neste jôgo foi verificar que seu meia Denis Law — que fêz dois gols — está voltando à antiga forma, depois da operação de meniscos.

No mesmo dia o Manchester City empatou por 1 a 1 com o recém-promovido Ipswich, com o gol desta equipe marcado a apenas dois minutos do final. Até agora o time do City só fêz sete gols e está claramente sofrendo de uma *ressaca* depois do inebriante sucesso do ano passado.

Enquanto isso, em Londres, tudo é alegria, porque o Arsenal, o mais popular clube da capital, manteve-se firme na liderança, vencendo o esforçado Queen's Park Rangers.

Nas outras partidas o West Ham esmagou o West Bromwich por 4 a 0, enquanto o Chelsea empatou em Londres por 2 a 2 com o Tottenham e o Leeds venceu o Liverpool por 1 a 0. Martin Peters, do West Ham, é o artilheiro do campeonato, com sete gols.

Seleção de basquete inicia treinos e técnico anuncia dispensa de 5 até o dia 10

Depois do primeiro dia de treinamento da seleção de basquete do Brasil, que se prepara para a Olimpíada do México, o técnico Renato Brito Cunha anunciou sua intenção de dispensar cinco jogadores até o próximo dia 10, a fim de prosseguir o treinamento apenas com 14.

Durante a preleção, ontem, o técnico pediu a todos que se empenhem nos treinos, procurando o máximo de aproveitamento, uma vez que o tempo é exíguo para a preparação do time, cujo embarque está previsto para o próximo dia 28.

BOA FORMA

Na parte da manhã, a seleção brasileira fêz apenas arremessos e treinamento de ataque e defesa contra pressão, no ginásio do Botafogo, na sede do Mourisco.

A tarde, o treino foi realizado na quadra externa do Fluminense, constando de arremessos, treino tático de ataque contra defesa e um rápido coletivo, que, contudo, foi bem movimentado e serviu para mostrar a ótima forma técnica dos jogadores.

Participaram dos treinos todos os jogadores que estão no Rio: Edvar, Hélio Rubens, Vlamir, César, Sérgio, Rosa Branca, José Geraldo, Scarpini, Zé Olaio, Luisinho, Edinho, Joi, Nars e Mindaugas. O veterano Vlamir, conforme fôra combinado anteriormente, foi poupado e saiu antes do final do coletivo, embora tenha se apresentado em ótimas condições técnicas.

Os jogadores Menon, Sucar e Mosquito se apresentaram ontem, mas logo depois voltaram para São Paulo. O primeiro, para não prejudicar os estudos, virá ao Rio treinar apenas nos fins de semana. Os dois últimos deverão vir sexta ou sábado para participação integral nos treinamentos. Ubiratã e Emílio, também paulistas, estão sendo aguardados hoje.

Scarpini, que também solicitou dispensa a fim de não prejudicar os estudos, deve ser um dos cinco nas cogitações do técnico Renato Brito Cunha para reduzir o elenco.

BOM COMÊÇO

O jovem José Geraldo foi um dos que mostrou boa forma no primeiro treino

Caça submarina

Yllen Kerr

- **Emergências submarinas**
- **Uma roupa teatral**
- **Cobra aumenta potência**
- **Pesquisa em anúncio**

"Nos Estados Unidos e nos países às margens do Mediterrâneo, os acidentes de mergulho custam, atualmente, muitas e muitas vidas. O Brasil, com seu imenso litoral, não pode fugir a êsse trágico futuro, se medidas preventivas de alcance não forem tomadas: o número de aficionados da caça submarina aumenta de dia para dia e as imprudências vão se multiplicando, com as lamentáveis conseqüências que já conhecemos."

Estas palavras são do Dr. Ari de Matos, capitão médico da Marinha, na Base Almirante Castro e Silva. Com elas, Ari inicia a apresentação do número especial da revista **JBM — Jornal Brasileiro de Medicina**. Graças ao nosso amigo, médico e diretor de TV, Max Nunes, ficamos conhecendo esta excelente revista e seu exemplar dedicado às emergências submarinas. A revista fêz êsse número exatamente para prevenir os profissionais da medicina, que não conhecem de perto os sintomas e as doenças provocadas pelo mergulho.

Mário Serrat Rodrigues, capitão-de-fragata, é o primeiro dos médicos especializados a escrever neste número de **JMB**. Seu artigo — **Fisioterapia Respiratória dos Acidentes de Mergulho** — têm pontos de grande interêsse para todo caçador submarino, descrevendo a função do sistema respiratório e seu procedimento sob pressão.

A análise do capitão Serrat é minuciosa e mostra como os gases variam de comportamento conforme a pressão a que são submetidos. Um detalhe curioso, só para chamar atenção dos senhores mergulhadores, é o que fala da diferença entre a doença dos caixões, que é a embolia causada pelo nitrogênio, e, também conhecida como doença descompressiva, e a embolia aérea traumática. Muitos fazem confusão entre estas duas modalidades de embolia, que realmente são diferentes em todos os pontos.

Já o capitão-tenente Bóris Chigres, falando da Anatomofisiologia e Fisiopatologia do Aparelho Cardiovascular nos Acidentes de Mergulho — página 510 — descreve o sistema circulatório e suas atividades particulares junto com o coração. Um trecho do artigo diz: E' importante ter em mente que o início dos sintomas pode ser tardio, até 12 horas após a descompressão, e que um colapso súbito pode ocorrer sem aviso em um mergulhador aparentemente bem, 3 ou 4 horas após a descompressão. O desconhecimento dêsses fatos pode levar a erros na terapêutica dos pacientes.

Chamamos atenção dos leitores para êsse prazo que é registrado pelo capitão Bóris e mais tarde é encontrado em vários outros artigos. Mesmo depois das 12 horas, há casos de mergulhadores que voltam à câmara para ser ainda recomprimidos e tratados.

O artigo do Dr. Murilo Côrtes Drummond, chefe das Clínicas Neurológicas e Neurocirúrgica do HCM — *Alterações Particulares no Sistema Nervoso nos Acidentes de Imersão* — é dos mais interessantes. Quem mergulha, mesmo que não tenha conhecimentos mais completos de medicina, tem obrigação de ler matéria como esta. O Dr. Côrtes diz que: necessária também será a manutenção de câmaras descompressivas em maior número, sediadas em serviços especializados de socorro e manuseadas por pessoal capacitado.

Um ponto básico nos casos e tratamentos de tôdas as matérias é a presença da câmara de descompressão, aparelho que infelizmente é raro no Brasil. Ao que nos consta a única câmara instalada e equipada para tratamento é da Marinha, que está na Base Almirante Castro e Silva. Alguns de nossos caçadores submarinos já foram ali socorridos com pleno êxito. Aliás, um dos casos mais graves entre os submarinistas cariocas está registrado (apenas com as iniciais do paciente) neste número de JBM.

Ari de Matos é quem aparece em seguida no JBM, página 530, com um artigo intitulado **Narcose Pelo Nitrogênio**. Como se sabe esta é uma das manifestações mais comuns na vida dos que mergulham de aparelho. Em seu artigo Ari de Matos compara os termos das escolas americana e européia, esta última liderada pelo eminente médico Cabarrou, um dos maiores, senão o maior pesquisador das doenças do mergulho.

Um detalhe curioso nesta matéria é que o único tratamento é a subida do mergulhador, já que os efeitos da narcose só existem em função da profundidade em que êle está mergulhado.

Na página 535 volta o capitão Ari com um artigo sôbre **Intoxicação pelo Gás Carbônico**. As diferenças de homem para homem quanto a sensibilidade do centro respiratório ao gás carbônico, são, segundo o estudo do Dr. Ari, muito acentuadas. Êle afirma que aos 10% o homem já perde a consciência e que isto representa sério perigo de afogamento. E mais — em terra os acidentes com 1% de perda de consciência são fatais; esta cota em profundidade sobe para 50%. Aos 15% a morte rápida é certa.

As causas do aumento do gás carbônico estão muito bem definidas neste artigo e isto é importante para qualquer caçador submarino. Diz o Dr. Ari que, durante o exercício físico, a produção de gás carbônico aumenta de muitas vêzes, exigindo uma remoção mais pronta do ar alveolar. A leitura dêste artigo pode explicar muitas mortes já anotadas na caça submarina brasileira, sobretudo aquelas verificadas depois de muitas horas de mergulho, quando o caçador foi surpreendido na ação de desentocar uma garoupa.

Doença Descompressiva é o artigo do médico Júlio César Rivera, capitão-de-corveta da Marinha dos Estados Unidos. Êste estudo do oficial norte-americano é, como os demais, da maior importância. Seus elementos básicos estão descritos claramente, oferecendo uma noção exata dos males causados pelas bôlhas de ar nos vários tecidos em que elas podem se infiltrar.

Ari de Matos volta na página 542 para falar das lesões causadas por sêres marinhos. O ponto mais interessante para os que fazem caça submarina é naturalmente o tubarão. Diz o capitão Ari que os riscos de ataque são pequenos. Adiante, êle deixa claro que é de 80% a mortalidade nos casos de ataque.

O *Barotrauma*, artigo do médico Júlio Gilberto Martins Mendes, capitão-de-corveta de nossa Marinha, é matéria que deveria ser lida pelos causadores da morte do sargento Teixeira, narrada aqui nesta seção há duas semanas. O efeito primário do ar comprimido sôbre o organismo está muito bem definido pelo capitão Martins Mendes.

O mesmo médico volta na página 550 para descrever a embolia pelo ar. É no final dêste artigo que encontramos um *Painel de Medicina do Mergulho*, com a descrição de três casos e seus tratamentos. É neste painel que está um dos casos mais dramáticos e mais conhecidos da caça submarina brasileira e que foi também contado nesta seção. Trata-se de submarinista que fazia a caça de cavaquinhos em Cabo Frio e foi acometido de uma embolia. O tratamento dêste mergulhador foi todo feito na Base Almirante Castro e Silva, tendo êle passado 38 horas na câmara. O diagnóstico dêste caso foi definido como embolia gasosa, doença descompressiva. A embolia foi localizada provàvelmente na parte alta da medula.

Êste último caso tem um detalhe bastante sintomático que talvez nem os médicos que o trataram conheçam: é que o caçador, depois de um período de abstenção, voltou a mergulhar. Até hoje êste jovem não tem uma das mãos muito segura, pois ficou nela um reflexo nervoso. Ainda há pouco tempo encontramos êste caçador em Alcatrazes mergulhando tranqüilamente.

Como se percebe, é mania do brasileiro, faz parte de sua mentalidade, não dar muita confiança para tudo que lhe parece de caráter científico. A matéria que envolve o número de JBM deveria ser divulgada nos clubes e entidades de serviços, para que esta falta de mentalidade fôsse ao menos socorrida com um mínimo de informação.

Variadas

● *Os freqüentadores habituais da oficina de Eduardo Teixeira, sede principal das mais altas esferas submarinas, foram surpreendidos pelo empresário Aurimar Rocha, que vestia uma roupa de neoprene. Aurimar vestia-se na frente de todos. A roupa fôra encomendada sob medida, com matéria italiana, forrada de nylon vermelho. Aos mais espantados, Aurimar explicou que era apenas uma necessidade de sua nova peça, em que êle aparece no segundo ato, vestido de mergulhador.*

● *Bruno Hermanny andou em São Paulo para consultar um especialista japonês em coluna. Há muito tempo que o campeão vem sofrendo com uma vértebra meio deslocada.*

● *A Cobra Sub vai representar no Brasil os motores Mercury, que aliás, já podem ser vistos em sua sede na Av. Niemeyer.*

● *Enquanto o Brasil fala em quem pode e quem não pode usar a sua plataforma e discute se esta é rica ou não a revista Newsweek publica um anúncio que deve nos interessar. O anúncio está na página 52 e pega uma coluna na 53, mostrando um nôvo tipo de aparelho para pesquisa submarina. Espécie de pequeno submarino, com braços especiais, o aparelho é para tôda sorte de trabalhos, sobretudo os de prospecção de petróleo.*

● *O Costa Brava está fazendo, nêste fim de semana, mais um torneio A.B.C. com o Canal de Cabo Frio e o Costa Azul. O torneio envolve uma prova de caça submarina, mas esta só será realizada na próxima semana nas Tijucas; hoje apenas volibol.*

Fantoni desmente que irá colocar reservas domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Ainda sob a euforia da conquista do título de tetracampeão de Minas Gerais, o Cruzeiro iniciou na manhã de ontem os preparativos para o clássico de domingo contra o Atlético, realizando um individual que contou com a participação de todos os titulares, inclusive Piazza que pode voltar ao time ainda esta semana.

O técnico Orlando Fantoni desmentiu as notícias de que o Cruzeiro lançará um time misto contra o Atlético, pois "isto seria um desrespeito ao grande adversário e à torcida que deverá comparecer em massa para prestigiar o melhor jôgo da cidade."

A VEZ DE PIAZZA

Depois de ficar quase um mês fazendo individual e exercícios especiais com o preparador físico Paulo Benigno, o jogador Piazza ficou sabendo, ontem, que poderá voltar ao time titular contra o Atlético, pois o técnico Orlando Fantoni estuda a possibilidade de lançá-lo ao lado de Tostão e Zé Carlos. Dentro dêste esquema, Dirceu Lopes jogaria no lugar de Natal na ponta direita, deslocando sempre para o meio, onde atuaria como ponta-de-lança e auxiliar de Tostão na criação de jogadas. Mas esta mudança depende do julgamento de Natal pelo Tribunal de Justiça Desportiva, que pode punir o jogador por causa de uma briga com o zagueiro Rui, do Formiga. Se Natal fôr suspenso, Orlando Fantoni promove a volta de Piazza.

O preparador Paulo Benigno esclareceu que Piazza não sente mais a fratura do perônio que forçou a sua dispensa da última seleção brasileira. O próprio jogador afirma que já está tudo bem outra vez e que só tem um desejo, que é voltar logo ao tripé do Cruzeiro, pois não consegue viver longe do futebol.

A adoção de um nôvo tripé do Cruzeiro, o 3-3-4, para aproveitar Piazza e Zé Carlos, seu substituto eventual e hoje titular, sòmente será decidida às vésperas do Torneio Gomes Pedrosa, pois o técnico Orlando Fantoni está preocupado em manter a invencibilidade do time contra o Atlético, não fazendo qualquer modificação para evitar imprevistos que nem sempre são passíveis de correção durante uma partida. Mas, se confirmada a suspensão de Natal pelo TJD, Dirceu Lopes vai ser improvisado em ponta-direita, cedendo o seu lugar para Piazza.

QUEREM VIAJAR

Vários titulares do Cruzeiro, como Rodrigues, Procópio, Evaldo e Pedro Paulo pediram uma licença ao técnico Fantoni para visitas à familiares na Guanabara e no interior do Estado, cobrando uma promessa antiga de descanso. Mas o técnico recusou-se a atendê-los por enquanto, alegando que quer o time completo contra o Atlético para completar 36 jogos consecutivos sem derrota. Orlando Fantoni entende que qualquer desfalque de seu time no clássico de domingo seria um desrespeito ao adversário, ao público e principalmente à torcida do Cruzeiro.

O maior comentário entre os jogadores ainda é a vitória de um a zero sôbre o Vila Nova, que deu ao Cruzeiro o título de tetracampeão mineiro. Todos falam com alegria quando lembram do gol de Rodrigues e as comemorações da torcida, mas logo ficam sérios quando o assunto é o jôgo contra o Atlético, mostrando que não se consideram favoritos do tradicional clássico do futebol de Minas Gerais.

Atlético quer acabar com escrita de 4 anos

O ambiente entre os jogadores do Atlético é de tranqüilidade e otimismo para o clássico de domingo contra o Cruzeiro, com todos falando numa vitória reabilitadora contra o tetracampeão, o que quebrará uma escrita de quatro anos e servirá de estímulo para o time no torneio Gomes Pedrosa.

Dario, jogador que veio do Campo Grande da Guanabara é o mais entusiasmado e confiante numa vitória sôbre o Cruzeiro. Êle conseguiu o apoio da torcida após um início de más atuações e já é artilheiro do time, responsável pelos gols das vitórias contra o Usipa, Uberaba e Valério.

FIO DE ESPERANÇA

O técnico Fleitas Solich resolveu intensificar os treinos desta semana, pois quer obter uma vitória que coloque o Atlético no páreo outra vez apesar do Cruzeiro ter conquistado o título de campeão ao vencer o Vila Nova por um a zero. A esperança do Atlético é um recurso do Democrata, que êle endossou como terceiro interessado, pedindo dois pontos que o Cruzeiro ganhou, jogando em débito com a Federação Mineira de Futebol. Fleitas Solich reconhece o valor e atual entrosamento do Cruzeiro, mas acredita numa vitória e numa melhor de três para decidir o campeonato.

Entre os jogadores o ambiente é de certeza numa quebra da invencibilidade de 35 jogos do Cruzeiro. Dario é o mais tranqüilo e confiante. Afirmou que vai lutar como nunca nos treinos para garantir a posição de titular e confirmar para a torcida que realmente é homem capaz de dar-lhe os gols que ela pede há vários anos. Contra o Uberaba e Valério, êle marcou três gols e deu passes para outros dois que Oldair assinalou, ainda não sabe quem será o seu companheiro na ponta-de-lança, pois Fleitas Solich o escolherá entre Carlinhos, Sílvio e Ronaldo. O primeiro tem as preferências do técnico, mas sòmente no coletivo de sexta-feira Fleitas Solich dará a palavra final.

Mineiro diz que Botafogo bate recorde do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Um dos torcedores do Botafogo nesta capital, Sr. Osvaldo de Andrade Ferreira, desmentiu ontem que o Cruzeiro seja o nôvo recordista nacional em invencibilidade, com 35 partidas sem derrota, afirmando que tal feito pertence ao clube carioca, que conseguiu manter-se invicto em 38 jogos no período de 4 de setembro de 1960 a 14 de dezembro de 1961.

Dizendo-se cruzeirense, mas considerado pelo Cruzeiro como mais um atleticano que quer complicar a vida do clube, o Sr. Osvaldo de Andrade Ferreira provou as suas declarações com um documento que especifica todos os jogos invictos do Botafogo, que tiveram início com uma vitória de 3 a 1 sôbre o Madureira e se encerraram com uma derrota para o América na antipenúltima rodada do campeonato de 1961.

RECORDE NÃO É MINEIRO

O Sr. Osvaldo de Andrade Ferreira é um torcedor do Botafogo que acompanha diàriamente todos os passos da vida do clube carioca. Recebe mensalmente boletins informativos que são divulgados pelo serviço de relações públicas do Botafogo e com base nestes boletins surpreendeu ontem os meios esportivos de Minas Gerais, afirmando que o Cruzeiro ainda tem de vencer mais quatro jogos oficiais para ser o nôvo recordista nacional em invencibilidade.

Lembra ainda que o campeonato carioca foi paralizado durante o turno de 1961, logo após a rodada do dia 15 de outubro, quando o Botafogo empatou de 2 a 2 com o Fluminense, porque surgiu um impasse sôbre o tabelamento de jogos no Maracanã.

Ultrapassada a crise, o Botafogo continuou invicto, pois derrotou o Vasco da Gama em 19 de novembro daquele ano, por 4 a 0. A série encerrou-se no dia 14 de dezembro, quando o Botafogo venceu o Fluminense por um a zero, isto porque em 17 de dezembro de 1961 o América derrotou-o por 2 a 1, no último minuto de jôgo, acabando com a invencibilidade de 38 partidas. Lembra o Sr. Osvaldo Ferreira que uma derrota do Vasco da Gama, então vice-líder do compeonato, de 3 a 2 para o Olaria, naquele mesmo dia, possibilitou ao Botafogo a conquista antecipada do título de campeão de 1961, sem ser contudo campeão invicto, coisas que só acontecem ao Botafogo, finalizou.

RECUPERADO

Piazza já ficou bom da fratura do perônio e pode voltar ao Cruzeiro domingo contra o Atlético

Futebol espera tornar-se o esporte mais popular nos EUA

UPI — especial para o JB

Nova Iorque — O beisebol se intitula o esporte nacional dos Estados Unidos. O futebol profissional, tipo norte-americano, aponta para seu crescimento fenomenal e zomba do beisebol. Ao mesmo tempo, o **soccer** profissional declara corajosamente que em cinco ou dez anos ambos estarão superados.

Em primeiro lugar, deve-se esclarecer que, no que diz respeito à freqüência de público, nenhum dêles chega perto de ser o esporte mais popular dos Estados Unidos. Tal distinção é atribuída às corridas de cavalo (turfe e corridas de trote) com um total, em 1967, de 67,8 milhões de pessoas nos hipódromos.

CONFRONTO ATUAL

Contudo, não se poderá dizer que são os aspectos esportivos das corridas que atraem o público, e sim as apostas, que são ilegais nos Estados Unidos, a não ser nos hipódromos. O público comparece aos hipódromos, não para ver as corridas, mas para apostar.

Há apostas em outros esportes também, mas são apostas ilegais feitas como os **bookmakers** da vizinhança (algumas fontes autorizadas afirmam que se aposta mais diàriamente na temporada do beisebol do que nas corridas). Mas isso nada tem que ver com a presença do público aos estádios, e muito pouco com o popularidade do jôgo.

Os números comparativos de 1967 são inconclusivos para solucionar a disputa beisebol-futebol (neste artigo, futebol será o jôgo norte-americano, e **soccer**, o nosso futebol), mas demonstram que o **soccer** não tem ainda importância nos Estados Unidos. Em 1967, pouco menos de 36 milhões de pessoas assistiram aos jogos de futebol, colegial e profissional, e 34,7 milhões compareceram aos estádios de beisebol, nas disputas entre as equipes das ligas principais e secundárias, e na **World Series**. O futebol profissional teve um público de apenas 8 milhões, enquanto os jogos colegiais contaram com uma audiência de cêrca de 26,5 milhões de pessoas. Há 26 equipes em duas ligas profissionais principais (16 na National Football League — NFL — e dez na American Football League — AFL). Há 1 610 equipes colegiais.

O **soccer** profissional organizou suas duas primeiras ligas importantes em 1967. A freqüência total para a temporada com cêrca de 150 jogos — havia dez times numa liga e 12 na outra — foi um pouco menos de 1 milhão.

As duas ligas se fundiram em 1968 em uma liga única com 17 equipes, que estão disputando uma série de 272 jogos, na temporada. Trata-se da North American Soccer League — NASL. De acôrdo com os dados oficiais fornecidos pela NASL, em 186 jogos, da liga e de exibição, houve um público total de 966 552 espectadores, ou seja uma média de 5 195 pessoas por jôgo. Esta média tinha sido de apenas 4 mil, até às excursões do Manchester United, campeão inglês, e do Santos, com Pelé. Os jogos destas excursões atraíram um público de 15 845 pessoas, em média, por jôgo. A liga declarou que precisava de um público de 18 a 20 mil pessoas para cobrir as despesas.

Os proprietários dos times de **soccer** dizem saber que êste esporte é bàsicamente nôvo para o público norte-americano — embora se venha jogando **soccer** há mais de meio século, êle se limitava aos clubes sociais e desportivos de minorias étnicas — e acham que são necessários pelo menos cinco anos para que o jôgo comece a gozar da popularidade que desfruta em outras partes do mundo.

A PRIMEIRA PAIXÃO

O beisebol até agora é o jôgo mais profundamente enraizado na História e nos costumes dos Estados Unidos. Diz-se que êle foi inventado em 1830 por Abner Doubleday, em Cooperstown, Estado de Nova Iorque, e ali estão localizados o relicário histórico e o **Hall of Fame** do beisebol. Mas os historiadores entendem que o beisebol é uma variedade do velho jôgo inglês de **rounders** (jôgo de bola e palhêta), que, por sua vez, deriva de outros jogos, e que o beisebol já era jogado muito antes de Abner Doubleday ter nascido.

Qualquer que seja a sua origem, muitas gerações de norte-americanos cresceram, tendo o beisebol como esporte dominante em suas vidas. Êles acompanhavam as vicissitudes dos times locais, fôsse êle uma equipe de uma cidadezinha jogando contra equipes de outras pequenas cidades, ou uma equipe de uma liga secundária, ou de uma grande liga. E êles escolhiam um dos times das grandes ligas como seu favorito, e os acompanhavam entusiàsticamente, do mesmo modo que os torcedores fanáticos do **soccer**, em outros países, fazem com seus times.

Se alguém tivesse de escolher um herói esportivo norte-americano de todos os tempos, como o mais famoso e popular, a escolha recairia provavelmente sôbre Babe Ruth (jogador de beisebol), embora pudesse surgir alguma dúvida por parte dos fãs do ex-campeão de pêso-pesados, Jack Dempsey.

Gerações inteiras de jovens — a maioria meninos, mas muitas meninas também — conheciam as médias de **batting** (média em que o jogador que detém o bastão acerta na bola arremessada) de cor, e na época da **World Series**, no início de outubro, quando os campeões das duas ligas se defrontavam para disputa do campeonato geral de beisebol, tôda a atividade da nação — os negócios, construção, tudo diminuía ou paralisava, cada tarde, durante as duas horas do jôgo, como acontece em outros países no Campeonato Mundial de **soccer** ou na disputa de taças intercontinentais.

Não havia controvérsia, então, de que o beisebol era o jôgo nacional norte-americano.

Havia duas ligas principais com oito times, aparentemente imutáveis, com grandes equipes, tais como os poderosos New York Yankees ou o Best Philadelphia Athletics, considerados como padrões de excelência. Babe Ruth pertencia aos Yankees e o seu rival Jimmy Fox jogava para o Athletics. O seu duelo ficou lendário.

O futebol de colégio só se iniciou em 1869, com o jôgo Princeton-Rutgers e, à feição do que ocorreu com o beisebol e Doubleday, surgiram lendas a respeito daquele jôgo. Na realidade, o jôgo foi disputado sob regras semelhantes às do **soccer**.

Não obstante, êle é considerado como o primeiro jôgo de futebol de colégio e a nova Galeria das Celebridades (Hall of Fame) do futebol colegial será construída em Rutgers.

Houve esforços esporádicos para se estabelecer o futebol profissional, mas sem resultados favoráveis, até que em fins de 1920 o mais famoso jogador colegial de sua época (e talvez o mais famoso de todos), Red Grangen, tornou-se profissional e jogou durante algumas temporadas. Seu nome atraía multidões, mas o jôgo novamente perdeu popularidade na década de 1930, após a Depressão, e ainda não constituía uma ameaça ao beisebol quando a nação entrou na Segunda Guerra Mundial.

Nos prósperos anos do pós-guerra, porém, todos os esportes ganharam ímpeto nôvo. O beisebol começou a bater recordes de freqüência popular, o mesmo se dando com o futebol colegial e profissional. E com o turfe também.

Por fim, como era de se esperar, a prosperidade trouxe problemas. Ligas rivais de futebol profissional começaram a surgir e a competir com as já estabelecidas e, com isso, os salários dos jogadores profissionais aumentaram. O futebol também modificou suas regras a fim de se manter dentro do gôsto popular e do contínuo aperfeiçoamento das técnicas dos jogadores. O beisebol, entretanto, satisfeito com sua projeção e com sua estabilidade assegurada, não sofreu qualquer transformação.

Uma mudança radical, entretanto, verificou-se com o advento da televisão. Quando ela invadiu os lares norte-americanos em escala nacional, constatou-se que os esportes eram, pròvàvelmente, a atração mais garantida. O boxe por ser especialmente adequado à televisão atingiu a uma popularidade que jamais conhecera anteriormente. Milhões de espectadores assistiam aos programas semanais dêsse esporte.

O beisebol e o futebol também passaram a ser transmitidos pela televisão, mas dos dois, o futebol foi quem saiu lucrando por ser um esporte que enfeixava em si velocidade e contato físico, enquanto o beisebol era comparativamente mais lento, a não ser em jogadas ocasionais.

TV INTERFERE

Cresceu mais e mais o público de tevê do futebol profissional e foram os contratos com a televisão que deram à NFL sua garantia de sucesso, forçando a outra, que tinha um contrato de televisão com outra estação, a concordar com uma fusão.

Hoje em dia, de meados de setembro a depois de 1 de janeiro de cada ano, o vídeo se apresenta repleto de programas de futebol e os fãs dêsse esporte falam mais a seu respeito do que de qualquer outro, a não ser durante a semana da Série Mundial, quando o beisebol consegue recuperar seu prestígio.

O beisebol perdeu apoio popular porque passou a buscar privilégios de cidade em cidade, alienando assim os seus fãs e colocando-se ante seus olhos como um simples empreendimento comercial, em busca de sucesso financeiro, ao invés de um empreendimento esportivo.

William Eckert, General da Aeronáutica aposentado e o homem que controla todo o beisebol norte-americano admitiu que, de fato, o esporte precisava de ajuda. "Temos de tornar o beisebol ainda mais atraente e capaz de proporcionar prazer a seus fãs" — declarou êle — "Nada de radical, mas algo tem que ser feito..."

A principal reclamação que se vem fazendo é que o esporte é monótono, especialmente quando comparado com o futebol. Essas queixas atingiram êste ano ao máximo por terem os **pitchers** alcançado número superior ao dos **batters**, numa flagrante desproporção. O beisebol, porém, não tomou providências, considerando essa tendência como passageira. Esse esporte, que há poucos anos atrás atraía multidões, hoje mal consegue 5 000 espectadores em dias de jogos normais. E mais importante ainda é o fato de que os fãs, quando falam sôbre esporte, falam sôbre futebol e não sôbre beisebol.

A NOVA FÔRÇA

O **soccer**, que está apenas em fase inicial, tem um dilema a enfrentar. Sabe que terá de oferecer ação mais decisiva para atrair o fã norte-americano. Êste é de opinião que no **soccer** atualmente jogado disperdiça-se muito tempo com o rumo incerto da bola. Alguns membros do NASL, inclusive o gerente-geral do time novaiorquino, são a favor de balizas mais amplas, ou de um relaxamento de algumas regras, mas êles sabem que não poderão alterá-las e continuar pertencendo à FIFA, e é em tôrno disso que tôdas as discussões são mantidas. Êles acham que os Estados Unidos devem adquirir proeminência nesse esporte, que é jogado no mundo inteiro, mas se êles aumentarem a largura da baliza ou alterarem algumas regras não estarão mais jogando **soccer**.

No momento, pelo menos, o futebol profissional é o verdadeiro esporte nacional norte-americano, se é que relamente se pode dizer que haja um, com o beisebol vindo logo a seguir. O **soccer** não entra, por enquanto, no panorama esportivo, bastando dizer-se que o número de espectadores durante 1967 foi de apenas 1/3 dos das corridas de galgos.

A NASL está-se esforçando para melhorar sua posição, mas ainda tem longo caminho a percorrer e não tem a menor possibilidade, pelo menos durante os próximos cinco anos, de alterá-la. O beisebol terá de sacudir a poeira do tempo, mudar de atitude e competir com o futebol, ou perderá ainda mais adeptos. O maior perigo para o futebol é sua apresentação em excesso na televisão, o que quase foi fatal ao boxe.

Na grande área

Armando Nogueira

Se a palavra de Pelé merece fé, o time do Santos volta a ser o maior candidato à Taça de Prata, da qual foi um dos principais ganhadores no tempo de Rio-São Paulo, cedendo a vez ao Palmeiras no ano passado. E' que Pelé chega dos Estados Unidos afirmando:

— Há muito tempo que o time do Santos não joga tão certo, tão simples e tão bonito como está jogando agora.

Quer dizer: estamos a caminho de alguns jogos de sonho com a participação do próprio Santos, Botafogo, Cruzeiro, Flamengo e Fluminense que me parecem os mais ajustados do momento no eixo Rio-São Paulo-Minas.

UM NOME A ZELAR

Esvaziou-se mais cedo que nunca a suposta indignação tricolor contra o árbitro Armando Marques. A palavra de diretores e de jogadores do Fluminense desclassifica, inteiramente, a onda feita no primeiro momento por repórteres sensacionalistas. Se houve descontentamento por um ou outro êrro de Armando Marques no jôgo Flu-Botafogo, os dirigentes do Fluminense souberam dar aos fatos a dimensão devida, resistindo à maldosa insinuação de um repórter de campo que, depois do jôgo de domingo, fêz o que lhe era possível fazer para dêles arrancar uma condenação insensata à competência e à isenção do juiz Armando Marques.

Todos nós, dirigentes, jogadores e jornalistas, temos, em matéria de arbitragem, uma responsabilidade enorme na preservação do nível atual de nossos juízes e particularmente na preservação da legenda de Armando Marques, que é, hoje, errando e acertando como qualquer mortal, a grande garantia de espetáculos de futebol no nível de gente civilizada. E é à imagem e semelhança de Armando Marques que devemos trabalhar todos para renovar o quadro de árbitros brasileiros.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A CBD não deve deixar de promover um encontro do árbitro Armando Marques com todos os árbitros inscritos na Taça de Prata. Assim como é importante a conversa de Aimoré Moreira com os técnicos, também há de ser utilíssimo que os juízes conheçam as novidades em matéria de regras, suas interpretações mais atuais, etc. ● Por falar no assunto, será que está de pé a palestra de Aimoré, dia 14, na CBD? E outra pergunta: admitida a presença de jornalistas? ● Resolvida, enfim, a posição do jogador Paulo César, do Botafogo: êle queria luvas mais elevadas que as de Gérson — coisa impossível. O clube, que não vende seu passe a ninguém, procurou entendimento. Paulo César resistiu, preferindo ficar parado indefinidamente a chegar a um acôrdo de renovação. Sei que o Botafogo já transigiu da posição em que se colocara. Faltava o gesto do jogador que acabou convencido, embora perdesse tempo e dinheiro na teimosa insistência de um contrato acima do padrão do clube. Enfim, Paulo César é um jovem e os jovens, mais que nunca, têm o nariz arrebitado e não aceitam conselhos. ● Armando Marques está, hoje, em Manaus, convidado de honra do futebol amazonense: vai apitar Nacional x S. Raimundo. Os amazonenses darão a Armando Marques um apito de ouro e, quem sabe, um bom presente estrangeiro, pois não se esqueçam de que Manaus é, hoje, um festejado pôrto livre do comércio internacional. O cachê de 500 contos da arbitragem, Armando Marques entregará à Federação Carioca. Que o nosso excelente árbitro seja feliz em Manaus, terra como a minha distante mas também acolhedora. Ah, ia esquecendo de recomendar a Armando Marques que não deixe de assistir a uma aurora de Manaus pois como já li num poeta amazonense — e constatei ao vivo — "os dias na Amazônia nascem e morrem aureolados por um estranho esbanjamento de luz." ● Mário Viana está de festa: dia 6, o velho Mário completa 66 anos. Uma vida inteira na paixão do esporte: êle grita, esbraveja, ameaça, encrespa-se, mas tem, na verdade, uma alma singela de Papai Noel.

Aírton ganha medalha de ouro da FIFA

A CBD recebeu, ontem, uma carta do Comitê de Arbitragem da FIFA, contendo elogios ao juiz Aírton Vieira de Morais por suas atuações internacionais. Juntamente com a carta, veio uma medalha de ouro e um emblema que o juiz carioca deverá usar no seu uniforme.

Os árbitros cariocas, por outro lado, estão preparando uma homenagem a Arnaldo César Coelho, por sua indicação para os quados da FIFA. Arnaldo, que dirigirá o jôgo entre Internacional e Palmeiras, em Pôrto Alegre, receberá um troféu dos seus colegas antes do primeiro jôgo que apitar no Rio.

Atlético tem Belini com Santos

Curitiba (Correspondente) — O Clube Atlético Paranaense começou ontem seus preparativos para o próximo jôgo do torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Santos. A equipe paranaense realizou apenas um treino leve e individual, devendo fazer hoje o primeiro coletivo com algumas alterações no conjunto que enfrentou o São Paulo. A principal modificação para domingo, contra o Santos, é a escalação de Bellini e do artilheiro Zé Roberto, que já estão pràticamente recuperados das contusões que os afastaram do primeiro jôgo. O técnico Nestor Alves espera que ambos os jogadores alcancem seu rendimento máximo no treino coletivo de depois de amanhã e se isso ocorrer o Atlético terá melhores condições para enfrentar o time de Pelé.

Botafogo faz contra Bonsucesso seu penúltimo jôgo

BOTAFOGO		BONSUCESSO
Cao	1	Jonas
Chiquinho	2	Luís Carlos
Dimas	3	Jurandir
Moreira	4	Didinho
Afonsinho	5	Lumumba
Valtencir	6	Albérico
Zequinha	7	Gilbert
Gérson	8	Gibira
Jairzinho	9	Jair Pereira
Roberto	10	Fifi
(Paulo César) Lula	11	Valdir

O Botafogo cumpre às 21h30m de hoje, no Maracanã, a sua penúltima partida na Taça Guanabara, tentando sôbre o Bonsucesso uma vitória que lhe permitirá decidir o título com o Flamengo, que está dois pontos à sua frente e que será seu adversário no próximo domingo.

Na preliminar, às 19h30m, São Cristóvão e Olaria jogam pelo Torneio Fernando Rufino. O juiz da partida principal será Amilcar Ferreira e uma arquibancada custa NCr$ 3,00

O jôgo

O Botafogo, depois de um comêço inseguro na Taça Guanabara, quando empatou com o Vasco e o América, conseguiu colocar-se em posição de vir a decidir o título com o Flamengo, embora, no momento, esteja em situação bem mais difícil. Com dois pontos perdidos, joga hoje por uma vitória, para depois tentar, justamente contra o Flamengo, domingo, igualar-se com seu adversário na liderança, encerrando assim seus compromissos. Quanto ao Flamengo, ainda terá de enfrentar o Bonsucesso.

O Botafogo — que realizou excelente campanha ao exterior — reapareceu domingo diante do Fluminense, vencendo por 1 a 0 uma partida em que foi aparentemente dominado, mas que por fim foi definida pela categoria e maior objetividade de sua equipe.

Ainda desfalcado de Zé Carlos, Leônidas, Carlos Roberto e Paulo César, o Botafogo tem no Bonsucesso um adversário que, se não chegou a cumprir boas atuações nesta Taça Guanabara, pelo menos não decepcionou. A não ser na partida de estréia contra o Fluminense, apresentou-se bem, vencendo o América, empatando com o Vasco e perdendo para o Bangu por 2 a 0.

Na hipótese de o Botafogo vir a perder ou empatar com o Bonsucesso, suas chances ficarão condicionadas, não só a uma vitória sôbre o Flamengo, mas também a um tropêço dêste diante do mesmo Bonsucesso, na última rodada.

BOAS PRESENÇAS

Roberto não treinou, mas é presença certa esta noite, assim como Valtencir

Flu pune Ademar e ameaça cancelar o seu contrato

Depois de submeter Ademar a exame de metabolismo e chegar à conclusão de que êle não entra em forma física porque não se cuida, o Fluminense decidiu multá-lo em 60% de seu ordenado, NCr$ 3 300,00, e prometeu cancelar seu contrato e facilitar sua saída do clube, caso êle não mostre esfôrço para uma rápida recuperação.

Na verdade Ademar não ganha apenas NCr$ 3 300,00 por mês, pois recebe também, parceladamente, os 15% a que teve direito quando da compra de seu passe ao Palmeiras, o que lhe proporciona uma renda mensal de NCr$ 6 mil, até fevereiro de 69, e que chega mesmo a NCr 8 mil se contar os NCr$ 30 mil que recebeu do clube como adiantamento.

Decisão

Logo após o treino de ontem o atacante recebeu um recado da diretoria de futebol, pedindo que êle permanecesse no clube para uma reunião.

Depois de explicar a situação ao presidente Luís Murgel, o vice-presidente Manuel Duque foi para o departamento de futebol, onde reuniu-se com a diretoria de futebol e o jogador.

O dirigente Manuel Duque foi franco com Ademar e deixou bem claro que não mais será permitida sua permanência no clube, caso êle não se decida a readquirir suas condições de jôgo.

Mau exemplo

O Sr. Manuel Duque explicou a Ademar que seus salários são uma injustiça ante o restante da equipe, que treina com entusiasmo, joga da mesma maneira e recebe mensalmente menos do que êle.

O dirigente conversou com o jogador durante uma hora e em alguns momentos chegou a mostrar-se irritado na tentativa de explicar a situação ao jogador.

— Você até agora — disse — não mostrou condições de honradez para vestir a camisa do Fluminense. Você está muito enganado se pensa que estamos aqui para brincadeira. Assumi a direção do futebol num momento de crise e a nossa meta é dar vitórias ao Fluminense e levá-lo de volta ao lugar de importância que tem de ter no futebol brasileiro.

— Por isso — continuou — queremos contar com jogadores entusiasmados, que lutem e não que se portem como um parasita, aproveitando-se das vitórias e lutas dos companheiros. Quero deixar bem claro que você é um profissional e que nossa conversa é restrita a êste ponto. Se você não quiser dar o melhor de você faça o favor de procurar outro clube que se interesse pelo seu passe porque facilitaremos sua saída. Vamos exigir luta de você e iremos vigiá-lo dia a dia. Caso você não corresponda, cancelaremos seu contrato, pois nem a diretoria, nem o quadro social e todos os torcedores não quererão vê-lo dentro do Fluminense.

Provas

O Sr. Manuel Duque pediu um relatório à secretária do clube, para mostrar ao jogador o número de jogos em que êle atuou desde que foi comprado ao Palmeiras. Ademar jogou os amistosos no Sul, contra o Palmeiras, em São Paulo, e Bonsucesso e Flamengo, pela Taça Guanabara.

— Em vez da alegria que esperávamos de você — disse — até agora só tivemos aborrecimentos, tristezas e vergonha, como no jôgo contra o Flamen, onde você escondeu-se em campo todo o tempo, onde você não esforçou-se nem um minuto, numa atitude que contrasta com pontas-de-lança de outros clubes, como Jairzinho, do Botafogo, e Silva, do Flamengo.

— Aqui, dêsse modo — finalizou — você não permanecerá. Fique sabendo que seu passe custou ao Fluminense cêrca de NCr$ 500 mil, incluindo o passe de Cabralzinho.

Disposto a lutar

Ademar, por seu lado, disse ao Sr. Manuel Duque que não quer sair do Fluminense. O jogador ouviu em silêncio todo o relato do vice-presidente de futebol e depois afirmou:

— Vocês podem estar certos de que voltarei a ser o Ademar de tempos atrás e enquanto eu não conseguir dar muitas vitórias ao Fluminense eu não farei qualquer esfôrço para ir embora.

O atacante saiu do clube normalmente, sem querer comentar a atitude tomada pela diretoria de futebol e foi bem lacônico:

— Sou empregado e não posso tomar qualquer atitude. Tenho que ouvir tudo em silência e procurar fazer o que o clube está exigindo.

Um mistério

Ademar, entretanto, não sabe explicar a causa de sua gordura e fica, inclusive, irritado quando se pergunta sôbre o seu pêso e se êle está fazendo regime ou comendo muito.

Tudo leva a crer que êle precisa evitar os líquidos, pois quando perde algum pêso no individual, logo em seguida, ao chegar ao vestiário, fica longo tempo no bebedouro, além de tomar o suco que o roupeiro Silvio distribui diàriamente.

Itamarati fiscaliza lugar de onde Rainha Elisabete verá jôgo Brasil x Chile

O chefe do Cerimonial do Itamarati, Ministro Carlos Jacinto de Barros, visitará o Maracanã no próximo dia 13 para observar as localizações que serão oferecidas à Rainha Elisabete II, da Inglaterra, na partida entre as seleções brasileira e do Chile, dia 10 de novembro.

O Ministro Carlos Jacinto estará acompanhado de um emissário da BBC de Londres, que tem como objetivo principal filmar o encontro da Rainha com Pelé. Já ficou resolvido que tanto a tribuna dos dirigentes — 200 lugares — como a tribuna de honra — 98 lugares — serão entregues totalmente ao Itamarati, para alojar a comitiva da Rainha, membros do Govêrno brasileiro e convidados especiais.

ENCONTRO IMPORTANTE

O emissário da BBC estudará os melhores ângulos e as localizações mais adequadas para as colocações das câmaras, pois já comunicou o seu interêsse em filmar detalhadamente a Rainha Elisabete e, sobretudo, o seu encontro com Pelé. O filme será passado em todo o mundo, principalmente nos países africanos, onde o jogador brasileiro goza de grande fama.

Desde já o Itamarati está preocupado com as localizações que serão oferecidas à comitiva, pois acha, em princípio, que os 280 lugares colocados à sua disposição pela CBD não serão suficientes. Neste caso a CBD deverá reservar novos lugares nas cadeiras numeradas ou nas especiais. Os dirigentes brasileiros e os demais convidados da entidade serão alojados no setor 4 das cadeiras numeradas, lugar comumente reservado para os convidados da Federação Carioca de Futebol.

Velha não tem tática para Gérson

O técnico Velha, do Bonsucesso, desmentiu que tivesse preparado uma tática especial para marcar Gérson, na partida desta noite, dizendo que, acima de tudo, estaria perdendo tempo, pois considera o jogador do Botafogo imarcável.

Velha declarou que sua equipe jogará da mesma forma das partidas anteriores, isto é, fechada na defesa e procurando supreender o adversário nos contra-ataques.

VELHA HUMILDE

O treinador do Bonsucesso mostrava-se, ontem, irritado com as notícias divulgadas, que diziam estar armando um sistema especial para derrotar o Botafogo e, sobretudo, parar Gérson.

— Sou um técnico humilde que dirige um time chamado de pequeno — disse Velha. Não poderia, portanto, ficar dizendo coisas que dificilmente iríamos provar na hora da partida. Vencer o Botafogo, pode ser, pois nada é impossível, mas isso seria surprêsa até para nós. Agora, marcar Gérson de forma especial é coisa que nem passou pela minha cabeça. Acho-o um jogador excepcional e simplesmente imarcável.

Velha disse ainda que a sua equipe está bem tanto técnica como fisicamente e que vai lutar para prosseguir na boa campanha que vem realizando na Taça Guanabara.

— Vamos jogar humildemente na defesa, procurando surpreender o nosso adversário. Quem sabe, um contra-ataque isolado, conseguimos o nosso golzinho — concluiu Velha.

América e Vasco é sábado

A partida entre América e Vasco, que deveria abrir a sétima e última rodada da Taça Guanabara na sexta-feira à noite, foi transferida para sábado às 15 horas, na preliminar de Bangu e Fluminense, esta com início marcado para às 17h. A rodada será completada com Botafogo e Flamengo, domingo, às 16h, tendo na preliminar o Torneio Início dos dentes-de-leite.

Paulo César concorda com proposta do Botafogo mas espera palavra de Marinho

Paulo César aceitou a proposta do Botafogo — NCr$ 40 mil de luvas por dois anos — para renovar seu contrato, mas depende ainda da palavra do seu padrasto, o técnico Marinho, que se encontra no Peru, e para quem o jogador telefonará na manhã de hoje, pois quer enfrentar o Bonsucesso.

Carlos Roberto, por sua vez, está fora da partida desta noite e ameaçado de não enfrentar o Flamengo, pois não aceitou renovar contrato pelo mesmo que foi oferecido a Paulo César, contrapropondo NCr$ 60 mil, ou seja, o mesmo que Gérson e Jairzinho ganharam.

MESMO TIME

Dependendo da conversa de Paulo César com Marinho, Zagalo deverá manter, esta noite, o mesmo time que derrotou o Fluminense, apesar de Leônidas e Zé Carlos já estarem clinicamente curados das suas contusões. No entanto, prevendo que o campo do Maracanã deverá estar pesado, em virtude das chuvas, o Dr. Lídio Toledo aconselhou a Zagalo que poupasse os jogadores para a partida contra o Flamengo.

Rogério também continua de fora, mas é outro que está pràticamente garantido no jôgo do próximo domingo. O ponta-direita ainda está um tanto temeroso com a distensão que sofreu na coxa e se queixando de dores na garganta, mas o departamento médico nada constatou de anormal nas suas amígdalas.

Cao, que se casou anteontem, se apresentará na concentração na tarde de hoje e está certo contra o Bonsucesso. Os demais participaram de um rápido individual, ontem à tarde, jantando no clube e seguindo depois para o Hotel Argentina.

Carlos Roberto estêve, à tarde, em General Severiano, junto com seu pai, Sr. Carvalho, tendo conversado com os dirigentes Rivadávia Correia, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe. Não aceitou em hipótese alguma NCr$ 40 mil por dois anos, dizendo que já pertenceu à seleção brasileira, daí querer NCr$ 60 mil de luvas à prazo, ou NCr$ 50 mil à vista ou ainda dois anos sem luvas, mas com passe livre no final.

Fla chega com dois problemas

Paris (Especial para o JB) — O Flamengo chega da Europa esta madrugada, às 5h45m, com dois problemas médicos em sua equipe: Manicera e Fio. O primeiro, com uma distensão muscular, já não pôde jogar durante a excursão, e Fio sofreu uma fissura no dedo mínimo do pé esquerdo contra o Barcelona, jôgo que o Flamengo perdeu por 5 a 4.

Os jogadores estão liberados até amanhã à tarde, quando se apresentarão para revisão médica para a partida de domingo contra o Botafogo, quando levantarão o título da Taça Guanabara, em caso de vitória.

Nesta cidade a equipe teve 24 horas de folga concedida pelo técnico Válter Miraglia para que todos pudessem fazer compras. A delegação volta satisfeita com o resultado da excursão, em que conseguiu quatro vitórias em seis partidas, especialmente com a vitória sôbre o Belenenses e com o título levantado no Torneio Mohamed V, em Marrocos, derrotando o Racing, da Argentina, campeão mundial de clubes.

Torneio Gomes Pedrosa faz Vasco se reunir e leva Paulinho a pedir zagueiro

O presidente Reinaldo Reis reuniu-se ontem com os Departamentos Médico e Técnico do Vasco a fim de se inteirar dos problemas do clube e traçar planos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para o qual Paulinho solicitou apenas um refôrço: um zagueiro que jogue indistintamente na lateral direita e esquerda.

O argumento do técnico é que Jorge Luís e Lourival não estão ainda em perfeitas condições físicas e disse que necessita de jogadores que atuem em mais de uma posição porque o Vasco fará muitas viagens e só podem ser inscritos 16 jogadores em cada jôgo.

RECUPERAÇÃO DE BOUGLEUX

A primeira reunião do Sr. Reinaldo Reis com ambos os departamentos foi pela manhã, depois do coletivo. O presidente do clube se reuniu com os médicos Luís Leão e Otávio Martins, os técnicos Pinga e Paulinho e o preparador físico Paulo Balthar.

Em princípio, o técnico indagou sôbre o estado físico e atlético de um por um dos jogadores e ficou muito satisfeito quando o Dr. Otávio Martins lhe disse que apenas Jorge Luís, Raimundinho e Lourival estavam sob seus cuidados.

Na parte do preparador físico, Paulo Balthar fêz a mesma exposição sôbre o time e disse que Bougleux só lhe tinha sido entregue ontem. O presidente Reinaldo Reis pediu então para intensificar o treinamento de Bougleux e, se possível, que fizesse um esfôrço para colocá-lo em condições para o primeiro jôgo do torneio, contra a Portuguêsa de Desportos. Diante disso, ficou combinado que a delegação do Vasco seguirá para Goiânia e Bougleux ficará no Rio treinando intensivamente com Balthar para juntar-se depois à delegação em São Paulo.

PLANOS E ROTEIRO

Como o horário já estava adiantado, o presidente do Vasco pediu a Paulinho para ir às 18 horas na sede do Cineac para prosseguir a conversa. Desta reunião, além dos dois, também fizeram parte os vice-presidentes de comunicações, Sr. Iraci Brandão, de finanças, Sr. Manuel Salvador, e social, Sr. Alberto Diniz.

Paulinho foi o primeiro a falar sôbre um plano que êle traçou para a disputa do torneio e sôbre a situação do time, quando, então, pediu o refôrço de um zagueiro lateral e falou da necessidade de ter coringas na equipe.

Depois, foi traçado o roteiro das viagens e o presidente Reinaldo Reis afirmou que o Vasco não mediria esforços e que o time viajará sempre nos melhores aviões ficando hospedados em hotéis de primeira categoria.

O roteiro para os jogos é o seguinte: dia 9 viagem para Goiânia, onde atuará nos dias 10 e 12 contra clubes locais; dia 13 — viagem de Goiânia para São Paulo, enfrentando dia 15 a Portuguêsa de Desportos; dia 16 — viagem de São Paulo a Pôrto Alegre, jogando no dia 18 contra o Internacional e regressando no dia seguinte ao Rio.

Ficou acertado também que a delegação do Vasco levará 18 jogadores e que o Sr. Alberto Dinis será o chefe da delegação. A relação dos jogadores será dada hoje por Paulinho.

Com respeito aos prêmios por empate e vitória, o Sr. Reinaldo Reis terminou com a "tabela socialista", que dava 10 por cento das rendas aos jogadores. Agora, os prêmios ficarão a critério do próprio presidente do clube e do vice-presidente de finanças.

Benetti treina bem e Fernando se contunde

Benetti realizou ontem um bom coletivo no seu primeiro treino no Vasco, mas Fernando, que veio com êle do Juventus por empréstimo, contundiu-se logo no início e foi obrigado a sair, provocando uma reação de tristeza do presidente Reinaldo Reis que assistia ao conjunto:

— Puxa vida! É inacreditável. Bastou êle chegar ao Vasco e já começou a se machucar.

Outro fato que também deixou tristes os vascaínos foi que Paulo Mata, ao disputar uma jogada com Brito, enfiou-lhe o dedo casualmente na vista, ferindo-o no globo ocular, e o zagueiro também foi substituído, reclamando que não enxergava direito, e fêz um curativo que lhe tapou totalmente o ôlho direito.

ALEGRIA DE PINGA

A atuação de Benetti deixou principalmente Pinga muito satisfeito, pois foi êle quem o indicou e a Fernando ao técnico Paulinho. Benetti é muito parecido fisicamente e até mesmo no seu modo de jogar com Samarone. Tem 22 anos e demonstrou ser um jogador agressivo, destruidor e que procura sempre jogar em direção ao gol, preferindo os passes em profundidade. Para Paulinho, suas principais virtudes são jogar de cabeça em pé e estar sempre bem colocado em campo.

Quanto a Fernando, zagueiro de área pela esquerda, êle também fazia um bom treino quando se machucou no tornozelo direito num choque com Nado.

Júlio Policastro, o zagueiro direito argentino, não agradou muito a Paulinho.

— Ainda mais — disse — porque temos Ferreira e Jorge Luís para esta posição.

O coletivo, que durou 80 minutos, não foi muito bom. Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Alcir e Eberval, mas o time não se apresentou bem entrosado. A defesa, com a volta de Fontana, está jogando bem, mas as falhas no meio de campo e ataque continuam. Principalmente, porque não há entrosamento entre êsses dois setores e a objetividade do Vasco fica restrita à capacidade individual de alguns jogadores.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito (Moacir), Fontana e Eberval; Danilo e Alcir; Nado, Nei, Adilson e Silvinho. Os reservas, com Valdir (Celso), Júlio Policastro, Moacir (Ananias), Fernando (Sérgio) e Ari (Bené); Benetti e Paulo Dias (Valinhos); Ézio, Paulo Mata, Valfrido e Raimundinho.

Lourival, Bianchini, Jorge Luís, Bougleux e Errea, entregues ao Departamento Médico, não treinaram.

Paulinho dará um treino de bate-bola hoje, e amanhã fará o apronto, seguindo depois para a concentração das Paineiras. O técnico explicou que ainda não sabe qual o time que escalará contra o América. Em princípio, êle pensa apenas em substituir Nel por Paulo Mata, já que Brito, além da contusão na vista, ainda sente algumas dores no músculo da parte posterior da perna direita.

RECORDAÇÕES

Em todos os jogos que disputou, o Flamengo ganhou taças ou lembranças, sempre representado por Paulo Henrique

"Meu amigo Pedro Nava/ Em que navio embarcou
A bordo do Westphalia/ *Ou a bordo do* Lidador?
Em que antárticas espumas/ Navega o navegador
Em que bramas, em que brumas/ Pedro Nava se afogou?"

E, assim, o bar chegava à poesia de Vinícius de Morais, depois de estar integrado na vida de s e u s freqüentadores, como uma continuação da casa ou do trabalho. Políticos, industriais, escritores, compositores, intelectuais, artistas, boêmios, malandros, todos têm seu bar, ou, como é comum atualmente, seu restaurante, que é seu ponto de reunião, onde são debatidas as crises coletivas e o drama individual de cada um. Em um bar foi composto o primeiro samba, Pelo Telefone; *no bar nasceu* Garôta de Ipanema; *nos bares nascem escritórios e organizações; p o e s i a s e amôres; esquecem-se as mágoas, aposta-se e ganha-se. Algumas vêzes os bares causam, também, alguns traumas: quando são fechados, como no caso notório e angustiante, para muitos, do Zepelim. Como encontrar, como tornar um bar o ponto de encontro?*

O BAR É O PROLONGAMENTO DO LAR OU SIMPLESMENTE BAR DOCE BAR

MÍRIAM ALENCAR

No antigo Zepelim, no Alvaro's, no Antonio's, a mesma busca, a mesma necessidade, o ponto de encontro, o calor dos amigos

— No Rio, o bar não é boêmia. É extensão da vida de casa. Lá se namora, casa, desmancha, trabalha.

(Ferdi Carneiro, um dos líderes de um grupo que reúne mais de cem membros, de profissões distintas e variadas, que vão desde o artista ao engenheiro, ao advogado. Tem um escritório de Comunicação Visual, mas grande parte de seus clientes faz negócio no bar.)

— O que faz o bar é em princípio uma boa turma. Êle pode surgir de repente, quando alguém diz: o bar tal tem um chope de primeira. E todo mundo resolve experimentar. Se o chope fôr bom, o bar fica na lista. Mineiro do interior (Ubá), matava a saudade de casa no antigo bar do Hotel Avenida, hoje demolido — era a Casa Americana, onde encontrava outros mineiros como eu, tôda sexta-feira, para falar da terra e dos amigos. Era a continuação da cidade, da casa que deixara para trás. Assim foi surgindo um grupo que permaneceu unido. Demolido o Hotel Avenida, o bar e o grupo transferiram-se para a Rua da Quitanda. Foi como se pegasse tudo e colocasse numa bandeja para colocar em outro lugar. E Nilo, o garçom, que era considerado *tio* do grupo, foi também. Na Casa Americana, a gente comemorava aniversário, Ano Nôvo, datas nacionais e internacionais.

Um garçom é indispensável para transformar o bar num bom *ponto*:

— Às vêzes, o garçom faz o bar. O Brasil, que é bar e restaurante, tinha um garçom alemão, o Ludwig, que teve morte gloriosa: morreu em serviço, com dois copos de chope na mão. Aquilo calou fundo no grupo e durante muito tempo houve a dúvida se acabava ou não o bar. Eu mesmo deixei de freqüentá-lo durante três meses.

Geralmente, quando um nôvo bar é descoberto, a notícia se espalha como se houvesse uma rêde de informações formada para isso. A notícia chega mais depressa do que por um telex. Há tempos, um membro do grupo de Ferdi descobriu que existia um bar e restaurante chamado Jardim Primavera, no bairro do mesmo nome, em Caxias, de alemães, que tirava um chope excelente. Em pouco tempo, passaram a freqüentá-lo em caravana. Perto existia o restaurante Caçador, cujo dono, o Alberto, conta as melhores histórias de caçada. No Beco das Cancelas tem o Bico Doce, cujo dono, Seu Camilo, um velhinho simpático e amigo, de quase 80 anos, é considerado um pai.

Muitas vêzes, o grupo se preocupa com a sorte do dono, quando um bar fecha ou muda de mãos. Nesse caso se encontra o Seu Oscar, ex-dono do Zepelim, e cujo futuro tem preocupado a todos. Outras vêzes a preocupação é com o garçom. O caso mais humano de que se tem notícia é o do garçom Zé, também do Zepelim. Zé precisava de uma válvula para o coração. Isto era dificílimo de conseguir, pois a válvula custava dois milhões de cruzeiros antigos e a operação sairia caríssima. Preocupados com o fato, Ferdi Carneiro e todo o seu grupo resolveram arranjar o dinheiro para a compra da válvula. Isto foi possível através de um anúncio que o grupo fêz para a Rhodia, recebendo um *cachet* de dois milhões. Quando os médicos da Casa de Saúde Nossa Senhora da Vitória souberam do fato, decidiram arranjar a válvula para o coração doente. O dinheiro foi dado então de presente ao Zé, que se aposentou.

— Êstes aspectos — diz Ferdi — mostram como é grave, realmente uma catástrofe, o que aconteceu com a venda do Zepelim. Estamos atônitos, sem saber o que fazer. Temos pensado sèriamente em abrir o nosso próprio bar, que teria características especiais. Não seria um bar comum. Teria que ser como nossa própria casa, onde, cada sábado, cada um do grupo iria para a cozinha fazer o seu prato predileto ou preparar sua bebida preferida. É importante dizer que o Zepelim não tinha nada de especial, a não ser o chope e o verde de suas paredes. O algo mais é a amizade que temos pelo dono, Seu Oscar.

— Muitas coisas importantes são resolvidas no bar. A banda de Ipanema nasceu num bar. E por ela, o Jangadeiro recebeu uma punição. Ninguém vai lá. Mas no verão, será feita a volta ao lar e tudo ficará como antes.

— Difícil apontar apenas o nome de um bom bar. Cada um na sua especialidade. O Bar Luís, o Lamas, o Capela, o Tangará. Em uísque, entre outros, temos o Pardelas, o Vilarino, o Esplanada. Tudo isso sem falar nos pontos conhecidos da Zona Sul, também freqüentados pelo grupo. Por exemplo, o Álvaro tinha um bar em Ipanema chamado Maracujina. Êle vendeu e abriu o Alvaro's. Há quase um ano êle vendeu o Alvaro's e abriu um outro barzinho, o Maracujina II, na Tijuca. E lá, religiosamente, vamos tomar uma das melhores batidas do Rio.

Segundo Ferdi Carneiro, é difícil dar a receita do que seria um bar ideal. Êle poderia ser mais ou menos assim:

— Ter um chope como o do Luís; a batida como a do Seu Arnaldo, no Tangará; um filé como o do Lamas; o uísque com a dose antiga do Pardelas (meio copo); um siri como o que é feito pelo Cabinha (do grupo); os garçons integrados na família e, finalmente, a côr verde do Zepelim.

A categoria do Sacha

Em 20 anos de Brasil, Sacha Rubin já viu muita coisa acontecer na noite carioca. A noite é para êle maravilhosa. E, com seu piano, e a categoria que impõe às casas que comanda, faz de seus pontos sempre dos melhores e mais importantes do Rio. Mas na opinião de Sacha, a noite mudou. Antigamente só havia o Vogue, como lugar de categoria. Hoje, há muitos bares e restaurantes que dividem a preferência. E a sua geração já está ficando cansada.

Há um hiato entre sua geração e a geração atual, como se faltasse uma camada intermediária para continuar as tradições. O motivo, não sabe explicar. Talvez êle seja encontrado no empobrecimento da classe média. Mas isto é um fenômeno mundial. El Marroco, de Nova Iorque, depois de mudar de dono quatro vêzes, fechou definitivamente. Êle mesmo, Sacha, depois de 13 anos, fechou o Sacha's, para depois de algum tempo voltar com o Balaio, com a mesma categoria de sempre, que exige a gravata para a melhor seleção de sua clientela. Daqui a três anos, pretende inaugurar o que êle chama de sua *penúltima casa*. Será no nôvo hotel a ser construído na Rua Xavier da Silveira, em Copacabana. A casa vai ser maior do que o antigo Sacha's, *e muito melhor*.

Além do seu piano, que se tornou famoso, o que Sacha oferece de melhor no Balaio é a comida e os coquetéis. Começa a funcionar às seis horas da tarde e não tem hora de fechar. Num ambiente refinado, podem ser encontrados, ali, homens de negócios, banqueiros, gente de sociedade, mas poucos políticos. Há fregueses que têm mesa reservada permanentemente, freqüentadores que são das casas do Sacha há anos. Êle próprio não se recorda do nome de todos, mas não esquece fisionomias. Para alguns fregueses, êle toca a música predileta, é a sua marca. Há anos, conheceu um americano que se tornou muito seu amigo e gostava muito da música *Estrelita*, tocada tôda vez que êle chegava. Depois, êste americano desapareceu. Há algum tempo, Sacha viu entrar um rosto conhecido. Não lembrava o nome, mas lembrava da música. Era o americano de *Estrelita*. A música foi interrompida por um grande abraço saudosista.

— Não é só a decoração que importa em uma casa, para que ela se torne um ponto de encontro predileto. Além da comida e da bebida, é importante um pessoal de primeira. Acompanham-me há muitos anos Dona Ivone, de 70 anos de idade, que toma conta do toalete; Aristides, o *barman*, que me acompanha há 19 anos, desde o Vogue; Milton, o *maître*, já está há 15 anos, e a nossa união é perfeita. Somos uma família e fazemos questão de que nossos clientes entrem para ela.

Há 36 anos que Sacha Rubin vive da noite, dos quais 20 no Brasil. Tudo começou em Berlim, a 1.º de junho de 1932. A família não queria, mas o amor pela noite e pela música foi maior. Iniciando nessa nova vida, Sacha deixou para trás a sua profissão de engenheiro têxtil, que exerceu pouco tempo. Era também formado em música clássica e chegou a dar vários concertos. Mas acabou mesmo no popular. Chegou ao Brasil por curiosidade, e a primeira vez que saiu nesse tempo foi para visitar o sôgro, na Inglaterra, no ano passado. Nunca tirou férias e não pretende jamais sair do Brasil. Independente do sucesso de sua casa, o segrêdo de Sacha é o seu silêncio. Nesses 20 anos, viu muita coisa nascer e morrer em suas mesas. Acôrdos e decisões importantes. Grandes negócios. Mas não cita nomes. É apenas um silencioso espectador, que tranqüilamente comanda uma grande parcela da noite carioca, um dos mais importantes pontos de encontro.

A gente diferente

Não é raro o freqüentador se tornar dono de um bar, restaurante ou boate. Êste é o caso, entre outros, de Ricardo Amaral. Bom freqüentador, Ricardo achou que poderia ser também dono, e assim é hoje um nome conhecido como dono da Sucata, boate, e também do Drugstore e do Drive In, na Lagoa.

— O Drugstore, como ponto de encontro, é um fenômeno. É um lugar onde se reúne gente nova e moderna, desligada de qualquer esquema e sem grupo certo ou engajamento. É freqüentado sem ser essencialmente *da moda*, pois geralmente, quando fica *na moda*, o lugar cai. Isto acontece como resultado de uma variação normal de indivíduos, que muitas vêzes freqüentam um lugar para encontrar conhecidos ou nomes que são notícia. Normalmente os lugares que viram notícia acabam cansando e há a necessidade de mudar de ambiente. O Zunzum, por exemplo, é a casa que mais abriu e fechou. Agora, está novamente na moda.

— A noite carioca é superpobre, sem dinheiro e sem imaginação. Uma conseqüência quase normal na noite são os devedores: os que *penduram* contas constituem um bom número. Os devedores ficam marcados numa casa. Em alguns casos, êles são nomes importantes para o local e não podem ser barrados. Êles enfeitam a casa e fazem notícia, além de também fazer número. Por isso, os donos correm o risco.

— O grupo que de forma geral faz a noite carioca e transforma os locais em ponto de encontro é um grupo misto, muito heterogêneo. Há de tudo, desde industriais a intelectuais e muitos *picaretas*. Os políticos são poucos. As chamadas discotecas também podem fazer um ponto de encontro, mas são um péssimo negócio. Absorvem muito e dão muitas dores de cabeça. Não dão segurança nem o dinheiro correspondente. Agora, a moda são as cervejarias, que estão sendo abertas numa sucessão. Muitas são grandes e com grande capacidade, mas cobram preços exorbitantes, o que motiva o estreitamento da faixa de freqüentadores. Isto, em têrmos comerciais. É necessário existir um local para o público médio, a diversão popular.

— As discotecas são freqüentadas por um tipo de público que é jovem. O público adulto geralmente cansa do barulho e procura lugar mais tranqüilo. Agora mesmo a Sucata sofreu uma reformulação. De discoteca, passou a realizar *show*. Foi a melhor solução encontrada para a modificação, ao invés de mudar apenas a decoração. O *show* pode ser um apêlo para a volta do público, dos grupos freqüentadores, além de ser mais econômico do que fazer uma reforma total.

— O grupo freqüentador da noite, que é um só, faz um rodízio. Passei a dono depois que adquiri o conjunto de bar, boliche e cinema, que formam o Drugstore, o Drive-In e a Sucata. Quis fazer da Sucata um local que pudesse mudar a qualquer momento, para *show*. Agora adquiri também o Zepelim, que tem dado o que falar e motivado protestos da turma de Ipanema. Acontece que o Zepelim fica na Visconde de Pirajá, rua de que gosto e que, como paulista que sou, comparo à Rua Augusta. Acho mesmo que dentro de alguns anos a Visconde de Pirajá será a Rua Augusta do Rio, com suas lojas, *boutiques*, bares e restaurantes. Soube que o seu dono, Oscar, ia vender a casa, e resolvi comprá-la. O Zepelim é tradição de Ipanema, vendendo seu chope há 36 anos e reunindo gente conhecida. Pretendo fazer algumas modificações, mas para melhor, e tenho certeza de que êle voltará a ser ponto preferido.

A receita

Jaguar, chargista, nome conhecido de Ipanema, do Rio e da noite, que divide seu trabalho entre as *charges* e sua função no Banco do Brasil, dá sua receita de [illegible], do que é necessário para um local se transformar num *ponto*:

— O que transforma um bar em *ponto*? Os preços (razoáveis); o crédito (idem); o dono — tem que ser boa-praça; o garçom: importantíssimo, aquêle que sempre recebe a gente com um "ôi, tudo bem?", e que sempre quebra o galho de arranjar cigarro, além de, quando necessário, fazer o papel de analista; o horário — nada pior para o freqüentador profissional de bares do que ser *convidado* a dar o fora no meio da melhor conversa ou do melhor chope.

— Como freqüentadores, há uma infinidade de nomes amigos que fazem um bar se transformar num *ponto* de encontro da melhor qualidade. Por exemplo: um bar que o Ferdi Carneiro — na minha opinião a maior autoridade em bares de Ubá ao Rio — freqüenta, automàticamente se transforma em *ponto*. Outros são Albino Pinheiro, Paulo Góis, Mará, Regina Váter, Darwin Brandão, José Carlos Oliveira, Creusa Viana, Olga Savari, Vergara, Hugo Bidet, Válter Atademo, Paulo César Saraceni, Paulo Mendes Campos, Joel Barcelos, José Medeiros, Nélson Dantas e muitos outros, como se vê, das mais variadas profissões e de muito bom gôsto.

É difícil para Jaguar fazer uma lista dos que seriam na sua opinião os melhores *pontos de encontro*, entre bares e restaurantes. Êles podem ser:

— O falecido Zepelim (Zep para os íntimos) foi o que houve de melhor. Seu velório foi concorridíssimo. O Antonio's (o (o Antonio's tem uma característica interessante: eu nunca fui lá. Pessoalmente, tenho uma implicância danada com êsse apóstrofo); o Veloso (atual Garôta de Ipanema); a Taberna do Barão, que oferece chope e ovos de codorna; os Quindins de Iaiá, com um grupo de baianos simpáticos; o Imperador, com grandes camarões e uma batida de limão com vodca — o limansul; a Gôndola, agora com vitrola, sempre esperando a gente, com a mulher de "com açúcar e com afeto"; o Cervantes; o bar da esquina de Gustavo Sampaio e General Ribeiro da Costa (as melhores batidas do Rio); a Sereia do Leme; o bar que fica em frente à Líder Cinematográfica e reúne parte do pessoal de cinema, com um chope genial; o Bon Marché (um uísque honestíssimo); o bar dos vinhos, na Rua Siqueira Campos, com polvo para acompanhar o chope; o Bierklause; o Capela e o Brasil dois santuários do chope tradicional; o Tangará, batidas mil; o Pardelas; o Escondidinho; o Westphalia; o Rik; o Bico Doce, o último *pub* do Rio; o Simpatia; o Amarelinho, e muitos outros de que não me lembro.

O segrêdo dos donos

É grande a lista dos atuais bares e restaurantes que reúnem os mais diversos grupos do Rio. Geralmente êles se dividem. Artistas, gente de teatro, de cinema, de televisão, escritores, jornalistas, homens de negócios, gente de sociedade, cada um tem seu local preferido. No ex-Veloso, atual Garôta de Ipanema, por exemplo, se reúne um grupo famoso, onde encontramos, tomando tranqüilamente o seu chope, Tom Jobim, Vinícius de Morais (que também pode ser encontrado no Antonio's), Baden Powell. Foi no Veloso que Tom compôs *Garôta de Ipanema*. Foi ali também que num coquetel oferecido ao Tom, Baden Powell tocou *Lapinha* pela primeira vez, muito antes de conquistar o prêmio num festival de São Paulo.

O bar, pequeno, que fica numa esquina, com suas cadeiras na porta, pertence ao Sr. Armênio de Oliveira, desde 1945. Conhece seus fregueses e procura sempre lhes oferecer o melhor chope e o melhor uísque.

De repente, surgiu o Antonio's na noite, e para lá convergiram grupos conhecidos. Funcionando desde meio-dia, oferece comidas importadas, os melhores vinhos e 25 marcas de uísque. Para seus donos, os espanhóis Manolo e Florentino, o segrêdo do sucesso é segrêdo mesmo. Nas mesas do Antonio's muitos negócios têm sido resolvidos.

O Mário oferece "bom serviço e boa comida, sem exploração", segundo seus donos, Mário Fiorito e Arnaud Evaristo de Mesquita. Mário Fiorito é também dono de outro restaurante que é *ponto*, o Chateau.

O Alvaro's, também restaurante, é ponto quase que obrigatório no fim da noite para uma boa conversa, acompanhada por um chope gelado e pastéis feitos na hora, seu sucesso, segundo seu dono, André. Lá são encontrados Chico Buarque de Holanda (agora em viagem), Haroldo Barbosa e mais gente da música, do teatro, da noite.

Gente de teatro e cinema, entre outros lugares, se divide atualmente entre o Acapulco e a Gôndola, sem esquecer a casa de Mário Fiorani, cineasta, que todos os sábados recebe um grupo grande para o melhor uísque. Mas o fim de tôdas as noites continua sendo o Fiorentina, onde são encontrados os nomes que são notícia, dos mais variados setores, e que ali se reúnem na confraternização da madrugada.

O CINEMA DESCONHECIDO

CINEMA | ELY AZEREDO

Há um ano, na revista *Filme Cultura*, Paulo Perdigão chamava a atenção para o grande acervo de filmes estrangeiros inéditos no mercado brasileiro, lembrando não apenas o índex das obras comercialmente *malditas* (e Cocteau chegou a patrocinar, em seu tempo, um Festival do Filme Maldito, na França), mas também realizações com potencial de bilheteria nunca importadas pelas distribuidoras que alimentam a exibição em nossos cinemas. Da Filmografia do Cinema Inédito coligida pelo crítico — um título de cada cineasta, de uma lista de personalidades consagradas pela crítica — sòmente um, *Pickpocket*, de Robert Bresson, conquistou direito de trânsito no mercado brasileiro, nesses 12 meses. Os outros 19 permanecem inéditos aqui, embora ninguém desconheça a rentabilidade habitual das filmografias de John Ford (filme citado: *The Rising of the Moon*), René Clément (*Che Gioia Vivere*), Orson Welles (*Othello*) ou Akira Kurosawa (*Donzoko*).

Há um dado curioso por trás dêsse fenômeno: em geral, os distribuidores não são muito bem informados sôbre as bilheterias da quase totalidade dos mercados estrangeiros. (Não me refiro, naturalmente, às subsidiárias de grandes emprêsas, como as americanas.) Por exemplo, a partir de 1952 no Uruguai, e de 1954, na Argentina, Ingmar Bergman se impôs como um êxito de público — sob instigação da crítica de Montevidéu e Buenos Aires, pioneira na consagração do genial sueco — mas sòmente em 1959, com o lançamento de *Sorrisos de uma Noite de Amor* (*Sommarnattens Leende*) em circuito, pela Condor Filmes, o comércio cinematográfico brasileiro reconheceu a rentabilidade do nome Bergman, provada antes, com *Uma Lição de Amor* (*En Lektion i Karlek*), êxito do cinema de arte pioneiro do Rio. Também foi necessária a importação de *Na Estrada da Vida* (*La Strada*, produção de 1954) via Estados Unidos, para que os importadores abrissem os olhos e enxergassem o Fellini que, já em 1951, não escondia sua personalidade de homem-espetáculo sob a modesta colaboração com Lattuada em *Mulheres e Luzes* (*Luci del Varietà*). Dos japonêses nem há necessidade de falar — continuam pràticamente ausentes fora de São Paulo, apesar das atrações espetaculares de tantos cineastas — mas vale a pena lembrar que, apesar da amostra de *Rashomon* (produzido em 1950) e da reiteração, com notável êxito popular, de *Os Sete Samurais* (*Sichinin no Samurai* — 1954), sòmente na década corrente Akira Kurosawa passou a ganhar uma exibição sofrível no Rio. Quase a metade de sua filmografia, contudo, permanece inédita no Brasil.

● **CINEMA DESCONHECIDO**

Há, portanto, um *cinema desconhecido*, uma vasta área de trevas inacessível à informação do público brasileiro — e só um pouco menos inacessível para a minoria freqüentadora de sessões de cinematecas e cineclubes. Até Godard (*Le Mépris*, *Bande à Part*) tem filmes ainda desconhecidos de nossos guerrilheiros cinemaníacos.

De uma lista de 20 nomes significativos — dois recentemente falecidos (Dreyer, Becker), outros não de nosso gênero pessoal — chegamos à seguinte *filmografia desconhecida* (filmes falados produzidos entre 1942 e 1964, com o que damos três anos de margem aos importadores):

ANTONIONI, Michelangelo: *La Signora Senza Camelie* (1953), *Tentato Suicidio* (episódio de *L'Amore in Città* (1953). Já é certo o lançamento de *Il Deserto Rosso* (1964).

BECKER, Jacques: *Dernier Atout* (42), *Falbalas* (44), *Rue de l'Estrapade* (53).

BENEDEK, Laszlé — *Kinder, Mutter un ein General* (56), *The Fever Tree* (57), *The Takers* (59).

BERGMAN, Ingmar: *Crise* (45), *Chove em nosso Amor* (46), *Um Barco para a Índia* (46), *Música nas Trevas* (47), *Pôrto* (48), *Prisão* (49), *Rumo à Alegria* (49), *Isto Não Aconteceria Aqui* (50), *O Sétimo Sêlo* (56), *O Rosto* (58), *O Ôlho do Diabo* (60), *Através de um Espelho* (61), *Luz do Inverno* (62), *Para Não Falar de Tôdas essas Mulheres* (63.

BRESSON, Robert — *Les Dames du Bois de Boulogne* (45), *Le Journal d'un Curé de Campagne* (51), *Le Procès de Jeanne d'Arc* (63).

CACOYANNIS, Michael — *O Despertar do Domingo* (53), *Fim de Crédito* (58), *Nossa Última Primavera* (60), *L'Épave* (61).

CLÉMENT, René — *Le Château de Verre* (50), *Che Gioia Vivere* (61).

DREYER, Carl Theodor — *Dia de Ira* (43), *Duas Criaturas* (45), *A Palavra* (55), *Gertrud* (64).

FELLINI, Federico — *Agenzia Matrimoniale* (episódio de *L'Amore in Città*) (53).

FORD, John — *The Rising of the Moon* (57).

KUBRICC, Stanley — *Fear and Desire* (53).

LATTUADA, Alberto — *Giacomo l'Idealista* (42), um episódio de *L'Amore in Città* (53), *L'Imprevisto* (61).

LUMET, Sidney — *A Long Day's Journey Into Night* (62)

MALLE, Louis — *Zabie dans le Métro* (60).

RENOIR, Jean (Sem contar os anos 30) — *La Carrozza d'Oro* (52), *Le Déjeuner sur l'Herbe* (59), *Le Capóral Épinglé* (62).

RESNAIS, Alain — *Muriel* (63).

STERNBERG, Josef von — *A Saga de Anatahan* (53).

TRUFFAUT, François — *Tirez sur le Pianiste* (60).

VISCONTI, Luchino — *La Terra Trema* (48), *Belissima* (51).

WELLES, Orson — *Othello* (52).

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

A NOVA LINGUAGEM DO DEUTSCHER JAZZ 68

Os caminhos da música popular e da música erudita têm tido muitos momentos de convergência, no decorrer de suas respectivas evoluções. Nascidos ambos das mesmas fontes populares da arte primitiva, cindiram-se em direções às vêzes opostas com o aparecimento das classes sociais, para reaproximar-se em certos momentos, geralmente no início de um nôvo ciclo evolutivo de uma cultura ou de uma sociedade. Vemos os ritmos e as melodias populares se imiscuírem na polifonia da Ars-Nova, no início da Renascença; e os ritmos populares fornecendo a matéria-prima das suítes, no início da música instrumental; e os cantos populares chamados a emprestar o seu conteúdo de participação ao coral protestante, ao iniciar-se a revolução religiosa que culmina hoje com o espírito ecumênico do catolicismo; e a música anônima das ruas emprestando uma fisionomia nacional à criação erudita dos diversos países, com o lied *alemão, o* song *inglês, a* chanson *francesa, a* frottola *italiana do século XV; e os cantos populares transformados em espadas nas lutas de emancipação nacional do século passado, resultando no surgimento das várias escolas nacionalistas, nos países europeus e americanos, até então subjugados pelas culturas predominantes da época — a alemã, a francesa e a italiana. E é nesse momento que surge o* jazz*, como expressão musical de uma cultura nova — a americana — que êle ajuda a construir também na música erudita, através de Gershwin e Copland.*

Cumprida a sua missão de afirmação cultural, o jazz *passou a constituir-se numa arte universal por seus valôres musicais intrínsecos, refletindo ao mesmo tempo a projeção econômica americana no mundo contemporâneo. Já não são os americanos a receber a influência musical de Wagner, registrada nas obras de MacDowell e seus contemporâneos: são os alemães do Deutscher Jazz 1968 que nos trazem hoje a quintessência de uma arte nascida do canto rouco dos negros de Nova Orléans, e que adquiriu dimensões universais, tal como as fórmulas do barroco italiano ou os princípios da polifonia flamenga.*

Dentro dessa perspectiva é que devem ser compreendidos a linguagem e o estilo do Deutscher Jazz 1968. Linguagem e estilo que guardam elementos comuns de sua origem, mas que são tão alemães, no espírito e na forma, quanto os Concertos de Brandemburgo, de Bach, motivados pelo concêrto grosso italiano

Tomado em seu aspecto puramente musical, o jazz *de Manfred Schoof, Ack Rooyen, Rudi Fuesers, Albert Mangeldorff, Rolf Kuehn, Gerd Dudek, Hainz Sauer, Emil Mangelsdorff, Wolfgang Dauner, Guenter Lenz, Ralf Huebner e Willi Johanns, apresentado sexta-feira última na Sala Cecília Meireles pelo Instituto Brasil-Alemanha, é uma forma de expressão artística em que se opera uma singular simbiose — a da música mais regional e primitiva, em suas origens, dos negros de Nova Orléans, com os processos e concepções mais avançados da música contemporânea, promovendo mais uma vez uma convergência, um encontro entre a arte popular, coletivista, e a arte chamada erudita, essencialmente individualista.*

● **PRESENÇA DA VANGUARDA**

A evolução da linguagem do jazz *começou com a superação de sua fase regional e nacional, com sua consagração como arte universal. Afastado de suas raízes, como Proteu de seu contato com a terra, o* jazz *passou a girar na órbita de tôda a música universal contemporânea, recebendo sucessivas influências de Ravel, Stravinsky, Schoenberg, incorporando à sua linguagem elementos do politonalismo e do atonalismo, até chegar a certos processos da mais avançada vanguarda musical de hoje, por sua vez influenciada pelos princípios de improvisação, pelo elemento aleatório que é característica inata do* jazz.

Em vários momentos, na audição do Deutscher Jazz 68, o conteúdo musical em nada se distinguia — a não ser por certas constâncias rítmicas — de uma audição de música de vanguarda. Os acordes iniciais da primeira composição em nada diferiam dos clusters *de John Cage ou Penderetski: eram agregados sonoros, não mais acordes no sentido tradicional, aos quais a bateria emprestava maior ou menor tensão com ritmos obstinados, enquanto o piano improvisava acompanhamentos livres em acordes de quartas superpostas — não mais as tríades tradicionais. E os solos do trompete, o som surgindo do nada em figurações abstratas, continuando por vêzes apenas sugerido no silêncio, pelo movimento dos dedos do executante, enquadram-se numa concepção nova que prevalece na música de vanguarda — a de que a música não tem começo nem fim, mas acontece, como realidade sonora, num espaço de tempo, realidade que preexiste como intenção e se insinua depois no silêncio, que não é a negação e sim a complementação do som.*

Outros elementos comuns entre a linguagem do Deutscher Jazz 68 e a música de vanguarda são os glissandi *freqüentes, não mais como recursos expressivos eventuais, mas como concepção não medida do som no espaço; o emprêgo consciente do timbre como elemento integrante da linguagem (dois trombones com surdinas em intervalos convergentes e divergentes, os timbres velados da flauta, do clarinete, da bateria percutida com baqueta de feltro, do contrabaixo executando com arco, na terceira composição do programa); as variações bartokianas do clarinete sôbre três sons, em figurações intermitentes e fragmentadas; os efeitos do piano preparado, os sons dedilhados nas cordas, buscando efeitos próximos dos sons eletrônicos, os sons harmônicos do contrabaixo no fantástico final das Impressões da Espanha; o sentido espacial dos acordes transparentes, em posição larga, o sentido de contraste das rápidas figurações cromáticas centrais, na composição inspirada num quadro de Klee, concluída por abstratos harmônicos do contrabaixo em trinados etéreos; a formação de estruturas sonoras obsessivas, neuróticas, as linhas vertiginosas dos solistas cortando o espaço sonoro como lâminas, os graves destorcidos dos saxofones buscando no som a sua beleza mais agressiva.*

Essa nova concepção do som como linguagem, êsse rebuscamento intelectual da matéria sonora, produz, necessàriamente, uma nova relação com o ouvinte — não mais a relação direta, que contagia e arrebata, mas sim a relação informativa, de captação sensorial da enorme multiplicidade de aspectos que o objeto sonoro assume, e que pode equivaler-se em interêsse com o jazz *tradicional quando promovida por um grupo de instrumentistas e músicos excepcionais, por sua técnica e pela firmeza de suas convicções, como os que integram o Deutscher Jazz 1968.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

SAMBA DO PRESIDENTE MORTO (II)

Uma das qualidades mais evidentes de **Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória** é a larga margem que o texto cria para um espetáculo, com o perdão da redundância, espetacular. O universo de escola de samba, com a sua profusão de côres, com a sua vibração popular, com o calor do seu ritmo, com o seu gôsto estético totalmente **sui generis**, e com a dramaticidade natural do seu misticismo ingênuo, representa um material teatral de imensas possibilidades; e a idéia de aproveitar êsse material para traçar o quadro de um episódio histórico por si só imbuído da mais explosiva dramaticidade dá ao texto a dimensão de um roteiro atraentíssimo, em cima do qual um diretor criativo poderia construir uma encenação impressionante.

José Renato aproveitou com respeitável competência artesanal **as deixas** mais evidentes que o texto lhe oferecia, mas não as ampliou, a não ser em raros momentos, através de uma criação verdadeiramente pessoal. Temos, então, um espetáculo bonito (dentro daquela perspectiva peculiar que torna bonitas, sob o prisma carnavalesco, as figuras as mais grotescas, as combinações de côres as mais heterogêneas), animado, comunicativo, no qual o paralelismo dos dois planos de ação foi estabelecido com clareza didática indiscutível; mas, também, um espetáculo bastante frio — apesar dessa inesgotável fonte de calor que é o samba — que só de vez em quando consegue arrancar a platéia de um estado de relativo torpor. Algumas marcações conseguem sacudir essa semi-indiferença: a pantomima do Estado Nôvo, quando todo o elenco aparece de repente, como por um encanto, com uma mordaça na bôca; a dupla morte de Getúlio e do Presidente da escola, bem introduzida e bem imaginada; e a saída do corpo de Vargas, quando pela primeira e única vez êsse elemento visual de notável dramaticidade que são os estandartes é usado à altura das suas possibilidades. Em geral, porém, a impressão que fica é a de que as soluções adotadas foram sempre as mais fáceis, as que estavam mais perto ao alcance da mão.

E no entanto, o diretor tinha à sua disposição uma moldura visual de excelente qualidade, concebida por dois especialistas carnavalescos, o cenógrafo Fernando Pamplona e o figurinista Arlindo Rodrigues, que criaram uma convincente sugestão de estilização, só em parte explorada pelo diretor. Da mesma forma, o importante elemento musical — e já me referi ontem à beleza do samba-enrêdo de Silas de Oliveira e Válter Rosas — não foi entrosado de uma maneira suficientemente orgânica no corpo do espetáculo, a não ser na sequência final, tôda ela bonita, tocante e bem construída.

Os intérpretes realizam a contento o pouco que têm a fazer. A tarefa mais difícil está nas mãos de Nélson Xavier, que resolve todos os problemas da sua interpretação em dois planos — o sambista Simpatia enfrentando os problemas da sua escola, e o sambista Simpatia desempenhando o personagem Getúlio Vargas — com a sua habitual inteligência interpretativa, mas também com uma pequena sombra de artificialismo que prejudica muitas vêzes, embora ligeiramente, os trabalhos dêsse excelente ator: as vigas mestras das suas construções de personagem costumam estar um tanto incômodamente expostas à vista do público. Teresa Raquel **tira de letra**, com tôda facilidade, o papel de Alzira. Surpreendente, até um certo ponto, é o desempenho de Emiliano Queirós, no qual ninguém reconheceria o Veludo de **Navalha na Carne**. Aizita Nascimento marca o espetáculo com a sua magnífica presença e diz com fôrça e convicção as suas poucas falas. E os coadjuvantes, quer representando, sambando ou cantando, formam um conjunto animado e simpático: Haroldo de Oliveira, Joaquim Soares, Adalberto Silva, Antônio Lúcio, Enrique Amoedo, Robertinho, Eli, Nei Costa, Vladimir José, Ubirajara, Manuel Bonfim, Carlos Guimas, Lorde Manga, Balalaika, Gilberto Nizo, Antônio Tasso, André José, Pelé, Lourdes Coelho e Lourimar, sem esquecer a excelente bateria composta de Laelso, José César, Jorge Tabuleiro, José Francisco e Damásio. A boa coreografia de Mary Marinho poderia ter sido mais bem aproveitada pelo encenador.

● **"MARAT/SADE" CABOCLO**

Não importa se consciente ou casual, é indiscutível a semelhança estrutural entre **Dr. Getúlio** e o fascinante **Marat/Sade**, de Peter Weiss. Aqui como lá, assistimos a um drama histórico representado indiretamente, ou seja, por intermédio de um agrupamento humano colocado em circunstâncias especiais que o levam ao ato da representação. Nos dois casos, o **charme** teatral do processo é inegável; mas a grande diferença é que se na peça alemã êsse processo serviu para apresentar o episódio histórico sob a luz distanciada de um amplo e apaixonado debate, no texto nacional o processo contribuiu essencialmente para amesquinhar o episódio através do prisma de um pitoresco relativamente fácil. Mas quem sabe se, afinal de contas, esta diferença não provém, em grande parte, da desigualdade entre a dimensão da essência revolucionária da França de 1789 e do Brasil de 1954? Cada país tem os Marats e os Sades que merece. E os Getúlios Vargas também.

PANORAMA DAS LETRAS

UMA VISÃO DA CRÍTICA — O espírito de nacionalidade na crítica brasileira é o ângulo escolhido por Afrânio Coutinho na análise que faz em **A Tradição Afortunada**, recente lançamento da Livraria José Olímpio Editôra, em sua coleção Documentos Brasileiros. Trata-se de angulação inédita, o que contribui para despertar o interêsse do leitor em tôrno do texto do mestre baiano.

UM SUCESSO — Está obtendo grande aceitação o livro **Artes Plásticas na Escola**, de **Alcídio Mafra de Sousa**. São 160 páginas de texto, numerosas gravuras e desenhos, com um caderno completo em quatro côres, contendo reproduções de exemplares de atividade artística infantil, escolhidas com alto critério de didatismo. Em linguagem acessível, o autor coloca ao alcance também do leigo o fruto de cursos e observações que fêz, como professor especializado, nas mais importantes instituições educacionais do Brasil e do exterior.

MAIS ALCIDES — José Alcides Pinto é um dos mais eficientes trabalhadores intelectuais do país. Inquieto, eclético, angustiado, começou pela poesia, partindo de um inconformismo que o levaria mais tarde ao concretismo. Tivesse continuado, estaria hoje ao lado de Vladimir Dias Pino, aderindo ao poema de processo. Mas enveredou pelo romance (O Dragão, **cuja segunda edição saiu há pouco, e** O Criador de Demônios), **passando pelo conto, com** Editor de Insônia. **Agora, novamente no romance, Alcides nos dá um livro cru, violento, em** Entre o Sexo: A Loucura — A Morte, **nôvo título da Gráfica Recorde Editôra.**

PROGRESSO E IGREJA — O mais recente título da Editôra Duas Cidades é **A Igreja e o Progresso**, de Christian Duquoc, na tradução de Irles Coutinho de Carvalho, com capa de Yasuko Tominaga. Na condição de teólogo, o autor despreza as apologias para deter-se na análise dos conflitos. Entende êle que as relações Igreja-mundo, depois do Concílio Vaticano II, não podem mais ser tratadas sob um prisma alegórico. Duquoc defende a tese de que não é possível pensar na humanidade sem associá-la à noção de progresso. Um livro lúcido, penetrante, oportuno.

MORA NA POESIA — Dois livros de poemas de Otávio Mora são apresentados simultâneamente pelas **Edições Orfeu**, do poeta Fernando Ferreira de Loanda: **Pulso Horário**, uma reedição, e **Saldo Prévio**. Senhor de uma técnica que garante a unidade de sua poética, Mora é poeta de muitos recursos e inspiração constante. Um longo convívio com as palavras leva-o a expressar-se geralmente de maneira fluente, mas as palavras às vêzes o dominam e conduzem o poema em jogos meramente cerebrais.

DE PORTUGAL — O mais recente número da revista **O Tempo e o Modo**, que se edita em Lisboa, traz uma seqüência de estudos sôbre a situação atual da Tcheco-Eslováquia, um confronto entre White Power e Powell Power na Inglaterra e uma análise sôbre a Universidade Católica em Portugal. Como tudo que se edita naquelas plagas, êsse número foi submetido à censura prévia — advertem os editôres.

DA ROMÊNIA — **Revue Roumaine** (n.º 2, XXII ano), publicação literária editada em **Bucareste**, em francês, russo, inglês e alemão, apresenta, na abertura, cinco poetas representativos da poesia romena dos últimos 40 anos — Stefan Roll, Cicerone Theodoresco, Dimitrie Sterlaru, Alexandru Jebeleanu e Vasile Nicolesco. **Multas** outras colaborações, de temática variada, enriquecem o volume.

ESPÍRITAS — A Livraria Allan Kardec Editôra — LAKE — lançou e Bruno Buccini Editor está distribuindo dois importantes títulos sôbre espiritismo, publicados em inglês, de grande valia para os interessados e estudiosos da doutrina de Kardec: **The Spirits' Book — Spiritualist Philosophy**, que contém os princípios da doutrina espírita de acôrdo com os ensinamentos de espíritos elevados, transmitidos através de vários médiuns por Allan Kardec, e traduzido por Ana Blackwell (volume encadernado, de bela apresentação, 431 páginas); e **The Great Synthesis**, de Pietro Ubaldi, traduzido por Catherine McArthur Valtancoli. Êste trabalho é apresentado como "a mais completa revelação, cuja finalidade é lançar as bases de uma nova vida." Volume encadernado com 424 páginas.

SÃO PAULO, IDA E VOLTA

Em São Paulo, a negócios. Chego às cinco da tarde, apanho um táxi e dou o endereço. Mas o lugar fica muito longe e é muito difícil de achar. O chofer e eu nos perdemos. Passamos por Tóquio, dobramos em Milão, e nada de aparecer a cidade de São Paulo.

Finalmente, avistamos uma esplanada, e um grande edifício pousado diante de um charco, sôbre cuja água verde flutua uma draga. É ali.

Desço e contemplo um sol que vai embora para o Japão. Um sol fantástico, um disco côr de abóbora erguido num céu muito claro, exatamente como o vemos na bandeira japonêsa.

Desisto. Volto no mesmo táxi para o centro da cidade. Ando pelas ruas, sentindo-me estrangeiro no meio da multidão. A última vez que andei assim, aqui, foi em 1961. Nessa época, meus amigos paulistas freqüentavam o barzinho do Museu de Arte Moderna. Passo por lá e não encontro ninguém. Volto então para as ruas. Examino alguns bares, por fora, nenhum me apetece. Finalmente encontro um lugarzinho simpático; chama-se Pepe's. Parece um pub londrino, mas em miniatura. Entro.

Meu instinto não falha: todos os meus amigos paulistas de 1961 estão lá dentro! Arnaldo Pedroso Horta, Almeida Sales, Delmiro Gonçalves, daqui a pouco João Leite e Luís Coelho. Ora vejam só.

Vamos todos para o barzinho do MAM, bebemos uísque, lamentamos o paletó e a gravata sem os quais ninguém vive em São Paulo. Almeida Sales está preocupado porque esta noite deve jantar com um "escritor da década dos 30". Trata-se de um literato que em 1938 publicou um livro de viagens, no qual previa que, na década de 40, a Europa continuaria vivendo em paz e prosperidade...

A lembrança daquele sol côr de abóbora não me larga. Mesmo para tratar de negócios São Paulo fica muito longe, ali diante daquele charco com uma draga por cima — e além do mais no Antonio's não há crepúsculo.

(Em 1961, convenci duas môças paulistas de que elas haviam nascido para viver no Rio de Janeiro. Eram ambas completamente loucas, a morena sexualmente ambígua e a de olhos de cobre bebia muito. As duas acabaram em Copacabana freqüentando a Gôndola, e me deram muito trabalho. Nunca mais me permitirei entrar numa fria dessas).

Volto ao aeroporto, perdi meu avião, já passou a hora da ponte aérea. Usando um bocado de impaciência, obtenho uma poltrona num aviãozinho para sete pessoas. Lá vamos nós. Adeus, Milão, adeus, Japão.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

UM GIL VICENTE DIFERENTE — Com um espetáculo modesto e despretensioso, mas simpático e interessante, o Teatro Universitário da Faculdade de Letras da UFRJ — Tufal — iniciou suas atividades no bonito Teatro Gil Vicente da antiga Exposição Portugal de Hoje, na Avenida Chile. Em boa hora, os jovens universitários chamaram o diretor Luís Paulo Vasconcelos, aluno do Conservatório, que concebeu uma versão extremamente imaginosa e viva do **Auto de Inês Pereira**, de Gil Vicente. Os papéis foram distribuídos entre os dez integrantes do elenco — oito môças e dois rapazes — de acôrdo com o sistema lançado por Augusto Boal, ou seja, com intérpretes diferentes desempenhando sucessivamente o mesmo personagem, permanecendo apenas o papel-título entregue sempre à mesma atriz. A caracterização, feita através de pequenos mas bonitos e expressivos elementos de vestuário, revelou-se perfeitamente eficiente, e contribuiu para o interêsse visual da encenação, mantido sempre através de marcações originais e coloridas. A música, passando de ópera ao tango e do tango ao iê-iê-iê, conferia ao espetáculo um tom simpàticamente irreverente — mas, apesar da irreverência, Gil Vicente nunca saiu desrespeitado, mas muito pelo contrário altamente valorizado na sua essência. E mais valorizado ficaria se a irreverência tivesse atingido também o próprio texto, através de uma adaptação capaz de tornar a linguagem vicentina mais fàcilmente assimilável pelo público. Tratando-se de "uma experiência prática de teatro associada a um estudo literário", compreende-se que os responsáveis fizessem questão de manter o texto original, mas os espectadores que não passaram prèviamente por um estudo literário experimentaram, evidentemente, uma certa dificuldade em acompanhar essa língua quase estrangeira que é o português de Gil Vicente. O Tufal está escolhendo atualmente um texto para a sua próxima montagem.

IRMA EM DISCO — A Philips acaba de lançar no mercado um compacto com a trilha sonora original de **Irma La Douce**, o famoso musical que vem atraindo bom público ao Teatro Ginástico. Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça e o côro que atua no espetáculo interpretam, no disco, quatro das bonitas canções compostas por Marguerite Monnot para a peça: **Paris nos Protege, Ah, Dis-Donc, Dis-Donc, As Ruas de Paris e Paris... Paris!**

PALESTRAS NO IBEU — A Associação de ex-Estudantes nos Estados Unidos promove, no Instituto Brasil-Estados Unidos (Av. Copacabana, 690 — 11.º) um Curso de Cultura Brasileira e Americana, dentro do qual Bárbara Heliodora falará, no dia 11 de setembro, sôbre **Teatro Americano no Brasil**, e Gianni Ratto, no dia 16, sôbre **Ballet Brasileiro e Ballet Americano.**

TEUEG DE VOLTA — O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara, dirigido por Luís Carlos Saroldi, e que no passado apresentou três espetáculos de indiscutível seriedade — Ah, Bons Tempos, Ciranda e Pássaro no Chapéu, **voltará à atividade dentro em breve, com** Georges Dandin, **de Molière, que na tradução portuguêsa de Luís Carlos Saroldi e Rosa Nyss recebeu o título de** Marido Enganado. **O espetáculo estreará o nôvo auditório da Universidade, com capacidade para 400 pessoas, situado no Edifício Machado de Assis, na Rua Fonseca Teles, 121. O elenco foi recrutado entre alunos e alunas da Faculdade de Serviço Social. Os cenários e figurinos — os personagens usarão roupas modernas — são de autoria de Eurico Abreu, e a estréia do espetáculo está programada para a primeira quinzena de outubro.**

PORTUGUÊSES TÊM FOLGA SEMANAL — A partir de 1.º de setembro, os artistas teatrais portuguêses têm finalmente direito a uma folga semanal — uma antiga aspiração que, por incrível que pareça, sòmente agora é satisfeita, embora alguns teatros já estivessem cumprindo espontâneamente o descanso semanal há algum tempo. Alguns teatros lisboetas darão folga às segundas-feiras, e outros às têrças-feiras, havendo sempre pelo menos duas salas em funcionamento, uma de revista e uma de teatro declamado, escolhidas por sorteio. O acôrdo com os empresários, que se opunham à inovação (!), foi obtido por interferência do Instituto Nacional do Trabalho.

Y. M.

DA MÚSICA

HISTÓRIA DO VIOLINO — A história e a evolução do violino serão abordadas em palestra do professor Domingos de Azevedo, hoje, às 17h30m, na série **Ilustração Musical**, promovida pela Rádio MEC na Escola de Música. As ilustrações musicais da palestra estarão a cargo do violinista Santino Parpinelli.

AULA-CONCERTO NO INSTITUTO VILA-LOBOS — Uma aula-concêrto sôbre a música de Mozart será ministrada hoje, às 19h40m, no Instituto Vila-Lôbos, Praia do Flamengo, 132, pelo violinista George Kiszely, com a participação de Frederick Stephany, violino, Clélia Ognibene, cravo, e Antônio Guerra Vicente, violoncelo. Entrada franca.

"CRAVO BEM TEMPERADO" NA SALA — O pianista João Carlos Martins apresentará no próximo dia 12 a parte final do **Cravo Bem Temperado**, de Bach, cuja audição, programada durante o Ciclo Bach, foi adiada em virtude do acidente que vitimou o pianista.

A VEZ DE BEETHOVEN — Depois do Ciclo Bach, a Sala Cecília Meireles dedicará a Beethoven uma importante programação, com início no próximo dia 16, quando o pianista Paul Badura-Skoda realizará uma audição das mais importantes Sonatas, **do mestre alemão. Os** Encontros com Beethoven **contarão com a participação de inúmeros artistas de renome, entre os quais o pianista Miécio Horszowsky, o violinista Alexander Schneider, o regente Hans Swarowsky, o violoncelista Leslie Parnas, o soprano Elizabeth Grummer, o tenor Alexander Kmentt, o contralto Tota de Igarzabal e o baixo Peter Lagger.**

E. K.

Léa Maria

ORDEM PRESIDENCIAL

Presidencial e paternal: o Presidente Johnson proibiu a filha, Lynda, de a partir dêste mês participar de atividades sociais ou profissionais, por causa do filho que está esperando para outubro. Lynda, cujo marido encontra-se no Vietname, vinha-se dedicando a escrever artigos para a revista McCall's, *visitando lojas em Nova Iorque e galerias de arte em Washington. Fora passeios de barco com os amigos de Newport.*

ENQUANTO FREI NÃO CHEGA

Hoje, estão viajando do Rio vários homens da política, que aqui se encontravam, e membros de suas famílias, com destino a Brasília, para amanhã estarem presentes ao jantar que será oferecido no Itamarati, na capital da República, em homenagem ao Presidente do Chile.

O Presidente Frei receberá, de presente, uma magnífica tapeçaria de Madeleine Ribeiro Colaço, de grandes proporções, em fundo azul e tecida em fios dourados pela equipe de tapeceiras da aldeia do Espraiado (no caminho para Cabo Frio). Madeleine teceu sôbre o fundo azul o casario colonial típico da Bahia. E uma das figuras mais bonitas do trabalho é a de uma baiana colocada num pedestal, à maneira de uma madona. Quem escolheu o trabalho (depois de ter sido aprovado por Brasília) foi o chefe do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Carlos Jacinto de Barros.

À primeira dama chilena será dada, de presente, uma jóia.

Quanto ao banquete que se realizará no Copacabana: os vinhos incluídos no menu serão chilenos.

O BOM GÔSTO

Márcia Colaço fazendo toalhas e jogos americanos pintados a mão, que parecem, pelo bom gôsto e perícia, peças do famoso desenho industrial escandinavo. Uma das últimas encomendas foi para um almôço da Shell: a toalha, com seis metros de comprimento, tinha, naturalmente, a concha como motivo central dos desenhos.

ADEUS, OSCAR

O hino de despedida dos zepelinenses, dedicado a Oscar, agora o ex-proprietário do Zepelim: "Adeus, Oscar/ tu vais partir./ Vejo ao longe o Zepelim./ Mas onde eu fôr irei sentir/ o teu chope junto a mim..."

OS DEPOIMENTOS

Hoje, a vez de Pedro Calmon gravar no Museu da Imagem e do Som as suas opiniões sôbre os problemas estudantis. Amanhã, a vez de Oscarito dar o seu depoimento sôbre sua participação no ciclo de cinema carioca, do qual fêz parte ativa.

BOA PROVIDÊNCIA

Vicente Barreto, Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação nos escreve anunciando boas novas e as medidas que estão sendo tomadas na Escola de Teatro Martins Pena, a respeito da qual falamos (e alertamos) na semana passada. Diz Vicente: "Tomamos as seguintes medidas: nomeação de um diretor que ao lado de compreender o papel pròpriamente pedagógico da escola, fôsse progressivamente transformando a escola numa espécie de Actor's Studio carioca. Êste diretor acaba de ser nomeado e é o prof. Carlos Lemos. Por outro lado, de nada adiantava reformar pedagògicamente a escola sem condições materiais para o seu funcionamento. Tenho o prazer de informar que estamos reformando o prédio da Martins Pena e dentro de 40 dias estará pronto."

DEPOIS DE TRÊS ANOS

Ivã Serpa, ausente das galerias cariocas, há três anos, expõe na Bonino, a partir da próxima têrça-feira, dia 10. A apresentação de sua mostra é feita por Walmir Ayala e por Hélio Pelegrino.

O PRIMEIRO

Dener foi o primeiro cliente da loja de Maria Helena Sereno, inaugurada anteontem. O costureiro comprou, na Sassafrás, um serviço de prata para chá e café.

OS PAULISTAS

Depois de amanhã, noivado de Lolô Willemsens com João Lacerda Soares Neto. A festa vai ser em casa dos pais da noiva, Gilda e Antônio Carlos Conceição.

● Para o próximo fim de semana, na fazenda de Rute Cirilo, um grupo de paulistas marcaram encontro: Flora e Osvaldo Gouveia de Oliveira, Camila Cardoso, Tuni e Silvia Cardoso de Almeida.

FALTA DE ASSUNTO

Ao que parece, mesmo a televisão norte-americana sofre do mal da falta de assunto. A entrevista que pôs no ar, de Carlos Lacerda, foi gravada (e também transmitida) um ano atrás. Agora, foi reprisada como se nesse intervalo nada tivesse acontecido.

ESPECIAL

Muniz Viana convidou, anteontem, um grupo de amigos para assistir ao documentário *Panorama do Cinema Brasileiro*. Na cabina, padre Godinho, os Alfredo Machado, os Lacerda, Sandra Cavalcânti e Paulo Vidal.

BINGO PARA AMANHÃ

No Casa Grande, amanhã, a partir das duas da tarde: bingo organizado pela Barraca de Santa Catarina na Feira da Providência.

O INTERÊSSE

Cinema continua sendo um dos grandes interêsses do carioca — e dos jovens em especial. O curso de cinema promovido pelo MIS teve tão grande aceitação que as aulas (iniciadas com Paulo César Saraceni) foram transferidas para o Museu de Arte Moderna, onde os 150 alunos inscritos podem instalar-se melhor.

OUTRO INTERÊSSE

Êsse, imprevisível: o MIS também vai promover um ciclo de palestras cujo tema vem provocando grande celeuma: *Conchas de Moluscos*... Os inscritos são muitos. Em geral, colecionadores de conchas.

ENCOLHEU

Os tijucanos viveram, anteontem à tarde, uma verdadeira *via crucis*, no Bruni-Tijuca — inaugurado há poucas semanas com projeção de 70 mm e outras bossas — onde tentaram assistir ao filme de Pasolini *Édipo-Rei*. Sob protesto, o público viu um mini-Édipo, pois os responsáveis pelo cinema não se deram ao trabalho de trocar as lentes, limitando-se a fechar as janelas do projetor.

VIAGEM E VENDA

De partida para a África (Senegal), o arquiteto e personagem carioca Wilson Reis Neto anuncia que está vendendo o seu fabuloso carro conversível Delage (fabricação francesa), único exemplar existente no Brasil e cujo desenho é de Le Corbusier. O Delage é branco, forrado de bordeaux e, conta a lenda, pertenceu a Jean Harlow. Wilson também está vendendo sua fantástica casa do Joá, estilo nipo-brasileiro. "Para quem tiver condições psicológicas de acabar — diz êle — ambos, carro e casa, estão à disposição."

BRASÍLIA: A CONQUISTA E O PROGRESSO

Nova Iorque (**UPI-JB**) — **O** New York Times **publicou no domingo um artigo sob o título de** Brasília Cresce Ràpidamente, **no qual afirma que a cidade iniciada há dez anos,** "nas vastas selvas do interior do Brasil", **continua em grande ritmo de construções.**

"Oito edifícios para escritórios, de 23 andares, estão sendo erguidos na discutida e dramática cidade, considerada o símbolo da determinação brasileira de conquistar o selvático interior de um país maior que os Estados Unidos", acrescenta o jornal nova-iorquino.

Diz o New York Times **que as mais recentes construções foram estimuladas pela construção do edifício para o Ministério das Relações Exteriores. "Quando o Govêrno transferir para ali as dependências do Itamarati, muitos governos estrangeiros também mudarão para Brasília as embaixadas situadas agora no Rio de Janeiro."**

Os oito prédios têm cêrca de 360 mil metros quadrados, segundo J. Studley Inc., firma internacional que tem entre filiadas a emprêsa brasileira Gomes de Almeida, Fernandes.

As novas construções, em sua maioria, estão sendo financiadas pelo Govêrno, revelou a J. Studley Inc., e a participação particular é relativamente limitada.

Os escritórios para uso particular não estão sendo alugados com rapidez, mesmo considerando que os bancos ocupam grandes espaços nas novas edificações de Brasília.

O New York Times **acrescenta: "Muitas emprêsas norte-americanas importantes instalaram escritórios em Brasília, mas, em geral, são instalações modestas porque os escritórios principais estão no Rio, onde continuam também muitos órgãos importantes do Govêrno brasileiro."**

"Brasília, situada a 960 quilômetros do Rio de Janeiro, é a realização de um sonho que os dirigentes políticos acariciaram por mais de século e meio, embora muitos argumentassem que um projeto desta envergadura seria irrealizável e muito custoso", diz o New York Times. **O jornal conclui o artigo com um pequeno histórico da cidade, desde a Constituição de 1890 até a inauguração, em abril de 1960.**

APESAR DOS NERVOS

Apesar de ter-se apresentado a 14 de agôsto, no Municipal, ameaçado de morte por telefonemas anônimos e protegido por agentes da polícia, o pianista russo Dorenski vai novamente voltar ao Rio, para tocar, no sábado, com a Orquestra Sinfônica Nacional. O concêrto será na Rádio Ministério da Educação, quando, além do 7 de setembro, é comemorado também o 32.º aniversário da emissora.

☆ **SÁBADO TEM REUNIÃO NO CLUBINHO**

Na próxima reunião do Clubinho de Música, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Sula Jafé, sábado, às 15 horas, o Quinteto Vila-Lôbos dará um concêrto para as crianças, interpretando obras especialmente dedicadas a elas. Quem quiser obter maiores informações pode telefonar para ... 37-2687.

☆ **SABRINA FAZ REMARCAÇÃO**

Agora, em setembro, a Sabrina — a *boutique* vermelha da Rodolfo Dantas — vai fazer uma boa remarcação de artigos de inverno. Só depois, os vestidos leves, maiôs, saídas-de-praia e óculos coloridos começarão a dar o tom de primavera-verão nas vitrinas.

☆ **CRIANÇA DIABÉTICA: UM PROBLEMA PARA PAIS E MÉDICOS**

O Centro de Diabetes do Hospital da Lagoa (ex-Bancários) está promovendo reuniões periódicas para debater o problema da criança diabética com os pais. O diretor do centro, Dr. Rogério de Oliveira, é quem coordena as palestras, cujo objetivo é mostrar aos pais, responsáveis e à própria criança que, mesmo diabéticas, elas podem levar uma vida perfeitamente integrada na comunidade, com um mínimo de limitações.

☆ **PAQUISTÃO FÊZ VITRINA DA BILBOQUET**

Durante uma semana, a Boutique Bilboquet, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, estêve com sua vitrina totalmente decorada com motivos paquistaneses. Além do famoso *sari*, foram expostos um vestido de côrte, um vestido de noiva, dois tapêtes feitos a mão, uma espada Mogul do século XVII, algumas esculturas em marfim, jóias de prata e uma pele de tigre real de Bengala.

☆ **MIAMI VENCEDOR E A NOVA LINHA DE VERÃO**

Depois do desfile da nova coleção dos maiôs Miami Vencedor, realizado sexta-feira passada quando da inauguração das novas instalações no Rio Comprido, ficou confirmada a tendência para êste verão: os maiôs serão inteiros, com decotes e recortes os mais extravagantes, não só nas costas como no estômago e na barriga. Enquanto isso, há uma tendência muito grande dos calções de homens se tornarem pudicos, de pernas compridas e cintura no lugar.

☆ **POR AÍ**

* Carvalho Reis, lançando um nôvo tipo de óculos sem haste. A armação se prende nas pálpebras, mediante pressão das sobrancelhas. Só que, para evitar uma ou outra queda por falta de prática, a armação vem acompanhada de uma correntinha. * A Vice-Rei está com uma série de almofadas em tapeçaria, assinadas por Concessa Lacerda, cujos motivos são flôres no estilo *art-nouveau*. * A Tara, na Galeria da Mariazinha, em Ipanema, começou uma liquidação das boas. Fica até o fim da semana. * Gui, da Portofino, recebeu dezenas de porta-jóias em *lézard*, em três tamanhos diferentes. Muito bonito. * Uma linha nova de bijuteria, ainda dentro do estilo cigana, está fazendo sucesso na Sarau. Muita moedinha, muita medalha, muito coração, muita pedra colorida.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

Para o palco, Georgie Fame prefere trajes mais conservadores e discretos, como êsse terno da Dandy Fashions, da King's Road, em estilo bem londrino

Seu gôsto para se vestir é exatamente o inverso do que se esperaria: para passear, ir à boate ou ao teatro, gosta de roupas bem extravagantes, como êste colête prêto, todo bordado com fios dourados

Da loja Granny Takes a Trip, a japona verde-garrafa de veludo, para ser usada com camisa de cetim creme, com babados, da Turnball and Hesser

A BOA VIDA DE UM CANTOR

De *blue jeans* a camisa listrada, Georgie Fame foi entrando no quarto, agitadíssimo, piscando muito e falando sem parar com o seu empresário, para contar as novidades do tráfego carioca às seis da tarde, cujo engarrafamento o surpreendeu muito.

Foi logo tirando os sapatos, sentou com as pernas estendidas sôbre um banquinho, agarrou um saquinho de frutas sêcas (ameixas e pêras), que ficou mastigando sem parar, fumando e bebendo uísque ao mesmo tempo. E declarou estar à disposição.

Georgie fala, olhando diretamente para as pessoas, com seus olhos azuis que têm uma expressão infantil e franca e nos deixa desconcertados quando lembramos que êle tem 25 anos e nove como profissional.

Foi logo contando que é noivo, ela se chama Carmen Jiménez, tem 22 anos e ajuda a desenhar as roupas para o *boutique* inglêsa Granny Takes a Trip, onde Georgie comprou um paletó esporte de veludo verde-garrafa "que é uma graça."

Mas logo depois foi fixar-se no assunto música, de que não saiu mais, a não ser para falar um pouco sôbre a *swinging London*. Pois o seu *hobby* é "música, música, música... e uma vida boa, plena."

— Gosto de música feliz e gosto de música triste. Gosto de ritmo e gosto de harmonia. Gosto da música brasileira, em que é perfeita a combinação dêstes dois elementos. Gravei *Tempo Feliz*, de Baden Powell, mas em inglês, que é a única língua que falo.

Georgie Fame é considerado o segundo melhor organista da Europa e só estudou música durante uns meses quando tinha 7 anos de idade. Mas agora vai dedicar-se sèriamente ao estudo das notas, "para poder escrever a música quando ela me ocorre. Normalmente, um amigo meu é que a põe no papel, enquanto eu fico ditando, mas às vêzes me ocorre uma melodia quando estou num avião e ai eu simplesmente acabo esquecendo porque não sei escrevê-la em notas."

Georgie adora o *jazz*: "É uma forma de expressão que me agrada. Muita gente não entende que isto é arte, acha inclusive que está morrendo. Não é verdade, apenas está se transformando da escola *be-bop* para uma revitalização com valôres novos. O importante é que o *jazz* tem história, a história dos que o fizeram, e tudo que tem história é válido."

— A música *pop* começou com os Beatles e se tornou realmente uma forma de expressão. E está adquirindo a sua história também. As crianças crescem com a música *pop* e aprendem a entendê-la e a conhecer sua história. E isso a faz também válida como forma de expressão.

Pedi-lhe para falar sôbre a *swinging London*. Georgie riu:

— Escuta, todo mundo estava se divertindo à beça em Londres, mas sem ter a consciência de que estava vivendo na *swinging London*. Essa história começou com a revista *Time* ou revista *Life*, que resolveu rotular assim a cidade. Depois disto, veio uma multidão de estrangeiros a Londres, querendo realmente se divertir mais que em outros lugares, querendo realmente passar o tempo *swinging*. Agora, os que iam para lá antes dessa onda já estão procurando novos lugares para se divertir e não sei se os que vêm atraídos pela publicidade estão realmente se divertindo tanto.

— Em resumo, os londrinos foram os últimos a descobrir que viviam numa cidade *swinging*. Depois, eu acho que a gente se diverte onde se sente melhor. Veja eu, por exemplo: moro em Chelsea, mas tenho uma casa de campo numa cidadezinha perto de Londres, onde há apenas um clube e em que eu me divirto *pra burro*. Portanto, para mim, esta cidade, êste clube, são *swinging*.

— Pessoalmente, prefiro ficar longe da multidão: é mais fácil eu saber, assim, quando estou me divertindo e quando não estou. Além disto, numa multidão, se todo mundo estiver se divertindo e eu não, vou começar a me perguntar por que e é muito desagradável.

Georgie diz que não mudaria sua carreira por nada nesse mundo, pois através de sua música, de suas apresentações, pode viajar, o que gosta muito de fazer, conhecer novas pessoas, entrar na realidade do mundo.

— A gente vive uma vida mais plena, com mais experiências. Eu me considero mais feliz que a maior parte das pessoas, sabe? Veja só: tenho 25 anos, nasci numa cidadezinha no norte da Inglaterra, os meus amigos de então continuam ali. Não sabem o que está acontecendo no mundo. Meus pais não saberiam nem mesmo como utilizar um telefone numa cidade grande.

— Vida é experiência e, quanto mais experiência você adquire, mais vida você vive. Acho que se todos tivessem mais experiências, mais compreensão com os outros, o mundo seria melhor.

O NÔVO HOMEM DA MODA

O môço melancólico está conquistando Roma

Os bordados estão sempre presentes nas criações do brasileiro que sabe fazer as passamanarias mais pesadas e exageradas ganharem um jeito clássico e contido quando colocadas num duas-peças de saia transpassada prêsa por um aplique de fios de sêda repetindo o motivo que cobre a frente do casaquinho curto

Enquanto no Brasil Valentino começa a se tornar um mito, em Roma um costureiro brasileiro, apresentando-se pela segunda vez nas passarelas oficiais das coleções de outono–inverno, conseguiu arrancar alguns dos melhores **ós** de admiração de uma platéia de **experts** e compradores exigentes e já cansados de olhar para a passarela.

Ektor von Hoffmeinster, mistura de brasileiro com alemão, nascido no Rio Grande do Sul, 29 anos de idade e quatro de Roma, onde foi para ficar apenas 15 dias. Um novato que surpreendeu a todos com uma enorme segurança na linha homogênea e elaborada de seus modelos. O mesmo que em janeiro — sua primeira e mal sucedida aparição — deu um espetáculo quase folclórico, um não acabar mais de túnicas bordadas (que agora estão em grande moda), saias-calças amplas e às vêzes rendadas.

Mas agora sua moda é para valer. Bastante melancólico — até na decoração de seu **atelier** — Ektor dá mais evidência às côres do que às linhas e, embora êle mesmo não saiba, suas roupas são apontadas como uma imagem fiel da mulher brasileira. Imagem que está definitivamente agradando, porque os jornais o chamam de "o brasileiro que entrou em Roma com o pé direito" e os entendidos no assunto não hesitam em prever que "dentro em breve será um dos grandes da costura internacional".

Mesmo quando foge à inspiração autênticamente brasileira, Ektor não esconde sua preferência pelo estilo latino. Como o vestido sequinho acompanhado de casaco longo, minicolête de cetim terminando sob o busto e enorme gravata de renda fazendo laço. Modêlo espanholado a que não faltou o chapéu em adaptação gigante

TELEVISÃO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA ?

LÚCIA MARIA CARÔLLO C. — psicóloga

Nos dias de hoje, o habitat mais comum é o apartamento. É raro mesmo depararmos com uma casa. As causas e as conseqüências que êste tipo de moradia pode ocasionar já foram objeto de estudos de inúmeros sociólogos e psicólogos. Dos seus muitos aspectos, um, especialmente, tem preocupado muito: o da criança e o brinquedo.

Em regra geral, defende-se a teoria de que sem área, sem terra, brincadeira não é válida. Mas o fato existe: com ou sem a presença da natureza a criança é uma realidade, e tem que contar com os meios que possui ou que se lhe oferecem para se distrair.

O sossega-leão último tipo

Se a mãe quer dormir ou bater um papo com uma amiga, se a criança não pára quieta, o jeito é ligar a televisão. Esta tem sido, nos últimos anos, a melhor saída que os pais encontram para distrair ou sossegar os filhos.

Há uma corrente que afirma ser a televisão perniciosa para as crianças, pois coloca-as num papel estático-passivo no qual elas apenas recebem os estímulos. E existe aí uma grande verdade. Na infância o sêr humano precisa dar livre expansão às suas tendenciosidades e deve de tudo participar. É nesta fase que a criança descobre o mundo. A televisão vetaria êsse aspecto dinâmico, impondo uma realidade na qual ela não tem a chance de descobrir por si mesma ou dar a sua versão. Muitas vêzes notamos que as perguntas das crianças não têm mais aquêle caráter de espanto, curiosidade: elas já estão superinstruídas pela TV.

Mas não fica por aí. E o pior de tudo não é a era da carochinha ou dos mais belos contos, que morreu. O pior é que é incutida na criança uma mentalidade onde reina o supercientificismo. A fantasia fica deturpada. Mundos desconhecidos só são concebíveis se houver um disco voador.

Uma influência generalizada

Nas escolas, nas classes menores, jardim de infância e maternal, as crianças costumam ter a hora de atividade livre e de atividade dirigida. É impressionante como a escolha de brinquedos, principalmente entre os meninos, é tôda baseada nas aventuras da TV.

Até pouco tempo atrás, poderíamos observar algumas diferenças marcantes entre a criança de apartamento e a que tem chance de estar em contato com a natureza. Mas a arquitetura metálica da antena de TV está presente, hoje, em todos os telhados, seja de zinco ou de laje. O *handcap* de ambas seria o mesmo, com algumas modificações devidas ao meio social e habitacional.

Mas se colocássemos um menino da cidade frente a um do campo, creio que aí sim, haveria uma situação diferente. A criança da cidade viria equipada com fantasias super-heróicas e, ao mesmo tempo, muito atualizada, falando de guerras e lutas de um mundo civilizado. A criança do campo viria com o que tem, pensando ainda em bolas de gude, pipas e balões. Contraste assombroso? Sim. Será realmente bom a criança saber de tanta coisa negativa numa época em que só deveria conhecer as palavras referentes à alegria e felicidade? Será certa essa produção de gênios prematuros, apresentados em programas de TV, resultado do orgulho incontido de mães ávidas por aplausos discorrendo sôbre invasões e temas políticos? Por que não dão tempo a essas crianças de pensarem como crianças?

TV em dose infantil

Não quero dizer com tudo isso que crianças não devam assistir a televisão. Existem programas realmente educativos, principalmente nas primeiras horas da tarde, além dos desenhos animados que, em regra geral, são bons.

Àquelas que têm aulas durante a manhã, devem ser reservados os programas até 15 ou 16 horas, no máximo. Mais não é bom, pois leva a um vício intelectual, a uma preguiça mental. Depois, as horas para o estudo ou para qualquer outra atividade-ativa (em casa ou na rua com os colegas), a fim de não caírem no esquema do programa que segue o programa, que segue o programa.

Para as que têm aulas à tarde, a programação fica prejudicada, mas ainda restam filmes e desenhos. Um ponto, entretanto, precisa ser frisado: devo desaconselhar completamente as telenovelas. Estas, além dos temas impróprios, levam à alienação.

Já para as crianças muito irrequietas e levadas, vamos deixar de lado a solução-botão, onde é só apertar que aparece a imagem mágica e calmante. Existem tantos jogos interessantes, que ajudam o desenvolvimento da criança, tantas leituras.

Finalmente, um pequeno espaço às crianças tímidas. A estas, principalmente, devemos evitar a passividade frente à TV. Excesso de timidez, característica das crianças muito boazinhas, que não dão trabalho, pode ser sinal de um distúrbio emocional. Olhar as aventuras dos heróis ou ver as outras crianças brincarem nos programas infantis, pode fortificar êsse retraimento e dificultar futuramente o contato social.

E devo advertir os pais para não deixarem de lado o contato com os filhos, substituindo-o por babás ou TVs. Nada mais construtivo e reconfortante do que um bom bate-papo, um diálogo franco. Acho que muitos problemas se resolveriam, ou não chegariam a existir, se fôsse tentada mais essa aproximação.

PERGUNTE AO JOÃO

ONU

Qual é a missão do Conselho de Segurança da ONU?

Ao Conselho de Segurança das Nações Unidas cabe a responsabilidade de manter a paz e a segurança no mundo. É constituído por cinco membros permanentes: China, de Formosa, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética, enquanto dez são eleitos pela Assembléia-Geral da Organização, para mandatos de dois anos. O Conselho de Segurança acha-se organizado para funcionar permanentemente, e seu atual presidente é o brasileiro Araújo Castro. Cada membro tem direito a um voto, e as decisões sôbre questões de regimento interno são tomadas pela maioria de nove membros. Nos assuntos importantes, porém, os votos de aprovação devem ser acompanhados da concordância dos cinco membros permanentes, sendo isso conhecido como o privilégio do veto.

MARIA DE MÉDICIS

É verdade que foi Maria de Médicis quem levou a dança para Paris?

É sim e foi a França que difundiu e popularizou a dança em todo o mundo. Até o século XV, dançar era privilégio apenas de intelectuais. No reinado de Luís XIV, em 1661, foi fundada a Academia Francesa de Dança e muitos compositores clássicos, em vários países europeus, passaram a compor melodias próprias para dançar, ou incluir na música trechos para dança, como é o caso das czardas das Rapsódias Húngaras, de Liszt, ou a Seguidilla da Carmem, de Bizet.

DESSALINIZAÇÃO

Israel já pensa em dessalinização da água do mar?

Segundo dados fornecidos pelo Govêrno Israelense, os equipamentos montados em Zarchim, para extrair água do solo, garantem o abastecimento do país durante nove meses por ano. Quanto ao processo de dessalinização, Israel montou, em Eilat, um equipamento para êsse fim, que foi mantido em recesso. Para 1969, entretanto, devido ao aumento do consumo, haverá necessidade de colocar em funcionamento o equipamento existente e da instalação de outro. Vale lembrar que Israel vendeu à Itália seu primeiro equipamento para dessalinização da água do mar.

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS

Em que país se realizou maior número de Congressos Eucarísticos?

A França, que serviu de sede ao primeiro, em Avinhão, 1882, é o país onde se realizou maior número de Congressos Eucarísticos: 9. Seguem-se Bélgica, com 5; Alemanha, com 3; Itália e Espanha, com 2. Na América Latina foram realizados três Congressos Eucarísticos: Buenos Aires, 1934; Rio de Janeiro, 1955 e, agora, Bogotá, que é o trigésimo nono. África teve um: Cartago, em 1930; Estados Unidos, um, em 1926. Houve Congressos Eucarísticos também em Jerusalém, Canadá, Índia, Suíça, Holanda, Áustria, Ilha de Malta, Austrália e Hungria, em 1938.

INSTITUTO BUTANTÃ

É verdade que o Instituto Butantã não produz sòmente sôro contra veneno de serpentes?

Sim. O Butantã fabrica também a vacina e o sôro anti-rábico: a BCG, contra a tuberculose e as vacinas contra a varíola e o tétano. É também êsse Instituto o encarregado da distribuição da vacina Sabin.

TEATRO/ORIGEM

Qual foi a origem do teatro?

O teatro é originário da Grécia, das festas aos deus Dionisos. Originalmente apenas um ritual pagão, a festa foi tendo um desenvolvimento mais trabalhado, até que Téspis introduz a primeira modificação importante: passa a dirigir a representação acrescentando, ao côro dos manifestantes, um solista. Foi iniciado, então, o diálogo teatral: o solista declamava e o côro fazia o responsório. Esquilo acrescentou uma outra figura individual com o objetivo de ser o antagonista da figura criada por Tépis, dando início ao conflito, base de tôda a dramaturgia tradicional.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovane Vlasky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabál. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Rio** (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles vista pelo cineasta de **O Evangelho Segundo São Mateus.** Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Anuncia-se que após o início de cada projeção não será permitida a entrada. **Coral:** somente às 16h e às 20h. **Caruso:** 14h, 18h, 22h. **Bruni-Tijuca:** 15h 30m, 18h 30m, 21h 30m. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Amaro César. História de crime no interior paulista. Com Egídio Eccio, Nereida Valquíria, Aluísio de Castro, Sérgio Hingst, Sadi Cabral. **Vitória:** 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Art. Palácio-Copacabana, Art.Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PECOS VEM PARA MATAR (Pecos è qui: prega e muori) — Western à italiana, com Robert Woods, Luciana Gilli, Erno Crisa. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (a partir de 10h), **Olinda, Ricamar, Mascote, Hermida, Imperial** (Nilópolis), **Iguaçu.** (14 anos).

RITA NO OESTE (Rita nel West), de Ferdinando Baldi. A cantora Rita Pavone adere ao farceste. Com Terence Hill, Teddy Reno, Gordon Hitchell. Tecnicolor/Tecniscope. **Riviera, Asteca e Tijuca:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (10 anos).

TARZAN CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. **Festival, São José, Alfa, Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Caxias). (Livre).

CONTINUAÇÕES

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. Versão da peça de Frederick Knott que, no Brasil, foi encenada como **Blackout.** Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efren Zimbalist Jr. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Madri:** 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolpho Chadler. História em quadrinhos falada em inglês, alemão e português. Aventura: uma organização secreta, Aranha Negra, aglutina e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolpho Chadler, Átila Iório, Karin Rodrigues, Labanca, Francis Khan, Larry Carr, Milton Vilar. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h e 22h. **Coliseu:** 14h, 16h, 18h, 20h. **Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Paz** (Caxias), **D. Pedro** (Petrópolis), **Glória, Fluminense, Leopoldina.** (10 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Scala.** (18 anos).

OURO É O QUE OURO VALE (Waterhole N.º 3), de William Graham. **Western** de humor. Em Tecnicolor. — Com James Coburn, Carroll O'Connor, Margaret Blye, Joan Blondell. **Bruni-Saens Peña.** (18 anos).

James Coburn em Ouro É o que Ouro Vale

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (The Robbery), de Peter Yates. Outro assalto inglês ao trem postal Glasgow-Londres. Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VOCE É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Contra o Favorevole?) de Alberto Sordi. Comédia com Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Bibi Andersson, Tina Marquend, Paola Pitagora. Nessa experiência como diretor, o cômico italiano (em temporário eclipse) prova que deve ficar, de preferência, à luz dos refletores. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 22h. (18 anos).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. Drama realizado pelo diretor do magnífico **Madre Joana dos Anjos,** com a mesma atriz, Lucyne Winnicka e Zbgniew Cybulski. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Kelly e Rosário.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro,** de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Alvorada e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Millian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Rivoli.** (18 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Bruni-Piedade.** (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surprêsa da até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow), Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Odeon e Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÓDIO POR ÓDIO (Hate for Hate/ Prod. italiana dublada em inglês), de Domenico Paolella. **Western** com Antonio Sabato e John Ireland. **Pathé** (a partir do meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

A PRAIA DOS DESEJOS (The Sweet Ride), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve numa trama policial. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset. **Império, Rian, América e Imperator:** 13h20m, 15h30m, 17h 40, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Drama baseado em um romance de Carson McCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando. Côres. **Capitólio:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR SUA VIDA (How to Save a Marriage and Ruin your Life) — Comédia, com Dean Martin e Stella Stevens. Em côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker), de Buzz Kulik. Drama: guerra e côrte marcial. Com Lee Marvin, Bradford Dillman, Vera Miles. **Leblon e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

ARTE E KETCHUP (Kunst und Ketchup) — de Elmar Hugler, produção de 1966; **As Crianças (Die Kinder)** de Edgar Reitz, produção de 1965. Hoje, às 19h, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

DIAMANTES DA NOITE (Demanty Noci) — de Jan Nemec, produção de 1965. Com Ladislav Jansky e Antonin Kumbera. Legendas em espanhol. Complemento: **A Mancha (Rude Stopa),** filme de animação de Zdeneck Miller, produção de 1964. Hoje às 18h30m no auditório da **Cinemateca.**

Teatro

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo,** foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Musical histórico de Dias Gomes e Ferreira Gullar, contando a vida e a carreira política de Getúlio Vargas sob forma de um enrêdo de Escola de Samba. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Teresa Raquel, Aisita Nascimento e outros. **João Caetano,** Praça **Tiradentes** (43-4276); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Temporada de apenas dez dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonaz, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arleta Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias **(Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos)** do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mária Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri — músicas por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia,** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ÂNGELA MARIA — com Cauby Peixoto. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão,** diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco,** Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Hélio Mota e Rosemary. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOAO — 11h 05m as 12h.

Televisão

DESENHOS (6) às 12h30m.

ZÉ COLMÉIA (13) às 16h — desenhos animados.

CLOSE-UP (9) às 20h20m — sucessos musicais norte-americanos.

GENTE IMPORTANTE (2) às 23h 15m — entrevistas, às vêzes, interessantes.

Música

ARNALDO RABELLO — pianista. Hoje, às 20h 30m na **Escola de Música.**

GRACIEMA FELIZ DE SOUSA — solista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Amanhã, às 20h 30m, na **Escola de Música.**

TEMPORADA DA ÓPERA FRANCESA — **Manon de Massenet,** com André Turp, Diva Pieranti, Ernest Bal Blanc. Sexta-feira, às 20h45m, no **Teatro Municipal.**

SERGUEI DORENSKY — pianista. Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE' — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música,** pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corine Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

II CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — duração: dois meses. Informações e inscrições: **Instituto Social** — Rua Humaitá, 170.

PROBLEMÁTICA EXISTENCIAL DO TEATRO FRANCES — professor Paulo César Saraceni (direção de Roberto Ballalai). No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); atôres); José Carlos Avelar (fotografia e câmara) e outros. No **Museu da Imagem e do Som,** aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul.**

A DESCOBERTA DO HOMEM ATRAVÉS DA PINTURA — Professor Domenico Lazzarini. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CEEI.**

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474.

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-6080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMON VERGARA GREZ — Pintor chileno. No **Museu de Arte Moderna.**

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo.** Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

MARIA LUISA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Fone: 46-1289.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo,** de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

LUÍS CLAUDIO — desenhos na **Tora,** Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato, **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Formas na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

ANTONIO BANDEIRA — Homenagem por ocasião do primeiro aniversário de morte do pintor — **Galeria Bonino** — Barata Ribeiro, 578.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

Óleo do japonês Kenichi Kaneko, na Goeldi

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

CLEMENT PATUREAU — Escultor belga na Galeria Giro — Francisco Sá, 35.

ARTESANATO — Trabalhos de Artesanato do ambulatório da Praia do Pinto, na loja H. Stern — Av. Atlântica, 1782.

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no Gabinete de Arte de Botafogo — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

S. PINTO — pintura de Sílvio Pinto, no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmicas, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

ISABEL — dirigida pelo seu marido Paul Almond, Geneviève Bujold faz o papel de uma adolescente que atinge a maturidade. Como fundo, a paisagem da península de Quebec.

THE HEART IS A LONELY HUNTER — a poesia sempre sofre quando traduzida e a poética novela de Carson McCuller não é exceção à regra. Mas o filme tem aspectos positivos: o desempenho de Alan Arkin como um mudo, e Sondra Locke como uma pungente anti-heroína.

ROSEMARY'S BABY — Roman Polansky transformou o best-seller de Ira Levin sôbre os podêres da escuridão num apartamento em Manhattan num filme que demonstra a impressionante habilidade artística de Mia Farrow.

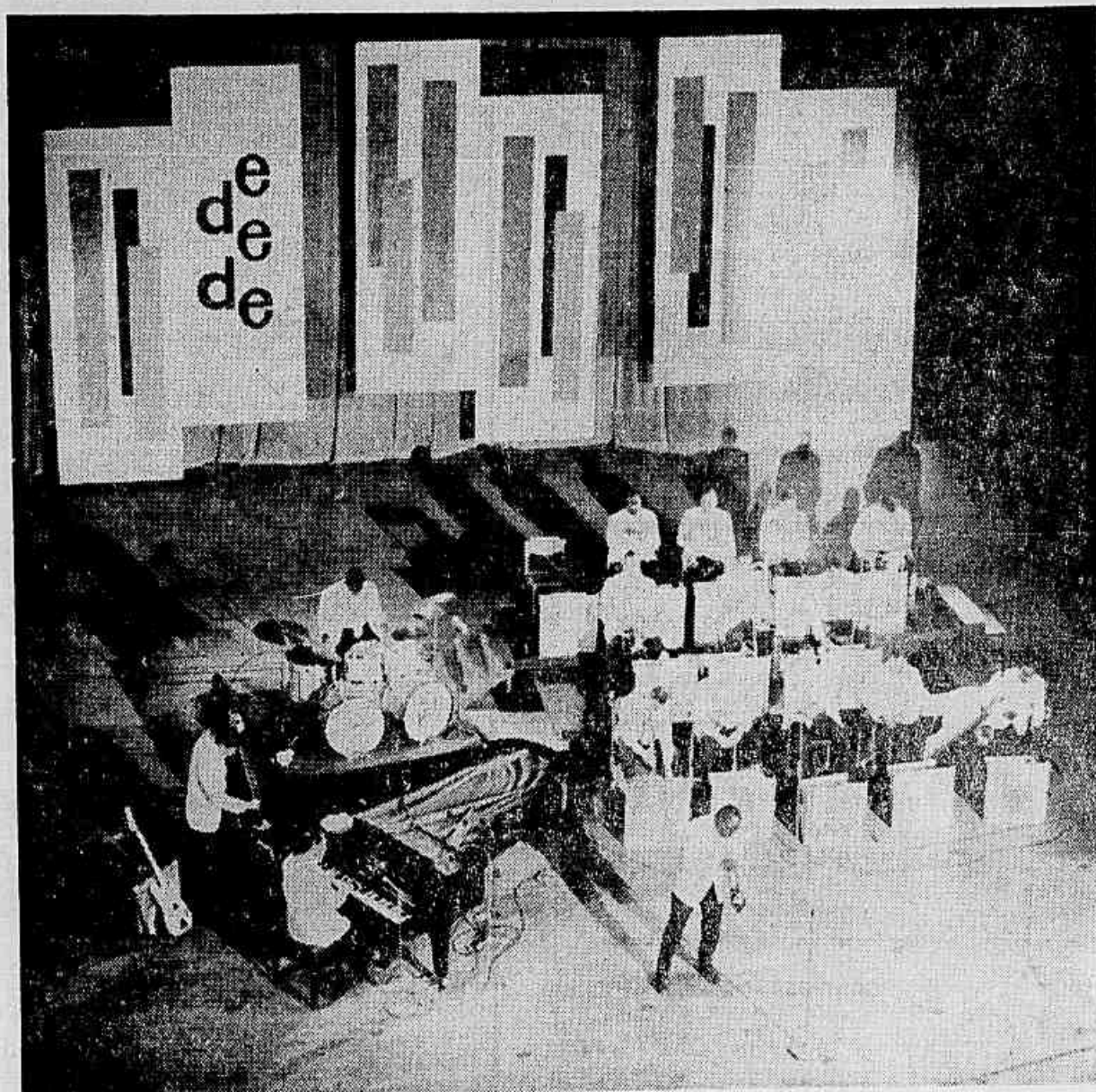
TEATRO

ROSENCRANTZ AND GUILDERSTERN ARE DEAD — se Bard e Beckett tivessem colaborado numa peça sôbre o que acontecia por trás de Elsinore, esta comédia sêca, existencial poderia ter sido o resultado. John Wood e Brian Murray estão excelentes nos seus personagens. Na Broadway.

A MOOM FOR THE MISBEGOTTEN — uma das últimas peças de Eugene O'Neill, um lamento para um trio sem amor. W. B. Brydon, Salome Jens e Mitchell Ryan são retratos emocionantes de três criaturas emotivas que escondem suas numerosas aflições. Theodore Mann é o diretor. Off Broadway.

JACQUES BREL IS ALIVE AND WEL LIVING IN PARIS — em Manhattan, quatro artistas cantam suas canções com paixão e compaixão.

YOUR OWN THING — a Twelfth Night, de Shakespeare no século vinte com música de rock.

Uma platéia de turistas brancos ouvia, há muitos anos, no bairro negro do Harlem, o piano de um negro que tocava no Cotton Club. Êste mesmo pianista é hoje um dos maiores monstros sagrados do *jazz* ainda vivos. Mas a música que êle faz continua fiel à negritude que está nas suas raízes.

DUKE ELLINGTON

ÉS A SONORIDADE QUE NÃO ACABOU

São Paulo (Sucursal) — Foi um homem de quase 70 anos, cabelos esticados, roupa extravagante, que entrou no Teatro Municipal, e a platéia talvez tenha sentido vontade de rir de um velho querendo parecer jovem. Mas quando êle se sentou ao piano, e êsse velho não era senão o gênio do *jazz*, Duke Ellington, o público a êle se curvou como em reverência a um deus negro.

Duke sorria com o delírio do público, e nesse sorriso devia estar a lembrança do esfôrço e do trabalho de pesquisa que êle teve de realizar até chegar onde está, e que começaram há muito tempo, no bairro negro do Harlem, quando êle tocava piano para os turistas brancos que iam ao Cotton Club, fazendo experiências que o colocaram na vanguarda dos músicos de *jazz*.

A renovação define êste músico, que é considerado progressista no campo do *jazz*, que inovou tudo, sem perder de vista a origem negra, pois para êle o que importa é ser o embaixador do canto da sua raça pelo mundo todo.

— O que me interessa realmente — êle sempre diz — é fazer música para os negros.

Música, linguagem

Durante o espetáculo que a orquestra de Duke Ellington deu no Municipal, o que os músicos demonstraram acima de tudo é que já conseguiram ultrapassar a fase de fazer o instrumento falar. São êles próprios que falam, em um lamento que às vêzes chega a ser triste demais, por ser um canto negro, por ser uma forma de dizer que o negro americano sofre, e que ainda há muita coisa a vencer.

Os músicos chegavam até a beirada do palco, cada um tocando por vez músicas como *La Plus Belle Africaine, The Mooche, I'm Beginning to See the Light, Chelsea Bridge* e outras, e tornaram evidente o fato de que não são artistas apenas preocupados em mostrar o seu talento, mas gente que quer comunicar-se, e que o consegue pelos meneios de corpo, pelo estalar de dedos que acompanha o ritmo, ou pelo fôlego incrível que demonstram.

Duke, em São Paulo, justificou essa capacidade de comunicação de seus músicos:

— Qualquer coisa que se diga em poucas palavras sôbre a política internacional norte-americana será insignificante em relação à nossa arte, pois nela desfrutamos da mais ampla liberdade de expressão.

O efeito Ellington

Êle toca piano, mas seu jeito de mexer com o corpo, sua dança, suas mãos que regem contagiam tôda a orquestra, porque para cada músico êle faz um arranjo especial, o que fêz com que o pianista e compositor Billy Strayhorn dissesse a seu respeito:

— Cada membro da orquestra, para Ellington, é uma tonalidade de côr diferente, um conjunto de emoções, que êle mistura com outras igualmente distintas para produzir uma terceira coisa que eu chamo de *o efeito Ellington*.

Para o mesmo Billy, no início do ano passado, Duke gravou uma fita especial com as suas músicas. Billy estava doente em Nova Iorque, e Ellington, que estava em Paris, levou até o hospital as músicas gravadas e tocou-as para Billy, que morreu dois meses depois, inspirando-lhe a peça musical *Sua Mãe o Chamava Bill*.

Trish Turner, a vocalista feminina da orquestra, enquanto cantava com uma voz sensual, fazia com o corpo movimentos que lembram as danças africanas. Foi o delírio total do público, quando ela cantou *Sunny*.

O cantor Toney Watkins chegou até o microfone e deu a sua mensagem, agressivo: cantou olhando com raiva para todos os lados, como se dissesse: "Sou negro, ouçam o meu canto se quiserem." Quando a música atingiu o auge, êle agrediu o público de maneira ainda mais violenta, como se acrescentasse ao que já havia sido dito: "Eu canto, e acabou."

Os músicos continuavam, todos êles fazendo o que entendiam dos instrumentos, improvisando, brincando com os sons. Êles eram nada menos que os pistonistas Cootie Williams e Cat Anderson, os saxes-altos Jorny Hodges e Russel Procope, o sax-tenor Paul Gonçalves, o sax-barítono Harry Carney, o clarinetista Jimmy Hamilton, o trombonista Lawrence Brown.

É o maior, é o maior

Duke, que já foi chamado o Haydn do Jazz, por sua capacidade de se servir de elementos populares da ópera cômica, da serenata, das músicas de ruas, readaptou todo o velho material de *jazz*, unindo-o no corpo da sinfonia, lançando músicas como *Black and Tan Fantasy, Blues I Love to Sing, Creole Love Call*, tôdas apresentadas durante o concêrto, que deu a todos os músicos a oportunidade de improvisar mas foi só depois de *Mood Indigo* e *Solitude*, ambas consideradas músicas de atmosfera pelo caráter *sweet*, e a intercalação de madeiras e metais, que o conjunto chegou ao sucesso total.

O que Ellington faz durante todo o espetáculo é sorrir, dizer piadas, mostrando com sua extraordinária segurança dentro do palco que é um homem realizado, que entrou numa luta e saiu vitorioso. Por isso êle ginga o corpo durante tôda a apresentação e êsse molejo toma conta da platéia, que começa a gingar com o seu ritmo.

O que êle pretende com sua música — Duke já explicou várias vêzes — é levar ao mundo o protesto negro, numa música que êle afirma ser mais que *jazz*, "porque é a expressão da gente negra, fortemente marcada por fatôres psicológicos e sociológicos."

Duke gosta dos Beatles e de tôdas as pessoas que tentam novas experiências, e talvez essa sua tendência pelas coisas diferentes justifique a renovação que êle introduziu no *jazz*, usando um número maior de *saxes*, aos quais acrescentou o clarinete, ou a surdina de um trompete que foi enriquecido pelo estilo contido de Cootie Williams, em um dueto contrapondo-se ao sax-barítono o sax-alto, criando, ao lado de um repertório de *jazz*, também um estilo instrumental.

O evangelho segundo Ellington

O padrão básico da grande banda faz parte da formação típica de Ellington, ou seja, três trompetes, três trombones, quatro palhêtas, piano, baixo, banjo e bateria. Partindo disso, êle já conseguiu compor 350 motivos, nos quais se sente a influência de Debussy, de Ravel.

Atualmente, suas pesquisas se voltam para a música religiosa. Duke apresentou um concêrto em janeiro dêste ano, na Catedral de S. João Divino em Nova Iorque, que teve grande público e foi posteriormente apresentado em 50 igrejas dos Estados Unidos. Segundo o pensamento de Ellington, o evangelho deve ser transmitido ao povo por todos os meios que êle entenda.

Durante o espetáculo no Teatro Municipal, Duke deu mostras da elegância que lhe valeu o apelido, usando a princípio um paletó branco de brocado e depois um paletó vermelho, calças azul-marinho, sapatos de camurça. Dançava e ria diante da câmara de televisão, provando que é um homem de grande presença em cena, pois consegue pedir uma coisa em inglês ao microfone, e repentinamente todo o público, entendendo perfeitamente o seu desejo, se põe a estalar os dedos com êle.

Os músicos prosseguem tocando, cada qual se curvando pela fôrça de expressão do instrumento, e Duke permanece ao piano, dançando, olhando por vêzes a platéia, que era quase só de brancos a ouvir uma mensagem negra.

Cootie Williams e Cat Anderson, pistonistas. Johnny Hodges e Russell Procope, saxes-altos. Paul Gonçalves, sax-tenor. Harry Carney, sax-barítono. Jimmy Hamilton, clarinetista. Lawrence Brown, trombonista. E o líder, o grande líder ao piano: the Duke

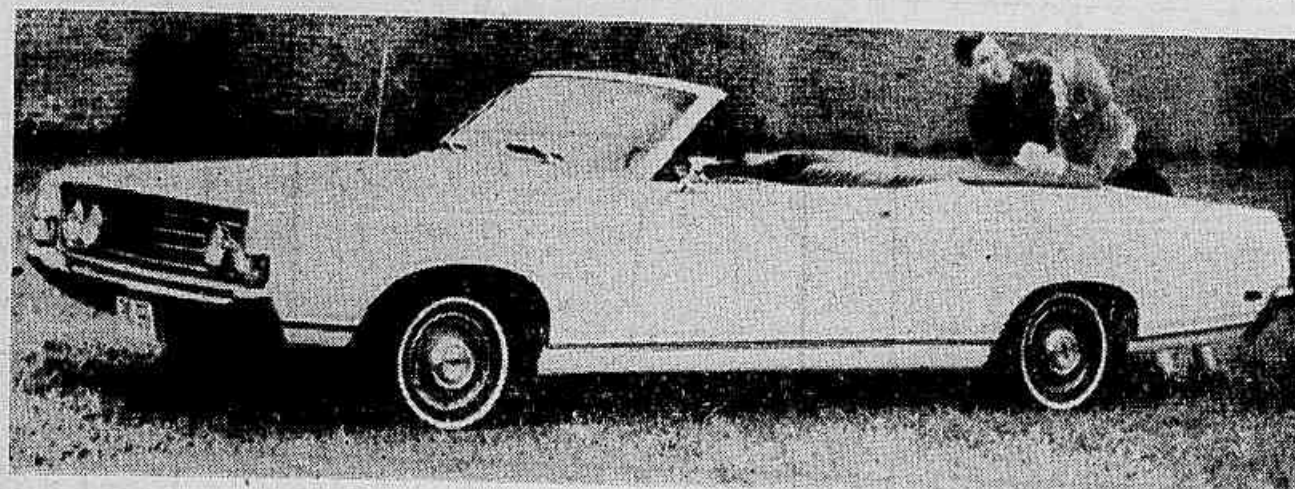
Leia AVIAÇÃO

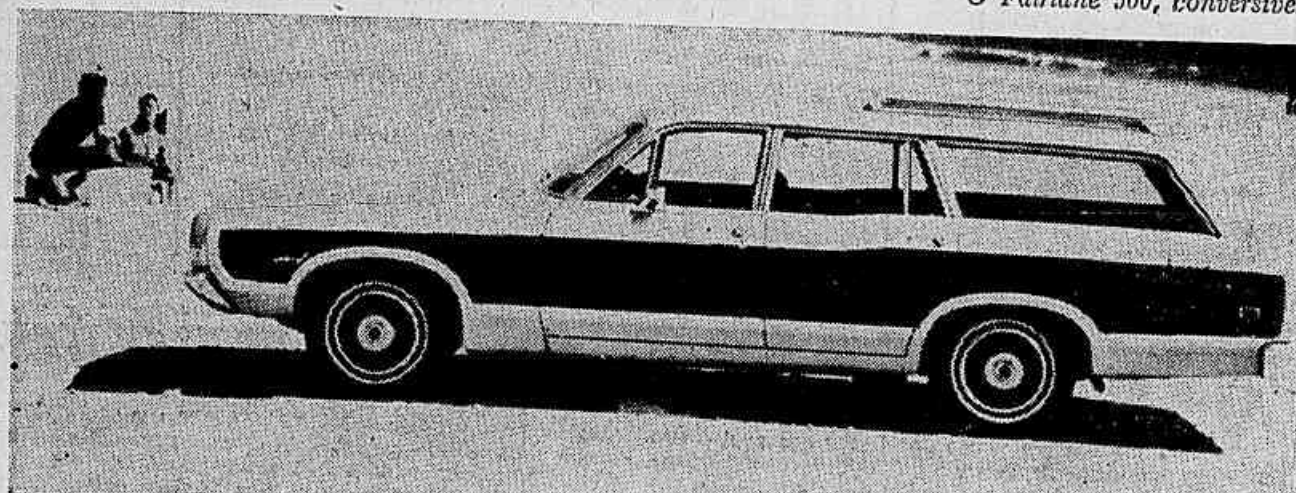
PÁGINA 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1968

O Fairlane 500, conversível

O Torino SportsRoof

A camioneta Torino Squire

Os novos Fairlane para 1969

A Ford apresentou esta semana nos Estados Unidos tôda a linha Fairlane 1969: são 16 modelos diferentes, desde a perua Torino até o sofisticado **fastback** SportsRoof de 335 H.P., sem falar no nôvo Fairlane Cobra e nos convencionais Fairlane, Fairlane 500, Torino e Torino GT.

O Cobra, em sua versão **standard**, de duas portas e teto SportsRoof, vem com o motor 428, carburador quádruplo, caixa sincronizada de 4 marchas, suspensão tipo competição, diferencial autoblocante e rodas de seis polegadas de largura, com pneus F-70 x 14.

UMA COBRA, O SÍMBOLO

Uma cobra com duas rodas de tala larga no rabo numa violenta arrancada é o emblema dêsse nôvo Fairlane. O símbolo está dos lados e atrás do carro.

O **capot** apresenta outras bossas, à moda dos carros de competição: é fechado por meio de travas com pinos do lado de fora, a grade é pintada de prêto, dando um toque mais esportivo, além de alguns outros requintes.

Uma entrada de ar serve ao acessório opcional Cobra Jet Ram-Air, que é um complemento para o motor de 335 H.P. Ao se pisar o acelerador até o fundo, o ar puro entra pela abertura do capot dirigindo-se diretamente ao carburador, por meio de uma grande tampa dentro do filtro de ar.

ESTILO 68

Mantendo em base o mesmo estilo de 1968, os novos Fairlane se distinguem pelo desenho acentuadamente horizontal das grades. Faróis duplos e uma faixa horizontal entre as lanternas trazeiras, de formato quadrado, acentuam o aspecto largo e baixo do carro. Por dentro cada um dos novos carros da linha Fairlane se distingue por decorações próprias em côres que acompanham a pintura.

MECÂNICA

Freios a disco, sistema hidráulico duplo com condutores resistentes à corrosão, rodas e pneus bem largos e grande potência, são itens que reforçam a segurança dos carros Ford 1969.

Os motores podem ser fornecidos em vários tamanhos e graus de potência: a escala começa com um nôvo 6 cilindros em linha de 155 H.P. e vai até o motor 428, tipo V8, de 335 H.P.

Entre êsses dois há outros cinco, todos V8: de 220 H.P., 250 H.P., 290 H.P., 330 H.P. e de 335 H.P.

Há ainda três tipos de caixas de marchas à escolha: duas manuais, de três e de quatro marchas, tôdas sincronizadas e uma automática, a SelectShift Cruise-O-Matic.

Êste é o sedan Torino de quatro portas

O Cobra é a grande novidade

Turismo mostra hoje o Chile

PÁGINAS 7 E 8

MATRÍCULA DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS — IPS/SF; INPS; SPU.

Os cadastros existentes serão complementados por identificação dos motoristas profissionais empregados em coletivos táxis e caminhões.

EMPLACAMENTO

Cadastro de veículos, identificação, n.º de motor, características, vistorias, cadastro nominal de proprietários, registros, alterações, licenças.

HABILITAÇÃO

Prontuários — curriculum vitae dos motoristas, exame médico, visto, infrações, acidentes, etc.

TALÃO DE NOTIFICAÇÃO

"TN" — apropriado à mecanização. Simplificação dos têrmos, e do sistema. Codificação por classificação das infrações mais comuns.

Descentralização da fiscalização. Contrôle das remessas.

DTr — serviço de mecanização. Registro em fita magnética. Remessa ao computador. Arquivos elétricos para cadastro dos TNs. Fornecimento de informações às JARIS, certidões judiciais e a interessados. Informação judicial.
Contrôle das multas, prazos, pagamentos.

FLUXOGRAMA — Fiscalização externa — mecanização — computação.

COMPUTAÇÃO

Lançamentos p/fita magnética. Atendimento aos prazos para pagamento, recursos, etc.
Quitação. Registro das licenças: acumulação das multas não pagas no número da licença. AVISO/GUIA aos usuários via DCT — registro do AR. Correção monetária dos débitos.
Reincidências.

NOTIFICAÇÃO, após 30 dias, s/o AR, não paga nem recorrida, convertida em MULTA IRRECORRÍVEL, será acumulada no número da LICENÇA.
a) CORREÇÃO MONETÁRIA — art. 242 R/CNT, sôbre as multas que não forem efetivamente liquidadas no trimestre civil em que deveriam ter sido pagas.
b) REINCIDÊNCIA: § 2.º art. 188 E/CNT — multa em dôbro, na reincidência na mesma infração no prazo de um ano.
c) **ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO:** as MULTAS irrecorríveis, acumuladas, serão cobradas na GUIA DA LICENÇA quando da renovação.
d) ENTREGA DA PLAQUETA do ano: será feita no ato de pagamento da licença.

CADASTRO DE ENDEREÇOS DOS USUÁRIOS — Art. 169 R/CNT e Art. 170 — comunicação do nôvo enderêço pelo usuário.

Art. 181 R/CNT — XXXVIII: falsa declaração de domicílio para fins de licenciamento ou habilitação e 127 R/CNT.

DBS/AVISO/GUIA — DCT — Remetido pelo DCT (quinzenalmente?)
NOTIFICAÇÃO por via postal: § 4.º. Art. 199 R/CNT — idem: Edital.
DCT/AR: Início do prazo de 30 dias para pagamento ou recurso.
Art. 194 e 217 do R/CNT.
AVISO/GUIA será **notificação** ao infrator e **guia** de recolhimento na Coletoria, assim como documento para recurso à JARI.
O **AR** (AVISO DE RECEBIMENTO) do DCT será lançado como DATA para os efeitos do prazo de 30 dias para recolhimento da multa ou ingresso do recurso.
O BEG usa, para êsse fim, firma particular para entrega e registro das guias de notificação.

Início do Prazo de 30 dias para:
1) INSCRITA a data do AR na computação, 30 dias após, não paga nem recorrida a **notificação** passará a MULTA e será irrecorrível administrativamente.
2) PAGA, pela notificação, será cancelada na computação, por baixa.
3) RECURSO À JARI (art. 217) por petição ao DTr: § 1.º o recurso só será admitido após DEPÓSITO do valor correspondente. O DTr remeterá o recurso à JARI no prazo de 10 dias da sua interposição.
a) se **deferido**, e não recorrido pelo DTr (Art. 220) o depósito será restituído e a notificação cancelada.
b) se **indeferido**, e não recorrido pelo infrator, a notificação será confirmada como **multa**.

NÃO PAGAMENTO DA LICENÇA, COM MULTAS ACUMULADAS: veículo não devidamente licenciado: não se renovará a licença. 125/CNT.

a) Art. 204: apreensão do veículo — N.º VIII: não devidamente licenciado ou registrado.

b) LEI ou DECRETO (em estudo) sôbre VEÍCULO APREENDIDO e EM DEPÓSITO: prazo de 60 dias para caracterização do ABANDONO: **LEILÃO JUDICIAL**.

c) EXECUTIVO FISCAL após apreensão do veículo.

"Se o falar é de prata, o silêncio é de ouro"

Hoje, fugiremos um pouco dos temas que aqui temos abordado normalmente, falando de trânsito, não o que se vê nas ruas, mas o interno, o de infra-estrutura, pelo que de importante êle representa para o suporte do conjunto.

Ao assumirmos o Departamento de Trânsito, tivemos a opção de cuidar do trânsito de rua, feito êste sim com a comunicação ao público, e entregando o trabalho interno de administração a uns poucos da nossa confiança, que trabalharam em silêncio.

Esta talvez tenha sido a nossa operação mais trabalhosa, e a mais difícil. Vamos mexer com interêsses fortíssimos, e para que não fôssemos atrapalhados em nossa ação, foi preciso trabalhar em absoluto sigilo. Ninguém sabia de nada. Este fato já foi um sucesso.

EM CASA VELHA NÃO SE MEXE

Para aquêles que nos julgaram dedicados apenas à engenharia de trânsito, dando-nos como omissos em face dos problemas internos do Departamento, será uma grande surprêsa conhecerem o trabalho desenvolvido em apenas um ano, paralelo ao demonstrado nas ruas, no sentido da racionalização dos serviços administrativos sob nossa responsabilidade no DTr.

Ainda não há muito tempo, ao explicar ao nosso Governador os motivos que, em obediência a regras básicas de psicologia de massas, nos levam a batizar com denominações curiosas as **operações** de tráfego que empreendemos, dizíamos dos não menos ponderáveis que intitularam a mecanização dos serviços de multas com a de operação-bôca-de-siri. Êsse indispensável sigilo também foi bem compreendido pelo General França de Oliveira, ao tomar conhecimento do assunto logo que assumiu a Secretaria de Segurança, e que, ao invés de divulgação, recomendou-nos apenas a máxima aceleração dos estudos em curso.

Ao assumirmos o Trânsito, em junho de 67, encontramos o grave problema do suporte interno. Um esquema administrativo que nada mais é do que o acúmulo de quarenta anos de rotinas e de erros, difíceis de modificar, impossíveis de extirpar.

Os mesmos processos manuais com que se operavam 10 ou 20 multas por dia, pelos tranqüilos idos de 1930, ainda se usam para a manipulação, hoje, de uma média que atinge a 4 000 multas. Raciocinando em têrmos convencionais, teria sido muito mais fácil aceitarmos a situação, encobrindo a realidade com campanhas tipo **blitz**, tão do agrado do grande público, em cima de alguns flagrantes de corrupção, assim abastecendo certo gênero de imprensa, simplesmente sensacionalista, e satisfazendo, por algum tempo, a opinião pública justamente revoltada com tais fatos. Poderíamos, também, tomar algumas medidas administrativas, dessas de bom efeito publicitário, rotuladas como moralizadoras, mas inócuas quanto à solução que o problema exige.

Com os aspectos negativos de ordem moral, não quisemos pactuar. Com o absurdo arcaísmo técnico que encontramos, não podíamos concordar. A solução óbvia estava na mecanização dos dois setores — interno e externo; fiscalização nas ruas por processos modernos, eliminando-se ao máximo possível a interferência do fator humano no registro das infrações, e computação eletrônica para os serviços internos, não só para moralizá-los, como para adaptá-los ao enorme aumento da produção, provocado pelo emprêgo de modernos equipamentos de fiscalização. Qualquer modernização do dispositivo de fiscalização externa implicará, antes de mais nada, na adequação dos processos administrativos internos, de forma a poderem atender a êsse crescimento do volume de multas.

Em casa velha não se mexe. Deixa-se como está, ou se derruba para construir outra nova. Ante essa verdade, sessenta dias após assumirmos o Trânsito, em 22 de agôsto de 67, já recebíamos da IBM um estudo inicial sôbre a mecanização dos serviços de multas, visando o equilíbrio esfôrço-resultado por parte dos setores responsáveis por tais atividades no DTr. Deve-se destacar a informação que capeia êsse trabalho da IBM, dando como exemplo a cidade de St. Louis, EUA, que obteve, com a mecanização dos seus serviços de fiscalização de trânsito, um aumento de 400% (!) no índice de arrecadação proveniente de multas.

Naquela ocasião os dados existentes no serviço de infração eram os seguintes:

Média diária de multas		1 300
Média diária de multas pagas		260
Valor médio da multa considerado ..	NCr$	15,00
Valor mensal das multas	NCr$	585 000,00
Valor mensal do recolhimento	NCr$	117 000,00
Receita Estadual paralisada, por Exercício	NCr$	7.020.000,00

O DEPTO. DE TRANSITO É AUTO-SUFICIENTE

A simples título de observação, posso dizer que o nosso trânsito é auto-suficiente, condição bem rara em matéria de serviço público. Para uma verba orçamentária de NCr$ 3 000 000,00, em 1968, já arrecadamos, apenas em multas, o montante de NCr$ 2 600 000,00, até o mês de julho passado. Outras fontes de rendimento aumentam essa arrecadação, tais como a de licenças novas, renovação de licenças e serviços outros a cargo do DTr. Tais valôres se firmam numa média diária de 4 000 multas, que representam um volume variável de NCr$ 18 000 000,00 por dia útil. Para 1969 há uma previsão orçamentária de NCr$ 4 265 000,00, que será devidamente coberta pelo aumento da cobrança naquelas fontes de renda. Tais bases de cálculo permitem admitir o crescimento dessa renda para NCr$ 13 000,00, logo que se possa ter em franca atuação sistemas mecânicos de fiscalização, que além de propiciarem tão significatico rendimento ainda tornarão pràticamente irrecorríveis as multas aplicadas. Em todos os países adiantados, em especial na França e Alemanha, a fotografia está tendo farto emprêgo, não só por meio de unidades móveis, viaturas equipadas para fotografarem veículos estacionados ou em movimento, inclusive podendo registrar excessos de velocidade, como por intermédio de unidades instaladas em terraços de edifícios. Por essa razão é que obtive da SPU a pintura do número de ordem no teto dos coletivos, como preparação a êsse tipo de fiscalização. Na Europa já há equipamentos comandados por células fotoelétricas, controlando pontos de sinalização, a qualquer hora do dia ou da noite, sem nenhuma interferência humana em seu funcionamento.

A META E A MECANIZAÇÃO

Estas considerações conduzem ao tema focal dêste artigo — ou seja: ao assumir o Trânsito decidimos aplicar todos os esforços no sentido de mecanizar ao máximo as suas atividades, de antemão, sabendo ser inútil obter bons resultados pelos processos convencionais, tantas vêzes repetidos, tantas vêzes enfatizados, **blitz, campanhas e reformas**, que em nada adiantam, a não ser encobrir melancólicas derrotas.

Para tanto, complementando os estudos sôbre a modernização dos sistemas de fiscalização externa, tomamos o trabalho da IBM, a que de início nos referimos, como ponto de partida para um planejamento bem mais ambicioso, bem mais amplo do que o da simples mecanização dos serviços de multas e de guias.

Dêsse planejamento, iniciado em setembro de 67, pudemos apresentar as conclusões prévias aos Secretários de Segurança e de Finanças, antes de viajarmos para a Europa, em maio do corrente ano, apoiado, já então, em sério levantamento procedido por técnicos da Secretaria de Finanças, assessorados por servidores de Trânsito, sôbre os críticos setores de multas e de guias.

Já em julho encaminhamos à aprovação do Secretário de Segurança uma proposta para um trabalho de análise, a ser procedido por técnicos do Departamento de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças e do BEG, com uma variante para aproveitamento do sistema de rápida computação dêsse Banco, em que já se **englobava a mecanização dos serviços de multas com o da matrícula dos motoristas profissionais**, cujos estudos de execução por intermédio do INPS já estavam prontos, aprovados pelo Secretário de Segurança e apresentados ao Presidente do INPS em convênio entre o Trânsito e a Coordenação Regional da GB do mesmo INPS. O esquema previa um interessante sistema de telecomando, por meio de máquinas periféricas, diretamente do DTr, e seria objeto de análise e programação por intermédio do Grupo de Análise para Processamento Eletrônico da PUC.

Entretanto, tal é a velocidade com que se desenvolvem as mutações nesse complexo campo da computação eletrônica, que êsse conjunto de estudos, em que cooperam **gratuitamente** a IBM, o Departamento de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, Departamento de Impostos sôbre Serviços, Fiscalização da S. Finanças, INPS, BEG e elementos da PUC, todos apaixonados pelos interessantes problemas técnicos despertados pelo assunto, se viu superado por uma conceituação de ordem global, derivada da conjunção das análises setoriais, finalmente integradas, e que permitiu uma visão de conjunto do intrincado panorama de atividades diversas, ilhadas em compartimentos interdependentes mas semi-estanques, situados inclusive em órgãos estranhos à Secretaria de Segurança, em que se consubstancia o Departamento de Trânsito.

Isto exigiu um esfôrço de síntese, na análise global das necessidades administrativas e das exigências legais que incidem nas atividades do DTr, que só um grupo de altíssimo gabarito técnico seria capaz. E essa síntese foi obtida porque jamais admitimos fôsse o assunto entregue às célebres **comissões**, ou aos **grupos de trabalho** que, em regra, jamais chegam a resultado algum. Os servidores do Trânsito, cada qual em seu setor de atividade, atuaram com notável proficiência, sob coordenação central do Dr. Álvaro Rocha, certos de que cooperavam em obra comum a todos, fornecendo os inestimáveis dados da experiência a um grupo representativo do que melhor há, em matéria fiscal, na cúpula administrativa dêste Estado: o Dr. Augusto Pires Filho, Diretor do Departamento de Dados da Secretaria de Finanças, o Dr. Heitor Schiller, Diretor do Departamento do Impôsto sôbre Prestação de Serviços e D.ª Rosa Espíndola, Chefe de Fiscalização daquele Departamento, assessorados pelo Grupo de Analistas e Programadores do Centro de Computação Eletrônica da Secretaria de Finanças, cujo contato foi feito pelo seu emérito técnico que é o Sr. Fernando Everton Fernandes.

Dêsse trabalho de conjunto resultou um fluxograma de mecanização de atividades do DTr, cujos trabalhos de análise e programação já saíram do campo teórico e tiveram início nos setores de multas, guias e licenças, para terminarem em outubro próximo, sendo determinados em minuta de decreto já encaminhada ao Governador pelo Secretário de Segurança, uma vez aprovada pelo Secretário de Finanças, fixando-se **a inauguração do nôvo sistema em 1.º de janeiro do próximo ano de 1969.**

A integração dessas atividades se apresenta completa, como se pode observar do Esquema-Síntese visto no clichê.

TUDO SIMPLES, FÁCIL E DENTRO DA LEI

A filosofia da ação é a de que o usuário receberá em seu domicílio a notificação da multa, conforme determina o Art. 199 do Regulamento do CNT. Usando o próprio aviso remetido pelo DCT, poderá pagá-la em qualquer coletoria estadual, de início; futuramente pela rêde bancária autorizada. Tendo-o feito, ao pagar a renovação de licença do seu veículo, no mesmo guichê, receberá **a sua plaqueta**, sem necessidade de qualquer **nada consta** do Trânsito.

Se não atender ao aviso-guia encontrará as multas acumuladas na renovação da licença, e só poderá emplacar o nôvo exercício quitando êsse total, já irrecorríveis as multas assim lançadas. Se não o fizer, em 30 dias terá um edital de apreensão do seu veículo, enquanto que a Procuradoria Fiscal do Estado entrará com executivo sôbre o valor dos débitos acumulados. Êsse aspecto dos Executivos vem sendo estudado pelo chefe da Procuradoria Fiscal, Dr. Guilherme Batista, e se complementa por um projeto de lei já examinado pela Procuradoria Geral do Estado, que fixa em 60 dias o prazo para caracterizar-se como abandonado o veículo, recolhido aos depósitos do Trânsito e conseqüente venda do mesmo em leilão judicial. Vê-se, assim, que o descuidado, mau pagador de multas, terá que mudar o modo de agir ao receber o referido aviso-guia.

Por outro lado, vê-se, também, que o usuário terá o máximo de garantia para sua defesa, paralelamente ao total confôrto para satisfação das penalidades que lhe forem impostas, pois o aviso pelo DCT lhe garantirá o prazo legal de 30 dias para recurso à Junta Revisora. Só que terá, antes de recorrer, de depositar o valor da multa, como determinado pelo § 1.º do Art. 217 do R/CNT. Ninguém mais se verá surpreendido com elevadas importâncias em multas na hora de renovar sua licença. Posso citar o caso de uma jovem que usava a calçada como garagem, sem solução ante NCr$ 2 000 de multas acumuladas, ou o de um advogado muito aborrecido com NCr$ 700,00 a serem pagos pelos mesmos motivos. Há motoristas de ônibus com NCr$ 2 000 em multas acumuladas, não pagas, e o total entre motoristas e emprêsas de coletivos já atingiu a NCr$ 1 000 000,00 (!) de quase insolúvel cobrança. Isso resulta da falta de uma imediata notificação, pelo descuido ou pela sonegação no pagamento, facilitada pelo atual sistema. Os avisos-guia, lembrando os prazos de pagamento e de recursos, as correções monetárias trimestrais, a execução fiscal dos débitos, a apreensão do veículo não licenciado devidamente e seu leilão judicial em 60 dias, o trato com um computador eletrônico que eliminará funcionários, despachantes, intermediários, atravessadores, será um estímulo psicológico a pronta solução — quer do pagamento, quer do recurso.

Torna-se patente que o sistema exigirá uma rigorosa atualização dos endereços dos usuários. Nos EUA essa é a mais imediata preocupação dos proprietários de veículos e motoristas. Entre nós há sérios receios quanto à eficiência dos Correios, mas não nos esqueçamos que processamentos fiscais da mais alta importância, do Impôsto de Renda, Predial, Águas e Esgotos, e outros muito mais relevantes que os das multas de trânsito, se firmam nos avisos remetidos pelo DCT. A média de reclamações é irrelevante e, quase sempre, a culpa é dos interessados.

MATRÍCULA E VINCULAÇÃO DA LICENÇA VIRÃO DE QUEBRA

Finalmente, a mecanização dos cadastros de proprietários, na Divisão de Emplacamento, e dos motoristas, na de Habilitação, permitirá dois resultados simplesmente espetaculares. Um, será o **da obtenção da matrícula** dos motoristas profissionais, como subproduto dessa mecanização, pràticamente sem ônus para o DTr. Assim se atenderão os reclamos do INPS e do Sindicato dos Motoristas Autônomos, interessados no restabelecimento daquele serviço, sem se restaurarem os inconvenientes que levaram o meu saudoso amigo Cel. Fontenelle a, pura e simplesmente, extingui-lo, e os meus antecessores, Generais Delarei e Hildebrando Góis a não restabelecê-lo pelos métodos convencionais. Outro, o têrmos, a médio prazo, em etapa futura, a integração dos vários cadastros do DTr em uma unidade central.

Essa integração permitirá a **tão desejada vinculação do número da licença ao proprietário, e não ao veículo,** como ocorre nos EUA e em certos países europeus. Assim, a venda do veículo obrigará a nôvo licenciamento em nome do adquirente, **liquidando-se pràticamente com o comércio clandestino de automóveis.** Para essa finalidade o Departamento do Impôsto sôbre Serviços estuda com o Trânsito a implantação de um recibo de compra e venda padronizado, cujas características básicas tive ocasião de explicar aos membros da Adecif, quando êsses senhores me trouxeram o problema da proteção a garantia fiduciária nas vendas de automóveis.

Como resultado o Trânsito terá, finalmente, o currículo de cada usuário e de cada veículo, implantado nas memórias eletrônicas do seu sistema, em uma única unidade operacional de fácil e imediata consulta. Nada se precisará dizer quanto ao interêsse que tal medida representa, tanto para os aspectos fiscais quanto para os de segurança.

Dir-se-á, ainda, que o sistema não eliminará a corrupção nas ruas. Respondo que essa corrupção existe, como existe a do jôgo do bicho, a do conto do vigário e outros tipos de ilícitos que dependem de dois agentes: o que é corrompido e o que corrompe. Como solução ao problema tenho duas soluções em andamento: uma, evolutiva, com o aproveitamento do pessoal existente em cursos especializados de polícia de trânsito, entrando em concorrência com equipamentos fotográficos de alta confiança. A nossa Escola de Polícia já vem produzindo resultados bastante apreciáveis, somados a severas providências que os comandantes da Guarda Civil e do 8.º Bt. da PM vêm sistematizando nesses grupos de fiscalização.

Outra, revolucionária, é a criação de uma guarda especializada de Trânsito, nos moldes do que existe de mais moderno, constituída com elementos contratados, de preferência egressos dos quadros das Polícias do Exército, Marinha e Aeronáutica, somados aos selecionados nas atuais PM e GC, assim aproveitando-se a excelente preparação dessa juventude que, no momento, vem sendo desperdiçada. Tais elementos, bem treinados e bem pagos, apoiados por um esquema altamente motorizado, com eficiente comunicação radiofônica e equipamentos modernos de fiscalização, teriam a opção fatal entre o bom e o mau comportamento, pois seriam sumàriamente demitidos na segunda hipótese. A experiência assim feita pelo Eng. Boisson no Túnel Rebouças, com seus eficientes **orientadores de trânsito**, indica ser êsse o caminho certo.

Esses dois esquemas, incluindo o de comunicações radiofônicas, internas e externas, constam de levantamentos já feitos e formalizados em expedientes encaminhados ao Secretário de Segurança, para estudo pela Secretaria de Administração do difícil problema da contratação, estando em preparo, desde julho passado, o suporte necessário a mensagem do Governador à Assembléia Legislativa propondo a Lei criadora dessa Guarda Especial de Trânsito.

O SEGRÊDO FOI A ALMA DO NEGÓCIO

A esta altura já pode o leitor observar que o sigilo, a que de início nos referimos, era a garantia ao bom êxito de todos êsses estudos que abarcaram, pràticamente, a totalidade do mecanismo de ação do Trânsito nos setores de fiscalização, multas e licenças. Podemos afirmar que, no decurso de mais de um ano, ninguém pode ter visão de conjunto nesses trabalhos, a não ser os elementos de cúpula nêle integrados. E aos dois servidores que mais cooperaram nessa difícil tarefa não posso deixar de apresentar, aqui, meus agradecimentos. Ao meu ex-chefe de gabinete, o Delegado Aluísio César Fernandes, cujo afastamento, por motivo de doença, por momentos ameaçou a continuidade dos trabalhos, pois nêle estava parcela ponderável da coordenação dos mesmos, e ao Diretor da Divisão de Contrôle e Fiscalização, Cap. Aldemir Costa Pereira, sôbre cujos ombros pesou a difícil responsabilidade de manter a ordem num esquema de há muito superado, em cuja área de ação atuam as mais violentas e cruas pressões de interêsses.

MUITOS INTERESSES CONTRARIADOS

Em julho passado, nesse setor, só as multas acumuladas de motoristas e empresas somavam quase um bilhão de cruzeiros antigos. Não foi à toa que o ilustre Presidente do Tribunal de Justiça cassou a liminar que garantiu as emprêsas o **nada consta** para renovarem as licenças para 69. Terão elas, agora, que se haverem com a Procuradoria Fiscal do Estado, que promovera, pela primeira vez, ao que sei, os executivos contra as mesmas, com base na inscrição de débitos que a seção fiscal da Secretaria de Finanças, há mais de um mês, vem laboriosamente levantando nos arquivos do Trânsito.

Como podem ver os leitores, o nosso trabalho não se limitou a implantar uma engenharia de trânsito pelos métodos mais modernos, em uso nas mais adiantadas cidades do mundo. Mas, também, o de organizar a **frente interna do DTr**, encerrando um esquema anacrônico, eivado de vícios, irrecuperável em têrmos convencionais, apresentando, como obra administrativa, uma organização inteiramente nova, apoiada em computação eletrônica, cujos primeiros passos se darão, se Deus nos ajudar, em 1.º de janeiro de 1969.

A idoneidade da programação indispensável a êsse desiderato se garante pelos órgãos e nomes aqui citados, todos interessados no bom sucesso da obra, que se apresenta comum a todos.

Pela primeira vez, nesta oportunidade que semanalmente o JORNAL DO BRASIL nos dá, é revelado ao público, o que se fêz em silêncio, no necessário sigilo, em prol da moralização de uma estrutura errada desde quarenta anos.

O resultado destas medidas, irá atingir a muitas **indústrias** de corruptores.

Não será de assustar que dentro em breve venhamos a sofrer campanhas e **ondas** tentando impedir que se realize isto que já está pronto a funcionar.

Temos a certeza da implantação da medida, graças ao apoio incondicional do Secretário de Segurança, Exmo. Sr. General Luís de França Oliveira, interessadíssimo em acabar com êste estado de coisas.

Temos a consciência tranqüila do dever cumprido, estamos preparados para enfrentar a borrasca que fatalmente virá.

"Dependendo da origem, há elogios que comprometem e ofensas que enaltecem."

Tem sido esta a nossa filosofia. se as ofensas vierem, garanto que nos enaltecerão.

FINALMENTE

seus dedos vão "tocar"...

o primeiro auto-rádio brasileiro com teclado, para mudança automática de estações.

CONSTATA

MOD. LUXO 6 FX.

PERSONALIZA, EMBELEZA E VALORIZA O SEU CARRO.

- TECLADO P/ MUDANÇA AUTOMÁT. DE ESTAÇÕES. Submetido a testes de resistência e durabilidade, suportando mais de 30.000 operações "puxa-empurra".
- SINTONIA AUTOMÁTICA tanto em ondas médias como em ondas curtas. Basta apertar a tecla.
- SINTONIA POR PERMEABILIDADE VARIÁVEL.
- Contrôle Automático de Volume c/ Retardamento (C.A.V.R.)
- Alta sensibilidade e seletividade.
- Circuito de saída em "Push-Pull": Classe B
- Contrôle de tonalidade Grave e Agudo.
- FÁCIL E PERFEITA SINTONIA AUTOMÁTICA DE ESTAÇÕES, MESMO DOS DISTANTES PAÍSES ALÉM-MAR.
- COMPONENTES DE 1.a QUALIDADE.
- 6 FAIXAS DE ONDAS - de alcance mundial.

- OM: - de 530 a 1.610 KHZ
- OC AMPLIADAS: - 90 ms. (tropicalizadas) 62 ms. 49 ms. - 31 ms. - 25 ms.
- Reprodução de som em alta fidelidade.
- "Solid State" - 8 transístores e 3 diodos.
- Baixo consumo de bateria.
- Circuito especial - isento de ruídos e interferências.

PROJETADO E CONSTRUÍDO pela maior e mais experiente indústria de Auto-Rádios do Brasil.

Completa rêde de assistência técnica em todo o Brasil com a supervisão direta da fábrica

Olivetti andou sempre muito à vontade

Olivetti venceu domingo e é, pràticamente, campeão carioca

Mário Olivetti venceu domingo a terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, pilotando o seu Alfa Romeo n.º 65, ficando dessa forma com o título de Campeão Carioca de Automobilismo de 1968 já pràticamente assegurado.

Na prova de domingo Mário Olivetti — mostrando aquela mesma atuação correta de sempre — não teve dificuldade alguma para chegar à vitória já que seu mais forte competidor, Sidnei Cardoso, teve que abandonar a pista com defeito mecânico em seu carro.

Ronaldo Rebecchi, com o Interlagos n.º 34 e Heitor Peixoto de Castro com o Interlagos n.º 39 chegaram, respectivamente, em 2.º e 3.º lugares sem muito esfôrço.

Na prova destinada a estreantes, Nélson Silva, com o Simca n.º 111, foi o vencedor, com Vicente Ernesto, DKW 67 e Antônio Lima, Volks 19, em segundo e terceiros lugares.

Um público dos mais fracos compareceu para assistir à prova o que facilitou muito o trabalho de policiamento e dos oficiais de pista.

RESULTADO

Foi êste o resultado das duas provas disputadas na manhã de domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá: Pilotos:

1.º — 65 Mário Olivetti — Alfa GTA — 30 voltas;
2.º — 34 Ronaldo Rebecchi — Interlagos — 29 voltas;
3.º — 39 Heitor P. Castro — Interlagos — 29 voltas;
4.º — 49 Fernando Pereira — Prot. CBA — 28 voltas;
5.º — 92 João Ribas — 1093 — 27 voltas;
6.º — 58 Dalmo V. Jr. — 1093 — 27 voltas.
7.º — 100 Ricardo Ashcar — Prot. CBA — 26 voltas;
8.º — 14 Fausto de Paoli — 1093 — 26 voltas;
9.º — 40 Bob Charp — DKW — 26 voltas;
10.º — 76 Hévio Zanata — Alfa TI — 23 voltas;
11.º — 222 Álvaro Costa F.º — 1093 — 22 voltas.
Tempo Total da prova: 54m20s1
Média horária da prova: 111,240 km/h
Melhor volta da prova: 1m45m — carro 30 de Sidnei Cardoso.

RESULTADO DE ESTREANTE

1.º — 111 Nélson A. Silva — 15 voltas — Simca;
2.º — 67 Vicente Ernesto — 15 voltas — DKW;
3.º — 19 Antônio R. Lima — 15 voltas — Volks;
4.º — 42 Alain Joullié — 15 voltas — DKW;
5.º — 92 Rui Bessa — 15 voltas — 1093;
6.º — 55 Francisco Veloso — 14 voltas — DKW;
7.º — 71 Arnaldo Seixas — 14 voltas — DKW;
8.º — 16 Caio de Paoli — 14 voltas — 1093;
9.º — 17 Mário Márcio — 14 voltas — 1093;
10.º — 21 Roberto Bullara — 13 voltas — Volks.
Tempo total da prova: 29m50 1/10
Média Horária da Prova: 91,1 km/h
Melhor Volta da prova: 1,57 2/10.

Dia 14, III Rallye das Flôres

O Rallye das Flôres, prova que vem sendo organizada anualmente pelo Volkswagen Clube, será disputado pela terceira vez consecutiva, no próximo dia 14 de setembro, sob o patrocínio da Pirelli e do revendedor Volkswagen de Serra Negra.

A prova compreenderá um percurso de cêrca de 230 quilômetros de estradas, num roteiro que só será dado a conhecer aos participantes poucos momentos antes do início da prova.

A largada está prevista para as 7 horas da manhã, em frente às instalações da Pirelli, em São Paulo, e a chegada deverá dar-se, aproximadamente, às 12h30m, na localidade de Serra Negra.

Duas categorias vão concorrer aos prêmios calculados em NCr$ 2 700,00: geral e novatos. Além dêsses prêmios que serão divididos entre as duas classes, haverá medalhas alusivas à participação na prova para os dez primeiros colocados em cada categoria.

As inscrições para essa prova estarão abertas a partir de amanhã, das 20h às 23h, na sede da Federação Paulista de Automobilismo, na Rua Cardeal Arcoverde, 119.

Veja se seu carro precisa usar velas quentes ou frias

Para escolher o tipo de vela mais adequado ao seu carro, geralmente vale a pena orientar-se pelo livro de instruções — mas nem sempre. É preciso lembrar uma utilização média ideal do automóvel. Mas é fácil saber se você deve equipar seu carro com velas de um tipo mais quente ou mais frio: basta inspecionar as velas usadas e analisar a utilização que você faz do veículo.

Segundo informam os técnicos da Champion, depósitos de carbono acumulados na ponta de ignição, junto ao elétrodo, indicam que o carro precisa de um tipo mais quente de vela. Êsses depósitos de carbono — que, com o tempo, se tornam bons condutores de eletricidade e terminam por provocar falhas das velas — podem resultar do uso, freqüente do veículo em trajetos curtos, a velocidade baixas.

BAIXA ROTAÇÃO, VELA QUENTE

Funcionando constantemente em baixa rotação, as velas não se aquecem o suficiente para que possam trabalhar em regime de autolimpeza, permitindo, assim, a formação dos depósitos de carbono. Nesse caso, você precisa instalar em seu carro o tipo de vela imediatamente mais quente do que o que vinha usando.

A vela quente, com isolador de assento alto, faz com que o calor gerado na câmara de combustão e na ponta do elétrodo seja transmitido mais lentamente ao sistema de refrigeração do motor, mantendo a vela aquecida. Isso compensa a baixa rotação do regime em que trabalha o motor, possibilitando o funcionamento normal das velas. Em geral, êsse tipo de vela precisa ser usado por donas-de-casa ou pessoas que percorrem distâncias curtas para ir e voltar do trabalho.

ALTA ROTAÇÃO, VELA FRIA

Você verá que seu carro precisa de um tipo mais frio de vela, quando verificar que os isoladores das velas usadas se apresentam cobertos de bôlhas e com uma coloração cinzenta ou de branco esmaecido. Nesse caso ocorre também a pré-ignição, que provoca um desgaste mais rápido do que o normal na ponta do elétrodo, fazendo com que o aumento da folga do mesmo supere o índice de 0,01mm por 800km de uso.

Uma vela mais fria, com isolador de assento baixo, fará então com que o calor da câmara de combustão e da ponta do elétrodo se transmita mais ràpidamente ao sistema de refrigeração do motor, mantendo a temperatura das velas suficientemente baixa para evitar a pré-ignição e demais características apresentadas pelas velas superaquecidas.

As velas de tipo mais frio são especialmente recomendadas para motores que trabalham em regime de alta rotação e temperatura. Costumam precisar de velas mais frias as pessoas que percorrem freqüentemente longas distâncias, a alta velocidade, como é o caso dos vendedores que têm de fazer longos trajetos entre um cliente e outro.

Indústria marca nôvo recorde

A indústria automobilística nacional produziu, em julho, 26 617 veículos, o que representa um nôvo recorde continental e revela contínua expansão do mercado consumidor.

Tôdas as indústrias assinalaram índices crescentes de produção, sobressaindo-se a Volkswagen do Brasil que fabricou 14 812 unidades, com participação de 55,6% sôbre o total do setor.

Cumulativamente, a produção automobilística, nos sete meses dêsse ano, atingiu a 151 616 veículos — exclusive tratores — com aumento de 19,7% sôbre o mesmo período do ano anterior. Mantendo o mesmo ritmo, deverá ser superada a produção de 250 000 unidades estimada para o corrente ano.

As vendas acompanham os índices de produção: de janeiro a julho foram vendidos 149 140 veículos, volume superior em 19,9% sôbre o mesmo período de 1967.

Por categoria os caminhões e ônibus conseguiram elevados percentuais de expansão de produção (63,9%), seguidos pelas camionetas de carga e uso múltiplo (32,9%) e automóveis (8,3%).

Na listagem por emprêsa, a Volkswagen do Brasil manteve a liderança. A produção acumulada dessa emprêsa, nesse ano, foi de 81 629 unidades, número superior em 29,9% ao de janeiro-julho do ano passado e é, também, 8,2% maior que a produção de todo o ano de 1966 e equivale ao total de veículos VW produzidos de 1957 a 1961.

JANEIRO/JULHO

ANO	INDÚSTRIA		VOLKSWAGEN	
	Produção	Vendas	Produção	Vendas
1967	126 736	124 354	63 160	63 018
1968	151 616	149 140	81 629	81 511
Aumento %	+ 19,7%	+ 19,9%	+ 29,2%	+ 29,4%

ANO	INDÚSTRIA		VOLKSWAGEN	
	Produção	Vendas	Produção	Vendas
1967	20 839	21 103	10 539	10 526
1968	26 617	25 484	14 812	14 871
Aumento %	+ 27,7%	+ 20,8%	+ 40,5%	+ 41,3%

Lotus lança o nôvo Europa

Londres (BNS-JB) — O sucesso imediato do Lotus Europa, carro Grã-Turismo de dois lugares e motor traseiro, determinou o uso das mesmas linhas na versão Série Dois. Houve, porém, consideráveis alterações mecânicas no nôvo modêlo.

Uma das principais alterações é o chassi pré-construído. Antes, o chassi era soldado na carroçaria. Agora, com a unidade separada, tanto a montagem de todos os sistemas mecânicos como a manutenção são mais fáceis.

Os ruídos no compartimento dos passageiros foram reduzidos e o carro dispõe de assentos ajustáveis e janelas acionadas elètricamente.

O carro, produzido exclusivamente para o mercado europeu, tem suspensão independente nas quatro rodas, com freios a disco nas dianteiras e freios de tambor nas traseiras.

Sua velocidade máxima é de 177 quilômetros por hora. Um protótipo dêsse nôvo modêlo percorreu 16 mil quilômetros, quase sem parada, no continente europeu, antes da versão para produção em série ser fabricada.

AVIAÇÃO

ASSIM ERA A PAN AMERICAN AIRWAYS EM 1927 — Neste retrato, tirado há 41 anos, em Key West, Flórida, está documentado como começou a Pan American World Airways: um trimotor Fokker F-7 e uma reduzida equipe de técnicos e aviadores. O percurso aéreo, para o primeiro vôo, foi de 90 milhas, até Cuba, aos 28 de outubro de 1927. Hoje, quatro décadas decorridas, a Pan Am possui uma frota que cobre 121 cidades em 84 países do mundo, com 131 jatos em vôo, 67 em encomenda, além dos 23 Concordes e Boeings supersônicos de transportes, que estão em suas metas do futuro próximo

"CHECADOS" SISTEMAS E CIRCUITOS DO BOEING 707

Um aparelho britânico para *checagem* dos complexos sistemas e circuitos dos modernos aviões a jato, já em uso em várias linhas aéreas européias, vem de ser adquirido por outra companhia de âmbito mundial — a Pan American World Airways. O sistema, denominado Trace (*tape-controlled recording automatic check-out equipement*) e produzido pela Hawker Siddeley, pode *checar* o computador automático dos Boeings 707 em uma hora e meia, contra as 18 horas que seriam necessárias com o emprêgo de métodos convencionais.

Além de testar os pilotos automáticos computadorizados dos Boeings 707 e 727 e *clippers* Douglas DC-8. Segundo a Hawker Siddeley, o Trace será brevemente programado para testar os sistemas eletrônicos do superjato Boeing 747 — o aparelho de 366 lugares que a Pan American colocará em serviço no outono de 1969.

O Trace, capaz de *checar* 1 000 sistemas e circuitos por hora, pode ser especializado pela adição de uma unidade simples e um carretel de fita perfurada para cada tipo de aeronave. A fita contém instruções que permitem ao aparelho rearranjar suas conexões internas, fontes de energia e equipamento de medição para ajustar-se à tarefa. Nas operações, o Trace seleciona inicialmente um circuito e lhe faz uma *pergunta*. A resposta é comparada com a solução correta na ficha perfurada. Se correta, o equipamento passa automàticamente ao circuito seguinte. Se fôr errada, novas inspeções são feitas até se localizar finalmente a falha e corrigi-la.

BRANIFF REALIZOU SEMINÁRIO EM SÃO PAULO

Sob a direção do Sr. Décio Camões, vice-presidente regional para o Brasil, a Braniff International reuniu todos seus diretores, gerentes regionais e representantes de vendas do Brasil, num seminário realizado no Othon Palace Hotel, de São Paulo. Estêve presente o Sr. Robert C. Booth, vice-presidente para a América Latina, que veio de Lima especialmente para esta reunião, tendo em vista a importância de nosso país com um crescente mercado potencial no tráfego de passageiros e cargas entre o Brasil e as Américas.

Nesta reunião, conduzida pelo Sr. Flávio Sartini, diretor de *marketing* para o Brasil, foram analisados os resultados do primeiro semestre do ano em curso e as perspectivas de vendas para o restante do período. Também foram abordados problemas de operações e serviços de passageiros, sob a orientação do Sr. Luís Carlos do Amaral, diretor de serviço de passageiros para o Brasil. Na ocasião, o Sr. Décio Camões anunciou planos para expansão dos serviços de passageiros e carga, mais atendimento aos usuários dos aviões coloridos da Braniff e um desenvolvimento sem precedentes dos negócios da companhia, no Brasil.

PAN AM REINICIARÁ SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS

Será reiniciado êste mês o serviço de helicópteros cujo ponto inicial é o terraço do Edifício Pan Am, de 59 andares, que se localiza no coração de Manhattan. O serviço havia sido suspenso a 15 de fevereiro passado, em conseqüência de desacôrdo entre a Pan Am e a New York Airways sôbre a continuação da ajuda financeira que Pan Am prestava àquela concessionária de serviços de helicópteros. Desde o início dêste serviço, em dezembro de 1965, a Pan Am havia pago à New York Airways, a título de ajuda, 3,8 milhões de dólares.

Nôvo acôrdo financeiro, que acaba de ser aprovado pelo Civil Aeronautics Board, prevê que a Pan Am e a TWA adquirirão 78,8 por cento das ações da New York Airways. Uma frota de cinco helicópteros Sikorsky S-61 substituirá os sete helicópteros do tipo Boeing V-107 que a New York Airways vinha usando para transportar passageiros entre o Edifício Pan Am e o aeroporto John F. Kennedy. Dois helicópteros Boeing V-107 possìvelmente continuarão a ser usados para o serviço de transporte de carga.

TÚNEL DE VENTO PARA A BOEING COMPANY

A Boeing Company acaba de ver instaladas as lâminas de um gigantesco motor montado em um túnel de vento, orçado em oito milhões de dólares e que, cada uma delas, tem as proporções de um edifício de 10 andares.

A enorme construção, recentemente concluída em Filadélfia, destina-se ao teste com modelos em escala de novas aeronaves. O túnel é capaz de produzir ventos de mais de 400 quilômetros horários.

EL-AL COGITA DA ROTA TELAVIV-RIO

De passagem para Buenos Aires, desembarcou sexta-feira última, no Aeroporto Internacional do Galeão, o coronel Moshe Pelled, diretor de Aeronáutica Civil de Israel e que, falando à imprensa, revelou os propósitos da emprêsa aérea El-Al, de seu país, de estabelecer uma ligação, em vôos regulares, Telaviv-Rio.

Aquêle militar já iniciou as primeiras conversações com o Brigadeiro Cândido dos Santos, diretor de Aeronáutica Civil do Brasil, mas as conclusões demandarão ainda algum tempo, porquanto os acôrdos nesse sentido sempre bilaterais, consultando aos recíprocos interêsses de cada parte. As demarches, estará presente, também, o diretor-geral da El-Al, que chegou ao Rio dia 30 transato.

MAIS DOIS BOEINGS ENCOMENDADOS PELA LUFTHANSA

A Lufthansa comprou quatro Boeings 737-200QC (Quick Change) e encomendou mais dois a serem entregues em junho de 1969. Os QCs podem ser convertidos, ràpidamente, de transporte de carga para de passageiros, ou vice-versa, parcial ou totalmente em poucos minutos.

Graças à largura de suas portas e da fuselagem, igual a dos 707-320QC e 727QC êles podem receber os mesmos *pallets* que êsses jatos maiores, o que sobremodo facilita as operações de conversão e troca de cargas entre os vários modelos de QC da Boeing. Com êsse pedido adicional, a encomenda da Lufthansa, que foi a primeira a empregar os 737, foi elevada de 22 para 24 Boeings 737.

AVIÕES: BRASIL É O SEGUNDO COMPRADOR A GRÃ-BRETANHA

As vendas da indústria aeroespacial britânica a países estrangeiros, no primeiro semestre do corrente ano foram as mais altas de tôda a sua história. O total registrado de 299 milhões de dólares superou em 45 milhões o conseguido no correspondente período de 1966 — que assinalou o ano recorde da indústria. No ano passado, a cifra correspondente alcançou apenas 228 milhões. As vendas compreenderam aviões e peças no valor de 129 milhões; motores e peças sobressalentes — 163 milhões; instrumentos aeronáuticos — 5,5 milhões; e pneumáticos — 1,4 milhões. Nesses totais, não estão incluídas as armas teleguiadas e equipamento auxiliar, avaliados em 9,6 milhões.

Os principais compradores de aviões, foram os Estados Unidos, com 26 milhões de dólares, o Brasil, com 12 milhões e 600 mil, e Alemanha Federal, com 10 milhões.

NO AR

*Seis meses após a entrada em serviço comercial, o nôvo birreator da Boeing já se encontra prestando serviços a 100 cidades, da América do Norte e Europa. A Lufthansa foi a primeira a lançar o 737 em suas linhas domésticas; hoje são seis as emprêsas aéreas utilizando o Boeing 737. *** A produção do 737 é agora de 14 unidades mensais. Já foram entregues 51 aviões e calcula-se que êsse número suba a 110 até o final do corrente ano. *** A Pan American World Airways reduziu de 21 para 20 anos a idade exigida para o ingresso de aeromoças na companhia. A medida foi posta em vigor, tendo em vista a próxima utilização dos Superjatos 747, que a Pan Am porá em serviço em fins do próximo ano, os quais exigirão de 30 a 40 por cento a mais no número de aeromoças. As candidatas deverão ser solteiras, ter boa visão e altura de 1,59 a 1,74m, com pêso proporcional. É exigido também curso secundário e razoável conhecimento de outra língua, além do inglês. *** O Boeing 747, primeiro superjato intercontinental de transporte, iniciará o rolamento para fora do hangar da fábrica no dia 30 de setembro, numa cerimônia em Everett, Estado de Washington, a que estarão presentes não só os funcionários da Boeing Company como grande número de convidados. Em seguida o avião rolará para Paine Field, onde serão ultimados os preparativos para o vôo, que se deverá realizar antes do final do corrente ano. *** A Guiana e Trinidad terão sua primeira ligação aérea com Manchester, Inglaterra, ainda êste ano. A British Overseas Airways Corporation (BOAC) decidiu estender sua rota atual, com aviões VC-10, entre Manchester e Antigua e Barbados até Trinidad e Guiana, em virtude do aumento da procura de lugares na região do Caribe. Quatro vôos semanais serão feitos até Guiana, a partir de novembro. O aumento do tráfego de turistas constitui outro motivo para o lançamento das novas linhas. *** Em cerimônia que contou com a presença de representantes dos Ministros do Exército e da Marinha, presidida pelo Brigadeiro Márcio de Melo e Sousa, Ministro da Aeronáutica, encerrou-se o I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. No ensejo, o tenente-coronel-aviador César Perlingeiro Perissê fêz uma palestra sôbre investigações de acidentes aeronáuticos. *** Os shows aéreos da Exposição Internacional de Aviação em Farnborough, Inglaterra, serão realizados nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês. *** O Sr. Eduardo Camellier, eficiente homem de relações públicas da Cruzeiro do Sul, viajou para Buenos Aires, a serviço de sua emprêsa. *** Com o aumento da taxa do dólar, as passagens aéreas internacionais aumentaram de preço. Assim sendo, o dólar IATA passou a custar NCr$ 3,65. E não se surpreendam: virão aí novos aumentos nas tarifas domésticas, em decorrência natural dêsse acréscimo no dólar. ****

HELICÓPTEROS BOEING NO VIETNAME — A foto mostra tropas desembarcando em território do Vietname do Norte, de um helicóptero Boeing CH-46, fabricado para o Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos. Os CH-46 iniciaram suas operações no Sudeste da Ásia no começo de 1966 e hoje os fuzileiros, que já receberam mais de 450 dêsses helicópteros, contam com seis esquadrões que já realizaram mais de 300 000 missões

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

A ira, agora, é contra os pilotos cariocas

Depois de conseguir, pràticamente, levar à garra o automobilismo nacional, criando entre as entidades um clima irrespirável, Ramon von Bugenhoult, o homem que pela sua atividade maléfica dentro do desporto conseguiu se transformar numa seqüela incurável, procura, agora, à sua maneira, eliminar uma das poucas coisas que ainda resta de bom, de realmente bom, dentro do nosso automobilismo de competição: os pilotos.

E é por isso, apenas por isso, que vamos hoje ocupar o espaço desta coluna com o maquiavélico secretário-geral da Confederação Brasileira de Automobilismo, dirigindo daqui um apêlo ao nôvo presidente da CBA, apêlo que, acreditamos, seja o de todos os desportistas que desejam ver o nosso automobilismo no lugar de destaque que já poderia estar ocupando há muito tempo.

Meu caro coronel Murilo Rodrigues, acredito que o senhor não desconfie, nem mesmo de longe, quem é o homem que está manipulando, pràticamente, todos os cordéis da entidade que o senhor, por uma série de circunstâncias, talvez até mesmo contra a sua vontade, está agora dirigindo.

Sou daqueles que acreditam que o senhor está completamente alheio ao trabalho destrutivo que o seu secretário-geral está empreendendo. E acho mesmo que é obrigação nossa, dos homens da crônica especializada, chamar a sua atenção para o que está acontecendo.

O que houve na corrida em Salvador é verdadeiro caso de polícia. Eu não estava presente, mas o que consegui apurar através de informações de pessoas dignas de tôda a confiança foi verdadeiramente de estarrecer.

O relato do pilôto Norman Casari é de fato revoltante. O que diz o Sr. Ramon von Bugenhoult nem de longe me interessa, pois para mim uma única palavra de Norman Casari tem muito mais valor que páginas e mais páginas assinadas pelo Sr. Ramon.

Se Norman Casari fôsse um marginal do automobilismo como declarou o secretário-geral da CBA, em Salvador, jamais teria chegado à condição de bicampeão carioca, nunca teria sido escolhido pelos homens da crônica especializada, por unanimidade, é bom que se diga, como o melhor pilôto do ano na Guanabara.

O conceito de Norman Casari é muitíssimo elevado entre os pilotos, dirigentes e jornalistas, pela sua maneira correta de proceder dentro e fora das pistas onde goza de invejável prestígio.

E é isso que revolta o Sr. Ramon von Bugenhoult.

Meu caro coronel Murilo, não sou eu quem vai lhe dizer quem é o Sr. Ramon von Bugenhoult. Isso quem vai fazer são todos os jornalistas especializados juntos, numa reunião com o senhor, aqui no Rio, em data e hora que melhor lhe convierem.

Quem lhe irá mostrar quem é o Sr. Ramon von Bugenhoult é a pilha de documentos que existe a respeito do trabalho dêste cidadão.

Quem mais está capacitado para lhe contar, com minúcias, a atividade do secretário-geral da CBA é o Juiz Amilcar Laurindo Ribas; é o General Silvio Américo de Santa Rosa; são muitos outros homens sérios que militam no automobilismo brasileiro.

Por favor, coronel Murilo, marque uma reunião com jornalistas, dirigentes e pilotos cariocas e verá que êles não são, como diz o Sr. Ramon von Bugenhoult, o câncer do automobilismo nacional.

RELEMBRANDO AS MIL MILHAS — O Automóvel Clube de Brescia, em colaboração com a Alfa-Romeo, relembrou as famosas Mil Milhas, reunindo novamente os carros e os famosos pilotos do passado, que na década de trinta participaram dessa prova. Dezessete Alfas estiveram presentes, sendo que sete eram pilotadas por corredores inglêses. A última Mil Milhas, disputada em 1957, teve como vencedor Piero Taruffi, não mais se realizando provas dêsse tipo em virtude do grande número de vítimas, entre corredores e assistentes.

Sala de aula prática da escola volante

Escola volante vai preparar os mecânicos para o Corcel

Uma escola volante da Ford e Willys, com duas salas de aulas, 17 metros de comprimento, está percorrendo todo o país a fim de preparar os mecânicos dos seus revendedores para familiarizá-los com o nôvo carro, o Ford Corcel.

É um grande ônibus, construído especialmente para êsse fim, que leva dentro um Corcel desmontado, junto com os componentes de outros veículos Willys, pois nessa unidade móvel também são dados cursos de atualização e aperfeiçoamento técnico sôbre automóveis já lançados.

No momento, essa escola volante encontra-se em Governador Valadares, de onde seguirá, nos próximos dias, para Belo Horizonte e outras cidades nos Estados da Guanabara, Espírito Santo e Minas Gerais.

Já estêve no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. No Norte e Nordeste há outra unidade, parecida, para cobrir aquelas regiões, cuja sede de operações está em Jaboatão, Recife, onde a Willys tem uma linha de montagem de utilitários.

AS AULAS

A unidade volante que se encontra em Governador Valadares dá cursos de mecânica geral, que duram duas semanas cada um, atendendo 10 alunos por vez, selecionados pelos revendedores e frotistas da região próxima à cidade onde se encontra a escola.

Numa das salas do ônibus-escola há um sistema audiovisual, para projeção de filmes, **slides, strip-filmes**, para as aulas teóricas; na outra, estão todos os componentes mecânicos do Corcel e do Aero Willys, para as aulas práticas.

Depois de ver como é, na teoria, os mecânicos passam à prática, lidando sòzinho com o motor. O instrutor apenas acompanha seus movimentos para ver se correspondem ao que o aluno viu nas fitas e ouviu nas palestras. Só intervém para corrigir um êrro, procurando fazê-lo lembrar-se da teoria ou, então, para mostrar as conseqüências desastrosas de um pequeno deslize.

Êsse sistema, além de apresentar novas técnicas para os novos mecânicos, proporciona constante aperfeiçoamento aos mecânicos mais antigos, por meio de normas de trabalho mais recentes, uso de ferramentas especiais que vão surgindo, etc.

GALAXIE E CAMINHÕES

Os mecânicos recebem, ainda, outro curso a domicílio, especial para a mecânica do Galaxie e dos caminhões F-100, F-350 e F-600 (gasolina e diesel).

Neste curso são empregadas meia dúzia de unidades volantes, em caminhões F-350, que transportam os componentes desmontados de todos êsses veículos.

As aulas, porém, não são dadas como naquele ônibus-escola —os F-350 só transportam o material didático e os conjuntos componentes dos veículos Ford. Aproveitam-se as salas de aula que já existem, normalmente, nos estabelecimentos dos próprios revendedores.

ESCOLAS FIXAS

Além das unidades móveis, a emprêsa ainda tem três escolas fixas: uma no Ipiranga, outra em São Bernardo do Campo — ambas em São Paulo; e uma terceira em Jaboatão, Pernambuco.

Os cursos de Aperfeiçoamento e Atualização de mecânicos são, mais ou menos, os mesmos: nas unidades volantes ou nos estabelecimentos fixos.

A única diferença é que em São Paulo há uma complementação técnica, com um curso de ar condicionado, relacionado com o Galaxie, de eletricidade básica e de transmissões automáticas.

Todos os cursos são dados em período integral. Em São Paulo também estão abertos para instrutores de escolas industriais, havendo um convênio com o Senai, além de treinamento para estudantes de Engenharia, que estão em fim de curso. Mas isso só funciona no começo de cada ano e de acôrdo com critério de seleção das escolas, pois o número de vagas é limitado e a procura muito grande.

A segurança nas corridas de automóvel

Londres (BNS-JB) — Muita gente apontará as corridas de automóveis, como o esporte mais perigoso, sem fazer idéia dos esforços empregados para reduzir os riscos, tanto para o pilôto como para o público. Tais esforços, contudo, deveriam ser bem conhecidos: materiais incombustíveis, barras contra capotagem, capacetes a prova de choque e cintos de segurança, tudo desempenha importante papel no sentido de preservar a vida do pilôto.

Mas, embora essas precauções reduzam a pròbabilidade de ferimentos, pouco contribuem, porém, para evitar os acidentes. Por isso mesmo, em muitos circuitos automobilísticos estuda-se, atentamente, o que se precisa fazer quando ocorrem desastres.

O Clube Britânico de Carros de Esporte e Corrida, um dos principais promotores de provas interclubes, criou recentemente um veículo de pronto-socorro especialmente concebido para tais emergências.

O veículo é uma furgoneta Ford Transit, oferecida pela Ford Britânica, e que foi dotada de equipamento, em parte fornecido gratuitamente, e em parte adquirido, com o produto de donativos de numerosos industriais do ramo automobilístico.

O pronto-socorro, concebido para funcionar com uma tripulação de cinco homens, transporta equipamento para libertar pilotos que ficam aprisionados nos carros, bem como material médico para primeiros socorros antes de a vítima ser conduzida para o hospital.

Automóvel é máquina de pagar impôsto

Paris — Em recente entrevista coletiva à imprensa, o presidente da União das Estradas Francesas, *Monsieur* Gallienne, deixou claro que o automóvel, na França, havia-se transformado numa máquina de pagar impostos.

Eis seu raciocínio: a cada vez que um veículo percorre um quilômetro sôbre uma das estradas do país, seu condutor paga ao Estado uma renda de infra-estrutura calculada em 8,54 centavos de franco, compreendendo entre outras as taxas sôbre os carburantes, sôbre os lubrificantes, a vinheta anual, a subvenção à Previdência Social, os pedágios, etc.

Além disto, o francês tem consciência de que seu país detém o recorde europeu de taxação sôbre os carburantes (77,82 centavos de franco contra 51,10 na Alemanha, 61,63 na Bélgica e 41,40 na Áustria) enquanto que o preço do produto em si é por aqui um dos mais baixos.

PESSIMISMO

Êste ano, os automobilistas franceses conduzirão às caixas do Estado cêrca de 14 bilhões e 400 milhões de francos, mas, contràriamente ao que se poderia esperar, as autoridades não pretendem reinvestir estas somas na melhoria das estradas: apenas cinco bilhões estão reservados.

Para cada 100 francos pagos pelos automobilistas canadenses, o Estado destina às estradas 166 francos, ou seja, adiciona 66 francos; a Noruega, 25 francos e os Estados Unidos, 20.

Daí o pessimismo de *Monsieur* Gallienne. O ano de 1969 poderá fazê-lo mais pessimista ainda, pois é justamente para aquêle período que estão previstas as primeiras conseqüências dos acontecimentos de maio e junho sôbre as finanças francesas.

Em outubro o III Rallye Nacional da Guanabara

Com saídas simultâneas do Rio e São Paulo, será disputado no dia 11 de outubro o III Rallye Nacional da Guanabara, promovido pelos nossos companheiros da Revista **Autoesporte** e patrocinado pela Alitalia, Pirelli e Shell.

A prova terá uma duração aproximada de 22 horas e o percurso mede cêrca de 1 200 quilômetros.

Os concorrentes sairão do Rio e São Paulo e convergirão pela Rodovia Presidente Dutra para a estrada de Itajubá e Poços de Caldas, seguindo então por esta em direção à Rodovia Fernão Dias, entrando nesta à direita para Belo Horizonte e daí para o Rio de Janeiro. Ao atingirem o entroncamento para Três Rios e Volta Redonda, seguirão pela Rodovia Lúcio Meira para Volta Redonda e na altura do marco km 57 tomarão à esquerda para Mendes, Paracambi retornando então à Rodovia Presidente Dutra por onde atingirão o Rio de Janeiro.

Os prêmios dêste ano são do valor de NCr$ 30 000,00, representados por quatro passagens — Rio Roma—Rio pela Alitalia para as duplas colocadas em 1.º e 2.º lugares e mais NCr$ 20 000,00 em dinheiro oferecidos pelo Pirelli e pela Shell, cabendo aos primeiros colocados NCr$ 7 000,00, além das passagens.

As inscrições para a prova já se acham abertas na redação de **Autoesporte**, na Rua Miguel Couto n.º 105 — 19.º andar, Rio, e Avenida Gaspar Líbero n.º 383, 12.º andar — São Paulo, podendo os residentes em outros Estados solicitar inscrição por carta ou telegrama e escolher o Rio ou São Paulo para a largada.

ROTEIRO E AFERIÇÃO

SAÍDA DO RIO DE JANEIRO — Siga pela Avenida Brasil, Rodovia Dutra, seguindo por esta até encontrar placa de sinalização colocada sôbre a rodovia indicando: Lorena—Guaratinguetá em frente, Itajubá—Poços de Caldas à direita. Tome pela estrada para Itajubá.

SAÍDA DE SÃO PAULO — Siga pela Rodovia Dutra até encontrar placa sôbre a Dutra indicando: Cachoeira Paulista—Queluz, em frente, Itajubá—Poços de Caldas à direita. Tome a estrada para Itajubá à direita passando por viaduto sôbre a Dutra.

TRECHO COMUM — Ao saírem da Dutra, sigam a estrada para Itajubá. Passem por Itajubá e continuem em direção à Rodovia Fernão Dias. Ao atingirem a Fernão Dias, sigam por esta em direção a Belo Horizonte. Ao chegarem a B. Horizonte sigam para o Rio de Janeiro pela rodovia que une as duas cidades. Após Juiz de Fora, ao atingir entroncamento com a Rodovia Lúcio Meira, siga por esta à direita. No entroncamento existe placa indicando Três Rios em frente, São Paulo à direita. Siga como se fôsse para Volta Redonda. Na altura do marco km 57, tome a estrada de terra à esquerda que o levará a Mendes. Na estrada de terra encontrará entroncamento onde duas setas indicam: Vassouras para a esquerda e Barra do Piraí à direita. Siga para a esquerda para Mendes, e ao atingir esta cidade, siga pelo caminho normal para Paracambi e Rio de Janeiro. Passe por Paracambi e atinja a Rodovia Dutra, seguindo por seta até a Avenida Brasil. Siga pela Av. Brasil até o relógio Tagus. A chegada no Rio ainda não está decidida em que local será.

TRECHO DE AFERIÇAO PARA SÃO PAULO

00,000 Na placa sôbre a Dutra indicando: Rio em frente.
01,450 Ao lado da cabine da Polícia Rodoviária Federal.
03,840 Na placa sôbre a Dutra indicando: Guarulhos—Cumbica em frente — B. Horizonte à direita.
05,315 Na placa sôbre a Dutra indicando: Cumbica—Bonsucesso em frente — Guarulhos à direita.
13,750 Na placa sôbre a Dutra indicando: Bonsucesso—Arujá em frente — Cumbica à direita.
15,460 Ao lado do marco km 377
20,730 Na placa sôbre a Dutra indicando: Arujá—S. Isabel em frente — Bonsucesso à direita
23,450 Ao lado do marco km 369
27,490 Ao lado do marco km 365
31,050 Na placa sôbre a Dutra indicando: S. Isabel—Jacareí, em frente — Arujá à direita.
31,590 Ao lado do marco km 361
33,510 Ao lado do marco km 359.
37,520 Ao lado do marco km 355.
41,510 Ao lado do marco km 351.
44,380 Na placa sôbre a Dutra indicando: Jacareí—S. José dos Campos em frente — S. Isabel à direita.
45.540 Ao lado do marco km 347.

TRECHO DE AFERIÇAO PARA OS CONCORRENTES DO RIO DE JANEIRO

00,000 Na placa sôbre a Dutra indicando: S. Paulo em frente. Logo no início da Dutra após sair da Av. Brasil.
02,550 Na 1a. coluna do 1.º viaduto sôbre a Dutra.
03,500 Na placa sôbre a Dutra indicando: N. Iguaçu—M. Pereira em frente — Meriti à direita.
05,600 Na 1a. coluna do 2.º viaduto sôbre a Dutra.
09,960 Na 1a. coluna do 3.º viaduto sôbre a Dutra.
11,980 Na placa sôbre a Dutra indicando: M. Pereira—C. Grande em frente — N. Iguaçu à direita.
12,660 Na 1a. coluna do 4.º viaduto sôbre a Dutra.
15,240 Na 1a. coluna do 5.º viaduto sôbre a Dutra.
16.750 na 1a. coluna do 6.º viaduto sôbre a Dutra.
18,180 Ao lado do marco km 18.
22,130 Na 1a coluna do 7.º viaduto sôbra a Dutra.
24,230 Ao lado do marco km 24.
30,250 Ao lado do marco km 30.
38,300 Ao lado do marco km 38.
42,310 Na placa sôbre a Dutra indicando: C. Grande—Paracambi em frente — M. Pereira à direita.
45,080 Na placa sôbre a Dutra indicando: Paracambi—Piraí em frente — C. Grande à direita.
48,090 Na placa sôbre a Dutra indicando: Piraí—V. Redonda em frente — Paracambi à direita.
50,200 Ao lado do marco km 50 à direita.

TRECHO DE AFERIÇAO PARA OS CONCORRENTES DE BELO HORIZONTE

00,000 Ao lado da cabina da Polícia Rodoviária Federal, na estrada para o Rio de aJneiro.
01,790 No início do Viaduto da Mutuca.
03,650 Ao lado do marco km 441 à esquerda.
08,880 Ao lado do marco km 436 à esquerda.
16,940 Ao lado do marco km 428 à esquerda.
21,970 Ao lado do marco km 423 à esquerda.
24,000 Ao lado do marco km 421 à esquerda.
31,040 Ao lado do marco km 414 à esquerda.
40,050 Ao lado do marco km 405 à esquerda.
48,380 No início do Viaduto das Almas.
50,100 Ao lado do marco km 305 à esquerda.

Volvo traz purificador nos novos modelos

Estocolmo (SIP-JB) — A partir dêste mês, todos os carros da fábrica Volvo, na Suécia, terão um sistema de purificação de gases no motor, com diminuição efetiva da poluição atmosférica, em especial no tráfego das cidades. A Volvo torna-se, assim, a primeira indústria automobilística da Europa a padronizar o citado processo, já previsto, obrigatòriamente, pela lei sueca, a partir de 1971.

Segundo a proposta legislativa, todos os modelos de 1971 já sairão das fábricas com purificadores de gases, havendo uma especificação especial para os carros já em uso. Além disso, segundo a mesma proposta, o conteúdo de chumbo na gasolina também será, sucessivamente, reduzido.

A Volvo, que tinha introduzido o sistema nos carros de exportação para os Estados Unidos (onde a prescrição já é obrigatória), antecipou-se à lei, montando os purificadores de gases, que funcionam entre o carburador e os cilindros. Por exemplo, nos motores de 115 HP com dois carburadores, quando em velocidades reduzidas, a mistura gás-ar é obrigada a passar por uma câmara de agitação e aquecimento, antes de chegar aos cilindros. Logo que a velocidade aumenta, a mistura passa, diretamente, do carburador aos cilindros.

Relação oficial completa dos carros roubados

Continuação da lista atualizada dos carros furtados na Guanabara e em outros Estados, fornecida pela delegacia especializada. A publicação continuará nos próximos números do **Caderno de Automóveis.**

N.º DO MOTOR	N.º DA PLACA	MARCA	ANO	DATA
362.787	GB 7.84.04	Chevrolet	—	29.09.65
363.520	DF 1.46.26	Volkswagen	1966	20.04.67
362.787	GB 7.84.04	Chevrolet	—	30.09.65
364.840	CE 8.49.14	Volkswagen	—	31.10.66
364.860	CE 8.49.14	Volkswagen	1962	24.10.66
365.225	GB 29.70.32	Volkswagen	1966	18.04.68
365.703	MG 31.74.32	Volkswagen	1966	13.12.67
366.638	—	Volkswagen	1966	29.07.68
366.684	CD 86	Chevrolet	—	—
366.960	GB 28.14.33	Volkswagen	1966	03.08.67
367.025	GB 26.75.13	Volkswagen	—	02.07.66
367.435	PR 1.64.39	Volkswagen	1966	26.12.66
367.645	GB 61.44.71	Chevrolet	—	09.11.62
367.940	DF 12.31.14	Jeep Willys	1951	07.11.55
368.146	GB 29.52.91	Volkswagen	1966	03.09.68
368.654	GB 27.33.20	Volkswagen	1966	20.02.68
368.687	GB 29.89.67	Volkswagen	1967	05.10.67
368.767	GB 16.66.60	Studebaker	—	25.10.62
370.123	GB 26.31.32	Volkswagen	1966	07.09.66
370.201	GB 60.66.09	Chevrolet	—	17.11.61
370.722	DF 1.52.47	Volkswagen	1966	17.05.68
370.769	GB 26.65.73	Volkswagen	—	08.07.66
370.854	PE 10.06.91	Volkswagen Táxi	1966	11.12.67
371.497	RJ 11.08.61	Jeep Willys	1961	09.11.63
372.691	MG 1.21.63.04	Volkswagen	1966	02.03.67
374.934	GB 27.99.07	Volkswagen	1966	26.10.67
375.186	GB 31.16.39	Volkswagen	1966	24.11.67
375.848	MG 12.17.14	Volkswagen	1967	24.05.67
376.370	GB 10.53.94	Austin	—	30.06.61
377.109	GB 26.45.02	Volkswagen	1966	15.12.67
377.724	DF 10.22.95	Chevrolet	—	—
377.819	—	Chevrolet	—	—
377.932	DF 1.98.30	Chevrolet	—	—
378.977	GB 5.00.76	Chevrolet	1942	02.03.63
380.616	GB 11.45.67	Volkswagen	1966	29.03.68
380.702	DF 1.59.22	Volkswagen	1966	10.09.67
381.118	BA 8.03.38	Volkswagen	1966	28.08.67
381.040	SP 31.01.55	Volkswagen	1966	03.07.68
381.431	GB 14.51.81	Opel	1959	25.10.64
381.767	—	Volkswagen	1966	16.01.68
382.155	GB 26.77.00	Karmann-Ghia	—	29.07.66
383.227	GB 26.83.81	Volkswagen	—	27.10.66
383.426	GB 26.70.34	Volkswagen	1966	01.02.68
383.545	ES 71.50.13	Volkswagen	1966	14.12.66
383.769	GB 26.74.32	Volkswagen	1966	08.09.66
383.938	GB 26.81.93	Volkswagen	1966	16.05.68
383.957	MG 62.19.30	DKW-Belcar	—	07.11.66
384.006	GB 21.09.86	Volkswagen	1966	15.05.67
384.741	GB 26.76.10	Volkswagen	1966	22.07.68
385.977	GB 26.80.76	Volkswagen	1966	04.05.67
385.603	GB 30.89.72	Volkswagen	1967	02.01.68
387.946	GB 26.96.89	Volkswagen	1966	26.02.67
388.024	SP 31.35.10	Volkswagen	1966	30.05.68
388.326	GB 26.91.25	Volkswagen	1966	01.04.67
389.001	DF 24.56	—	—	—
389.299	SP 1.09.03.51	Volkswagen	1967	01.11.67
389.982	GB 27.53.36	Volkswagen	—	28.02.67
390.066	—	Volkswagen	—	16.06.66
390.964	GB 27.15.34	Volkswagen	1966	30.03.67
392.435	—	Volkswagen	1966	11.04.67
394.196	GB 27.28.82	—	—	07.03.67
395.575	RJ 13.26.43	Jeep Willys	—	—
395.903	GB 12.48.27	Jeep Willys	—	01.06.64
395.972	GB 30.00.22	Volkswagen	1966	17.06.68
395.992	ES 4.27.84	Ford	—	—
396.057	GB 27.15.17	Volkswagen	1966	18.11.67
396.256	—	Volkswagen	1966	29.07.68
396.828	RJ 7.09.12	Volkswagen	1966	13.08.67
397.934	GB 27.99.07	Volkswagen	1966	26.10.67
398.422	—	Volkswagen	1966	27.06.67
398.570	GB 9.75.26	Volkswagen	1966	—
400.585	GB 21.81.73	Interlagos	—	21.07.68
400.633	DF 12.29.15	Chevrolet	—	—
401.506	GB 51.836	Pontiac	—	22.04.65
401.508	GB 27.28.76	Volkswagen	1966	29.12.66
401.984	MT 74.74	Volkswagen	1966	15.07.67
402.275	GB 62.00.44	Mercedez Benz	1960	16.07.67
402.654	GB 27.96.26	Volkswagen	1966	06.12.67
403.782	RJ 8.98.71	Volkswagen	—	01.11.66
403.922	SP 32.63.60	Volkswagen	—	26.02.67
405.437	GB 4.43	Volkswagen	1966	04.01.68
405.469	GB 27.39.12	Volkswagen	1966	02.08.67
405.481	GB 27.38.16	Volkswagen	1966	18.11.67
405.853	GB 27.45.46	Volkswagen	1966	01.06.67
406.702	RJ 7.27.65	Volkswagen	1966	21.09.67
407.619	SP 1.06.04.66	Volkswagen	1966	29.04.68
407.703	GB 22.38.60	Kombi	1964	10.04.66
407.757	GB 31.47.78	Volkswagen	1966	21.04.68
407.758	GB 27.46.41	Volkswagen	1966	24.01.68
408.193	GB 27.67.35	Volkswagen	—	18.09.67
408.406	GB 27.72.59	Volkswagen	1966	17.05.68
408.619	BA 8.30.92	Volkswagen	1966	16.08.67
409.082	GB 60.24.69	Chevrolet	—	19.10.63
409.360	SP 1.55.65.07	Volkswagen	1966	08.07.68
410.060	GB 27.59.97	Volkswagen	1966	31.07.68
410.071	GB 30.16.33	Volkswagen	1966	29.12.67
410.195	GB 27.67.95	Volkswagen	1967	08.02.68
410.248	GB 5.81.95	Volkswagen	1966	10.03.67
410.333	GB 60.51.75	Ford (carga)	—	07.06.66
410.638	GB Of. 9.38.18	Jeep Willys	—	06.02.64
411.395	GB 27.71.45	Volkswagen	1966	01.04.67
411.412	GB 28.89.16	Volkswagen	1966	29.05.68
411.746	GB 13.06.68	Volkswagen	1966	16.05.68
411.779	GB 27.64.68	Volkswagen	1966	15.12.66
411.811	RJ 14.66.39	Jeep Willys	—	28.03.55
411.821	GB 27.61.91	Volkswagen	1966	13.05.67
411.859	—	—	—	21.02.68
412.552	GB 22.46.54	Gordini	—	26.10.66
413.017	SP 21.83.23	Gordini	1964	17.05.67
413.388	GB 27.61.11	Volkswagen	1966	24.08.67
413.953	GB 3.13.13	Gordini	1964	11.01.67
414.103	GB 11.33.77	Gordini	—	18.04.66
414.188	GB 27.85.77	Volkswagen	1966	26.10.67
414.240	RJ 2.07.07	—	1964	30.06.66
414.269	GB 22.04.83	Gordini	—	04.06.66
414.556	GB 27.80.64	Volkswagen	1966	07.08.67
414.966	GB 27.66.04	Volkswagen	1966	07.07.68
415.027	RJ 14.40.38	Jeep	—	31.10.66
415.209	GB 4.60.58	Volkswagen	1966	14.11.66
415.242	PR 1.63.93	Gordini	—	15.03.66
415.687	GB 27.69.78	Volkswagen	1966	16.07.67
416.658	RJ 32.92.33	Volkswagen	1966	13.07.67
416.695	GB 24.33	Chevrolet	1949	28.03.68
416.724	GB 27.72.99	Volkswagen	1966	23.02.67
416.830	GB 16.78.07	Gordini	—	09.10.65
416.976	—	Gordini	1967	01.03.68
417.345	DF 2.55.56	Gordini	1964	02.03.66
417.788	GB 25.14.35	Volkswagen	1966	26.06.67
417.827	GB 30.95.61	Volkswagen	1966	—
417.972	GB 27.82.56	Volkswagen	1966	12.09.67
418.016	GB 28.00.12	Volkswagen	1966	09.11.67
418.075	GB 4.32.69	Volkswagen	—	02.03.67
418.189	GB 27.38.23	Gordini	1964	11.04.67
418.273	GB 22.55.04	Volkswagen	—	22.04.65
418.345	DF 2.55.56	Gordini	—	02.03.66
418.899	DF 4.39.75	Chevrolet	—	11.09.62
419.295	MG 21.08.10	Jeep Willys	—	19.09.65
419.298	GB 27.87.24	—	—	13.05.67
419.418	GB 3.74.09	Rural Willys	1964	13.06.67
419.625	GB 22.72.93	Gordini	1964	23.05.66
419.702	BA 11.07	Rural Willys	1964	16.09.65
419.753	GB 22.55.76	Gordini	—	01.09.65
420.185	SP 10.31.12	Volkswagen	1966	02.07.68
420.233	GB 27.84.38	Volkswagen	1966	27.12.66
420.241	GB 22.37.67	Gordini	1964	26.03.67
420.715	MG 4.63.87	Volkswagen	1966	27.10.67
421.134	RG 67.36	Volkswagen	1962	—
421.214	—	Rural Willys	1964	29.07.68
421.623	GB 31.14.13	Volkswagen	1966	23.02.68
422.048	GB 27.98.61	Volkswagen	1961	07.11.67
422.299	GB 1.28.64	Kombi	—	27.11.65
422.869	GB 27.88.38	Volkswagen	1966	02.03.68
423.066	GB 28.02.06	Volkswagen	1966	08.11.67
423.965	GB 12.15.72	Dauphine	1961	06.06.68
426.085	SP 33.67.82	Volkswagen	1966	15.06.67
426.191	BA 52.65	Volkswagen	1967	16.02.67
426.250	RJ 19.39.87	Volkswagen	1966	05.08.67
426.638	GB 21.99.22	Volkswagen	1966	18.04.67
427.313	GB 28.16.69	Volkswagen	1966	05.08.67
428.010	—	Volkswagen	1966	20.03.68
428.285	GB 28.04.95	Volkswagen	1966	08.04.63
429.186	GB 29.86.36	Volkswagen	1966	03.08.67
430.046	GB 28.09.41	Volkswagen	1966	20.05.67
430.382	BA 50.59	Volkswagen	1967	30.05.67
431.182	GB 28.20.29	Volkswagen	1966	27.10.67
432.123	GB 28.14.83	Volkswagen	1966	08.03.68
432.383	—	Volkswagen	1966	28.09.67
432.726	RJ 8.12.15	Volkswagen	1966	03.10.67
432.735	GB 28.30.56	Volkswagen	1966	20.02.68
432.936	GB 28.43.97	Volkswagen	—	17.12.67
433.199	GB 93.76	Volkswagen	1966	11.06.68
433.428	GB 28.58.98	Volkswagen	1966	08.12.67
433.718	GB 28.24.31	Kombi	1966	18.06.67
435.096	CE 10.11.10	Volkswagen	1966	02.10.67
435.857	DF 60.93.48	Studebaker	1950	13.05.61
436.475	GB 28.26.37	Volkswagen	1956	23.05.67
436.580	GB 28.34.84	Volkswagen	1966	14.03.68
437.432	GB 28.38.86	Volkswagen	1966	25.01.68
437.432	—	Volkswagen	1966	24.12.67
438.096	GB 43.80.96	Kaizer	1950	17.07.67
438.674	GB 28.42.02	Volkswagen	1966	20.11.67
438.809	GB 28.41.05	Volkswagen	1966	13.10.67
438.933	DF 15.11.35	Kaizer	—	03.05.61
340.880	GB 22.59.60	Chevrolet	1940	13.05.68
444.330	GB 14.6943	Pegeaut	—	16.11.64
447.043	GB 5.49.77	Lincoln	—	14.07.61
453.077	DF 14.55.18	Jeep Willys	—	—
450.443	GB 13.77.58	De Soto	—	22.12.04
459.124	—	Jeep Willys	1954	20.01.67
461.158	RJ 14.06.03	Jeep Wilys	—	—
461.417	PR 30.25.70	Jeep Willys	—	30.04.55
464.568	Of. 9.50.94	Jeep Willys	—	—
468.684	DF 30.24.14	Jeep Willys	—	—
468.791	GB 1.88.06	Volkswagen	—	07.04.65
470.493	GB 12.09.40	Chevrolet	1951	23.12.64
470.665	DF 11.54.37	Chevrolet	—	—
475.432	GB 25.67.09	Gordini	—	09.04.66
480.796	GB 52.824	Dodge	1938	28.04.63
482.300	PE 2.92.44	Chevrolet	—	07.10.62
486.064	DF 11.05.25	Ford	—	—
468.709	GB 26.78.30	Volkswagen	1966	07.11.67
488.754	—	Jeep Willys	—	—
486.638	GB 60.35.63	—	1946	27.05.65
494.355	—	Chevrolet (carga)	1952	26.11.67
495.663	GB 12.68.72	Jeep Willys	1960	15.03.64
497.392	GB 3.95.90	Ford	—	31.12.61
499.902	DF 13.16.49	Chevrolet	—	—
500.287	DF 12.56.22	Chevrolet	—	—
501.425	GB 3.29.14	Ford Prefect	1952	13.05.68
506.894	DF 1.95.87	Chevrolet	—	—
513.718	GB 1.12.70	Oldsmobile	1961	18.09.61
513.865	MG 1.37.51.94	Oldsmobile	1950	10.02.68
514.926	DF 1.18.14	—	—	—
519.024	DF 3.08.36	Packard	—	16.10.61
519.029	RS 6.75.30	Simca	1965	07.12.66
521.067	GB 24.16.07	Chevrolet	1950	06.04.68
521.923	MG 3.15.04	Gordini	1965	15.07.67
522.543	—	Gordini	—	28.01.65
522.957	—	Gordini	—	25.04.65
523.362	—	Volkswagen	—	—
524.248	GB 23.13.15	Gordini	—	22.04.66
524.331	GB 23.15.29	Gordini	1935	02.04.67
524.630	GB 22.88.99	Gordini	1965	13.08.65
525.368	DF 12.64.02	Chevrolet	—	—
525.594	GB 23.67.60	Gordini	1965	25.06.66
525.604	GB 23.56.03	Gordini	—	19.02.66
525.675	GB 11.00.95	—	—	02.05.62
525.835	GB 23.58.03	Gordini	1965	26.09.67
525.892	DF 32.856	Chevrolet	1952	10.12.60
527.313	DF 3.51.26	Chevrolet	—	—
525.919	SP 23.96.74	Chevrolet	—	—
527.408	DF 3.04.73	Jeep Willys	1965	26.09.66
527.991	GB 10.48.02	Chevrolet	—	—
530.440	BA 6.86.03	Chevrolet	—	—
530.450	DF 3.02.80	Renault	—	05.12.67
531.154	GB 1.47.24	Chevrolet	1953	09.09.63
532.155	RJ 24.04.64	Aero Willys	—	11.11.66
532.179	GB 24.97.39	Gordini	—	12.11.67
537.507	RJ 9.70.12	Chevrolet	—	—
537.555	GB 10.14.03	Chevrolet	—	—
538.684	DF 1.49.47	Chevrolet	—	—
539.588	GB 12.70.99	Henry Junior	1952	27.02.68
540.245	DF 49.25	Chevrolet	—	—
540.958	GB 91.18	Chevrolet	1952	—
541.310	GB 30.70.24	—	—	26.04.68
543.677	GB 12.13.68	Chevrolet	—	30.01.62
547.125	—	Volkswagen	1961	11.07.67
547.524	GB 7.39.87	Chevrolet	—	01.11.63
561.241	DF 91.41	Chevrolet	—	—
561.395	GB 15.20.17	Chevrolet	—	29.10.61
566.648	GB 2.43.30	Oldsmobile	1951	20.11.66
570.879	DF 1.26.39	Chevrolet	1937	—
575.716	GB 4.70.64	Chevrolet	—	—
580.146	RJ 19.43.95	Fordson	1951	13.07.68
581.347	—	Chevrolet	1958	21.07.66
582.031	RJ 9.87.17	Ford	—	04.03.67
582.064	GB 61.59.28	Ford	1929	20.04.68
585.409	Argentina 1.18459.4	Valiant	—	22.02.66
591.277	GO 1.35.94	Chevrolet	—	21.01.68
591.830	RJ 27.15.89	—	1959	27.03.67
591.900	DF 6.42.14	Ford	—	—
592.827	GO 1.23.14	Chevrolet	1959	20.05.68
596.923	—	Chevrolet	—	—
601.214	—	Chevrolet	—	10.10.66
601.745	DF 11.68.02	Chevrolet	—	—
602.272	GB 5.60.40	Chevrolet	1951	24.09.61
603.127	DF 5.28.59	Chevrolet	—	—
603.459	SP 10.68.23	Borgward	1956	16.06.66
605.026	GB 61.98.63	Chevrolet	1966	20.05.68
606.685	GB 7.47.64	Chevrolet	1946	10.10.63
610.785	GB 1.99.32	Austin	—	21.10.61
611.239	GO 42.75	Chevrolet Camion.	—	28.05.68
614.877	—	Chevrolet	1961	14.07.67
616.860	PE 8.38.66	Chevrolet	1961	10.07.67
622.878	GB 26.70.45	Oldsmobile	1946	01.08.66
631.006	GB 15.72.82	Volkswagen	—	20.08.62
631.323	GB 4.30.28	Oldsmobile	—	13.08.62
632.718	—	Chevrolet Camion	1963	17.06.68
633.787	SP 11.96.01	Gordini II	1966	06.10.67
634.584	GB 25.01.09	Gordini II	1966	14.06.67
634.688	PR 10.25.73	Chevrolet	1963	—
635.313	GO 4.44.87	Chevrolet	1963	18.08.66
636.389	GB 25.16.76	Gordini II	1966	18.03.67
636.706	GB 25.10.16	Gordini	—	28.05.66
637.235	GB 26.78.34	Gordini	1964	21.07.66
639.322	GB 5.10.88	Gordini	1966	19.11.67
639.579	GB 26.44.39	Gordini	1966	10.06.67
640.994	GB 26.28.56	Gordini	—	14.07.68
641.356	—	Chevrolet Camion.	1964	17.08.67
642.035	PR 1.11.26	Gordini	1966	17.05.68
642.772	GB 26.83.14	Gordini	1966	04.12.67
643.372	GO 54.40.89	Chevrolet	1964	07.04.67
643.639	GO 41.56.29	Chevrolet Jard.	1964	01.01.68
643.790	PR 1.04.72.59	Chevrolet Pick-Up	1964	29.05.68
644.329	GO 82.57	Chevrolet	1964	07.11.66
644.564	GB 27.54.54	Gordini	1966	10.06.67
644.652	—	—	—	20.10.66
645.016	GO 35.51.72	Chevrolet	1964	29.11.66
645.441	GB 28.26.22	Gordini	1967	18.09.68
640.517	GO 4.63.38	Chevrolet	1964	30.06.66
746.961	GB 29.15.01	Gordini	1967	01.07.67
649.396	GB 10.31.90	Fordson	—	19.01.61
650.121	—	Chevrolet Camion.	1965	05.10.66
667.209	DF 20.57	Ford Anglia	—	16.10.61
679.486	DF 14.84	Oldsmobile	—	—
680.603	GB 12.03.99	Simca	—	25.12.67
683.080	GB 40.42.10	Renault Teimoso	1966	16.11.66
700.531	GB 2.93.85	Dauphine	—	13.06.65
708.253	DF 5.15.91	Chevrolet	—	17.09.61
712.066	GB 25.84.78	JK	—	23.05.66
724.006	GB 2.53.74	Simca	1952	29.09.66
728.543	DF 4.69.08	Chevrolet	1941	11.09.63
728.592	GB 20.92.95	Chevrolet	1941	07.10.67
729.115	GB 4.60.50	Chevrolet	—	10.12.61
735.133	GB 61.67.26	Chevrolet	—	26.11.65
745.441	GB 28.26.22	Gordini	1967	18.09.67
746.277	SP 40.14.84	Gordini	1967	10.07.67
762.905	DF 10.37.24	Chevrolet	—	—
763.556	DF 90.97	Chevrolet	—	—
768.985	GB 1.51.54	Chevrolet	—	17.09.62
778.660	GB 7.27.41	Chevrolet	1961	13.08.64
778.716	DF 61.51.38	Chevrolet	—	—
798.356	SP 1.61.43.21	Chevrolet	1951	—
798.684	GB 4.90.06	Oldsmobile	—	22.05.62
802.012	DF 9.53.50	Jeep Willys	—	—
802.836	DF 1.94.32	Jeep Willys	—	—
802.997	MG 5.86.59	Jeep Willys	1959	22.05.68
803.760	RJ 20.46.77	Jeep Willys	—	—
804.665	PA 33.83	Jeep Willys	—	01.10.61
806.279	GB 6.82	Jeep Willys	1964	21.02.68
806.332	SP 64.16.55	Jeep Willys	—	—
806.855	GB 22.56.65	Rural Willys	1959	01.11.67
806.924	SP 66.63.17	Rural Willys	—	—
808.215	GB 2.79.67	Aero Willys	1958	23.08.60
809.025	GB 15.29.06	Studebaker	1950	14.07.63
809.272	N —	Jeep Willys	—	10.05.66
809.911	RJ 32.91.43	Jeep Willys	1960	24.10.67
810.609	MG 1.27.51.60	Rural Willys	1958	01 06 64
810.932	GB 10.62.77	Jeep Willys	—	16 08 62
811.078	GB 98.93	Jeep Willys	1959	25.02.62
811.279	DF 2.80.04	Rural Willys	—	22 04 62
812.395	DF 14.13.36	Chevrolet	—	—
812.790	DF 12.04.13	Rural Willys	—	—
813.699	GB 12.04.31	Jeep Willys	1958	03 01 63
815.220	GB 1.13.96	Willys	—	24 10 62
815.379	RJ 13.66.77	Jeep Willys	—	25 12 65
815.595	GB 19.53.06	Rural Willys	1959	30 08 62
815.658	GB 12.43.30	Aero Willys	1959	06 07 68
816.401	GB 12.88.78	Rural Willys	1959	11.02.68
816.637	DF 36.19	Rural Willys	—	—
817.559	SP 14.74.30	Jeep Willys	1959	10.07 68
818.172	MG 2.15.49	Rural Willys	—	—
818.193	RJ 17.12.75	Jeep Wilys	1958	—
818.693	—	Oldsmobile	—	28 02 66
819.256	GB 14.36.84	Rural Willys	—	03 09 67
819.370	GB Of. 9.88.88	Rural Willys	1959	14 10 67
819.554	—	Jeep Willys	—	28 09 62
821.043	—	Rural Willys	—	17 07 68
821.209	GB 13.13.57	Rural Willys	—	14.08 61
821.543	DF 12.93.90	Jeep Willys	—	—
821.834	BA 1.42.27	Pontiac	—	23.02.66
822.029	GB 14.36.83	Rural Willys	1959	04 05.63
822.661	GB 25.82.71	Jeep	—	12 11.66
823.915	GB 20.67.75	Jeep Willys	—	02.03.66
824.213	GB 28.36.02	Jeep	—	29.06.67
826.306	PR 1.59.05	Jeep Willys	—	26 03 66
828.148	Chassi GB 22.67.11	Willys	1959	18.06 68
828.668	GB 24.16.45	Jeep Willys	—	08.02 66
828.914	DF 1.74.70	Jeep Willys	—	—
828.996	MG 31.64.48	Jeep Willys	—	26.04 64
831.869	GB 1.40.80	Jeep Willys	1959	23.01 62
831.928	GB 1.34.42	Jeep Willys	1958	16.11 66
833.008	DF 1.67.76	Rural Willys	—	02 09 62
833.564	DF 1.85.88	Jeep Willys	—	—
833.627	GB 29.22.43	Rural Willys	—	31.08.67
833.785	GB 2.03.10	Jeep	1960	14.11.67
835.137	GB 4.10.68	Chevrolet	—	28.02 65
836.800	DF 14.00.11	Chevrolet	—	—
841.776	GB 125.574	Rural Willys	1951	—
846.147	GB 2.49.80	Volkswagen	—	14.07.62
850.253	GB 2.75.82	Volkswagen	1965	—
859.505	RJ 31.77.39	Pontiac	1952	30.04.67
863.623	DF 10.27.16	Jeep Land Rover	—	—
865.750	PE 6.01.44	Volkswagen	1968	27.05.68
871.307	GB 12.50.21	Kombi	—	17.10.65
893.375	GB 61.79.86	Chevrolet	—	16 03.65
916.636	GB 15.27.77	Ford	1959	21.11 66
920.854	GB 51.40	Chevrolet	1950	—
942.380	GB 16.20.92	Jeep	—	11.04.62
952.995	GB 31.83.64	Volkswagen	1967	24 01 68
959.520	Georgia 17.573	Chevrolet	—	—
991.086	GB 3.64.22	Ford	1949	07.06.64
980.940	GB 20.60.95	Chevrolet	1951	20.12 64
1.000.378	GB 2.29.93	Peugeot	—	27.08.65
1.002.525	GB 61.19.42	Chevrolet	—	03.09.64
1.008.381	AL 1.22.96	Rural Willys	—	07.06 65
1.009.662	GB 10.89.37	Hilmann	1951	14.04.68
1.030.730	GB 28.73.16	Karmann-Ghia	1967	09.02 68
1.047.029	GB 13.23.61	Rural Willys	1961	11.05 68
1.050.450	GB 15.25.11	Jeep Willys	1961	27.02.65
1.053.970	GB 14.54.15	Volkswagen	—	05 10 65
1.060.633	DF 60.58.47	Chevrolet	1950	07.04.62
1.061.446	SP 9.76.76	Jeep Willys	1961	06 03 68
1.064.561	GB 14.59.18	Aero Willys	—	12.04 64
1.065.686	SP 10.86.94	Jeep Willys	—	31 12.61
1.066.002	—	Rural Willys	—	01 04 66
1.066.729	GB 14.04.13	Chevrolet	1950	11.07 66
1.067.676	GB 79.67	Aero Willys	—	25.04 64
1.069.639	GB 13.93.52	Chevrolet	—	—
1.070.307	RJ 8.99.81	Jeep Willys	—	24 10.61
1.070.837	GB 15.21.47	Aero Willys	—	01.03 66
1.070.949	GB 16.25.28	Rural Willys	1961	24 08 62
1.071.033	GB 15.43.59	Rural Willys	—	—
1.071.752	GB 16.00.90	Rural Willys	1961	17 07 67
1.071.766	GB 7.81.99	Rural Willys	—	26 02 65
1.071.951	GB 25.87.05	Aero Willys	1961	25.07.65
1.072.199	—	Rural Willys	—	22 03 64
1.072.271	GB 15.32.16	Jeep Willys	—	26 04.62
1.072.948	GB 18.95.27	Rural Willys	1961	07.11.66
1.073.098	—	Jeep Willys	1961	07.06.66
1.073.701	SP 13.85.93	Jeep Willys	—	01.03 62
1.074.329	GB 14.96.32	Jeep Willys	—	27.01.62
1.074.536	GB 15.42.79	Rural Willys	—	27.09 62
1.074.646	MG 1.94.22.86	Jeep Willys	1961	17.05 68
1.075.539	MG 4.59.35	Rural Willys	1961	18 01 67
1.075.566	RJ 32.49.38	Rural Willys	—	14.05.64
1.075.625	GB 1.38.40	Rural Willys	1961	04 01 68
1.075.807	GB 49.53	Aero Willys	—	—
1.076.155	GB 40.19.73	Aero Willys	1961	—
1.077.052	GB 16.10.27	Jeep	—	31.03 62
1.077.595	GB 20.58	Aero Willys	1961	09.12 63
1.077.944	GB 1.58.02	Aero Willys	—	05.01 64
1.078.039	ES 2.93.23	Chevrolet	—	—
1.078.060	GB 1.34.15	Aero Willys	—	25 05.63
1.078.448	GB 3.61.74	Rural Willys	1961	15.07 66
1.079.073	GB 3.98.35	Jeep Willys	—	24.04 62
1.080.290	—	Pick-Up Jeep	1961	30.06 65
1.081.137	RJ 7.03.54	Aero Willys	—	24.12 65
1.082.198	RJ 16.08.31	Pick-Up Jeep	—	11.01 65
1.082.377	GO 66.146	Willys	1961	20.02.68
1.082.423	GB 2.7854	Rural Willys	—	17 11.65
1.083.182	RJ 14.40.83	Rural Willys	1961	07 07.67
1.083.512	GB 1.71.91	Aero Willys	1961	—
1.084.808	GB 10.08.79	Aero Willys	—	21.02 64
1.085.301	GB 10.33.54	Jeep Willys	—	19.10.65
1.085.211	GB 19.70.29	Aero Willys	1961	21.12 64
1.085.227	GB 11.63.38	Aero Willys	—	30.04.64
1.085.301	GB 10.33.54	Jeep Universal	1961	19.10.65
1.087.253	GB 10.10.26	Aero Willys	—	03.10.62
1.087.757	GB 18.51.29	Aero Willys	1961	15.04.68
1.088.565	GB 61.00	Aero Willys	1961	—
1.088.664	GB 36.26	Rural Willys	—	13.10.62
1.089.217	MG 90.41	Rural Willys	—	01.02.65
1.089.396	RJ 19.48.07	Aero Willys	1961	14.04.63
1.089.401	RS 50.87.70	Aero Willys	1961	26.03.65
1.090.527	GB 11.62.36	Aero Willys	1961	29.07.68
1.090.910	GB 10.57.14	Rural Willys	—	01.03.64
1.090.984	GB 10.86.91	Aero Willys	—	02.05.64
1.091.435	GB 8.77.84	Rural Willys	1954	06.07.64
1.091.782	GB 13.76.23	Pick-Up	1961	15.09.63
1.091.913	GB 11.24.48	Aero Willys	—	04.10.61
1.091.970	RJ 16.46.10	Rural Willys	1961	21.09.67
1.094.180	GB 12.11.05	Rural Willys	1961	20.12.63
1.094.408	RJ 32.58.31	Rural Willys	1961	—
1.094.708	GB 12.09.07	Jeep Willys	—	23.04.62
1.095.677	SP 26.18.58	Rural Willys	—	11.04.66
1.095.780	GB 12.54.66	Aero Willys	—	08.09.62
1.095.786	GB 21.45.05	Aero Willys	—	18.02.66
1.096.151	GB 21.10.93	Aero Willys	—	06.09.64
1.096.473	GB 12.78.74	Aero Willys	—	03.05.64
1.096.161	MG 2.72.22	Jeep Willys	1961	28.06.68
1.096.637	SC 16.10.23	Jeep Universal	1961	30.06.35
1.097.089	GB 12.96.33	Aero Willys	1961	24.08.67
1.097.311	GB 13.02.38	Jeep Willys	—	05.03.62
1.097.425	GB 13.30.78	Aero Willys	—	15.04.64
1.097.583	PA 19.01.25	Aero Willys	1961	02.03.64
1.100.302	GB 14.50.03	Ford	—	05.11.67
1.106.001	GB 18.88.85	Ford	—	13.11.65
1.114.105	RJ 9.36.70	Willys	—	27.03.63
1.115.553	GB 16.26.59	Willys	—	04.04.62
1.135.355	RJ 29.71.23	Oldsmobile	—	25.10.64
1.151.731	GB 16.23.13	Oldsmobile	—	26.01.64
1.158.810	DF 12.16.31	Pontiac	—	30.06.62
1.160.693	GB 16.60.96	Volkswagen	—	14.04.66
1.160.901	MG 63.84.52	Ford	—	12.06.66
1.168.831	—	Aero Willys	—	06.12.64
1.200.381	GB 16.97.39	Gordini	1962	27.04.68
1.200.421	RJ 6.55.83	Kaiser	—	07.07.62
1.206.139	GB 16.82.98	Chevrolet	—	13.06.66
1.210.285	GB 11.35.97	Chevrolet	—	20.02.62
1.215.107	PR 54.60	Chevrolet	1959	05.05.66
1.224.323	GB 11.58.05	Chevrolet	1950	15.04.68
1.229.248	DF 13.16.20	Chevrolet	—	—
1.229.555	DF 12.87.756	Chevrolet	—	10.02.56
1.244.848	GB 12.67.78	Peugeot	—	17.09.65
1.245.108	GB 18.84.98	Peugeot	—	29.07.64
1.341.673	GB 3.41.46	Dauphine	1961	08.12.67
1.369.241	—	—	—	12.10.61
1.440.345	DF 2.03.72	Chevrolet Pick-Up	1967	23.03.68
1.442.853	PR 11.49	Chevrolet	1968	06.03.68
1.443.461	—	Chevrolet	1966	20.10.66
1.443.795	RJ 11.65.50	Chevrolet	1967	17.04.68
1.444.341	RS 30.73.16	Chevrolet	1967	23.07.68
1.445.005	GO 4.63.46	Chevrolet	1966	22.01.66
7.445.149	SP 1.82.15.09	Chevrolet	1966	19.05.68
1.451.309	DF 14.06.31	Chevrolet	—	—
1.465.882	SP 1.69.66.95	Chevrolet	1965	24.10.66
1.469.556	MG 4.15.56	Chevrolet	1966	28.01.68
1.502.934	RF 3.87.09	Chevrolet	—	—
1.600.866	DF 12.19.01	Austin	—	—
1.610.774	RJ 6.33.78	Borgward Hansa	—	29.10.62
1.614.692	CD 7.92	Chevrolet II	—	12.03.67
1.614.692	CD 7.42	Chevrolet II	—	12.03.67
1.621.652	—	Karmann-Ghia	1963	04.06.66
1.657.568	RJ 11.67.40	Chevrolet	—	26.09.61
1.671.753	GB 5.78.10	Chevrolet	—	06.12.64
1.675.770	GB 10.14.86	Chevrolet	—	29.11.64
1.704.490	GB 14.43.90	Peugeot	—	30.03.64
1.724.173	DF 15.15.85	Hudson	—	—
1.746.605	GB 21.79.10	Chevrolet	1938	11.03.68
1.799.995	GB 2.55.43	Aero Willys	—	26.12.65
1.852.702	GB 3.79.15	Volkswagen	—	18.12.65
1.901.706	B. Aires 517.546	Chevrolet	—	24.02.66
1.903.212	DF 1.01.83	Hillman	—	13.09.61
1.908.775	GB 10.12.48	Kombi	—	07.11.66
1.916.026	DF 14.99.73	Hillmcn	—	—
1.944.714	GB 15.90.97	Volkswagen	—	25.09.65
1.946.518	GB 10.14.05	Kombi	1956	16.03.64
2.004.111	GB 15.32.69	Jeep Willys	—	15.02.66
2.042.246	GB 3.26.73	Kaiser	1951	28.04.68
2.045.350	GB 16.71.97	Kombi	—	05.05.64
2.049.272	GB 1.26.01	Volkswagen	—	17.06.62
2.051.597	GB 17.58.60	Kombi	—	13.04.64
2.051.762	RJ 1.01.91	Kombi	—	20.02.66
2.053.024	RS 35.13.26	Volkswagen	1962	24.10.66
2.053.838	GB 18.09.02	Kombi	—	09.04.64
2.062.476	GB 16.28.92	Volkswagen	—	30.09.62
2.072.657	GB 16.04.93	—	—	09.01.65
2.072.981	PA 92.08	Volkswagen	1962	—

(CONTINUA)

Turismo

Nas Olimpíadas do México você mesmo pode fazer um documentário filmado

Durante as XIX Olimpíadas, de 12 a 27 de outubro, atletas do mais alto gabarito internacional estarão no México, disputando pràticamente tôdas as modalidades de esporte, oferecendo ao cineasta ou fotógrafo amador oportunidades extraordinárias para tomar cenas emocionantes e de grande beleza plástica.

Se você vai assistir aos Jogos Olímpicos, mas nunca teve uma câmara na mão, seria interessante começar a praticar desde já, pois o cinema é o meio natural para documentar cenas em que o movimento é a característica principal.

Os técnicos da Kodak observam que, hoje, filmar é mais fácil do que nunca. As novas câmaras Super 8, de carregamento automático e tamanho reduzido, são encontradas em diversos modelos, alguns equipados com lentes *zoom* — de foco variável — ideais para filmar cenas esportivas.

ESTEJA PREPARADO

Como é provável que você não possa aproximar-se muito dos competidores, é indispensável que disponha de uma teleobjetiva ou de uma câmara equipada com lente *zoom*. Se, entretanto, conseguir aproximar-se dêles o suficiente para dispensar êsse equipamento, lembre-se de que são especialmente interessantes as tomadas feitas num ângulo de 45 graus (ou menos) em relação à direção do movimento.

As tomadas em 45 graus oferecem boa oportunidade de analisar a atuação dos competidores. Contudo, para filmar disputas de salto com vara, de altura ou distância, também se recomendam as tomadas de frente e de trás.

Se você está especialmente interessado nas técnicas utilizadas pelos atletas, gostará de filmar à alta velocidade (câmara lenta), para posterior análise. Filme então a 64 quadros por segundo, com uma abertura de diafragma adequada, de maneira a que o filme não fique insuficientemente exposto. Assim, poderá observar em minúcias determinadas situações específicas, como a saída de uma corrida de 100 metros rasos, a tomada de impulso numa competição de salto em distância ou numa corrida de obstáculos, ou ainda, a contorção do corpo num salto com vara.

NATAÇÃO É FÁCIL

Você verá que as competições de natação, comparadas com as de outras modalidades, são particularmente fáceis de filmar, uma vez que a ação fica limitada a uma área pequena e os movimentos dos nadadores podem ser previstos.

Numa prova de natação, comece com uma tomada geral, abrangendo todos os participantes. Durante a competição, mude gradualmente o foco da lente *zoom*, enquadrando sòmente dois ou três nadadores que estiverem disputando a liderança. Siga-os até que se aproximem da meta e, por último, retorne à vista de conjunto dos participantes e filme dessa maneira até que todos cheguem à borda da piscina.

Podem-se obter magníficas tomadas de saltos ornamentais, utilizando uma dessas técnicas: a) com a lente *zoom* regulada para dar a aproximação adequada, siga o trampolim até a água; b) filme com a lente normal ou grande angular, a fim de abranger tôda a trajetória do salto, sem mover a câmara.

Com a câmara apontada para o trampolim, num ângulo de 90 ou 45 graus, comece a filmar imediatamente antes que o atleta se prepare para saltar, e continue filmando até alguns segundos depois do mergulho. Outras cenas interessantes podem compreender uma lenta tomada panorâmica ao longo da fila de juízes, no momento em que êstes mostrarem os cartões de marcação, e uma boa tomada da expressão do vencedor, ao inteirar-se de sua vitória.

FIQUE LONGE DA QUADRA

Em partidas de basquete e outras modalidades de jogos de equipe, coloque-se em linha com o centro da quadra e tão afastado quanto possível. Se estiver interessado em tomadas espetaculares, filme tão próximo do solo quanto as circunstâncias permitirem. Se, entretanto, seu interêsse se volta para as táticas dos jogadores ou para os passes, procure situar-se num ponto alto, de maneira a que possa acompanhar o desenvolvimento do jôgo em todos os momentos.

Durante a partida, evite movimentar ràpidamente a câmara, para prevenir transições bruscas, que costumam ser incômodas na tela. Lembre-se, ainda, de que as cenas que mostram o marcador, bem como as de multidão e outros incidentes contribuem para dar ritmo aos filmes de esporte, tornando-os mais amenos.

Boa sorte, pois, nas XIX Olimpíadas.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

'CNICOS ESTUDAM

Dirigentes e técnicos de alta qualificação ı maior cadeia hoteleira do mundo — Hilton — estão, desde segunda-feira, em São Paulo, ɔara uma visita que tem como finalidade o es- :udo na potencialidade turística do país. Na :omitiva figuram um especialista em adminis- :ração hoteleira, Sr. Charles A. Bell, um perito m decoração de interiores, Sr. Emanuel Gran ı um engenheiro, Frank Bemiss, que verificarão m detalhes, também, o andamento das obras de ɔnstrução do Hilton São Paulo.

.UROPA A PRAZO

Com uma entrada de NCr$ 360,00 e 16 men- ılidades de NCr$ 196,00 a Urbi et Orbi está levando grupos de turistas brasileiros para uma permanência de 36 dias na Europa, durante a qual são visitados 12 países. O roteiro prevê escalas em Portugal, Espanha, França, Austria, Suíça, Alemanha, Bélgica, Holanda, Mônaco, Vaticano, Liechtenstein, Itália e Inglaterra, com hospedagem e transporte já incluídos no preço. As informações podem ser obtidas na Rua São José, 90 grupo 1 206 ou pelo tel.: 42-0908.

O PRIMEIRO HOVERPÔRTO

O primeiro pôrto internacional para embarcações do tipo Hovercraft está em construção no litoral da Inglaterra, em Ramsgate, a fim de atender ao transporte de passageiros num serviço regular entre aquela cidade e Calais, na França. A construção do pôrto está orçada em um milhão de libras a sua inauguração deverá ocorrer no dia 2 de abril. Cada Hovercraft em serviço nesta linha, transportará 250 passageiros e 30 carros.

O PRÊMIO É UM ELEFANTE

Três cartazes de propaganda turística da Suíça foram premiados em Catânia, entre 438 trabalhos concorrentes, originários de 31 países. A Espanha e a França obtiveram, respectivamente, o segundo e o terceiro lugares. O prêmio é uma miniatura de elefante, em ouro, entregue a um jovem desenhista suíço, Peter Kunz, que deu ao seu cartaz de propaganda turística o título de Sempre nas Alturas Graças às Férias na Suíça.

MARANHÃO SE PREPARA

Apesar do nome — Ôlho Dágua Palace Hotel — o Maranhão terá, dentro de alguns dias, um hotel de categoria internacional, para cuja inauguração os responsáveis estão tratando de recrutar **maitres** e funcionários de estabelecimento localizados em outros Estados. O hotel fica localizado na estação balneária de Ôlho Dágua, próximo a uma praia e sua construção faz parte de um plano do Govêrno do Estado destinado a incrementar o turismo no Maranhão.

MUSEU COMEMORA COOK

O Museu Britânico, em Londres, manterá aberta, até o mês de outubro, a exposição comemorativa do bicentenário da primeira viagem de volta ao mundo do capitão James Cook, que a iniciou em 1768 e foi terminá-la três anos após. A viagem, realizada a bordo do navio **Endeavour**, foi uma das mais notáveis já realizadas pelo homem, não só por suas descobertas geográficas no Pacífico, mas também por ter sido a primeira expedição científica realmente organizada. A bordo do **Endeavour** viajaram cientistas e artistas, cujos relatórios e desenhos fazem parte da exposição do Museu Britânico.

A ARTE A JATO

A Japan Airlines contratou um dos maiores pintores japonêses, Matazo Kayama, para cuidar da decoração do interior dos jatos Boeing 747. **Jumbo**, já encomendados pela emprêsa. Os temas escolhidos pelo pintor mesclam a cultura tradicional do Japão com a moderna tecnologia, como demonstram o sol com gramados e flôres, na sala de repouso e a Via-Látea, na cabina da primeira classe. A Japan Airlines deverá começar a operação dos seus aviões Boeing 754 (361 passageiros) na primavera de 1970.

ESCALA

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou um voto de louvor para o folheto que a agência de viagens Adrialbi editou sob o título Tourism in Brazil *—— O Grande Hotel de Ouro Prêto passou à administração da Hidrominas, que vai reformar o estabelecimento e dotá-lo dos mais modernos requisitos de confôrto —— A Pan Am baixou de 21 para 20 anos a idade mínima para o ingresso de aeromoças nos seus quadros. Motivo: aumento de 30 a 40% do número de comissárias de bordo, com a entrada em serviço dos superjatos Boeing 747 —— Gratos ao Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Sr. Paulo Meinberg, pelo convite para a inauguração do I Festival do Vinho Brasileiro —— A Estrada de Ferro da Suíça instalou um balcão de reservas e informações no saguão no nôvo aeroporto de Genebra —— Enquanto isto, o Galeão continua o mesmo, sem confôrto e as condições mínimas que se exige para um aeroporto internacional em um país que pensa em desenvolver o seu turismo.*

Conselhos úteis para quem viaja a negócios

Milhares de homens de negócios viajam, constantemente, pelos Estados Unidos, em visita a clientes e fornecedores na maior nação comercial do mundo. Êsse número cresce anualmente e o Serviço Mundial de Mercados da Pan American World Airways compilou as seguintes sugestões úteis para aquêles que venham a fazer essa viagem pela primeira vez:

Cartas antecipadas — Muito mais aconselháveis do que as chamadas telefônicas são as cartas, escritas com bastante antecipação, dando conta do motivo pelo qual um homem de negócios estrangeiro gostaria de se avistar com seus colegas norte-americanos. Essas cartas devem ser bem específicas. Por exemplo, se fôr desejo do visitante distribuir um produto dos Estados Unidos em seu país, a carta antecipada deve dar informações completas sôbre a capacidade de vendas e serviços da firma, experiência no manejo de produtos importados, a situação dos competidores norte-americanos, referências bancárias locais, referências comerciais norte-americanas, etc. Uma carta dêsse tipo, escrita em inglês, é quase uma garantia de que o homem de negócios americano se interessará pelo assunto.

Hospedagem em bons hotéis — Um bom hotel não sòmente significa que o visitante é um homem de categoria, como, também, o confôrto e a eficiência de uma boa residência contribui para que sejam superados os incovenientes da solidão, durante uma viagem de negócios. Os bons hotéis também estão acostumados com vitecipação. Lembre-se que as grandes casitantes estrangeiros e, por isso, mantêm pessoal poliglota para auxiliá-los no cumprimento de missões. A reserva nos hotéis deverá ser confirmada com bastante andeias de hotéis dispõem de representação nas grandes cidades para a confirmação instantânea de reservas.

Cartões de visita — Os cartões de visita têm uma utilização muito maior nos Estados Unidos do que em outros países, excetuando-se, possivelmente, o Japão. Por isso, aconselha-se a levar uma boa quantidade, dando o nome da firma e o cargo do portador em inglês. Alguns homens de negócios não estão acostumados com abreviaturas e cargos comerciais de outros países.

Feriados variam — Os Estados Unidos têm apenas seis feriados nacionais. Além do Dia de Natal e Dia de Ano Nôvo, há os feriados de 30 de maio, 4 de julho, a primeira segunda-feira de setembro e a última quinta-feira de novembro. Contudo, a maioria das firmas — não tôdas — fecha ou na data do aniversário de Lincoln, 12 de fevereiro, ou no aniversário de Washington, 22 de novembro. O 11 de novembro é, também, feriado em muitas cidades. Se o feriado cai num sábado a comemoração é na sexta-feira, se cai no domingo, comemora-se na segunda-feira.

Horário comercial — Com exceção das lojas de varejo, o horário comercial vai de 9h às 17h ou 17h30m, com pequenas variações. Nas cidades menores, o trabalho começa, em geral, entre 8h e 8h30m, e os diretores chegam às fábricas por volta das 8h ou, até, antes. Com exceção dos retalhistas, raramente o comércio norte-americano abre aos sábados.

Horas para entrevistas — A parte da manhã é, sempre, o melhor horário para uma visita de negócios — a partir das 10h ou 10h30m. A partir dessa hora, os diretores já abriram sua correspondência e tomaram as medidas mais urgentes.

Café e almôço — Nas cidades maiores, onde os homens de negócios são sempre carentes de tempo, não é surprêsa um convite para o café da manhã, por volta das 7h30m. Êsse costume está-se generalizando bastante. Os horários de almôço em cidades tais como Nova Iorque, Chicago ou Los Angeles, são demorados e duram de duas a três horas. Diz-se que, nos Estados Unidos, a maioria das transações é feita em tôrno de uma mesa de almôço ou num campo de gôlfe.

Nova Iorque não é EUA — Embora seja a cidade mais importante do mundo para empreendimentos comerciais, Nova Iorque *não* é os Estados Unidos. Boston, Filadélfia, Atlanta, Chicago, Dallas e Los Angeles, também são centros comerciais muito importantes para os estrangeiros. Exceto no que diz respeito à indústria de roupas, Nova Iorque não é uma cidade manufatureira. Boston, Chicago, Dallas e Los Angeles são centros muito importantes na indústria de eletrônicos. No setor das máquinas, Cleveland, Cincinnati e Rockford são importantes, enquanto Chicago, Milwaukee e Filadélfia produzem ampla variedade de bens de consumo.

A vantagem de levar a espôsa — Tendo em vista os descontos especiais que as companhias de aviação dão aos visitantes estrangeiros nos vôos dentro dos Estados Unidos, viajar com a espôsa não fica tão caro. Além disso, a presença dela significará mais convites para visitas a residências e clubes campestres. E uma amizade real entre famílias poderá ter muito valor nas transações comerciais.

Consulado ajuda — Antes de viajar, se o visitante desejar auxílio sôbre onde ir e o que ver, um contato com o adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos mais próxima, ou ao Consulado, poderá ser de boa valia. O Serviço Mundial de Mercados da Pan Am também ajudará. Nos Estados Unidos, os escritórios das Câmaras de Comércio estaduais possuem departamentos de comércio exterior. Os escritórios do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, nas principais cidades, possuem especialistas familiarizados com as condições comerciais dos locais onde funcionam.

SAIDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugenio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugenio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugenio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: **Brasil** (5/9), **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
2h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

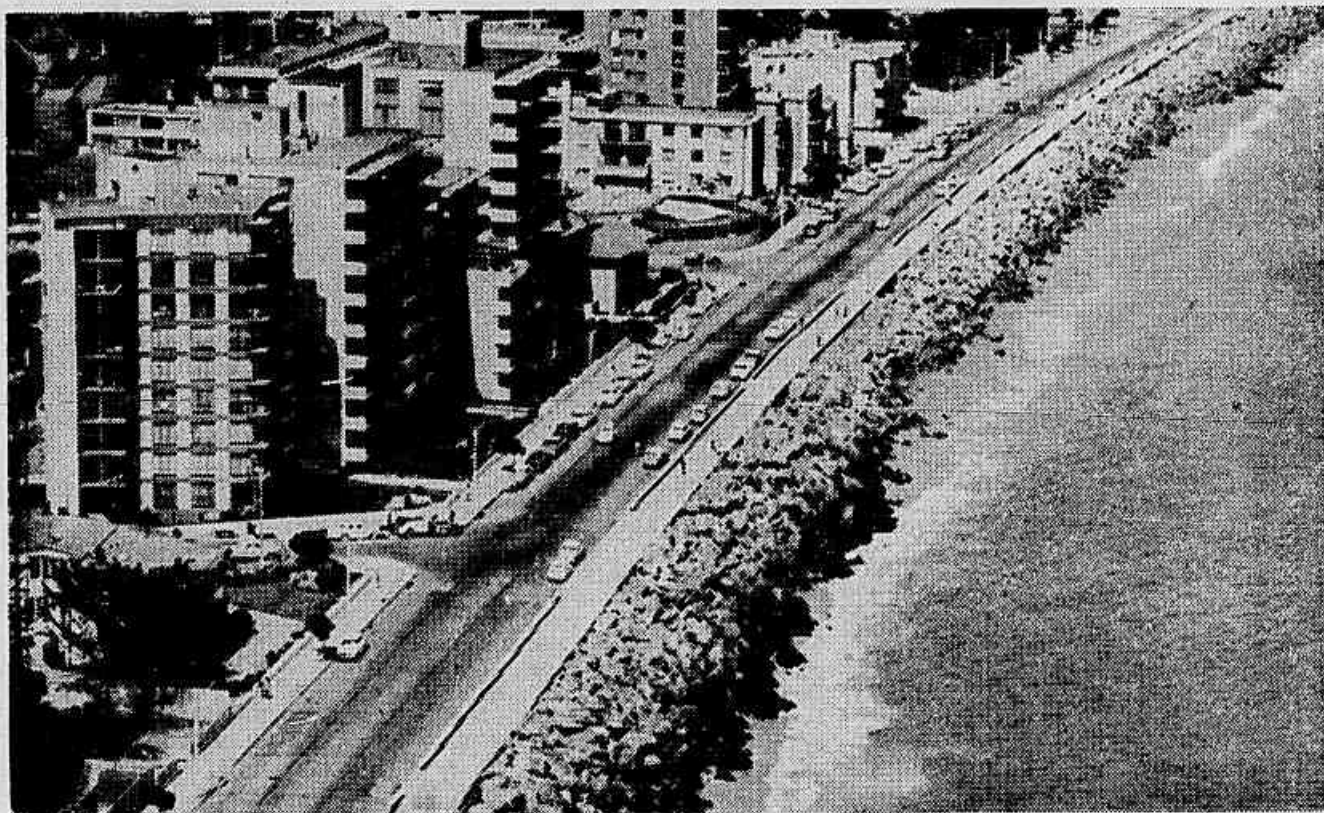
ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

Turismo

Aqui governa Frei

O Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, chega hoje ao Brasil, a convite do Govêrno brasileiro, para uma permanência de sete dias, durante os quais serão assinados diversos acôrdos comerciais, culturais e de aproximação turística entre êles, o que permitirá à Linea Aerea Nacional — LAN, emprêsa estatal de aviação comercial chilena, operar dois vôos semanais para o Brasil, até o final do corrente ano

Aqui nêste lugar, chamado Cerro Santa Lucía, o capitão espanhol Don Pedro de Valdivia, fundou a cidade de Santiago em 12 de fevereiro de 1541. A ornamentação data da metade do século passado e foi feita pelo intendente-alcaide Don Benjamin Vicuña Mackenna. É um dos monumentos históricos mais procurados pelos turistas em Santiago

Viña del Mar

Em seus 4 270 quilômetros de extensão, situado no extremo sul da América do Sul, o Chile é um país que conta em seu território desde o deserto mais árido do mundo às montanhas geladas, onde é possível praticar tôda a espécie de esportes de inverno.

Já se disse que o relativo afastamento em que viveram os chilenos no passado, até o aperfeiçoamento dos meios de transporte, criou em seu povo um sentimento de grande cordialidade em relação a todos os que chegam a seu país. Ainda hoje é grande o carinho com que os chilenos recebem a todos os turistas.

LIMITES

Limitado ao norte por um dos maiores desertos do mundo, a este por uma enorme cordilheira, a oeste pelo oceano Pacífico e ao sul pelos gelos do pólo, o Chile está predestinado à hospitalidade.

A aridez do deserto é interrompida sòmente pela Estrada Pan-Americana. Sua paisagem, em muitos pontos, é semelhante a uma visão lunar. A vastidão areosa é interrompida apenas pela fileira de montanhas, e, na maior parte do tempo, nem mesmo a brisa mostra um sinal de vida.

Aqui e ali são encontrados pequenos oásis, formados por regatos que escorrem da cordilheira, e não conseguem chegar ao mar, absorvidos pela terra. Junto a êsses oásis podem ser encontrados velhos e pitorescos povoados, que guardam algo dos costumes da época colonial espanhola.

No deserto estão grandes reservas de minerais — cobre, ferro e salitre, principalmente. Nesses povoados é possível encontrar ainda restos de velhas culturas indígenas, quíchuas e aimarás. Além dos habitados, existem as *vilas-fantasmas*, abandonadas pelos seus moradores no século passado, quando se esgotaram os minerais que lhes davam vida e atividade.

O *Norte Grande* — como é chamado pelos chilenos — tem, em certos pontos da costa, um mar fraco e calmo, praias de areias finas e uma rica fauna marítima. São muito procuradas essas praias por turistas norte-americanos e europeus, para o esporte da caça. Nessas águas o atum, o salmão e a albacora são abundantes.

Em direção ao Sul, o grande deserto começa a se modificar. Os rios que descem da cordilheira aumentam de volume e suas águas são aproveitadas pelos vilarejos e povoações de agricultores instalados nos vales férteis. É a região chamada *Norte Pequeno*, onde se conservam velhas tradições e lendas.

O VALE CENTRAL

O vale Central compreende as províncias de Aconcágua até o Nuble. No extenso litoral abundam várias espécies de peixes finos, e, nas praias, estão modernos balneários, entre os quais o mais conhecido é o de Viña del Mar — a Pérola do Pacífico.

A paisagem do vale Central é muito variada. Campo, montanha, praias, vales plantados, nos quais sobressaem as vindimas, fileiras de álamos. No oriente está a cordilheira dos Andes, na qual é possível praticar o esqui e o tobogã. São encontradas muitas fontes de águas minerais e termas, ao pé das montanhas e em seu interior.

DE ROBINSON CRUSOÉ

Em pleno oceano Pacífico, o Chile possui duas ilhas famosas, por seus atrativos turísticos e científicos. No arquipélago de Robinson Crusoé — ex-Juan Fernandez — a 365 milhas de Valparaiso, viveu o náufrago Alexandre Selkirk, e sua aventura inspirou a Daniel Defoe, que criou o seu personagem famoso.

O arquipélago é muito conhecido ainda pelas suas lagostas. A ilha da Páscoa, ponto remoto situado na Polinésia, goza ainda de prestígio pelo seu enigmático passado, e especialmente pelos seus *moais* — enormes monumentos de pedra com feições humanas — testemunho de uma civilização desaparecida e de história até hoje não revelada inteiramente, apesar de Thor Heyerdeahl, da *Kon-Tiki*.

O programa governamental de desenvolvimento do turismo está incentivando um plano de desenvolvimento dos meios de transporte e de hospedagem na ilha da Páscoa, com a abertura da rota aérea do Pacífico Sul, pela LAN, do Chile a Taiti, Austrália, Nova Zelândia e Japão.

A REGIÃO DOS LAGOS

Mais ao sul ainda estão as províncias de Concepción e Cautin, muito industrializadas. As principais atrações turísticas desta região são os lagos litorâneos, muito piscosos, balneários marítimos, bosques e cordilheiras, além de muitas termas. Numa parte dêste território vivem os araucanos, raça indígena de passado glorioso e interessantes costumes.

A região dos lagos é talvez uma das mais belas do mundo e compreende as províncias de Valdívia, Osorno e Llanquihue. Nesta latitude, a incidência das chuvas aumenta, mas a temperatura é moderada. Tanto a cordilheira dos Andes como a da costa estão cobertas de vegetação, e, no mar, existe grande fartura de peixes e mariscos. Existem muitos balneários marítimos, especialmente nos arredores de Valdívia, Corral e Puerto Montt. Nesta região funcionam vários centros de esquiação, entre os vulcões extintos de Osorno, de onde se pode ver os lagos de Llanquihue e de Todos os Santos.

O EXTREMO SUL

De grande beleza é a região dos canais, que compreende as províncias de Chiloé, Aysen e Magallanes, atingindo o fim do cabo de Hornos, o ponto mais austral do continente americano. A parte ocidental sul é formada de milhares de ilhas cobertas de vegetação. Na Última Esperança, sobressai a tôrre de Paine, formação rochosa, e a cova do Milodon, o extremo limite com a Argentina.

Com mais de quatro mil quilômetros de costa continental, o Chile é dono de um extraordinário potencial pesqueiro. As espécies são variadas e saborosas, em razão do clima e da influência da corrente de Humboldt. O litoral, para êste fim, pode ser dividido em cinco grandes setores, para a extração e pesca de peixes, moluscos, crustáceos, algas e mariscos. No mar alto, são abundantes as baleias e outros mamíferos.

SANTIAGO É ASSIM

A Embaixada do Brasil no Chile está situada no n.º 1 656 da Alamêda Bernardo O'Higgins, chamada rua das Delicias, pelo povo. É um palácio cuja construção foi iniciada pelo arquiteto francês Paul Lathoud e terminada pelo italiano Eusébio Cheli, em meados do século XIX, e considerada, segundo a opinião de urbanistas, a melhor e mais equilibrada residência santiaguense de qualquer época. Seu elegante corpo central, de dois andares, tem proporções harmoniosas, cercado por duas alas, que sustentam um terraço central.

Como amostra da amizade do Chile pelo Brasil, a bandeira brasileira tremula num mastro que pertenceu ao navio *Esmeralda*, pôsto a pique ao se render, em 21 de maio de 1879 — uma das maiores glórias chilenas.

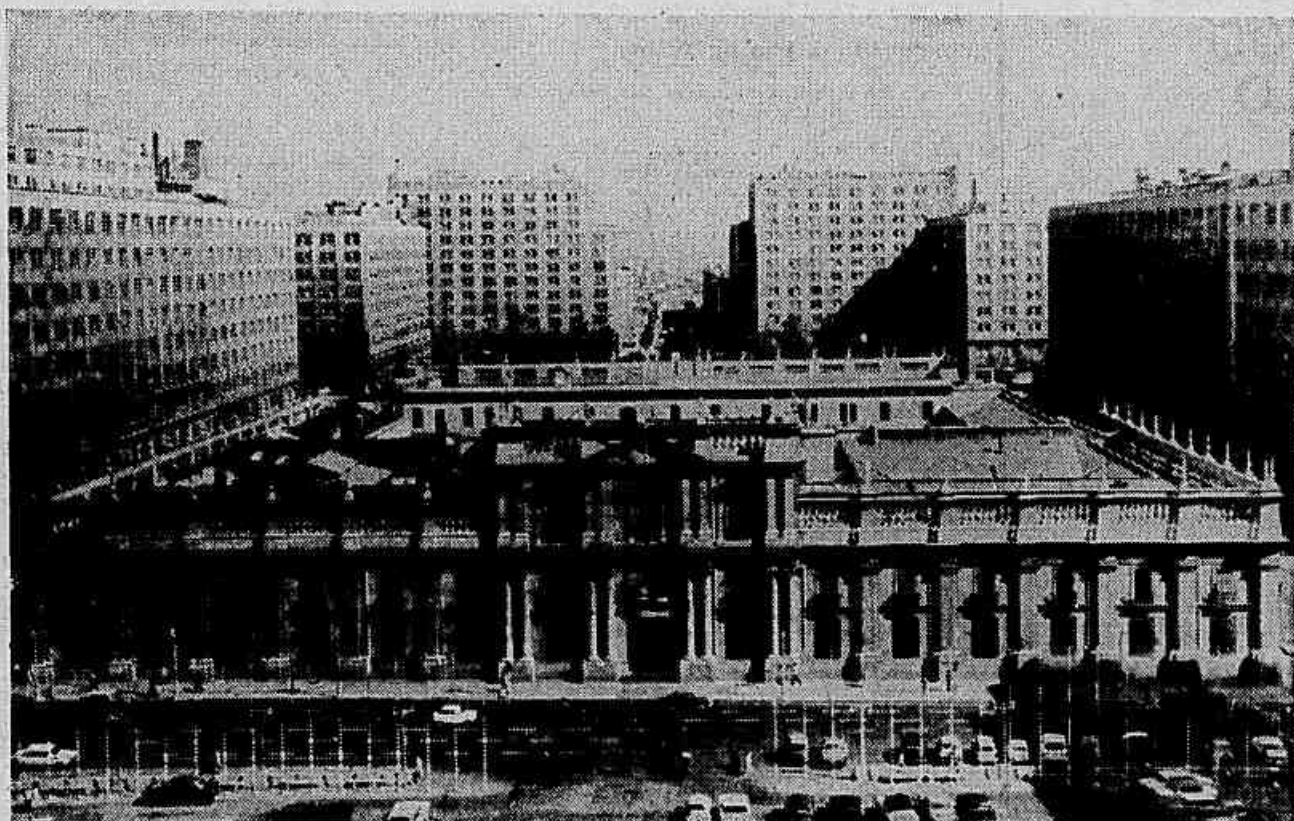
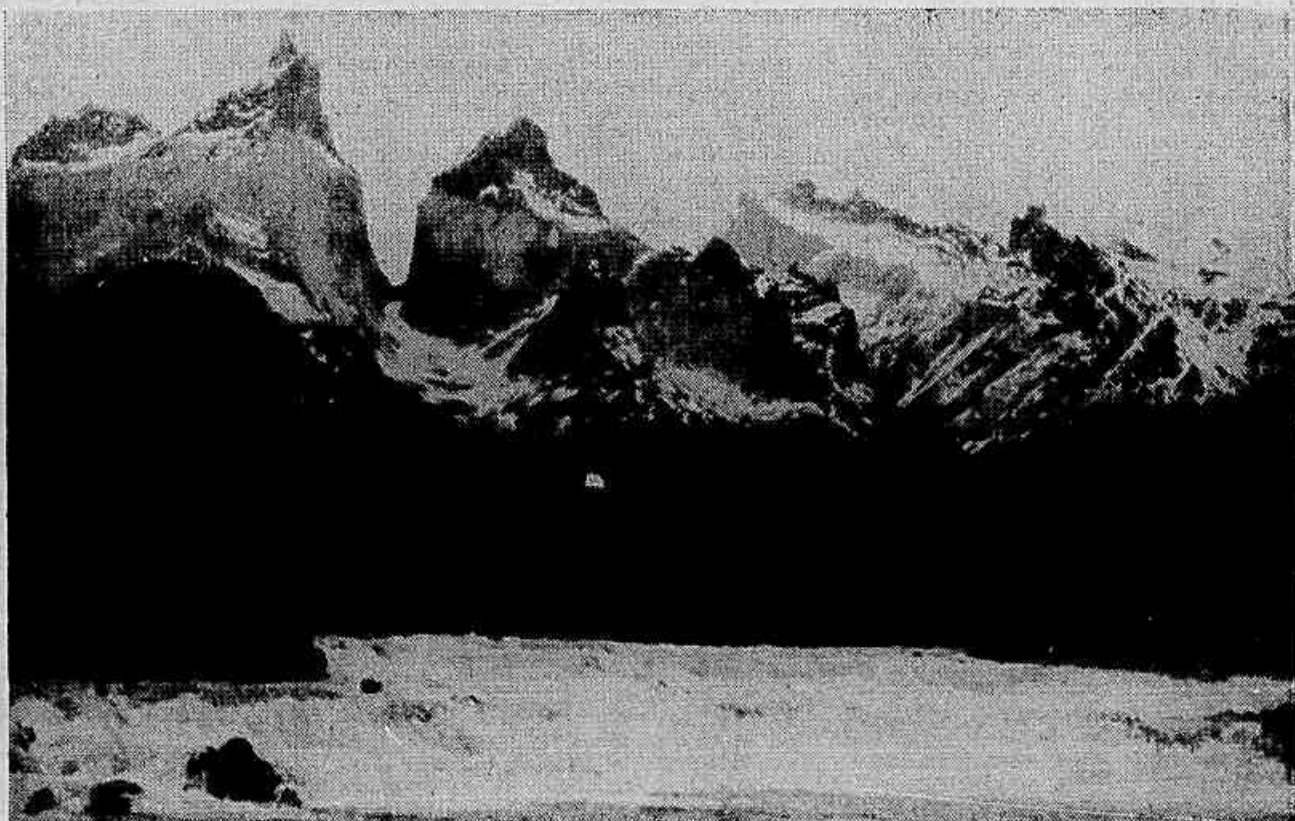
Outro prédio notável de Santiago é o Palácio da Moeda, atual Palácio do Govêrno chileno. É um belo edifício do período colonial, construído pela Espanha para servir à fundição de moedas, e, segundo testemunho da época — "o mais belo edifício público da Espanha nas colônias."

Além do Poder Executivo, funcionam no Palácio da Moeda o Ministério das Relações Exteriores e o do Interior. A maioria dos presidentes chilenos residiu no prédio, porém o atual presidente, Sr. Eduardo Frei, vive em um bairro santiaguense.

TRANSPORTES E HOTÉIS

O Chile tem, atualmente, 9,5 milhões de habitantes e, dêsses, 2 346 000 vivem em Santiago. Uma eficiente rêde de transportes aéreos, ferroviários, marítimo e rodoviário se estende por todo o território. Uma estrada pavimentada corta o país longitudinalmente — Arica a Chiloé. É a estrada Pan-Americana, que facilita o transporte rodoviário interno e faz conexão com as nações vizinhas.

A capacidade hoteleira registrada, de primeira categoria e luxo, é de 309 estabelecimentos em todo o país, com um total de 10 733 aposentos. Entre êstes estão alguns hotéis de qualidade internacional.

Se a êstes forem acrescentados hotéis de segunda categoria, motéis, hospedarias e residências, o Chile pode contar, segundo o seu Departamento de Turismo, com até 7 723 765 camas-dia para turistas.

O Palácio da Moeda

A cordilheira de Paine, nos Andes patagônicos, em Última Esperanza, província de Magallanes

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio (novo). Capas, laterais e outros equipamentos. 40 000 km (veloc. lacrado). 2a. série. Carro de raríssima conservação. Vendo e vista. Troco ou facilito c/ 1 800 de ent. Saldo até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Ceramica. Ult. série. Capas vulcron coelhinho. Rádio, tranca, etc. Vendo a vista NCr$ 5 500,00 ou ent. 1 500 e prest. de 281,25. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã, Sr. King. Telefone 61-8008. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho. Equipado. Ótimo estado. Mecânica e qualquer prova. Vendo a vista. Troco ou facilito c/ 1 600 de ent. Saldo até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 66 e 66 mod. 67, equipado. Vendo, troco e facilito c/ 3 000 de entr. Rest. de 375,00. Capixaba de Automóveis, R.C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822, sem despesas.

VOLKSWAGEN 64, equipado. Vendo, troco, fac. c/ 2 000 de ent. Rest. 24 de 212,00. Capixaba de Automóveis. R.C. Bonfim, 577-A. Tel.: 38-3822. Sem despesas.

VOLKS 67 — Equip. c/ rádio, capas, único dono, cor grená. 23-3121. 43-7945.

VOLKSWAGEN 66 — Perfeito estado ver e tratar à Rua México, n. 90. Garagista Lauro.

VOLKSWAGEN 66 última série motor na garantia militar. Rua Vasco da Gama, n. 5, ap. 103. Tel. 49-8615.

VOLKS — Vendo em ótimo estado só com 17 mil km nunca levou um arranhão, só vendo à vista. Avenida Augusto Severo, 272. Em frente à Praça Paris. Tel. 32-6414, 61-0814.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 entrada desde 1 500,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora sem fiador ou avalista. Não é consórcio, nem crédito direto. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VEMAGUET 63, excepcional estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo c/ combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63 — 5 300 a vista — Dr. Vilares n.º 191. Sr. Xavier — Porteiro.

VOLKS 1965, equipado, estado novo, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

VOLKS 60 a 65. — Com 1 500,00 de entrada, saldo até 30 meses. Entrega na hora, c/ seguro e n/ revisão. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKS 67 — Equipado, estado de nôvo, rádio Blaupunkt. Aristides Lôbo 144 (Sr. Jorge).

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, excelente conservação, único dono, equipado e tôdo original. Tel.: 27-4095.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vendo, troco e financio diferença em até 24 meses. Pronta entrega. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

VOLKS 62 — Otimo estado, nunca bateu, mecânica garantida, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

VOLKS 60 — Em ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 000,00. Rua São Francisco Xavier, n.º 189 — Até às 20 horas.

VOLKS 64 — Ótimo, estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua São Francisco Xavier, n.º 189 — Até 20 horas.

VOLKS 61 — Verde caribe, super estado, mecânica 100%, sujeito a qualquer teste. Fin. com 1 100,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189, até as 20 horas.

VOLKS 1961, sincronizado azul, com rádio todo 100%. R. Visconde Itamarati 118-B. Maracanã.

VOLKS 63 — Otimo estado, azul, mecânica 100%, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20, começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKS 64 — Otimo estado, estofado banco reclinável. Volante moderno. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 466. L. D. Sr. Dias.

VOLKS 68 OK — Entrada NCr$ 4 500,00 saldo — 60 x 120,00. Kombi Standard 67. Entrada NCr$ 4 080,00, saldo 60 x 102,00. Aero

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Várias côres. Entrada 1 500,00 c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 66 3a. série o mais novo o mais equipado do Rio est. de 0 km. Vdo. urg. R. Carvalho Alvim 529, c/ 19 — Não tem fone.

VOLKSWAGEN 1964. Equip. Muito nôvo. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUET 1964, 1001, últ. série. Equip. Muito nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 0 km. Qualquer côr. A emplacar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 67 vendo estado ótimo equipado, facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamine, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKS 62 — Raríssima conservação radio capa napa etc. — Ent. 2 000 prest. de 320,00. Dr. Fernando. Tel. 36-7529.

VOLKS 62 — Igual 63, janelinha traseira aberta, licença, seguro, plaqueta 68, particular vende. Barata Ribeiro, 628, ap. 703.

VOLKS — Zero km, branco pérola, com emplacamento e seguro RC — NCr$ 10 300,00 à vista, de 19 a 22 horas na Rua Benjamim Batista, 153, ap. S-101 — Jardim Botanico.

VOLKS 66 — Equipado. Emplacado 68. Rua Carlos Seide 90 — Caju — Tel. 28-2372.

VOLKSWAGEN 66, equipado c/rádio, capas, calhas, etc. 1 só dono. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 1967. Pouco rod. Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-659...

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 60, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 000, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Super equipado, forração luxo. Impecável, nôvo, mecânica espetacular. Facilito c/ 3 800 entrada R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64. — Equipado c/ rádio, vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 63 — Belíssimo estado, mecânica revisada, azul-claro, equipado. Facilito c/ 3 500 entrada R. Matoso, 202, telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, equipado, carro inteiro, mecânica revisada sem defeito. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202 — tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 superequipado, nunca bateu, estado de zero, vendo ou troco por mais barato. Tel. 29-1586.

VOLKSWAGEN 67 novo superequipado, vendo ou troco por mais barato, financio diferença. Telefone 29-1586.

VOLKS 60 A 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. ent. por 800. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

VENDO Volks 68, azul c/ equip. 3 700 ks. Ver port. Raimundo R. Visc. Pirajá, 121.

VOLKSWAGEN 57, excelente. Fac. c/ 1 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VENDE-SE Mercury de praça, 48, por NCr$ 3 000,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães n.º 821.

VOLKS 1967 — Azul, completamente nôvo, pneus novos, rádio 15 000 km, rodados, um único proprietário, preço 8 400,00 e vista. Tratar 47-1424, Marcelo.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Entradas a partir de 1 700,00, prestações 280,00. Rua D. Satamini, 172-B, telefone 28-5500.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59/60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro e venda na hora: Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional. Pouco rodado. Emplacado, segurado. Aceito carro, parte pagamento. DKW, Gordini e outros. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1965. Excepcional. Pouco uso. Equipado. Troco por DKW, Simca, Gordini, etc. Financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Pronta entrega. Várias côres. A faturar em seu nome. A vista ou financiado. Vários planos. Negócio feito na hora. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 — De um só dono. Equipado, segurado e emplacado. Aceito troca por carro nacional de qualquer ano ou mercadorias. Saldo em longo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 64 e 65, revisados, excelente estado. Facilito c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, emplacado, segurado. A longo prazo. Rádio, farol de milha, supercalotas, toca-fitas etc. Troco por carro nacional de qualquer marca ou ano. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 67, equip. como nôvo. Vende, troca e facilita em longo prazo. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 66, equip. excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 62 excepcional estado equipado c/ capa radio trenta tudo pego difícil haver igual. Troca fac. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado equipado. Vendo troco e fac. com 1 550, saldo longo prazo. R. Barão Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul, ótimo estado, mecânica 100%, troco e facilito com 2 000. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 64 — Bege, ótimo estado, mecânica 100%, equipado, troca, facilito. Rua 24 de Maio n.º 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 58, adap. 67, caixa sincronizada, pintura nova, estofamento, tudo nôvo. Rua Gonçalves Crespo 74/102. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 63, 66, 67 — Todos em ótimo estado, revisados, superequipados, 2 mil entr., saldo até 24 meses. Aceito oferta — Rua Conde de Bom Retiro 1 115. Relguá.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0km, pronta entrega, várias côres, para quem levou. NCr$ 10 000. R. Barata Ribeiro 153/403. Tel.: 36-4013.

VOLKS — 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — EMA AUTOMOVEIS. — Rua Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. Rua Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — Rua Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VERDADEIRA feira de automóveis jamais vista em todo país! Com pequena entrada (ou seu carro como entrada), e o restante financiado em 24 meses, V. S. leva na hora o carro de sua preferência, sem fiador e sem mais nada. Também pelo crédito direto. Andou, gostou, levou. Procure um dêstes endereços e verá como é fácil sair num carangol DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Franc. Xavier 374-A; e RIVERA AUTOMÓVEIS. Rua S. Franc. Xavier 628 — Temos estacionamento próprio.

VENDO — Volks 61, documentação tôda em dia, rádio e capa. Quartel General, garagem. NCr$ 4 000,00. Sr. Ozy.

VOLKS 67 — Vermelho, todo equipado, pouco rodado. Carro de moça. Av. Graça Aranha, 26, 15.º andar.

VOLKS 66 — Otimo estado. Vendo urgente. Av. Paranapuã, 242, Freguesia, Ilha do Governador.

VOLKSWAGEN 1965 — Temos dois, um 1968, outro 1965. Troco por automóvel americano dando ou recebendo a diferença. Facilito. Estrada do Joá, 190. Tel. 27-0580 — Atendemos até às 24h.

VOLKS 64, todo equipado em otimo estado. Vende-se. Tratar à Rua Carmela Dutra, 1813, em frente ao Tunel de Nilopolis.

VOLKSWAGEN ano 65, vendo ótimo estado de conservação. Preço 6 500. Todo equipado. Ver Rua Senhor dos Passos n. 59. Tel. 43-0397. Toninho.

VOLKS 1963 — Equipado, excelente estado, financio, aceito troca. Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristovão.

VOLKS 63 — Excelente estado, único dono, 69 000 km originais c/ rádio, chave geral etc. NCr$ 5 690,00. F. 32-3160. R. Riachuelo 194, à tarde e noite R. Marquês de Pinedo, 45, ap. 203 — Laranjeiras.

VENDO Jeep Candango 60 máquina e caixa perfeitas, otima conservação. 2 500 à vista. Ou troco por VW 65 bom estado, pagando diferença à vista. Carlos, fone 31-3573 Pça. XV 101 sala 20 de 13 às 18.

VENDO urgente Volks zero km, azul, ainda no revendedor. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 661, ap. 104. Pronta entrega.

VOLKS 62, 65, 66, 67 — Equipados. 68 OK, pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 61 — Sincr., pérola e capas pretas, rádio telespark, novinho. Vendo, troco ou fac. Rua Teodoro da Silva, 813-B. Grajaú.

Willys 65. Entrada 3 840,00, saldo 60 x 96,00. Rua Haddock Lôbo, 11, loja. Aberto diariamente até 21 horas.

Agência Vianna

VENDE — TROCA — FACILITA

AERO	65	— 1.000,00	—	620,88
GORDINI	64	— 500,00	—	275,95
JANGADA	64	— 1.000,00	—	448,42
VEMAGUET	65	— 1.000,00	—	413,92
KOMBI	68	— 2.200,00	—	620,88
VOLKS	68	— 2.200,00	—	579,49
VOLKS	66	— 1.500,00	—	551,90
VOLKS	64	— 1.000,00	—	482,91
VOLKS	63	— 1.000,00	—	448,42

Financiamento em 24 meses
Entrega imediata pelo Crédito Direto
Rua Mariz e Barros, 724 — TIJUCA
Tels.: 48-1403 — 28-7791
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS
Sábado até 16 horas, domingo 13 horas

Carros zero km

ITAMARATY — AERO — RURAL

com 20% entrada e o saldo até 24 meses

CARROS FITA AZUL C/GARANTIA DE FÁBRICA

Itamaraty chianti 67 .... c/4.000 ent.
Itamaraty verde lima 66 ... c/3.200 ent.
Aero cinza madrugada 66 .. c/2.800 ent.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A — 27-6340
GENERAL POLIDORO, 81 — 46-0831

Carros

NA **VENAUTO** É ASSIM.

Vá a VENAUTO escolha seu carro nôvo ou usado. Tôdas as marcas e modelos — Sem entrada — Sem reajuste.

KARMANN GHIA	0 km	174,00	mensais
VOLKS	0 km	126,00	"
KOMBI	0 km	138,00	"
AERO	0 Km	204,00	"
GÁLAXIE	0 km	312,00	"
ESPLANADA	0 km	240,00	"
CAMINHÕES M. B.	0 km	360,00	"
VOLKS	61	54,00	"
VOLKS	62	60,00	"
VOLKS	63	66,00	"
VOLKS	64	72,00	"
VOLKS	65	78,00	"
VOLKS	66	90,00	"
VOLKS	67	102,00	"

Táxi — Emplacado e segurado a partir de 90,00 mens.

Departamento de vendas:
Rua Senador Dantas 117 — Sala 1730 — 32-6126
Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 435 — 22-2969
Praça da Bandeira, 25
Rua Pereira Nunes, 44 (Tijuca)
Rua São Francisco Xavier, 496
Gare da Estação da Leopoldina.
VÁ A **VANAUTO** E VOLTE DE **AUTO**. (P

QUER VENDER SEU **VOLKSWAGEN?**

TRAGA A SUA ÚLTIMA OFERTA QUE A CRISAUTO COBRE

Deixe seu carro no pátio e passe na caixa. A Crisauto compra seu carro na hora, à vista e pelo melhor preço da praça.

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ ... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468
ABERTO DIÁRIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS
Sábado até 16 horas, domingo 13 horas.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.000	67 — 8.500	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.600	65 — 6.600	65 — 8.200	65 — 6.100
65 — 6.500	65 — 7.300	64 — 5.800	64 — 6.500	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.800	63 — 4.400	63 — 5.400	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6:300	62 — 4.000	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14 A (Junto à Rua do Passeio)
Tel 22 4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão sábado, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos até sexta-feira às 17,30 nas Agências e até às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios até às 22 horas do dia 6, sexta-feira, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

É de tôda conveniência a maior antecipação possível, tendo em vista que o feriado de fim de semana acarreta sempre um inevitável atropêlo com o fluxo de grande número de Anunciantes. (P

LÍDER VEÍCULOS

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL TAXI OU CAMINHÃO

PEQUENA ENTRADA — SALDO 50 MESES

CARROS NOVOS

MARCA	ENTRADA	50 PREST.
VOLKS	3.672,32	153,80
KARMANN-GHIA	5.519,68	231,13
KOMBI-STAND	4.412,10	179,15
AERO-WILLYS	6.609,92	276,79
ITAMARATY	7.925,12	331,86
GALAXIE	9.948,48	416,59
CARROS USADOS		
VOLKS 61 - 2 - 3	2.304,00	96,50
VOLKS 64 - 5	2.688,00	112,50
VOLKS 66	3.072,00	128,60
VOLKS 67	3.456,00	144,66
AERO-WILLYS 61 - 2	1.920,00	80,40
AERO-WILLYS 63 - 4	2.304,00	96,50
AERO-WILLYS 65 - 6	3.456,00	144,60

POSTOS DE VENDAS
R. Álvaro Alvin, 21 s/ 1006-8
Av. Copacabana, 605 s/ 1201

Alfa Romeo 1968

O mais cobiçado automóvel nacional de classe e categoria internacional. Entrega imediata. Três côres. Financiamento em 24 meses. Seu carro usado de qualquer marca vale como entrada. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR LTDA. — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Alfa Romeo 2.000 0 Km.

Tôdas as côres. Você entra com sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil, 2.306. Tel. 48-6007. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Aluguel de carros

A passeio ou negócios, alugue um Volks, sedan ou Kombi e dirija você mesmo. — Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799.

Caminhão 61

Vendo 5.200 ou troco por táxi ou passeio e pago a diferença. M. não dirijo caminhão. É Chevrolet, está todo nôvo. Parado há um ano. Telefone: 58-3264.

Cougar XR7 Super-equipado

Ar condicionado de fábrica. Troco. Facilito. Tratar Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Camaro 1968 Super-equipado

Zero km. Troco. Facilito. — Tratar 52-2644 — Rua do Rezende, 147.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09 s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Carros

Novos, usados e táxis, financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano na Av. Rio Branco, 18/609, Av. Rio Branco, 108, sala 1.704, Av. Almirante Barroso, 90/309. Tels. 43-9414 e .... 23-3680. — Rua Siqueira Campos, 68-B, Copacabana. (Até às 22 horas).

Compro urgente Cia. necessita

AERO 65	8 200
AERO 66	9 200
AERO 67	10 800
ITA 66	10 800
RURAL 66	6 800

PAGO A VISTA

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831. — Sr. IVAN FARACO.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombis

Precisam-se de Kombis para agregar a agência.

Rua Barão Bom Retiro, 985.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Mustang 1965

Equipado, ar condicionado, estado impecável, doc. embaixada. R. Santa Clara, 26 loja B. Tel. 57-3216.

Mustang 65

Fastback, 8 cil., hidr., vidros ray-ban, direção hidráulica, ar condicionado, documentação de Embaixada em excelente estado. Vendo ou estudo troca — R. Hilário de Gouveia, 74, ap. 201.

Serviço e peças genuinas Willys é com **TÂNIA S.A.**

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Mercedes 67 230-S

Vendo c/ 2.000 kms reais. Câmbio central, linda côr. Negócio direto c/ o proprietário. — Rua Frei Caneca, 305.

Sem entrada

Financiamento em 24 meses você escolhe o carro onde quiser e nós pagamos à vista. Juros bancários. Av. Beira-Mar, 262 — grupo 104 — Tel. 22-9123 e 42-7907.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volks alemão 1600 TL

Ano 1967, modelo 68, tipo Fliebheck, azul claro, super nôvo. Financio 24 meses p/crédito direto, Real Grandeza, 193 l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

COMPRA-SE carroçaria mercadinha em bom estado. Tel. 43-5166. Luís.

RADIO — Toca fita, Automatic, na embalagem. NCr$ 650,00. Tel. 36-7089.

DIVERSOS

KOMBIS c/ motorista. Viagens p/ entregas, para mudanças, colégios e etc. Tel. 52-0490, Josquim.

KOMBIS entregas rapidas NCr$ 6,00 para mudanças, passeios e viagens — plantão dia e noite, — reservas à Rua Aristides Lobo, 219-A. Tel. 28-5385.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transcombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 2 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA MONARK para criança nova NCr$ 150,00 e uma radiovitrola defeituosa NCr$ 170,00 vendo. D. Leda. Rua Siqueira Campos n. 214 — fundos.

Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Sem entrada, até 24 meses de prazo.
Tâmega — Automóveis e Peças Ltda.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NOVA CADEIRA — Uma cadeira de plástico, inteiramente desmontável (foto), que pode ser transportada em uma pequena caixa embaixo do braço e resiste a impactos de até 250 quilos, está sendo produzida em São Paulo, para ser utilizada em locais de reunião, copa, cozinha, escritórios e em áreas descobertas. Essa cadeira pode ser esquecida na chuva ou no sol sem risco de se deteriorar, devido ao material resistente às intempéries, que apresenta vantagens sôbre o alumínio. Os técnicos da Goyana, que está fabricando êsse móvel, submeteram a cadeira a vários testes de resistência. Além do impacto de 250 quilos, ela foi submetida a um teste em que sofreu 500 mil movimentos bruscos no plano horizontal sendo um pêso de 110 quilos sôbre o assento, durante mais de 300 horas. A cadeira, um dos móveis que acompanham o homem desde as civilizações antigas, chegou à idade média ainda com várias funções além de assento: a arca, o móvel mais importante da época, servia também de cama e mesa, e dela derivou a cadeira tal como a conhecemos hoje em dia, trazida para o Brasil pelos portuguêses, para grande espanto dos índios, que a desconheciam. A madeira, seguida dos metais, marfim e mármore foi o material mais utilizado na fabricação das cadeiras, desde a Antiguidade até hoje. O lançamento da Goyana constitui uma verdadeira revolução no mobiliário do homem moderno, não só quanto ao material utilizado, mas quanto às condições de resistência e confôrto.

Máquina produz a hipnose

"Seus olhos estão pesados. Tão pesados que você está querendo fechá-los." Essas são as palavras clássicas geralmente pronunciadas por um hipnotizador.

Mas ao término do Congresso da Federação Internacional para o Processamento de Informações, recentemente realizado em Edimburgo, os delegados participantes tomaram conhecimento de um processo de hipnotização algo diferente do convencional. Em têrmos gerais, o processo é o mesmo só que o hipnotizador é uma máquina.

Esta máquina foi desenvolvida pelo Dr. John Clark, do Departamento de Psicologia da Universidade de Manchester. A máquina fala através de uma voz humana gravada em fita magnética e repete regularmente sua indução hipnótica.

A determinados intervalos, ela instrui o paciente a apertar um botão caso, por exemplo, seus olhos estejam fechados. O número de vêzes que a máquina tem de instruir o paciente mostra o grau de profundidade da hipnose em que o mesmo se encontra.

Tão logo o paciente aperta o botão, a fita prossegue com outras instruções. Quando as novas instruções são executadas, é novamente apertado e assim por diante.

A máquina aperfeiçoada pelo Dr. Clark pode ser utilizada na psicologia experimental, pois ela jamais se cansa e por não haver qualquer possibilidade de êrro humano. Fazendo-se uma máquina simular um processo lança-se luz sôbre êste processo, de modo que o seu inventor espera descobrir maiores informações acêrca do próprio fenômeno da hipnose.

Esta máquina poderia ser empregada com êxito na obstetrícia, na cirurgia dental e na psiquiatria.

Atualmente, a máquina sòmente pode realizar a tarefa de submeter alguém. Ela ainda não pode, por exemplo, manter uma conversação com o paciente como o faria um hipnotizador.

O Dr. Clark descobriu que os pacientes preferem apertar um botão a responder, de modo que não existe qualquer hostilidade ou restrição de natureza psicológica ao funcionamento de uma máquina neste campo.

Os pacientes sentam-se em uma confortável poltrona enquanto a máquina conversa com êles, e o botão que devem pressionar está ao alcance de seus dedos.

Mas se o paciente não aperta o botão, a máquina simplesmente desiste, iniciando-se então um processo de desipnotização de emergência. Após isso, a sessão termina. (BNS)

Engenheiros da Usiminas estagiam no Battelle

Em solenidade presidida pelo Governador Israel Pinheiro, a Usiminas assinou contrato com o Battelle Memorial Institute, através do qual quatro dos seus engenheiros cumprirão estágios nos laboratórios da instituição, em Columbus, Ohio, ao fim dos quais estarão em condições de instalar, operar e administrar um centro de pesquisas no campo da siderurgia.

Na mesma oportunidade, o Diretor para Assuntos Internacionais do Battelle Memorial Institute, Sr. James G. Black, assinou convênio com o Banco do Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG), com vistas à realização de estudos sôbre a apatita existente em Araxá.

O Battelle Memorial Institute é a maior organização mundial de pesquisas científicas, sem fins lucrativos, em cujos laboratórios trabalham cêrca de 7 000 cientistas para, sob encomenda de governos e particulares, desenvolver pesquisas e treinar pessoal pràticamente em todos os ramos da Ciência.

Entre os organismos que já receberam assistência do Battelle Memorial Institute figuram a ONU, o Banco Mundial, o Mercado Comum Europeu, a USAID e entidades governamentais e privadas de mais de 75 países. O Battelle Memorial Institute possui laboratórios nas cidades de Columbus e Richland, nos Estados Unidos, Genebra (Suíça) e Francforte (Alemanha).

TIRA-REBARBAS — Mostra-se na foto uma rebarbadora, recentemente introduzida por uma firma britânica de fabricantes de máquinas ferramentas, que remove, simultâneamente, a rebarba de ambas as extremidades de um tubo ou varão redondo. Conhecida pela Burrmaster, a máquina é totalmente automática em serviço, mantém um acabamento sempre de boa qualidade, e tem um rendimento de produção que os seus fabricantes afirmam ser de oito a dez vêzes superior ao dado por máquinas mais convencionais dêste tipo. No caso dos tubos, os diâmetros externos e internos são trabalhados ao mesmo tempo. Em operação, os tubos e varões redondos são trazidos automàticamente, entre duas escôvas de arame rotativas, que trabalham as extremidades. O conjunto de escôva num dos lados da máquina gira à volta de uma posição fixa, enquanto que do outro lado pode ajustar-se para receber tubos e varões de comprimentos diferentes. Ao passar entre as escôvas, o tubo ou varão é colocado entre os suportes superiores e inferiores, dos quais se pode variar a distância para se adaptarem ao diâmetro da peça a ser rebarbada. Podem introduzir-se na máquina as peças a mão, mas podem tirar-se maiores vantagens do seu alto rendimento pela alimentação automática a partir de um carregador ou tremolha. Também é possível a alimentação direta a partir de uma serra ou outro tipo de máquina cortadora. Os movimentos principais são acionados por motores elétricos, totalmente blindados, independentes, e normalmente com enrolamentos para fonte de energia de 380-420 volts c.a., trifásica, 50 Hz. O equipamento de arranque automático de ação direta, comandado por betoneira, inclui relés térmicos de sobrecarga para cada um dos motores. Podem trabalhar-se comprimentos de tubos e varões desde 15cm a 122cm, diâmetros externos de tubos desde 6 mm a 57 mm, e diâmetros de varões desde 5 mm a 38 mm. O rendimento da operação de rebarbar tubos e varões, com um máximo de 25 mm de diâmetro, pode atingir 60 peças por minuto e o de tubos e varões com mais de 25 mm de diâmetro, é de 30 por minuto. A máquina mede aproximadamente 230cm de comprimento, 130cm de largura e 120cm de altura. O seu pêso liquido é de 762 kg.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 4-9-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 11 às 15 horas, os trens paradores não farão paradas nas estações de Quintino Bocaiúva, Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. E das 12 horas às 16h30m, os trens do Ramal de Paracambi circularão sòmente até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. da Guanabara Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José da Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — Loja 12.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada ao norte do Espírito Santo pelo Litoral, extendendo-se para o interior na direção noroeste passando pelo centro de Minas Gerais, Goiás e norte de Mato Grosso, com chuvas e declínio de temperatura. O centro do anticiclone polar acha-se localizado a este do Rio Grande do Sul sôbre o Oceano Atlântico e tem em seu centro o valor de 1028 MBS. Devido a esta posição do anticiclone, o Litoral compreendido entre Vitória, no Espírito Santo e Paranaguá, no Paraná, ainda está sujeito a chuvas devido à circulação marítima. AVISO ESPECIAL: Formação de geadas nas regiões serranas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

NO RIO

INSTÁVEL com chuvas. MÁXIMA: 20.5 MÍNIMA: 13.7

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

MARANHÃO — PIAUÍ — CEARÁ: Tempo: Bom. Temperatura: Estável. RIO GRANDE DO NORTE — PARAÍBA — PERNAMBUCO — ALAGOAS: Tempo: Bom/ com nebulosidade variável. Temperatura: Estável. SERGIPE: Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em ligeira elevação. BAHIA: Tempo: Bom, passando a instável no sul do Estado. Temperatura: Em ligeira elevação ao norte, declinando no sul do Estado. MINAS GERAIS: Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. ESPÍRITO SANTO: Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. RIO DE JANEIRO — GUANABARA: Tempo: Instável. Chuvas intermitentes. Temperatura: Em declínio. GOIÁS: Tempo: Instável, com chuvas ao sul do Estado e nublado ao norte. Temperatura: Em declínio no sul do Estado, estável ao norte. MATO GROSSO: Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. SÃO PAULO: Tempo: Instável. Chuvas no período. Temperatura: Em declínio. PARANÁ: Tempo: Instável. Temperatura: Em declínio. SANTA CATAARINA: Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável. RIO GRANDE DO SUL: Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h15m/1,0m e 14h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h45m/0,0m e 20h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º8, sol; Santiago, 13º6, sol; Montevidéu, 8º, claro; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 13º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Miami, 28º, sol; Chicago, 23º, nublado; Los Angeles, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 13º, bom; Nova Iorque, 25º, bom; Londres, 15º6, chuva; Paris, 20º, nublado; Berlim, 23, sol; Moscou, 24º, bom; Roma, 29º, sol; Lisboa, 22º5, nublado; Montreal, 20º, nublado; Quebec, 14º, chuva; Tóquio, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO CENTRO — Vendo com quarto e sala separados, banh. etc., desocupado, aceito financiamento da COPEG ou Caixa Economica. Tratar com proprietário, Sr. Oliveira. Av. Rio Branco, 39, s| 1809, tel. 43-9575 horario comercial.

APARTAMENTO — Vende-se: R. Monte Alegre, 50-S, 102. Somente 2as. às 6as.-feiras das 15 às 17 horas.

ATENÇÃO — BAIRRO DE FATIMA — Vendemos ótimos aps. prontos, com sala, quarto, banheiro e cozinha, com preço de NCr$ 17 000, com sinal de 4 000 e o saldo em prestações mensais de NCr$ 165,00. Ver na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 213, com o nosso funcionario no ap. n.º 101 diariamente das 10 às 16 horas e domingos e feriados das 10 às 13 horas. (Entrada para o edifício no fim da Av. N. S. de Fatima, lado direito). Tratar na Av. Rio Branco n.º 183, sl. 1 005 — Tel.: 42-3067. CRECI 1 175 — Si...

CENTRO — Vendemos. Pronta entrega. Ap. de frente c| sala, quarto, armário embutido, banheiro e kitch. Entrada: 12 000,00 saldo em 30 meses sem juros. CONTATO IMOBILIARIO. R. México, 111, Gr. 301. — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

CINELANDIA — Vende-se ou aluga-se amplo apartamento (recentemente pintado) de sala, 2 quartos, banheiro completo cozinha e banheiro de empregada. Edifício de 5 andares. Tratar diàriamente das 10 às 18 hs. Rua Senador Dantas n.º 44, ap. 10 (5.º andar).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vende-se apto. 1006 na R. Conde Laje, 22. Conjugado, de frente, bela vista. Ver no local Tratar com Dr. Hugo pelo tel. 45-3850.

GLORIA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — COPACABANA: Avenida Princesa Isabel n 323, Gr. 1209. Tel.: 36-2767. MEIER — R. Constança Barbosa nº 125, 1º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

RUA DA GLORIA, 348, ap. 1 106, 11.º andar. Claro, indevassavel, linda vista permanente Santa Teresa. Sala c| jardim de inverno, quarto separado, persianas novas, hall c| armário, ban. completo, cozinha c/ Nautilus, dep. de emp. e quarto c| grande armário, luz fluorescente, elev. "Otis" — Otima portaria, NCr$ 37 000; parte em 12 meses. Aceita-se oferta! Visitas 13,30 às 15,30 ou tambem depois 19 horas, com prop. PAULO VALENTE. CRECI 1 144, 1.º de Março, 7, s/ 306.

SANTA TERESA — Passa-se ap. vazio, 2 qts., sala e dependências empregada, financiado pela Caixa. Prestações NCr$ 224,00. Rua Murtinho Nobre, 28, 102. Aceita-se Volks como entrada. Chaves Sr. Antonio. Tratar Sr. Milton, Rua Prof. Luís Cantanhede, 32-102, Laranjeiras, ou p| tel. 32-4233 à noite. Edifício sólido.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em Venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA — Av. Princesa Isabel n. 323, Gr. 1209 Tel. 36-2767. MEIER: Rua Constança Barbosa nº 125 — 1º and. CRECI 1206.

FLAMENGO — Ap. 170 m2 c| 2 salas, 4 qts., dep. comp. — Sinal de NCr$ 22 000, saldo em 40 meses. Está alugado s| contrato. — Tratar em Cunha Mello Imóveis. — R. México, 148, 11º. Tel. 22-8397 e 42-3347. — Creci 866.

FLAMENGO — Vendo apto. novo na R. Coelho Neto, c| sala, 3 qts. 2 áreas depds., garag. NCr$ 80 mil. Aceito Cx. 57-3076. Dutra — CRECI 105.

FLAMENGO — Para entrega, vago, à R. Almte. Tamandaré, ap. de fundos constando de: hall, c| 17,00 m2, 2 salas, 3 quartos, arm. emb., banh., coz., quarto e dep. empr. Preço NCr$ .... 100 000,00, c| 50% fin., 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

URCA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imoveis. Avaliamos sem compromisso MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA: Avenida Princesa Isabel nº 323, Gr. 1209. Telefone 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa nº 125, 1º and. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1206.

VENDE-SE financ. vazio, ocupado todo andar, apto. 5, R. Otávio Correia 273, c/ 186m2, 2 sls., 4 a 5 qts., terraço, etc. c/ ou s/ tel. Pintado novo e sinteco. Helder Madail Imóveis Ltda. Telefone 43-6512. CRECI 748.

COPACABANA — Posto 5 — No melhor ponto de Copacabana, salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, vaga privativa na garagem. Vista para o mar. Otimo preço e conds. de pagamento grand. facilitada. — Tratar Santos Bahour Inc. e Vendas de Imoveis Ltda. Tels. 57-7316 e 32-7234. CRECI 21.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos — Preço fixo, entrega p. 10 meses apt. com 2 quartos, sala banh. cozinha ampla, area deps. p. emp. sinal NCr$ 14 000,00 saldo mensalidades de NCr$ 1 000,00 Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 sl. 1004. Telefone 37-7436 J 306. CRECI 680.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão sábado, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos até sexta-feira às 17,30 nas Agências e até às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios até às 22 horas do dia 6, sexta-feira, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

É de tôda conveniência a maior antecipação possível, tendo em vista que o feriado de fim de semana acarreta sempre um inevitável atropêlo com o fluxo de grande número de Anunciantes.

CATETE — FLAMENGO

...mo, apenas 60 000 a combinar, de frente com 2 quartos, claro e sossegado. Aceita caixas. Rua Conde Baependi, 107|501. Flamengo.

ATENÇÃO — Rua São Salvador n. 41 com 2 quartos, sala, coz. banh. dep. compl. garage, Tel. Ac. cond. lustres. NCr$ 70 000,. Facilitados. Infs. Av. Copacabana 613—509. Tel. 57-5239.

CATETE — Casa vende 4 qtos. 2 salas, copa, coz. terr. 10,59x27,80 70 000 mil c/ 50% entr., Inf. 31-0957. Novais. CRECI n.º 596.

COBERTURA — Duplex: Unica oferta de classe no momento: 1a. locação c/ 330 m2, c/ 3 qtos., salão, toilete, 2 banhs. sociais, copa-coz., etc. Terraço, salão, banh. copa, 2 qtos. e banh. emp. e garagem. Ver Avenida Osvaldo Cruz, n.º 139, c/ porteiro. Inf. 32-6006. J. Mendes. CRECI 1439.

CATETE — RUA ARTUR BERNARDES — Salão c| jardim de inverno, grande dormitório com banheiro social privativo, cozinha, área de serviço e dependências completas. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º andar. Tel. 22-6102 e .... 52-2830. — CRECI 66 J-107.

CATETE — Vendo amplo ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, dep. empregada, ar refrigerado, garagem, sinteco, área fechada etc. Rua Artur Bernardes, 21, ap. 204, todos dias com o proprietário, das 8 às 12 horas. Não aceito intermediário.

CATETE — R. Correa Dutra 137/703. Vendo ótimo apto. 2 qtos., ...

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendo apto. de frente c/ veranda, sala, qto. sep. c/ arms. emb., banh. coz. Preço 20 mil a comb. Aceito prop. a vista. Ver R. Gal. Cristóvão Barcelos 11/704, esq. Gal. Glicério. Tratar c/ Gina Imob. G. Pereira. R. México 164. 10.º and. Tel.: 42-9988 ou 45-6951, dep. 20 horas — CRECI 587.

LARANJEIRAS — Pilotis — Vendo ótimo ap. frente com hall grande sl. jar. inverno, 3 ótimos quartos, banheiro, arm. emb., coz., dep. emp., garagem. Preço 65 milhões|35 entrada, saldo combinar. Tel. 57-3879.

LARANJEIRAS — Vendo terreno 20,50x39, R. Prof. Luís Catanhede, junto ao n.º 265 à direita, NCr$ 30 mil a comb. Tratar Av. Rio Branco, 108 s| 1 702. Tel.: 22-4163. Sr. Mário, Resp. CRECI 610.

LARANJEIRAS — Apt. 3 qts. sala frente, pint. nova. Ver Rua Pinheiro Machado, 103—103 ótimo preço. Inf. 57-5976.

LARANJEIRAS — Senhor proprietário. Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Copacabana, Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 209. Tel. 36-2767. Méier. Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

VENDE-SE casa em Laranjeiras 4 qts., — 2 sls., j. inv., 2 var., 2 qts., emp. Rua Pereira da Silva n. 541 — Tel. 25-4113 com o prop.

BOTAFOGO — URCA

A RUA MUNDO NOVO — Vista deslumbrante. Casa nova, centro de terreno. Salão (decorado), 3 qts., c arms., 2 banhs., dep. emp. Otima garagem p| mais de 2 carros. NCr$ 90 000 c| 50% ...

LEME — COPACABANA

...quarto, separado, magnifico arm. emb., com gavetões, banheiro e cozinha. Só vendo à vista e informa-se c/ o porteiro. Paulo Valente, CRECI 1 144, 1.º de Março, 7, s/ 306.

APARTAMENTOS VAZIOS em Copac. 57-9074 — Tito-Lívio, eng. 22-9100, Compra e Venda Imóveis. CRECI 1 099. Av. Rui Branco, 134|506.

AVENIDA ATLANTICA 3958 — Vendo ap. prédio pilotis, salão, 3 qts., atapetado, todo frente p/ Julio de Castilhos, 2 banhs. socs., dep. emprg. Recém-pintado. Tel. 27-4736, propt.º.

ATENÇÃO P. 3. — Vdo. belo ap. sl., qt. sep., coz., banh., alugado s/ cont. 30 mil fin. Tels.: ... 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

ATENÇÃO: Copacabana — Vendo aps. Alto luxo c/3 e 4 quartos, prédios novos até 250m2. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

APARTAMENTOS de sala e 2 qts., c| dep. e estacionamento p| automóveis. Rua Décio Vilares 335. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o restante financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor n.º 104, 2.º and., tels.: 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATLANTICA, 360 ap. 101, sôbre pilotis, em fase final de excelente acabamento, Preço fixo. Amplo, confortável, acolhedor, c/um salão de 11m de testada para o mar. Visitas c/o mestre de obras. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tel.: 31-0844. Creci 1142.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. — Atendemos até 22 hs. — Creci 353.

COPACABANA — Rua Santa Clara proximo a praia, 1 por andar com 240 m2 acabamento alto luxo, 3 quartos, salão, c. 60 m2 sala de jantar, lavabo, 2 banhs. sociais, arm. emb. copa-cozinha, área. 2 quartos p. emp. W.C. garage, sinal NCr$ 100 000,00 saldo em 24 meses. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s. 1004. Tel. 37-7436 — J 306. CRECI 680.

COPACABANA — P. 4 vendo ap. qt. sala, qt. de emp. arm. emb. e area com tanq. vazio. Informações 57-5976. NCr$ 39 000 facil. outros conj. baratos.

COPACABANA — Av. Copacabana 1202 apt. 202 vendemos com dois quartos, sala, saleta ampla, ban. completo, copa-cozinha com terraço servico, rea deps. p. empr. NCr$ 55 000,00. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 sl. 1004. Tel. 37-7436 — J 306. CRECI 680.

COPACABANA Rua Sá Ferreira 44 apt. 1102, chaves na portaria. Vendemos c. 3 quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha, area deps. p| emp. sinal NCr$ 20 000,00, 4 meses após 10 000,00 8 meses após 10 000,00, saldo 40 000,00 em 36 prestações de 1 328,00. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| 1004. tels. 37-7436 J. 306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Toneleiros posto 4, apto. com 3 quartos com arm. 2 salas, banh. compl. em cor, copa, cozinha, area deps. p| emp. garage NCr$ 90 000,00 facilitados Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| 1004. Tel. 37-7436. J 306. CRECI 680.

COPACABANA — Estamos aparelhados para negociar seu apartamento ràpidamente, não precisamos de opção e realmente nos interessamos pela transação. Telefone 57-5239.

COPACABANA — Precisamos para comprar aptos. 1 e 2 quartos, preços e condições a combinar. Av. Copacabana 613 sl. 509. Telefone 57-5239.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo lindo ap. luxo. Quadra da praia, c/2 qts., sala, j. de inverno, copa,coz., deps. empreg., garagem, frente. NCr$ 75 mil. Tel. 37-8019. CRECI 859.

...tá alugado s| contrato. — Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, 148 11.º. Tel. 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Postos 4 e 5. Vendo lindos aps. de quarto e sala c/dependências empreg. Tel. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ótimo ap. c/vista para o mar c/3 qts., 2 salas, garagem, etc. NCr$ 120 mil c/50% em 2 anos. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — P. 3 — Vdo. belo ap., sl., qt. sep., coz., banh., 2 arm. emb. 32 mil fin. Tratar Tel. 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978, vaz.

COPACABANA P. 5 — Vdo. belo ap. conj., banh. kit., sinteco, vazio, 22 mil fin. Ver Tels.: 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

COPACABANA — Ap. 3 salas, 4 qts., dep. comp. Av. Atl. Pôsto 4. Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, n. 148, 11º Tel. 32-5555. Creci 866.

COPACABANA — Compra-se ap. de 2 qts. e demais dependências — 18 000,00 à vista e prestações de 400,00 p/ mês. Urgente. Tel. p| 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Vendem-se aps. conjs. Rua Saint Roman, 480 — Tel. p| 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA. — Ap. qto., sala, banh., coz., dep. criada. Ver R. Décio Vilares, 191 c| porteiro. Estão alugados s| contrato. — Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, 148, 11.º. Tels. 22-8397 e 42-3347. — Creci 866.

COPACABANA — Vende-se ap. 1107 da Av. N. S. Copacabana, 1246, sl., 3 qts., demais dep. garagem. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, tel., tel. 32-2783.

COPACABANA — Baratíssimo — Vende-se urgente, amplas sala grande e quarto separado. R. Barata Ribeiro, 200/913. — Ver no local ou pedir chave portaria para ver.

COPACABANA — RUA DIAS DA ROCHA — COBERTURA — Com 2 vagas de garagem, 146 m2 constando de grande living, 3 dormit., toilette, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e dep. completas. Conta ainda com terraço de 26 m2. Entrega em 14 meses, com grande FINANCIAMENTO APOS O HABITE-SE. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148 3.º andar. CRECI 66 J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

GRANDE APARTAMENTO c/ duzentos e tantos metros quadrados. Vende-se Avenida Rainha Elizabeth edifício alto gabarito social, primeiríssima, andar baixo, pràticamente uma grande casa, marcar hora para ver. Tels.: 52-2899 e ... 22-1207 Fernandes. CRECI 400 — 9 às 17 hs. Rua da Quitanda, 30 2.º andar, grupo 209, centro edifício Santo Angelo.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tels. 22-9264 — 30-3256.

OCASIÃO — B. Rib. frente, vendo lindo apt. 3 qtos. living, dep. e qto. empreg. garagem. Visitas 37-6366 temos outros.

OTIMO APARTAMENTO — Vdo. sl., 2 qtos., armários embutidos, banh., coz., área tanque, azulejos até o teto. dep. emp. 65 mil facilitado. Ver Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, apto. 406, diretamente. Tratar de 9 às 12 hs. Tel.: 37-8609. Paulo Wanderley. CRECI 1078.

POSTO 2 — V. ótimo ap. frente 7.º andar, 150m2, pr. novo pilotis, sala, 3 quartos c| arm. emb. dep. empr. gar. atapet. 130 000. 50% rest. financ. Tratar c| o propr. tel. 37-4618.

QUARTO, sala, banheiro compl., cozinha gr. garagem no prédio, telefone (à parte). Preço 30 mil noves facilitados em um ano. Quadra da praia. Domingos Ferreira, 125, ap. 810. Ver das 9 às sete noite somente. Inform. dias úteis, 43-1415.

RUA PAULA FREITAS 32 — Vd. ap. com 40m2 c| tel. e garagem na esc. banh. comp. coz. com box p| gelad. 16 000 sinal 600 mensais. Fontes 22-1186 CRECI 569.

RUA SANTA CLARA, 271|808, p. novo c| sala e quarto dep. empre. 40 mil c| 50% financiado. Tra. Amancio F. 37-9224 Aldo Canc. CRECI 13.

TERRENO, ou casa velha, compro para construir. Tratar com o interessado. Tel. 52-6268, serve Zona Sul e Tijuca e Grajaú.

VENDO apt. 2 qs. sala, deps. com cortinas, tapetes, armario. Ver Barata Ribeiro 739—806. Tels. 37-2693 e 47-2845.

VENDO lindo apt. quarto e sala separ. co. banh. frente, 6.º apenas 10 entrada, 18 prest. de 750 rest. comb. Ver Rua Silva Castro 48 port. Entre R. Siq. Campos e Figueiredo Magalhães.

VENDO ap. quarto, sala, coz., coz. banh. área c| tanque, final de construção, facilito aceito ...

IPANEMA — LEBLON

...Rua Prudente de Morais, 348. — CRECI 147.

IPANEMA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso, MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — COPACABANA: — Av. Princesa Isabel n 323, Gr. 1209 — Tel. 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa nº 125 — 1º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

IPANEMA — Obra iniciada, à Rua Prudente de Morais, 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. situados em andares altos, c| 241 00 m2 de área construída, constando de salão; 3 ou 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 ap. por andar em Edifício de 8 pav. com playground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pedereiras, CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas (Sind. Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro — frente c| 240 mts.2 apto. com 4 quartos c| arm. — living — sala jantar — ampla varanda envidraçada — hall c. arm. p| rouparia — 2 banhs. sociais em cores completos — copa cozinha — area — 2 quartos p| emp. Garagem — NCr$ 200 000,00 — Facilitados. Imobiliária Molinari Ltda Av. Copacabana, 647 — s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306. CRECI 680.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 180 — obra na 1.a laje — apto. c| 2 quartos c| arm. — 2 salas — banh. — cozinha — area — deps. p. emp. — NCr$ .... 16 000,00 de sinal — saldo mensalidades NCr$ 560,00 — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, — s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306. CRECI 680.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. Apartamento com salão, 3 amplos quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependencias completas de empregada. Garagem já incluida no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, em alvenaria para entrega em 18 meses. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774, 22-2793. — JB — JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

IPANEMA — Linda vista mar — Vendo com grande salão, 3 qrdes. quartos, 2 banhs. luxo, copa, coz., dep. emp& garagem. Edif. luxo. Preço 130 milhões facilitados — Tel. 57-3879.

IPANEMA alto luxo. Vendo ótimo ap. 2 salas, 4 quartos, arm. emb., 2 banhs. sociais, grn. copa, coz., 2 quartos emp., 2 vagas garagem e aquecimento central. Tel. 57-3879.

IPANEMA — Vdo. ap. salão, 3 qts., 2 banhs., gar., final const. 50 fin. ou troco p/ ap. menor. Tel.: 52-0952 e 52-5581. Soares — CRECI 978.

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro e depen...

LEBLON — EM RUA TRANSVERSAL — Entrega impreterivel em 6 meses. Construção e incorporação particular. — Um por andar, em prédio de 5 pavimentos. — São 220 m2 de alto luxo. Fachada em marmore, vidros fumé etc. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. CRECI 66 J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

LEBLON — Vdo. belo ap. sl. 2 qts., c/ arm. emb. coz., banh., dep., vazio, 45 mil fin. Ver Tels.: 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

LEBLON, vdo. ótimo ap. 2 qts., sala, coz., banh. azule. até o teto e dep. de emp., sinteco, etc. 50 mil c/25 mil de ent. e saldo em 24 meses. Ver R. Ataulfo de Paiva 932 ap. 403 e tratar tel. 43-1991. CRECI 489.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 147 em frente à Praça Gen. Osorio e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. situados em andares altos c/ 241,00m2 de area construida constando de salão, 3 ou 4 quartos, c/ arm. emb., 2 banheiros em cor, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 aps. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras, CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

SALA, 2 qts., banh., coz., frente, entrega imediata. Vdo. c/ NCr$ 25 000 sinal, saldo 4 anos, na R. Alberto Campos. Visitas só sáb. e domingo. Francisco Torres — 61-5783 — Creci 26.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LIMITADA — COPACABANA: Avenida Princesa Isabel nº 323 Gr. 1209. Tel. 36-2767, MEIER: Rua Constança Barbosa nº 125, 1º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

GAVEA — Rua dos Oitis, 6 — apto. 201 — frente — obra em revestimento. Vendemos 2 quartos — sala — banh. — cozinha — area — deps. p| emp. Preço e condicões a combinar — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 — sl 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

GAVEA — Vdo. ap. 201. Pça. S. Dumont, 20, sala, 3 qts., deps. garagem. 50 mil R vista, rest. 30 prests. Copeg. 27-3503.

GRANDE RESIDENCIA c/ 20 dependências. Vende-se, Gávea na Rua Piratininga, 50. Ver 9 às 17 hs. Fernandes. CRECI 400. Tels.: 52-2899 a 22-1207. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, grupo 209, centro, edifício Santo Angelo.

GAVEA — Vende-se ap. fr., vazio, recém pintado, sinteko, com 3 qts., ampla sala, banh., c|boxe, copa, cozinha, área c|tanque e dependências empreg. Rua Marquês S. Vicente, 154|301. Chaves no 204. Tratar fone: 5754 — Niterói.

JARDIM BOTANICO — A Rua J. Carlos n.º 5. Otimo ap. de frente, em construção adiantada, c| 2 salas, 3 quartos, c| arm. emb., 2 banh., coz., quarto e dep. empreg., garagem. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA: Av. Princesa Isabel nº 323, gr. 1209 Tel. 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa nº 125, 1º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade 246, a poucos metros da Igreja de Santa Margarida Maria. Edifício de luxo em lugar aristocratico, 4 pavimentos, alvenaria já colocada. Obras em ritmo acelerado. Apartamento duplex, 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependencias completas de serviço e garagem. Magnífica vista para a Lagoa. Preço fixo sem reajustamento, 50% financiados...

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

CIDADE/Serviço

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas inaugurou no dia 26 de julho último a estação telefônica de Engenho Nôvo fazendo uma ligação interurbana para o Governador Faria Lima, em São Paulo.

TELEFONES MUDOS — Moradores de São Cristóvão reclamam os serviços da Companhia Telefônica Brasileira que há mais de 10 dias não atendem os apelos feitos para consertarem a linha 28, que tem grande parte dos aparelhos com defeito. Diz Dona Amália Rodrigues que sua filha já telefonou para a CTB mais de oito vêzes e além de não confirmarem a ida de qualquer técnico ao local, ainda respondem mal às reclamações.

O Serviço de Relações Públicas da CTB informa que só pode providenciar o consêrto do aparelho de Dona Amália Rodrigues se lhe fôr indicado o número do telefone. Alega a CTB que a estação 28 — São Cristóvão — é muito grande e não há reclamação geral portanto o defeito deve ser apenas em poucos aparelhos.

PLANOS DE EXPANSÃO DA CTB — A Sra. Maria Inês Pedrosa, moradora em Engenho Nôvo "aproveitando a oportunidade oferecida pelo JORNAL DO BRASIL em sua nova seção Cidade/Serviço" faz uma reclamação contra o Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira.

"Como foi amplamente noticiado — diz ela em sua carta — inauguraram uma nova estação — prefixo 61 — que seria para atender às pessoas inscritas há mais de 20 anos no zona do Méier e Engenho Nôvo. Na realidade ninguém foi beneficiado pois apenas trocaram os números — 29 e 49 — por 61 e nós que esperamos há tantos anos recebermos o telefone e mesmo que brevemente seremos atendidos. Fiz até uma reclamação por telefone e mandaram-me aguardar mais um mês e depois reclamar."

O Sr. Peixoto do Vale, Relações Públicas da CTB informou que "apesar do serviço ser deficiente, nem todos têm razão de reclamar" e explicou que cada nova estação inaugurada, com 10 000 aparelhos, vai tornar possível o atendimento a tôdas as pessoas inscritas no Plano de Expansão da CTB mas antes deverá ser feita a troca dos números antigos para que depois se instale os novos aparelhos. O Sr. Peixoto do Vale disse que gostaria de saber o número do carnet da Sra. Maria Inês Pedrosa para verificar se há possibilidade de alguma providência urgente.

AINDA O PLANO DE EXPANSÃO — O Plano de Expansão da CTB também é criticado pelo leitor Euclides da Silva Bóia — residente na Rua São Gabriel n.º 375, Cachambi — que reclama a instalação da nova estação telefônica em Engenho Nôvo, em prejuízo dos usuários antigos.

Diz o Sr. Euclides da Silva Bóia que "a inauguração da nova estação, sediada na Rua Sousa Barros, teve como consequência a substituição do número do meu telefone, de 49-2604 para 61-3866. Acontece que com o nôvo prefixo, isto é, com o telefone 61-3866, nunca mais tive telefone e não adianta reclamar. Tenho reclamado por várias vêzes para a seção de consertos — 03 — prometem que vão tomar providências mas o telefone continua em silêncio; não recebe nem transmite. Ora, anteriormente, a 49-2604 funcionava mal mas funcionava, enquanto o 61-3866 não me disse ainda porque foi instalado aqui. Então, se justifica pagar telefone (e se não pagar, cortam de vez) e não ter telefone?"

Ainda o Sr. Peixoto do Vale, Relações Públicas da CTB, informa que tomará providências imediatas para o consêrto do telefone do Sr. Euclides da Silva Bóia. Sôbre a troca de número do prefixo, explicou que no Engenho Nôvo não havia central telefônica e com o Plano de Expansão foi possível não só atender a clientes inscritos há muitos anos como a descentralizar o serviço que era feito em poucas áreas.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — modêlo; medida-padrão; 6 — certa; alguma; 9 — estimular com acicate; excitar; 11 — levar ao ponto de saturação; saciar (Lat. saturare); 13 — neste lugar; 14 — aquela que não tem idéias políticas ou as não manifesta; 16 — forma aferética de avó; 17 — pintado ao vivo; icástico (Lat. iconeu); 19 — sufocar; asfixiar (De bafo); 21 — tornar louro; 22 — animal vertebrado, pulmonado, de sangue quente, com o corpo revestido de penas; 23 — guarnecido de asas; 24 — lançar; jogar; 25 — irmão mais velho; 26 — flanco; banda; 27 — oceano; 30 — montões de ossos; ossários.

VERTICAIS — 1 — repetia; pedia a repetição de; 2 — tino; habilidade; 3 — que têm um ôlho (Do lat. oculu + ferre); 4 — que se pode cantar ao som da lira; 5 — respeito; venero; 6 — nome antigo da primeira nota musical; 7 — grande porção de macacos; 8 — altar cristão; 10 — indígenas das cabeceiras do rio Arinos; 12 — atleta grego que executava exercícios de volteio; 15 — adstringência de certos frutos; 18 — plantas com fôlhas gavinhosas, pertencentes à família das Leguminosas (Lat. orobu); 20 — sôfrego; sequioso (Lat. avidu); 23 — espingarda; carabina; 24 — fileira; 28 — ura; 29 — sorri.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — abominável; carabinada; alameda; on; profícuo; rio; sica; arre; cargo; dar, sadios; estrondo; sesma; são. **Verticais** — acalorados; bala; era; mamar; íberos; nidificar; anunciados; vá; edo; langoroso; ocarina; porres; ira; godó; sá; am.

ATENÇÃO TIJUCA — Expecional oportunidade — Vendemos ótimo ap. térreo tipo casa, em edifício pequeno sem condomínio, com sala, 3 quartos e demais dependências. Por apenas 46 000, com 9 000,00 de entrada 6 200,00 6 meses após e o saldo já financiado pela Caixa Econômica em prestações mensais de 390,00 (muito inferior ao valor locativo do ap.) Ver diàriamente das 10 às 16 horas à Rua Campos Sales, 170 ap. 102. Tratar Av. Rio Branco, 183 s| 1003. Tel. 42-3067 — Creci 1175, Simão Solchet.

APOSTAMOS que você gostará do excelente apartamento que temos à venda no Largo da 2.a-Feira, esq. Rua S. Francisco Xavier. Tem sala ampla, quarto, coz., banh. Apenas 15 mil de entrada. Tratar c| Bueno Machado — Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Aptos. 1a. locação, c| 2 qtos., sala, depds, emp. e garagem. Ac. Cx. e BNDE c| 10 mil de sinal. R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. CRECI 1439. Veja também o de Cobertura.

APARTAMENTO — Vendo, quarto, sala, 1. inv., depend. vazio, pintado, condom. barato. Ver das 9 às 14 hs. Av. Maracanã, 1 001, apto. 414.

AO SENHOR que deseja um apartamento pequeno venha até a loja do Bueno Machado Imóveis, na Rua Barão de Mesquita, 398-A, e poderá visitar os que temos à venda nas seguintes ruas Leopoldo, Pontes Correia, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, e Conde Bonfim. Estão vazios, as condições de venda são ótimas. Compre hoje e mude-se amanhã. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A TIJUCA é o bairro de sua preferência? Veja então o ótimo ap. que temos a venda na Rua José Higino, tem sala enorme, 2 quartos, coz., banheiro social, dep. do empreg. As chaves estão com Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone ... 34-0694. CRECI 986.

A SRA. SABE onde fica a Rua Tenente Vieira Sampaio? Fica no Rio Comprido, juntinho a Av. Paulo Frontin. A Sra. sabe que aquele trecho está muito valorizado devido ao novo tunel? Pois é nesta rua que vendemos moderno apto. pronto c| sala ampla, 2 qtos., coz., banh., dep. emp., e área. Garagem. Preço total financiado: 40 mil c| 20 de entr. saldo 20 meses. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19 horas).

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO venha como estiver. Não se demore para não perder esta chance de comprar excelente apto. com 2 qtos., sala, saleta, copa, cozinha, dep. emp. área. Apenas 20 mil de entrada, saldo em 36 meses. Tratar com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A PRAÇA HILDA e excepcionalmente bem localizada no coração da Tijuca. Quem sofre do coração não deve ver, pois a emoção de olher este otimo ap. que temos a venda c| salão atapetado, 3 qts. com armários embutidos, copa-cozinha, dep. de emp. 2 banhs. sociais. Saldo financiado até 36 meses. Está vazio e de frente. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, n.º 398-A. ... Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AQUI na R. Barão Mesquita, juntinho a Saens Pena, vendo excelente apto. vazio de qt., sl., coz., dep. emp., área, etc., Preço total 30 mil com 15 de entr. saldo em 24 meses s| juros. Apanhe as chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986 (hoje até às 20 horas).

ANOTE O ENDEREÇO: E' Rua Andrade Neves. Bem situado apartamento eu tenho a venda, está vazio, tem 3 bons quartos, sala, coz., banh., dep. emp. Preço de ocasião. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI n. 986.

ATENÇÃO — PROPRIETARIOS — Zonas Norte e outros bairros — Precisamos comprar p| clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar — Atendemos a domicílio s| compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua da Quitanda, 20 s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — Corretor oficial — CRECI 232.

A VENDA cobertura c| 110 m2 toda nova c| moveis, linda de morrer visitas e condi. Tel. .... 36-3250 diariamente.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop. n. 583, 8.º andar. Tel. ... 37-9471. Aguarde inauguração de nossa filial neste bairro. Creci 353. (B

ATENÇÃO — Tijuca por NCr$ ... 25 000,00 vdo. urg. a vista ou a combinar apt. 705 fte. em final de construção c| 3 qtos. sl. coz. banh. dep. empreg. e garagem. Ver dias uteis com encarregado na Rua Conde Bonfim, n.º 616. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro 88 2.º tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

BARÃO DE PETROPOLIS, 187, terreno c/1356m2 22,30m de frente, c/estudo para 76 aps. NCr$ 230 mil, financiados em 30 meses. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tel.: 31-0844. Creci 1142.

BELISSIMO apartamento Tijuca, sala, living, 2 quartos, banheiro e cozinha em côres, dependências de empregada, garagem individual, elevadores Atlas, de frente, sôbre pilotis, forma de pagamento: NCr$ 3 000 de sinal, 15 000 na escritura e saldo facilitado — Ver Rua Garibaldi 95, esquina de Pinto Guedes. Tel. 56-3754.

CATUMBI — Senhor proprietario — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. — Méier, Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. Copacabana — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1.209. Tel. 36-2767 — CRECI 1.206.

CONDE DE BONFIM — Vdo. ap. de luxo, 1a. locação c/sl., 2 qts., arm. embut., depends. compls. garag. Sinal 35 mil. Tel. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1266.

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se ap. na Rua Gen. Roca, mesmo na praça, frente, vazio, com 3 qts., sl., coz., dep. empr., garagem — Preço 64 mil, entr. 50%, saldo 1 mil, s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

PRAÇA XAVIER DE BRITO — Belíssimo ap. c| salão de 50 m2 e 3 dormitorios, em edif. c| apenas 5 aps. (1 p| andar). Valor 110 mil, 50% em 2 anos, estudando-se propostas ou troca p| ap. em Ipanema e Leblon. Outros detalhes: 36-0682 Costa Guedes ou 48-8306 Salvador Carliello — CRECI 279.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER. Vdo. ap. de luxo, 1a. locação, de frente, c/salão, 3 qts., 2 banheiros socs., copa-coz., garag. Sinal 40 mil — Tel. 31-2563, Vasconcelos — CRECI 1266.

RUA PEREIRA DE ALMEIDA — Vdo. ap. de frente, vazio, c/ sl., 2 qts. banh. coz., etc. Sinal 15 mil. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

RUA URUGUAI, frente, andar baixo, 2 qtos., sala, coz. boa, banh. comp., qto. empregada. 20 000 na promessa e o saldo 2 anos. — Tratar tel. 29-8191.

RUA URUGUAI, 87, sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. compl., vazio. Preço: 30 000,00 em 24 meses. Tel.: 54-4692. Intertur. CRECI 621.

RUA URUGUAI 530. Frente. Salão, 4 quartos, dep. compl., garagem de luxo. Tel.: 54-4692 Intertur. CRECI 621. Nélson.

SAENS PENA — Prédio de 2 aps., centro terreno, vazio. Vende juntos ou separados c| 50% facilitado, R. João da Mata, 96. Tel.: 38-0759 c| o proprietário.

TIJUCA — Entrega imediata. Vendemos moderna casa de 2 pavimentos c| 3 salas, 5 quartos c| armários, copa-cozinha, 3 banheiros, lavanderia, garagem, etc. — CONTATO IMOBILIARIO R. México, 111, Gr. 301 Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

TIJUCA — Vendo ap. 301 na Rua Aristides Lobo, 75, c| salão, 3 gdes. quartos, dep. emp. Tudo de frente. Ver c| enc. e inf. 23-5783 e 28-5062.

TIJUCA — Ap. sala, qt., banh., coz. Sinal de .. 9 500 e saldo em 30 meses. Está alugado s| contrato. Ver R. Dr. Oscar Pimentel, 48. Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, n. 148, 11.º. Tels. 32-5555 e .. 42-3347. Creci 866.

TIJUCA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso, MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA: — Av. Princesa Isabel nº 323, Gr. 1209 Tel. 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa 125, 1º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

TIJUCA — Ap. sala, 2 ou 3 qts., dep. compl. Sinal 13 600, saldo em 30 meses. Está alugado s| contrato. Ver R. Dr. Oscar Pimentel, 48. Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, n. 148, 11º. Tels. 32-5555 e .. 22-8397. Creci 866.

TERRENO — Vendo R. Conde de Bonfim (14x33 m), c/ projeto aprovado p/ 25 aps. Negócio de ocasião. Tel. 42-8575, Dr. Mário.

TIJUCA c/15 mil ent. 20 mil em 40 meses s/j. V. casa vaz. 2 qts., 2 s/ coz., banh., área lug. p/carro. Rua Alzira Brandão, 103 c/ 15 chav. Pinto 43-9677.

TIJUCA — Vendo ap. duplex, de frente, luxo, salão 60m2, parquet, 3 quartos c| arm., gd. cozinha, 2 banhs. sociais, tudo côr até teto, 2 terraços, garagem, pilotis. Ver e tratar no local c| proprietário. Rua Professor Gabizo 85, ap. 402.

TIJUCA — Vende-se ap. frente c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empr. Rua dos Araújos. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — RUA ANTONIO BASILIO — Ap. c| 120 m2 com 2 salas, 3 qts., c| arm. emb. atapetados, banheiro social, cozinha, área de serviço dep. completas e garagem. Maiores inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148 3.º and. — CRECI 66 — J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

TIJUCA — Ap. 2 qts. sl., financiado p| Copeg. Pça. General Marcelino, 25, ap. 406. Transf. cont. 11 000,00 à vista. Tel. ... 38-0481 — Segunda-feira.

TIJUCA. Vendo ap. sala e quarto separado, banh., coz., área c/ tanque. Preço 31 mil 50% financ. Prox. América, R. Campos Sales Tratar c/Amorim, tel. 37-7410 — CRECI 294.

TIJUCA — Oportunidade. Vendemos apartamentos novos, em edifício de grande categoria, com 80 m2, acabamento de luxo, sala c/ armários, 2 ótimos quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências completas empregada. Tem elevador. Preço 46 c/ 20 entrada, o resto em 2 anos, juros de 1%, não tem correção monetária. Aceito Caixa do Banco do Brasil. Ver na Rua Ladislau Neto, 65. Tratar c/ o Proprietário, na Av. Pr. Vargas, 446, 12.º and., grupo 1206. Tel.: 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vdo. ap. frente, térreo. Ed. c/2 pavimentos. 2 qts., sala, varanda, banh., c/box, área c/tanque, etc. Ent. 9 000, rest. 350,00 mens. s/juros. Fica próximo ao 239 da R. P. Correia. Creci 448 E. Silva. Tels. 31-0531 — 31-2862.

TIJUCA — Vendo terreno c| 360 m2, R. Henrique Fleius ao lado do n.º 335. Tratar EDAR LTDA. Tels.: 42-0597 e 22-1132 (CRECI 525).

TIJUCA — Magnífica residencia c| varanda, 2 salas, 4 qts., 2 banhs. copa, coz., quintal, grande garagem e ainda 1 apto. independente na Rua Uruguai n. 11. FRANCISCO TORRES. 61-5783 ou .... 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Apartamentos de luxo. Vendemos novos, com 100m2. — Edifício de categoria, de frente, ocupação imediata, tem elevador, sala, 3 quartos, banheiro em côr, quarto e dependências completas empregada, c| garagem. Preço: 60 com 24 de entrada e resto em 2 anos, juros de 1%. Não tem correção monetária. Aceito Banco do Brasil. Com o proprietário na Rua Ladislau Neto, 65, até 17 horas ou Av. P. Vargas, 446, gr. 1 206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vdo. csa vazia 2 pavts. 4 qts. 2 salas, coz. ban. cor dep. emp. sanc. Flor arm. emb. jan. ocrt. envidr. c| grad. área c| tanque varanda. Ent. 27 rest. prest. 500 s| juros. Rua Pontes Correa, 115, c| 7. Cor. até as 13 h. Tels. 31-0531, 58-5532, 31-2862. Creci 448. E. Silva.

TIJUCA — Usina. Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28, c| 2, sl., 4 qts., demais dep. garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter., tel. 32-2783.

TIJUCA — Vende-se o apto. 303 pronto p| morar de sala, 3 qts. e dep. Sinal de NCr$ 5 000,00 parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente do BNH em mensalidades de NCr$ 699,00, na Rua São Francisco Xavier n. 175, esquina de Prof. Lafaiete Côrtes — Tel. 42-5136 — CRECI 903.

TIJUCA — Vdo. parte fin. Cx. Econ. ap. c/ 3 qts., dems. deps. dep. emp. R. General Roca, 940, ap. 501. Tel. 52-9938.

TIJUCA — Vende-se o ap. 402 pronto p| morar de sala, 2 qtos., dep. e garagem. Sinal NCr$ .. 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos para Crefisul agente do BNH em mensalidades de NCr$ 595,00 — Ver à Rua Barão de Iguatemi, 204 ou pelo tel. 42-5136. CRECI 903.

VENDE-SE desoc. 1a. loc. apto. 404. R. 18 de Outubro, 25, de sl., qto. e dep. comp. Chaves na portaria c| Sr. José Helder Madell Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

VENDE-SE ap. 2 qts., 1 sl., dependências com garagem. Av. Paulo de Frontin, 451 — Tratar pelo telefone 43-3156.

VENDE-SE apartamento de frente com 2 quartos, sala, dep. empr. Ver e tratar R. Uruguai n.º 237/202. Preço de ocasião.

VENDO Rua São Francisco Xavier, 387, ap. 704 c| 2 qts., dep. c| ent. de NCr$ 15 500, saldo totlmte. fin., 10 anos, p| de NCr$ 490. Ver local diàrmte. de 7 às 14h. Ent. imediata. Trata. c| Gomes, tels.: 54-2955 e 38-5450. O edif. é nôvo e| gar. CRECI 1 114.

VENDO Rua Haddock Lôbo, 203 ap. 404, c| 2 qts., dep. p| NCr$ 17 000 à v. 4 000 em 4 p| de 1 mil, e o saldo já fin. C. Econ. p| de NCr$ 281,73 durante 173 m. Ver local diàmte. de 13 às 15h. Ent. vazio. Trat c| Gomes, tels.: 54-2955 e 38-5450. CRECI 1 114. O edif. tem garagem.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo. R. Nicolau Moreira, 44, ap. S-101, junto R. Ernesto Sousa, sala, 2 qts., demais dep. Sinal 5 mil a comb. 7 mil, saldo em prest. mensais 129,00. Visitas, das 14 às 18h. Inf. 22-4900 e 22-8905. CRECI 272.

ANDARAÍ — Passa-se cessão de direito, ap. 2 qts., etc. na R. Paula Brito 671, ap. 304-A por NCr$ 22 mil. Tel.: 38-3583.

APARTAMENTOS — Vendo s| pilotis, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem etc. 28 mil, ent. 8 mil, saldo combinar. Ver Rua Joaquim Távora, 47.

AO SR. QUE DESEJA presentear sua esposa com um ap. bacaninha, aceite nossa sugestão. Venha ver na Praça Verdun, prédio novíssimo, entrada social, alinhadérrima e tem ampla sala, 2 qts., coz. banh., área, dep. empreg., pintura e sinteco novíssima. Preço total 45 mil c| apenas 20 de entr. saldo em 25 meses s| juros. Está vazio. Chaves c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986. (hoje até 19h).

AS PESSOAS nem acreditam, mas é verdade. Vendo Rua Leopoldo lindo ap. de qt. sl. coz. banheiro, área. E do tipo 2 BBB — Bom, bonito, e barato. Vale a pena ver. Preço total 25 mil c| 12 de entrada saldo em 30 meses s| juros. Está pronto. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19h).

APARTAMENTO ótimo para recem casado com quarto, sala, cozinha, banheiro WC emp. sinteco excelente apresentação. Apenas 15 mil de entrada. Fica na Rua Pontes Correia. As chaves estão c| BUENO MACHADO. — R. Barão Mesquita n. 398. Tel.: 34-0694. — CRECI 986.

ANDARAÍ — Senhor proprietário, oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em vendas de imoveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Meier — Rua Constança Barbosa, n.º 125 — 1.º andar — Tels. 29-2992 e 49-3261 — Copacabana Av. Princesa Isabel n.º 323 — g. 1209 — Tels. ... 36-2767 — CRECI 1206.

ATENÇÃO! Vendo apto. somente um por andar, vazio entrega imediata à Rua Luís Barbosa 22 ap. 401 composto de hall, ampla sala, varanda, 3 otimos quartos com armarios embutidos, banheiro copa, cozinha, area e deps. empregada. Nas chaves NCr$ ...... 20 000,00 saldo financiado em 2 anos. Preço 50 000,00. Tratar tel. 26-9401 diretamente com o proprietario.

CASAS — Vdo. 3, nas ruas Araxá e Gurupi, c/2 salas, 3 qts., coz., copa, etc., garag. Sinal 35 mil. Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

GRAJAÚ — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — MEIER: Rua Constança Barbosa nº 125, 1º and. Tels. 29-2092 e 49-3261. COPACABANA: Avenida Princesa Isabel n.º 323, Gr. 1209. Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

GRAJAÚ — Casa vazia altos e baixos, 3 qts., 2 sls., pintura nova. Trat. Av. Amaro Cavalcânti 1871 — 1.º — Tel. 29-4322.

GRAJAÚ vendo lindo ap. 2 qts. amplos sl. d. emp. área de frente v. p| carro etc. apenas 20 000 ent. prest. 450. Ver R. Nossa Sra. de Lurdes, 52, ap. 102.

GRAJAÚ — Rua Alexandre Calaza, 153 ap. 403. Vazio 3 qts., sl., dep. emp. etc. 35 mil, facilitados. Ac. prop. chave c| port. do n.º 145, Sr. Adiel. Imob. Luís Babo. Tel. 32-0861. CRECI 466.

GRAJAÚ — Vendemos 2 últimos apartamentos prontos, sala, 2 quartos, cozinha, dependências empregada, vaga garagem, etc. Financiamento em 10 anos, entrada facilitada, escritura definitiva. Tratar no local: Rua Grajaú, 229, próximo ao final dos ônibus Leblon-Grajaú e Carioca-Grajaú e cosme Velho-Grajaú.

GRAJAÚ — Vendem-se aps. prontos p| morar de sala, 1 e 2 qts. dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em 10 e 15 anos, pela CREFISUL agente do BNH. Mensalidades de NCr$ 290 — NCr$ 487 — NCr$ 542,00. — Rua Mendes Tavares n. 13, esq. de Visc. de Santa Isabel. Telefone 42-5136 — CRECI 903.

MARACANÃ — Otima oportunidade de compra pela melhor oferta, em 2.º e definitivo leilão — Ap. 302, na Rua Dona Zulmira, 21, com sala, 3 quartos, copa-cozinha e demais depend. completas, inclusive de empregada, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 10 de setembro de 1968, às 14,20 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o ap. 402 pronto p| morar de sala, 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul agente do BNH em mensalidades de NCr$ 595,00. Ver na Rua Barão de Iguatemi, 204 ou pelo tel. ... 42-5136 — CRECI — 903.

VILA ISABEL — Senhor proprietario — oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imoveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa, n.º 125 — 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 Copacabana — Av. Princesa Isabel n.º 323 g. 1209 — Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

VILA ISABEL, junto ao INPS e ao lado da Agencia Texaco de Automovel, vendemos luxuoso apartamento, 1.a habitação, com 3 excelentes dormitorios, sala grande, banh. soc. completo, cozinha em cor, dependencias completas de empregada, grande area de serviços, sinteco, pintura nova, garagem etc. Entrada apenas 25 mil novos, saldo de 33 mil novos já financiados em prestações de ... 490,00 mensal, s| correção monetaria. Negocio de ocasião. Ver a Rua Marechal Rondon, 489, ap. 204, tratar c. Dr. Brum. Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205.

LINS — BOCA DO MATO

ASSIM que acabar de ler este anuncio, venha ver otima casa, centro de terreno c| varanda, garagem, 2 salas, 4 qts. copa-coz., quintal, mais 2 apartamentos independentes nos fundos juntinho à R. Dona Romana. Vendo muito facilitado. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19h).

LINS DE VASCONCELOS — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. — MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. MEIER: Rua Constança Barbosa, nº 125, 1º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. COPACABANA: Av. Princesa Isabel nº 323 — Gr. 1209. Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

RUA VINTE DE MARÇO 11 ap. 304 — vazio. 2 qts., dep. compl. NCr$ 8 mil entr. s/311,00 mensais. 38-6644.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Loteamento, Taquara, Vendo com todo comércio e condução na porta, já podendo construir, com agua, luz etc. Pequena entrada facilitada. Prestações de 70,00 mensais. Ver e tratar diàriamente, na Barraca de Vendas, na Estrada Rodrigues Caldas n. 2 290, com corretores. Creci 656.

ATENÇÃO — Jacarepaguá. Praça Seca em edifício de alto gabarito, recem-construido, com apenas 7 unidades, dois apartamentos p| andar, acabamento de luxo, primeira habitação. Restam apenas 3 unidades à venda, todas c| sala, dois quartos, banh. soc. completo em cor, copa-cozinha, dependências de empregada completas, sinteco, garagem etc. Posse imediata, com apenas 5 500,00 de entrada, saldo financiado em 15 anos em prestações de 385,00 mensais. Ver a Rua Pedro Teles, n.º 49 c| o proprietario, tratar na FRISA tels. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO — Otimos apartamentos prontos. Entrada de 10% facilitada e 90% financiados em 15 anos. Venha comprar os últimos. Tratar no Largo da Taquara. Estrada dos Bandeirantes, 4, com o Sr. Xavier às quintas, sábados e domingos o dia todo.

JACAREPAGUÁ — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos e compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — MEIER: Rua Constança Barbosa nº 125, 1º andar Tels.: 29-2092 e 49-3261. COPACABANA — Av. Princesa Isabel nº 323 Gr. 1209. Tels. 36-2767 — CRECI 1206.

JACAREPAGUÁ — Praça Seca, em edificio de alto gabarito, recem-construido, com apenas 7 unidades, dois aptos. p| andar, acabamento de luxo, primeira habitação. Restam somente 3 unidades a venda, todas c| sala, dois qts. banh. soc. completo em cor, copa-cozinha, dependencias de empregada completas, sinteco, garagem etc. Posse imediata, com apenas 9 300,00, incluindo o deposito obrigatorio no Orgão Financiador, saldo financiado em 15 anos, em prestações de 385,00 mensais. Ver no local c| os proprietarios, a Rua Pedro Teles n.º 49, tratar na FRISA — Tels. .... 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J. 263.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c| todo comercio e condução à porta, já podendo construir, c| água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas n.º 904. CETEL 92-1251. C. 656.

CENTRAL

AREAS em Campo Grande. Não é problema, de 3 400m2 a .... 300,00m2 à Rua Viuva Dantas. Vasconcelos, e outros bairros, venham ver c| a SOL Ltda. Rua Campo Grande, 1096 s| 211. CRECI 97. Tel. 94-0579 e 29-5562.

ATENÇÃO! — Apartamentos prontos e quase prontos com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibiá, 341. Madureira.

BANGU — Senhor proprietário — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. — Méier, Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Copacabana. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1.209. Tel. 36-2767 — CRECI 1.206.

BANGU — Casas prontas, financiadas pelo BNH (Plano "A"), 2 quartos, sala e bom terreno. Entrega imediata. Ver na Rua dos Banqueiros (antiga Quiroz), paralela à Rua Rio da Prata. Ver no local e tratar na Imobiliária Nova York S|A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. — CRECI 3.

BANGU — Veja a sua casa pronta e financiada pelo BNH (Plano "A"), com sala, 3 quartos e garagem. Acabamento de primeira. Ver na Av. Santa Cruz, 2900. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S|A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. CRECI 3.

CASCADURA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos s/ compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — MEIER: Rua Constança Barbosa nº 125, 1º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261. COPACABANA: Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel.: 36-2767 — CRECI 1206.

CACHAMBI — Vende-se terreno com 2 700 m2. Rua Miguel Cervantes, 132. Falar para 28-8260, Sr. Fernando das 19 às 21 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Senhor proprietario — oferecemos a V. S.a a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imoveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 Copacabana — Av. Princesa Isabel n.º 323 — g. 1209 — Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

ESTAÇÃO SAMPAIO — Vdo. casa duplex laje, vazia, 2 qts. bons, sala, dep. emp., copa, 8m2 coz. 8m2, banh. comp., boa área c/ tanque, local p/carro. Ent. 17 mil rest. 3 anos. Tels. 31-0531 — 31-2862. Creci 448 E. Silva.

ENCANTADO — Vendo ap. 102, Rua Pernambuco 1039. 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto empregada. Tratar Teixeira; Telefone 28-0191. Chaves com porteiro.

ENCANTADO — Vende-se terreno com 22m fte. x 130m fds. na Rua Pompilio de Albuquerque, 222. Ver no local e trat. Rua da Conceição, 105|505. Tel. 23-9071.

GUADALUPE — Apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Pagamento a longo prazo. Mensal NCr$ 281,75. — Ver no local à Av. Brasil, 22 405. Ao lado da Melhoral. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 533. Telefone 42-3467.

MEIER — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em imoveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA — MEIER — Rua Constança Barbosa nº 125 1º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 COPACABANA: Av. Princesa Isabel n. 323, Gr. 1209. Telefone: 36-2767 — CRECI 1206.

MARECHAL HERMES — Senhor proprietário — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Méier — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261. Copacabana — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1.209. Tel. 36-2767 — CRECI 1.206.

MAGNIFICO terreno, vendo no melhor local da Rua São Francisco Xavier, 12 x 48m, livre, plano, pronto para construir. Tem uma casa velha aproveitável. Inf. Tel. 32-8902.

MEIER — Terreno 10x48. Rua Camarista Méier, 18 mil. Ent. 6 mil, prest. 300 s|j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

MEIER — V. casa 3 qts., salão, decorado, cop. coz. dep. emp. garagem, ter. 10x30, 25 mil de entr. e 40 parcs. de 1 mil s/j. R. Gustavo Gama. Tr. Pinto. 43-9677, não aceito interm.

MEIER, vendo R. Getúlio, 349 ap. 202, sl., 2 qts., etc. ent. 10 mil, prest. 200 — Ver no local, tel. 22-4163 — Mario — resp. C. 610.

MADUREIRA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Méier, Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Copacabana. Av. Princesa Isabel, 323, g/ 1209. Tel. 36-2767. CRECI 1206.

MADUREIRA — Vende-se terreno 11 x 22 m na Rua Guanabara, 240. Aceito oferta. Tel.: 38-3583.

MEIER — Vende-se. R. Venceslau, 141 c| 5, 2 quartos, sala e dependencias. 20 000 entrada. Saldo financiado. Tratar tel. 43-2498.

MEIER — Vende-se à R. Medina, 58, ap. 401, sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter., tel. 32-2783.

MAGALHÃES BASTOS — Vende-se uma casa c| 3 quartos, sala, cozinha e banheiro em terreno de 9 x 30. Tratar com o Sr. Otacílio na Rua Liberato Bittencourt n. 134.

PASSA-SE o lote de vila n.º 3 da Estrada Henrique de Melo, lado par. Condições a combinar. Fone CETEL 90-5914.

PIEDADE — Rua Padre Nóbrega, 975|101. Vende-se, sala, 3 quartos, pela Caixa Econômica. Preço: 25 000,00. Tratar com o proprietário pelo tel.: 32-6454.

QUINTINO — Casa, q. s. c. b. área, ter. 12x30, ent. 7 mil, prest. 200, tratar Av. João Ribeiro, 50 s/202 — Pilares, Creci 1337 Walter.

QUEIMADOS — Passa-se terreno antigo n.º, quadra 26 n.º 8. Aceito oferta. Tel. 38-3583.

QUINTINO — Vdo. baratíssimo terreno junto à Estação. Mede 11,00x53,40. Ver na R. Laboratório, esq. c/a R. Fazenda da Bica, junto e depois do n.º 62. Preço à vista NCr$ 15 mil, ou a prazo. Tel. 31-3759 ou 47-6529.

REALENGO — Senhor proprietário — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. — Méier — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Copacabana — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1.209. Tel. 36-2767 — CRECI 1.206.

RIACHUELO — Senhor proprietário — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. — Méier — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261. Copacabana — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1.209. Telefone 36-2767. — CRECI 1.206.

RIACHUELO — Próx. estação, vdo. ap. vazio, sala, 2 qts., c| coz., área c| tanque, WC, qt. emp. Ent. 10 mil, parte fac. e fin. 42-1337. Creci 764.

VENDE-SE apto. de frente, 2 qts. qto. de emp. e depend. comp. E' uma casa. Tratar na Rua S. Francisco Xavier, 455, ap. 401. Ver das 10 às 4 hs.

VENDE-SE — R. S. Francisco Xavier, 18, ap. 501 p| 75 000 a comb., um por andar c/par. Tratar no local c| o propriet.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: No Jardim América, ótima resid. c| 3 qts. s. copa-coz. banh. em cor, dep. emp. e garagem. Ent. ... 20 000, prest. 300. Aceito Caixa. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: No Jardim América, 2 ótimas casas, sendo uma c| 3 qts., s. coz. banh. em cor, outra c| 2 qts. s. copa-coz., banh. Ent. das 2-25 000, prest. 400. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim América, casa de laje, c| 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Ent. 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuosa resid. c| 3 qts., salão, copa-coz., banh. e quintal. Ent. 20 000, prest. 600. Tratar na Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: prox. da Vila da Penha, ótimo ap. vazio, de 2 qts., sl., coz., banh., área. Ent. 7 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuoso ap. vazio, c| 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Ent. 10 000, prest. 400, s| parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No centro da Praça do Carmo, ótimo ap. c| 2 qts., copa-coz., banh. em côr boa área. Ent. 10 000, prest. 400, s| parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim América, casa nova, de laje, de qt., sl., coz., banh. e garagem. Ent. 5 000, prest. 150. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuoso ap., 1a. locação, vazio, de qt., sl., coz., banh., área c| entr. p| carro, c| sinteco. Ent. 7 000, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina n.º 914, s| 205. 91-1219. CRECI n.º 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: no Jardim Vista Alegre, luxuosa residência para familia de fino gôsto, c| 3 qts., 3 salões, copa-coz. c| azulejo de côr até o teto, banh. social de alto luxo, ar condicionado garagem, jardim. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO Vende, Vila da Penha, luxuosa resid. 1a. habitação, c| 3 quartos, salão, copa-cozinha, banh. social, depend. compl. empr. frente em pedra S. Tomé, grades, cortinas palito, garagem p| 2 carros. Entr. 25 000 prest. 800. Trat. Avenida Braz de Pina 914, sala 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

ATENÇÃO, O Lopes, o Rei dos corretores da Leopoldina, vende as melhores casas pelos menores preços e ainda empresta dinheiro para ajuda de compra, não fique rodando atoa, se quer se estabelecer é só nos consultar sem compromisso, na Av. Brás de Pina, 355-A, a casa dos bons negócios.

ALO PRAÇA DO CARMO — Apt. casas vazias, de 1 e 2 qtos., sala, coz., banh., área, entr. a partir de 1 mil, saldo a partir de 70.00 mensais, não perca, ver Rua Pequeri n.º 87. Trf. Rua Plínio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha — C/ João.

ALO PENHA, vendo duas residências, a de frente c/ 2 qtos., sl. e demais dependências, c/ garagem, a outra também c/ 2 qtos. e dependências, cont. nova, entradas independentes, preço das duas 50 c/ 17, prest. a comb. Tratar na Av. Bras de Pina n.º 355-A — Tel.: 30-4383.

A. CARVALHO VENDE, na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sl., coz., banh., área e entr. p| carro. Ent. 8 000, prest. 250, s| parcela. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

APARTAMENTO — Olaria — Saleta, sl., 2 qts., copa-cozinha, b. e área, tôda condução na porta. Tratar Av. Rio Branco n.º 120 s| loja s| 2 c| Dr. Otacílio. Tel.: 22-8668.

ATENÇÃO! — V. da Penha — Aps. 1.º locação c/ 2 qtos., sala, coz., banh., dep. emp. e garagem. Vende-se na R. Gustavo de Andrade n.º 198. Entr. 6 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ATENÇÃO — Terreno na Rua Antonio Rego, junto da Uranos, de 11,10x43,00. Preço e condições excepcionais. Infs. 56-1301. Fernando. Creci 796.

ATENÇÃO — Penha. No centro principal, junto às Casas Sendas, em edificio de alto gabarito, recem-construido, vendemos as ultimas unidades no Edifício Bernardino Costa, com sala 2 e 3 quartos, banh. social completo em cor, e demais dependências, fino acabamento, sinteco, estacionamento p| automovel etc. Posse imediata, com apenas 6 mil de entrada, saldo em 15 anos, prestações de 360,00 mensal. Ver no local c| o proprietario, à Rua Dionísio n.º 55, tratar na Frisa, tel. 32-8803 e 22-0087. Crecj 205 e J. 263.

APARTAMENTOS — Grande oportunidade na Praça do Carmo — Entrega dentro de 30 dias. Venha ver. Estrada Vicente de Carvalho, 1481 sala 203.

BONSUCESSO — Vende apt. com 2 qtos. dep. empreg. e garagem. Melhor ponto, Av. dos Democráticos. Infs. tel. 30-6712 c/ prop.

BONSUCESSO — Senhor proprietário. Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Copacabana, Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1.209. Tel. 36-2767 — CRECI 1.206.

BRAZ DE PINA — Vdo. ap. tipo casa c| 2 qts., sala e deps. c| garagem. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Creci J294.

BRÁS DE PINA: vd. casa luxo c/ 3 qts. e demais dep. c/ent. p| carro, junto a todo comérc. e condç. chave. na Rua Bento Cardoso, 721, sob. c/o próprio.

BONSUCESSO — Vendo terreno na Av. Democráticos entre os n.ºs 166 e 196, frente a Rua José Rubino, c| 800 m2, sendo 21,00 de frente, todo murado. Preço: 70 000,00, inteiramente financiado s|juros. Aceita-se proposta. Tels.: 30-3641 e 23-0139.

OLARIA — Ap. 2 qts. sl. coz. banh. NCr$ 25 mil c| 5 000 de entr. e 300 p| mês. Rua João Rego, 180 ap. 303.

JARDIM AMERICA — Terrenos 9x27 Vendem-se 7 lotes juntos ou separados. Ent. 1 500, prest. 100 s/j. Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

OLARIA — Ap. vazio, 2 qts., sala. — Preço NCr$ 14 000,00 c| 4 000 sinal e saldo em 40 meses. Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, 148, 11.º. Tels. 22-8397 e .. 42-3347. — Creci 866.

OLARIA — Senhor proprietário. Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. — Mello Affonso & Cia. Ltda. Méier. R. Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. Copacabana. Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 209. CRECI 1 206.

OLARIA — Vende-se ter. 20 x 40 vazio, livre e desembaraçado. — Serve Indústria ou Incorporação. Entrada 15 000 saldo combinar. Trat. R. Alcino Guanabara, 21, s| 1 512. Tel. 42-0787. CRECI 1481.

PRECISAMOS de casas e aps. de preferencia vazios p| clientes. De Bonsucesso à Vila da Penha. Negocio rapido. Tr. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

PENHA: vd. casa antiga bem conservada em ótimo terr. plano todo murado de 12x50, rua calçada, junto a todo comércio e condç. Ver no local Rua José Maria n.º 60 e trat. c/o próprio na Rua Bento Cardoso, 721, sob., tel. 30-7706. Sr. Sampaio.

PENHA — Apart. vazio com 2 qtos., sala, copa, coz., banh., grande área. Vende-se na Rua Ipojuca. Preço 15 mil. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

PENHA — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imoveis, avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO E CIA. LIMITADA. MEIER — Rua Constança Barbosa nº 125 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261. COPACABANA: Av. Princesa Isabel 323 Gr. 1209. Tel. 36-2767. — CRECI 1206.

PASSA-SE terreno no Rio Comprido. Rua Barão de Petrópolis 721 med. 8x20 com duas frentes Tel. 22-5655, Gérson.

RAMOS — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Méier. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Copacabana. Av. Princesa Isabel n. 323, s. 1209. Telefone 36-2767 CRECI 1 206.

VILA DA PENHA — Vendo ep. loja de ferragens e galpão, fazendo boa féria. Preço de tudo 110 000 ent. 45 000. Ver Av. B. de Pina, 1767. Hoje e amanhã.

VISTA ALEGRE — Vendo 1 casa e 2 aps., vazios, 1a. locação. Preço de tudo 40 000, ent. 13 000, pres. 400. Tratar Av. B. de Pina, 1767. Hoje e amanhã.

VENDE-SE um apartamento c/ 3 quartos, sala e cozinha, dependências completas. Mede de frente 110 metros quadrados. Av. Teixeira de Castro. Tratar pelo Tel. 37-6438.

VILA DA PENHA: vd. excelente ap. de frente, vazio, 2 quartos, grandes, salão, cop-coz., grande área, junto a todo comércio e condç., chaves na Rua Bento Cardoso 721, sob. c/o próprio, tel. 30-7706, Sr. Sampaio.

VILA DA PENHA: vdo. ótimo terr., plano 10x30, rua calçada junto ao ponto final ônibus 340, negócio só à vista ou a curto prazo 9 500, trat. c/o próprio na Rua Bento Cardoso, 721, sob. Tel. 30-7706.

VILA DA PENHA: Vd. casa nova c/3 qts. e demais dep. c/garagem e tel. da CETEL, chaves na Rua Bento Cardoso, 721, sob. c/ o próprio, tel. 30-7706.

VILA DA PENHA: Vd. no Bairro Alegre, excelente ap. vazio de 2 qts., sendo (1) com 20m2, e o outro com 12m2, (1) sala c/22m2, cozinha grande, banheiro em côr, área e quintal, tem tel. da CETEL, ver no local c/Sr. Maurilio, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, ou pelo tel. 30-7706. Sr. Sampaio.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA Federal de imóveis, tendo concluido seu Edifício Av. João Ribeiro, 623, com aps. 2 qts. vende vários, aceitando Caixa ou Copeg. Ver no local. ... 52-4211. Creci 781.

ATENÇÃO — Vicente de Carvalho, vendo 4 casas de laje vazias em terreno de 10 x 40, tôdas com quarto sala e dependências, rua calçada, condução à porta, não é morro, ideal para quem quer aplicar bem seu capital, apenas 40 c/ 10 de ent., rest. prest. 400 sem juros, também serve para renda, tratar na Av. Brás de Pina, 335-A. Tel.: 30-4383.

ATENÇÃO — Apartamentos prontos e quase prontos. Com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu. (X

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo plano "A" do B.N.H. (Prestação do financiamento só aumenta quando aumentar o salário mínimo). Para entrega a partir do corrente mês, à Estrada Vigário Geral, 600. Vendemos ótimos aps., c| 1 sala, 2 ou 3 quartos, banh., completo, cozinha e área de serviço. Edifícios de 4 pavimentos no centro de um magnífico Parque. Visitas e informações diàriamente no local à Estrada Vigário Geral n.º 600 ou em nossos escritórios CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels " .. 22-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

CAVALCANTE — Senhor proprietario — oferecemos a V. S.a a maior e melhor organização da Guanabara em vendas de imoveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda. Meier Rua Constança Barbosa nº 125 — 1º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Copacabana — Avenida Princesa Isabel n.º 323 — g. 1209 — Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

CASA vazia de laje. Bem na Estação de Irajá. Frente de rua, c| apenas 3 000 de ent. e 170 p| mês c| jard., ver., qt. e sala amplos, copa-coz., banh. e peq. quintal. Todo murado. Ver e tratar hoje. R. Amendiú, 298, esq. Av. Automóvel Club, ent. n.º 3 154 — Vendas Antonio Aló — R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. — Tels.: 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1 186.

COELHO NETO — Av. dos Italianos 1 345 casa qt., sala, coz., banh., terreno 8x35, entrega-se vazia. Tratar tel.: 22-0489. CRECI 696. Dr. Alfredo.

IRAJÁ — Vendo terreno Estr. do Quitungo perto Banco Est. da Guanabara, 8 x 35. Preço NCr$ .. 13 000,00. Tratar Av. Monsenhor Félix, 625-A.

ROCHA MIRANDA — Senhor proprietario — oferecemos a V. S.a a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imoveis, avaliamos sem compromisso. Mello Affonso & Cia. Ltda., Meier — Rua Constança Barbosa, n.º 125 — 1º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Copacabana — Av. Princesa Isabel n.º 323 — g. 1209 — Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

TERRENO — Pilares. Vendo 11 x 50. Tels.: 49-8538 e 45-1453.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo ap. c| 3 qts. 2 var. sal. coz. ban. e área. Preço 22 000 c| 8 000 pres. 250. Tratar Av. B. de Pina. 1767. Hoje e amanhã.

VENDO 2 casas em grande terreno, com 8 milhões de entrada e o restante em prestações de 200 mil cruzeiros antigos. R. Guiraba, 128 — Irajá, GB.

VENDE-SE terreno Inhaúma 12 x 38. Travessa Francisco Mateus, entre os n.ºs 41 e 53. Tel.: 30-4656 Senhor Joaquim. De segunda e sábado.

VENDE-SE lote de esquina em Queimados, Estação Rio Douro. Tratar à Av. Antenor Navarro, 225, após às 12 hs. c| Sr. Souza, em Braz de Pina.

VICENTE CARVALHO. Vila Kosmos. Vende-se 2 casas tipo ap. 2 q. sala coz. banh. Área, 22 milhões cada, facilitados em 40 meses, entrada 5 mil. Ver Rua Batovi, 167 fundos c| Sr. Correa, sábado depois das 13 horas ou comb. visita p| tel. 28-2293.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

APARTAMENTOS últimas unidades para entrega em 35 dias vendo s/pilotis a meia quadra praia, sala, 2 ou 3 q. 1 ou 2 banh. em côr, coz., dep. empreg. terraço, garagem. Rua Chapot Prevost 155 Freguesia. Desde 49 650 com 5 000 sinal e o saldo a combinar pela Caixa Ec. ou pelo plano habit. T. 27-4472 Sr. José.

GOVERNADOR — Vdo. casa 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. área, jardim, garagem, financ. pela Credence. 38-1267.

ILHA DO GOVERNADOR — SENHOR PROPRIETARIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis — Avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. MEIER: Rua Constança Barbosa, nº 125, 1.º and. Is. 29-2092 e 49-3261. COPACABAN.: Avenida Princesa Isabel nº 323, Gr. 1209 Tel. 36-2767. CRECI 1206.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se aps. prontos, 3 quartos e dependências, facilitado. Aceito Caixa. Rua Bojuru 175. Praia da Freguesia.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno na Ribeira — 260m2 5 mil entrada e 10 prestações de 500. Informação Rua Maldonado n.º 203 — Ribeira.

PRAIA JEQUIÁ', junto n.º 148, vendo ter. 12x60, entr. 3 mil, prest. comb. tel. 22-4163 — Sr. Mario — resp. C. 610.

PAQUETÁ' (Praia F. Peixoto) — Vdo. casa c/ 4 qtos., 3 salões dep. comp. 3 banh. Terreno 21 x 40 financ. 2 anos. Fontes, 22-1186 — CRECI 569.

SALA qt, sep. coz. b. alcitano, 60m2 Estrada Galeão, 1823, ap. 103. Ent. 7 000, prest. 250,00. S. juros. 23-1214. Creci 644.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ATENÇÃO — Vendo terrenos na melhor região de Niterói, Alcantara, metragem de 600m2, prestações de 22,40 pago em 60 meses. Av. Rio Branco, 114, 15.º andar, informações com J. Jacintho. Creci 1484 das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

ICARAÍ — Vendo urgente, Av. Ari Parreiras, 331 ap. 204. Chaves no 202. 3 quartos, sala, coz., dep. empregada, pintado de novo, sinteco. Vendo, facilito parte. Tratar Sr. Joel. Tel. 34-8738. GB.

LOTEAMENTO — Vendo em S. Gonçalo já com carteira de cobrança e muitos lotes vagos. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 55, ap. 1005 — Niterói.

RUA MIGUEL DE FRIAS, 187 — Aqui voce escolhe a forma de pagar — Com ou sem correção monetaria — Depende apenas de voce. O apartamento esta pronto — Sala, 2|3 quartos, copa cozinha, banheiro, dependencias — Chaves no local — Rua Miguel de Frias, 187 — Vendas ORCAL IMOVEIS — Av. Amaral Peixoto, 334 conj. 506 — Tels. 2-1987 — 2-8845 — CRECIRJ 42.

URGENTE — Vendo otimo terreno com 600 m2 na Praia de Charitas, ótima localização. Informações Sr. Leon — 57-9516.

RUA MOREIRA CESAR, 264 — Aqui voce escolhe a forma de pagar. Com ou sem correção monetaria — Depende apenas de voce — O apartamento esta pronto. Sala, 2|3 quartos, copa cozinha, banheiro, dependencias — Chaves no local — Vendas ORCAL IMÓVEIS Av. Amaral Peixoto, 334 conj. 506. Tels. 2-1987 — .... 2-8845 — CRECIRJ 42.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA vazia água e luz, vendo c| 2 000 ou troco por carro. Base 10 000, sala, cozinha, varanda — Terreno 12x36 — Rua Antonio Teles Menezes, 50 s/ 8 — S. João Meriti — Frente a matriz.

GRAMACHO — Area 2 816 m2 frente rua. próximo pôsto Três Marias e Hotel Obelisco. Tel. 46-1423 — Sr. Marques.

VENDO ou alugo 1 casa em Saracuruna. Bairro Parque de Independencia n. 34. Est. de Santa Cruz p/ quem tenha estabilidade. Tratar c/ Leocir, em Magé. R. dos Operários, n. 13.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

COM 2 q., s., coz., b., v. área coberta, terreno de 300 m2, c| luz, água, ruas calçadas, grupo escolar, centro comercial, tudo isto por NCr$ 721,00 de entrada já incluida as despesas de escritura, não percam esta oportunidade, compre hoje e more dia 15-09-68. Venham hoje mesmo, pois restam poucas unidades. R. Governador Portela, 1 298. Tels. 2 010, 2 767 — Rodoviária Getúlio Moura. Nova Iguaçu. Planalto S|A. — Francisco Canelas Teixeira — CRECI 272.

CASA — N. Iguaçu, 2 qts., sl., coz., banh., var., luz, água. ... 5 000,00. Estr. Ambaí, 3 343. Parque Flora, Sr. Brás.

NOVA IGUAÇU — Passa-se terreno 6 mil m2 no Caminho das Palmeiras, área 10-A. Aceito oferta. Tel.: 38-3583.

SENHORES PROPRIETARIOS DE IMOVEIS — Que desejam vender, comprar, administrar seus imóveis. Planalto S|A., é uma organização completa, com grande experiência do ramo, Rua Gov. Portela, 1 298. Tels. 2 010, 2 767 — Rodoviária Getúlio Moura. N. Iguaçu. Francisco Canelas Teixeira — CRECI 272.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESOPOLIS — Centro — Vazio. Garagem. Vendo com 1. inv., sala, 2 qts., (arm. emb.), banh., coz., dep. empreg. etc. Preço: 23 mil. Sinal 13 mil. Saldo a combinar. Veja ainda hoje na Rua Arinos, 930 ap. 108 (próx. à Cia. Telefônica). Inf. 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro de Silveira. CRECI 1 336. N. B. — Chaves com o porteiro.

TERESÓPOLIS — Rui Barbosa, 209, esquina Feliciano Sodré, de fronte à Prefeitura, vendo hall, sala e quarto e dep., mobiliado, rara oportunidade. NCr$ 10 mil em 120 dias. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tel.: 31-0844. CRECI 1142.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 20x40, frente, indevassável, local privilegiado de Araras, Ocasião. Preço NCr$ 20 000,00 financiados sem juros. Tratar com proprietário. Tels.: 43-1759 e 43-5445.

TERESOPOLIS — Vendo grande terreno 38x100 esquina de Av. principal (Av. Alberto Tôrres e Rua Itapemirim) para grande edifício, hotel, posto ou dividir em lotes. — 37-1743.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Oficina esp. em Volkswagen — Eng. Nôvo. Prédio próprio e bom contrato. Ocasião única. Base para estudos 250 milhões com entrada de 50 milhões. Motivo imperioso. Tratar com Américo. Tel. 22-4337, das 12 às 18h. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1493.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes. Para compra e venda de casas comerciais, FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Temos bares, caipiras, lanchonetes, restaurantes, padarias, postos de gasolina, farmacias, papelarias etc. Grande quantidade de casas c| moradia. Entradas de 8 a 400, c| ajuda técnica e financeira. Faça-nos uma visita sem compromisso. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — C| Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, etc. Caipira centro fér. 20 c/ chopp da Brahma. Bar Café Bonsucesso, fér. 12, horário comercial, c/ 30 dos compradores, Caipira P. da Bandeira fér. 7 c/ pequena entrada, Café e Bar centro do Méier, fér. 9, c/ 25 de ent. Café e Bar com moradia, fér. 8 c/ pequena entrada, Caipira Copacabana, fér. 11, somente em pé abaixo da féria, Caipira Botafogo, fér. 18 em loja de edificio ótimo negócio Caipira na Tijuca fér. 12 em loja de edificio ótimo negócio ent. totalmente facilitada, Café e Bar com moradia, fér. 6 c/ 10 de entrada, Lanchonete fér. 20 chopp da Brahma, ent. 40 e mais dezenas de casas em todos os bairros c/ financiamento a longo prazo. Tratar Oliveira Campos, R. dos Andradas n.º 96, 9.º andar, Tel.: 23-1553.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo de um açougue no Engenho Nôvo na Rua 24 de Maio, 1015. — Tratar na Av. Min. Edgard Romero, 528 com Sr. José Rosa.

AMADEU QUEIROZ, vende, bares, cafés, restaurante, padarias, postos e garagens, c| financiamento, Bar Caipiras, no centro, Féria de 14 000, c/ Chopp, bar e lenches, na Penha, Féria 11 000 c/ Chopp, inst/novas, Bar Caipira, na Penha, Féria de 9 000, c/ Chopp, Bar Caipira, em Copacabana, Féria de 20 000, prédio novo, c| chopp Caipirinha, na Glória, Feria de 10 000, somente em cachaça. Café e bar, na Tijuca. Féria de 15 000, c/ chopp da Brahma, dá minutas. Bar e café, no centro, Féria de 20 000, horário comercial. Bar Caipira na Urca, Feria de 21 000, c/ chopp, vende muitas bebidas finas. Padaria e confeitaria, em Irajá. Féria só balcão de 18 000. Padaria, em Bonsucesso. Féria de 21 000, bar caipira, em Copacabana. Féria de 23, c/ chopp. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. Tel. 23-0449, na Confiança, c| Amadeu Queirós.

ATENÇÃO — Penha, vendo um bar c/ fér. de 6,5, cont. ainda tem 6 anos, aluguel 200, peq. moradia, inst. de 1a., não perca tempo procurando negocios, com quem não entende do ramo, procurem-nos na Av. Brás de Pina, 335-A, temos sempre bons negócios e ajudamos na compra.

ARMAZEM c| copa, boa moradia — Vende-se urgente na Rua Emília Ribeiro, 96 — Bento Ribeiro, ao lado da estação.

ATENÇÃO — Vendo a maior e mais bem montada Mercearia Vieira Fazenda, com prédio — Preços de ocasião, facilita-se. Otimo negócio para 2 sócios. Tratar com proprietário. Rua Vieira Fazenda, 52 em Vieira Fazenda.

ABATEDOURO de aves e pequenos animais. Vendo contrato de 5 anos, 2 casas, uma para depósito, vendendo mais de 12 000,00 por mês, motivo ter 3 negócios grande parte financiada. Ver e tratar, à Av. Mirandela, 564. Nilópolis. Est. do Rio.

ATENÇÃO — BARES, CAIPIRAS, LANCHONETES, BAZARES, PAPELARIAS, PADARIAS, POSTOS E GARAGENS. Ninguém melhor que a ESCR. CANADA' para lhe informar e vender estes negócios em tôda a Guanabara. Faça-nos uma visita e encontrará conôsco o negócio que procura com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, ESCR. CANADA' — Rua Senador Dantas 117, 4.º and. grupo 418 com FRANCISCO — PASSOS E HEITOR.

BAR — Féria 4 000 negocio urgente. Tratar Maria Freitas 133 s| 216, 15 às 18 horas.

BARES — Rest. Lanchonetes, Mercearias, adega — Vendo na Tijuca, centro, Gloria, Botafogo, J. Botanico, Copacabana e Olaria, com ferias variadas ate de ferias, 24 000. Tratar R. Mexico, 164 s| 36. CRECI 1399 Cavalcante.

BAR lanchonete centro cont. 5 alg. 300 f. 10 ent. 35 neg. urg. embaixo de ed. não perca grd. opt. Tel. 38-6273 Pedro.

BAR no Line cont. novo e fire c/ moradia p/ casal pouca entrada. Trat. Av. Amaro Cavalcante, 1871 — 1.º and.

BAR feria de 9 000 vende-se com apenas 15 000 dos compradores contrato novo so bebida não tem cozinha casa para 3. Tel. 30-1404.

BARES — Caipira na Cinelândia. Féria 12. Para comprar bem, vender ou arranjar sócio. Correia — Praça Floriano, 55, gr. 301. — Cinelândia. Tel. 32-6264.

BARBEARIA — Moderna. Vende-se Estrada Intendente Magalhães, n. 1009-B. Tel.: 1071 ou troca-se c/ casa ou apto.

BAR-MERCEARIA — Vendo, Pilares, c| moradia. Féria 3 000, alug. 120. Entr. 10 000. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares.

BAR E RESTAURANTE — Vendo no Méier, de esquina na R. Cap. Rezende, c| um gde. quarto. Féria 4 000, contr. nôvo 120. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares.

BAZAR no Tijuca. Passo contrato nôvo, com estoque papelaria, brinquedos, material elétrico. — NCr$ 15 000 à vista. Ver e tratar Rua Maestro Vila-Lôbos, 1 quase esquina com Haddock Lôbo — Inf. com proprietário. Telefone 34-7542 — Sr. Ribeiro.

BAZAR no Catete, passo à vista — NCr$ 35 000 com estoque de papelaria, brinquedos etc. Ver e tratar com o proprietário. Rua Machado de Assis, 85 — Quase esquina com Rua do Catete.

BAZAR — Plásticos, brinquedos, utens. domésticos etc. Vendo fac. pagamento. Rua Conde Agrolongo, 1 034 — Loja "A" — Penha.

BARBEARIA — Vendo bem financiada, com instalação de luxo, contrato nôvo, aluguel 150. Ver e tratar Rua Paissandu 179. Sr. Vaz.

BAR E CAFE' c| resid., esquina cont. 5 anos, boa féria, negócio facilitado. Av. Getúlio Moura n.º 1557. Mesquita.

BAR caipira e lanchonete no melhor ponto da Rua Uruguaiana, contrato novo, aluguel baratíssimo, férias de vulto, progressiva, fina clientela, raríssima oportunidade, vende e ajuda, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA Lanchonete no centríssimo comercial desta cidade, contrato novo, aluguel barato, férias 40 milhões, horário comercial, chopp Brahma, clientela seleta, vende e ajuda, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR caipira no melhor ponto da Tijuca, contrato 5 anos, aluguel relativo, ferias convidativas, bem instalada, ótima clientela, motivo outros negocios, vendo e ajuda mais. Antonio Queirós. P. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA, Lanches, próximo ao centro, contrato bom, aluguel relativo, férias apreciáveis, (admite ou vende metade d um sócio motivo descanso. Capital 10 milhões, ajuda-se. Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR caipira no melhor ponto da Rua São Francisco Xavier, contrato novo, aluguel 130,00, férias apreciáveis, esquina, loja, edifício, muito boa copa, vende e ajuda mais aos amigos. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Botafogo, contrato bom, aluguel relativo, férias 20 milhões, progressivas, muito bem instalada, chopp Brahma, ótima copa, lucrativa. Vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR caipira, no centro de Madureira, contrato novo, aluguel baratíssimo, férias 16 milhões, progressivas, dentro em pouco fará 20 milhões, fecha domingos e feriados, boa copa, vende Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR caipira no centro da Cinelandia, contrato novo, aluguel relativo, férias 25 milhões progressivas, moderna, chopp brahma, vitaminas, salgadinhos, oportunidade única, vende mais, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no melhor ponto de Copacabana, contrato novo, aluguel relativo, férias 24 milhões, chopp Brahma, bem instalada, clientela seleta, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

CAIPIRINHA Marechal Hermes c| peq. moradia f. 3 mil bom contr. c| apenas 4 mil de entrada org. Cruz. R. Senador Dantas 117 6.º s| 616 Lopes e Vilela.

CAIPIRA — Fér. 10 800 c. nôvo na hora, instalações novas. Preço 80 c/ 35. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha, Creci J-294.

(CORRETOR DE IMÓVEIS)
CRECI 447 — CRECIERJ 257

NOVA FRIBURGO (CIDADE DOS CRAVOS) Estado do Rio de Janeiro

VENDO

CASAS:

(BAIRRO SANS-SOUCI) — Magnífica residência dentro de uma área com 5.500m2 com água própria, telefone, lindo jardim, quintal, 10 quartos, 6 banheiros sociais, dependências para empregada, solarium, garagem, salão para jogos, um amplo salão com lareira. — Preço: NCr$ 250.000,00 aceitando-se apartamento na zona sul como parte do pagamento.

PARQUE D. JOÃO VI — Belíssima residência em um terreno com 1.740m2, tendo 234m2 de área construída, tendo: 1 salão com 40,00m2, três quartos, copa, cozinha, garagem, dependências para empregada, três banheiros sociais com azulejos até ao teto, um bem tratado jardim, horta, etc. — Preço: NCr$ 150.000,00 — Entrega imediata podendo-se facilitar.

PARQUE SÃO CLEMENTE — Maravilhosa residência com 1 living todo em lambris, sala de jantar, 4 quartos com armários embutidos, dois banheiros completos, de luxo, 1 banheiro social, cozinha, copa, garagem para dois carros, casa para o caseiro. Terreno com 2.500 m2 com um lindo gramado, horta e pomar.

Neste mesmo local: outra residência com 5.500m2, frente para duas ruas, varanda, sala conjugada com lareira, varanda de inverno, 2 banheiros sociais, 3 quartos, copa, sala de jantar, dependências para empregada, 1 pequeno apartamento para hóspede, garagem, pequena piscina. TROCA-SE POR APARTAMENTO NA ZONA SUL. ENTREGA IMEDIATA. COM TELEFONE. NCr$ 150.000,00.

BAIRRO DA CASCATA — 1 residência com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, varanda, cozinha americana, copa, churrasqueira, mirante, casa para caseiro, lavanderia, quadra de basquete, duas garagens, telefone, caramanchão, solário, água própria, jardim, lago para peixes, galinheiros, pocilga, 500 fruteiras, terreno com 7.000m2. Preço: NCr$ 100.000,00 aceitando-se apartamento como parte do pagamento ou facilitando-se.

BAIRRO DO CÔNEGO — 1 residência de campo dentro de uma área com 3.200m2 e tendo: 1 salão amplo, 1 saleta, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, varanda, dependências para empregada, churrasqueira, quarto para hóspede, lavanderia, garagem, horta e jardim. NCr$ 90.000,00.

CLUBE DOS LAVRADORES — 1 casa simples com 1 sala, 2 quartos, banheiro simples, cozinha. Terreno com 15 x 45 — NCr$ .... 25.000,00, tôda mobiliada. Facilita-se.

PARQUE SANTA TERESINHA — Cônego — Linda residência com 4 quartos, jardim de inverno, 1 salão com 40 metros, dependências para empregada, garagem, jardim, sala de jantar, cozinha, banheiro completo. Sob pilotis e terreno medindo 500m2 — Direito a piscina, banho turco, quadras de basquete, salão de festas, etc. — NCr$ 75.000,00 com 50% à vista e o saldo a combinar.

BAIRRO APRAZÍVEL (Parque São Clemente) — 1 casa de campo com 1 sala com lareira, dois quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Terreno com 18 x 48 em ascensão. Preço: NCr$ 19.000,00 — Troca-se por um apartamento pequeno no centro de Friburgo.

SANS-SOUCI — 1 residência dentro de uma área com 2.500m2, [illegible] inverno, copa, cozinha, banheiro completo, água própria, casa para o caseiro, jardim, pomar e tôda mobiliada. NCr$ 60.000,00 aceitando apartamento na zona sul como parte de pagamento. Entrega imediata.

APARTAMENTOS:

Em construção, no centro da cidade, para ser entregue em dezembro, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. De NCr$ 15.000,00 a NCr$ 28.000,00 entrando com 25% de sinal, na entrega das chaves mais 25% e o saldo em 24 meses pela Tabela Price.

RUA SINIMBU (Centro) — Com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. 1.º andar — de fundos e parcialmente mobiliado. NCr$ 15.000,00 à vista ou NCr$ 17.000,00 financiado. Entrega imediata.

RUA FARINHA FILHO — 1.º andar — de frente e no centro — com 1 sala, 1 quarto, banheiro, quitinete. NCr$ 17.000,00 com NCr$ 10.000,00 e o saldo em 10 meses. Entrega imediata.

BAIRRO PERISSÉ (2 minutos do centro) — Com 1 ampla sala com lambris, 2 quartos, banheiro, cozinha. Todo recém-pintado e com sinteco. Aceita-se um carro VOLKSWAGEN COMO ENTRADA, facilitando-se o saldo.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS (centro) com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregada. NCr$ 25.000 à vista. Entrega imediata.

RUA JOSÉ EUGÊNIO MUELLER (centro) 3.º andar — fundos — sem elevador — com uma sala, três quartos, banheiro completo, garagem, dependências para empregada e área de serviço com tanque. NCr$ 35.000,00 em condições a combinar.

RUA MONTE LÍBANO — Centro — 1.º andar — frente — com 1 sala, 2 quartos, dependências para empregada, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. NCr$ 40.000,00 com uma entrada de ...... NCr$ 25.000,00 e o saldo a combinar.

RUA GENERAL OSÓRIO — Centro — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. 3.º andar — lateral — NCr$ 26.000,00 com uma entrada de 60% e o saldo em um ano. Todo mobiliado.

RUA FERNANDO BIZZOTTO — 3.º andar — frente — com uma ampla sala, 3 quartos, banheiro completo, dependências para empregada, grande área de serviço. Entrega imediata. NCr$ 35.000,00 em condições a combinar.

RUA CRISTÓVÃO COLOMBO (Centro) com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e área de serviço. NCr$ 17.000,00 com 50% de entrada e o saldo em 12 meses. Entrega imediata.

CHÁCARAS:

PARQUE SÃO CLEMENTE — Medindo 8.800m2 com dois lagos, fruteiras, telefone, água própria, galinheiros, viveiros com pássaros, faisão, periquitos, canários, patos, gansos, etc. — Lindo gramado, horta, casa de campo simples com 3 quartos, 1 sala, banheiro simples, cozinha e casa para o caseiro. NCr$ 100.000,00, aceitando apartamento na zona sul como parte do pagamento.

CHÁCARA DO PARAÍSO — Terreno com 20.000m2 com telefone, água própria, luz, duas casas rústicas, própria para um pequeno hotel. Preço de NCr$ 65.000,00 em condições a combinar.

SÍTIOS:

PARQUE D. JOÃO VI — com 10 alqueires, luz elétrica, telefone, água em abundância, estábulos; uma casa de dois pavimentos tendo: seis quartos, 4 banheiros, cozinha, despensa, 2 salas, 1 sala para bilhar, garagem para dois carros, dependências para empregada. Uma outra casa com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro simples. Bonita topografia. NCr$ 150.000,00 aceitando apartamento no Rio como parte do pagamento.

RIO BONITO (Alto da Serra) 75 alqueires de matas virgens, muitas nascentes, madeira, palmito, bananas, etc. NCr$ 35.000,00.

CONSELHEIRO PAULINO — a 5 minutos em asfalto — com 23 alqueires, 115.000 pés de eucaliptos, um "chalet" tipo suíço com dois pavimentos, tendo: 7 quartos, 5 banheiros, 2 salões, solário, despensa, cozinha, copa, lavanderia, casa para o caseiro, para colonos, vários pomares, pequena piscina natural, diversas nascentes. Voltagem para 220/110 — NCr$ 180.000,00 — podendo facilitar.

INFORMAÇÕES: RUA ALBERTO BRAUNE, 65 SALAS 101-102-109 — FONE 2141

(P

BARES, CAIPIRAS, LANCHONETES ETC. — Caipira no centro horário comercial, inst. novas chopp. Fér. 20 mil só em pé, vendo c/ 80 dos compradores. Lanchonete na Tijuca muito lucrativa, vendo c/ 50 dos compradores. Bar lanchonete em São Cristóvão, inst. novas, chopp Brahma. Fér. 18 mil, vendo c/ 50 dos compradores. Lanchonete em Cascadura embaixo de edifício cont. novo. Fér. 13 mil vendo c/ 30 mil dos compradores. Lanchonete em Madureira entregue a empregados. Fér. 7 mil, vendo c/ 16 dos compradores; além destas temos em tôda a Guanabara todos os tipos de negócios de sua preferência, qualquer que seja o seu capital nós lhe indicamos bons negócios centenas de residências e com bons contratos embaixo de Edifícios c/ férias desde 4 até 30 mil e com entradas de 4 até 150 mil, basta visitar-nos sem compromisso para comprovar, que tudo aquilo que anunciamos é verdade; temos condução própria para conduzi-los a qualquer bairro da GB., empréstimos na hora do recibo, a juros de Banco, para todos os compradores sem distinção. Org. Cont. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais 92, sls. 304/5, C/ Sr. João ou Antônio.

CABELEIREIRO com boa freguesia vendo R. Marquês de Abrantes, 37, sala 101 — Flamengo.

CAIPIRAS, BARES E LANCHONETES — Caipira centro, 25 de f. chopp da Brahma e horário comercial, vendemos c/65 dos compradores. Caipira centro, 8 de f. zona portuária, muito lucrativa, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira Copacabana, 30 de F. c/ algumas minutas, vendemos abaixo da f. e emprestamos até 20%. Caipira Leblon, 9 de f. edifício, vendemos c/18 dos comp. Caipira centro, 18 de f., não paga aluguel e ainda recebe, vendemos c/ 45 dos comp. Rara oportunidade. Caipira Catete, 18 de f., linda esquina, vendemos barato por motivo de viagem. Caipirinha em São Cristóvão, 5 de f. e 7 dos compradores. Caipira Penha, 8 de f., boa moradia, muita cachaça, vendemos c/14 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 24 de f., salg., chopp e bebidas, vendemos c/70 dos comp. Caipira Benfica, entregue a empreg. e s/conhecimento do ramo, vende-se c/3 dos compradores. Bom p/principiantes que queiram vencer na vida. De norte a sul, centenas de mais caipiras c/ou sem moradia e c/entradas a combinar, pois a nossa Organização ajuda em boas condições. Av. 13 de Maio, 23 s/509/512 c/ Eduardo.

CAIPIRINHA - Lins c/ apartamento, f. 4 bom cont. por 4 mil, dos compradores. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRA, perto do centro, f. 6, cont. novo, edifício, por apenas 13 mil de entrada. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/616. Lopes e Vilela.

CAIPIRAS - LANCHONETES. Temos para vender em tôda GB, emprestamos para ajuda das entradas, a juros de lei. Org. Cruz R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, Lopes e Vilela.

CAFE E BAR — Vende-se. Tijuca à Rua Conde de Bonfim, 777. Tratar com o próprio.

LANCHONETE — R. Visc. de Rio Branco, férias , 18 000 e mais um sobrado com 10 salas comerciais, entrando na transação, ótimos negócios. Tratar R. Mexico, 164 s| 36. CRECI 1399. Cavalcante.

ESTUDIO FOTOGRAFICO — Vende-se barato e facilitado por não poder estar à frente do negócio. Equipado com freguezia, espaçoso e em ótimo local. Inform. 22-6487.

LANCHONETES — Vendo otimas de ferias 18 000 na R. Visc. Rio Branco e outra Av. Gomes Freire, de ferias 16 000 e outra Av. Mem de Sá, de ferias 8 000 e todas de contrato de 5 anos ainda para terminar, tratar R. Mexico, 164 s| 36. CRECI 1399. Cavalcante.

LOJA artigos umbanda passa-se Rua Visconde de Pirajá 621 loja 5.

LOJA c| Alvara definitivo ferramentas p| Volks (mec. e elet.) e reparo de radios. Aluguel um salario minimo e meio. Contrato novo. Tratar na mesma R. Dr. Marques Canario — 100-A. Leblon.

LANCHONETE — Passo no Centro, contrato novo, toda equipada com instalações p| pastelaria. Tel. 46-6146 Milton CRECI 1003.

LANCHONETE TIJUCA — Vendo próx. Col. Militar féria 6 500, mal trabalhada ótima p/2 sócios. Preço 75 mil c/40 mil dos compradores c/Alberto, Av. Copa, 540 g/603 t. 37-7410 — CRECI 1324.

MERCEARIA — Vendo com moradia, e tel.: contrato nôvo. Ver e tratar na Rua Cabuçu, 54.

MEIER — Bar lanchonete. Vende-se livre desembaraçado, bom contrato, 100 contos aluguel, horário quase comercial. Fecha aos domingos. Rua Dr. Pache de Faria, 29, ao lado da Escola Remington.

MERCEARIA FINA — Vende-se em Copacabana no melhor ponto — Avenida Copacabana 791 — Loja 10, Dona Celeste.

NITEROI — Vendo Mercearia, centro feria 10 000 c. estoque .... 20 000 entrada 20 000 — Bar c| moradia, feria 6 000 com 10 000 sinal — Mercearia feria 10 000 com sinal 10 000. Tel. 2-6618 CRECIRJ 125.

PERFUMARIA — Passo contrato novo 6 anos, com telefone. Av. Cop., 1 182, loja 8, tel. 56-9447.

POSTO DE GASOLINA localizado na Tijuca, ponto de grande frequencia, contrato bom, aluguel relativo, férias de vulto, grande pista, excepcional oportunidade, vende e ajuda mais. Antonio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º.

PADARIAS e confeitarias. Vendemos ótimas casas no centro e em todos os Bairros, contratos de 5, 7, 9 anos, fornos a lenha, outras com moradias, ferias comprovadas, vende o contador, A. Pres. Vargas, 446, 2.º. Sr. Queirós.

PASSA-SE contrato (novo) de duas lojas com serventia para depósito ou continuar no mesmo ramo, de quitanda e mercearia (sito) à Rua Maia de Lacerda, 366. Estácio de Sá. Tratar no local.

PADARIAS — Vendem-se 2 num dos melhores pontos da Tijuca. Fer. 22 000 e 25 000 garantidas. Alg. relativos. Maiores detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "25 anos de bons serviços prestados ao comerciante e ao industrial". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio Técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PADARIA em N. Iguaçu, féria 20 000 c| 7 anos alug. 200. Preço 140 000 c| 45 000. Financio até 20 000 desta ent. rest. a combinar. Vendo outra com 12 anos de cont. Pr. 80 000 c/ 30 000 — Féria 12 000. Insts. novas. Soares, Rua Antonio Teles Menezes, 150, sala 8. Tel. 2838 — Meriti.

PAPELARIA E BAZAR — Vende-se papelaria e bazar na Rua Barão do Flamengo, 35, loja L, com 50%, aluguel barato e boa féria — Ver no local.

PADARIA — Das melhores de Copacabana. Féria acima de 40 000 só no balcão. Pça. Floriano 55, gr. 301 — Correia — Tel.: .... 32-6264.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se féria do mês passado 50 000. Preço c| propriedade 210 c/ 90, restante a combinar, bandeira Shell. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1 — Penha. Creci J-294.

POSTO SHELL — Vende-se fér. acima de 20 000, lugar p| venda de carros. Preço 100 c| 40. Trat. R. Nicaragua, 175 — Loja 1 — Penha. Creci J-294.

PADARIA — Vende-se ou aceita-se socio, negocio urgente, por motivo de viagem. Av. Itaoca, 1 197-C. Sr. Laureano.

PADARIA fé. 24.000, forno francês, tem moradia. Preço 200 c/ 85 Trat. R. Nicaragua 175 loja 1 Penha Creci J294.

PENSÃO espetacular — Vendo otima moradia, otimo contrato, faz de feria mensal 24 000,00. Financio parte da entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875 — Tomas.

PENSÃO espetacular. Vendo, movimento otimo, otima moradia e otimo aluguel. Tratar na Rua Barão de São Felix, n.º 107. Financio parte da entrada.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se. Vende 70 000 lts. faz muitas lubrificações tem estadias; otimo local. Ver e tratar Av. dos Italianos 514 Rocha Miranda.

QUITANDA MERC. — Vendo, Pilares, c| 2 moradias. Féria: .... 3 500,00. Alug. 200. Entr. 13 000 s/a comb. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares.

SAPATARIA: Passa-se na Rua Senador Vergueiro, 218-B, ponto ótimo, com instalação de 1a. que serve também para outros ramos.

SAPATARIA MARANHENSE — Vendo ou passo contrato. Avenida Nossa Senhora da Penha, 368, Penha.

VENDE-SE o melhor bar em Barra do Piraí, "Estação Rodoviária". Tel. 685.

VISTA ALEGRE — Estrada da Agua Grande — Bar. Feria 4 000. Aluguel 80,00. Preço 28 000 ent. 8 000. Venha ver para crer. Tratar Av. B. de Pina 1767. Hoje e amanhã.

VENDE-SE uma loja de ferragens, Av. Gen. Mena Barreto n.º 405. Nilopolis. Est. do Rio.

VENDE-SE em bar com tel. e moradia, Rua D. Pedro Mascarenhas, 34 — Catumbi.

VENDO bar mercearia, quitanda c/t 509 MH c/ residencia. Bom mov. Boa feria preço 25 c/ 110. 350 p/ mês. Est. Sapo, 1013-A, R. Miranda.

VENDE-SE bar lanchonete bom movimento. Vende-se pela melhor oferta. Urgente motivo de viagem. Rua Cordovil, 377-A. Parada de Lucas.

INDÚSTRIAS

ITAPIRU — Duas casas grandes ótimas para fábrica de confecções de roupas. Vende-se na Rua Itapiru n.º 1150, chaves nos fundos. Tel.: 22-5432 ou 48-7535. CRECI 260. Sr. Luiz.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — RUA SENADOR DANTAS 71|73 — Vendemos andar com 273 m2 composto de 6 salas com vestibulos e banheiros privativos e 6 vagas em edificio garagem já funcionando. Entrega do andar em fevereiro proximo, a preço fixo. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148 3.º and. CRECI 66 J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

CENTRO — Sala e conj. de salas de frente p| Uruguaiana e Presidente Vargas. Tratar em Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. Tels. 52-7316 e 32-7234 — CRECI 21.

ITU OU ED. MISTO PROX. — Compro ap. tipo Escrit. 57-9074 — Tito Livio, eng. 22-9100. CRECI 1 099 Compra e V. Imóveis.

PREDIOS — V. Rua Uruguaiana, 210, junto esq. Av. Pres. Vargas, c| fr. Rua T. Otoni, 147. Inf. J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

SALA — Vende urgente e baratíssimo. Rua Marechal Floriano, 143, sala 304. Chave porteiro. Tratar Largo de São Francisco, 26, sala 1 003. Sr. Conte. Tel. 23-4165.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446, um grupo vazio, cont. 2 salas, sant., lav. proprio, — aprox. 90 m2, ár eaocnstr. — Tel. 22-2500.

ZONA SUL

ATENÇÃO Srs. proprietários. — Compro lojas de 130 a 200m2, bem localizadas. Firma que entrará no comércio Guanabarino. Solução rápida. 37-4641. Creci 971. Cerqueira.

COPACABANA — Sala de frente, com vestíbulo e sanitário completo. — PREDIO NOVO, ENTREGA IMEDIATA. Maiores detalhes na Veplan Imobiliário. R. México, 148, 3.º and. CRECI 66 J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

COPACABANA — Av. Copacabana, 647. Vendemos conjunto comercial c| saleta, banh. completo, kitch, ampla sala, mts.2, 36 úteis. Construção da Sul América. Vazia, frente, sinal 50%, saldo 18 meses. NCr$ 36 000,00. Imobiliária Molinari. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo ótimo ap. quarto e sala, prédio nôvo. Todo atapetado, para comércio ou res. Tel. 37-8019. CRECI 859.

OTIMA OPORTUNIDADE — Passa-se contrato loja dois andares melhor ponto Copacabana. Aluguel: NCr$ 426,00. Contrato nôvo — Negócio urgente. Ver no local. Rodolfo Dantas, 91-A. 57-5738.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

Andares Av. Rio Branco

Vendo 1.º locação 2.150m2, na Cinelândia, alugo 250m2, prédios e lojas no centro bancário, vendo ou alugo. Tel. 43-6965. Sr. Távora — horário comercial.

LOJA peq. com telefone. Passo contrato. Cop. 1182-8.

ZONA NORTE

ATENÇÃO Srs. proprietarios — Compro lojas de 130 a 200m2, bem localizadas. Firma que entrará no comércio Guanabarino. Solução rápida. 37-4641. Creci 971. Cerqueira.

ATENÇÃO — Olaria. Rua Uranos, duas lojas vazias, com 100 m2, vendo e facilito com metade, juntas ou separadas. Base 66 milhões a combinar. Tel. 22-4337 das 12 às 18 h com Americo. Compra, venda e hipoteca de imoveis. CRECI n. 1493.

ATENÇÃO — Loja, vendo uma no centro comercial de Ramos c/ 160 mts2, não tem desapropriação, podendo inclusive construir, vai ficar com duas frentes, servindo para qualquer ramo de negócio ou para renda, é realmente o melhor negócio imobiliário da praça, valerá 4 vêzes mais daqui a bem pouco tempo. Tratar na Av. Braz de Pina 335-A. Tel.: 30-4383.

BONSUCESSO — Vendo loja com grande terreno, prédio nôvo, mede 350 m2. Preço 45 mil, c| 50%. Também aluga, 9 000 luvas, c| 50% e 250 aluguel. Tratar Bento Lisboa, 2. Sr. Soares.

IRAJÁ — Passo contrato de uma loja 8 x 30, em frente ao B. Est. da Guanabara. Tratar Av. Monsenhor Félix, 625-A.

LOJA EM SÃO CRISTOVÃO — Grande loja com galpão nos fundos, tem fôrça, contr. nova de 5 anos, alug. NCr$ 500,00 — Passo cont. Ver e tratar na Rua Bela n. 352 — o dia todo, serve para depósito, indústria ou comércio.

LOJA EM COELHO NETO. — Vendo por NCr$ 5 000,00. Tratar na Rua Imbuaçu n. 8. Coelho Neto — V. Sta. Teresa.

LOJA servindo para quaisquer ramos, bem localizada próximo da Saens Pena. Passo contrato novo. Venha verificar. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

LOJA c| tel. a 100 mts. Praça Saens Pena. Ótimo ponto, neg. urg. Direto com o interessado. Tel. 38-6273.

MEIER — Loja para pronta entrega, à Rua Silva Rabelo, loja de galeria maninificamente decorada, c| tapetes, cortinas, móveis e ar condicionado. Preço NCr$ ... 90 000,00. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394, 32-8539 e ...... 52-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA DA GRAMA — Cass. Vende-se ou troca-se por ap. na zona sul, 3 quartos, 2 salas, casa de caseiro, toda mobiliada. Base NCr$ 30 000,00. Maiores informações advogado Amando da Fonseca. 37-6390 e 36-5646.

SITIO — Vendo a 1 hora e 20 minutos do Rio, Estrada asfaltada, clima adorável alt. 500 met. residência nova, confortável, construção de 1a., água, luz, fôrça. Fruteiras variadas, casa empregados, galinheiro, lago. Facilito pagamento. Tratar Av. Pres. Vargas 435, 9.º sala 903-A. Tel.: 43-0655. Soares. CRECI 1 292.

SITIO compro em Jacarepaguá ou Campo Grande. Tratar Av. Pres. Vargas 435, 9.º, sala 903-A. Tel.: 43-0655. Soares.

SITIOS e chácaras de 2 a 30 mil m2, Estrada Rio—Friburgo, km 2 a 5, c| água nascente à beira da Estrada, facilitados em 50 meses s| juros. 22-3807. Av. 13 de Maio, 47 s| 2 211, somos proprietários, ref. comerciais e bancárias.

VENDO ou troco por ap. no Rio, ótima fazenda no Est. do Rio, com alambique, lavoura de cana, trator, gerador, gado leiteiro, a melhor sede de zona, valor 150 000. Tratar tel. 27-2823.

VENDE-SE boa fazenda 50 alqueires geométricos, em Secretário — Petrópolis, boas terras, ótimo clima, queda d'água, pomar, engenho velho, luz própria, muitas aguadas, matas, grandes pastagens, casas de colonos, sede. Preço NCr$ 200 000,00, parte à vista ou imovel no Rio ou Petrópolis e o restante em 2 anos T. P. Tratar Simas ou Denis, Edifício Profissional loja 14. Tels.: 4322 e 3074, Petrópolis. CRECI RJ 229.

VERANEIO

ARARUAMA — Coqueiral, vendo lote de esquina, 600 m2, praia particular, dotado de luz, esgôto etc. 4 000 à vista ou 5 000 a combinar. Nélson 34-8003 ou Soares 49-7539.

CABO FRIO — Vendo um apartamento vazio, quarto, sala, cozinha, frente à praia. Tratar tel. 2-6618, Niterói. CRECI ERJ 125.

Apartamentos Maracanã

Vendo. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. 1a. locação — Sinal 12.000,00, prestações de .... 600,00 por 1 andar. Tratar pelo tel. 29-5918, com Dona Adilce ou Sr. Luiz. Ver à Rua Eurico Rabelo, 217.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE apartamentos completos com 2 quartos sala área e tanque apr. de 280,00 — Rua do Propósito 88. Centro.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGA-SE apto. 911, sala, quarto, cozinha, banheiro à Rua Taylor 39 com telefone. Tratar Tel.: .... 52-0254 com Paolo.

ALUGAMOS sobrado na Rua dos Andradas, 173, com 4 quartos, 2 salas e dependências. Chaves por favor no bar no térreo. Inf. Rua da Quitanda, 20, salas 305|6. Tel. 31-0823 de 11 às 18 horas.

ALUGA-SE sala de frente para 3 rapazes e 1 quarto p| 2 por NCr$ 80, próximo da Cinelândia. Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE ap. 414 da Rua Riachuelo, 221 c/ sala e qt. separado, banh., coz., área c/ tanque e dep. empregada. NCr$ 324,00. Tratar na A. IMÓVEIS MASSET LTDA. R. Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-1335 — 42-6728 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE apto. c/ 2 qtos. e sala, e dep. a Rua da Lapa. Tratar à R. Sta Luzia n.º 370. Aluguel ... 300,00. Exige-se fiador. Pepe.

ALUGO apto. conjugado gde. mobilado, tipo sala e qto. c/ boa cozinha, área, banheiro. Ver Riachuelo, 147, ap. 401. Sr. Maia e tratar 42-0948. Dr. Geraldo.

ALUGA-SE ap. de 3 quartos, sala e demais dependências. Ver e tratar na R. do Pinto, n.º 54 hoje e amanhã, das 14 às 17 horas. Preço 260,00 e taxas.

ALUGO um quarto mob. para casal que trab. fora, pode lavar e coz. Rua Didimo n. 3, Centro, esquina com Rua do Senado.

ALUGO ap. peq. por 200 mais taxas na Av. Gomes Freire 740, ap. 609. Ch. port. inf. 25-0276.

ALUGA-SE ótimo quarto p| 1 ou 2 rapazes c| móveis no Centro. Tel. 52-2715.

ALUGO quarto peq. mob. a rapaz que trabalhe fora. Tratar na R. Riachuelo, 221, ap. 916 — Todo sos dias úteis, a partir das 16 hs.

ALUGO qt. e coz. 110 e qt. 65. Independentes — Santo Cristo — 46-0990.

ALUGA-SE um quarto para 1 ou 2 senhores de respeito que trabalhem fora na Rua Senador Pompeu, 8 sobrado.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c/ roupa de cama, não falta água. Rua dos Andrads, 73-2.º — Telefone 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE quarto independente p| 60,00 — Rua Cunha Barbosa, 68. Livramento.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas para moças que trabalhem fora com café pela manhã. Centro. Tel.: .. 22-0796.

ALUGO ap. sl., qt. sep., mobiliado ou não — Rua Santana, 73| 2102 — Ver no local, tratar: Pres. Vargas, 309 — 12.º andar.

APARTAMENTO — Alugue no centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Atendo até 19 horas. Rua Senador Dantas 117, sala 1145.

CENTRO — Aluga-se ap. 6 da Rua Senador Dantas, 42, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar na Rua Araújo Porto Alegre 70 s| 312.

CENTRO — Aluga-se um quarto a casal ou pessoas que trabalhem fora. Rua João Caetano n. 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Aluga-se apto. 401, da Rua Riachuelo, 380, de cobertura com lindas vistas, de 3 qts., sala, dependências e 2 grandes áreas, não paga condominio. Chaves no apto. 201, tratar com David, tel.: 32-1308 ou Almeida, tel.: 42-6727, depois das 20 horas.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, varanda na frente. Aluguel NCr$ 300,00. Fiador idôneo. Ver a Rua André Cavalcante, n.º 123, ap. 201 — Lourdes.

CENTRO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dependência, bom local. NCr$ 320, taxas. R. Correia Vasquez, 26 ap. 202. Estácio.

CENTRO — Aluga-se ap. sala-quarto, banheiro, kit., área c/ tanque. Ver das 14 às 18 horas. Rua Tadeu Kosciusko, 67, ap. 304. Tratar tel. 25-3806 das 17 às 19 horas com Tininho. CRECI 350.

CENTRO — Alugo Rua Sacadura Cabral, 117, apto. 509, quarto, e sala, mais dependências. Preço 220,00. Chaves c| porteiro. Tratar proprietario. Tel.: 52-0777.

CENTRO — Alugam-se vagas a rapaz solteiro, modesto, em ap. no Largo da Carioca, quarto c| 3 pessoas, cama, sofá Drago. NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor 25, 1.º andar, sala 4.

CENTRO — Aluga-se um quarto grande para casal ou rapazes na Rua Riachuelo, 402. Tratar na lanchonete.

CENTRO — Ap. conj. 1 e 2 qts. a partir de 200,00 s| fiador c| 1 mês adiantado. R. Pedro Primeiro, 7, gr. 502. Pç. Tiradentes.

CENTRO — Aluga-se 1 vaga a rapaz fino tratamento trabalhe fora. Av. Beira Mar, 216, ap. 501.

CENTRO — Alugue, casas, apartamentos, s| depender de favor com 1 mês de aluguel. Damos a V. S. Proprietários, idôneos. — Para resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009 — Telefone 22-9669 — (Das 8 às 19 horas).

ESTACIO SA'. Alugo aps. R. Machado Coelho, 81. Sala, banh., coz. NCr$ 200. Chaves ap. 202. Tratar 28-1492.

FATIMA — Aluga-se ap. 313 da Rua Carlos Sampaio, 364, quarto e sala conjugados. Aluguel 230 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar 23-4757, Manuel.

GARAGEM — VAGA — Aluga-se no Centro. Tel. p/42-0208. CRECI 924. Magalhães.

LAPA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Riachuelo, 161, c| sala, qto., saleta, kitch., banheiro. Ver com porteiro. Tratar tel. 37-1672.

PRAÇA MAUA' — Aluga-se ap. à Ladeira Felipe Neri, 21, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Aluguel 250 mais taxas. Tratar 23-4757, Manuel.

PINHEIRO GUIMARÃES — Adm. e Corr. Imob. Ltda. — Aluga prédio de loja e mais 2 pav. na Rua do Livramento n. 125, com 600 m2, próximo da Agência do Banco do Brasil. Tratar 22-0851 e 42-8903. — CRECI J-332. (B

QUARTO para casal sem filho ou rapaz solteiro. Alugo na Rua Francisco Muratório n.º 33. Com referência e 2 meses em depósito. Tratar das 18 às 20 horas — Centro.

RUA DO ROSARIO 63 — Passa-se contrato de um prédio com 2 andares. Tratar no local.

RAPAZ sozinho aluga metade do ap. p/outro, 100,00, 1 mês adiantado. Rua Santana, 178 ap. 210. Sr. Cláudio.

SOBRADO — Alugam-se 2 salas de fte. e 2 de fundos p/qualquer ramo. Rua Riachuelo, 256. Sr. Gomes ou Joaquim. Contrato novo.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE quartos com banheiros, Hotel Bela Vista, 8 minutos do Largo da Carioca, residência familiar, ótima vista, ao alcance. Rua Mauá, 5, Santa Teresa. Bonde Paula Mattos. Tel. 42-9946.

ALUGA-SE ap. conj. S-106 R. Cândido Mendes n.º 121-A. [illegible]

ALUGA-SE 1 quarto para 2 ou 3 rapazes. Rua Paula Matos n.º 121-A. [illegible]

CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap. 313 da Rua Washington Luís, n.º 3 de quartos, sala, copa, dependências. Ver no local. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sl. 1613 — Tel. 43-3113.

GLORIA — Aluga-se Rua Benjamim Constant, 134, ap. 401, quarto e sala separados, dep. completas, áreas, tanque, todo pintado, mobiliado, c| tel. 450,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

GLORIA — Benjamim Constante n.º 115, entrada 201. Aluga-se quarto para senhora só.

GLORIA — Aluga-se apto. 107-A da R. do Russel 344, sala, 2 qts. cozinha, banheiro, dependência emp. completa. Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Oswaldo Cruz 87-A, 4.º and. ou no local.

GLORIA — Quartos — Alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua Candido Mendes n. 581. Facilita-se o depósito.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar. Tratar ... Rua Almirante Alexandrino, 366 Santa Teresa.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bom quarto com boa corrente, bem servido de comida e roupa. Rua Machado de Assis, 26 — Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGAM-SE Rua Pedro Américo, 418, casa 6, apto. 201, duplex c/ 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, área, dep. emp. Ver no apto. Tratar Rua Quitanda, 20, sala 305 ... das 11 às 18 horas.

ALUGA-SE vaga para rapazes a partir de NCr$ 40,00. Rua Santo Amaro, 130, ap. 201.

ALUGO amplo ap. mobiliado, geladeira, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros em côr. Rua Senador Vergueiro, 228, ap. 406. Marcar visita 46-4689.

ALUGO — Otimo quarto para 2 môças ou rapazes. Rua Correia Dutra, 162 — C-01.

ALUGA-SE ap. 714 da Rua Silveira Martins n. 30, c| sala, 2 qts., banh., cozinha. NCr$ 350,00. — Chaves c| port. Tratar na IMÓVEIS MASSET LTDA. — R. Debret n. 79, gr. 408. Tel. 42-1335 — 42-6728. CRECI 1 131.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Machado de Assis n. 28, com sala e qt. separados, banh., coz., área c| tanque e dep. empregada. — Chaves c| porteiro. — Tratar na IMOVEIS MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, gr. 408. Telefone 42-1335, 42-6728. CRECI 1 131. NCr$ 340,00.

ALUGA-SE o ap. 102 da Rua Humberto de Campos, 611, com entr., sala, 3 qts., arm. embutidos, banh., coz., área com tanque, dep. empregada e garagem. NCr$ 600,00. Chaves com o porteiro. Tratar na A. IMOVEIS MASSET LTDA., na Rua Debret 79, grupo 408 — Tels: 42-1335 ou 42-6728 — Creci 1 131.

ALUGA-SE em casa de família, um quarto para 3 rapazes, funcionários. R. Bento Lisboa n.º 16 — Tel.: 45-5718.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo, telefone, café pela manhã; Rua Silveira Martins n.º 80. Fone: 45-8030. Hotel Suíço.

ALUGO vaga a moça que trabalhe fora com direitos. Silveira Martins, 147|811. Flamengo.

ALUGO vagas cavalheiros. Rua Corrêa Dutra, tel. 25-2064 — Catete.

ALUGA-SE ap. grande, ampla copa-cozinha, banheiro e dependência de empregada. NCr$ 500,00. — Ver Senador Vergueiro, 98, ap. [illegible] Tratar c/ porteiro.

ALUGA-SE 1 ap. tipo casa. Rua Correia Dutra, 149 — Catete.

ALUGO quarto mobiliado direito a cozinha, telefone, NCr$ 140,00, a solteiro ou casal sem filho — R. Pedro Américo, 64, ap. 303 — Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado para comércio, residência. Tel. 25-2236.

ALUGA-SE qt. casal 100,00 e ... 150,00. 1 mês dep. Cozinha. Ladeira do Russel, 39.

FLAMENGO — Apt. 2 qts., sala, dep. empreg., [illegible] ap. 905, ap. 310 — [illegible] ,00 e taxas.

FLAMENGO — Aluga-se quarto e vaga [illegible] comércio. Rua [illegible]

CATETE — ALUGUE casas, apartamentos s. depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos [illegible] 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FLAMENGO — Ap. conj. 1 e 2 qts., 250,00 s| fiador, 1 mês adiantado. R. Pedro Primeiro, 7, gr. 502, Pç. Tiradentes.

FLAMENGO — Aluga-se quarto junto [illegible] roupa cama, [illegible] escrivaninha, a [illegible] mil, é tranqüilo. 26-4279.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 905, Rua Marquês de Abrantes 173, [illegible] dep. empreg. Tratar tel. [illegible] das 14 às [illegible]

LARGO DO MACHADO — Alugo [illegible] moças, rapazes [illegible] Tratar [illegible] c| D. Ferreira.

FLAMENGO CLUBE TELEFONE — Aluga-se ap. 401 da Av. Rui Barbosa [illegible] qts., jard. [illegible] área c| tanque [illegible] NCr$ [illegible] de 7 às [illegible] IMOVEIS MASSET [illegible] n. 79, gr. [illegible] 42-6728 CRECI [illegible]

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ moças que trabalhem fora, c| ou s| refeições. — 45-2449. R. Artur Bernardes, 53.

QUARTO, alugo mobiliado para senhor ou casal que trabalhe fora com ou sem pensão. Rua Fernando Osorio n. 2, ap. 22 esquina M. de Abrantes.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO. Passa-se um contrato em um ponto dos melhores em Laranjeiras. Aluguel ótimo. Com Paulo, 45-7510.

ALUGAM-SE 2 vagas para rapaz, Rua Ipiranga, 52, c| 11 — Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Alugam-se confortáveis aptos. de sala, 2 qts., banh., coz. e demais dependências. Ver à Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265 aps. 301, 302. Chaves com porteiro. Tratar pelos tels. 23-3897, 23-4362, 43-4059 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar.

LARANJEIRAS — Aluga-se prédio de 2 pavimentos, à Rua Eugenio Ussack n. 13, de 2 s., copa, cozinha, 4 qts., garagem e dep. empregada. Ver local. Tratar tel. 42-9948.

RESIDENCIA DE ALTO LUXO — Parque Guinle Laranjeiras, aluga-se maravilhosa residência com 3 salões, 4 qts., com varanda, 4 banhs. sala de almôço e jardins de Burle Marx, própria para chefe de grande Cia. ou embaixada — Tratar pelo tel. 42-8575 — Dr. Mário.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quarto pequeno, independente, mobiliado, para rapaz, em casa de família. Rua São Clemente n. 250, casa 10. — Botafogo.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças inicia na sexta-feira, o pagamento do funcionalismo da Guanabara, quando receberão os servidores do lote 1. *** A Diretoria da Despesa Pública, em cumprimento da tabela de pagamento do 10.º dia útil, vai remeter aos bancos, hoje, as fôlhas de ns. 4 501 a 4 509 dos Aposentados do Ministério da Justiça; 4 530 dos Serventuários inativos da Justiça; 4 620 a 4 630 do Instituto Nacional do Mate e Sal. *** No Banco do Estado da Guanabara serão creditados hoje os servidores ativos do Ministério da Saúde, lotes 04 a 05; Ministério dos Transportes (fôlhas de inativos do Lóide Brasileiro) e Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica. *** A Caixa Econômica credita hoje os pagamentos dos servidores públicos federais das seguintes repartições: T. N. ativos do Ministério da Saúde, lote III; Aposentados do 1.º dia: Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores e Casa da Moeda.

NAVIO — Chega sábado ao Rio o navio italiano **Giulio Cesare**, procedente de Gênova, Cannes, Barcelona e Lisboa, com 182 passageiros para a Guanabara. Na tarde do mesmo dia o barco segue para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h 30m às 16h 30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 14031 a 14249. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 103126, 103128 a 103185. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 303477 a 303552. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 501512 a 501550. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 703260 a 703283, 703284 a 703316.

MEDICINA — A Policlínica-Geral do Rio de Janeiro marcou para hoje, às 10 horas, no auditório do 5.º andar, a seguinte ordem do dia: casos clínicos apresentados pelo estafe do serviço e questões neurológicas de diagnóstico diferencial com a lepra, pelo professor Dr. A. Rodrigues de Melo ● Um curso de atualização em ginecologia será iniciado dia 16, na Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (Av. Mem de Sá n.º 197). ● O Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara tem reunião, dia 5, às 10 horas, no Serviço de Cardiologia, tendo como moderador o professor Aarão B. Benchimol. ● O Hospital de Bonsucesso inaugura dia 6, o Centro de Recuperação e um nôvo Serviço de Hematologia. ● Começa hoje, às 18 horas, na Escola de Saúde do Exército, na Rua Moncorvo Filho, 20, o Curso de Extensão Universitária de Bromatologia, sob a coordenação do acadêmico Dr. Weaver Morais e Barros e patrocínio da Academia Brasileira de Medicina Militar.

ASSISTÊNCIA — A Coordenação de Assistência Médica da Guanabara comunica que já está funcionando, na Rua Paulo Fernandes, 28 (Praça da Bandeira), a Unidade de Emergência (ex-SAMDU), que estava localizada na Rua do Matoso. Os telefones para os chamados de urgência continuam sendos os de número 54-2825 e 54-1676.

COELHOS — Com o objetivo de divulgar as vantagens da criação, industrialização e consumo de coelhos e seus produtos, o Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia programou Cursos de Cunicultura com duração de 8 semanas e início no dia 24 corrente. As inscrições devem ser feitas na Avenida Marechal Câmara, 314, 2.º andar.

TEMPO — Previsão do tempo para hoje na região salineira fluminense. Tempo instável, com possibilidades de chuvas fracas no dia 3, passando a bom com nebulosidade variável no dia 4. Condições de evaporação sofríveis no dia 3, passando a boas no dia 4. Na região salineira nordestina: Tempo instável, sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

MATRIMÔNIO — O Movimento Familiar Cristão está promovendo cursos de Preparação ao Matrimônio, nos seguintes locais: Centro: Rua São José, 90-608, às sextas-feiras, às 19 horas, tel. 52-2623; Tijuca: Rua S. Francisco Xavier, 75, aos sábados, às 16h30m, tel. 28-0137; Copacabana: Rua Hilário Gouveia, 54, aos sábados, às 16h30m, tel. 37-7271; Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 200, tôdas às sextas-feiras, às 20h30m, tel. 48-3831; Rio Comprido: Av. Paulo Frontin, 500, às sextas-feiras às 20h, tel. 28-7766; Praça da Bandeira: Rua Mariz e Barros, 354, aos sábados, às 16h30m, tel. 28-4904; Santa Cruz: Praça Dom Romualdo, 11, segundas e sextas-feiras, às 20h30m, tel. 95-0260; Jacarepaguá: Rua Baronesa, 82, todos os sábados, às 20h, tel. 29-9534; Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 474, às têrças e quintas-feiras, às 20h, tel. 48-1200.

JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais promove, de 9 a 13 de setembro, o I Encontro dos Jornalistas da Guanabara. Todos os jornalistas — sindicalizados ou não — poderão participar do Encontro, como delegados e como membros das Comissões Técnicas, bastando apenas que solicitem a credencial à Comissão Organizadora, no Sindicato. O Encontro será na ABI, e as inscrições já podem ser feitas na sede do Sindicato, no edifício da ABI, 10.º andar.

VIOLINO — Na primeira aula de setembro do Curso de Ilustração Musical da Rádio Ministério da Educação e Cultura, na Escola de Música, amanhã, às 17h30m, o professor Domingos Azevedo pronunciará uma palestra sôbre a história e evolução do violino. Haverá ilustrações pelo professor Santino Parpinelli e projeção cinematográfica.

INAUGURAÇÕES — O Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara no próximo dia 6 comemora o seu 34.º aniversário de fundação e inaugura a Sala dos Advogados, no 3.º andar do nôvo Palácio da Justiça. Na oportunidade, serão inaugurados, também, na Sala, os retratos dos Desembargadores Aloísio Maria Teixeira e Elmano Cruz, respectivamente, Presidente do Tribunal de Justiça e Corregedor da Justiça.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Padre Miguel, entre 6 e 17 horas, Ruas Olímpio Esteves, G, H, I, M, L, O, F, K, C, E, Maria Rosa, Tapiranga, Justino de Araújo, Icote, Ceriba, Pedro Melo, Limites, Murundu, Japeju, Campo Largo, Rosa de Almeida, 18, 16, Miranda Varejão, Doinvile e Ivorá; Avenida A. Em Campo Grande, entre 7 e 17 horas, Ruas Ramiro Barcelos, Benimino Gigli, João Marques, Domingos de Oliveira Alves, Major Solon Ribeiro, Lineu Prestes, Felix Bernadeli, Santa Angélica, Andradina, Remanso, Resplendor, Oiticica, Chermont de Miranda, Justo Chermont, Maestro Ferreira Filho, Landulfo Alves, Cornélio Pena, Professor Angione Costa, G, D, O, E, Lucélia, Andreza, Argoim, Vergel, Guaraciaba, Aconcagua, Vitor Alves, Ajurana, Gen. Poli Coelho, Gen. Augusto Imbassaí, Alba Valdez e Ministro Machado Guimarães; Estradas do Tingui, Santa Maria, Rio São Paulo e Guandu do Sapê; Caminho da Freguesia; Avenida Mal. Dantas Barreto; entre 11 e 16 horas, Estradas do Carapiá, do Mato Alto, do Morro Cavado, Dr. Álvaro de Andrade. *** SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Brás de Pina, entre 6 e 17 horas, Ruas Turiatã, Iningá, Iricurme, Francisco Enes, Enes Filho, Icapó, Tiriá, Paxiuba, Quiraré, Taborari, Tiboim, Delfina Enes, Francisco Medeiros, José Roberto, Ibi, Astréa, Felix Ferreira, Magé e Lôbo Júnior; Avenidas Antenor Navarro, Arapogi e Camões; Travessa Rodrigues e Melquíades. *** ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu — Entre 6 e 17 horas, Ruas Deborath, Ely Danny, Dr. José Mizarahy, Arlete, Dona Chama e Elias Persiano; Estrada Rio São Paulo.

ESTRUTURALISMO — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais iniciou um curso sôbre **Problemática Atual do Estruturalismo**, a cargo do professor Chaim Samuel Katz. Informações pelo telefone 27-0757.

Ensino

Maneira nova de se ler coisa antiga.

LEITURA DINÂMICA — A Faculdade de Filosofia e Letras Santa Úrsula também promoverá seu curso de Leitura Dinâmica, com início ainda êste mês e inscrições abertas na secretaria, na Rua Farani n.º 75. Os horários para o curso que tem a duração de oito semanas são: às segundas-feiras, das 19 às 22 horas, e às têrças, de 9 às 12 e 14 às 17 horas. Os professôres são do CELD — Centro Eletrônico de Leitura Dinâmica. O preço total é de NCr$ 360,00, e o grupo será formado com 16 a 20 pessoas.

DINÂMICA DE GRUPO — A Escola Brasileira de Administração Pública — EBAP — informa sôbre um nôvo curso: Dinâmica de Grupo, ou **Sensitivity Training**. Será coordenado pela professôra Fela Moscovici. O treinamento terá a duração de oito semanas, às segundas e quintas-feiras, de 8 às 10h30m, a partir de 16 de setembro até 7 de novembro, inclusive. Êste programa de atividades é especialmente indicado para líderes, dirigentes públicos e de emprêsas, assessôres, coordenadores e orientadores. Informações e inscrições para êste nôvo grupo na secretaria da EBAP, na Praia de Botafogo n.º 186, no horário das 14 às 17 horas.

DIREITO PÚBLICO E PRIVADO — Com início previsto para outubro próximo, deverá realizar-se no Clube de Advogados mais um ciclo de estudos do Curso de Especialização para Candidatos à Magistratura. Compreenderá o exame e desenvolvimento de temas dos seguintes ramos jurídicos: Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Processual Civil, Processual Penal, Civil, Comercial e Penal. As aulas, que se realizarão às têrças, quartas, e quintas-feiras, das 8 às 10 horas, serão dadas por especialistas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os interessados poderão obter maiores informações na secretaria do curso, na Avenida Marechal Câmara n.º 210, 3.º andar, ou pelo telefone 52-7884, diàriamente, das 10 às 15 horas.

ADESG PROMOVE CURSO SÔBRE DESENVOLVIMENTO — A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra deu início ontem, em Niterói, a um ciclo sôbre Doutrina de Segurança Nacional e Desenvolvimento. Esta iniciativa, que conta com o patrocínio da Universidade Federal Fluminense e do Centro Social de Oficiais das Fôrças Armadas, abrangerá 22 conferências, a serem pronunciadas no auditório da universidade por integrantes da Escola Superior de Guerra e uma equipe de adesguianos do Estado do Rio. Na direção dos trabalhos a ADESG contará com a presença do Almirante Benjamim Sodré, delegado da entidade em Niterói, General José de Ribamar Campos e do Sr. José Carlos de Almeida, chefe de gabinete da reitoria da Universidade Fluminense.

REUNIÃO DO CLUBINHO DE MÚSICA — No próximo dia 14 voltará a reunir-se o Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. O Clubinho, que tem por finalidade desenvolver a cultura musical da infância, recebe como sócios crianças de cinco anos de idade em diante, podendo as inscrições serem feitas na secretaria, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 435, grupo 1 207. Informações podem ser fornecidas pelo telefone 37-2687.

PUC REVELA MATÉRIA DE VESTIBULAR — Exame vestibular orientado no sentido de permitir, durante o ciclo básico, opções para os seus diversos departamentos, é o que anuncia a Universidade Católica para 1969, após a elaboração do projeto, nesse sentido, pela vice-reitoria acadêmica, coordenadores e chefes de departamento. Assim, Psicologia e Pedagogia constarão de provas de: Português, Francês ou Espanhol, Inglês ou Alemão, Biologia e Matemática. Os cursos de Jornalismo, História, Geografia, Filosofia, Serviço Social e Direito exigirão as disciplinas Português, Francês ou Espanhol, Inglês ou Alemão, História Geral e do Brasil. Os candidatos a Economia e Sociologia terão como matérias previstas Português, Francês ou Espanhol, Inglês ou Alemão, Matemática, História Geral e do Brasil.

As informações e fotografias para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: acadêmico Peregrino Júnior, professor Camilo Otati, Sr. Otávio de Castro, Sr. José Carlos de Morais, Sra. Almerinda José Gomes.

DEBUTANTES — O Grajaú Country Clube programou para o dia 26 de outubro próximo o Baile das Debutantes. Inscrições estarão abertas até o dia 10 daquele mês para as senhoritas que desejarem fazer o seu **debut** e que hajam completado ou que venham a completar 15 anos.

BENEFICÊNCIA — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, que é presidida pela espôsa do Governador, Sra. Nilda Fontes, iniciou a preparação de uma feira para o período de 11 a 13 de outubro na Praia de Icaraí, em benefício do Natal das crianças assistidas pela campanha "Todo Mundo é Filho de Deus."

CASAMENTOS — Está marcada para dia 7, às 17h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus no Méier, o casamento do Sr. Guido Carmo de Sousa, filho do Sr. e Sra. Pompílio Geraldo de Sousa, com a Srta. Maria Salete Mendonça, filha do Sr. e Sra. João Mendonça. ● Casam-se dia 8, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a Srta. Tana Mara de Freitas Caetano e o Sr. Fernando Imbuzeiro Portugal.

MISSAS — A diretoria e os funcionários do Bangu A. C. mandarão celebrar missa, em ação de graças, dia 15, às 20 horas, na matriz de S. Sebastião e Santa Cecília, na Praça da Fé, pela passagem do aniversário natalício da Sra. Carmem Medeiros de Andrade Silva, espôsa do Sr. Eusébio Gonçalves de Andrade Silva. ● Os auxiliares imediatos do engenheiro Álvaro Pereira de Sousa Lima, ex-Ministro da Viação e Obras Públicas, mandarão celebrar ofício religioso em sufrágio de sua alma, dia 5, às 11h30m, na igreja da Cruz dos Militares.

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

CENTRAL

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GÁVEA — J. BOTÂNICO

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE em 1a. loc. ap. de sl., 2 qts. etc. na Rua Itália D'Uncao, 269 — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

AUXILIAR — Casas e ap. a partir de 100,00 c/ 1, 2 e 3 qts., vários bairros, s/ fiador c/ 1 mês adiantado. R. Pedro I n. 7, gr. 502 — Pça. Tiradentes.

ALUGO apto. 4,50x4, banh. com boxe, tanque e quintal, NCr$ 100,00, Rua Joaí, 302, Vaz Lobo. Trt. até sábado.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala e demais, na Rua Salvador Rizzo 79, casa 4. Aluguel 180,00. Bairro Inhaúma.

DEL CASTILHO — Aluga-se apartamento de 3 quartos, sala etc. Quadra B, Bloco 16, ap. 401 IAPC — Aluguel NCr$ 270,00 — Telefone: 30-5118.

INHAÚMA — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, coz., banh. e banheiro. Tratar na Rua Doutor Magalhães n. 66.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se apto. 2 qts., sala, perto ginásio e condução. NCr$ 230,00 s/ taxas. Ver Rua Gal. Jerônimo Furtado, 269. Tratar: Av. Brás de Pina, 59, s/ 205 — Penha — Tel. 30-8874.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se 1 ap. n.º 201, na Rua Comendador Aristides Garnier, 11 c/ 3 quartos, sala e demais dependências, c/ sinteco. Chaves no local.

VAZ LOBO — Alugo uma casa com 2 qts., sla., saleta, copa, cozinha e banh. Rua Lêda n. 254 — Ver a qualquer hora.

VAZ LOBO — Alugo casa de 1 v. 2 q., sl., c., b., quintal — Sinteco. Rua Manuel Machado n. 195, c/ 14 — Chaves no n. 16 — NCr$ 250,00, taxas p. conta do proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 210,00. R. Estecolino, 139. Guarabu. Telefone 05-95-2225. Hadad.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 2 qts., sala e deps. Lugar mto. bom para morar. Av. A-B 521 — B. Bancários. Ponto final ônibus 326.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO casa em S. Gonçalo .... (100,00) e aps. n/centro a partir de 150 — 180 — 200 — 250 — 300. Exijo apenas dep.º de 1 mês ou desct. em fôlha. Trat. (Rio) R. Mig. Couto, 35 s| 404 32-5560 — 23-2232 — 46-8855.

NITERÓI — Rua Cel. Moreira César, 129, ap. 603. Aluga-se apartamento sala, 2 quartos, dependências completas. Chaves c/ porteiro Sr. Avelar. Tratar Rua Uruguaiana 55 s| 710|711. 43-1759 — 42-5445.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO casa, qt., sl., coz., banh., área de serv. e var. frente, água e luz. 100,00. R. Rio de Janeiro, 81, Vilar dos Teles.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO casa em Nilópolis .... (130,00) outras em N. Iguaçu — 65,00, 80, 100, 150, 200. Exijo apenas dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. Trat. (Rio) R. Carioca, 53 — 23-2232 — 43-8128 — CRECI 743.

CASA — N. Iguaçu, 2 qts., sala, coz., banh., var., luz, água. — 90,00. Estr. Ambaí, 3 343. Parque Flora. Sr. Brás.

CASA — Aluga-se. Avenida Mirandela, 1454. Nilópolis, desconto em fôlha.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA DE CAMPO — Alugo mobiliada. Ver Estr. Rio-Petrópolis, Km 30 (antiga). Tratar 54-0753 — Dr. Carlos — NCr$ 120,00.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa confortável, no Valparaíso, com telefone. Informações: — Pet. 4130 — Rio: — 36-6895.

PETRÓPOLIS — Aluga-se chalé p/ fins de semana com piscina e 1 grande jardim — Infs. 45-7703

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE duas ótimas salas, de frente, térreo, para fins comerciais. Tratar no local — Rua Haddock Lobo, 150 — Tel. 48-2382.

TRANSPASSA-SE contrato boutique. Bela instalação. Rua Siqueira Campos 143, loja 28 — Copacabana.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE ótimo salão com dependências sanitárias, próprio para indústria, com 300m2. Rua General Belford 190. Rocha.

CASA — Aluga-se p/ pequena indústria com terreno. Pode construir galpão — Rua Maxwell n. 200 — Fone 23-9875.

GALPÃO — São Cristóvão, 600 m2 entrada p/ caminhão, estac. externo 180 m2, aluguel barato, passo contrato Of. Volks, estudo soc. outros negócios. Rua Senador Alencar, 230 — Sr. Valente.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE Grupo de 4 salas Edifício Brasília. — Av. Rio Branco, 311 — Fone: 22-4578. (B

ALUGO salas n/Centro p/ neg. ou resid. (100,00 — 150 — 180 — 200-250 — 300 — 350. Trat. hoje R. Mig. Couto 35 s| 404. Exijo apenas dep. de 1 mês ou desct. em fôlha — 23-2232 — 43-8128 — 32-5560.

ALUGA-SE loja Rua do Senado, n.º 324 com 100 m2 com fôrça. Tratar com Sr. Antônio, Telefone: 23-0702 e 43-4511. Marcar hora para ver.

ALUGA-SE Rua do Ouvidor, 130, sala 510, por 420,00 mensais. — Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 207.

ALUGA-SE sala 616 da Av. Pres. Vargas, 590 p/ 300,00 — Chaves na portaria. Tratar Trav. do Paço, 23, grupo 207.

ALUGA-SE sala com tel. à Rua 1.º de Março, 22-2.º — Falar com o Sr. Artur.

ALUGA-SE à Rua da Quitanda, 199, sala c/ dep. sanit. e garagem em ed. compl. nôvo. Inform. tel. 43-4205.

ALUGO Av. Venezuela, 27/307 — Sala, mobiliada c/ máq. mesas, telef., arquivos, ar refr., 2 b. s. e outros. Aluguel 500,00 mais taxas. Tratar 43-2686 e 56-2300.

ALUGA-SE vaga com mesa e telefone na Rua México. Tratar c/ Claudinier ou Roy. das 17 às 19 horas. Tel. 22-7053.

ALUGO parte de um escritório sito na Rua Senador Dantas. Há tel. Preço mensal 130,00. Inf. tel. 29-9336 — Sr. Paulo.

ALUGA-SE grande sala de frente na Av. Pres. Vargas 509, 16.º pav. Ver e tratar sl. 1 602, com Darci.

ALUGA-SE uma ampla sala para escritório. NCr$ 300,00, sem taxa de condomínio. Av. Presidente Vargas 418, sala 1 110. Tratar na sala 1 109. Tel. 23-8856, até 12h.

CENTRO — Aluga-se o 3.º andar da Praça Monte Castelo, 8.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n. 1 204 da Av. Presidente Vargas n.º 590. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega n.º 338-A, 1.º andar. Telefone: ....

CENTRO — R. 7 Setembro, 190. Transfiro contr. locação 5 anos, sala, loja 2 ands. Dr. Jara, 43-1054, 8|12h. 2a. e 6a. feira.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 590 s/ 902. Aluga-se ótima sala, mobiliada, de frente, tôda pintada, banheiro completo. Fiador — Inf. 42-6660.

CENTRO — Aluga-se sobreloja de frente, tipo apartamento na Rua do Riachuelo, 271 ap. 205. Tratar tel. 54-2258.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Praça XI. Alugo horários. Telefone 22-0129.

CENTRO: Alugam-se em 1.a locação as salas 701 e 702 (frente) da Av. Treze de Maio, 45, c/ WC internos. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda., Av. Rio Branco, 156, 17.º, grupo 1714 — A proposta p/ locação é grátis. CRECI J-328.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco, telef. 42-5020.

ESCRITÓRIO: — Alugo ótima sala em excelente local, na Av. Rio Branco, 173, 20.º. Tratar na sala 2009 ou tel. 22-7196.

PASSA-SE pequena loja com telefone, na Rua Senador Pompeu, 8. Tratar com Lacerda.

PRAÇA 15 — Próximo à Bôlsa — Aluga-se ótimo andar do prédio da Travessa do Comércio, 6, com 5 salas e outras deps. área 130 m2. Aberto das 10 às 11 h — Chaves na loja p/f no horário de 15 às 17 horas outros detalhes p/ fone 52-1863, de 8 às 13 horas.

SALA — Alugue no Centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Atendo até às 19 horas. Rua Senador Dantas, 117 sala 1145.

SALA NO CENTRO. Passa-se o contrato de uma ampla sala bem arejada, com móveis e telefone — 31 — com elevador. Tratar na Rua 1.º de Março, 49 — 3.º andar, sala 3.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

SALA — Centro, aluga-se pred. 1.a loc., na garagem tem v/p/ alug. Próximo tem pred. garg. c/v/p/ alg. Ver chav. Sr. Ferreira — NCr$ 300 e tax. 43-2025 ou 43-8572 Alvaro.

SALA — Passa-se, mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo São Francisco, 26, sala 1416 — Tratar no mesmo local, sala 1 003. Senhor Conte. Tel. 23-4165.

ZONA SUL

ALUGO ou vendo Rua S. Clemente 98, lojas 5, 6, 7 e 9 aluguel dois salários mínimos sem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

ALUGA-SE contrato comercial, sala 511 c/ banh., à Rua Santa Clara, 33 — Chaves s/ 513.

ALUGA-SE p/ consult. na Av. Copa., 583, a excelente sala 1115 c/ tel. e vitrine na entr. do ed. Chaves na portaria. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. ... 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se Rua Gomes Carneiro, 130 loja "L", ótima loja — NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves n/ local — área 20m2 — Tratar "ACIR" Administração — Tel.: 32-9738.

CASA nova 300 m2 zona sul. Aluga para emprêsas ou escritórios comerciais. Tel.: 25-9695 até meio dia.

LOJA — Copacabana — Grande 130m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo. Pça. Demétrio Ribeiro, 99 — Tel. 56-6588.

ZONA NORTE

ALUGO casa S. Cristóvão. Serve p/ ind. leve, calçados, bolsas, laboral. etc. Tel. 48-8804 das 12 às 14 e 19 em diante.

ALUGA-SE loja na Rua Pereira Nunes, 377 com 60 m2, com fôrça 10 HP. Tratar com o Sr. Antônio. Tel.: 23-0702 e 43-4511. Ver local c/ Sr. Miguel pela manhã.

ALUGA-SE parte de uma loja para mat. construção ótimo ponto — Av. Suburbana, 600 m2 — Tel. 43-7393.

ILHA DO GOVERNADOR — Trav. Costa Carvalho, 13, loja B — Alugo loja c/ banheiro. Tratar telefone 22-9920 — CRECI 439.

LOJAS — Passa-se com ou sem instalações, só pessoalmente. Rua São Cristóvão, 813 e 819 — Sr. Perez.

PRAÇA SAENZ PENA — Loja — Aluga-se no melhor ponto da R. Conde de Bonfim. Inf. 48-1099 — Sr. Bernardo.

DIVERSOS

CASA GRANDE — Preciso alugar. Faço obra m/conta, se necessário. Sublocação p/famílias. Telefone 54-1456.

Galpão

Aluga-se, Av. Brasil, Mercado São Sebastião. Comércio ou indústria, 384 m2, 7 m de pé direito, entrada para caminhões, bom local. Tel. 43-3067 — Monteiro.

Loja e sobreloja

Rua Rosário, c/esmerada decoração, mobiliário e equipamento escritório, contabilidade e caixa. PBX, ar refr. central. MARIO ALAMPI. Tel. 52-1014 — CRECI 777.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO dormitório marfim para casal. Vendo por NCr$ 250,00, sala igual NCr$ 200,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rustico e Colonial — Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO armário duplex caviúna 5 portas e sala império de jacarandá estão novos. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas modernas, arcas em jacarandá, mesas, cadeiras medalhão, móveis coloniais, Chipendale, Luiz Quinze, rústicos atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar, Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luiz XV, Rústicos, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras medalhão — Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis, salas dormitórios, marfim caviúna, Império, Chependale rústico, Coloniais, arcas cadeiras, medalhão, armários duplex. Paga-se o máximo. Atende-se rápido em toda a Cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico de casal em estado de nôvo. 180 e uma sala de jantar. 80,00. Aristides Lôbo 128.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitórios e salas, caviúna, marfim, armários duplex, Chipendale, Império, arcas rústicas, coloniais e medalhão. Atendo rápido, pago o valor máximo. Tel. 48-0996.

ARMÁRIO duplex conj. em estado de nôvo. Preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

ATENÇÃO — Dormitório de caviúna de casal moderno e sala mesmo estilo, serve para noivos, artigo de luxo. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

CAMA — Vendo como nova com colchão para solteiro. Rua Barata Ribeiro 96 ap. 202 com o porteiro Siqueira NCr$ 80,00.

CAMA para criança. Vende-se côr marfim. Tel. 46-9834.

CHIPENDALE quarto completo 195 e uma sala caviúna 150, estão como novos. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio de Sá.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO Chipendale, marfim outros peroba, estado novos. Vdo. barato, salas iguais. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO rústico, 6 peças, espelhos gravados, estado de nôvo, 180 v. Av. Edgar Romero, 591, entre Madureira e Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO Chependal de casal está como novo, 230,00, sala mesmo estilo conjugada 150,00 Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO chipandale para casal. NCr$ 200,00. Sala do mesmo estilo conjugada NCr$ 200,00. Vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX de 4 e 5 portas em jacarandá, caviúna e marfim. Vende-se à vista e a prazo. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO em caviúna para casal muito bonito, vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

ESPELHO DE CRISTAL de 1,80x80 m, com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120. — Telefone 56-1721.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, todo trabalhado — Custou 600, vendo p/ 120. Telefone 36-4951, mot. viagem.

GRUPO ESTOFADO de Courvin — Custou 1 200, vendo 280. Motivo de viagem. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — De courvin. Custou 1 200. Vendo urgente por 280. Tel. 36-4951. Mot. viagem.

GRUPO ESTOFADO luxuoso, estilo contemporâneo. (Maria Mole) forrado em vulcouro e espuma de borracha vendo nôvo s/uso. Tel. 37-9524.

JACARANDÁ MODERNO — V. 4 cadeiras c/ palhinha indiana a 50 mil cada e 2 boas mesas redondas e console, 1 arca especial c/ florões e divisão int. para bar, 295 mil, jôgo de 3 mesinhas Oca c/ tampo azulado Colonial, 170; espelho c/ moldura dourada, 70 mil; 1 grupo Courvin todo de espuma, 250. Tudo nôvo. Perfeito est. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 30, ap. 803. 56-2667.

MÓVEIS QUARTO — Vendo urgente. Motivo mudança. — Tel. 28-5062.

MOTIVO viagem. Vendo 2 belíssimos guarda-roupas, criação de Leandro Martins. Obra de arte, 2 cadeirinhas estofadas, quarto solteiro modesto, 1 poltrona estofada, e outros. Av. Ataulfo de Paiva, 70, ap. 803. Leblon.

MACIÇOS vendo de sala e dormitório chipendale claros. Estado de novos a sala por 150. Aristides Lôbo n. 128.

MÓVEIS de quarto de casal, completos, modernos, marfim e de sala com cadeiras estofadas, seminovos, vendo separados, baratos, urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

MÓVEIS de Formiplac — Só na fábrica, cadeiras desde NCr$ 16, banquinhos NCr$ 7, mesas NCr$ 35, banquetas giratórias para bar NCr$ 36, armários de parede metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca, 117.

MÓVEIS — Estado novos, salas, dormitórios, maciços, peças avulsas tudo bom, vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Vendo guarda-roupa, Chipendale, com 2,80 m, estado nôvo na Rua Barão de Mesquita, 274, ap. 203, até 11 horas.

ÓTIMOS armários duplex de marfim e caviúna, 4 e 5 portas. Preço barato e uma sala colonial 150. Aristides Lôbo, n. 128.

PROTETORES Titan para janela, vendo três em bom estado, tel: 26-3228.

PORTA — Vendo tipo sanfona da Kirch. Rua Barata Ribeiro 96 ap. 202 com o porteiro Siqueira — NCr$ 80,00.

PAU MARFIM, CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

SALA colonial. Vende-se completa com bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA COLONIAL completa, está como nova, 150,00 e uma arca tôda de jacarandá maciça 220,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR, armário de copa e de empregada, 2 mesinhas, etc. Vende-se, urgente. 25-6507.

TAPETES PERSAS — Tenho 40 novos para vender — Bukara, Chiraz Tibriz, Paquistão, afgan, Beluche, Hamadan, Pandarma etc. etc., pequenos, médios e grandes. Preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408. Sr. Tino.

VENDE-SE 2 poltronas estofadas, com madeira, uma mesa de mármore e uma mesa escrevaninha. Estilo clássico. Tel: 37-6999.

VENDO um colchão de molas de casal por 40,00 novos ver sòmente no horário das 7 às 9 ou das 18 às 20 horas. Senador Dantas, 29 apto. 62. Centro.

VENDO de marfim dormitório de casal 230 e uma sala de jantar apenas 140. Rua Aristides Lôbo 128. P. Haddock Lôbo.

VENDE-S um bufet de mogno com tampo de vidro, estado nôvo. Rua Silveira Martins, 80 — Tel. 45-8030.

VENDO armário 5 portas estilo marquesa e 2 camas solteiro junto ou separadamente. Tratar tel. 27-9723.

VENDE-SE Vitral comporta e basculante. Motivo campestre próprio para loja ou jardim de inverno. 3,30m por 2,90m. Ver Djalma Ulrich, 57, 1.º Variló.

VENDE-SE — R. Artur Bernardes, 53 — 45-2449: 3 sofá-camas, 1 a 70 e 2 a 30, 2 poltronas a 40-4, armários q. empreg., a 30 cada, 1 cama beliche c/ 2 colchões, a 70, 1 mesa fórmica elástica de 1,90 x 90 a 150, 2 camas turcas a 15 cada.

VENDO sala de jantar e sofá-cama. Perfeito estado. Itabaiana, 88 — Grajaú.

VENDO quarto e sala marfim, ótimo estado 180 e 120, desocupar rápido. Av. Salvador de Sá, 184. Final Frei Caneca.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta semana. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Capas e cortinas. Reformo sofá-cama. Fechamento de varandas e box. alumínio. — R. Uruguai, 268. Sr. Silva.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8...

AR CONDICIONADO vendo, conserto e instalo com garantia. Conservação e manutenção mensais. Gelyar. Tel.: 36-7839 — Moraes.

ATENÇÃO — Geladeiras. Temos as mais bonitas e melhores da cidade, desde 120,00, muito gêlo. Rua da Relação, 55.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Ar. Gel. Maq. Consertos. Reformas. Ar condic., geladeira, máq. lavar. Qualquer marca, chamar Sauer, tel. 56-0911 e 27-2023.

COMPRAM-SE geladeiras com defeitos. Paga-se bem. Tel. 25-5544 — Sr. Ali.

GRANDE bota fora de Geladeiras desde 120,00, muito gêlo. Marcas famosas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — 9 pés, Retilínea, moderna, perfeita. Vendo urgente, 250,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911. Leme.

GELADEIRA CONSUL — Vendo. Rua Belfort Roxo, 351, ap. 202 — Copacabana.

GELADEIRA CONSUL a querosene — Vendo, nova, c/ garantia. Tratar tel. 47-4006.

GELADEIRA americana, vende-se urgente, prateleira móvel prateada nova pela melhor oferta. Rua Santa Clara 139 ap. 605, Copacabana, de manhã até 10h ou depois 8h da noite.

GELADEIRA GE, 9 pés, moderna, estado de nova, com garantia 265,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

GELADEIRAS Frigidaire, GE, Philco etc., moderna, NCr$ 120. Rua Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

GELADEIRA Brastemp 9", mod. Conquistador, estado de nova, perfeita. Base NCr$ 230,00. Bolivar, 54, ap. 603.

GELADEIRA GE — Estado de nova, 8 pés, perfeita, urgente por 195,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

GELADEIRAS — Seminovas, GE, Brastemp, Frigidaire, tôdas com garantia, ao preço sem igual. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 140, 150, 180, 200 e outras, tôdas gelando, pintadas e garantia. Temos GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp e Climax. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS GE luxo, ferros engomar Faet de 28,00 por 15,00, desportadores de 24,00 por 15,00, ventiladores a partir de 30,00, relógios de parede, prataria, espelhos, assadeiras, torradeiras etc., etc. Tudo com garantia, para desocupar lugar, urgente. Rua Sete de Setembro 88, sala 303.

GELADEIRA Chrosley 8,5 pés, estado de nova, tôda original, perfeito funcionamento: NCr$ 175,00. Av. Copacabana 209|308. Telefone 57-5218. Av. N. S. Copacabana 209|308.

GELADEIRA — Brastemp, 8,5 pés, estado de nova, tôda original — NCr$ 210,00. Figueiredo Magalhães 219|303. 57-5218.

VENDE-SE geladeira americana Frigidaire — 2 portas em perfeito estado de conservação. Ver Rainha Elizabeth, 509, ap. 302, das 10 às 17 horas.

RÁDIOS — TVs

A VISTA. Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515 e 49-8515.

A DINHEIRO compro TV Philco ou GE de 23" ou portátil. Mesmo c/ defeito. Urgente. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE novinha, tôda automática, mod. 68 movel caviúna, estereo. 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje até as 19 horas.

ATENÇÃO — Compro televisão radiovitrola rádio, pago à vista mesmo com defeito. Tel. 28-9981 de 11 às 14 horas.

COMPRO televisão usada mesmo parada. Instalo e reviso antenas de televisão. 46-7831 — Marcos.

COMPRO televisão, radiovitrola, mesmo com defeito, pago bem. Tel. 30-3320, Araújo.

DISCOS — Sucessos atuais e saldos, desde NCr$ 1,00. Beatnik, à Rua Voluntários da Pátria, 329 Loja I.

GRAVADORES — 98,00, gravador stéreo 1 300,00, rádios 60,00, vitrolinhas com rádio 220,00, transmissores portáteis 120,00, toca-fitas 340,00. Tudo importado. — Rua das Marrecas n. 36, sala 606, Cinelândia.

GRAVADOR alemão AEG V-450, est. novo, c/ 2 microfones, o melhor do mundo, está valendo 2 500. Tel. 58-3264.

INSTRUMENTOS p/ eletrônica: 1 oscilloscópio 5 pol. "Heatkit. 06"; 1 gerador de Áudio "Eico 377"; 1 volt. eletrônico "Labo. 71"; 1 Tester transistor "Sanwa At 1"; Só vendo o lote. Preço: NCr$ ... 1 200. Tel.: 37-1335 e 58-3237. Sr. Jorge.

RADIOVITROLA automática, alta fidelidade, mod. 68, sem uso, 295,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

STEREO — Vendo 2 caixas Warfdale W60D originais e Turner Fisher FM multiplex. R. Barão da Tôrre, 125, ap. 201, fundos.

TELEVISÃO, rádio Crow Corder, 5 polegadas, pilha, carro, corrente, na embalagem, 690, gravador Crow Corder pilha, corrente 350, guitarra, amplificador com microfone, 300. Tratar 52-5423, ... 52-8026, r. 285, até 17h. Sr. Aluísio. Ver Av. Bart. Mitre 297, ap. 706, aps 19 horas.

TELEVISÃO Admiral, 19 pol. c/ antena, semiportátil, imagem de cinema. NCr$ 320,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Philco 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800 p/ 280,00. Av. Atlântica n.º 3 308, 1.º. Tel. 56-1721. Motivo viagem.

TELEVISÃO Philco direto controle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema, vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951, m. viagem.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 160, 180, 200 e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Temos Philips, Philco, Invictus e Emerson. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Philco — Vendo uma moderna, cor caviuna. Perfeitíssima. NCr$ 350. R. Araujo Leitão, 108, c. 11. Eng. Novo.

TV EMERSON 23, ótima nos 5 canais, imagem perfeita. Base NCr$ 320,00, barato. Bolivar, 54 ap. 603.

TELEVISÃO GE moderna, 23 pol. estado de nova, ótima imagem c/ antena, urgente, p/ 340,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

TELEVISÃO 21 pol., moderna, ótima imagem, pouco uso, com antena, 350,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristovão.

TELEVISÃO Philco 21", ótima imagem de cinema em 5 canais. NCr$ 230,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Philips 23", automática, cinema nos 5 canais, ocasião. NCr$ 320,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV 23 pol. Moderna. Último mod. Nova, de luxo, 100% em tudo 400 mil R. Major Rêgo 149 ap. 102 — Olaria.

TELEVISÃO — Vende-se uma televisão nova — SANIO — 8 polegadas, e uma GE — de 12 polegadas, usada — em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Pinheiro Machado, n.º 76.

TV PHILCO 14", americana, na embalagem. Tel. 26-8447.

TELEVISÃO — Funcionando bem. Vendo urgente. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108, Fone .. 52-4443.

TELEVISÕES — Temos várias Philco, Phillips, GE, Emerson, Invictus Semp etc., funcionando bem nos 5 canais. Rua do Senado, 172, loja.

TV STANDART ELECTRIC 10 pol., port., seminova, 340,00 ou Emerson, 280 00, 21 pol. Tel. 57-2802. Mudança.

TELEVISÃO — Vendo GE, 23 polegadas, móvel de caviúna, funciona perfeita, pela melhor oferta acima de 200,00. Rua Paes de Andradas, 23/302. Est. Sampaio.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEIVSÃO — Urgentíssimo, vendo uma c/ antena ótima imagem nos 5 canais, 200,00. Ver só hoje Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TELEVISORES. Hoje liquido grande quantidade 17" a 23" desde 120,00 est. de novas, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas, leva antena grátis. Só na "Eletrônica Almar". Rua do Senado 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Atenção, não deixe de comprar seu TV. Temos de 17" a 23" de todas as marcas c/ novos, cinema nos 5 canais, a preços sem concorrentes, leva antena grátis, só na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISÃO SONY 5, na embalagem. Rua Alvaro Seixas n. 70. Tel. 61-3832. Gilberto.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, Emerson, GE, Zenit, etc. a partir de NCr$ 130,00. Leva uma antena de graça. Rua Mayrink Veiga n.º 11, 3.º andar, sala 302.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 120,00. Temos tôdas as marcas, todos os tamanhos, funcionando nos 5 canais. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esqui. c/ Marechal Floriano.

VENDO televisão GE — 23" moderna. Rua República do Peru, 238/802. Preço 330,00.

VENDO TV 24", lindo móvel conjugado, rádio e toca-discos, em perfeito estado ou troco por TV pequena, motivo desocupar lugar. NCr$ 360,00. Não aceito oferta. Ver das 18h às 20h. Av. Atlântica 3846, Victorino.

VENDO uma televisão RCA 17", am. Hoje ao 1.º. 190,00. Monsenhor Gerônimo, 693, ap. 102.

VENDE-SE um TV Artel, toca-disco. Motivo viagem. R. Pompeu Loureiro, 120/1 002.

Televisão

Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180. — 17, 21, 23". GE, Philips, Philco, Invictus e Emerson. Rua da Conceição, 111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MÁQUINA de lavar enguiçou, tel. 47-8224, todas as marcas, c/ garantia. Orçamentos grátis. Av. Bart. Mitre, 637.

AH! ISTO VOCÊ NUNCA VIU — Princess, a obra-prima alemã. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. Venha ou telefone 52-8489. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º.

ELNA SUIÇA máq. de cost. elét., portátil, equip. c/acessórios, Radiovitrola Silvertone Hi-Fi, toc. aut. 5 faixas. Vendo 37-9524.

ENCERADEIRAS liquidação Eletrolux, Arno, Lustrene, City Enel, Walita. A partir 45. Liquidificador, 30. Ventilador 75. Rua Cardoso Moraes, 468-C. — Ramos ..

ELECTROLUX aspirador, enceradeira, vendo 50,00 e 70,00. Rua Francisco Sá n.º 152, ap. 305, p. 6 Copa. Urgente.

MÁQUINA BENDIX — Moderna, super automática, economat., 6 meses de uso, urg. p/ 250,00. R. Bela, 262-A. S. Cristóvão.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Automática, economat 195,00; máquina de costura Singer, moderna, portátil, com motor, 175,00; fogão 3 bôcas, 2 bujões, 85,00. Vendo separados. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. São Cristóvão.

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais inteiras, meias e famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-8375. 37-9476.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100 facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão hene, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401, Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Dehene, rabos, tranças frenjas chanel, para uso natural. Várias côres, em 3, 5, 7 vezes, 46-3845.

VENDE-SE uma estola belíssima de vison, côr cinza, com grande gola. Base NCr$ 4 500,00. Ver Epitácio Pessoa n.º 402. Lagoa.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços, inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

ANEL chuveiro c/ treze brilhantes, linda jóia. Vende-se. Tratar tel. 34-5267.

RELÓGIO OMEGA Seamaster de aço, frente de ouro, seminovo. NCr$ 140,00. Rua da Relação n.º 1-sob.

VENDE-SE PATEK PHILIPPE bôlso, antigo, ouro 18. Tel. 26-0342. D. Gilda.

VENDE-SE — Ocasião. Aceita-se oferta para colar de pérolas de quatro voltas. Tel. 37-3038.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORES — Pailard Bolex 16 mm lente Zoom e Bell Howell c/ 3 objetivas, outros de 8 mm Zoom elétricos, maqs. fotográficas. Reflex e Zoom 6x6 e 35 mm de várias marcas, vendo facilitado e faço troca. Tel. 46-9821 — Ver Rua Mar. Cantuária, 122 — Urca.

FLASH ELETRÔNICO — Modêlo profissional, Marca P.I.C., na embalagem, à vista: 270,00. Urgente. Barata Ribeiro, 54 ap. 402 — Copacab.

LUNETA c/ tripé — NCr$ 250. Aum. 50 e 100 X. Na embalagem. Após 16h na R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

PROJETOR DE SLIDES — Kodak Carroussel, 800. Vendo. Tel. .. 26-3228.

VENDEM-SE dois teodolitos Kesller. Tratar tel. 52-7355. Sr. Bastos.

VENDE-SE luneta c/ tripé. Aumenta 50 e 100 vêzes. Na embalagem. Tel. 22-0550.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

AMERICANO: Cama, mesa de nenê, coisas para casa, coz., vestidos. NCr$ 10, para cima (44), artigos de picnic e praia, TV, gerador. 45-9776.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreo e geladeiras modernas. — Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora. (X

ANTIGUIDADES — Moedas. Compram-se biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e moveis. Tel. 36-1219.

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

COMPRO TUDO — TVs, rádios, gravadores, acordeão, máq. escrever e costurar, antiguidades, tapetes, jóias etc. Vou a domicílio. Telefone 54-4174.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo tel. 30-4929.

COMPRO discos (33 rot.) projetor, cinema, TV qualq. estado, máquinas escrever calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

GELADEIRA GE 6½ pés, estado de nova, 1 bufê c. gravura japonêsa, 1 sumier de casal, 1 colchão de molas e estrado, casal, 1 mesa console c/4 cadeiras — NCr$ 250,00, motivo mudança. Barata Ribeiro 200/531.

TELEVISÃO — Temos que vender urg. 60 aparelhos de Tvs tôdas as marcas a partir de 180. Temos Philco, Zenith, GE, Philips, Semp, Telefunken e outras port. e de mesa 19, 21, 23 pols. seminovas tôdas em perf. func. aproveite veja na TEGELAR, R. Mayrink Veiga 11, 7.º andar, sl. 701, Praça Mauá, aberto até às 19 h.

TOCA-DISCO inglês portátil, máquina de escrever Remington, vendem-se, motivo de viagem. Telefonar hoje e amanhã para .... 46-4010, ramal 204.

VENDO para desocupar lugar, 1 gd. cofre Vila Nova Gaia, 8 balanças, 3 máquinas National por preço barato. Ver na Rua Bela n. 352 — São Cristóvão.

VENDE-SE um balcão Frigorífico, com seis portas, pia, mostruário, pronto para funcionar no Largo dos Pracinhas 32. Ver das 7 às 11 h. (Restaurante Pastora). (X

VENDEM-SE vários quadros a óleo de pintores nacionais e estrangeiros, vários motivos e tamanhos, 3 lustres franceses, um piano 1/4 de cauda, e vários objetos de arte. Tel. 46-4424. R. Sorocaba 277 (entrar pela Voluntários 236) ver a qualquer hora.

VENDO — Baratíssimo, vários móveis, objetos de arte, TV Philco portátil, aspirador de pó, ventilador, quarto solteiro, quadros e gravuras, luxuosas poltronas estofadas, louças e cristais. — Av. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 803 — Leblon.

VENDO riquíssimo aparelho de jantar, chá e café Limoges e um serviço de mesa Bacarat todo lapidado. Telefone 61-3691.

VENDO 1 geladeira Cônsul para escritório e 1 máquina Bendix, automática, estado nova. Tel. .. 27-4095.

ANTIGUIDADES — Moedas — Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES — Moedas — Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES — Moedas — 37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito.
Tel. 34-6286

COMPRO TUDO

TV, projetor, rádio, máq. de escrever e costura, vitrolas, roupas, bicicletas, enceradeiras, moedas de prata, ventilador, jóias. Resolvo na hora

TUDO MESMO — Tel. 32-5593

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PINTOS:

PRONTA ENTREGA — preço unitário em NCr$

	De 100 a 400	Acima de 500
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS) — Pêso e conversão excelente	0,50	0,48
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS). ...	1,00	0,95
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks
Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - te.: CETEL 94-0617

Rações Lux

Para BOVINOS na produção de LEITE e CARNE

Gadolux 24 — 24% de proteínas digestíveis — 30% total 20.000 U.I. de Vitamina A por quilo — Energia líquida (calorias) quilo 1 330.

Gadolux 18 — 18% de proteínas digestíveis — 22% total energia líquida (calorias) quilo 1 450.

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA
Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137
Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores características de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis".)

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd., do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de categoria, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possue vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar uma ave de rápido crescimento, de salubridade natural e de notável resistência, que assegura lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver/Guanabara da sua região poderá prestar-lhe maiores informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43 4984

POODLES miniatura pretos. Vendem-se filhotes, pais importados, registrados no BKC. Tel. 27-5832, Dona Ivene.

PASTOR alemão — Filhotes com 2 meses e pedigree. Tel. 30-6109. Sr. Naldo.

AGRICULTURA

GRAMADOS, jardins e parque, ficam novos com grama em pastas. Forneço a grama, terra preta etc. para execução. Tratar com Sr. Marinho. Tel. 43-3189, das 14 às 17hs.

PURINA
é o caminho certo entre o investimento e o lucro.
Distribuidor Purina na Guanabara:
CENTRO PURINA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ABC DO AVICULTOR
Rua D. Zulmira, 88. Tels. 48-9107 - 48-1505

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

● Descalvado, cidade paulista de grande concentração de frangos de corte, está realizando a II Festa do Granjeiro, da qual participam avicultores e industriais avícolas. Entre as atividades programadas estão uma exposição de materiais para avicultura e testes de produtividade de frangos de corte. Por sua vez, o agrônomo Rubens Tellechea Clausel fará amanhã uma palestra sôbre modernas técnicas da produção de frangos para os criadores locais.

● Rações Anhaguera receberam inúmeros avicultores e técnicos em Itanhadu (MG) no último dia 31. A promoção obteve êxito absoluto, lá comparecendo tôda a liderança avícola do país.

● Lauriston von Schmidt, diretor de Avicultura Brasileira, está empreendendo uma nova viagem, desta vez com escalas em Londres, Israel e Tóquio. Schmidt voltou recentemente dos Estados Unidos, onde pôde constatar os melhoramentos surgidos na avicultura norte-americana, nos últimos anos. Com o seu embarque na sexta-feira passada, êsse jornalista poderá conquistar o título de **o mais viajado do meio avícola.**

● O mercado de ovos está em baixa em face da entrada de ovos de classe inferior, com o início de postura de frangos e aumento de produção de ovos **caipira.** Mais uma vez, a avicultura se prejudica com a não observância da lei de classificação de ovos. Os frangos mantêm seus preços estáveis, enquanto as rações em face do aumento do dólar, da soja e da sacaria, deverão ter seus preços majorados de 5 a 8 por cento.

● Os criadores de aves e fabricantes de rações estão aguardando a liberação definitiva do resíduo de trigo pela Sunab. Este órgão liberou a importação do produto por 30 dias, mas o que se espera é que o prazo seja pelo menos multiplicado por 30.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá está interessada em dar divulgação aos trabalhos que vem realizando. Com isso, ganha a Cooperativa, os seus associados e o público que vai conhecer o que é a atividade avícola cooperada, que tem em Jacarepaguá um dos mais eficientes exemplos.

AGRICULTURA DO ANO 2000 — A agricultura, a mais antiga e vital das indústrias humanas, está sendo objeto de intensos estudos por parte de cientistas do mundo inteiro. Com o fim de divulgar os rumos que as pesquisas estão seguindo e as conseqüências que poderão advir, a Divisão de Tratores da Ford britânica preparou uma série de slides sob o título **A Agricultura do Ano 2000**, que se baseia em fatos já conhecidos e em tendências que estão começando a manifestar-se.

ESCOLAS DE PESCA — A reabertura das escolas de pesca, inexplicàvelmente fechadas em tantos Estados onde existe uma tradição pesqueira é uma necessidade urgente. É o caso da Escola de Pesca Darci Vargas, no Rio de Janeiro, como de várias outras.

JUIZ BRASILEIRO DE GADO INGLÊS — O Sr. Cirne Lima, criador de Pôrto Alegre, aceitou o convite da Sociedade de Criadores de Gado Aberdeen-Angus para julgar animais na exposição anual da raça, a realizar-se em fevereiro de 1969, em Perth, Escócia. Esta será a segunda vez que o Sr. Lima atuará na Grã-Bretanha. No ano passado julgou gado Devon na Real Exposição de Agropecuária, que é a festa máxima da agricultura e criação na Grã-Bretanha.

COM ADUBO, VALE A PENA PLANTAR BATATAS — Dezoito mil quilos de batatinhas numa área inferior a um hectare, foi o que conseguiu o agricultor Levi Corrêa Machado, no distrito de Vargem Grande, em Cachoeiro do Itapemerim, Espírito Santo.

Para conseguir esta extraordinária produção, o Sr. Levi semeou 40 caixas de sementes num terreno pouco inferior a um hectare, usou adubos químicos e orgânicos e manteve sua cultura sem pragas e doenças. E, como já havia feito com o milho e com o café, o Sr. Levi seguiu às recomendações dos técnicos da ACARES.

Na época da colheita o seu esfôrço foi recompensado. Conseguiu colher 300 sacas, a maior produção de batatinha da região.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA ALALC — O Brasil tem levado a sério sua participação na ALALC, visando a expandir o intercâmbio com os demais países do Hemisfério Sul dentro das possibilidades da demanda, segundo informa o economista José Carlos Farah, chefe do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da Confederação Nacional de Agricultura, que, recentemente, estêve no Uruguai.

O Sr. Farah explicou que, com a finalidade de se ordenar o comércio de produtos agropecuários, tendo em vista o prazo fixado no Acôrdo de Montevidéu, onde as partes contratantes — Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Peru, Equador, México, Paraguai e Venezuela — têm compromisso básico de formação de uma zona de livre comércio, reuniu-se na capital uruguaia o Conselho de Política Agrícola, composta por representantes dos países membros.

Segundo o Sr. Farah, os resultados do conclave possibilitarão a dinamização do intercâmbio zonal estando já definidas os princípios e normas para a adoção de uma política coordenada de desenvolvimento agropecuário.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONTADOR — Escritas avulsas, contratos, distratos, aberturas de casas comerciais, regularizações. Luiz, Rua Conde Bonfim 369| 409. Tel.: 34-1121.

CONTADOR — Com tempo disponível, aceita encargos, como pequenas escritas, regularização de papéis, etc. José Carlos — 23-8788.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares — 58-2942.

DESQUITES esc. especializado há 33 anos, consultas grátis. — Hora marcada 22-5926. Dr. Oscar.

DR. GOMES, Advocacia, investigações, flagrantes, paradeiro. Sigilo. Consultas grátis. Pr. Floriano, 55, 4.º andar, sala 4. Tel. 42-4511 — 15 às 18 horas.

DETETIVE NELSON — Invest. particulares, cobrança, cheques, promissórias. Máximo sigilo. Telefone 34-6011.

DETECTIVE Fernandes. Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Elso.

PINTURAS e reformas de casa e apto. atende-se, sem compromisso tel: 29-9533 e 29-8791. Sr. José.

PINTURAS E REFORMAS — Pinta a 70,00 a paredex e a óleo a 100,00. Tels.: 47-5286 — 61-3734. Sr. Gomes.

Detetives

EVANGELISTA & SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes: Tel.: 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 702.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua da Assembléia, 32, grupo 401. Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Syinteko Tel. 45-5245

Aplicamos o legítimo, máxima perfeição, garantia de firma. — R. Estêves Júnior, 22, 5.º andar.

Taqueamentos?

52-7312 — 52-7241

Executamos todos e quaisquer serviços do ramo. Entregamos o assoalho raspado. Preços módicos. Orçamentos s/ compromisso, J. L. REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. R. Senador Dantas, 117 Gr. 1717.

PRECISO urgente cozinheira, 150 mil e copeira 120 mil. Ap. 3 pessoas. Rua Carioca, 55, ap. 401.

PRECISO — Cozinheira fôrno e fogão. Rua Lavradio, 28, 1.º, sala 112 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE cozinheira para almôço e pequenos serviços de limpeza. Rua Ronald de Carvalho n. 147, ap. 701. Copacabana.

PRECISA-SE empregada que durma fora para lavar, passar e arrumar. NCr$ 60,00. Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 401.

PRECISO de cozinheiras copeiras, arrumadeiras com referencias e documentos. Ord. NCr$ 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

OFEREÇO — Passadeiras engomadeiras para diaristas. Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFERECE lavadeira engomadeira com prática roupa fina e terno. Telefonar das 10h às 15h — Tel. 37-2433.

PASSADEIRA-FAXINEIRA para casal de tratamento, precisam-se com documentos, das 8h às 12h. Av. Atlântica, 3 992/201, Pôsto 6.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, com prática, lugar efetivo. R. Mariz e Barros, 1 024. — Tel. 34-4593.

PASSADOR HOFFMAN — Precisa-se urgente tinturaria. Domingos Ferreira, 122 B-C.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora paralítica. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 300,00. Trata-se à Av. Portugal, 80, perto Av. Pasteur.

MOÇAS, senhoras claras, p/ clínicas, 2 domésticas e 2 serventes e 1 rapaz até 17 anos. Rua José Bonifácio, 143. Méier.

MENINA — Precisa-se para brincar com uma criança de 5 anos. Paga-se 30 mil. Rua Senador Vergueiro, 23, ap. 2.

OFEREÇO — Diaristas faxineiros, coz. banqueteiras e trivial fino de gabarito. Tel. 52-5644.

OFERECE senhora de responsabilidade para acompanhante ou babá ou pessoa só. Tel. 57-4527.

OFERECE-SE um rapaz para trabalhar em casa de um senhor só ou de um casal. Dá-se ótimas referências. Favor telefonar para 37-0493. Chamar José.

PRECISA-SE casal sem filho, para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Tratar à Av. Copacabana, 1 334, apartamento 902.

PRECISA-SE uma moça, boa aparencia, e um rapaz de 14 a 16 anos, que durmam no emprego. Rua Marechal Aguiar, 12. Benfica ao lado do Mercado.

RELAÇÕES PUBLICAS — Corretores — Emprêsa em face de grande expansão admite com comprovada prática do ramo, elementos que tenham todos os requisitos exigidos. Preferência para vendedores viajantes para qualquer parte do país. Entrevistas diàriamente de 8 às 10 horas com o Sr. Sarmento. Rua Sacadura Cabral, n. 317. (B

VENDEDORES (AS) — Precisamos de várias môças e rapazes c/ alguma prática no setor de vendas, sendo 2 môças internas e 2 rapazes internos e externos. Exigimos ótima aparência, desembaraço p/ trabalhar na z/ sul. Sal. a/c. Tratar na Av. Copacabana, 690, 6.º.

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se p/ Centro e Zona Sul. Com prática e ref. junto a armarinhos, bazares e papelarias. Rua Cuba, 261. Penha, esq. c. Conde de Agrolongo.

VENDEDORES — Precisa-se para doces e queijo. Direto da fábrica, grande comissão, freguesia feita, com carro ou sem carro. — Rua 17 n. 192-C — Jardim América. Falar sábado a partir 14h.

VENDEDORES — Excelente oportunidade, Av. Passos nº 115, sala 408, das 9 às 12 horas.

VENDEDORES — Precisamos para venda de massas alimentícias frescas. P. Botafogo, 484 — Loja 16.

VENDEDOR — (No balcão) — Até 30 anos, de peças de automóveis Chevrolet com pratica, na Av. 13 de Maio, 23, 6.º, s/ 614.

VENDEDOR — c/ prat. e gin. Sendo motorista. Senhor, acima de 36 anos. C/ prat. de serv. externo. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

VENDEDORES(AS) — Seu tempo é precioso. Viva bem, ganhando bem. Ótima oportunidade para você que é trabalhador e dinâmico. Entrevistas com o Sr. Sousa Neto. Rua Fernandes Guimarães, 93-A, Botafogo (Esta rua é paralela à Rua da Passagem).

VENDEDORES — Material Incêndio — Selka, Equipamentos Contra Incêndio Ltda., precisa de vários p/ completar seu quadro. A melhor comissão da praça e pagas no ato. Candidatos serão atendidos na Rua Visc. do Rio Branco, 52, s/ 35, Centro, com Sr. Santana.

VENDEDORAS — (Dentro da loja) — Para seção de perfumaria, bôlsas, sapatos, roupas. Necessário ótima aparência e carteira, na Av. 13 de Maio, 23, 6.º, s/ 614.

VENDEDOR paraferramentas, junto à oficinas mecânicas. Fixo e comissões. Não serve bico. Rua Barão de São Francisco, 337-A.

VENDEDOR-GB — Indústria no Est. do Rio necessita de vendedor fixo p/ visitar casas de materiais de construção. Apresentar-se p/ contacto de à Rua do Lavradio, 128, loja de 8 às 10 horas — Sr. Jacintho.

VENDEDORES para editôra — Precisa-se de pessoas que queiram trabalhar, idôneas e que possam apresentar carta de fiança. Comparecer na Rua dos Andradas n. 29 — s/ 907 — Horário comercial — Falar com o Sr. Félix.

VENDEDOR interno c/ prática peças Willys, sal. ótima comissão. Firma em S. Cristóvão. Rio Branco, 133/904.

VALERY PERFUMES DO BRASIL, São Paulo, produtos Elsie Claire e Lonciere, tem vaga para vendedor no Rio de Janeiro para trabalhar a base de comissão e ajuda de custa, empregado registrado com horário integral e zona fechada. Exige-se idade máxima até 30 anos, dinamismo e boa aparência. Dá-se preferência a conhecedor do ramo. Marcar entrevista pelo telefone 54-2914 das 8 às 12 horas.

VENDEDORES — Preciso c/ prática em letreiros luminosos. R. Silva Rêgo 42 ap. 301. Jacarezinho.

DIVERSOS

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO — Precisa-se de rapaz com prática de almoxarifado, para indústria metalúrgica. Rua da Regeneração n.º 55 — Bonsucesso.

ADMITE-SE môça ou rapaz capaz de, em horas vagas, promover um negócio por dia, 300 mil mensais. — Erasmo Braga, 227-315.

ASSISTENTE SOCIAL — 2 vagas Z. Sul, prática, até 35 anos, solteira. Sen. Dantas, 117 s. 813.

AUXILIAR DE GERÊNCIA — Precisa-se com prática. Bom salário. Tratar Av. dos Democráticos n. 780, na parte da manhã.

BOY p/ Benfica, arquivos 3.º ginasial, boa letra at., tel. morando perto, Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09 até 16 anos.

CAIXA — Casa comercial. Precisa-se bastante eficiência com os documentos necessários. Rua do Catete n. 283.

CAIXEIRO com prática de armazém — Precisa-se na Rua Licínio Cardoso, 261-A. Tratar no local com o Sr. Eduardo.

DEMONSTRADORAS — 200 mil inicial. Precisa-se de moças de ótima aparência, solteiras, maiores de 18 anos, com carteira. — Início imediato, na Av. 13 de Maio, 23, 6.º, s/ 614 — Tratar a qualquer hora.

EMPRÊSA de âmbito nacional, está admitindo pessoas de ambos os sexos, que possuam ótima apresentação, curso ginasial completo, para trabalho de alta representação. Oferecemos: salário fixo, curso de especialização, bôlsas-de-estudo etc. Apresentação: Av. Presidente Vargas 417-A, s/ 1 406/7. Das 9 às 11,30 horas e das 14 às 18,30 horas.

MOÇA desembaraçada para serviço externo (não é vendas). — Ordenado e comissão. Av. 13 de Maio 47, sala 603. — Laura.

MOÇA — Precisa-se p/ trabalhar em loja e pequeno serviço de escritório. R. S. Luís Gonzaga, 294 — S. Cristóvão.

MENOR — Precisa-se na Rua Comandante Abreu, 31, loja C — Olaria.

OPERADOR FRONT FEED — Prec. urgente c/ prática classificação contas etc. Sal.: 350 mil. Av. 13 de Maio, 47 — S/ 1206.

PRECISA-SE pessoa para gerência de Postos de Gasolina, com pratica no ramo. — Av. Brasil, n. 1 304-C com Sr. Jorge. (B

PRECISA-SE operador (a) máquina Remington Foremost, Rua do Carmo, 27, 13.º andar — Armando, após as 10 horas.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos. Rosário nº 104, à tarde.

PRECISA-SE de caixa e caixeiro c/ prática de padaria. Rua Visconde de Pirajá, 152-A.

PROGRAMADOR(A) IBM-1401 — Precisamos 8, recém-formados. — Ord. NCr$ 590,00. J. Silva 123.

PRECISO — Caixa e balconistas c/ pratica de padaria. Referencias. Haddock Lôbo n. 155.

PRECISA-SE de môças com prática de caixa, para casa de comestíveis. Rua Ana Néri, n. 41. Largo do Pedregulho — São Cristóvão.

PRECISA-SE urgente de cobradores motorizados, grandes possibilidades. Rua Senador Dantas, 117, sala 902/3. Centro.

PADARIA — Precisam-se duas caixas, dois ajudantes de mesa. Av. N. S. Copacabana 256-A.

RECEPCIONISTAS — Admitimos moças, após 30 dias de estágio para função de recepção. Rua do Catete, 216, s/loja.

RAPAZES — De 14 a 16 anos, podendo ganhar de 100 a 150. Rua da Quitanda, 196, s/ 101.

RAPAZ MAIOR — Precisa-se para limpeza de loja c/ todos documentos. Tratar das 10 às 12 horas. Rua Barata Ribeiro, 662.

TELEFONISTA P.B.X. Chaves, só com prat. comp. Rua Iramaia 380 — 442 — Lucas.

RECEPCIONISTAS — Precisamos urgente mesmo s/ prát. para iniciarem função em importantes firmas da GB. É necessário ter boa apresentação. Sal. 250/300. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

TELEFONISTA INTERNACIONAL — Com conhecimento de idiomas para trabalhar em Copacabana. Meio expediente. Ordenado NCr$ 350,00. As candidatas deverão apresentar-se na Rua Teófilo Otoni, 15, sala 1013.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores. Rua Moncorvo Filho, 109.

TIPOGRAFIA — Preciso de compositor. R. Silvana, 190-A. Piedade.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se que conheça de medidas e desenho. — Estrada Padre Roser, 999, Irajá. Indústria Mecânica Couto Ltda.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de bom profissional. Rua Tiboim n. 719, Brás de Pina — Semana de 5 dias.

TORNEIRO ou meio oficial para metais — Precisam-se e esmerilhadores na Rua Judite Guerra n. 21 em Pavuna — GB.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 508 ao lado da Lanchonete.

FABRICA de enxugadores de roupa. Precisa-se de um colocador que tenha prática. Tratar na R. Iriquitiá, 521, C. Taquara.

MOÇAS — Precisam-se com prática em máquina pregar elástico em maillot de helanca e shorts de homens Rua Dr. Pache de Faria, 15-A. Méier, não trabalha aos sábados.

MALHARIA em expansão, precisa de dois tecelões e uma passadeira com pratica no serviço — Tratar na Rua Gumercindo Bessa 12, Tel. 54-3176.

OPERARIOS — Precisamos de vários operários p/ trabalhar em bombeiro gazista e eletricista e 2 marceneiros p/ trabalhar em casa de móveis. Sal. a/c. Tratar na Av. Copacabana, 690, 6.º.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar em gráfica. Tratar com Sr. Mário. Rua da Lapa, 120, sala, 1 101.

SERVENTE para indústria. Precisa-se na Rua Tiboim n. 719. Brás de Pina. Semana de 5 dias.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça menor, precisa-se p/ serviços gerais de escritório, boa apresentação. Rua Acre, 77, s/ 207. Horário 9h às 11h.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se de moça com pratica de dactilografia e notas fiscais. — Apresentar-se na Rua São Luís Gonzaga n. 2 063 — São Cristovão, das 13 às 15 horas.

AUXILIAR — Para escriturar diário — Preciso Carta com pretensões e referencias para o n.º 112 296, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR — Môç. Rap. Esct. Dat: 250. Fat. Kardex. Apontador. Cont. 300. Fat. Dat. 180/ aux. Compras. 200 a 250/arquiv. 160/Demonstradoras 200 mais comissão. P. Vargas, 542, s/ 413.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça ou rapaz c/ prática, Av. Brás de Pina, 1 316 — Vila da Penha, Sr. Luís.

AUXILIAR ESTATISTICA — Môça c/ prática do serviço, b/ letra, firme em calculos e b/ datilog. Sal 200,00. R. Conde de Bonfim 375 s/loja.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça de b/ apresentação, b/ letra, b/ datilog. e que entenda de faturamento, sal., 200,00 R. Conde de Bonfim, 375 s/ loja.

AUXILIAR m/r 280 dat (os) 400, corresp. R/M. 450, aux. cont. c/ técnico 500. Aux. Imp. c/ ing. 800. Operador Burroughs 1 200/400-450. Olivetti M/15 13-450. 7 Setembro, 63/702.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática de balancetes, classificação contas, c/ curso técnico. Salário 500/600. Av. Almirante Barroso, 97, s/ 707.

AUXILIARES MENORES — Precisamos c/ sem prática, b/ aparência, b/ letra, demos treinamento, ótimas oportunidades. Rua do Catete, 216, s/loja.

AUXILIARES MENORES — [illegible] notas fiscais e datilografia. Rua Santana 156, s/loja.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Precisamos urgente môças e rapazes c/ boa apresentação p/ iniciarem carreira em escritório. Não é necessário prát. anterior. Sal. 180/200. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

AUXILIARES DIVERSOS — Rapazes: 4 aux. escritório 200, 3 datilógrafos 200/220, 1 correspondente em inglês 400, 2 vendedores 300, 1 torneiro mecânico 300, 2 office boys 130 (menor) 1 notista c/ ICM e IPI. Môças: 4 datilógrafas 200, 3 aux. escritório 250, 2 secretárias 400 (exímias), 1 esteno inglês 1 200, 2 secretárias datilógrafas 300, 5 demonstradoras externas 350, 4 recepcionistas 300. Pres. Vargas, 529 — 18.º TED.

AUXILIAR cont. 600; auxiliar pessoal 400; datilógrafo 350; 400; [illegible] contador 900; [illegible] secretária c/ inglês 600; classificador 250; recepcionista c/ gin. 250; Ouvidor 169 s/ 809.

ADMITIMOS — Aux. escrit. R/M aux. cont. c/ prática, [illegible] Kardex., aux. pessoal, datilógrafas (os), esteno port., faturista, operador Burroughs, subcontador c/ CRC, recepcionista meio exp. p/ Z. Sul. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIARES — Rapaz esc. dat. 180 a 250; [illegible] Av. P. Vargas 435 s/ 605.

ADMITIMOS [illegible] Av. P. Vargas 435 s/ 605.

ADMITEM-SE MOÇAS p/ Z. Sul, aux. caixa. [illegible] Av. P. Vargas 435 s/ 605.

APRENDIZES DE ESCRITÓRIO — Môças e rapazes menores [illegible] Madureira.

ADMISSÃO IMEDIATA: [illegible] Av. Rio Branco, 185, 10.º, s 1 021.

AUXILIARES — [illegible]

AUXILIARES sem prática môças e rapazes maiores [illegible]

AUXILIARES — [illegible]

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL — Precisamos admitir [illegible] I.N.P.S., folhas de pagamento e FGTS. [illegible] Av. Copacabana, 690, 6.º.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisamos [illegible] na sul. Sal a/c. Tratar na Av. Copacabana, 690, 6.º.

CAIXA CONTABIL — Prática do serviço b/ apresentação e b/ datilog. Sal.: 300,00 R. Conde de Bonfim 375 s/loja.

MENORES com curso ginasial completo para serviços gerais de escritórios, Rua Santana, 156 s/loja.

MENOR — Preciso rapaz c/ boa aparência, c/ ginásio, dact., firme em cálculos e noções serv. esct. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718.

PRECISA-SE môça datilógrafa com noção de contabilidade. Ord. NCr$ 300,00. Rua Uruguaiana, 13, 13.º andar.

PRECISA-SE rapaz com conhecimento de FGTS, INPS. Leis trabalhistas para trabalhar em Campo Grande, com auxilio de condução e refeição no local. Tratar na Av. Lauro Sodré, 1 em Botafogo com o Sr. Francisco das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para escritorio com prática de vendas de material fotográfico. Preferencia c/ conhecimentos de alemão. Rua México, 21 18.º andar gr. 1801.

SALÁRIO E COMISSÕES — Emprêsa Jornalística, precisa de môças e rapazes de nível ginasial e boa apresentação. Tratar diàriamente das 18 às 22 horas — Rua Alcindo Guanabara, 15, grupo 802

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com pratica de padaria. Tratar na Rua São Francisco Xavier 372. Tijuca.

BALCONISTA — Môça com experiencia em calçados varejo admite-se — Rua Deputado Soares Filho n. 24 — Tijuca. Atende-se depois das 15 horas.

BALCONISTA — Môça c/ prática de padaria, precisa-se. Tratar Rua Pompílio de Albuquerque, 311 — Encantado.

BALCONISTA — Precisa-se com prática p/ Organização líquidos, comestíveis. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua General Pedra, 367 das 7 às 11 hs.

BALCONISTA com prática de perfumaria e outra sem prática — R. Barão de Mesquita n. 750-A.

BALCONISTAS — Precisa-se de môças e rapazes com prática em armarinho e rapazes para entregas e limpeza — Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

BALCONISTA — Padaria, precisa-se caixeiro de balcão, com prática e referências. Tratar Confeitaria Centenário. Barata Ribeiro n. 222 — Copacabana.

BALCONISTA — Para casa de comestíveis de movimento, precisa-se de elemento ativo. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos na Rua Santo Cristo n.º 242.

BALCONISTA — Precisa-se com prática no ramo de material de construção. Bom salário. Tratar à Av. dos Democráticos, 780, na parte da manhã.

PRECISA-SE — Dois balconistas com prática de camisaria. Rua Desembargador Isidro, 6-B, Tijuca.

PADARIA — Precisa-se de um rapaz com prática de balcão, Rua [illegible]

PRECISA-SE — Rapaz com prática para balcão de frutas e legumes [illegible]

PRECISA-SE — Um balconista para padaria [illegible]

BALCONISTA — [illegible] Av. Copacabana, 442. [illegible]

CONTADORES

CONTADORA — Precisamos admitir urgente moça c/ experiência, desembaraço, conhecendo tôda a parte de contabilidade em geral. [illegible] Tratar na Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

PRECISA-SE técnico em Contabilidade [illegible]

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ATENÇÃO — Admissão imediata: Secretárias, datilógrafas, faturistas, recepcionistas, aux. de escrit. e contab., operadores front feed, [illegible] Tratar na Av. 13 de Maio 23, 6.º, s/ 614 — Tratar a qualquer hora.

DATILÓGRAFA — TELEFONISTA [illegible]

DATILOGRAFIA-CORRESPONDENTE [illegible] Escrever para Portaria deste Jornal, sob o n.º 284 315.

DATILÓGRAFAS (OS) [illegible] Sen. Dantas, 117 [illegible]

DATILOGRAFIA — [illegible]

DATILOGRAFIA — Em casa. [illegible]

DATILÓGRAFO [illegible]

DATILÓGRAFA [illegible]

DATILÓGRAFA — Serviços gerais. [illegible]

DATILOGRAFO(A) — [illegible]

AUXILIAR ESCRITORIO — [illegible]

PRECISA-SE de [illegible]

PRECISA-SE de um rapaz [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

SECRETÁRIA — [illegible]

PRECISA-SE dum datilógrafo, solteiro, apresentar-se com documentos e referências. Das 8 às 12h. Av. Marechal Floriano n. 38 sala 705.

SECRETÁRIA — Precisamos de uma, com boa redação, datilografa, com pratica de escritório. Rua Marangá 81 — Jacarepaguá — Sr. Pedro Diedrichs.

SECRETÁRIA — Precisa-se para firma imobiliária. Tratar Av. Copacabana, 750/705 — 36-4736.

SECRETARIA — Môça c/ conhecimentos serv. escrit. oferece-se p/ meio-exped. parte manhã. Cartas p/ portaria dêste Jornal, sob o n.º 292 614.

VENDEDORES — CORRETORES

FOTO — Precisam-se vendedores. Rua América da Rocha, 1 181, Honório.

MOÇAS, rapazes ou senhoras de boa aparência para serviço externo, Salário acima de NCr$ .. 250,00, Rua Joaquim Ferreira, 300 — Sulacap.

PRECISA-SE de môça de boa aparência, com boa caligrafia e que possa viajar p/ Araruama e Cabo Frio para o loteamento. Trat. c/ Sr. Sampaio na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º and. Tel. 30-7706, B. de Pina.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO para alumínio, precisa-se, que tenha competencia para esquadrias em geral. Paga-se NCr$ 400,00 mensais em lugar de futuro. Em Niteroi, à Rua Benjamim Constant 121. Tel. 5635.

FUNDIDOR — Meio oficial. Precisa-se. Rua São Januário, 840.

PRECISA-SE de caldeireiros de ferro. Rua Cachambi, 709.

SERRALHEIRO — Precisa-se de um oficial, que tenha alguma prática de outros serviços de oficina de manutenção. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS. — Precisam-se na Rua Conde de Bonfim n. 203. Paga-se bem — Sr. Manuel.

CARPINTEIROS — Precisam-se c/ prática. Avenida Rainha Elizabeth, 767.

CARPINTEIRO precisa-se para mudar e fazer prateleiras. Rua Teófilo Otoni, 93 — Sr. Araújo.

FABRICA DE MOVEIS precisa de [illegible]neiros. Paga[illegible] de Azevedo, [illegible]rgo da Abo[illegible]

[illegible] máquina [illegible] Rua Frei Ca[illegible]

[illegible] — Precisa-se para trabalhar na Guanaba[illegible] Tratar na Av. [illegible] 2 503.

[illegible] Precisa-se c/ prá[illegible] fórmica. Tratar [illegible] n.º 151, Sr. Moacir.

[illegible] Paga-se muito [illegible] pratica de 4 [illegible] 13 de Maio

[illegible]istas. Precisa[illegible] Paga-se bem, [illegible] 24 de Maio,

[illegible] prática de [illegible] Rua das Safi[illegible]

[illegible] Precisam-se, [illegible] Leôncio de Al[illegible] Gambôa. Falar

PRECISA-SE de maquinista e marceneiro. Paga-se bem, horas extras, Rua Matinoré n.º 504, Jacaré — Sr. Josef Brinninger.

PROCURA-SE um talhador de madeira, falar com Morais, Praça Muiriquita 42-B. Inhaúma.

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros para serviços em armário embutido, paga-se até NCr$ 15,00. Tratar na Rua Paissandu, 273 fundos. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de carpinteiros para instalações comerciais. Tratar Rua Atituba, 327-F, Taquara, das 14 às 17 hs.

PRECISA-SE de carpinteiro de oficina, Av. Camões n. 563 — Penha Circular.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRAULICO — Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

BOMBEIROS — Precisa-se. Rua Senador Euzébio 26/30, com Sr. Abdon ou Rosental.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa de 1 c/ comprovada experiência em concreto armado e acabamentos, Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 5.º andar. Das 15 às 16 hs.. C/ Sr. Moraes.

ESTUCADOR — Precisam-se de bons. Tratar na Pça. Alte. Belfort Vieira n.º 12 Leblon.

PRECISA-SE de pintores, Av. Beira Mar, 262, 3.º andar. Tratar com Sr. Francisco.

PRECISA-SE pedreiro, estucador para massa, paga-se NCr$ 1 200 p/ hora. Rua Cadete Polônia, 466.

PINTORES — Para aplicar gêsso cola a escôva — Tratar Rua México, 164 — sala 134 depois das 17 horas.

PRECISA-SE pedreiro, Rua Barreiros, 375 — Ramos, GB.

PEDREIRO — Precisam-se de bons. Tratar a Pça. Alte. Belfort Vieira n.º 12 Leblon.

PRECISA-SE de um bombeiro, gasista eletricista. Só serve profissional competente. Rua Bento Lisboa 76-A, Loja 9 e 10 — Catete.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se de 1, começar hoje. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTECNICO — Precisa-se com muita prática toca-discos, transistor, TV, gravador etc. Rua 7 de Setembro n. 38, 1.º

TECNICO de TV e rádio, competente, pago ord. ou comissão, garantia mínima de NCr$ 400,00, Av. 13 de Maio n. 47, sala 603. — Laura.

GRÁFICOS

ENCADERNADOR — Com pratica, que saiba cortar, na Rua Padre Manso, 180, loja 23 — (Tem tudo Madureira) — Folga aos sábados.

COMPOSITOR — Precisa-se profissional com prática de serviços comerciais. R. Siq. Campos, 143, s/ loja 139, Copa.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se. Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

CORTADOR — Encadernador — Precisa-se Av. Augusto Severo, 202, fundos.

ENCADERNADORES — Precisam-se com pratica em alceamento de revistas. Tratar à Praça Cruz Vermelha, 3-A, c/ Sr. Armaldo.

GRAFICA — Precisa-se de ajudante Ofsset na Rua Figueira de Melo n. 220 — São Cristóvão.

IMPRESSOR Heidelberg, precisa-se na Estrada Intendente Magalhães, 60-A. Campinho.

IMPRESSOR para máquina Heidenberg. Precisa-se. Rua Gonçalves Lêdo, 61.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisam-se de impressores Off-set para máquina Chief-22, com prática. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não tiver competência. Tratar Rua da Lapa, 120, sala 1 101. Sr. Mário.

IMPRESSOR — Máquina Minerva manual. Precisa-se. Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

IMPRESSOR TIPOGRAFICO — Para máquina Heidelberg. Precisam-se ótimos profissionais. Rua Santana 156, s/loja.

IMPRESSOR OFF-SET — Para máquina Solna 124. Precisa-se ótimos profissionais. Rua Santana, 156, s/loja.

IMPRESSOR minervista bom. Rua Bento Gonçalves, 142-A. Eng. de Dentro, perto da Estação.

IMPRESSORES minervistas e compositores, bons oficiais, pagamos bem. Estrada da Saudade n. 16, Petrópolis.

PRECISA-SE de um compositor na Rua Pereira de Almeida, 81, loja, Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE — De impressor para máq. Minerva R. S. Cristóvão, 509.

PRECISA-SE impressor p/ máquina Neby e p/ Catu. Rua Livramento, 97.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de bons buteiros. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 33, sala 514.

AJUDANTE de buteiro para sob medida, que caseie bem, precisa-se. Rua Gonçalves Dias n. 33 — Soares e Maia.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó sobmedida. Rua Dom Gerardo, 46, 4.º, s/ 404.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro(a) sobmedida. Rua Dom Gerardo, 46, 4.º, s/ 404.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro desembaraçado, serviço sob medida. Rua Senador Dantas, 19, sala 905.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro oficial de paletó. Obra fina. Praça das Nações n. 142 sob. Bonsucesso.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática. Rua Alfredo Pinto, 33 — Tijuca.

CORTADOR — Necessitamos para trabalhar em fábrica de calças femininas. Rua Buenos Aires 271/2.º Apresentar-se na parte da manhã.

COSTUREIRA para estofados. Rua Dias da Cruz, 508. Entrada ao lado.

CALCEIRAS — Internas e externas, precisam-se. Rua Joliva da Fonseca 36. Bento Ribeiro.

COSTUREIRA/ PASSADEIRAS — Precisam-se c/ prática. Rua Major Fonseca, 25 — São Cristóvão.

CONF. DARSAL — Precisa de uma arrematadeira com prática de indústria e uma costureira para máquina de pregar elástico em calcinhas de espuma. Ladeira Frei Orlando n.º 10. Centro. Fim da Rua do Senado, com Riachuelo.

FECHADEIRA — Precisa-se fechadeira com pratica, paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299, Estácio.

MODISTA — Rapidez e perfeição, Botafogo. — 26-2398.

PRECISAM-SE de costureiras — Passadeira — Cortadeira com prática de fábrica artigo de menina — Rua Santos Dumont, n.º 135 — Tel.: 26-17 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE — Oficial de paletó que saiba pregar mangas e, um calceiro ambos para medida. Serviço interno por peça. Rua Carioca, 53, sobrado.

PRECISA-SE buteiro para obra fina. Tratar Av. Copacabana, 1075 Loja.

PRECISA-SE cortadeira com prática Overlock. Malhas. Rua Clarimundo de Melo, 324 — Piedade.

PRECISA-SE de auxiliar de costureira com prática. Rua São Francisco Xavier, 84 c/ 1.

PRECISA-SE de calceiras com pratica. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299., Estácio.

PRECISAM-SE costureiras c/ bastante prática de corte e costura, paga-se bem, falar com Sr. Jorge — Av. Copacabana, 442 — Tel.: 37-7171.

PRECISA-SE de overloquista com prática que dê produção — Rua Senhor dos Passos n. 230 — Sr. Carlos.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIROS — Precisa-se môça prática, boa aparência. Copacabana, 581, Loja 356.

AUXILIAR chefia de montagem com bons conhecimentos de off-set. Precisa-se, urgente. Rua Riachuelo, 97.

BARBEIRO E MANICURA — Precisa-se novos e boa aparência. — Tratar Rua Paissandu n. 179, Sr. Vaz.

BARBEIRO efetivo que trabalhe bem. Garanto NCr$ 200,00 ou 50%. R. Visconde Santa Isabel, 261-A.

BARBEARIA — Precisa-se de uma manicura de boa aparencia, que trabalhe bem. Garante-se o salário —Travessa Etelvina n. 9-A.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se urgente, grande freguesia, ordenado fixo, 190,00 ou comissão 60% e 50%. Trazer material manicure, Barata Ribeiro 87 sobreloja 201. Procurar Tania.

MANICURE que trabalhe bem. Garantia de NCr$ 200,00. Possibilidade de NCr$ 500,00. Gomes Carneiro 138, loja 11.

MANICURA — Precisa-se com prática comprovada, se não tiver é favor não se apresentar. Sanjor Cabeleireiros Ltda. Rua Major Ávila, 455 lojas 29/30.

MANICURA preciso com prática. Paga-se bem. R. Barão de Mesquita n. 750-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro. Tel.: 37-3311.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiros com prática. Salões Flamengo-Manouche. Av. Rui Barbosa, 170, bloco A térreo 45-9681.

PRECISA-SE cabeleireiro jovem, com prática — Salões Flamengo-Manouche. Av. Rui Barbosa, 170 térreo. 45-9681.

PRECISA-SE cabeleireiro (a). Av. Mem de Sá 99.

PRECISA-SE de cabeleireira. Rua Afonso Pena, 128-C — Esquina Pardail Malet — Tijuca.

PRECISO de manicure c/ prática de salão e boa aparência. Não aparecer quem não estiver em condições. R. Siqueira Campos, 143, L. 134. Salão Lanir.

SAPATEIROS

CAIXEIRO DE BALCÃO — Precisa-se de 4 com competência, na Rua Soares Neiva n.º 81, fundos — Nilópolis, E. do Rio.

JACKSON DA SILVA — Calçados. Precisa-se de montadores, cortadores e bons caixeiros de balcão. Estrada Intendente Magalhães, 1 165. V. Valqueire. Tratar com o Sr. Jackson.

MONTADORES — Fábrica de calçados. Precisa-se, Rua Carolina Machado, 268.

PRECISA-SE de sapateiros de Luís XV, manual. Paga-se bem. Avenida Rio Branco, 391 — Nova Cidade — Nilópolis.

PRECISA-SE de fresador que dê acabamento em obra 4 1/2. Paga-se bem. Rua Coimbra, 68/78, Penha Circular.

SAPATEIRO — Preciso de montador em ponto de máquina p/ sandália e sapato baixo. Pago bem. Rua Quaresma, 48, ao lado do H. Carlos Chagas. — Marechal Hermes.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiros de balcão para obra esporte de senhoras. Rua General Belford, 190 s/ 201 — Estação do Rocha.

SAPATEIRO — Precisa oficial para calçado de homem mocassin sob medida, Rua Almirante Gavião n.º 11, loja E. Tel. 34-5452.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores. Calçado de senhoras. Rua Nipoã, 63 Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIROS — Preciso caixeiro de balcão. R. da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para obra brotinho na Rua Alcides Maia n. 38-A — Bento Ribeiro em frente à ponte.

SAPATEIROS — Precisam-se frizador ou lixador de palmilhas. — Rua Lino Teixeira, 210 — fundos.

SAPATEIROS — Precisam-se para solas homens e senhoras, que saiba trapalhar. Marquês Abrantes, 26 L. J.

SAPATEIRO meio-oficial para consertos. Precisa, Rua Benjamim Constant, 104, loja 2 — Glória.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para nôvo. Rua Dona Zulmira n. 76 — Maracanã.

VIRADOR e chanfrador a máquina. Precisa-se, fáb. Rua Claraíba, 760. Ricardo de Albuquerque.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

PRECISA-SE auxiliar de enfermaira, para plantões noturnos, telefone 38-4677 — Das 8 às 12 h.

SERVENTE — Com prática de enfermagem e que saiba aplicar injeções — Precisa-se de uma na Rua Emancipação n. 39 — São Cristóvão, com o Dr. Lima.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se de empregado c/ prática de copa. Av. Suburbana n. 4765 — Cachambi.

COPEIRO para lanchonete, que saiba fazer pizzas, trazer referencias de outras casas. Tratar na Praça Santos Dumont, 116. Gávea

BALCONISTA boa aparencia, c/ prática de lanchonete e adega. Tratar Rua Santa Fé 145-C Meier.

EMPREGADO — Mesmo sem prática para lanchonete. Tratar com Sr. Carlos, Cine Baronesa. Praça Sêca, em Jacarepaguá.

COZINHEIRA para bar c/ prática de minutas e lanches. Precisa-se na Av. Gomes Freire, 387.

COZINHEIRA — Para pensão. Paga-se bom salario e folga aos domingos, pode dormir no emprêgo. Tratar na Av. Pedro II, n., 226 — São Cristóvão.

CAIXEIRO com prática de café Precisa-se, Rua dos Andradas, 46.

COPEIRO com prática preciso p/ bar e café, Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, das 9 às 11.

COPEIRO — Precisa-se com prática, Rua V. Pátria, 165.

CENTRO — Precisa-se copeiro com pratica, idade de 20 a 30 anos. Tratar Av. Gomes Freire 763 — Antonio.

COZINHEIRO — Precisa-se ajudante com alguma prática. Praça Mauá, 71.

COZINHEIROS E COPEIROS — Precisa-se para restaurante de luxo, Paga-se bem, R. São Januário, 722, c/ Sr. Ernani.

COPEIRO — Precisa-se um com pratica de balcão de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COZINHEIRO — Precisa-se de um terceiro ou um bom ajudante c/ muita prática de fogão. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviria.

COZINHEIRA — Lancheira. R. das Marrecas n. 38.

COPEIRO — Precisam-se c. prática. Rua das Marrecas n. 38.

COPEIRO — Com prática de copa de restaurante e lanchonete e referências. — Rua Visconde de Inhaúma n. 51.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Rua Jardim Botânico n.º 644.

GARÇONETE — Precisa-se uma c/ prtica. Rua Marechal Floriano, 56, sobrado.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática. Rua Figueiredo Magalhães n. 741. loja K.

PRECISA-SE garçom com prática para pensão Rua Costa Ferreira, 24, próximo à Rua Camerino.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha para pensão. Rua Conselheiro Saraiva n. 23, 1.º andar.

PRECISA-SE lancheiro com prática. Av. Presidente Vargas, n.º 2 007-A.

PRECISA-SE de cozinheiro ou lancheiro, com pratica de minutas, para trabalhar na Rua Marquês de São Vicente n. 2 — Gávea.

PRECISO ajudante de cozinha preferência menor. Av. Mem de Sá, 285-A p/ lanchonete.

PRECISO môças c/ prática de lanchonete. Av. Mem de Sá, 285-A.

PRECISO cozinheira c/ prática em lanchonete para noite. Av. Mem de Sá, 285-A.

PRECISA-SE de empregada para café e bar, de copa e salão. Av. Guilherme Maxwell n. 565 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — 1 copeiro com prática de garçom. Praça da República, 84.

PRECISA-SE — Um copeiro com prática e um ajudante de cozinha para hotel Rua Ferreira Viana 81. Urgente.

PRECISA-SE — Pasteleiro c/ prática Rua da Alfândega n. 120.

PRECISA-SE — De um cozinheiro c/ prática de lanchonete para trabalhar a noite, Rua do Catete, 282.

PRECISA-SE — De pasteleiro com prática Rua Santa Luzia n. 798-A.

PRECISA-SE — Garçonete c/ boa prática. Rua Teófilo Otoni, 137-A.

PRECISA-SE de caixeiro para trabalhar em bar, Rua Santa Clara, 71-A — Copacabana.

PRECISA-SE empregado para bar, Av. Monsenhor Félix, 659, Irajá.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para lanchonete — Rua Desembargador Isidro, 10.

PRECISA-SE copeiro com prática de lancheiro na Praça Floriano, 31-A.

PRECISA-SE uma cozinheira que dê referências para minutas e salgadinhos — Rua Conde de Bonfim n. 528-B — Lanches — Lindolar — Tijuca.

PRECISA-SE de uma garôta de 15 a 16 anos para ajudar na cozinha de uma pensão. — Rua Lucídio Lago, 198. Méier.

PRECISA-SE garçom com prática. Rua Afonso Pena, 189, Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha na Avenida Amaro Cavalcânti n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE garçons com prática, procurar Av. Prado Júnior, 258 a partir das 9 horas.

URGENTE — Preciso um cozinheiro, profissional com referências. Rua Euclides Faria n. 50 — Ramos.

SÃO CRISTOVÃO — Precisa-se rapaz com prática de lanchonete — Rua General Argôlo, 230.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para serviços de entregas e coletas. Tratar na Rua São Januário 1057.

MOTORISTAS PARA ONIBUS c/ pratica ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135, Jacaré.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em caminhões, Rural Willys e Kombi de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41. Jacaré.

MOTORISTA c/ prát. pass. e caminhão novos. Paga-se bem — Rua Iramaia, 380 — Lucas.

MOTORISTA p/ táxi Volks p/ turno do dia c/ depósito de 300 mais. 2 anos cart. Trat. Pedro Alves, 67 — COSTA.

MOTORISTA para caminhão — Precisa-se na Rua Bela, 637 — Tratar com o Sr. Lopes.

MOTORISTA — Precisa-se com prática comprovada de caminhão ótimo salário — Rua Sargento Ferreira, n. 126 — Ramos.

MOTORISTA-MECANICO para ombus, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135, Jacaré.

MOTORISTA CAMINHÃO — Prática comprovada. Rua Sargento Ferreira 126 — Ramos.

MOTORISTA — Para casa de comestiveis de movimento. Precisa-se de motorista com prática. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Santo Cristo n.º 242.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA, para caminhões. — Tratar na Rua Dias da Cruz, 600, ap. 204.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática de Volkswagen. Av. Roberto Silveira, 1320. Nilópolis.

LANTERNEIROS — Precisam-se oficiais com prática de Volkswagen. Apresentar-se na Rua Professor Gabizo n. 48 — Tijuca.

LUBRIFICADOR — Preciso também com pratica de bombeiro — Pôsto Shell, Av. Brasil n. 16 619 depois da ponte de Lucas.

LANTERNEIRO: para emprêsa de ônibus, precisa-se, Rna Magalhães Castro, 135, Jacaré.

LANTERNEIRO — Serve também empreit. ou bico. Rua Iramaia, 380 Lucas.

LANTERNEIROS DE AUTOMÓVEIS — Tenho 3 vagas — Pago bem — Sòmente profissionais altamente capacitados — Renovolks. Av. Brás de Pina, 2173 — Sr. Jorge.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente na Rua Pacheco Leão, 244 — J. Botânico.

LANTERNEIRO p/ automóvel. — Precisa-se de bom profissional, que tenha bastanta conhecimento. Tratar Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

MECANICO auto com prat. comprovada, Paga-se bem. Rua Iramaia 380/442 — Lucas.

MECANICO — Constr. maquinas pesadas e manutenção. Paga-se bem. Rua Iramaia 380/442 — Lucas.

MECANICO — Precisa-se, especializado em Volkswagen, para motor, câmbio e salão. Av. Teixeira de Castro, 145. Sr. Ruy.

MECANICO — Precisa-se c/ bastante prática em carros nacionais. Rua São Clemente, 48.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista profissional com prática de 3 anos no mínimo. Tratar na Rua Goiás, 590.

PINTOR para automóvel. Precisa-se para trabalhar com carro de passeio, Pago bem. Tratar Pôsto Shell. — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de lubrificador. Av. Brás de Pina n. 2 155. Renovolks.

PRECISA-SE de um rapaz solteiro que tenha prática em lavar carros, à noite. Tratar c/ Sr. Aristides à Rua Embaixador Morgan n.º 59, c/ porteiro, de 9 às 12 horas. — Botafogo.

PRECISA-SE de mecânico especialista em Volkswagen, que saiba testar. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE oficial lanterneiro de automovel. Rua Voluntários da Pátria, 244, fundos.

PRECISA-SE — De meio oficial de eletricista de automóvel na Rua Laura de Araújo, 190. Apresentar-se com documentos.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Temos 5 vagas para profissionais altamente capacitados — Pago bem — Tratar na Av. Brás de Pina, 2173 — Renovolk's — Sr. Jorge.

POLIDOR DE AUTOMÓVEIS — Preciso de 3 profissionais altamente capacitados — Pago bem — Tratar RENOVOLK'S — Av. B. de Pina, 2173 — Sr. Jorge.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO com pratica — Precisa-se na Av. Suburbana n. 6 652 — Pilares.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se de pessoa com prática em carteira de entrega de geladeiras e ar condicionado para trabalhar em oficina de refrigeração. Tratar à Av. Copacabana 1133 loja 6.

AJUDANTE DE FORNO — Preciso de um c/ bastante pratica. Estr. Velha da Pavuna, 1 086, Inhaúma.

AJUDANTE de cozinha c/ prática. Precisa-se na Rua Senador Vergueiro n. 23, esq. de Rua Paissandu.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de cortador e desossador com prática de serviço. Tratar Rua Tomás Gonzaga n. 41 — Jacaré.

COBRADORES para ônibus, com certificado de conclusão do curso primário, atestado de antecedentes e carteira de saúde, precisa-se. R. Magalhães Castro 135. Jacaré.

CAIXEIRO — Admite-se um para tinturaria, preferencia com pratica e referencias. Av. Copacabana 1.102.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

DESOSSADOR — Precisa-se p/ açougue comestiveis. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua General Pedra, 367, das 7 às 11 hs.

EMPREGADO — Para depósito de papel. Salário NCr$ 6,00 por dia. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

EMPREGADOS — Serviço braçal. NCr$ 6,00 dia. Rua Sargento Ferreira 126 — Ramos.

FAXINEIRA para colégio, precisa-se, independente e que possa morar no colégio. Tratar na R. Francisco Otaviano n.º 131.

JORNAL precisa entregador de confiança, das 5.30 às 7, para Flam. e Botaf. Exige-se bicicleta e acesso a tel. Procurar D. Mary, 32-2584, 52-7915, das 8,30 às 12.

MECANICO — Comissão 40%, máquinas escrever, somar e calcular. Ótimo ponto. Pedem-se referências, Largo do Machado, 29 sobreloja 225 — Sr. Rubens até às 12h.

OFERECE-SE moça de boa aparencia para trabalhar em consultorio — Tratar com D. Dilza — Tel. 29-5122.

PORTEIRO — Precisa-se para trabalhar em casa de saúde. Exigem-se referências. Tratar Rua Marquês de São Vicente, 389 das 7 às 12 horas.

ROUPEIRA — Precisa-se com prática e referências para serviços em casa de saúde. Tratar pessoalmente na Rua Marquês de São Vicente, 389, das 9 às 12 horas.

PADARIA — Precisa-se de um bom mestrinho, dar. referências. Ataulfo Paiva, 285, Leblon.

PRECISA-SE de faxineiro na Rua da Carioca n.º 8.

PRECISA-SE de rapaz entre 18 a 25 anos, com instrução ginasial, para trabalhar em Clínica de Reabilitação. Tratar Real Grandeza, 245.

PRECISA-SE de môças, senhoras e rapazes desde 14 anos. Tratar na Rua Monte Carmelo n. 9. Bento Ribeiro c/ Dona Souza de 9 às 17 horas.

PADARIA — Precisa-se de m. padeiro, mestrinho e rapaz para balcão. Boa aparência, menor. — Pedem-se ref. e doc. Rua Marina n. 209-B — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE, em um sítio, de um empregado, casado, com pratica de armazem. Da-se moradia, ordenado e comissão. Tratar à Rua Gurupi n. 2, Grajaú.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria com prática, côr branca que saiba andar de bicicleta. Tratar à Rua Fernandes Leão, 226 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de um servente para uma clinica melica, dormir no emprego e pedem-se referencias - Rua Carolina Amado n. 280 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de forneiro com pratica padaria. Rua Siqueira Campos 117 — Copacabana.

PRECISA-SE de vigia, que saiba ler e escrever. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE de cinco laborantes fotográficos. Ordenado NCr$ ... 300,00. 8 horas p/ dia. Apresentar-se com urgência na Rua Lôbo Júnior n.º 1 934, 2.º andar, Circular da Penha.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua São Januário, n. 832 — São Cristóvão.

PRECISA-SE faxineiro para edifício, com referências, que saiba ler. Avenida Almirante Barroso número 6.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de desossador com prática. Tratar na Rua Arquias Cordeiro n. 862. — Todos os Santos.

PRECISA-SE de faxineiro. Prado Júnior n. 258. — Copacabana.

PRECISA-SE de um entregador de café, que saiba ler e escrever — Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PRECISA-SE de rapaz para falar no microfone e que tenha alguma pratica de armarinho, na Rua Nerval de Gouveia, 449 — Cascadura.

RELAÇÕES PUBLICAS — Para visitas a clientes selecionados. Precisa-se de 5 elementos apresentaveis e desembaraçados. Ord. fixo e comissões, possibilidades de retirada superior a NCr$ 600,00. Marcar entrevista pelo telefone: 52-8908 e 52-5133 — Sr. Borges ou Dona Selma.

SERVENTE só com referências. Rua Ferreira Viana, 81, Flamengo.

SERVENTE — Precisamos admitir urgente 2 c/ ótima aparência, desembaraço, sendo 1 maior e 1 menor p/ trabalhar na z/ sul. Sal. inicial, 140,00. Tratar na Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

Almoxarifado

Precisamos almoxarife com conhecimentos gerais. Apresentar-se à Rua dos Carijós, 35 — Méier.

Balconista

Preciso com prática para camisaria. Pago bem. — Rua Barata Ribeiro, 602-B.

Corretores Chefias de venda

Empreendimento nôvo, ótimas oportunidades para ambos os sexos. Aproveite o seu tempo, se funcionário ou outra qualquer profissão. Venha URGENTE. Informações na Av. Rio Branco, 108, sala 1 704.

Cozinheiro

Precisa-se de um, trivial fino para diretoria.

Exige-se referências.

Apresentar-se munido de todos os documentos, inclusive certificado do curso primário, na Rua Coronel Almeida, 163. Piedade, das 8 às 10,30 horas. (P

Auxiliares

Para admissão imediata. Tratar à Rua Conselheiro Saraiva 28 — 5.º andar. Sr. Ribeiro.

SERVENTE

Maior, para serviços de limpesa e de rua. Trazer referências.

AUX. VENDAS

Môça com desembaraço. Para atender telefone, clientes. Exige-se boa letra e datilografia.

INICIANTE

Menor, para serviços gerais. Deve estudar e conhecer o Centro da cidade.

Free-lancer

Firma de publicidade recém-inaugurada, necessita de contatos (free-lancer). Entrevistas das 9 às 11 horas, com os Srs. Sérgio ou Pedro. Rua do Ouvidor, 183, sala 313.

Horóscopo

Prof. Mazurka

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nativos dêste signo são governados por Saturno, o que muito os ajuda a levar avante seus desejos. Conseguem sempre sair-se bem das suas empreitadas, porque os capricornianos são estimulados pelos que os rodeiam, e com isto obtêm os favores necessários para progredir na vida. Possibilidades para hoje: bons presentimentos para realizações e novas amizades, principalmente com os nativos do Escorpião. Número de sorte: 50. Côr: café. Pedra: turquesa. Perfume: verbena.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas sob êste signo dispõem de uma capacidade extraordinária. Têm como governante e guia o Planêta Urano e muitas vêzes sofrem tendência para a fantasia. Gostam de projetar tudo o que é quase impossível, pois sua mente não para. Possibilidades para hoje: calma para com os assuntos relacionados com a política e dinheiro. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos dêste signo têm como governante Netuno. Isto faz com que sejam dotados de sensibilidade, pois ao nascer trazem uma linha em sua vida que muito contribui para que ajam sempre com o coração. Possibilidades: muito cuidado com as palavras durante êste dia, pois estará sujeito a injustiças por parte de pessoas de caráter duvidoso. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: grená. Pedra: ametista. Perfume: laranja.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Marte é o Planêta governante desta casa. Êstes nativos são conquistadores natos, e nunca deixam a luta sem ter obtido uma decisão concreta, isto porque os arianos são orgulhosos e gostam de ser elogiados. Possibilidades: perigo de difamação e prejuízos com os assuntos ligados ao coração. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: rubi. Côr: vermelho. Perfume: acácia.

TOURO (21/4 a 20/5)

O Sol neste signo faz com que as pessoas nascidas durante o período sejam fortes e capazes de lutar por um ideal, pois contam com as influências de Vênus. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: marrom. Pedra: safira. Perfume: violeta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é o Planêta dominante dêste signo, o concorre para que seus motivos sejam irrequietos, pois não gostam de rotinas. Tem uma linguagem firme e meditada. Procuram sempre resolver seus problemas de maneira precisa. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: esmeralda. Côr: vermelho. Perfume: malmequer.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período são dominadas pela Lua. As influências dêste Planêta favorecem a vida sentimental, embora tenham a incumbência de lutar e lutar sempre contra o mal. Os natos dêste signo têm um estado emocional um pouco mutável. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: ágata. Côr: café-com-leite. Perfume: almíscar.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nascidos neste período têm o Sol como seu governante. Agem sempre com firmeza, pois em seu pensamento só há um objetivo que é vencer sem se preocupar com os que os rodeiam. O Sol nesta casa faz com que seus nativos sonhem nas alturas. Pedra: brilhante. Côr: grená. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os virgianos têm em suas linhas grande vontade de vencer embora muitas vêzes não consigam realizar seus objetivos, isto porque deixam-se levar pelo lado das críticas. O Planêta Mercúrio é o astro governante dêste signo. Côr: cinza. Pedra: granada. Dia nefasto: segunda-feiro. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas nesta casa têm como governante o Planêta Vênus, que representa o amor e vaidade. Muitas vêzes obtêm resultados benéficos, pelas boas maneiras e sabem cativar seus semelhantes. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nativos dêste signo são influenciados por Marte. Êstes natos são muito firmes em seus propósitos, pois recebem grandes apoios dos signos Libra e Sagitário, mas não é com isto que deixam de sofrer desditas, principalmente quando os assuntos são referentes ao coração. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: café. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é o Planêta governante desta casa. Os nativos são cheios de vontade e gostam de agir corretamente, mas quando outras influências ocorrem mudam de caminho como água do vinho. Não gostam de ser mandados, pois sofrem o complexo de superioridade. Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: topázio. Côr: azul. Perfume: almíscar.

Datilógrafa

A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara admite môça que seja exímia datilógrafa e tenha prática de serviços gerais de escritório, para trabalhar no horário de 12 às 19 horas com sábados livres.

Remeter cartas com curriculum vitae e pretensões salariais, até às 12 horas do dia 6 do corrente, para o número P-43 693, na Portaria dêste Jornal. (P

EXPED — EXPANSÃO EDITORIAL S/A admite:

Viajante propagandista de livro

Ótima remuneração fixa e mais comissões (não se trata de venda). 2 meses e meio de trabalho.

Tratar pessoalmente à Rua Presidente Carlos de Campos, 332 — Laranjeiras — Em frente à Embaixada Alemã, a partir das 10 horas.

Importante Indústria de Refrigerante precisa de:

MOTORISTA CARRETEIRO

MOTORISTA INSPETORES DE VENDAS (Com prática em refrigerante)

OPERADOR DE EMPILHADEIRA

MOTORISTA MECÂNICO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Favor comparecerem munidos de todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) a partir de 8 horas de hoje. (P

Motorista particular

Educado, c/prática de serviço em casa de família. Apresentar-se munido de documentos e referências à Praça Mahatma Gandhi, 2 — sala 1015. Ed. Odeon, em horário comercial. Procurar D. Teresinha.

Para você que nunca vendeu nada

NCr$ 1.600,00 MENSAIS

— Curso de Psicologia e vendas sob a orientação do campeão brasileiro de vendas.

— Clientes indicados.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Gr. 802 — Srta. Parker. (P

Motorista

Armações de Aço Probel S.A. necessita para caminhão de entregas, com os seguintes requisitos. Idade máxima 35 anos, instrução primária completa, mínimo de 3 anos de Carteira. Apresentar-se ao Sr. Manoel, à Estr. Vicente de aCrvalho, 730, Galpão A — 48/52 — GB.

Revendedor de vinagre

Precisa-se para produto de boa qualidade, engarrafado em litros e garrafas. Tratar à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68 — Benfica.

Vendas

Vencimentos acima 500,00. Horários 8,00/12,00, das 12,00 às 18,00h e das 18 às 22,00h e tempo integral. Necessário boa apresentação e 2.º ginasial — R. Assembléia, 32, s/loja. — Araújo.

Vendedores

Bebidas e comestíveis em saquinhos plásticos. Comissões semanais. Das 16/18 horas. — Sr. Santos. R. General Caldwell, 88 — Central.

Vendedores

Admitem-se vendedores com prática em loja de suvenir, de preferência falando inglês. — Tel. 46-0854. Sr. Morais.

Vendedores

Para produto de ótima aceitação. Não exigimos experiência — Damos tôda assistência — Horário livre. Rua Frei Caneca, 101 — Sr. Otto, de 9 às 11 hs. diàriamente.

Vendedores (as)

Emprêsa com filiais em vários Estados, admite elementos com ou sem prática, mas que tenham muito entusiasmo e boa apresentação. Ensina-se a trabalhar e aos candidatos aprovados garante-se um mínimo de NCr$ 525,00.

Tratar diàriamente com a Sr. Portela, na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 416.

NCr$ 600,00

NCr$ 800,00

NCr$ 1.200,00

Vendedores (as)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro, procura elementos, mesmo SEM PRÁTICA, para suas equipes de Vendas.

OFERECEMOS:

- Possibilidades reais de ganhos progressivos
- Treinamento especializado em 2 dias
- Acompanhamento junto a nossos clientes
- Registro em Carteira, salário família, 13.º salário, férias remuneradas, benefícios etc.
- Prêmios e possibilidade de promoção

Favor apresentar-se com documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o Sr. MARQUES. (P

Recepcionistas

Precisa-se de 5 c/ b. ap. 18 a 25 anos, c/ gin., p/ Estado do Rio, cond. e ref. grátis, sal. NCr$ 10,00 p/ dia. Trav. Ouvidor n.º 9 - 4.º andar. Menezes, de 9 às 13 hs.

Secretária executiva

SALÁRIO EM ABERTO

Para Diretoria, procura-se. Sòmente com grande experiência, boa redação, datilógrafa e estenógrafa. Escritório em Copacabana, à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar.

Vendedores domiciliares

Importante indústria americana de aparelhos eletrodomésticos, de São Paulo, admite elementos de preferência com prática, para tempo integral. Lugar com grandes oportunidades de promoção. Apresentarem-se à Rua Bom Pastor, 637. Falar com o Sr. Cláudio.

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de vendedores para venda de PRODUTO DE FÁCIL ACEITAÇÃO E CONSUMO OBRIGATÓRIO. Possibilidades de retirada mensal superior a NCr$ 600,00.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio Melo, 110 — Nova Iguaçu. (P

Você confia a chave a empregada?

Se não confia, passe a confiar. A IGREJA CIENTÍFICA EVANGÉLICA PENTECOSTAL, põe a sua disposição empregadas rigorosamente selecionadas, dando-lhes tôdas as garantias. Av. Pres. Vargas, 446, 16.º andar, das 14 às 18 horas.

Vendedores

EDITORA SUL-AMÉRICA

Nossa organização está em fase de grande expansão, nosso catálogo de obras é o mais atualizado, com os melhores planos de pagamentos. Estamos admitindo vendedores profissionais ou novatos, que queiram ganhar salários acima de NCr$ 800,00. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88, sala, 711, munidos de documentos.

DESENHISTA

Firma de Projetos Industriais precisa de DESENHISTA, com no mínimo 2 anos de experiência, com bom traço, boa letra, domínio de escalas, para trabalhos à lápis ou nanquim. Semana de 5 dias.

Base salarial: NCr$ 600,00.

Cartas, em letra de fôrma, para o número P-43692 na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto. (P

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA LOCALIZADA EM SÃO CRISTOVÃO

PRECISA DE:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com prática comprovada em carteira, boa datilografia, Curso ginasial completo e boa aparência.

Apresentar-se à Av. Rio de Janeiro, 345/407. Início da Av. Brasil, munido de documentos. (P

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA LOCALIZADA EM SÃO CRISTOVÃO

PRECISA DE:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO PINTOR A PISTOLA

Apresentar-se à Av. Rio de Janeiro, 345/407. Início da Av. Brasil, munido de documentos. (P

TIPÓGRAFOS CLICHERISTAS CORTADORES

Precisamos para admissão imediata, salário compensador, com refeição no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar. Div. de Seleção. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Cobrança de dívidas, despejo, desquite, inventário, causas criminais e trabalhistas etc. Dr. Ivahy Paixão. — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605, Tel. 42-6867, das 9 às 11 e das 15,30 às 19 horas.

ADVOGADO AGUINALDO COSTA — Advocacia civil e comercial em geral. Consultas e pareceres — Esc. Av. Pres. Vargas n. 482 s/ 1 108. Res. Cons. Lafaiete 94 ap. 1 001 — Tel. 27-5299.

ENGENHEIRO OPERACIONAL — Precisa-se com experiência para trabalhar em obras de reforma e construção civil. Tratar 42-9238. — Rua Santa Luzia, 776 1.002 — DR. ALOYSIO.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63, superequipado, lindo, em excelente est. à qualquer exame, à vista, troco e fac. com 1 700 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Tel. 28-6839.

AERO 65 5 marchas, carro fino trato, linda côr, equipado. Vendo ou troco carro menor valor. Base: 8 000. Rua Silveira Martins n. 135. Tel. 25-2555. João.

AERO WILLYS 65, todo equipado, garantia de 3 meses. Suspensão Ferreira, único dono. Fino trato. Entrada de 1 800, saldo até 24 meses. — JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195-F. 26-8214. (B

AERO WILLYS — Compro pago à vista na hora 1965 1966 e 1967. Rua Voluntarios da Patria, 48 — Sr. Costinha.

AERO WILLYS 62 — Estado de 0 km equipado, pneus b. branco. Mec. 100%, motivo viagem, Estrada Intendente Magalhães, ... 24-A. Campinho.

AERO 61 — Estado de novo, todo legalizado. Vendo ou troco. Trt. R. Amália, 11. Quintino. Sr. Antonio.

AERO 64, 63, 62 em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

AERO 63 — Ótimo estado, equipado, facilito 24 meses s/ fiador, Av. Suburbana 9991, lojas C-D-E e F. Cascadura.

AERO WILLYS 67, novo, troco p/ nacional, facilito 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D e F. Cascadura.

CHEVROLET 50, Bel Air, ótimo mecanica, facilito 24 meses s/ fiador ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

CAMINHÃO basculante Chevrolet 58, pneus novos, seguro e licença paga, vende-se. Rua Clarimundo de Mello, 863.

CHEVROLET 57, taxi, Capelinha emplacado 68, vendo urgente por 2 900 ou melhor oferta. R. Marquês de Sabará, 78. Tel. 26-6396. — Juracy.

CHEVROLET Impala 1964, hidramático, 8 cil., vende por ótimo preço à vista, ou aceito troca. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca.

CHEVROLET 51, mecanico, facilito 24 meses s/fiador ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

DKW — Antes de vender o seu DKW-Vemag consulte Bambina n. 37 (Botafogo). Autorizado DKW. Tel. 46-9588. (B

DAUPHINE 62. Bom estado geral facilito 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

DKW VEMAGUETE 66 — Carro revisado e em perfeito estado de conservação, à vista ou financiado. Ver em Auto Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37. Telefone ... 46-9588.

DKW — Vemaguete 62 e 67 — Equipadas, ótimo estado. Sinal 1 200,00, saldo em 24m. Rua Alvaro Ramos n. 5, Botafogo. Telefone 46-0664.

DKW 1965 — Sedan — O mais bonito do ano. Aceito troca ou facilito com 2 500. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

DKW Vemaguet 57 mecanica a toda prova vendo troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

ESPLANADA 68, tôdas as cores, pronta entrega, aceita troca p/ nacional, facilita, restante. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

ESPLANADA 1967 — Amarelo ouro, equipada, único dono. Estudo troca e facilito até 24 meses, São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ESPLANADA 67 2a. série — Vendo ou troco por Volks 64 em diante equipada com tala larga, rádio, etc. carro de fino gosto sem nenhum arranhão. Ver na Av. dos Democráticos, 743. — UTIL. com Wilson, fone 30-3516.

FIAT 850 — 1967 — Com 14 000 kms. Vermelho c/ estofamento de couro prêto — Rádio original — A mais linda à venda na Guanabara. Facilita-se o pagamento. Ver na Simcar — Av. Atlantica n.º 3092, aberta diàriamente até às 22 horas.

GORDINI 62 — Bordô. Mecanica excepcional. Pneus novos. Emplacado. Vendo, troco por carro mais antigo. Financio saldo. Crédito imediato. Rua Conde de Bonfim, 160.

GORDINI 66 II superequip. lindo de novo em folha à todo teste à vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel 28-6839.

GORDINI 1965 — Perfeitíssimo. Vendo com 350 saldo 24 meses. — Av. Prado Júnior 290-A. (B

GORDINI 64 — Jóia, facilito 24 meses s/ fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

GORDINI 65 e 63. Facilito 24 meses s/ fiador ou troco — Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

GORDINI 63 ótimo estado a toda prova, vendo facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

INTERLAGOS e JKI Compro à vista, pago na hora o maior preço da praça. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

IMPALA 1964, hidr., 8 cil., 4 portas, c/ coluna, a mais linda do ano branca, superequipada, com motor e hidramático, na garantia. Vendo à vista ou aceito troca. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca.

INTERLAGOS 63 — Conversivel, equipado, ótimo estado de conservação. Vendo à vista, 4 600. Facilito c/ 1 500, saldo em 24 meses. Aceito troca. General Severiano n. 40-D.

ITAMARATY 66 — Super novo e equip. côr verde metálico, teto de vinil prêto, carro fino trato. Base: 10 600. Rua Silveira Martins 135, Sr. João. Tel. 25-2555.

JEEP 60 ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 59. Facilito 24 meses s/ fiador ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D e F. Cascadura.

KOMBI luxo, 0 km 68, azul e perola, facilito 24 meses ou troco p/ nacional. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D e F. Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 ótimo estado a toda prova, vendo, facilito. — Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBI 66, standard, otimo estado. Financio 24 meses p/ Credito Direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 64 — Vende-se por motivo de viagem. Bem tratada. Pintura e lataria novas. Melhor oferta. João Lira, 209/301 — Leblon.

KOMBI STANDARD 68. 0 km. A vista ou c/NCr$ 4 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 735 c/Sr. Jovane.

KARMANN GHIA 64/67, pérola, único vende com 16 000 km, equipado, posso facilitar ano, entrada, saldo até 24 m, juros banco. 48-9579.

KOMBI Std. 66, 100%. Vendo. E. I. Magalhães. Posto Vila da Feira. Pça. Valqueire.

KARMANN GHIA 1967 — Vermelho, superequipado, 1966, branco, equipado. Troca Volks Sedan. Saldo até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 63, de luxo. Vendo emplacada e segurada conservação excelente. Deputado Soares Filho, 251 202. Tijuca.

KOMBI 67 — Saldo em outubro, equipada, est. 0 km. Troco e facilito c/ 3 000. Rest. 24x437,50. Capixaba de Automóveis. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 59 ótimo de tudo fac. com 1 milhão, saldo 200 mensais. R. Canavieiras, 808 101. Tel. ... 26-2840.

KARMANN-GHIA 63 equip. em excepcional est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 1962 — Ultima série, estend ótimo carro, base 4 500,00. Ver Rua Desembargador Burle n. 41 ap. 302. Tel. 26-9294. Botafogo.

KOMBI 63, luxo, 4 portas, ótimo estado. Financio c/ entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74.

KOMBI 66 — Impecável, inteira mesmo, lic. 68 — Estofamento de 67. Ver Rua Mena Barreto, 131, Botafogo.

KOMBI 66 — Vendo, magnífica. Sinal NCr$ 2 000,00, saldo em 24m. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5. — Botafogo. Tel. 46-0664.

KARMANN-GHIA 67 — 12 mil km, ótima conservação, ricamente equipado, c/ toca fitas etc. Financio até 24 meses (Crédito Direto). Rua Real Grandeza, 74, Sr. Romero.

KOMBI 64, 65 e 66. — Perfeitas e revisadas. — Vendo com 680. Saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

MORRIS 48 camioneta, maquina retificada, pneus novos, preço ... NCr$ 500,00. Rua Clarimundo de Mello, 863.

MERCEDES BENZ 1957 — 6 500,00 — Troco carro menor, valor, seminova, Antonio Mendes Campos n.º 5 — Gloria. Tel. 25-3525. Sr. Orlando.

OLDSMOBILE 53 — carro a toda prova. Vendo troc. nacional. — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL 62, a mais nova da GB, facilito 24 meses s/ fiador, troco. Av. Suburbana 9991, lojas C D, e F. Cascadura.

RURAL 65 em belíssimo est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL WILLYS 67 — 4 x 2, luxo, superequip. Financio 24 meses p/ Credito Direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21h.

RURAL WILLYS — Compro pago à vista na hora 1965, 1966 e 1967. Rua Voluntarios da Patria, 48 — Sr. Costinha.

REGENTE 1967 — Vermelho com forração preta. Rádio, garras e bomba elétrica. Financia-se. Rua Voluntários da Pátria, n. 323. Botafogo. (B

SIMCA EMISUL 66 — Vermelha e platina, superequipada, tudo pago, pns. novos, a mais nova da GB, à vista, tr. e fac. c/ 3 000 ent., saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

SIMCA CHAMBORD ano 62. Ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82. Cascadura.

TAXI Plymouth 52, mecanica das pequenas. N.B. a mais nova da GB. Vendo troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

VOLKSWAGEN 52, 62, 65, 66, 67 e 68, 0km, diversas cores, facilito 24 meses s/ fiador ou troco p/ nacional. Av. Suburbana n.º 9991, lojas C, D, e F. Cascadura.

VOLKS 62, 3a. série. Rad. capas etc. NCr$ 5 200. Rua Cândido Benício, 2501. Dr. Cerqueira, 14 às 20 horas.

VOLKS 68, 64 em ótimo estado geral, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 63 bem equipado lic. seguro pago um dono só à vista 5 650,00. Facilito uma parte. Estr. Vicente de Carvalho 771-A.

VOLKSWAGEN 60 impecável carro de fino trato equipadíssimo, vendo troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

VOLKSWAGEN 67 vermelho, segurado, emplacado 68. Ver Estrada Intendente Magalhães, 24-A — Campinho.

VOLKS 64 superequip. em excelente est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c/ ... 2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUET 66 — Carro revisado e em perfeito estado de conservação. A vista ou financiado. Ver seg.-feira em diante em Auto-Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 46-9588.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Vermelho equipados, novos, vendo, troco. Financio até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500 e telefone 48-9799.

VOLKS 66 c/ rádio toca-fita vol. Fury e etc. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 10 033-B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65. Carro perfeito e bem tratado, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão, equip., supernovo. Vendo e Financio. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 67, equip., varias cores. Financio 24 meses p/ Credito Direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN — Compro pago à vista na hora, 1965, 1966 e 1967. Rua Voluntarios da Patria, 48 — Sr. Costinha.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67. Garantia de 3 meses. Entrada a partir de NCr$ 1 400. Segurado e emplacado sem despesas. Saldo até 24 meses em parcelas iguais. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, Loja F. — Tel.: 26-8214. (B

VEMAGUET 1964 — 1001 — Jóia. Vendemos s/ entrada ou pelo credito direto. Rua Haddock Lobo, 437.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Lindas côres, superequipadas. Facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN — 0 km. Várias côres. Fac. c/ 4 000. Rest. 24x 456,00. Pronta entrega sem despesas. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Diversas cores, equipados. Facilito ou troco e restante a longo prazo. R. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 62 — Excepcional estado, verde-hortelã, mecânica 100% — Vendo urgente. — R. Silveira Martins n. 135, Sr. João.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, equipado, único dono, ótimo estado de conservação, à vista, 7 650 ou financio c/ 3 800, saldo em 24 meses. Aceito troca. General Severiano n. 40-D.

VOLKSWAGEN 61 a 67 — Compramos. Pagamos em dinheiro na hora. Temos vários para trocas. Vendas pelo Crédito Direto. ROTOR STEREO SHOP — NOVO PADRÃO EM CARROS USADOS — Rua Real Grandeza n. 74, até 20 horas.

VOLKSWAGEN — Temos vários carros revisados. Financiamos com entrada em 4 parcelas e o saldo até 24 meses (Crédito Direto). Entrega imediata. Aceitamos trocas. ROTOR STEREO SHOP. Rua Real Grandeza, 74, telef. 46-6227, até 20 horas.

VOLKS 1962 — Equipado, ótimo estado. Sinal 1 000,00, 24m. o saldo. Tratar R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0664.

VOLKS 62, 65, 66, revisados, segurados e emplacados. Condições variáveis de acôrdo com suas possibilidades. Entr. 1 200, rest. 24 meses. Rua da Matriz n. 26. — Tels. 26-1390 e 26-3793.

VOLKSWAGEN 66. Carro superequipado. Um dono só. Como novo. Financiado até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, n. 37. Tel.: 46-9588.

VOLKS 65 — Espetacular, como nôvo, equipado, motivo receber carro novo. Posso financiar parte. 29-1366.

VOLKSWAGEN 63, 64 65 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Copacabana. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 66 — Vendo à vista por 7 500. Aceito carro de menor valor c/ parte de pgt.º. Financio saldo se necessário. Tel. 32-9845.

VOLKS 1967 — C/ 12 000 km rodados. Troco p/ Volks de menor valor. Financio parte se necessário. Tel. 42-3778.

VOLKSWAGEN — 0 km. Verde caribe, c/ garantia total. Entrada 2 200,00. Saldo até 24 meses. Copacabana. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 68 — Zero, côr vermelha. Vendo. Tel. 22-4057.

VOLKSWAGEN 64/65 — Entrada a partir de 700. Saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. General Urquiza, 117 — Leblon.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, côr grená, estado de nôvo. Único dono. Preço 7 800,00 à vista. Tel. 57-5367.

VOLKS 65 — Ótimo estado. NCr$ 6,5 à vista. Tratar 37-6674, com Zenon.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se ótimo estado. R. Sto. Cristo 223. Tel.: 43-3173. Sr. Acácio.

VOLKS 65 azul, equip. todos impostos pagos sem batida ou ferrugem. A vista e financio. Benjamin Constant, 33 — 601.

VOLKSWAGEN 1966 modêlo, o mais equipado possível, revisado e facilitado com 2 450 entrada, entrega na hora sem fiador ou burocracia. Aristides Caire 353 — Méier.

VOLKSWAGEN 1964, última série, equipado, revisado, garantia mecânica 2 0000. Entrada, entrega imediata sem fiador ou burocracia. Aristides Caire, 353 Méier.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — 1 250,00 — Várias côres, equips. c/ rádio, capas etc. etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar, ou até trinta meses, quase s/ juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1 590,00 — Várias côres, rigorosamente novos e equipados, etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. O saldo até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN, sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, OK p/ pronta entrega, tôdas as côres. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65 e 67, todos em ótimo estado geral — ras n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 64, equipado, excepcional estado. Vendo ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 67, bege-nilo, único dono, Troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Superequip. 1a. sincr. em excepcional est. sujeito a qualquer teste à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip. lindo em impecável est. a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65 e 62 sup. equips. troco facil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 59 — Vendo lindo carro bom de tudo mesmo. Ver R. Uranos 1563, garagem, Sr. Bento.

VOLKS 61 — Ótimo estado, troco por Gordini ou facilito com 2 500 e resto C.D.C. Ver Rua da Rocha, 325/101 — Rocha.

VOLKS 61 — Sincronizado, todo equipado, bom estado, vendo à vista. Rua Paula e Silva, 29 — Cancela.

VOLKS 62 e 63 — Bom estado, equipado. Vendo ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 1965 — Ultima série azul-atlantico queipado, radio, capas laterais de 67, 5 pneus novos, mecânica a qualquer prova. Rua Pirangi, 119 — Olaria.

VOLKSWAGEN 1959 e 1960 — Equipados c/ rádio, capas e etc. ambos em perfeito estado geral. A vista ou facilito com NCr$ 3 000,00 de entrada. Rua Montevidéu, 326 — Penha.

VOLKSWAGEM 1965 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKS 63 — Vdo. em espet. estado, rádio, capas, bagagito, máq. 100%. Ótimo preço. R. Catete, 357. Lic. 68, seg. vist. pagos.

VOLKS 61, 63, 66, 67, 68 equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS — Alemão, 2 500. Vdo. urgente, ótimo estado, equip. rádio, estof. nôvo, pneus. R. Catete, 357 — Francisco.

VOLKS 67 ou 68, compro, pago à vista só hoje Wilson. 30-3515.

VENDE-SE uma Simca ano 1963. Ver e tratar Av. Edgar Romero, 245, ap. 204, em cima do Mercado de Madureira.

VOLKSWAGEN 59, superequipado NCr$ 1 600,00 entr. 250 p/ mês, troco p/ Gordini. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

VOLKS 61, até 68, temos planos de prestações de 129,00 entrada a combinar. R. Deputado Soares Filho, 387.

VENDE-SE uma Rural 59, conservada, máquina retificada. Tratar Piedade.

VOLKS 62, excelente estado, à qualquer prova, bom preço. Rua 20 de Março, 31. Lins.

VOLKSWAGEN 1964. Vendo à vista, urgente, R. Alzira Brandão, 355. Tijuca.

VOLKS 64 a 68, 0 km, revisados, equipados, todos em perfeitas condições, com entrada desde ... 1 700,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon 539. Est. de São Francisco Xavier.

VENDO Taxi Volks ano 1960, pintura nova, máquina 100%, preço à vista NCr$ 7 500. Tratar à Rua Piauí n.º 39. Todos os Santos.

VOLKS 61 — Bem equip. e bonito, vende hoje 4 350; outro 62, estado de nôvo c/ seguro. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

VOLKS 65 — Revisado equip. — Ent. NCr$ 1 980 — 2.640 e 3.300, saldos 20 prest. NCr$ 500. 426 e 355, sem mais desp. Automar. Lavradio e 206-B. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1962 mod. 63 troco e fac. c/ 2.000,00 e prestações de NCr$ 275,00 Capixaba de automoveis. R. C. de Bonfim, 577-A tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Único dono, equipado, capas vulcron, rádio, teclas. Ótimo estado. NCr$ 6 300,00. Troco ou facilito com 1 500. Saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 63 — Superequipado, vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista, Financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell. — Praça do Carmo.

VOLKS — Compramos 61 a 67, pagamos à vista traga seu carro e faça o melhor negócio — Rua Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-6430 — Tratar c/ Soares ou Frederico.

VOLVO 1946 — Ver com proprietário, dias úteis, Rua Sá Freire, 38, sábado e domingo, Ru. Ubiratã, 182. Fernando Alberto.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho. Vendo melhor oferta, militar transferido. Tratar com Osias no estacionamento do Ministério da Marinha, todo dia.

VOLKS 66 — Modelinho, vende-se, vermelho, equipado. Rua Presidente Barroso, 138, de 8 às 12 horas.

VOLKS 66 — Modêlo 67, superequip. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar Pôsto Shell, Praça do Carmo.

VOLKS 65 — Superequipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. — Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKS 64 — Revisado equip. Ent. NCr$ 1 890 — 2 520 e 3 150 saldos 20 prest. NCr$ 475 — 410 e 340 sem mais desp. Automar Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 66 — Revisado equip. Ent. NCr$ 2 250 — 3 000 e 3 750, saldos 20 prest. NCr$ 565 — 495 e 405, sem mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. verd. nôvo, NCr$ 2 350,00 de ent. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 61 — Equip. ult. série ótimo estado. NCr$ 1 400,00 de entr. o rest. financ. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 62 — Equip. ult. série, único dono, NCr$ 1 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VENDE-SE — Volkswagen 63 com NCr$ 3 500,00 de entrada, saldo em 10 meses. Av. Gomes Freire, 803, ap. 44.

VOLKS 66 — Pérola, pneus novos, pouco rodado, maravilhoso estado, licenciado 68. Preço 7 000. Tel. 46-3104.

VOLKS 68 — Est. de OK, equip. Vendo à vista. Automar. Lavradio. 206-B. 42-0201.

VOLKSWAGEN — 1962, 1963, 1964. Novinho, Espetacular. Equipados. Entrada facilitada. — Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 23. Tel. 22-7036.

VOLKS 1955 e 68: Novos. Belos carros. Superequipados. Vendo troco, facilito. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 42-9904. Hugo.

VOLKS 65 — Equipado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN — Pago à vista 59'60 a 4 300, 61 a 5 100, 62 a 5 400, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 200. Zero a 9 600. R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3301.

VOLKSWAGEN 63 — Bom estado, pela melhor oferta. Tel.: 47-2735.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Pronta entrega. Fat. nome comp. linda côr. NCr$ 10 050. Telefone 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, revisado, bancos reclinaveis, radio, toca-fita, farois milha, pneus b. b. etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

VOLKS 1300 — 1967. Equipado c/ radio, calhas, unico dono, estado zero km. Vendo ou troco. Rua Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

VOLKS 63 — Vendo, equipado em bom estado. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 163, Sr. Nicolau.

VOLKS 64 — Vendo em bom estado. Tratar na Rua São Luis Gonzaga n.º 163 — Sr. Nicolau.

VENDO Kombi Standard 1963, estado geral bom, pela melhor oferta. Rua Couto Magalhães, 44-C — Oscar ou Carlos.

VOLKS, Gordini, DKW — Não espere mais, com pq. entr. e restante 60/96 mensais. Financiamento fisc. direto Banco Central. Ultimos. R. Buenos Aires n.º 17, s/ 33. Tel. 31-3191.

VENDE-SE ou troca-se Furgão (fechado) F.100, 1951. Rua Luiz Barbosa, 55 — Vila Isabel. Sr. Rufino.

VOLKS 61 — Vende-se sincronizado, único dono, bem equipado e forrado. Rua Torres Homem, 234-A c/ 7.

VOLKS 60, 62, 63, 65 e 66. Estado espetacular. Vendemos s/ entrada ou pelo crédito direto 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437.

VOLKS — 0 km — Beje nilo. A emplacar. Vende-se à vista. Tel. 38-8657.

VOLKS 67 —, Grená carrosseria 65, equipado com rádio, capas, faróis de milha e calota de Mustang. NCr$ 3 200,00 — Enio ou Estanislau. Av. Rio Branco, 39, 13.º andar.

VEMAGUET 1965 — Linda. Vendemos c/ entrada ou pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKS 60. NCr$ 1 600,00. Qualquer prova, equipado. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono. Excelente estado. Tels.: 52-1763 e 52-6608. A partir de 11 hs. Sr. Edival.

VOLKS 65 — Ult. s. supereq. Impc. est. à vista 7 300 ou facil. c/ 4 000. Ver Aristides Lôbo, 198. Tel.: 34-9816.

VENDO — Volks — 63 — Ver R. Assunção, 60, Botafogo. — Tel.: 26-6616.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, sem emplacar, côr, bege, vende-se à Rua Marques de Pombal, 13 a 21. 10 000,00. Tel. 23-5289.

VOLKS Alemão adap. 65 enxuto, vende-se. Rua Uranos. 1180.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se semi nôvo, equipado, côr azul. Ver e tratar à Rua Haddock Lôbo, n.º 461. Sr. Bernardes.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68 (0 km) — A vista ou c/ NCr$ 3 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 735. c/ Sr. Jovane.

VOLKS 66 — Equipado, rádio, etc. Verde. 7 250,00 à vista. — Rua Gen. Severiano, 100/206. Tel. 26-3147.

VOLKS 60, 62, 63, 65. Vendemos sem entrada ou pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 66 e 65 — Equipados. Licença 68 paga. Estado geral 100%. Facilita-se. R. Escobar n.º 40. S. Cristóvão, c/ Antônio.

VOLKSWAGEN 1960, 62, 63, 64 e 65 e já famosa linha de ouro com revisão etc. Auto-Prazo, vende com 2 200 prestações de 238 entrega na hora sem mais nada. Rua Conde de Bonfim, 645-B. — Tel. 58-1935.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e Zero km. Diversas cores. Todos revisados e superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Em excelente estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 600,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, até as 20 horas.

VEMAGUET 63 — Ótimo estado, nunca bateu, mecânica 100%. Fin. c/ 1 200,00. Rua São Francisco, n. 189 até as 20 horas.

VOLKS 65 — Único dono, equipado, tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 800, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 61. Sincronizado, rara conservação, equipado. Troco, facilito c/ 1 600, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN — Particular vende ano 67, 2a. série, em ótimo estado, algum equipamento. Preço NCr$ 8 500,00 à vista. Tratar pelo telefone 47-2384.

VOLKS 65 — Vende-se em excepcional estado. Tratar Rua Honorio Barros, 23. Tels. 45-2378. .... 42-1259.

VOLKS 62 — Exc. estado, mecanica 100% equipado. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 65 — 2a. série supereq. estado novo. Aceito troca ou financio c/ 3 000 saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. ... 34-4876.

VOLKS 61. NCr$ 1 700,00. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier. 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62. NCr$ 1 600,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66. NCr$ 2 160,00. Ótimo estado. equipado. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 62. NCr$ 1 800,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 64. NCr$ 2 000,00. Qualquer prova. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier. 374-A.

VOLKS 59. NCr$ 1 500,00. Superequipado, tala larga, farol milha, ótimo estado. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 65 — Tirado 23 dez., novíssimo e equipado, vende urgente 7 800, oficial Francisco das 13 às 17 hs. 31-1388.

VOLKS 66, 67 — Vende, troca, facilita. Até 24 meses. Dama Automóveis — Barão de Bom Retiro, 1588.

VOLKS 62/63 — Dama Automóvels. Vende, troca, facilita até 24 meses. R. Barão de Bom Retiro, 1588.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, 5 800 à vista ou 3 000 ent. e 12 de 320. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, tel. 57-7039.

VOLKS 61 — Sincronizado, 4 600 à vista ou 2 500 ent. e 11 de 300. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. 57-7039.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 63, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e Financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9907.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou! DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço da praça e vendemos barato (os menores juros) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 — 0 km. Diversas côres. Entrada NCr$ 2 100,00 e prestações de NCr$ 560,00. Pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN — Preciso. Tenho Kombi 1963 última série, ótimo estado. Tratar Av. 28 de Setembro 387-A.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, não perca tempo e dinheiro. A Tenae representante VW — sempre tem o carro usado ou novo que procura revisado e com o preço dentro de s/ possibilidades. Entr. a partir de 1 390,00. Financiamentos em 10, 20, 24 e 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VENDE-SE Volks 1967 c/ rádio. Telefone 36-3871. Preço: NCr$ .. 8 700,00 à vista.

VOLKS 66, ótimo estado, capas, rádio, facilito em 15 meses, entrada e prestações a combinar, Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos originais e equipados. Impecável estado de conservação. Financiamos até 24 meses. Crédito direto ao consumidor. Rua Palm Pamplona, 700 Telefone 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou! RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ .... 2 100,00 de entrada e prestações de NCr$ 560,00. Pronta entrega com côres a escolher. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VENDO Volks, 61, 3.a série, ótimo estado. Ver na Rua Laura de Araújo, 76 — Centro.

VOLKSWAGEN 68 — Vermelho, zero km., entrega imediata. Vendo vista ou estudo troca. R. Maracaja, 202. Tel: 54-1316.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS